



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2020/2021**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
1º. SEMESTRE DO ANO DE 2021**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: Portaria Nº CBT.159/2019, de 20 de dezembro de 2019.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

CUBATÃO/1º. SEMESTRE DE 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO	5
2.1 Considerações preliminares.....	5
2.1.1. Objetivo geral.....	10
2.1.2 Objetivos específicos.....	11
3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO	24
3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras.....	24
3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	24
3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso	25
3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras	25
3.5 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso	25
3.6 Envolver os discentes com o <i>campus</i> , por meio de participação em projetos e comissões.....	25
3.7 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).....	25
3.8. Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	26
3.9 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave	26
3.10 Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao primeiro semestre de 2021.....	27
3.11 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente - avaliação: ano letivo de 2021.....	28
4 PLANO DE TRABALHO	
4.1 Relação com os docentes.....	30
4.2 Relação com os discentes	30
4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social	30
4.4 Atividades de avaliação do Curso.....	31
4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado	31
4.6 Eventos no âmbito do Curso.....	31
4.7 Reuniões de Curso	31
4.8 Reuniões de Colegiado	31
4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)	32
4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	32
4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca.....	32
5 CONCLUSÃO.....	33
6 ANEXOS	
ANEXO 1 – Planos de aula.....	34
ANEXO 2 – Prática como Componente Curricular (PCC).....	130
ANEXO 3 – Eventos organizados pelo Curso – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	499
ANEXO 4 – Alunos envolvidos em projetos de pesquisa (Extensão, PIVICT, PIBIFSP, Bolsa Ensino e Monitoria Voluntária).....	507

ANEXO 5 – Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma.....	567
ANEXO 6 – Ementas.....	595
ANEXO 7 – Horário de atendimento ao discente.....	601
ANEXO 8 – Troca de <i>e-mails</i> entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social.....	604
ANEXO 9 – Tabulação de dados referentes às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	619
ANEXO 10 – Atas das reuniões de Curso.....	626
ANEXO 11 – Atas das reuniões entre docentes do Curso e docentes da Área de Letras.....	660
ANEXO 12 – Participação de discentes em Comissões.....	697
ANEXO 13 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II.....	699
ANEXO 14 – Atas de realização de Banca de Qualificação.....	671
ANEXO 15 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I.....	684
ANEXO 16 – Publicação das linhas de pesquisa do Curso.....	686
ANEXO 17 – Resultado da inscrição referente ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa I.....	691
ANEXO 18 – Plano de Atividades.....	694
ANEXO 19 – Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades.....	698
ANEXO 20 – Atas das reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	722
ANEXO 21 – Atas das reuniões de Colegiado.....	754

1 INTRODUÇÃO

O primeiro semestre letivo do ano de 2021 teve início no dia 27 de abril e findou em 11 de setembro. O calendário encontra-se fora do ano cronológico, devido à pandemia do coronavírus. As atividades acadêmicas ocorreram de forma remota (ensino emergencial remoto), bem como aquelas ligadas à pesquisa e extensão.

O presente relatório tem dois propósitos:

- a) Apresentar a forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2020/2021, foram cumpridos no primeiro semestre de 2021.
- b) Discorrer sobre as atividades desenvolvidas por esta Coordenação no primeiro semestre de 2021, de acordo com o Plano de Gestão citado.

Para que os propósitos citados fossem atendidos, este relato conta com a seguinte estrutura:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram as competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2021.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão.

Oralmente, no semestre em tela, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes (Anexo 1).

Na escrita, no primeiro semestre do Curso, dois componentes curriculares voltaram-se à questão em foco: a) Tópicos de Língua Portuguesa, que ofereceu aos discentes uma revisão geral dos aspectos normativos da língua; e b) Leitura e Produção Textual I, onde os discentes desenvolveram trabalhos entregues ao docente.

No terceiro semestre, Linguística Textual levantou questões relacionadas à produção de um texto, considerando os fatores de textualidade, e Morfologia da Língua Portuguesa I discutiu noções de morfologia, a partir do contexto de uso e forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua.

Já no quinto semestre, coube à Sintaxe da Língua Portuguesa I abordar questões sintáticas da organização linguística.

No sétimo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos I desenvolveu habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos

gêneros mais praticados na esfera acadêmica, identificando marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.

Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componente Curricular (PCCs), apresentadas em forma de relatório individual pelos docentes, conforme pode ser visto no Anexo 2.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) fez as relações previstas no objetivo em tela, na medida em que introduziu os conceitos fundamentais para se entender o fenômeno literário, situando os textos em seu contexto de produção, além de identificar diferenças estruturais e estilísticas existentes entre gêneros literários (Anexo 1).

Já no terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II estudaram, numa perspectiva histórica, crítica e comparativa, textos literários, articulando-os aos movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade em que são produzidos.

No quinto semestre, as disciplinas Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I discutiram questões estéticas e históricas, a partir da leitura de textos representativos das diferentes culturas, possibilitando aos alunos o aprofundamento de uma atitude crítica positiva em relação à heterogeneidade dos diferentes países.

Os componentes curriculares do sétimo semestre Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea levaram o licenciando a refletir e debater sobre a relação entre diversas tradições literárias, da literatura com outras artes e dos estudos literários com outras disciplinas, desenvolvendo sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e enfatizar as concepções de linguagem e os métodos da linguística, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a

complexidade da linguagem, a ser estudada em cada um dos componentes curriculares do Curso (Anexo 1).

No terceiro semestre, o componente curricular Sociolinguística II, ao abordar fatores socioculturais envolvidos na produção linguística, trouxe à tona a importância da linguagem para a constituição de identidades.

No que se refere ao quinto semestre, o componente curricular Análise do Discurso I promoveu a prática da análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 2), destinadas à prática de análise do discurso e às relações com o ensino, abordaram o funcionamento discursivo da língua e suas interfaces com a ideologia.

Já no sétimo semestre, a disciplina Semântica, ao apresentar as principais teorias, levou o discente a refletir sobre a produção do sentido nas línguas naturais, encarando-o como resultado de um processo sócio-histórico-político-ideológico.

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II também promoveram reflexão sobre métodos e técnicas para leitura, análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I estudaram autores que forneceram subsídios para a reflexão crítica, análise e interpretação, com ênfase à reflexão histórica e de contextualização.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea, Literatura Comparada e Metodologia do Ensino de Literatura I desenvolveram no aluno sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

A relação entre discurso, texto e contexto foi estudada no componente curricular Leitura e Produção de Textos I (primeiro semestre). Os conhecimentos aí adquiridos foram levados ao componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) e, num trabalho interdisciplinar, ambos os componentes curriculares se coadunaram para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Linguística Textual, Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II promoveram o reconhecimento das condições de produção dos discursos, fortalecendo a prática de análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, todos os componentes curriculares voltados à literatura (Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I) desenvolveram nos alunos sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de um momento sócio-histórico-cultural. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 2) aliaram todo esse conhecimento a discussões de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

Já no sétimo semestre, as disciplinas Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea traçaram paralelos com outras formas de expressão artística a partir de elementos ligados à sua construção estilística e apreço sociocultural, objetivando o contato do aluno com as diferentes vozes presentes no pensamento humano.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras, cursos, *lives*, dentre outros (confere Anexo 3).

No quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais permitiu ao futuro educando uma visão ampla de todo o processo educacional e cultivou o interesse dele no acompanhamento de possíveis medidas políticas que gerem mudanças no ensino brasileiro, o que afeta a dinâmica do mercado de trabalho.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional tomou a escola como objeto de estudo, do ponto de vista de sua organização do trabalho pedagógico, inserindo a avaliação nesse contexto e discutindo a função ideológica da escola e dos processos de

avaliação. Além disso, o componente curricular Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos apresentou a história da educação popular e de jovens e adultos no Brasil, discutindo a relação entre educação e mundo do trabalho.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, com a turma do primeiro semestre, especialmente, por meio de dois componentes curriculares: a) Língua e Cultura Latina; e b) História da Educação. Ambas as disciplinas, por fazerem uma abordagem histórica, permitiram ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de educação. A primeira demonstrou a existência do latim clássico e do vulgar, utilizados em contextos culturais diferenciados; a segunda promoveu a compreensão da educação contextualizada dentro do processo histórico (Anexo 1). Em outras palavras, parece muito importante que o futuro docente possa vincular sua prática pedagógica ao contexto em que atuará.

Já no terceiro semestre, o componente curricular História da Arte ofereceu ao discente uma visão estética ampla, necessária aos desdobramentos da literatura e de outras manifestações culturais.

No quinto e no sétimo semestre, coube às disciplinas ligadas à literatura proporcionar aos alunos ampliar seu repertório cultural, por meio das variadas leituras feitas.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa, Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa, Introdução aos Estudos Literários, Leitura e Produção de Textos I, do primeiro semestre; Morfologia da Língua Portuguesa I, Linguística Textual, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II, do terceiro semestre; e Sintaxe da Língua Portuguesa I, Literatura Portuguesa IV e Literatura Brasileira III, do quinto semestre, voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Redação, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No sétimo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e Metodologia do Ensino de Literatura I discutiram sobre o processo de ensino de língua

e literatura, oferecendo ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente em sala de aula.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Neste momento pandêmico, o *campus* Cubatão, bem como todos os *campi* do Instituto Federal São Paulo, e praticamente o planeta inteiro, aderiram ao ensino remoto.

Com isso, docentes e discentes, mesmo que não estivessem muito familiarizados com questões atinentes à informática, foram obrigados a mergulhar nesse mundo, pois as informações só são transmitidas dessa forma.

A plataforma Moodle foi o caminho escolhido pelo IFSP, o que não inviabilizou o uso de outras plataformas, quando necessário. Foi uma espécie de “aprendizado forçado”, no que se refere ao uso de recursos tecnológicos, para que o processo ensino-aprendizagem ocorresse da melhor forma possível.

2.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1, pode-se dizer que o processo de aprendizagem, no primeiro semestre, teve como foco o início da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso. Já no terceiro semestre, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelos componentes curriculares. No quinto semestre, houve uma verticalização ainda maior, sendo as Práticas como Componente Curricular utilizadas no preparo efetivo dos discentes para atuação em sala de aula. No sétimo semestre, foi trazida ao aluno uma ampla reflexão a respeito do processo de ensino-aprendizagem, por meio das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I, Metodologia do Ensino da Literatura I, Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos e Avaliação Educacional.

2.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

O componente curricular Tópicos de Língua Portuguesa (primeiro semestre) teve como foco a língua portuguesa na sua variedade padrão, oferecendo ao futuro docente uma revisão geral dos aspectos normativos da língua.

O componente curricular Morfologia da Língua Portuguesa I (terceiro semestre), numa perspectiva de aprofundamento de estudos da língua, descreveu as classes de palavras e analisou seus sentidos e funções em determinados contextos de usos.

No quinto semestre, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa I apresentou elementos para que o futuro professor aborde a análise sintática em sala de aula de maneira contextualizada, partindo do texto e a serviço dele.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I objetivou levar o discente a reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos e a descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) teve como objetivo refletir sobre a função da literatura dentro de um determinado momento sócio-histórico-cultural. Dessa forma, preparou-se o alunado para as disciplinas vindouras: Literatura Portuguesa I e Literatura Brasileira I.

No terceiro semestre, as disciplinas Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II analisaram textos teóricos, críticos e de história literária, bem como textos em prosa e poesia, possibilitando ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I e Literatura Latino-Americana visaram, por intermédio da análise de textos literários, a explorar a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos de uma sociedade, numa perspectiva interdisciplinar.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea e Literatura Comparada proporcionaram aos discentes reflexão sobre as relações entre textos de culturas e épocas distintas.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, discutiu pontos importantes para a compreensão dos componentes curriculares Sociolinguística I e Sociolinguística II (segundo e terceiro semestres, respectivamente), quando o alunado terá contato mais profundo com a questão das variedades linguísticas.

O componente curricular Sociolinguística II (terceiro semestre) abordou fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de falantes de diversas origens sociodialetais em ambientes diversos, levando o aluno a perceber o papel do ouvinte no processo interacional.

O componente curricular Análise do Discurso I (quinto semestre) promoveu a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

O componente curricular Semântica, do sétimo semestre, abordou a linguagem figurada, as ambiguidades e os implícitos, verificando a significação social que elas possuem.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

Conforme já explicitado neste relatório, o momento pandêmico obrigou alunos e professores a aderirem às atividades remotas e, para isso, foi necessária a adesão a diversos recursos tecnológicos.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no primeiro, como no terceiro, quinto e sétimo semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexos 1 e 2).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 3).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes dos três semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

I - Bolsa Extensão.

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão tem os seguintes projetos em desenvolvimento, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”.
Orientadora: Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo.
Aluna bolsista: Yanca Fernandes dos Santos (3º. semestre).
- **Projeto:** “Jornal do GRAMSCHE ”.
Orientadora: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.
Aluna bolsista: Heloisa Valim de Andrade (5º. semestre)

II - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), não há remuneração, e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para submissão dos projetos. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, há os seguintes projetos, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “O suicídio na literatura: das origens à contemporaneidade”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluna voluntária: Isabel Mecias do Nascimento (sétimo semestre).
- **Projeto:** “Estado da Arte: o suicídio na literatura sob o olhar bakhtiniano”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Esdras Vitor Samuel Eloi dos Santos (sétimo semestre).
- **Projeto:** “Humor, mídia e ideologia discursiva”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntária: Laura Almeida da Cunha (sétimo semestre).
- **Projeto:** “A materialização da ideologia no discurso humorístico televisivo”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Anderson Aparecido da Silva Júnior (sétimo semestre).

- **Projeto:** “O ensino/aprendizagem de língua espanhola no Curso de Turismo: percepções e levantamento estatístico”.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Caroline Alves Soler

Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira. Orientadora (terceiro semestre).

III – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (campus Cubatão)

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

Para o ano de 2021, foram selecionados os seguintes projetos:

- **Projeto:** “O símbolo invertido de cidade na Londres do século XIX em Oliver Twist, de Charles Dickens.”

Orientadora: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno bolsista: Pedro Vitor Pimentel Silveira (quinto semestre).

- **Projeto:** “Realismo animista e epistemologia em narrativas de literaturas africanas de língua portuguesa: uma leitura de **Veromar**, de Dina Salústio”.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna bolsista: Carine Batista de Oliveira (sétimo semestre).

IV- Bolsa Ensino

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos para o ano de 2021:

- **Projeto:** “Monitoria de Língua Portuguesa”.
Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.
Aluno bolsista: Miryam Borges de Matos (quinto semestre).
- **Projeto:** “Tecendo o texto. Desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa”.
Orientador: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.
Aluno bolsista: Danielli Deutschmann de Souza (quinto semestre).

V. Monitoria voluntária

No programa “Monitoria voluntária”, o docente elabora um projeto e seleciona um aluno para atuar como monitor. Este não recebe qualquer auxílio pecuniário. É conferido a ele um certificado, utilizado como horas nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs). O Curso de Letras teve os seguintes projetos aprovados:

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde

Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Gabrielle Primo Silva (terceiro semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde

Perez Quinteiros.

Aluno voluntário: Guilherme de Oliveira Santos (sétimo semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde

Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (terceiro semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Keity Cristina Santana da Silva (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Djamila Ribeiro Martins (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Yasmin Pardo Alvarez da Silva (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira (terceiro semestre).

Vale ressaltar que, no Anexo 4, encontra-se a documentação comprobatória dos projetos iniciados em 2021.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

O componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (primeiro semestre) focou no estudo de métodos e técnicas que norteiam o trabalho científico.

Tanto no terceiro, como no quinto semestre, as Práticas como Componente Curricular (Anexo 12) visaram a produções textuais (resenhas, resumos, artigos, dentre outros), com rigor metodológico.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I aprofundou questões relativas à metodologia científica, por meio da produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

O Curso promoveu eventos, remotamente, para que os discentes complementassem seu currículo e obtivessem horas a serem computadas como Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3). Foram elas:

- Palestra: “A língua como instrumento de dominação cultural” – ministrada pela Profa. Me. Fábila Aparecida de Oliveira Gomes Augusto, em 10 de junho de 2021, das 10h às 12h.
- Palestra: “Pessoas com deficiência: conquistas e desafios” – ministrada pela Profa. Dra. Denyse Moreira Guedes, em 18 de junho de 2021.
- Mesa-redonda: “Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula” – com os docentes Dra. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Me. Rafael Stoppa Rocha e o youtuber Max Petterson, em 12 de julho de 2021, das 10h às 12h. Essa mesa-redonda teve a participação do ELIN (Grupo de Estudos Linguísticos), ligado à Licenciatura em Letras.
- Palestra “Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística” – proferida pelo Prof. Dr. Marcos Bagno, em 20 de julho de 2021, das 10h às 12h. Essa palestra teve a participação do ELIN (Grupo de Estudos Linguísticos), ligado à Licenciatura em Letras.

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fizeram do próprio comportamento do corpo

docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e cômicos de seu papel frente à formação de futuros docentes.

Além disso, esta Coordenação realizou reuniões frequentes com as quatro turmas do Curso, conforme registro de atas (Anexo 5).

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa e Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (primeiro semestre); Morfologia da Língua Portuguesa I (terceiro semestre); e Sintaxe da Língua Portuguesa I (quinto semestre) propuseram-se a apresentar uma reflexão crítica sobre a língua, firmando conceitos a serem trabalhados nos semestres seguintes, em disciplinas como Morfologia da Língua Portuguesa II (quarto semestre) e Sintaxe da Língua Portuguesa II (sexto semestre).

A disciplina Metodologia de Língua Portuguesa I discutiu o processo de ensino de língua e as concepções de língua, linguagem e gramática, bem como sua aplicabilidade na prática pedagógica.

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas (Anexo 6) de todos os componentes curriculares do primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres do Curso, bem como as de todos os outros semestres, buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (Anexo 2) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento. (Anexo 3).

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

No primeiro semestre, o componente curricular Introdução aos Estudos Literários procurou ler e analisar textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos, e o componente curricular Língua e Cultura Latina ofereceu aos alunos conhecimento básico da língua

latina e também da vida, da história, das instituições, da mitologia e da religião dos romanos, propondo-se à leitura de textos clássicos e à observação de como o contexto histórico perpassa o contexto linguístico.

Já os componentes curriculares do terceiro semestre – Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II –, do quinto semestre – Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literatura Latino-Americana e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I – e do sétimo semestre – Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea capacitaram o aluno a refletir sobre os vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, quer em sala de aula, quer em pesquisa acadêmica.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube ao componente curricular História da Educação (primeiro semestre) despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico, e ao componente curricular Sociologia da Educação (terceiro semestre) analisar, pela via da sociologia, as relações entre o homem e a sociedade em que vive, bem como a educação como resultante de todo o processo e contexto sócio-histórico.

Também, no quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais desenvolveu o pensamento crítico do educando, ao analisar problemas da realidade educacional brasileira, considerando o contexto sócio-político-econômico da conjuntura presente.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional examinou os vários níveis de avaliação – em sala de aula, institucional e de redes de ensino –, discutindo novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 1), nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 2) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3), levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 16 bolsas PIBID. Os bolsistas passaram a receber o valor de quatrocentos reais mensais por 18 meses, a partir do mês de outubro de 2020, quando o Programa entrou em vigor. Há, também, duas bolsas para os professores supervisores, pelo mesmo período. A Coordenadora do Programa é a Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler, sendo o Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá o coordenador voluntário.

O relatório completo sobre o Pibid encontra-se junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O Curso procura criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de Aulas (Anexo 1), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 7 (Horário de atendimento ao discente – devidamente publicado na página do Curso), que apresenta o horário semanal em que cada professor e a Coordenação se dispuseram a atender ao aluno para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 5 (Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

O espaço para abrigar a Sala de Letras e o Laboratório de Fonética foram reformados e os dois ambientes estão prontos para receber os alunos, quando do retorno às atividades presenciais. Antes de estas serem suspensas devido à pandemia do novo coronavírus, os alunos tiveram livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também puderam se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para ler, pesquisar e estudar,

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no primeiro semestre de 2021, com informações pertinentes à comunidade acadêmica. A troca de *e-mails* entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social (Anexo 8) comprova a periodicidade de tal atualização, uma vez que cabe a tal Coordenadoria a publicação de informações eletrônicas.

3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof^a. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre.

O resultado da tabulação feita pela docente pode ser encontrado no Anexo 9.

3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso

Os docentes do Curso reuniram-se periodicamente, conforme se pode ver no Anexo 10.

3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras

Os docentes do Curso e da área de Letras, que ministram aulas no Ensino Médio Integrado ao Técnico (Informática e Eventos) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 11.

3.5 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 5.

3.6 Envolver os discentes com o *campus*, por meio de participação em projetos e comissões

A Portaria N°. CBT. IFSP 0095/2021, de 26 de julho de 2021. elencou os professores e alunos do Curso de Letras responsáveis pela organização da IV Semana de Letras do *campus* Cubatão (Anexo 12).

3.7 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Conforme já explicado na letra p) do tópico 2.1.2, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.

- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplado com 16 bolsas. A coordenação cabe à Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler. O Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá atua como coordenador voluntário.

3.8 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras no *campus* Cubatão.

A primeira turma do Curso, que entrou em 2018, encontra-se na Etapa II desse processo. Portanto, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II (Anexo 13), nos dias 12 e 13 de julho, os alunos entregaram o Trabalho para realização de Bancas de Qualificação, que ocorreram de 26 de julho a 06 de agosto, conforme atas no Anexo 14.

A segunda turma do Curso, que entrou em 2019, encontra-se na Etapa I desse processo. Assim, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I (Anexo 15), em 03 de maio, foram publicadas as linhas de pesquisa, dos docentes ligados a tais linhas e número de vagas para orientação que cada docente disponibilizou (anexo 16); de 07 a 18 de julho, foi feita a inscrição das duplas; em 02 de julho, foi publicado o resultado da inscrição (Anexo 17)

3.9 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave

No terceiro semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras, há duas alunas com deficiência visual grave. Elas estão totalmente inseridas no Curso e na turma. Uma

delas recebe bolsa Extensão, pela participação no projeto “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”, orientado pela Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo (Anexo 4). A outra é monitora voluntário do Projeto “Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio”, orientado pelas docentes Katya Lais Ferreira Patella Couto e Matilde Perez Quinteiros.

3.10 Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao primeiro semestre de 2021

Com a adoção do ensino emergencial remoto, a Pró-Reitoria de Ensino solicitou que, no início do semestre, os professores elaborassem um Plano de Atividades (Anexo 18) referente à sua disciplina e que, no final do semestre, o coordenador de Curso elaborasse, um Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades (Anexo 19), que fornecesse informações divididas em dois blocos.

No primeiro bloco, as informações concentraram-se sobre cada turma, individualmente. a) Dados da turma: número de alunos matriculados; nome do representante da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), responsável por fornecer suporte à turma; nome do representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), responsável por atender a alunos que apresentem tais necessidades; e nome de um representante do Colegiado ou do Núcleo Docente Estruturante, cuja função é ajudar a Coordenação na elaboração de tal Plano. b) Informações sobre cada componente curricular ministrado na turma: número de estudantes que iniciaram as aulas remotas; número de estudantes frequentes no componente curricular; plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas; percentual de aulas síncronas e assíncronas; dificuldade(s) para condução das atividades e estratégia de contorno. c) Informações sobre a turma: desistência (ou não) de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico; estudantes que deixaram (ou não) de frequentar as aulas em virtude do ensino remoto; número de evadidos; número de trancamentos; número de transferidos; adoção de planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE e para alunos concluintes; publicização dos horários de atendimento por parte dos docentes.

No segundo bloco, há informações sobre: a) ações realizadas pelo *campus* para o combate à evasão/retenção/baixa frequência no Curso; b) capacitação/formação aos

docentes do curso para o uso de plataformas e ferramentas digitais de ensino; c) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do ensino remoto, considerando os planos de atividades desenvolvidos no curso e as estratégias do *campus*, em relação aos estudantes, docentes e técnico-administrativos; d) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do Estágio Curricular Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).

Ambos os documentos – Plano de Atividades e Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades – foram aprovados pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante.

3.11 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: ano letivo de 2020

A Coordenação realizou pesquisa, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de agosto de 2021, junto a alunos regularmente matriculados no referido ano, por meio de um documento no formato Googleforms, disponibilizado via *email* institucional e no grupo de WhatsApp que a Coordenação mantém com cada turma.

A pesquisa contou com quatro grandes tópicos:

- a) Avaliação da coordenação, com nove itens avaliativos.
- b) Avaliação das disciplinas (professores), com doze itens avaliativos.
- c) Avaliação do Curso, com quatro itens avaliativos.
- d) Autoavaliação, com seis itens avaliativos.

Cada um desses itens avaliativos apresentou quatro possibilidades de respostas, sendo permitido ao aluno marcar somente uma delas: ruim, regular, bom ou ótimo.

O primeiro item avaliativo visou à emissão de opinião, por parte dos estudantes, quanto à atuação da Coordenação. O segundo teve por propósito verificar o que os estudantes pensaram sobre as disciplinas do Curso e a forma de atuação do corpo docente. O terceiro tencionou obter uma visão geral do Curso. O quarto pretendeu levar o discente a uma reflexão sobre seu comprometimento para com o Curso.

Cabe ressaltar que, dentre os 26 alunos matriculados na turma de 2018, 22 responderam à pesquisa; dentre os 22 alunos matriculados na turma de 2019, 13 responderam à pesquisa; e dentre os 29 alunos matriculados na turma de 2020, 17 responderam à pesquisa, totalizando 52 respostas (42,3% - ano de ingresso – 2018; 25% - ano de ingresso – 2019; 32,7% - ano de ingresso – 2020)

O Relatório referente à pesquisa citada (arquivado junto à Coordenação) foi apresentado aos professores e alunos do Curso, bem como ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado, em reuniões separadas, gerando discussões devidamente registradas em atas.

4 PLANO DE TRABALHO

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

4.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 20) e Colegiado (Anexo 21), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Utilizou o espaço de reuniões de Área e de Curso para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- c) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

4.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor (Anexo 7).
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Reuniões periódicas com cada turma (Anexo 5).

4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 8.

4.4 Atividades de avaliação do Curso

Conforme descrito no item 3.11, foi realizada pesquisa junto aos alunos, a fim de se colherem suas impressões sobre o desempenho da Coordenação, dos docentes, do Curso e de si mesmos.

Além dessa pesquisa, a Coordenação manteve reuniões periódicas com os discentes (Anexo 5), com os docentes (Anexo 10), com o Núcleo Docente Estruturante (Anexo 20) e com o Colegiado (Anexo 21), todas elas devidamente registradas em atas, que mostram discussões feitas para a melhoria do Curso.

4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Acompanhamento de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

4.6 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu alguns eventos, conforme Anexo 3.

4.7 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 10).

4.8 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 21).

4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 20).

4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA criou um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.

5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o primeiro semestre de 2021.

Diante do exposto, fica claro que as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas pela Licenciatura em Letras, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, 11 de setembro de 2021.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

**APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO
 REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2021 (CONFERE ATA Nº. 78)**

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Caroline Alves Soler
 Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Rafael Stoppa Rocha
 Rosa Maria Micchi

**APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA
 EM 22 DE SETEMBRO DE 2021 (CONFERE ATA Nº. 55)**

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim
 Antonio César Lins Rodrigues
 Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Bárbara Pereira de Goes
 Fabiana Costa
 Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Michelli Analy de Lima Rosa
 Rafael Stoppa Rocha
 Raquel Cassimiro Dionizio
 Roberta Silva Antunes
 Rubens Lacerda de Sá
 Simone Stefani da Silva
 Wellington Santos Ramos

ANEXO 1
PLANOS DE AULA



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Diário/Componente Curricular: 276730 - SUP.09248 (IELL1) - Introdução aos Estudos Literários - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas

Período/Ano Letivo 2021/1

Código da Disciplina: SUP.09248 (IELL1)

Professores: Fabiana de Lacerda Vilaco (1415150)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, estudantes serão acompanhados por meio de avaliação contínua e formativa. Haverá um debate orientado na primeira aula com função de avaliação diagnóstica. Leituras, sínteses, fóruns e discussões em aula terão função de avaliação processual e formativa, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos. Haverá dois instrumentos de avaliação somativa, cada um valendo de 0 a 10:

A1: seminário (em grupos)
A2: escrita de texto de autoavaliação e síntese com o tema "O que é literatura e por que ensiná-la?" (individual)
A nota final será dada por meio da fórmula: $(A1+A2)/2$

As aulas síncronas ocorrerão por meio da plataforma Google Meet ou RNP. As assíncronas consistirão em atividades disponibilizadas no Moodle, vídeos, textos diversos (artigos científicos, análises literárias, etc.), fóruns, etc. Haverá comunicação entre docente e estudantes por meio do SUAP, do e-mail e do Moodle.

O plantão de atendimento ocorrerá mediante agendamento prévio nas terças-feiras das 14:00h às 15:00h.

A carga horária de PCC (Prática como Componente Curricular) correspondente à disciplina (4,5 h) será cumprida por meio da preparação para o seminário (leitura de obras, pesquisa, leitura de bibliografia sobre o assunto, preparação da apresentação), na qual também será requisitada uma reflexão sobre o ensino de literatura.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final por igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 30 de agosto.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Apresentação da docente, da disciplina e do cronograma de leituras Introdução à reflexão sobre o que é literatura	Aula síncrona
2 07/05/2021	Conceito e função da literatura - leitura dos textos: "O que é literatura?", de Terry Eagleton "Direito à literatura", de Antonio Candido	Aula de reposição assíncrona Leitura de textos disponibilizados no Moodle Participação em fórum disponível no Moodle
3 10/05/2021	Conceito e função da literatura - discussão dos textos de Eagleton e de Candido	Aula síncrona

4 17/05/2021	Singularidade da linguagem literária - com base nos textos: "Por que escrever?", de Jean-Paul Sartre; "Linguística e Poética", de Roman Jakobson. Prática de análise literária com o poema "A uma passante", de Charles Baudelaire	Aula assíncrona - videoaula disponibilizada no Moodle Participação em fórum no Moodle
5 24/05/2021	Discussão em torno dos conceitos de real e mimese, a partir de Platão e Aristóteles	Aula síncrona
6 31/05/2021	Leitura e discussão de "Édipo Rei", de Sófocles	Aula síncrona
7 07/06/2021	Leitura e discussão de "Édipo Rei", de Sófocles	Aula síncrona
8 11/06/2021	Conclusão da leitura de "Édipo Rei", de Sófocles	Aula de reposição assíncrona Leitura e participação em fórum no Moodle
9 14/06/2021	Gêneros literários na poética clássica: Aristóteles Teoria dos gêneros literários na modernidade: Anatol Rosenfeld	Aula assíncrona Videoaula disponibilizada no Moodle
10 21/06/2021	A épica e a lírica gregas: leitura e discussão de fragmentos	Aula síncrona
11 28/06/2021	Essência épica, lírica e dramática na contemporaneidade: novas formas e fronteiras Estudos literários e estudos de cultura: contribuições mútuas Discussão do artigo científico: CEVASCO, Maria Elisa. Estudos culturais: o fim da linha ou aposta na relevância? In: Revista Outubro, n. 23, 1º. semestre de 2015, p. 91-108. Disponível em: < http://outubrorevista.com.br/revista/edicao-23/ >. Acessado em: 30/04/2021.	Aula síncrona
12 05/07/2021	Ficção, verossimilhança, mimese e conceito de cultura	Aula assíncrona Filme
13 12/07/2021	Ficção, verossimilhança, mimese e conceito de cultura: discussão coletiva	Aula síncrona
14 16/07/2021	Preparação de seminários	Aula de reposição assíncrona Estudo em grupos por meio de ferramentas de trabalho remoto Carga horária de PCC: 4,5h
15 19/07/2021	Seminários 1 e 2	Aula síncrona
16 26/07/2021	Seminários 3 e 4	Aula síncrona
17 02/08/2021	Seminários 5 e 6	Aula síncrona
18 20/08/2021	Escrita de autoavaliação e síntese: "O que é literatura? Por que ensiná-la?"	Aula de reposição assíncrona
19 23/08/2021	Discussão coletiva: revisão e síntese de questões debatidas ao longo do semestre	Aula síncrona

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

02, 05, 2021

PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276731 - SUP.09251 (HISL1) - História da Educação - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09251 (HISL1)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Antonio Cesar Lins Rodrigues (1357090)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Valor dos instrumentos de avaliação e composição de média. Dividirei em duas avaliações por período correspondente. A primeira até a 10ª aula e a segunda da no período entre a 11ª e 19ª aula, cada uma delas composta pelos seguintes critérios:

Avaliação diagnóstica - esse instrumento possibilitará o mapeamento dos conhecimentos dos discentes, fator de grande importância para o desenvolvimento da disciplina. b) Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos: A1: atividades-resumo: 5,0. A2: fóruns: 3,0. A3: presença/participação. A somatória de A1 + A2 + A3 dará o resultado final de cada avaliação geral do período correspondente. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina - ressalta-se que presença nas atividades síncronas é a somatória da presença na aula remota + participação + realização das tarefas. c) Avaliação formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos

A Nota do Componente Curricular (NC) será: Somatória das atividades. Se a NC for maior ou igual a 4 e menor que 6 poderá fazer o Instrumento Final de Avaliação (IFA) que se realizará no dia 30/08/2021.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Atividade Síncrona Apresentação da disciplina Apresentação dos critérios de avaliação Apresentação do instrumento de avaliação "atividade-resumo", disponibilizando o modelo (template) a ser utilizado durante a vigência da disciplina. Apresentação da educação jesuítica.	Conversa Interativa. Apresentação de slides. Plataforma RNP.
2 07/05/2021	Atividade Assíncrona Leitura do texto "do texto "O LEGADO DOS JESUÍTAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA" de Wilson Alves Paiva.	Plataforma Moodle. Link de acesso: https://www.scielo.br/pdf/edur/v31n4/1982-6621-edur-31-04-00201.pdf
3 10/05/2021	Atividade síncrona - RNP Reforma Protestante e Educação Jesuítica. Discussão do texto "O LEGADO DOS JESUÍTAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA" de Wilson Alves Paiva.	Aula interativa com discussão/análise do artigo acadêmico lido. Link de acesso: https://www.scielo.br/pdf/edur/v31n4/1982-6621-edur-31-04-00201.pdf
4 17/05/2021	Atividade Assíncrona Reforma Protestante e Educação Jesuítica - continuação. Atividade-resumo 1	Realização da Atividade-resumo.

5 24/05/2021	Atividade Síncrona. Pedagogia Tradicional. Discussão do artigo acadêmico "PEDAGOGIA TRADICIONAL: NOTAS INTRODUTÓRIAS" de José Carlos Libâneo.	Plataforma Moodle Link de acesso: http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Pedagogia%20Tradicional%202012%202.pdf Fórum de discussão 1.
6 31/05/2021	Atividade Síncrona - Movimento escolanovista.	Apresentação de slides Plataforma Moodle. Fórum de discussão 2
7 07/06/2021	Atividade Síncrona Roda de discussão Educação Nacional e Educação Democrática - a partir do movimento escola novista, chegando aos pioneiros da educação Texto-referência "MANIFESTO DOS PIONEIROS DA EDUCAÇÃO NOVA DE 1932: RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO, INDIVÍDUO E SOCIEDADE". de Maria Inalva Galter, Claudinei Magno Magre Mendes e Conceição Solange Bution Perin.	Plataforma Moodle - RNP. Link de acesso: http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/13529/10075 Atividade-resumo 2
8 11/06/2021	Atividade Assíncrona Fórum de discussão 3 Educação Nacional e Educação Democrática - a partir do movimento escola novista, chegando aos pioneiros da educação	Atividade disponível na plataforma Moodle. Fórum de discussão 3
9 14/06/2021	Atividade Síncrona A Educação nas Constituições Brasileiras : reforma Benjamin Constant e Gustavo Capanema. Roda de discussão tendo como referencial o texto "A educação nas constituições brasileiras".	Atividade Síncrona Plataforma RNP Plataforma de consulta do material referente - Moodle. Link: http://seer.ucp.br/seer/index.php/LexHumana/article/view/9/8 Atividade-resumo 3
10 21/06/2021	Atividade Assíncrona. Avaliação 1 A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - desmembramento da mesma à luz do ensino da Língua Portuguesa. Texto-referência: A EDUCAÇÃO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 COMO UM DIREITO SOCIAL de LUCIANA BORELLA CAMARA.	Atividade Assíncrona. Plataforma Moodle, fórum de discussão. Texto disponibilizado em arquivo PDF. Fórum de discussão 4 Avaliação 1
11 28/06/2021	Atividade Assíncrona A educação étnico-racial 1 - contribuições dos povos indígenas. Texto-referência: "História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang". Leitura e construção da Atividade-resumo.	Atividade Assíncrona Plataformas de consulta de material - Moodle Texto Aula 2 Link: https://www.scielo.br/pdf/rbh/v30n60/a04v3060.pdf Fórum de discussão 5
12 05/07/2021	Atividade Síncrona A educação étnico-racial 2 - contribuições dos povos africanos. A identificação da contribuição dos povos africanos a partir da leitura do texto "Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas" de Nilma Lino Gomes. Atividade-resumo.	Atividade Síncrona Plataformas de consulta de material - Moodle. Link de acesso: Link: https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19971/11602 Atividade-resumo 4

- 13**
12/07/2021
- Atividade Assíncrona
Fórum de discussão 6 a partir do texto "Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas" de Nilma Lino Gomes.
- Fórum de discussão
Plataforma Moodle.
Link do texto:
<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19971/11602>
Fórum de discussão 6
- 14**
16/07/2021
- Atividade Assíncrona
Assistir ao vídeo "O movimento negro nos reeduca" e elaborar a atividade-resumo a partir desse referencial.
- Atividade Assíncrona
Atividade-resumo 5
- Plataformas de acesso - Moodle.
Link:
<https://www.youtube.com/watch?v=ZUKhznRgDm4>
- 15**
19/07/2021
- Atividade Síncrona
Educação Quilombola
Discussão do texto "Os desafios da educação quilombola no Brasil: o território como contexto e texto de LOURDES DE FÁTIMA BEZERRA CARRIL
- Plataforma Moodle.
Link de acesso:
<https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0539.pdf>
Fórum de discussão 7
- 16**
26/07/2021
- Atividade Síncrona
Roda de Conversa a partir do tema: Militarização das escolas: em tempos de pandemia, como essas questões são recolocadas no cenário nacional?
Discussão a partir do texto: "Militarização das escolas e a narrativa da qualidade da educação", de PINHEIRO, PEREIRA e SABINO.
- Atividade Síncrona
Plataforma Moodle.
Link:
<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/95957/55502>
- 17**
02/08/2021
- Atividade Síncrona
Atividade Síncrona
Roda de Conversa a partir do tema: "HOMESCHOOLING OU EDUCAÇÃO NO LAR" CARLOS ROBERTO JAMIL CURY
Atividade-resumo.
- Atividade Síncrona
Plataforma de realização da atividade - Moodle.
Link de acesso:
<https://www.scielo.br/pdf/edur/v35/1982-6621-edur-35-e219798.pdf>
- 18**
20/08/2021
- Atividade Assíncrona
Fórum de discussão 8 referente à discussão das aulas de 26/07 e 02/08, cujos temas foram MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS e HOMESCHOOLING.
- Atividade Assíncrona
Plataforma de consulta de material - Moodle.
Links dos Textos:
<https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/95957/55502>
<https://www.scielo.br/pdf/edur/v35/1982-6621-edur-35-e219798.pdf>
Fórum de discussão 8
- 19**
23/08/2021
- Atividade Assíncrona
Avaliação 2
Atividades-resumo 6 e 7.
Realização de duas atividades-resumo distintas, uma sobre cada tema.
Temas: MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS e HOMESCHOOLING.
- Plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

 / /

02/08/2021



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276732 - SUP.09246 (INLL1) - Introdução à Linguística - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09246 (INLL1)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Rafael Stoppa Rocha (2154471)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Instrumentos de aprendizagem.

-- Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-- Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

-A média final será calculada a partir de duas atividades (A1 e A2), com valor de 0 a 10 cada. Somam-se ambas e divide-se o resultado pela metade. A1 corresponde à atividade falada; A2 corresponde ao trabalho escrito e à sua apresentação.

-- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

-- PCCs: estão reservadas 4,5 h para atividades de PCC

-- Instrumento Final de Avaliação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será realizado no dia 31 de agosto de 2021.

Os conteúdos indicados no plano podem estar acompanhados de referência ao "tema" que o docente usa de base para as sugestões de leitura (T1, T2 etc.). No campo "Metodologias de Ensino e Recursos", há indicações específicas para aulas assíncronas. As aulas e atividades remotas serão mediadas, preferencialmente, pelas plataformas Moodle do campus e Conferência Web da RNP.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Cerimônia de recepção dos alunos, organizada pela Direção e pela Coordenação	Acompanhamento da cerimônia on-line
2 04/05/2021	Apresentação do curso e do programa	Aula dialogada, apresentando o programa do curso e explicando especificidades de avaliação e controle de presença
3 11/05/2021	T1 Linguística: histórico, conceituação e aplicações	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.

4 14/05/2021	T2 Funções da linguagem e elementos da comunicação	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
5 18/05/2021	T3 Linguagem, língua e fala	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
6 25/05/2021	T4 Signo linguístico	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
7 01/06/2021	T5 Dupla articulação da linguagem	AULA ASSÍNCRONA Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
8 08/06/2021	T6 Arbitrariedade e iconicidade	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
9 15/06/2021	A1 (Parte I) - Atividade avaliativa	Atividade falada
10 18/06/2021	Estudo do artigo de Fiorin (2008), relacionado à prática profissional	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Estudo do artigo: FIORIN, José Luiz. Linguagem e interdisciplinaridade. "Alea", Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 29-53, Jun 2008 . PCC: 1,0 h
11 22/06/2021	A1 (Parte II) - Atividade avaliativa	Atividade falada
12 29/06/2021	T7 Estruturalismo I: considerações iniciais e noção de sistema	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
13 06/07/2021	T8 Estruturalismo II: pancronia e outras contribuições	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
14 13/07/2021	T9 Gerativismo	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
15 20/07/2021	T10 Sociolinguística e Funcionalismo	AULA ASSÍNCRONA Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
16 23/07/2021	T11 Linguística Cognitiva e Linguística Textual	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
17 27/07/2021	Estudo do artigo: Bagno e Rangel (2005), relacionado à prática profissional	AULA ASSÍNCRONA Estudo do artigo: BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon de Oliveira. Tarefas da educação linguística no Brasil. "Rev. bras. linguist. apl.", Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 63-81, 2005. PCC: 1,0 h
18 03/08/2021	T12 Linguística e Ensino	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala. PCC: 1,0 h

19
24/08/2021

A2 - Atividade avaliativa: apresentações e entrega
do documento escrito

Apresentação síncrona dos trabalhos em grupo,
que pode incluir slides, webcam, áudio.
PCC: 1,5 h

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

 / /

DATA

26/09/2021



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
 CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
 2021/1

Diário/Componente Curricular:
 276736 - SUP.09244 (TLPL1) - Tópicos de Língua Portuguesa - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
 SUP.09244 (TLPL1)

Carga Horária Total:
 42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
 2,25h/3 Aulas

Professores:
 Katya Lais Ferreira Patella Couto (1545873)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos:

A disciplina será desenvolvida online (ensino remoto emergencial) pela plataforma Moodle.
 As aulas serão desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono e serão realizadas atividades de diferentes naturezas, tanto individuais quanto colaborativas, sempre visando à interação e ao diálogo entre os alunos e entre estes e a professora.

Processo avaliativo:

Avaliação diagnóstica: será realizada na primeira aula e em outros momentos do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de obtenção contínua de dados relevantes que permitam a compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontram os alunos.

Avaliação formativa: ao longo do semestre, será conduzido um processo de avaliação formativa, por meio da observação e registro de diferentes momentos e atividades, com a intenção de perceber avanços e dificuldades dos alunos e promover intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos:

- (a) Atividades - valor: 2,0.
- (b) Resenha - valor: 2,0.
- (c) Trabalho 1 - valor: 3,0.
- (d) Trabalho 2 - valor: 3,0.

Média = a+b+c+d

Crériterios de aprovação: nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser calculada pela realização das atividades.

O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação - IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0 e se não tiver sido reprovado por falta.

Data do IFA: 31/08/2021.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Boas-vindas da direção. Assuntos: ensino remoto, plataformas e roteiro de ambientação. Conversa com a Coordenação e professores do Curso.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 04/05/2021	Avaliação diagnóstica. Apresentação do Plano de Ensino. Gramática. Origem da palavra. Tipos de gramática. Gramática normativa ou prescritiva. Gramática descritiva. Gramática histórica. Gramática reflexiva. Gramática comparativa. Sistema e norma.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

3 11/05/2021	Fonologia. Fonema. Letra. Classificação dos fonemas. Vogais. Semivogais. Consoantes. Dígrafos. Encontros consonantais.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
4 14/05/2021	Encontros consonantais. Encontros vocálicos; Ditongos. Tritongos. Hiatos.	Aula assíncrona, com atividade disponibilizada na plataforma Moodle.
5 18/05/2021	Encontros consonantais. Encontros vocálicos; Ditongos. Tritongos. Hiatos.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
6 25/05/2021	Resolução de atividades.	Aula síncrona, com link disponibilizado na plataforma Moodle.
7 01/06/2021	Acentuação gráfica - continuação.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
8 08/06/2021	Acentuação gráfica - continuação.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
9 15/06/2021	Morfologia. Palavra e morfema. Tipos de morfemas. Elementos mórficos.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
10 18/06/2021	Sílaba. Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Tonicidade. Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Divisão silábica. Acentuação gráfica.	Aula assíncrona, com atividade disponibilizada na plataforma Moodle.
11 22/06/2021	Elementos mórficos - continuação.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
12 29/06/2021	Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas. Palavras simples e compostas. Famílias de palavras. Processos de formação de palavras. Derivação.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
13 06/07/2021	Processos de formação de palavras - continuação. Derivação. Composição.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
14 13/07/2021	Processos de formação de palavras - continuação. Hibridismo. Abreviação vocabular (redução). Onomatopeia. Sigla. Estrangeirismo. Neologismo.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

15
20/07/2021

Realização de atividades propostas.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

16
23/07/2021

Classes de palavras - continuação.
Verbo.
Advérbio.
Preposição.
Conjunção.
Interjeição.

Aula assíncrona, com atividade disponibilizada na plataforma Moodle.

17
27/07/2021

Sílaba.
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.
Tonicidade.
Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
Divisão silábica.
Acentuação gráfica.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

18
03/08/2021

Sintaxe.
Análise sintática.
Análise de regência.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

19
24/08/2021

Sintaxe de concordância.
Sintaxe de colocação.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

__/__/__

DATA

26/09/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276735 - SUP.09250 (LP1L1) - Leitura e Produção de Textos I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09250 (LP1L1)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Roberta Silva Antunes (2969272)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

A1: atividades (resumo): 10,0

A2: atividades (produção de texto): 10,0

A3: prova: 10,0.

Média = $A1 + A2 + A3 / 3$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final por igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 01 de setembro.

- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Apresentação da disciplina e do plano de aulas. Avaliação diagnóstica.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 05/05/2021	O que é leitura? Tipos e gêneros textuais.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
3 12/05/2021	Leitura e discussão de artigo: FUZA, A.F.; OHUSCHI, M.C.G.; MENEGASSI, R.J. "Concepção de linguagem e o ensino de leitura em língua materna". In: Linguagem e Ensino, v. 14, n. 2, p. 470-501. Pelotas. jul/dez 2011.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle. (1h - PCC).
4 19/05/2021	Discussão de artigo. MENDES, Edleise. "Tipos e gêneros Textuais: modos de leitura e de escrita". In: Signum - Estudos Linguísticos. N. 11/1 p. 167-180 (2008) Considerações sobre a noção de texto.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

5 21/05/2021	Resumo do artigo: MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros Textuais: configuração, dinamicidade e circulação". In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, E.; BRITO, K.S. (orgs). Gêneros Textuais: reflexões e ensino. . Parábola Editorial. 4ed. São Paulo (2011).	Aula assíncrona. Material disponibilizado na plataforma Moodle. Entrega de resumo (2,00h - PCC).
6 26/05/2021	Vozes presentes no texto. Vozes mostradas e demarcadas nos textos. Vozes mostradas e não demarcadas no texto.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
7 02/06/2021	Textos temáticos e figurativos. O encadeamento de figuras ou temas.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
8 09/06/2021	Figuratividade e variação linguística.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
9 16/06/2021	As várias possibilidades de leitura de um texto. Narração (visão geral).	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
10 23/06/2021	Narração (narrador, personagens, espaço e tempo).	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle. Produção de texto - crônica (1,00h - PCC).
11 25/06/2021	Resumo de artigo: MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane Gouvêa. "A apropriação de gêneros textuais pelo professor em direção ao desenvolvimento pessoal e a evolução do "métier". In: Linguagem e (Dis)curso. v. 10, n. 3, p. 619-633. Palhoça, SC. (2010). - (2,00h - PCC).	Aula assíncrona. Material disponibilizado na plataforma Moodle. Entrega de resumo (2,00h - PCC).
12 30/06/2021	Descrição. Dissertação.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle. Produção de texto - dissertativo argumentativo (1,00h - PCC).
13 07/07/2021	Informações Implícitas: pressupostos e subentendidos.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
14 14/07/2021	Coesão Textual.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
15 21/07/2021	Coerência e progressão textual.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
16 28/07/2021	Falácias.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
17 30/07/2021	Resumo de artigo: BEZERRA, Maria Auxiliadora. "Ensino de Língua Portuguesa e Contextos Teórico-Metodológicos". In: DIONISIO, A.P.; MCHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs). Gêneros Textuais e Ensino. Parábola Editorial. São Paulo (2010)	Aula assíncrona. Material disponibilizado na plataforma Moodle. Entrega de resumo (2,00h - PCC).
18 04/08/2021	Avaliação.	Aula assíncrona. Material disponibilizado na plataforma Moodle.
19 25/08/2021	Entrega e correção da avaliação.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

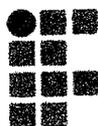


DATA

 / /

DATA

27/09/2021



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276737 - SUP.09245 (FFPL1) - Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa - Graduação [42.80 h/ 57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09245 (FFPL1)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Caroline Alves Soler (2274194)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No início do semestre, será realizada uma avaliação diagnóstica para obtenção de dados relevantes sobre os alunos em relação às expectativas que eles trazem a respeito da disciplina, bem como acerca do que já sabem sobre o assunto. A avaliação formativa, compreendida neste componente curricular como processo voltado para promover a aprendizagem dos estudantes, será desenvolvida continuamente, observando-se a cada aula os avanços e dificuldades dos aprendizes, com vistas à realização de intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Os instrumentos avaliativos serão (avaliação somativa):

- > A1 - Avaliação Escrita (valor 10,0);
- > A2 - Elaboração de resenha e plano de aula (valor 5,0);
- > A3 - Atividades de rotina (valor 5,0).

Composição da nota: $A1 + A2 + A3 / 2 = 10$ pontos.

* Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. Os alunos com média maior ou igual a 4 e menor que 6 poderão ser submetidos ao "Instrumento Final de Avaliação - IFA" (avaliação/atividade assíncrona disponibilizada na plataforma Moodle e/ou equivalente) na aula do dia 01 de setembro/2021.

*Devido à atual pandemia de COVID-19 instaurada no mundo, bem como à consequente situação de isolamento social e à necessidade de suspensão do calendário de ensino desde o dia 16 de março/2020, todas as aulas do primeiro semestre/2021 serão realizadas de forma remota, por meio de atividades síncronas ou assíncronas, preferencialmente disponibilizadas na plataforma institucional Moodle/RNP e/ou AVA equivalente, de acordo com as necessidades dos alunos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Acolhimento dos alunos calouros. Reunião com a coordenação. Conversa com os professores das disciplinas. Conversa com os alunos veteranos. Roda de conversa para sanar dúvidas sobre o Ensino Remoto Emergencial.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP.
2 05/05/2021	Apresentação da organização do calendário acadêmico referente ao 1º semestre/2020, do conteúdo, das estratégias e da forma de avaliação que será utilizada no decorrer da disciplina. Noções básicas acerca do conceito de Fonética e Fonologia. Aplicação da avaliação diagnóstica.	Aula síncrona/assíncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e aplicação da avaliação diagnóstica.

3 12/05/2021	Apresentação dos resultados da avaliação diagnóstica. A importância da Fonética e da Fonologia da Língua Portuguesa, sua abrangência e aplicabilidade nas diferentes áreas do conhecimento.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides.
4 19/05/2021	Fonética articulatória. O aparelho fonador. A descrição dos segmentos consonantais.	Aula síncrona, preferencialmente, via RNP com apresentação de slides.
5 21/05/2021	Categorização dos segmentos consonantais quanto ao modo de articulação e ao segmento: exercícios propostos.	Aula assíncrona: disponibilização de lista de exercícios na plataforma Moodle ou AVA equivalente.
6 26/05/2021	Lugar de articulação e modo de articulação. Tabela fonética consonantal. O sistema consonantal do português brasileiro.	Aula síncrona preferencialmente via RNP com apresentação de slides e exercícios propostos.
7 02/06/2021	A descrição dos segmentos vocálicos. Articulações secundárias dos segmentos vocálicos.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e realização de exercícios propostos.
8 09/06/2021	Ditongos. A sílaba. A tonicidade. O sistema vocálico do português brasileiro. Tabela fonética vocálica.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle RNP com apresentação de slides e realização de exercícios.
9 16/06/2021	Ditongos crescentes e decrescentes. Consoantes complexas. Transcrições fonéticas.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e assíncrona com disponibilização de exercícios propostos de transcrição fonética na plataforma Moodle e/ou equivalente.
10 23/06/2021	Fonologia. Fonemas e alofones. Procedimentos de análise fonêmica. O sistema consonantal do português.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e exercícios propostos.
11 25/06/2021	A importância do conhecimento fonético-fonológico no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa: leitura de texto acadêmico (artigos científicos) para elaboração de resenha e/ou mapa mental. CARVALHO, Lucirene da Silva. Reflexões sobre o Ensino de Fonética e Fonologia do Curso Letras/Português da Universidade Estadual do Piauí: realidade e perspectivas. Revista Interfaces: ensino, educação e tecnologia, Universidade Estadual do Piauí, v 1., n. 1, 2014. Disponível em: < http://interfacesnead.uespi.br/revistas/index.php/ed1/article/view/13/pdf_6 >. Acesso em: 20 fev. 2021.	Aula assíncrona: disponibilização de atividade proposta na plataforma Moodle e/ou equivalente.
12 30/06/2021	Estrutura silábica. Sílabas constituída de uma vogal. Consoantes pré-vocálicas. Glides.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e exercícios propostos.
13 07/07/2021	O sistema vocálico oral. O acento.	Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP com apresentação de slides e exercícios propostos.
14 14/07/2021	Fonética, fonologia e ensino. Conhecimentos fonético-fonológicos na aquisição da linguagem. O preconceito linguístico.	Aula síncrona, preferencialmente, via RNP com apresentação de slides e exercícios propostos.
15 21/07/2021	Apresentação de trabalhos: miniaulas voltadas à Educação Básica que envolvam alguns dos tópicos desenvolvidos na disciplina no decorrer do curso; Entrega dos planos de ensino (Práticas como Componente Curricular - 2,25 horas).	Aula síncrona/assíncrona: atividade avaliativa oral e escrita em pequenos grupos de alunos para ser entregue pela plataforma Moodle, email e/ou equivalente.

16
28/07/2021

Apresentação de trabalhos: miniaulas voltadas à Educação Básica que envolvam alguns dos tópicos desenvolvidos na disciplina no decorrer do curso; Apresentação do plano de aula (Práticas como Componente Curricular - 2,25 horas).

Aula síncrona/assíncrona: atividade avaliativa oral e escrita em pequenos grupos de alunos para ser entregue pela plataforma Moodle, por email e/ou equivalente.

17
30/07/2021

A importância do conhecimento fonético-fonológico no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa: leitura de textos acadêmicos (artigos científicos) para elaboração de resenha e/ou mapa mental.

BORSTEL, Clarice Nadir von. A fonética e prática de ensino/aprendizagem. Uniletras, Ponta Grossa, v. 30, n. 2, p. 353-366, jul./dez. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/uniletras/article/viewFile/523/525>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

Aula assíncrona: disponibilização de atividade proposta na plataforma Moodle e/ou equivalente.

18
04/08/2021

Avaliação Semestral.

Aula assíncrona: atividade avaliativa escrita e individual disponibilizada na plataforma Moodle e/ou equivalente.

19
25/08/2021

Entrega de provas, atividades e médias finais; Feedback e avaliação do semestre letivo.

Aula síncrona, preferencialmente, via Moodle/RNP expositiva e dialogada.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

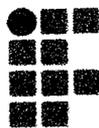
DATA

DATA

__/__/__

27/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276733 - SUP.09247 (LCLL1) - Língua e Cultura Latina - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09247 (LCLL1)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Artarxerxes Tiago Tacito Modesto (2143950)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

*Avaliação Diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem. (Realizada no período Presencial)

* Avaliação Somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos: (Serão realizadas no período de ensino remoto)

A1 - Entrega de Atividades Remotas - (10,0)
A2 - Atividade Avaliativa (Tradução de texto) - (10,0)

Composição da Nota: $(A1 + A2) / 2$

* Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscará detectar possíveis dificuldades durante a aprendizagem, buscando informações sobre o desenvolvimento do aluno, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo.

Aprovação na disciplina e IFA (Instrumento Final de Avaliação)

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência (participação) mínima de 75% na carga horária da disciplina. A frequência será considerada de acordo com a entrega e qualidade das atividades realizadas.

O aluno poderá realizar o IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será disponibilizado na plataforma no dia 02 de setembro.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Apresentação do Curso e da Disciplina. Acolhimento - Conversa com Direção e Comunidade Acadêmica. Integração com o campus e a vida acadêmica.	Atividade Síncrona: Conversa usando a rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 06/05/2021	Contextualização e Apresentação da Disciplina. A língua Latina e sua formação histórica: Panorama histórico da origem, evolução e queda da língua e do Império Romano. Características Fonéticas	Atividade Assíncrona: Material de Estudo disponibilizado na plataforma Moodle.
3 13/05/2021	Características sobre o sistema fonético latino. O alfabeto Latino. A ausência do artigo na língua latina. Características Gerais do latim.	Atividade Síncrona: Aula expositiva usando a rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

4 20/05/2021	Termos e conceitos usados em Latim: Desinência, Flexão, Caso, Declinação. Os casos Latinos.	Atividade Síncrona: Aula através da rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle. Atividade Assíncrona: Material disponibilizado na plataforma Moodle.
5 27/05/2021	A primeira declinação.	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula através da rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
6 28/05/2021	Paradigma completo da primeira declinação. Exercícios de versão e tradução de frases latinas.	Atividade Assíncrona: Atividades disponibilizadas na plataforma Moodle.
7 10/06/2021	As quatro Conjugações Latinas O presente do Indicativo	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula e atividades disponibilizadas na plataforma Moodle.
8 17/06/2021	A Segunda Declinação: Nomes terminados em "-er" e "um". A exceção: "vir, -i". Exercícios com palavras na Segunda Declinação.	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula sobre a segunda declinação disponibilizados na plataforma Moodle. Atividade Síncrona: Plantão de Dúvidas na rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
9 24/06/2021	Preposições Latinas Gêneros dos Substitutos	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula disponibilizada na plataforma Moodle.
10 01/07/2021	Adjetivos em Latim. Adjetivos de Primeira Classe.	Atividade Assíncrona: Material disponibilizado na plataforma Moodle.
11 02/07/2021	Apresentação de expressões latinas comuns na língua portuguesa.	Atividade Assíncrona: Material disponibilizado na plataforma Moodle.
12 08/07/2021	Atividade com a primeira e Segunda Declinação (Atividade Avaliativa)	Atividade Assíncrona Exercícios disponibilizados na plataforma Moodle
13 15/07/2021	A terceira Declinação. Exercícios com substantivos da terceira declinação.	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula sobre a terceira declinação disponibilizada na plataforma Moodle. Exercícios disponibilizados na plataforma Moodle.
14 22/07/2021	Exercícios de versão e tradução de frases latinas.	Atividade Assíncrona Exercícios disponibilizados na plataforma Moodle
15 29/07/2021	A Segunda Classe dos Adjetivos. Quarta declinação.	Atividades Assíncronas: Vídeo-aula sobre a Segunda Classe dos Adjetivos - link disponibilizado na plataforma Moodle. Vídeo-aula sobre a Quarta Declinação - link disponibilizado na plataforma Moodle. Atividades com os Quarta Declinação disponibilizadas na plataforma Moodle.
16 05/08/2021	A quinta declinação. Quadro Resumo das cinco declinações.	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula disponibilizada na plataforma Moodle.
17 06/08/2021	Verbos Presente do Imperativo. Pretérito Imperfeito do Indicativo. O Futuro do Indicativo,	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula sobre verbos latinos - link disponibilizado na plataforma Moodle

18
19/08/2021

Verbos Latinos. - Atividade de Pesquisa
O presente do Subjuntivo. / - O imperfeito do Subjuntivo.
O pretérito perfeito. / O pretérito mais que perfeito do Indicativo.
O futuro perfeito do indicativo / O pretérito perfeito do subjuntivo.
O pretérito mais que perfeito do Subjuntivo.
O futuro do imperativo.
O particípio presente
O infinitivo futuro.

Atividade Assíncrona:
Pesquisa em duplas sobre tempos verbais latinos com roteiro e entrega agendada na plataforma Moodle (3 aulas)
Observação: A turma será dividida em duplas com tempos verbais específicos a serem pesquisados e explorados. Será construído um texto explicativo coletivo a partir da ferramenta WIKI ou Trabalho em Grupo na plataforma Moodle.

19
26/08/2021

Verbos Latinos. - Atividade de Pesquisa
O presente do Subjuntivo. / - O imperfeito do Subjuntivo.
O pretérito perfeito. / O pretérito mais que perfeito do Indicativo.
O futuro perfeito do indicativo / O pretérito perfeito do subjuntivo.
O pretérito mais que perfeito do Subjuntivo.
O futuro do imperativo.
O particípio presente
O infinitivo futuro.

Atividade Assíncrona:
Pesquisa em duplas sobre tempos verbais latinos com roteiro e entrega agendada na plataforma Moodle (3 aulas)
Observação: A turma será dividida em duplas com tempos verbais específicos a serem pesquisados e explorados. Será construído um texto explicativo coletivo a partir da ferramenta WIKI ou Trabalho em Grupo na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

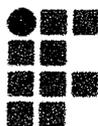
DATA

DATA

__/__/__

26/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:

CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo

2021/1

Diário/Componente Curricular:

276734 - SUP.09249 (MTCL1) - Metodologia do Trabalho Científico - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:

SUP.09249 (MTCL1)

Carga Horária Total:

42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:

2,25h/3 Aulas

Professores:

Marta Fernandes Garcia (2276261)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos:

A disciplina será desenvolvida online (ensino remoto emergencial) pela plataforma Moodle.

As aulas serão desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono e serão realizadas atividades de diferentes naturezas, tanto individuais quanto colaborativas, sempre visando a interação e o diálogo entre os alunos e entre estes e a professora.

Processo avaliativo:

Avaliação diagnóstica: será realizada na primeira aula e em outros momentos específicos do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de obtenção contínua de dados relevantes que permitam a compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontram os alunos.

Avaliação formativa: ao longo do semestre, será conduzido um processo de avaliação formativa, por meio da observação e registro de diferentes momentos e atividades, com a intenção de perceber avanços e dificuldades dos alunos e promover intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos:

- (a) Questionário - 10,0
- (b) Prova- 10,0
- (c) Quadro - 10,0
- (d) Lista de referências – 10,0

Média = $(a+b+c+d) / 4$

Crítérios de aprovação: nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser calculada pela realização das atividades.

O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação - IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0 e se não tiver sido reprovado por falta.

Data do IFA: 02/09/2021

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Acolhimento geral dos alunos	Atividades de acolhimento com calouros, professores, coordenadores e direção.
2 06/05/2021	Apresentação do novo plano de aula, da dinâmica da disciplina e do processo de avaliação Ambientação no AVA Moodle. Orientação para o estudo. Avaliação diagnóstica.	Aula síncrona. Preenchimento do perfil e registro de conceitos relacionados à pesquisa.

3 13/05/2021	MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Relação entre ciência e ética. Vídeo: Tipos de conhecimento, ciência e modernidade	Aula assíncrona. Leitura do texto, análise do vídeo e realização de reflexão individual.
4 20/05/2021	Texto: O diálogo entre ciência e o mundo: uma agenda para jovens pesquisadores e pesquisadoras	Aula assíncrona. Leitura do texto e participação em fórum.
5 27/05/2021	Compreendo a fundamentação do texto científico Vídeo: A base de uma pesquisa científica	Aula assíncrona. Questionário - Explorando as características do conhecimento científico.
6 28/05/2021	Videoaula – diferentes tipos de trabalhos científicos: conceituação, estrutura, organização e linguagem.	Aula assíncrona. Jogo de palavras cruzadas.
7 10/06/2021	Plágio – o que é e como evitar Vídeo - Plágio e autoplágio	Aula assíncrona. Reflexão sobre os diferentes tipos de plágio e sua prática na graduação.
8 17/06/2021	Debate sobre plágio e compreensão de algumas normas da ABNT para redação de trabalhos científicos.	Aula síncrona. Debate e esclarecimento de dúvidas.
9 24/06/2021	SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. Cap. 2 -Texto: Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos .	Aula assíncrona. Leitura dirigida do texto e produção de síntese.
10 01/07/2021	Teoria, paradigmas, pesquisa qualitativa e quantitativa. Texto: A pesquisa e a produção de conhecimentos	Aula assíncrona. Tarefa individual.
11 02/07/2021	Texto: Modalidades, técnicas e instrumentos de Pesquisa em Educação Vídeo: Modalidades de pesquisa	Aula assíncrona. Questionário para nota.
12 08/07/2021	Artigo: ANDRÉ, M. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?? Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013	Prova assíncrona – Produção de resumo analítico.
13 15/07/2021	Discussão da prova. Retomada geral das abordagens e modalidades de pesquisa.	Aula síncrona. Vista de prova.
14 22/07/2021	Análise metodológica de artigo. BARBOSA DA SILVA, C. M. M.; SILVA NETO, J. G. A língua portuguesa no ensino médio: conteúdos de ensino e o desenvolvimento da aula. Alfa, São Paulo, v. 57, n. 1, p. 295-314, 2013.	Aula assíncrona. Quadro - Análise metodológica.
15 29/07/2021	Elementos de um projeto de pesquisa MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos da metodologia científica. Cap. 10 – projeto e relatório de pesquisa. Vídeo: Como encontrar problemas pertinentes para pesquisa?	Aula assíncrona Pensando o tema, o problema de pesquisa e os objetivos.
16 05/08/2021	Texto: A pesquisa científica em andamento Vídeo: instrumentos e técnicas de pesquisa.	Aula assíncrona. Leitura dirigida do texto
17 06/08/2021	Debate sobre os caminhos da pesquisa e seu desenvolvimento. Estudo de resumo	Aula síncrona. Análise dos elementos de um resumo.

18
19/08/2021

Pesquisa acadêmica: portais, periódicos, sites,
revistas e bases

Aula assíncrona.
Produção de lista de referências - para nota.

19
26/08/2021

Pesquisa sobre dados quantitativos na educação.
Fechamento da disciplina – avaliação e
autoavaliação.

Aula assíncrona.
Exploração direcionada do site no Inep.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

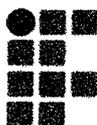
DATA

DATA

__/__/__

29/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276740 - SUP.09262 (SO2L3) - Sociolinguística II - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09262 (SO2L3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Artarxerxes Tiago Tacito Modesto (2143950)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

*Avaliação Diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

* Avaliação Somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos: (serão realizadas no período de ensino remoto)

A1 - Entrega de Atividades Remotas - (10,0)

A2 - Atividade Avaliativa (Trabalho 1) - (10,0)

Composição da Nota: $(A1 + A2) / 2$

* Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscará detectar possíveis dificuldades durante a aprendizagem, buscando informações sobre o desenvolvimento do aluno, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo.

Aprovação na disciplina e IFA (Instrumento Final de Avaliação)

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. A frequência será considerada de acordo com a entrega de atividades.

O aluno poderá realizar o IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será realizado no dia 30 de agosto.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Acolhimento dos alunos e orientações para o procedimento de Ensino Remoto na Disciplina. Apresentação da metodologia e das ferramentas de interação nas plataformas Moodle e RNP. Apresentação da ementa e dos objetivos da disciplina. Diagnóstico de conhecimentos prévios.	Atividade Síncrona: Aula através da rede RNP com link disponibilizado na Plataforma Moodle.
2 07/05/2021	Bases epistemológicas da Sociolinguística Interacional. (Coulon e Garfinkel)	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico disponibilizado na Plataforma Moodle.
3 10/05/2021	O escopo da Etnometodologia e da Interação verbal face a face. Introdução à teoria de Erving Goffman. A interação social na perspectiva de Goffman. Face / conversa / Interação Social / Turno de fala /	Atividade Síncrona: Aula remota sobre o conteúdo da aula usando a rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

4 17/05/2021	A interação social na perspectiva de Goffman. Interação Verbal Face-a-face Face / conversa / Interação Social / Turno de fala / Ouvinte /Falante.	Atividade Síncrona: Aula remota sobre o conteúdo da aula usando a rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
5 24/05/2021	Interação e Cortesia Verbal - Conceitos básicos de Cortesia e Descortesia Verbal (Politeness &Unpoliteness) * Estudos de Goffman, Brown&Levinson, Lakoff.	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico disponibilizado na Plataforma Moodle.
6 31/05/2021	Definições e Conceitos: * Agrupamento, alinhamento, atividade de fala, cenário, contexto e evento. * O conceito de frame (enquadres) e alinhamento. - Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação.	Atividade Assíncrona: Leitura e estudo dirigido de texto teórico disponibilizada na plataforma Moodle. Participação em Fórum disponibilizado na Plataforma Moodle.
7 07/06/2021	Inferência Interacional Convenções de Contextualização (John Gumperz) Pista de contextualização	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico de John Gumperz disponibilizado na plataforma Moodle com entrega de resenha crítica. Atividade Síncrona: Bate-papo (chat) para orientação de atividade com link disponibilizado na Plataforma Moodle.
8 11/06/2021	Enquadres Interativos, Alinhamento e Footing.	Atividade Assíncrona: Leitura de material disponibilizado na plataforma Moodle. Participação em Fórum disponibilizado na Plataforma Moodle. Plantão de dúvidas sobre os conceitos apresentados. Podcasts (áudios curtos) explicativos sobre os conceitos teóricos apresentados.
9 14/06/2021	Variabilidade cultural e ordenação na fala. O significado social na estrutura linguística. Alternância de códigos.	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico e roteiro de estudos disponibilizados na plataforma Moodle e; Podcasts (áudios curtos) explicativos sobre os conceitos teóricos apresentados. Atividade Síncrona: Plantão de dúvidas no chat (bate-papo) com link disponibilizado na plataforma Moodle.
10 21/06/2021	Atividade Avaliativa (A2) (Análise de interação verbal utilizando os conceitos estudados).	Atividade Assíncrona: Análise de Interação Verbal utilizando os conceitos estudados - orientações disponibilizadas na plataforma Moodle.
11 28/06/2021	Aspectos da Cortesia na interação face a face. Cortesia e formas de Tratamento. Estudo da descortesia: a provocação no diálogo.	Atividade Assíncrona: Vídeo-aula "Cortesia e Descortesia" com link disponibilizado na plataforma Moodle . Leitura de Artigo: Silva, L.A. (2009). «Cortesia e interrupção no discurso acadêmico». Tela 4. Textos em Linguística Aplicada. Publicação Eletrônica da Revista Linguagem & Ensino. Universidade Católica de Pelotas. (Anais da Abralim) – link disponibilizado na plataforma Moodle Entrega de resumo com os pontos principais do

12 05/07/2021	Estudos da Interação Professor - Aluno. Cortesia e descortesia verbal em sala de aula.	Atividade Assíncrona: Leitura : Silva, L.A, Ramos, R.R, Barzotto, V.H. Interação na sala de aula: possibilidades de abordagens. Entretextos, Londrina, v. 10, n. 1, p. 176-201, jan./jun. 2010 Texto disponibilizado na plataforma Moodle. Participação em Fórum disponibilizado na plataforma Moodle. Conteúdo articulado - Prática como Componente Curricular.
13 12/07/2021	Estudos da Interação Professor - Aluno Cortesia e descortesia verbal em sala de aula	Atividade Assíncrona: Roteiro para análise de situações em sala de aula (vídeo) com link disponibilizado na plataforma Moodle. Conteúdo articulado - Prática como Componente Curricular.
14 16/07/2021	A interação verbal mediadas pelo computador: os comunicadores instantâneos.	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico sobre o tema da aula disponibilizado na plataforma Moodle.
15 19/07/2021	Seminário Virtual de Aprofundamento: Língua, Interação e Papéis Sociais. Escola, interação e Cortesia Verbal.	Atividade Assíncrona: Roteiro para estudo e apresentação de seminário com base em leituras de pesquisas sobre os temas apresentados, sob a orientação do docente, com produção de vídeo curto (2 min.) - Conteúdo articulado - Prática como Componente Curricular
16 26/07/2021	Seminário Virtual de Aprofundamento: Língua, Interação e Papéis Sociais. Escola, interação e Cortesia Verbal.	Atividade Assíncrona: Roteiro para estudo e apresentação de seminário com base em leituras de pesquisas sobre os temas apresentados, sob a orientação do docente, com produção de vídeo curto (2 min.) - Conteúdo articulado - Prática como Componente Curricular
17 02/08/2021	Plantão para revisão de conteúdos.	Atividade Síncrona: Plantão de dúvidas usando a rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
18 20/08/2021	Estudos em Sociolinguística Interacional	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico e roteiro de estudos disponibilizados na plataforma Moodle.
19 23/08/2021	Estudos em Sociolinguística Interaciona	Atividade Assíncrona: Leitura de texto teórico e roteiro de estudos disponibilizados na plataforma Moodle. Participação em Forum na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

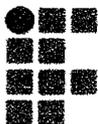
DATA

DATA

__/__/__

02/05/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276744 - SUP.09265 (LB1L3) - Literatura Brasileira I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09265 (LB1L3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Khalil Salem Sugui (2952123)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será diagnóstica, somativa e formativa. Quanto ao sistema, assim se configurará, considerando suas especificidades: a) avaliação diagnóstica: ocorrerá com o objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem; b) avaliação somativa: serão avaliações contínuas, as quais, em razão da crise pandêmica de COVID-19, ocorrerão remotamente (de modo assíncrono, pela Plataforma Moodle, ou de modo síncrono, pela Rede RNP), fazendo uso dos seguintes instrumentos: I) entrega da Atividade Avaliativa de Pesquisa e Produtividade; II) participação nos Fóruns Avaliativos (a partir de questões expostas no próprio fórum). A participação nos "Fóruns Avaliativos" corresponderá à primeira avaliação (A1) e a entrega das "Atividades Avaliativas de Pesquisa e Produtividade" equivalerá à segunda avaliação (A2), de maneira que a ambas avaliações será atribuída um valor de 0,0 a 10,0. Clarifica-se que ambas as avaliações analisarão a profundidade de conhecimentos do aluno, considerando também a sua argumentação e os elementos associados: à construção textual; ao raciocínio lógico; à apresentação de acordo com os critérios exigidos (formatação do trabalho e prazo), salientando ainda que tal atividade deve ser feita com as próprias palavras do aluno, sem cópias, reproduções ou plágios, de maneira que no caso de citações os discentes deverão referenciar devidamente os trechos, conforme orientações da ABNT. A nota será, portanto, calculada somando as notas A1 e A2, cujo valor em seguida será dividido por 2. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 e que, ao mesmo tempo, possuir frequência às aulas igual ou superior a 75%. Ao longo dos ciclo de aprendizagem, serão oferecidas recuperações paralelas, cujo fulcro centralizar-se-á na recuperação das notas parciais (tanto da A1 quanto da A2) mediante atividades oferecidas, de maneira que tal recuperação será oferecida tão somente aos alunos com nota inferior a 6,0 na atividades avaliativa (tanto A1 quanto A2). Clarifica-se que as recuperações paralelas serão atividades avaliativas escritas, cujo propósito contemplará simultaneamente a revisão do conteúdo assim como a reflexão do discente acerca das temáticas exploradas no respectivo semestre, de sorte que será atribuída a tal avaliação um valor de 0,0 a 10,0, conduzindo à substituição da nota anterior (tanto da A1 quanto da A2), desde que seja uma nota superior à anterior, a fim de não prejudicar a pontuação já conquistada pelo discente. Ao final do semestre, será reprovado o aluno com nota final inferior a 4,0. Caso o estudante apresente nota final entre 4,0 e 6,0 e frequência às aulas igual ou superior a 75%, será oferecida uma última avaliação, denominada "Instrumento Final de Avaliação" (IFA), prova com valor de 0,0 a 10,0, cuja temática contemplará os assuntos estudados ao longo do semestre e cuja conformação respeitará as diretrizes próprias estatuídas pela Instituição no tocante às datas de aplicação, critérios de recuperação das notas, entre outras singularidades do instrumento. A Reavaliação Final ocorrerá entre os dias 30 de agosto a 04 de setembro de 2021, em conformidade com o Calendário Acadêmico em vigor. Nota: todas as avaliações, inclusive o Instrumento Final de Avaliação, estão previstos para ocorrerem remotamente, de modo assíncrono -- eventuais ajustes quanto à modalidade de avaliação poderão ocorrer em razão de força maior (derivada de circunstâncias inerentes à crise pandêmica e/ou mudanças em resoluções ou regimentos que orientam as atividades docentes).

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Quinhentismo: introdução ao período literário e contexto histórico e social.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

2 07/05/2021	Quinhentismo: a literatura de informação e a importância literária de Pero Vaz de Caminha - análise de fragmentos de "Carta do Achamento do Brasil", de Pero Vaz de Caminha.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
3 10/05/2021	Quinhentismo: a literatura de catequese e a importância literária de José de Anchieta e Padre Manuel da Nóbrega - análise de fragmentos de sermões de José de Anchieta e Padre Manuel da Nóbrega.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
4 17/05/2021	Barroco no Brasil: introdução ao período literário e contexto histórico e social.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
5 24/05/2021	Barroco no Brasil: estudo da produção literária de Padre Antonio Vieira - análise de "Sermão da Sexagésima", de Padre Antonio Vieira.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
6 31/05/2021	Barroco no Brasil: estudo da produção literária de Gregório de Matos (poesia lírica) - análise dos poemas "Formosura de D.Ángela" e "Expressão do silêncio do poeta", de Gregório de Matos. Estudo da produção literária de Gregório de Matos (poesia satírica) - análise dos poemas "À Bahia" e "Sátira a um desembargador que prendeu um inocente e soltou um ladrão", de Gregório de Matos.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
7 07/06/2021	O Arcadismo no Brasil: introdução ao período literário e contexto histórico e social.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
8 11/06/2021	Arcadismo no Brasil: estudo da produção literária de Cláudio Manuel da Costa - análise dos poemas "Nise? Nise? Onde estás? Aonde espera?" e "Se sou pobre pastor, se não governo", de Cláudio Manuel da Costa.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
9 14/06/2021	Arcadismo no Brasil: estudo da produção literária de Tomás Antônio Gonzaga - análise de fragmentos da obra "Marília de Dirceu", de Tomás Antônio Gonzaga.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

10 21/06/2021	Arcadismo no Brasil: estudo da produção literária de Santa Rita Durão e Basílio da Gama – análise de fragmentos da obra "Caramuru", de Santa Rita Durão e "O Uruguai", de Basílio da Gama.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
11 28/06/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): Projeto de Arte Literária: analisando a transversalidade das linguagens da literatura colonial com as manifestações de pintura, arquitetura e escultura de suas respectivas épocas.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
12 05/07/2021	Romantismo: introdução ao período literário e apresentação do contexto histórico e social. / Romantismo no Brasil (O Gênero Lírico e a Poesia na Primeira Geração): estudo do autor Gonçalves Dias – análise literária dos poemas "I-Juca-Pirama" e "Canção do Exílio"	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
13 12/07/2021	Romantismo no Brasil (O Gênero Lírico e a Poesia na Segunda Geração): estudo do autor Álvares de Azevedo – análise literária dos poemas "Se eu morresse amanhã" e "Lembranças de Morrer".	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
14 16/07/2021	Romantismo no Brasil (O Gênero Lírico e a Poesia na Terceira Geração): estudo do autor Castro Alves – análise da produção literária "Os Escravos" [com ênfase no poema: "Navio Negroiro"]. Relações étnico-raciais na Literatura. / Avaliação I.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento. / Atividade avaliativa realizada de modo assíncrono via plataforma Moodle.
15 19/07/2021	Romantismo no Brasil (O Gênero Lírico e a Poesia na Terceira Geração): estudo do autor Sousândrade – análise literária do poema "Canto Primeiro" e "Harpa XXIV - O Inverno".	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
16 26/07/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): realização de uma resenha sobre o artigo científico "Panorama das representações da cultura oral e da figura indígena na literatura brasileira", de Márcio Passos de Azambuja. [Referência Bibliográfica: AZAMBUJA, Márcio. Panorama das representações da cultura oral e da figura indígena na literatura brasileira. Revista Nau Literária, v. 09, n. 02. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ISSN 1981-4526.]	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
17 02/08/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): realização de uma resenha sobre o artigo científico: "A trajetória do negro na literatura brasileira", de Domício Proença Filho. [Referência Bibliográfica: PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Periódico Estudos Avançados (São Paulo), v. 18, n. 50, p. 161-193, abr. 2004. (on-line version) - ISSN 1806-9592.]	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).

18
20/08/2021

Prática como Componente Curricular (PCC):
Projeto de Arte Literária: analisando a
transversalidade das linguagens da literatura
colonial com as manifestações de pintura,
arquitetura e escultura de suas respectivas épocas.

Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle)
com propostas e orientações necessárias para o
desenvolvimento da Prática como Componente
Curricular (PCC).

19
23/08/2021

Avaliação II.

Atividade avaliativa realizada de modo assíncrono
via plataforma Moodle, com envio de atividades via
e-mail institucional.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

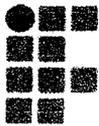
DATA

DATA

__/__/__

02/05/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276739 - SUP.09261 (LTXL3) - Linguística Textual - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09261 (LTXL3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Roberta Silva Antunes (2969272)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

A1: atividades: 10,0

A2: seminários: 10,0

A3: prova: 10,0.

Média = $A1 + A2 + A3 / 3$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final por igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 31 de agosto.

- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Avaliação diagnóstica.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 04/05/2021	História da Linguística Textual (parte 1).	Aula expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
3 11/05/2021	História da Linguística Textual (parte 2).	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
4 14/05/2021	Leitura de texto e entrega de resumo. SANTOS, Leonor Werneck dos,; TEIXEIRA, Claudio de Souza. "Correção e Avaliação de textos". In: COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza (orgs). Ensino e Produção Textual. Editora Contexto. São Paulo, 2019.	Atividade assíncrona. Entrega de resumo. (1,5h - PCC).
5 18/05/2021	Concepções de língua, sujeito, texto e sentido.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
6 25/05/2021	Coerência. Texto e textualidade.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

7 01/06/2021	Aspectos cognitivos do processamento textual.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
8 08/06/2021	Coesão textual: conceito e mecanismos	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
9 15/06/2021	Referenciação.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
10 18/06/2021	Leitura e resumo de texto. KOCH, Ingedore Villaça. "Contribuições da Linguística Textual para o Ensino de Língua Portuguesa na Escola Média: a análise de textos." In: Revista do Gelna. Ano 1, n. 1. Campinas. (1999).	Atividade assíncrona. Entrega de resumo. (2,0 h - PCC)
11 22/06/2021	Formas de articulação textual.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
12 29/06/2021	As marcas da articulação na progressão textual.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
13 06/07/2021	Hipertexto.	Aula síncrona expositiva dialogada. RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
14 13/07/2021	Seminários Grupo 1: https://www.yumpu.com/pt/document/view/12749922/o-trabalho-com-textos-na-sala-de-aula-revista-letra-magna CAVALCANTI, Jauranice Rodrgues. "O trabalho com textos na sala de aula". In: Revista Letra Magna. Letra Magna.com Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura. Ano 06 . n. 12 – 1º semestre de 2010. ISSN 1807-5193. (2010) Grupo 2: https://revistas.pucsp.br/verbum/article/view/23311/20323 MARTINO, Agnaldo. "A Linguística Textual na Prática de Leitura e Interpretação de texto em Língua Portuguesa" In: Revista Verbum. Nº 8, p. 64-79. ISSN 2316-3267. (2015)	Seminário de exposição de artigo e discussão (2,0h - PCC).
15 20/07/2021	Seminários. Grupo 3: : http://www.letramagna.com/17_13.pdf VALER, Salete. "Estudo sobre as Atividades de Compreensão e Interpretação Textuais em Livros Didáticos: (Des)Construindo Sentidos". In: Letra Magna.com Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura. Ano 09 . n. 17 – 2º semestre. ISSN 1807-5193. (2013) Grupo 4: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/4479 SALES, Ana Rita; PANTOJA, Manoel da Conceição; ACÁCIO, Maria do Carmo. "Além dos Elementos Linguísticos: A interpretação de texto com base nos fatores de textualidade". In: Horizontes. Revista de Educação. V. 3, n. 6, p. 119-136. Dourados, MS. (2015).	Seminários de exposição de artigos e discussão. (2,0h - PCC).
16 23/07/2021	Leitura e resumo de texto. BALDISSERA, Neusa Helena Mantovani; BATISTOTE, Maria Luceli Faria. "Estratégias de Referenciação: desenvolvimento de competências discursiva e textual". In: Interfaces da Educação, v. 5, n. 13. ISSN 2177-7691 Paranaíba (2014).	Aula assíncrona. Entrega de resumo. (2,0h - PCC).

Seminários.

Grupo 5: <https://www.scielo.br/pdf/ld/v12n3/a05v12n3.pdf>

RAMOS, Paulo. "Estratégias de Referenciação em Textos Multimodais: uma aplicação em tiras cômicas". In: Linguagem em (DIS)curso. V. 12, n. 3, p. 743-763. Tubarão, SC. Set-dez 2012

Grupo 6: file:///C:/Users/USUARIO/AppData/Local/Temp/16574-

Texto%20do%20artigo-47664-1-10-20200122.pdf

MAGNABOSCO, Gislaine Gracia. "Contribuições da Linguística Textual para a Análise da Coerência em Hipertextos" In Revista Texto e Linguagem. Vol.3 – nº 1 Minas Gerais (2010)

Seminário de apresentação de artigo e discussão. (2,0h - PCC).

17
27/07/2021

18
03/08/2021

Avaliação.

Atividade assíncrona.

19
24/08/2021

Entrega e correção da avaliação.

Aula síncrona.
RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

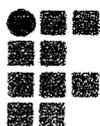
DATA

DATA

__/__/__

26/08/2021





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Câmpus Cubatão - Código INEP: 3319
Rua Maria Cristina, 50, CEP 11533-160, Cubatão (SP)

CNPJ: 10.882.594/0003-27 - Telefone: (13)3346.5300

PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276742 - SUP.09267 (SOCL3) - Sociologia da Educação - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09267 (SOCL3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Daniella Georges Coulouris (2315676)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

3 instrumentos de avaliações formais semestrais:

1ª AVALIAÇÃO 1 (A1): Avaliação Diagnóstica individual

2ª AVALIAÇÃO 2 (A2): Avaliação Formativa. Trabalho individual a ser entregue por email institucional (Nota de 0 a 10)

3ª AVALIAÇÃO 3 (A3): Seminário em grupo com entrega de relatório por email institucional (Nota de 0 a 10)

- Média Semestral: $M = (AVALIAÇÃO\ 1 + AVALIAÇÃO\ 2 + AVALIAÇÃO\ 3) / 3$;

- Se $M \geq 6$ e mínimo de 75% de presença → aprovação; Se $M < 4$ → reprovação; Se $4 \leq M < 6$ e mínimo de 75% de presença → IFA (Instrumento Final de Avaliação).

- IFA: individual

- Se $IFA \geq 6$ → aprovação; Se $IFA < 6$ → reprovação.

De acordo com a organização didática do IFSP.

*Indicação dos seguintes periódicos da área da Sociologia da Educação:

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins and NOGUEIRA, Maria Alice. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educ. Soc. [online]. 2002, vol.23, n.78 [cited 2020-08-04], pp.15-35. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000200003&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-4626. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000200003>.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em educação. Cad. Pesqui. [online]. 2001, n.114 [cited 2020-08-04], pp.197-223. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000300009&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1980-5314. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000300009>.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.	Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)

2 04/05/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
3 11/05/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
4 11/05/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias). A1. AD</p>
5 18/05/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
6 25/05/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>

7 01/06/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
8 08/06/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
9 15/06/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
10 18/06/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Reposição. Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
11 22/06/2021	<p>Eixo 1. A perspectiva sociológica da educação: o conhecimento científico nas ciências sociais; principais correntes do pensamento sociológico em educação; práticas educativas na escola e na família; educação e contextos sociais; perspectiva histórica do sistema educativo; a estrutura social e educação; desigualdades sociais e desigualdades escolares; a reprodução social e transmissão de conhecimento; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais; cidadania, direitos humanos e a escola da educação básica.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>

<p>12 29/06/2021</p>	<p>Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
<p>13 06/07/2021</p>	<p>Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.</p>	<p>A2- Atividade Avaliativa</p>
<p>14 13/07/2021</p>	<p>Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
<p>15 20/07/2021</p>	<p>Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.</p>	<p>Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>
<p>16 23/07/2021</p>	<p>Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.</p>	<p>Reposição. Aula remota (atividades assíncronas realizadas através da plataforma moodle, schoology e outras tecnologias)</p>

17
27/07/2021

Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.

A3- Atividade Avaliativa

18
03/08/2021

Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.

A3- Atividade Avaliativa

19
24/08/2021

Eixo 2. A educação na sociedade contemporânea: educação e desenvolvimento econômico e social; reprodução social e produção cultural; mudança social e mudança tecnológica; a relação da escola com outros espaços educativos; a cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens; a educação e sua relação com a formação profissional; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; campo de aplicação da sociologia da educação; igualdade de oportunidades, mobilidade social e respeito à diversidade.

A3- Atividade Avaliativa

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

 / /

26/08/2021





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Câmpus Cubatão - Código INEP: 3319
Rua Maria Cristina, 50, CEP 11533-160, Cubatão (SP)

CNPJ: 10.882.594/0003-27 - Telefone: (13)3346.5300

PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276751 - SUP.09321 (LB3L5) - Literatura Brasileira III - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09321 (LB3L5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Khalil Salem Sugui (2952123)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será diagnóstica, somativa e formativa. Quanto ao sistema, assim se configurará, considerando suas especificidades: a) avaliação diagnóstica: ocorrerá com o objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem; b) avaliação somativa: serão avaliações contínuas, as quais, em razão da crise pandêmica de COVID-19, ocorrerão remotamente (de modo assíncrono, pela Plataforma Moodle, ou de modo síncrono, pela Rede RNP), fazendo uso dos seguintes instrumentos: I) entrega da Atividade Avaliativa de Pesquisa e Produtividade; II) participação nos Fóruns Avaliativos (a partir de questões expostas no próprio fórum). A participação nos "Fóruns Avaliativos" corresponderá à primeira avaliação (A1) e a entrega das "Atividades Avaliativas de Pesquisa e Produtividade" equivalerá à segunda avaliação (A2), de maneira que a ambas avaliações será atribuída um valor de 0,0 a 10,0. Clarifica-se que ambas as avaliações analisarão a profundidade de conhecimentos do aluno, considerando também a sua argumentação e os elementos associados: à construção textual; ao raciocínio lógico; à apresentação de acordo com os critérios exigidos (formatação do trabalho e prazo), salientando ainda que tal atividade deve ser feita com as próprias palavras do aluno, sem cópias, reproduções ou plágios, de maneira que no caso de citações os discentes deverão referenciar devidamente os trechos, conforme orientações da ABNT. A nota será, portanto, calculada somando as notas A1 e A2, cujo valor em seguida será dividido por 2. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 e que, ao mesmo tempo, possuir frequência às aulas igual ou superior a 75%. Ao longo do ciclo de aprendizagem, serão oferecidas recuperações paralelas, cujo fulcro centralizar-se-á na recuperação das notas parciais (tanto da A1 quanto da A2) mediante atividades oferecidas, de maneira que tal recuperação será oferecida tão somente aos alunos com nota inferior a 6,0 na atividades avaliativa (tanto A1 quanto A2). Clarifica-se que as recuperações paralelas serão atividades avaliativas escritas, cujo propósito contemplará simultaneamente a revisão do conteúdo assim como a reflexão do discente acerca das temáticas exploradas no respectivo semestre, de sorte que será atribuída a tal avaliação um valor de 0,0 a 10,0, conduzindo à substituição da nota anterior (tanto da A1 quanto da A2), desde que seja uma nota superior à anterior, a fim de não prejudicar a pontuação já conquistada pelo discente. Ao final do semestre, será reprovado o aluno com nota final inferior a 4,0. Caso o estudante apresente nota final entre 4,0 e 6,0 e frequência às aulas igual ou superior a 75%, será oferecida uma última avaliação, denominada "Instrumento Final de Avaliação" (IFA), prova com valor de 0,0 a 10,0, cuja temática contemplará os assuntos estudados ao longo do semestre e cuja conformação respeitará as diretrizes próprias estatuídas pela Instituição no tocante às datas de aplicação, critérios de recuperação das notas, entre outras singularidades do instrumento. A Reavaliação Final ocorrerá entre os dias 30 de agosto a 04 de setembro de 2021, em conformidade com o Calendário Acadêmico em vigor. Nota: todas as avaliações, inclusive o Instrumento Final de Avaliação, estão previstos para ocorrerem remotamente, de modo assíncrono -- eventuais ajustes quanto à modalidade de avaliação poderão ocorrer em razão de força maior (derivada de circunstâncias inerentes à crise pandêmica e/ou mudanças em resoluções ou regimentos que orientam as atividades docentes).

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Parnasianismo no Brasil: estudo da estética literária e do contexto histórico e social do período.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

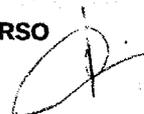
2 04/05/2021	Parnasianismo no Brasil: estudo dos autores Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira -- análise dos poemas "Via Láctea", de Olavo Bilac e "As Pombas", de Raimundo Correia e "Vaso Grego", de Alberto de Oliveira.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
3 11/05/2021	Simbolismo no Brasil: estudo da estética literária e do contexto histórico e social do período.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
4 14/05/2021	Simbolismo no Brasil: estudo do autor Cruz e Sousa -- análise literária dos poemas "Cavador do infinito" e "O Assinalado", de Cruz e Sousa.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
5 18/05/2021	Simbolismo no Brasil: estudo do autor Alphonsus de Guimaraens -- análise literária dos poemas "Ismália" e "Catedral", de Alphonsus de Guimaraens.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
6 25/05/2021	Diálogos do Simbolismo com outras manifestações artísticas: influência da literatura de Charles Baudelaire na obra simbolista -- análise do poema "Correspondências", de Baudelaire; diálogos da literatura com a pintura simbolista.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
7 01/06/2021	Estudo do artigo científico: "Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil", de Gilda Vilela Brandão. [Referência Bibliográfica: BRANDÃO, Gilda V. Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil. Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC), v. 2, n. 17, p.107-132, 2010).	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
8 08/06/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): realização de uma resenha sobre o artigo científico "Notas sobre a recepção do Simbolismo na França e no Brasil", de Gilda Vilela Brandão.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
9 15/06/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): Projeto de Arte Literária: analisando a transversalidade das linguagens da literatura com outras linguagens artísticas do período.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
10 18/06/2021	O Pré-Modernismo e o contexto social e histórico do início do século XX.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

<p>11 22/06/2021</p>	<p>Pré-Modernismo: estudo do autor Euclides da Cunha -- análise literária de fragmentos da obra "Os Sertões", de Euclides da Cunha.</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.</p>
<p>12 29/06/2021</p>	<p>Pré-Modernismo: estudo dos autores Lima Barreto e Graça Aranha -- análise literária de fragmentos da obra "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto e "Canaã", de Graça Aranha.</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.</p>
<p>13 06/07/2021</p>	<p>Pré-Modernismo: estudo do autor Monteiro Lobato -- análise literária de fragmentos do livro "Urupês", "Reinações de Narizinho" e "O Picapau Amarelo".</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.</p>
<p>14 13/07/2021</p>	<p>Pré-Modernismo: estudo do autor Augusto dos Anjos -- análise literária dos poemas "Psicologia de um vencido", "Versos íntimos" e "Ao luar", de Augusto dos Anjos.</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.</p>
<p>15 20/07/2021</p>	<p>Introdução ao estudo do Modernismo: a Semana de Arte Moderna, as revistas modernistas, com estudo panorâmico dos gêneros líricos e narrativos da primeira geração do Modernismo: estudo dos autores modernistas: Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Antônio Alcântara Machado.</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.</p>
<p>16 23/07/2021</p>	<p>Estudo do artigo científico: "Euclides da Cunha no Vale da Morte", de Roberto Ventura. [Referência Bibliográfica: VENTURA, Roberto. Euclides da Cunha no vale da morte. Revista USP, São Paulo, n. 54, jun./jul./ago. 2002, p. 16-29, 2002]. / Avaliação I.</p>	<p>Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento. / Atividade Avaliativa realizada de modo assíncrono via plataforma Moodle, com envio de atividades via e-mail institucional.</p>
<p>17 27/07/2021</p>	<p>Prática como Componente Curricular (PCC): Projeto de Arte Literária: analisando a transversalidade das linguagens da literatura com outras linguagens artísticas do período.</p>	<p>Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).</p>
<p>18 03/08/2021</p>	<p>Prática como Componente Curricular (PCC): análise comparativa da estética literária simbolista.</p>	<p>Aula remota síncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).</p>
<p>19 24/08/2021</p>	<p>Avaliação II.</p>	<p>Atividade avaliativa realizada de modo assíncrono via plataforma Moodle, com envio de atividades via e-mail institucional.</p>

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO



DATA

 / /

DATA

26/04/2021



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276743 - SUP.09264 (TL2L3) - Teoria Literária II - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09264 (TL2L3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Fabiana de Lacerda Vilaco (1415150)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, estudantes serão acompanhados por meio de avaliação contínua e formativa. Haverá um debate orientado na primeira aula com função de avaliação diagnóstica. Leituras, sínteses, fóruns e discussões em aula terão função de avaliação processual e formativa, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos. Haverá dois instrumentos de avaliação somativa, cada um valendo de 0 a 10:

A1: seminário (em grupos)

A2: análise literária (individual)

A nota final será dada por meio da fórmula: $(A1+A2)/2$

As aulas síncronas ocorrerão por meio da plataforma Google Meet ou RNP. As assíncronas consistirão em atividades disponibilizadas no Moodle, vídeos, textos diversos (artigos científicos, análises literárias, etc.), fóruns, etc. Haverá comunicação entre docente e estudantes por meio do SUAP, do e-mail e do Moodle.

O plantão de atendimento ocorrerá mediante agendamento prévio nas terças-feiras das 14:00h às 15:00h.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 01 de setembro.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Apresentação do plano de aulas Introdução prática à teoria literária, à crítica literária e às linhas críticas	Aula síncrona
2 05/05/2021	O que são e que função têm a teoria e a crítica literárias "O que é literatura?", "Ascensão do Inglês" e Criticism and Ideology, de Terry Eagleton; "O que é crítica literária?", de Fábio Akcelrud Durão	Aula síncrona
3 12/05/2021	Crítica literária no Brasil: Antonio Candido "A literatura e a vida social", Literatura e Sociedade "Literatura como sistema" e "Os elementos de compreensão", Formação da Literatura Brasileira	Aula síncrona dialogada
4 19/05/2021	Crítica literária no Brasil: Roberto Schwarz: "As ideias fora do lugar", Ao Vencedor as Batatas Silviano Santiago: "O entre-lugar da literatura latino-americana", Uma Literatura nos Trópicos	Aula síncrona dialogada

5 21/05/2021	Atividade de acompanhamento da leitura do romance "Coração das trevas", de Joseph Conrad Leitura de artigo científico: CECCAGNO, Douglas. O coração das trevas: relato de uma alteridade silenciada. In: Acta Scientiarum - Language and Culture. Maringá, v. 39, n. 1, p. 63-70, Jan.-Mar., 2017	Aula de reposição assíncrona Discussão em fórum no Moodle Leitura de artigo disponibilizado no Moodle
6 26/05/2021	Orientações para preparação dos seminários Leitura e trabalho em grupos - preparação de seminários	Aula síncrona Discussão coletiva Leitura e trabalho em grupos por meio de ferramentas de trabalho remoto
7 02/06/2021	Leitura e preparação de seminários	Aula assíncrona Trabalho em grupos por meio de ferramentas de trabalho remoto
8 09/06/2021	Seminário 1: Formalismo russo, Estruturalismo e New Criticism Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
9 16/06/2021	Seminário 2: Materialismo histórico e dialético Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
10 23/06/2021	Seminário 3: Hermenêutica e Estilística Coração de Trevas, de Joseph Conrad	Aulas síncronas
11 25/06/2021	Prática de análise literária	Aula de reposição assíncrona Fórum no Moodle
12 30/06/2021	Seminário 4: Teoria da recepção Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
13 07/07/2021	Seminário 5: Desconstrucionismo Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
14 14/07/2021	Seminário 6: Teoria pós-colonial / decolonial Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
15 21/07/2021	Seminário 7: Literatura e Psicanálise Coração das Trevas, de Joseph Conrad	Aula síncrona
16 28/07/2021	Teoria literária e contemporaneidade: pós-modernidade e pós-teoria	Aula síncrona
17 30/07/2021	Escrita de trabalho final	Aula de reposição assíncrona
18 04/08/2021	Discussão coletiva de síntese: O que é crítica literária? O que é teoria literária? Quais são suas implicações para o ensino de literatura?	Aula síncrona
19 25/08/2021	Conclusão e entrega de trabalho final	Aula assíncrona Entrega por e-mail: fabiana.vilaco@ifsp.edu.br

Assinaturas

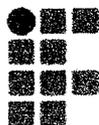
PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

22/08/21



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276745 - SUP.09266 (LP2L3) - Literatura Portuguesa II - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09266 (LP2L3)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rosa Maria Micchi (1569523)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação diagnóstica:

Análise de texto pré-conceitual. (realizada nas duas primeiras semanas de aula)

Avaliações Somativas:

Devido à crise pandêmica, as avaliações serão realizadas a partir das atividades propostas, de forma diversificada e de acordo com a situação da aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado entre 01 a 04 de setembro de 2021.

Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Apresentação da disciplina e do sistema de avaliação.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar.
2 05/05/2021	O Iluminismo.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Discussão sobre temas ligados ao Iluminismo.
3 12/05/2021	Bocage (características, leitura de textos).	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
4 19/05/2021	Características do Arcadismo. Análise de poema de Bocage: Avaliação diagnóstica.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
5 26/05/2021	Arcádia Lusitana e Nova Arcádia.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.

6 02/06/2021	Estudo dos poemas de Bocage.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
7 09/06/2021	Poemas escolhidos de Bocage. Continuação da atividade remota.	Aula remota,(assíncrona) utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
8 16/06/2021	Análise de artigo "Ler e ensinar Bocage hoje: para o estudo da recepção de Bocage", de J. Cândido Martins, in Ler.letras.up.pt - biblioteca digital da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p.109-118.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
9 23/06/2021	Século XIX: Origens do Romantismo.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
10 30/06/2021	Filme sobre obra do Romantismo/ ou análise de textos do Romantismo.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
11 07/07/2021	Leitura do artigo: "OS MISERÁVEIS E A CAUSA DO POVO", de Walnice Nogueira Galvão, Revista Literatura e Sociedade (USP), nº27, p. 31-42. Discussão para as PCC's.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar.
12 14/07/2021	Apresentação de trabalhos sobre diversos temas abordados. Aplicação de práticas pedagógicas.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar.
13 17/07/2021	O momento histórico, econômico e social, em Portugal, no Romantismo. (Reposição).	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se recursos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp e moodle. Discussão de estratégias (PCCs).
14 21/07/2021	Apresentação de trabalhos sobre diversos temas abordados. Aplicação de práticas pedagógicas.	Aula remota(síncrona), utilizando plataforma rnp ou similar. Discussão para as PCC's.
15 24/07/2021	As diferentes fases do Romantismo em Portugal. (Reposição)	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se recursos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp e moodle.
16 28/07/2021	As diferentes fases do Romantismo em Portugal (cont.). A poesia romântica em Portugal.	Aula remota,(assíncrona) utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
17 31/07/2021	Análise do livro Coração, Cabeça e estômago, de Camilo Castelo Branco. (Reposição)	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
18 04/08/2021	Análise do livro Coração, Cabeça e estômago, de Camilo Castelo Branco. (cont.)	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
19 25/08/2021	Término de semestre. Verificação de dúvidas para a IFA.	Aula síncrona por meio remoto via rnp, whatsapp, ou outra plataforma.

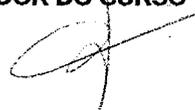
Assinaturas

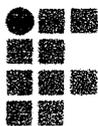
PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA 27/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA **Período/Ano Letivo**
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276738 - SUP.09260 (ML1L3) - Morfologia da Língua Portuguesa I - Graduação [42.80 h/57 Aulas] **Código da Disciplina:**
SUP.09260 (ML1L3)

Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas **Carga Horária Semanal:** 2,25h/3 Aulas

Professores:
Rafael Stoppa Rocha (2154471)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Instrumentos de aprendizagem.

-- Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-- Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

-A média final será calculada a partir de duas atividades (A1 e A2), com valor de 0 a 10 cada. Somam-se ambas e divide-se o resultado pela metade. A1 corresponde à atividade falada; A2 corresponde ao trabalho escrito e à sua apresentação.

-- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

-- PCCs: estão reservadas 6,8 h para atividades de PCC

-- Instrumento Final de Avaliação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será realizado no dia 02 de setembro de 2021.

Os conteúdos indicados no plano podem estar acompanhados de referência ao "tema" que o docente usa de base para as sugestões de leitura (T1, T2 etc.). No campo "Metodologias de Ensino e Recursos", há indicações específicas para aulas assíncronas. As aulas e atividades remotas serão mediadas, preferencialmente, pelas plataformas Moodle do campus e Conferência Web da RNP.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Apresentação do curso e do programa	Aula dialogada, apresentando o programa do curso e explicando especificidades de avaliação e controle de presença
2 06/05/2021	T1 Conceito de Morfologia e sua relação com os estudos linguísticos	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
3 13/05/2021	T2 Conceito de morfema	AULA ASSÍNCRONA Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula

4 20/05/2021	T3 Formas livres, presas e dependente	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
5 27/05/2021	T4 Significação lexical e gramatical	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
6 28/05/2021	T5 Dupla articulação da linguagem	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
7 10/06/2021	T6 Etimologia	AULA ASSÍNCRONA Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
8 17/06/2021	T7 Análise mórfica T8 Tipos de morfemas	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
9 24/06/2021	A1 (Parte I) - Atividade avaliativa	Atividade falada
10 01/07/2021	A1 (Parte II) - Atividade avaliativa	Atividade falada
11 02/07/2021	T9 Introdução às classes de palavras Estudo do artigo de Perini (1998)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Estudo do artigo: PERINI, Mário A. et al . Sobre a Classificação das Palavras. "DELTA", São Paulo , v. 14, n. spe, p, 1998.
12 08/07/2021	T10 Estrutura das palavras: nomes	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
13 15/07/2021	T11 Classes de palavras: substantivo, adjetivo	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
14 22/07/2021	T12 Classes de palavras: artigo, numeral, pronome	AULA ASSÍNCRONA Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
15 29/07/2021	T13 Estrutura das palavras: verbos	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
16 05/08/2021	T14 Morfologia e ensino	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala. PCC: 1,5 h
17 06/08/2021	Estudo do artigo de Souza e Cardoso-Martins (2010)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA) Estudo do artigo: SOUZA, André Luiz Elias de; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. A aquisição da morfologia de verbos regulares no português brasileiro: uma abordagem da lingüística cognitiva. "Psicol. Reflex. Crit.", Porto Alegre , v. 23, n. 1, p. 131-140, Apr. 2010. PCC: 1,5 h
18 19/08/2021	A2 (Parte I) - Atividade avaliativa: apresentações e entrega do documento escrito	Apresentação síncrona dos trabalhos em grupo, que pode incluir slides, webcam, áudio. PCC: 2 h

19
26/08/2021

A2 (Parte II) - Atividade avaliativa: apresentações
Fechamento do curso e considerações finais

Apresentação síncrona dos trabalhos em grupo,
que pode incluir slides, webcam, áudio.
PCC: 2 h

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

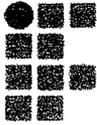
DATA

DATA

__/__/__

28/08/2021



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

Câmpus Cubatão - Código INEP: 3319
Rua Maria Cristina, 50, CEP 11533-160, Cubatão (SP)
CNPJ: 10.882.594/0003-27 - Telefone: (13)3346.5300

PLANO DE AULAS**1 - IDENTIFICAÇÃO**

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276741 - SUP.09263 (HIAL3) - História da Arte - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09263 (HIAL3)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Rita de Cassia Demarchi (2147192)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Entre os instrumentos de avaliação constam:

- _ debates em sala de aula
- _ avaliação escrita reflexiva
- _ leitura de textos e de imagens
- _ trabalhos individuais ou em grupo.
- _ seminários.

A avaliação diagnóstica acontecerá na primeira aula, a fim de conhecer o repertório cultural e experiências dos alunos. Ao longo do semestre serão aplicadas três avaliações somativas e uma avaliação formativa, cada uma com o valor de 10 pontos.

A composição da nota/média será dada por (A1+A2): 2

A avaliação formativa realizada no final do semestre tem por objetivo refletir também sobre o percurso da disciplina e a metodologia empregada pelo professor, de maneira que possam vir a ser melhor ajustada aos educandos.

Aprovação da disciplina e IFA (Instrumento Final de Avaliação): será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final for igual ou superior a 4 e menor que 6.

(obs: procurou-se adaptar o plano em função da necessidade de ensino remoto devido à pandemia Covid 19)

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Avaliação diagnóstica da turma com relação ao repertório cultural e às experiências com arte.	Debate. Encontro síncrono remoto. Utilização da rede RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 06/05/2021	Idade Média e transição para o Renascimento	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP.
3 13/05/2021	Renascimento.	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP.
4 20/05/2021	Renascimento e transição para o Barroco	Aula remota assíncrona. Estudo de material disponibilizado na plataforma Moodle.
5 27/05/2021	Barroco	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP.

6 28/05/2021	Rococó, Neoclassicismo e Romantismo. leitura de textos e de imagens.	Aula remota assíncrona. Estudo de material disponibilizado na plataforma Moodle.
7 10/06/2021	Comparativos Rococó, Neoclassicismo, Romantismo	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
8 17/06/2021	Neoclassicismo e Romantismo	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
9 24/06/2021	Séc. XIX: aberturas da arte moderna Realismo. Impressionismo. Artigo "Charles Baudelaire e Édouard Manet: Por uma arte da vida moderna", disponível em https://www.revistas.usp.br/humanidades/article/view/106151 leitura de texto e de imagens	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
10 01/07/2021	Séc. XX e vanguardas.	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
11 02/07/2021	Influências das vanguardas europeias no Brasil: Anitta Malfatti, crítica de Monteiro Lobato e a Semana de Arte Moderna. Estudo sobre "A propósito da Exposição Malfatti: Edição revisitada", disponível em: http://www.urutagua.uem.br/007/07vale.pdf e do verbete ANITA Malfatti. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019	Trabalho assíncrono. Estudo de material disponibilizado na plataforma Moodle, inclusive artigo científico sobre o tema.
12 08/07/2021	Séc. XX e vanguardas	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP.
13 15/07/2021	Pop Arte e Arte contemporânea	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
14 22/07/2021	Arte contemporânea e debates sobre expressões fora do eixo eurocêntrico, tais como arte afro-brasileira e indígena.	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
15 29/07/2021	Arte contemporânea e debates sobre expressões fora do eixo eurocêntrico, tais como arte afro-brasileira e indígena.	Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
16 05/08/2021	projeto de criação	trabalho proposto aos estudantes . Aula dialogada e Leitura de imagens. Aula síncrona expositiva dialogada remota. Utilização da rede RNP
17 06/08/2021	Projeto de criação	Trabalho assíncrono. Desenvolvimento de trabalho.
18 19/08/2021	apresentação de trabalhos	apresentação dos trabalhos realizados; avaliação. Pode se dar em aula síncrona ou assíncrona.
19 26/08/2021	apresentação de trabalhos	apresentação dos trabalhos realizados; avaliação. Pode se dar em aula síncrona ou assíncrona.

Assinaturas

PROFESSOR

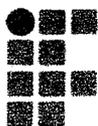
COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

28/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276746 - SUP.09277 (AD1L5) - Análise do Discurso I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09277 (AD1L5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rubens Lacerda de Sa (1191996)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de verificação e avaliação da aprendizagem discente será realizado em formato contínuo a partir do diagnóstico inicial de suas necessidades. O objetivo dessa avaliação diagnóstica primeira é obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino-aprendizagem.

Ao longo do período letivo serão usados os instrumentos alistados abaixo em momentos e atividades diferentes de acordo com as necessidades e diferentes perfis do alunado; todas serão em caráter somatório até o total de 10,0 e configurarão, no final do período, o processo de avaliação somativa. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se sua nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 30 de agosto de 2021.

A avaliação formativa será realizada ao longo do processo de ensino com o fito de detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

Instrumentos de avaliação:

- Pesquisa e exposição oral
- Fichamentos e produção textual
- Seminários
- Portfólios
- Produção áudio-visual (PAV)

Critérios

- Relevância e originalidade
- Inovação e articulação
- Fundamentação epistemológica
- Clareza, pertinência e consecução de objetivos
- Organização e competência interpessoal

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Abertura, boas-vindas e dinâmica do componente curricular seguida de exposição docente sobre Ética nos estudos de linguagem (Sá, 2021)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
2 07/05/2021	Textos para debate: Fomentar o espírito crítico (Bara, 2021); Revolução ou neoliberalismo? (Almudras, 2021). Obra para seminário: Estudos do discurso - perspectivas teóricas (Oliveira, 2013)	(R) Atividade assíncrona com leitura de textos para debate e organização de seminário sobre perspectivas em estudos de discurso. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle

3 10/05/2021	Exposição docente sobre o estado da arte das principais vertentes nos estudos de discurso (Sá, 2021)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
4 17/05/2021	Apresentação da primeira parte dos seminários sobre as diferentes vertentes nos estudos de discurso com foco na análise de conteúdo e do signo linguístico	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
5 24/05/2021	Apresentação da segunda parte dos seminários sobre as diferentes vertentes nos estudos de discurso com foco na análise de interlocutores e na prática discursiva, bem como exposição sobre a influência dos trabalhos de Gramsci, Bakhtin, Althusser e Lacan neste campo de conhecimento.	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
6 31/05/2021	Conclusão das exposições de trabalhos relevantes para os estudos de discurso: Foucault, Bourdieu, Ducrot, Pêcheux, Charaudeau, Maingueneau, Fairclough e van Dijk	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
7 07/06/2021	Exposição docente intitulada Perspectivas epistemológicas em estudos de discurso: conceitos-chave (Sá, 2020) com o fito de sinalizar as correntes eleitas para aprofundamento neste componente curricular	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
8 11/06/2021	Maratona de vídeos introdutórios sobre as vertentes dos estudos de discurso eleitas para consideração neste componente curricular: 1) Análise Dialógica do Discurso (Rodolfo Vianna, PUC-SP); 2) Análise do Discurso (Fernanda Mussalim, UFU); 3) Análise de Discurso Crítica (Lucineudo Irineu, UECE) e 4) Análise Arqueológica do Discurso (Rosário Gregolin, UNESP)	(R) Atividade assíncrona individual com material e links disponibilizados na plataforma Moodle
9 14/06/2021	Exposição docente sobre a prima philosophia bakhtiniana com base na obra Introdução ao pensamento de Bakhtin (Fiorin, 2019)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
10 21/06/2021	Roda de conversa sobre Análise dialógica do discurso com Diego Sousa (UNICAMP) para discutir sobre sua aplicabilidade ao ensino de Português brasileiro na educação básica	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
11 28/06/2021	Práticas de Componente Curricular: Análise dialógica do discurso (PCC1 - 2:30h)	Atividade assíncrona para escrita de plano de aula, roteirização e gravação de produção audiovisual individual; material e link a ser disponibilizado na plataforma Moodle
12 05/07/2021	Exposição docente sobre os conceitos-chave da análise de discurso francesa com base na obra Introdução à análise do discurso (Brandão, 2012)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
13 12/07/2021	Roda de conversa sobre Análise do discurso de linha francesa com Alencar Guth (UFPR) para discutir sobre sua aplicabilidade ao ensino de Português brasileiro na educação básica	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
14 16/07/2021	Práticas de Componente Curricular: Análise do discurso francesa (PCC2 - 2:30h)	(R) Atividade assíncrona para escrita de plano de aula, roteirização e gravação de produção audiovisual individual; material e link a ser disponibilizado na plataforma Moodle

15 19/07/2021	Exposição docente sobre os princípios orientadores da análise de discurso crítica com base na obra Análise de discurso (para a) crítica (Resende; Ramalho, 2011)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
16 26/07/2021	Roda de conversa sobre Análise de discurso crítica com Sônia Guedes (UnB) para discutir sobre sua aplicabilidade ao ensino de Português brasileiro na educação básica	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
17 02/08/2021	Práticas de Componente Curricular: Análise de discurso crítica (PCC3 - 2:30h)	Atividade assíncrona para escrita de plano de aula, roteirização e gravação de produção audiovisual individual; material e link a ser disponibilizado na plataforma Moodle
18 20/08/2021	Práticas de Componente Curricular: Vídeos do site Colunas Tortas sobre a análise arqueológica de discurso de base foucaultiana e redação de ensaio sobre o tema (PCC4 - 2:30h)	(R) Atividade assíncrona para redação do ensaio a ser disponibilizado na plataforma Moodle
19 23/08/2021	Roda de conversa sobre Análise de discurso foucaultiana com Vinícius Siqueira (UNIFESP) para discutir sobre sua aplicabilidade ao ensino de Português brasileiro na educação básica	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

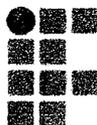
DATA

DATA

____/____/____

02/05/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276752 - SUP.09322 (LA1L5) - Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09322 (LA1L5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rafael Stoppa Rocha (2154471)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Instrumentos de aprendizagem.

-- Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-- Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

-A média final será calculada a partir de duas atividades (A1 e A2), com valor de 0 a 10 cada. Somam-se ambas e divide-se o resultado pela metade. A1 corresponde à atividade falada; A2 corresponde ao trabalho escrito e à sua apresentação.

-- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

-- PCCs: estão reservadas 9,0 h para atividades de PCC

-- Instrumento Final de Avaliação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será realizado no dia 30 de agosto de 2021.

Os conteúdos indicados no plano podem estar acompanhados de referência ao "tema" que o docente usa de base para as sugestões de leitura (T1, T2 etc.). No campo "Metodologias de Ensino e Recursos", há indicações específicas para aulas assíncronas. As aulas e atividades remotas serão mediadas, preferencialmente, pelas plataformas Moodle do campus e Conferência Web da RNP.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Apresentação do curso e do programa	Aula dialogada, apresentando o programa do curso e percorrendo acerca das avaliações e do controle de presença
2 07/05/2021	T1 Poesia, oratura e literatura oral (I)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA). Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
3 10/05/2021	T1 Poesia, oratura e literatura oral (II) e cenário político-literário	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites

4 17/05/2021	T2 História recente de Angola e contexto literário	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
5 24/05/2021	T3 História recente de Moçambique e contexto literário	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
6 31/05/2021	T4 História recente de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau e contexto literário	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
7 07/06/2021	T5 Língua portuguesa, literatura e identidade	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
8 11/06/2021	Estudo de artigo - Figueiredo (2018)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA). Estudo do artigo: FIGUEIREDO, Fábio Baqueiro. Escalas da identidade na literatura africana das independências: uma abordagem exploratória sobre nacionalismo, identidades sociais e produção cultural. "Tempo", Niterói, v. 24, n. 1, p. 1-20, Jan. 2018.
9 14/06/2021	A1 (Parte I) - Atividade avaliativa	Atividade falada
10 21/06/2021	A1 (Parte II) - Atividade avaliativa	Atividade falada
11 28/06/2021	T6 Autoras e autores angolanos	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
12 05/07/2021	T7 Autoras e autores moçambicanos	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
13 12/07/2021	T8 Autoras e autores de outros países	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
14 16/07/2021	T9 Relações Brasil-África (I)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA). Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
15 19/07/2021	T9 Relações Brasil-África (II)	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites.
16 26/07/2021	T10 Literatura africana e ensino (I)	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala. PCC: 2,25 h
17 02/08/2021	T10 Literatura africana e ensino (II)	AULA ASSÍNCRONA. Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. PCC: 2,25 h
18 20/08/2021	Estudo de artigo: Macedo (2010)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA). Estudo do artigo: MACEDO, Tania. Da voz quase silenciada à consciência da subalternidade: a literatura de autoria feminina em países africanos de língua oficial portuguesa. "Revista Mulemba"; v. 2, n. 2 (2010): Escritas Dissonantes: Vozes de mulheres em África. PCC: 2,25 h

19
23/08/2021

A2 - Atividade avaliativa: apresentações e entrega do documento escrito

Apresentação síncrona dos trabalhos em grupo, que pode incluir slides, webcam, áudio.
PCC: 2,25 h

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

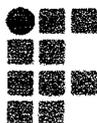
DATA

DATA

__/__/__

02/05/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276748 - SUP.09279 (GPEL5) - Gestão e Políticas Educacionais - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09279 (GPEL5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Antonio Cesar Lins Rodrigues (1357090)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Valor dos instrumentos de avaliação e composição de média.

Dividirei em duas avaliações por período correspondente. A primeira até a 10ª aula e a segunda da no período entre a 11ª e 19ª aula, cada uma delas composta pelos seguintes critérios:

Avaliação diagnóstica - esse instrumento possibilitará o mapeamento dos conhecimentos dos discentes, fator de grande importância para o desenvolvimento da disciplina. b) Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos: A1: atividades-resumo: 5,0. A2: fóruns: 3,0. A3: presença/participação. A somatória de A1 + A2 + A3 dará o resultado final de cada avaliação geral do período correspondente. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina - ressalta-se que presença nas atividades síncronas é a somatória da presença na aula remota + participação + realização das tarefas. c) Avaliação formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos

A Nota do Componente Curricular (NC) será: Somatória das atividades. Se a NC for maior ou igual a 4 e menor que 6 poderá fazer o Instrumento Final de Avaliação (IFA) que se realizará no dia 31/08/2021.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	1Atividade Síncrona. Apresentação da disciplina com os critérios de avaliação, objetivos e instrumentos de ensino, aprendizagem e avaliação. Disponibilização do Template da Atividade-resumo. Fórum 1 – Questionário Google forms sobre políticas públicas.	Plataforma Moodle - RNP. Google Forms.
2 04/05/2021	2 Atividade Assíncrona Leitura do texto "POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ENTRE O UTILITARISMO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL" de Marília Fonseca.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a02
3 11/05/2021	Atividade síncrona Discussão do texto "POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ENTRE O UTILITARISMO ECONÔMICO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL" de Marília Fonseca.	Plataforma Moodle - RNP. Atividade-resumo 1.

4 14/05/2021	Atividade Assíncrona Leitura do Texto "EDUCAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL Um estudo sobre a legislação educacional brasileira" de César Rota Junior.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://www.fpce.up.pt/cie/sites/default/files/11.CesarRotaJunior_0.pdf Fórum 2 – questão inicial: "Até que ponto as políticas públicas são "fundamentais ou não" para a chamada "mobilidade social?"
5 18/05/2021	Atividade Síncrona Discussão do Texto "EDUCAÇÃO E MOBILIDADE SOCIAL Um estudo sobre a legislação educacional brasileira" de César Rota Junior.	Plataforma Moodle - RNP. Atividade-resumo 2.
6 25/05/2021	Atividade Assíncrona Leitura do texto "Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves" de Cristiane Machado e Pedro Ganzeli.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://www.scielo.br/pdf/er/v34n68/0104-4060-er-34-68-49.pdf Fórum 3 – questão inicial "Pode-se entender o Direito à educação, por si só, como garantia à educação de qualidade?"
7 01/06/2021	Atividade Síncrona Discussão do texto "Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves" de Cristiane Machado e Pedro Ganzeli.	Plataforma Moodle – RNP. Atividade-resumo 3.
8 08/06/2021	Atividade Assíncrona Leitura do texto "80 anos do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: questões para debate" de Diana Gonçalves Vidal.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000300002
9 15/06/2021	Atividade Síncrona Discussão do texto "80 anos do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: questões para debate" de Diana Gonçalves Vidal.	Plataforma Moodle – RNP.
10 18/06/2021	Atividade Assíncrona Avaliação 1 – Atividade-resumo 4 a partir dos textos 1 "Ensino fundamental no Brasil: previsões legais e ações governamentais para a ampliação do atendimento, da duração e do tempo escolar" de Simone de Fátima Flach e 2 "A NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA" de Djalma Pacheco de Carvalho.	Plataforma Moodle. Link de Acesso ao texto 1: https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v23n88/1809-4465-ensaio-23-88-0739.pdf Link de Acesso ao texto 2: https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v5n2/a08v5n2.pdf
11 22/06/2021	Atividade Assíncrona Leitura do Texto "ESTADO E POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO" de Carlos Roberto Jamil Cury.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1028100.pdf Fórum 4 – questão inicial: "Como você vê as políticas de financiamento à educação no atual governo?"
12 29/06/2021	Atividade Síncrona Discussão do texto "ESTADO E POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO".	Plataforma Moodle – RNP. Atividade-resumo 5.
13 06/07/2021	Atividade Assíncrona Leitura do texto "Desenvolvimento profissional docente: revlexões sobre política pública de formação de professores" de José Rubens Lima Jardimino e Ana Maria Mendes Sampaio.	Plataforma Moodle. Link de acesso ao texto: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/848/1089
14 13/07/2021	Atividade Síncrona Discussão do texto "Desenvolvimento profissional docente: revlexões sobre política pública de formação de professores".	Plataforma Moodle – RNP. Atividade-resumo 6.

- 15**
20/07/2021
- Atividade Assíncrona
Leitura do texto "ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL: SISTEMA E CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PLANO E FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO" de Dermeval Saviani.
- Plataforma Moodle.
Link de acesso ao texto:
<https://www.scielo.br/pdf/es/v31n112/07.pdf>
- 16**
23/07/2021
- Atividade Síncrona
Discussão do texto do "ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL: SISTEMA E CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, PLANO E FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO".
- Plataforma Moodle – RNP.
- 17**
27/07/2021
- Atividade Assíncrona
Leitura dos textos 1"O sistema de Gestão e Organização da Escola Pública" de Rafaela de Oliveira Souza e 2"REVISÃO DE LITERATURA: O CONCEITO DE GESTÃO ESCOLAR" de Ivana Campos de Oliveira e Ione Vaques-Menezes.
- Plataforma Moodle.
Link de acesso ao texto1:
http://www.redemebox.com.br/index.php?view=article&catid=317%3A309&id=27313%3Ao-sistema-de-organizacao-e-gestao-da-escola-publica&format=pdf&option=com_content&Itemid=21
Link de acesso ao texto 2:
<https://www.scielo.br/pdf/cp/v48n169/1980-5314-cp-48-169-876.pdf>
Fórum 5 – pergunta inicial: "Qual ou quais os tipos de gestão educacional que você implantaria em nosso sistema educacional? Explique o porquê dessa escolha".
- 18**
03/08/2021
- Atividade Síncrona
Projeto Político Pedagógico-curricular e avaliação; organização da educação básica na LDB e Avaliação.
- Plataforma Moodle – RNP.
Apresentação em Power Point e aula expositiva.
- 19**
24/08/2021
- Atividade Assíncrona
Avaliação 2 – Atividade-resumo 7 a partir da aula onde se discutiram o Projeto Político Pedagógico-curricular, avaliação e organização da educação básica na LDB.
- Plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

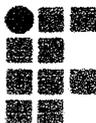
DATA

DATA

 / /

26/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276753 - SUP.09323 (LI2L5) - Libras II - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09323 (LI2L5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Cherowlly Jussara Ribeiro (3214059)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos:

A disciplina será realizada, no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, as aulas serão síncronas e assíncronas, por meio de aulas práticas, dialógicas e expositivas. Leituras, apresentações em Língua Brasileira de Sinais, análise de vídeos em Libras e textos.

As atividades serão realizadas de modo individual, colaborativo e coletivo, objetivando permanentemente a interação e o contexto dialógico entre estes discente e docentes.

Avaliação:

Avaliação diagnóstica: será realizada no primeiro encontro para obtenção de conhecimentos prévios dos alunos, bem como sobre as condições atuais de conectividade e estudo, domínio das ferramentas digitais e suas expectativas. Ao longo da disciplina, também serão realizadas avaliações diagnósticas para tomadas de decisões sobre conteúdos e métodos.

Avaliação formativa: ao longo do semestre, será conduzido um processo de avaliação formativa e contínua, por meio de observação de diferentes momentos e atividades, com a intenção de perceber avanços e dificuldades dos alunos e promover intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Avaliação somativa: prova, trabalhos individuais e em grupo (participação, contribuição e produção).

Crêterios de aprovação: nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser calculada pela realização das atividades.

O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação - IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0 e frequência mínima de 75%. A nota do IFA substituirá a nota final do aluno, quando for superior a ela. A data prevista para a realização do IFA é 01/09/2021.

Serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

- Atividade prática I de conversação em vídeo – 10,0
- Atividade prática II de conversação em vídeo - 10,00
- Seminário - 10,0
- Prova - 10,0

Composição da Nota Final: $a + b + c + d/4$

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Video aula Apresentação e acolhimento dos veteranos; Conhecendo a nova disciplina Libras II; Apresentação da estrutura de avaliação prática; Dúvidas; Boas vindas.	Aula assíncrona; Atendimento síncrono no google meet.

2 05/05/2021	<p>Vídeo aula: Quem são os usuários das Línguas de sinais? Surdos? Os primeiros vocabulários básicos. Use eles! Os primeiros vocabulários básicos em Libras. Use eles! Prática de sinalização em Libras; Aprendendo os principais verbos coma letra A; Expandindo o vocabulário e utilização dos sinais; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em video.
3 12/05/2021	<p>Vídeo Expandindo sua habilidade de comunicar; Diálogo nível 2; Aprendendo os principais sinais de sujeitos, verbos e objetos em Libras; Aprendendo sinais de aspectos financeiros em Libras; Principais verbos sobre financeiro em Libras; Sinais de sujeito, verbos e objetos Prática de sinalização em Libras; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	Aula assíncrona; Fórum; Atividade em grupo EAD.
4 19/05/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo os principais verbos com a Letra B e C; Identidade surda; História da comunidade surda; Cultura da comunidade surda e suas legalizações comunicativas. Texto: Material didático em Libras Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Goes : UNIASSELVI, 2016.</p> <p>REPOSIÇÃO DE AULA - DIA 21/05/2021 Aprendendo novos sinais de Lojas em Libras; Praticando os sinais de Lojas conhecidas; Vídeo aula Revisão dos sinais: Aprendendo os principais verbos coma letra A; Expandindo o vocabulário e utilização dos sinais; Praticando os sinais em Libras; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	Aula assíncrona; Questionário prático em vídeo; Fórum avaliativo.
5 21/05/2021	<p>Vídeo aula Conhecendo o seu sinal em Libras; Conversação em Libras; Praticando os sinais que você aprendeu em Libras com o convidado SURDO; Aprendendo novos sinais do dia a dia da comunidade surda; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	Aula síncrona; Questionário prático em vídeo;
6 26/05/2021	<p>Vídeo aula Momento 1 -Prática de vocabulário do contexto escolar; Dialogo do contexto escolar I; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em video. Fórum.

7 02/06/2021	<p>Prática como Componente Curricular: Part 1 - Início da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras passo a passo (2h). Vídeo aula Momento 2 -Prática de vocabulário do contexto escolar II em Libras; Dialogo do contexto escolar II em Libras; Verbos em Libras para o contexto escolar; Principais verbos com a letra D e E; APRENDENDO OS PRINCIPAIS VERBOS COM A LETRA "D e E Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Vídeo aula Atividade prática avaliativa continua.</p>
8 09/06/2021	<p>Vídeo aula Praticando os sinais em Libras: cores, dias e mais objetos. Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	<p>Aula assíncrona; Atividade prática continua; Fórum avaliativo.</p>
9 16/06/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo os meses do ano e sinais antagônicos. Praticando o diálogo de família em Libras; Conhecendo novos sinais em Libras. Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p> <p>REPOSIÇÃO DE AULA - DIA 25/05/2021 Aprendendo as principais profissões em Libras; Tabela de profissoes comuns em Libras; Praticando novos sinais; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	<p>Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em video. Fórum.</p>
10 23/06/2021	<p>Vídeo aula Cômodos de uma casa em Libras; Objetos comum da casa em Libras; Praticando os sinais novos em Libras; Descrevendo como foi a semana em Libras. Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Avaliação prática em video.</p>
11 25/06/2021	<p>Vídeo aula Cômodos de uma casa em Libras; Objetos comum da casa em Libras; Praticando os sinais novos em Libras; Descrevendo como foi a semana em Libras. Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Avaliação prática em video.</p>
12 30/06/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo os sinais do contexto política em Libras; Principais verbos em Libras com a letra T; Principais verbos com a letra U ,V, W,X,Y,Z. Sinais de países em Libras; Aprendendo sinais das principais capitais brasileira; Aprendendo os sinais dos estados brasileiros em Libras; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016. Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em video.</p>

13 07/07/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo sinais de lugares comuns em Libras; Prática de diálogo em Libras; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	<p>Aula assíncrona; Questionário prático em vídeo; Fórum avaliativo.</p>
14 14/07/2021	<p>Prática como Componente Curricular: Part 2 - Início da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras passo a passo da estruturação do designer (2h). Vídeo aula Momento 1 - Aprendendo os meios de transporte em Libras; Diálogo: Contexto de veículos em Libras; Aprendendo os principais verbos com as letras F, G, H, I e J em Libras. Diálogo: Conversa no trabalho em Libras. Momento 2 - Aprendendo os sinais de animais e insetos em Libras; Praticando em Libras: Diálogo um passeio ao zoológico; Conhecendo novos verbos; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em vídeo. Fórum.</p>
15 21/07/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo a informar as horas em Libras; Expressão importantes para sinalizar as horas; Prática de sinalização; Aprendendo os principais verbos com as Letras L e M em Libras; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Fórum avaliativo em vídeo.</p>
16 28/07/2021	<p>Vídeo aula Aprendendo sinais de alimentos em Libras; Sinais importantes do contexto da cozinha em Libras; Prática de diálogo em Libras; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p> <p>REPOSIÇÃO DE AULA - DIA 30/07/2021 Aprendendo os sinais de expressão do cotidiano; Aprendendo os principais verbos com as letras R e S em Libras; Praticando os sinais; Criando diálogos em Libras; Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.</p>	<p>Aula assíncrona; Fórum avaliativo. em vídeo.</p>
17 30/07/2021	<p>Vídeo aula (REPOSIÇÃO DE AULA); Aprendendo sinais de esportes em Libras; Prática: Diálogo em Libras - Esportes; Aprendendo os principais verbos com as Letras N e O; Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de sinais - libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schers de Góes : UNIASSELVI, 2016.</p>	<p>Aula assíncrona; Vídeo aula; Atividade prática em vídeo.</p>

18
04/08/2021

Prática como Componente Curricular: Part 3 -
Finalização da construção de um dicionário em
Libras digital e Gifs em Libras passo a passo final
da estruturação do designer (2h).
Vídeo aula
Aprendendo sinais de doces em Libras;
Sinais importante no contexto de doceria;
Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua
Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.

Aula assíncrona;
Vídeo aula;
Atividade prática em video.
Fórum.

19
25/08/2021

Vídeo aula
Revisando os sinais de frutas em Libras;
Prática: diálogo um dia no sacolão em Libras;
Construindo o seu diálogo em Libras com seu
amigo de sala;
Texto: SANTOS, ADRIANA P.S. Língua brasileira de
sinais - libras/ Adriana Prado
Santana Santos; Ricardo Schers de Góes :
UNIASSELVI, 2016.

Aula assíncrona;
Vídeo aula;
Atividade em dupla e prática em video;
Fórum.
Atendimento síncrono no google meet.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

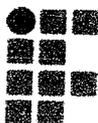
DATA

DATA

__/__/__

27/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276747 - SUP.09278 (LLAL5) - Literatura Latino-Americana - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09278 (LLAL5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Elaine Cristina de Araujo (1552056)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação da aprendizagem:

- Avaliação diagnóstica:** nas duas primeiras semanas do curso serão discutidos temas da literatura latino-americana e da teoria literária com o objetivo de abordar saberes prévios dos estudantes.
- Avaliação somativa:** os estudantes realizarão atividades avaliativas, que serão somadas para compor a nota final do componente curricular.
- Avaliação formativa:** ao longo do período de aulas os estudantes que apresentarem dificuldades para realizar as atividades propostas poderão receber orientação da professora. Neste sentido, haverá sempre um feedback das atividades realizadas e também uma análise dos estudantes acerca de suas dificuldades.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O Instrumento Final de Avaliação (IFA) consistirá em uma atividade assíncrona, com o valor máximo de 10 pontos, que deverá ser enviada por e-mail ou pela plataforma Moodle.

O plano de aulas foi adaptado para atividades remotas devido à pandemia de COVID-19. Portanto, as atividades planejadas serão: assíncronas através da Plataforma Moodle e síncronas pela Plataforma RNP ou, eventualmente, pelas Plataformas Zoom e Google Meet.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Apresentação do curso.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
2 05/05/2021	Literatura Latino-americana: contextos e panorama geral.	Avaliação diagnóstica. Atividade assíncrona no Moodle: resenha de texto do escritor Antonio Cândido.
3 12/05/2021	América Latina: diversidade.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
4 19/05/2021	Texto: CUNHA, Roseli Barros. Das configurações histórico-culturais à transculturação narrativa na América Latina: o encontro de Darcy Ribeiro e Ángel Rama. Revista de Letras, São Paulo, 45 (2): 35 - 57, 2005. Acesso em: https://periodicos.fclar.unesp.br/letras/article/view/70	Atividade assíncrona no Moodle: leituras.
5 21/05/2021	Atividade de leitura.	Atividade assíncrona na Plataforma Moodle.

6 26/05/2021	Conceitos da crítica literário latino-americana: transculturação narrativa, heterogeneidade cultural, hibridismo e mestiçagem.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
7 02/06/2021	Conceitos da crítica literário latino-americana: transculturação narrativa, heterogeneidade cultural, hibridismo e mestiçagem.	Atividade assíncrona no Moodle: leituras. Avaliação formativa.
8 09/06/2021	Vanguardas latino-americanas.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
9 16/06/2021	Leituras e análises.	Atividade assíncrona na Plataforma Moodle. Avaliação Formativa.
10 23/06/2021	Vanguardas latino-americanas.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
11 25/06/2021	Atividade de leitura.	Atividade assíncrona na Plataforma Moodle.
12 30/06/2021	Vanguardas Latino-americanas: leituras e análises.	Atividades assíncronas na Plataforma Moodle. Avaliação Formativa.
13 07/07/2021	Conto hispano-americano.	Atividade síncronas na Plataforma RNP.
14 14/07/2021	Leituras e análises.	Atividades assíncronas na Plataforma Moodle.
15 21/07/2021	Leitura de contos e análise. Apresentação de trabalho.	Atividade assíncrona na Plataforma Moodle. Avaliação Somativa.
16 28/07/2021	O romance Latino-americano.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
17 30/07/2021	Atividade de leitura.	Atividade assíncrona na Plataforma Moodle.
18 04/08/2021	Atividade com poema ou conto: prática curricular pedagógica (3 horas). Apresentação e discussão de proposta de ensino de literatura.	Atividade síncrona na Plataforma RNP.
19 25/08/2021	Atividade com poema ou conto: prática curricular pedagógica (6 horas). Proposta de exercícios didáticos para alunos de Ensino Fundamental e Médio.	Atividades assíncronas na Plataforma Moodle. Avaliação Somativa.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

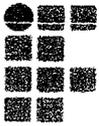
DATA

DATA

____/____/____

27/04/2021





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Câmpus Cubatão - Código INEP: 3319
Rua Maria Cristina, 50, CEP 11533-160, Cubatão (SP)

CNPJ: 10.882.594/0003-27 - Telefone: (13)3346.5300

PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:

CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:

276749 - SUP.09276 (SL1L5) - Sintaxe da Língua Portuguesa I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09276 (SL1L5)

Carga Horária Total:

42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:

2,25h/3 Aulas

Professores:

Katya Lais Ferreira Patella Couto (1545873)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos:

A disciplina será desenvolvida online (ensino remoto emergencial) pela plataforma Moodle.

As aulas serão desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono e serão realizadas atividades de diferentes naturezas, tanto individuais quanto colaborativas, sempre visando à interação e ao diálogo entre os alunos e entre estes e a professora.

Processo avaliativo:

Avaliação diagnóstica: será realizada na primeira aula e em outros momentos do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de obtenção contínua de dados relevantes que permitam a compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontram os alunos.

Avaliação formativa: ao longo do semestre, será conduzido um processo de avaliação formativa, por meio da observação e registro de diferentes momentos e atividades, com a intenção de perceber avanços e dificuldades dos alunos e promover intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos:

(a) Atividades 1 - valor: 2,0.

(b) Atividades 2 - valor: 2,0.

(c) Trabalho 1 - valor: 3,0.

(d) Trabalho 2 - valor: 3,0.

Média = a+b+c+d

Crêterios de aprovação: nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser calculada pela realização das atividades.

O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação - IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0 e se não tiver sido reprovado por falta.

Data do IFA: 02/09/2021

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Avaliação diagnóstica. Apresentação do Plano de Ensino. Diferentes abordagens sintáticas. Abordagem tradicional. Sintaxe. As estruturas do período simples. Frase. Tipos de frase. Oração. Período. Os termos da oração.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
2 06/05/2021	Termos essenciais da oração. Sujeito. Núcleo do sujeito. Classificação do sujeito. Predicado. Transitividade verbal.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

3 13/05/2021	Predicação verbal. Verbo intransitivo. Verbo transitivo. Verbo de ligação. Classificação do predicado.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
4 20/05/2021	Classificação do predicado - continuação. Predicado verbal. Predicado nominal. Predicado verbo-nominal. Termos integrantes da oração. Complementos verbais.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
5 27/05/2021	Objeto direto. Objeto direto pleonástico. Objeto direto preposicionado. Objeto direto interno. Objeto indireto. Objeto indireto pleonástico. Complemento nominal.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
6 28/05/2021	Resolução de atividades propostas.	Aula assíncrona, com realização de atividades disponibilizadas na plataforma Moodle.
7 10/06/2021	Agente da passiva. Termos acessórios da oração. Adjunto adnominal. Diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
8 17/06/2021	Adjunto adverbial. Classificação do adjunto adverbial. Aposto. Tipos de aposto. Vocativo.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
9 24/06/2021	Leitura e discussão do texto: FARACO, C. A. Gramática e ensino. In: Diadorim. Rio de Janeiro, Revista 19. vol 2., jul-dez 2017. p. 11-26. Disponível em: < https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/14443 >.	Texto disponibilizado na plataforma Moodle. Atividade correspondente a Prática como Componente Curricular - PCC - 2h. Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
10 01/07/2021	Período composto por subordinação. Orações subordinadas. Orações subordinadas substantivas.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
11 02/07/2021	Resenha do texto: FARACO, C. A. Gramática e ensino. In: Diadorim. Rio de Janeiro, Revista 19. vol 2., jul-dez 2017. p. 11-26. Disponível em: < https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/14443 >. Elaboração de parte prática	Aula assíncrona, com produção textual e elaboração de parte prática. Atividade correspondente à Prática como Componente Curricular (PCC) - 2h.
12 08/07/2021	Oração subordinada adjetiva. Classificação da oração subordinada adjetiva. Função sintática do pronome relativo.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
13 15/07/2021	Oração subordinada adverbial. Classificação da oração subordinada adverbial.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
14 22/07/2021	Oração subordinada reduzida. Classificação da oração subordinada reduzida.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.
15 29/07/2021	Período composto por coordenação. Oração coordenada assindética. Oração coordenada sindética.	Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

16
05/08/2021

Leitura e discussão do texto:
NEVES, H. Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula. In: Revista Ao pé da Letra. Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. vol 10.2. 2008. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/peda letra/article/view/231639>>.

Texto disponibilizado na plataforma Moodle. Atividade correspondente a Prática como Componente Curricular - PCC - 1h30

17
06/08/2021

Resenha do texto:
NEVES, H. Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula. In: Revista Ao pé da Letra. Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. vol 10.2. 2008. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/peda letra/article/view/231639>>.
Elaboração de parte prática

Aula assíncrona, com produção textual e elaboração de parte prática.
Atividade correspondente à Prática como Componente Curricular (PCC) - 1,30.

18
19/08/2021

Abordagem funcionalista: levantamento dos princípios funcionalistas.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

19
26/08/2021

Abordagem funcionalista: apresentação de atividades práticas.

Aula síncrona, utilizando a RNP com link disponibilizado na plataforma Moodle.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

__/__/__

28/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276750 - SUP.09320 (LP4L5) - Literatura Portuguesa IV - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09320 (LP4L5)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rosa Maria Micchi (1569523)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação diagnóstica:

Análise de texto pré-conceitual.

Avaliações Somativas:

Devido à crise pandêmica, as avaliações serão realizadas a partir das atividades propostas, de forma diversificada e de acordo com a situação da aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado entre 01 a 04 de setembro de 2021.

Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Apresentação da disciplina e do sistema de avaliação.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Avaliação diagnóstica.
2 06/05/2021	Simbolismo. Principais poetas e obras do simbolismo.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar.
3 13/05/2021	O panorama histórico, social e econômico na virada do século em Portugal. Recepção aos calouros 2020.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp, moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
4 20/05/2021	O panorama histórico, social e econômico na virada do século em Portugal. (cont.) Vanguardas europeias.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp, moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
5 27/05/2021	A geração de Orpheu. Desenvolvimento das PCCs.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp, moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
6 10/06/2021	Fernando Pessoa. Construção de pesquisa vinculada ao desenvolvimento das PCCs.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp, moodle, etc. Aplicação em práticas

7 17/06/2021	A geração de Presença.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
8 24/06/2021	Geração de Presença. Principais autores e obras.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. (discussão remota de estratégias didáticas para o ensino de Literatura).
9 01/07/2021	Análise de artigo "A exaltação do gênio: a construção do Ethos em Fernando Pessoa", de Alex Neiva e Caio Gagliardi, in Literatura e Sociedade, USP, nº 16, p. 30-43, 2012.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Aplicação em práticas pedagógicas.
10 08/07/2021	Apresentação de seminários sobre os temas desenvolvidos no semestre. Aplicação de PCCs.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Aplicação em práticas pedagógicas.
11 15/07/2021	Apresentação de seminários sobre os temas desenvolvidos no semestre. Aplicação de PCCs. (cont.)	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Aplicação em práticas pedagógicas.
12 22/07/2021	Florbelá Espanca.	Aula remota,(assíncrona) utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
13 24/07/2021	O momento histórico, econômico e social, em Portugal, na segunda metade do século XX. (Reposição).	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
14 29/07/2021	Leitura do artigo: "Estado e resistência cultural: o caso do Neorrealismo português", de Vanessa C. Fitzgibbon, in Nau Literária, PPG-LET-UFRGS, Porto Alegre, vol 09, n 01, jan/jun 2013, p. 01-33.	Aula remota(síncrona), utilizando a plataforma rnp ou similar. Aplicação em práticas pedagógicas.
15 31/07/2021	O Neorrealismo. Reposição.	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas.
16 05/08/2021	O Neorrealismo. Principais autores e obras.	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc. Aplicação em práticas pedagógicas. PCC.
17 07/08/2021	O Neorrealismo. Principais autores e obras. (cont.) Reposição.	Reposição. Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
18 19/08/2021	Autores e obras do final do século XX.	Aula remota,(assíncrona) utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
19 26/08/2021	Autores e obras do final do século XX. José Saramago (cont.)	Aula remota(assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

__/__/__

26/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276757 - SUP.09335 (FJAL7) - Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos - Graduação
[42,80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09335 (FJAL7)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Rafael Stoppa Rocha (2154471)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Instrumentos de aprendizagem.

-- Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem.

-- Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos

-A média final será calculada a partir de duas atividades (A1 e A2), com valor de 0 a 10 cada. Somam-se ambas e divide-se o resultado pela metade. A1 corresponde à atividade falada; A2 corresponde ao trabalho escrito e à sua apresentação.

-- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

-- PCCs: esta disciplina não prevê horas de PCCs

-- Instrumento Final de Avaliação

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0.

O IFA será realizado no dia 30 de agosto de 2021.

Os conteúdos indicados no plano podem estar acompanhados de referência ao "tema" que o docente usa de base para as sugestões de leitura (T1, T2 etc.). No campo "Metodologias de Ensino e Recursos", há indicações específicas para aulas assíncronas. As aulas e atividades remotas serão mediadas, preferencialmente, pelas plataformas Moodle do campus e Conferência Web da RNP.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Apresentação do curso e do programa	Aula dialogada, apresentando o programa do curso e explicando especificidades de avaliação e controle de presença
2 07/05/2021	T1 Histórico da EJA e Educação Popular	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA); Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.

3 10/05/2021	T1 Histórico da EJA e Educação Popular (continuação)	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
4 17/05/2021	T2 Legislação	AULA ASSÍNCRONA; Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
5 24/05/2021	T3 Características do alunado	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
6 31/05/2021	T4 Avaliação e planejamento	AULA ASSÍNCRONA; Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
7 07/06/2021	T5 Educação e mundo do trabalho	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
8 11/06/2021	Estudo de artigo: Streck & Santos (2011)	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA); Estudo de artigo: STRECK, Danilo R.; SANTOS, Karine. Educação de Jovens e Adultos: diálogos com a Pedagogia Social e Educação Popular. EccoS Revista Científica, 01 January 2011, Issue 25, pp.19-37
9 14/06/2021	A1 (Parte I) - Atividade avaliativa	Atividade falada
10 21/06/2021	A1 (Parte II) - Atividade avaliativa	Atividade falada
11 28/06/2021	T6 Contribuições de Paulo Freire	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
12 05/07/2021	T7 Contribuições de outras autoras e autores	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
13 12/07/2021	T8 Abordagens teóricas - Andragogia	AULA ASSÍNCRONA; Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
14 16/07/2021	T9 Ensino - Letramento	AULA ASSÍNCRONA (SEXTA); Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
15 19/07/2021	T10 Ensino - Gramática	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.
16 26/07/2021	T11 Ensino - Literatura	AULA ASSÍNCRONA; Vídeo(s), texto(s), indicação(ões) de mídia ou direcionamento a outros sites. Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em aula.
17 02/08/2021	T12 Ensino - Redação	Aula expositivo-dialogada; Uso da bibliografia básica e outras referências apresentadas em sala.

18
20/08/2021

Estudo de artigo: Plá da Luz & Rückert (2016)

AULA ASSÍNCRONA (SEXTA);
Estudo de artigo: PLÁ DA LUZ, Diego; RÜCKERT,
Gustavo Henrique. Literatura Afro-Brasileira: uma
Proposta Metodológica na Vivência da EJA a partir
da Obra Becos da Memória, de Conceição Evaristo.
: Revista Latino Americana de Estudos em Cultura
e Sociedade, 01 December 2016, Vol.2(4), pp.
913-928.

19
23/08/2021

A2 - Atividade avaliativa: apresentações e entrega
do documento escrito

Apresentação síncrona dos trabalhos em grupo,
que pode incluir slides, webcam, áudio.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

 / /

02/05/21





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276759 - SUP.09337 (ET1L7) - Escrita de Textos Acadêmicos I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09337 (ET1L7)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Rubens Lacerda de Sa (1191996)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de verificação e avaliação da aprendizagem discente será realizado em formato contínuo a partir do diagnóstico inicial de suas necessidades. O objetivo dessa avaliação diagnóstica primeira é obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino-aprendizagem.

Ao longo do período letivo serão usados os instrumentos alistados abaixo em momentos e atividades diferentes de acordo com as necessidades e diferentes perfis do alunado; todas serão em caráter somatório até o total de 10,0 e configurarão, no final do período, o processo de avaliação somativa. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se sua nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 30 de agosto de 2021.

A avaliação formativa será realizada ao longo do processo de ensino com o fito de detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

Instrumentos de avaliação:

- Pesquisa e exposição oral
- Fichamentos e produção textual
- Seminários
- Portfólios
- Produção áudio-visual (PAV)

Critérios

- Relevância e originalidade
- Inovação e articulação
- Fundamentação epistemológica
- Clareza, pertinência e consecução de objetivos
- Organização e competência interpessoal

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 03/05/2021	Abertura, boas-vindas e dinâmica do componente curricular seguida de exposição docente sobre Ética nos estudos de linguagem (Sá, 2021)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
2 07/05/2021	Organização e preparação de seminário em grupo baseado na obra: Um discurso sobre as ciências (Sousa Santos, 2008)	(R) Atividade assíncrona com o material disponibilizado na plataforma Moodle

3 10/05/2021	Exposição docente sob o tema: Publish or Perish?	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
4 17/05/2021	Apresentação do seminário sobre paradigmas nas Ciências Sociais e produção acadêmica	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
5 24/05/2021	Exposição docente em revisita à obra de B. Sousa Santos e aplicação à temática do componente curricular	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
6 31/05/2021	Apresentação discente, considerações e debate a partir do texto: Para além do pensamento abissal - das linhas globais a uma ecologia de saberes (Sousa Santos, 2007)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
7 07/06/2021	Estudo dirigido individual com base nos textos: 1) A ciência mercantilizada (Tuleski, 2012); 2) É um crime o 'Currículo Lattes' (Chauí, 2014); 3) Einstein não seria pesquisador A1 do CNPq (Nicoletis, 2011); 4) O papel dos periódicos científicos (Yamamoto, 2000)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado, bem como para inclusão na discussão durante o seminário sobre autoria e plágio. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
8 11/06/2021	Organização e preparação de seminário em grupo baseado na obra: Autoria e plágio em debate (Silva, 2020)	(R) Atividade assíncrona com o material disponibilizado na plataforma Moodle
9 14/06/2021	Estudo dirigido individual com base nos textos: 1) A doença da normalidade na universidade (Souza, 2014); 2) A noção de autor em Barthes, Foucault e Agamben (Azevedo, 2014); 3) Falar sobre a vaidade na vida acadêmica (Machado, 2016); 4) Pior inimigo do conhecimento [...] a terra firme (Ribeiro, 1999)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado, bem como para inclusão na discussão durante o seminário sobre autoria e plágio. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
10 21/06/2021	Apresentação do seminário sobre autoria e plágio em escrita acadêmica - grupos 1 a 4	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
11 28/06/2021	Apresentação do seminário sobre autoria e plágio em escrita acadêmica - grupos 5 a 8	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
12 05/07/2021	Estudo dirigido individual com base na ABNT NBR 6023 - Informação e documentação: referências e elaboração (2ª edição, 14.11.2018), bem como das Diretrizes para ABNT da Universidade de São Paulo (Funaro, 2020)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado em preparação para as discussões sobre Normas e currículo acadêmico-profissional. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
13 12/07/2021	Estudo dirigido individual com base nas Normas da American Psychology Association, 6ª edição, 2010 (APA)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado em preparação para as discussões sobre Normas e currículo acadêmico-profissional. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle

14 16/07/2021	Estudo dirigido individual do Manual de orientações: preenchimento do currículo lattes (PRPGI/EDIFMA, 2020)	(R) Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado em preparação para as discussões sobre Normas e currículo acadêmico-profissional. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
15 19/07/2021	Estudo dirigido individual das Normas Vancouver (Amadei & Ferraz, 2019) para formatação de trabalhos acadêmicos e da MLA Style Manual and Guide to Scholarly Publishing (2008)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado em preparação para as discussões sobre Normas e currículo acadêmico-profissional. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
16 26/07/2021	Discussão das normas e currículo acadêmico-profissional com exemplos de formatação de textos científicos	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
17 02/08/2021	Roda de conversa sobre periódicos científicos com Eduardo Dias (UnB) para discutir sobre fluxo e processo editorial	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
18 20/08/2021	Estudo dirigido individual sobre produção de artigos científicos com base nos textos: Dez passos para produzir artigo científico de sucesso (Pereira, 2017) e Manual para elaboração e apresentação de artigo científico (Andrade, 2013)	(R) Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado em preparação para as discussões em roda de conversa. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
19 23/08/2021	Roda de conversa sobre artigos científicos e de encerramento das atividades do componente curricular	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

__/__/__

22/08/2021



PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:
276758 - SUP.09336 (LICL7) - Literatura Comparada - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09336 (LICL7)

Carga Horária Total:
42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:
2,25h/3 Aulas

Professores:
Fabiana de Lacerda Vilaco (1415150)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do curso, estudantes serão acompanhados por meio de avaliação contínua e formativa. Haverá um debate orientado na primeira aula com função de avaliação diagnóstica. Leituras, sínteses, fóruns e discussões em aula terão função de avaliação processual e formativa, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos. Haverá dois instrumentos de avaliação somativa, cada um valendo de 0 a 10:

A1: seminário (em grupos)

A2: escrita trabalho de síntese ou estudo literário comparatista (individual)

A nota final será dada por meio da fórmula: $(A1+A2)/2$

As aulas síncronas ocorrerão por meio da plataforma Google Meet ou RNP. As assíncronas consistirão em atividades disponibilizadas no Moodle, vídeos, textos diversos (artigos científicos, análises literárias, etc.), fóruns, etc. Haverá comunicação entre docente e estudantes por meio do SUAP, do e-mail e do Moodle.

O plantão de atendimento ocorrerá mediante agendamento prévio nas terças-feiras das 14:00h às 15:00h.

A carga horária de PCC (Prática como Componente Curricular) correspondente à disciplina (9h) será cumprida por meio da preparação para o seminário (leitura de obras, pesquisa, leitura de bibliografia sobre o assunto, preparação e realização da apresentação), a qual também abordará uma reflexão acerca da relação entre literatura comparada e ensino de literatura.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o IFA se a nota final por igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 31 de agosto.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Apresentação do curso (Plano de aulas): conteúdos, aulas, metodologia e avaliação Exercício de estudo literário comparado	Aula síncrona Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e poema "Flores de Alvenaria", de Sérgio Vaz
2 04/05/2021	Estudo teórico: história da Literatura Comparada; teorias comparatistas clássicas; a revolução de René Welleck; conceitos fundamentais (fontes, influência, imitação e intertextualidade) (Tânia Franco Carvalhal, René Wellek) Leitura de contos	Aula assíncrona Videoaula disponibilizada no Moodle Contos disponibilizados no Moodle
3 11/05/2021	Prática de análise literária comparativa Contos: "O espelho", de Machado de Assis "William Wilson", de Edgar Allan Poe	Aula síncrona Leitura e discussão coletiva

4 14/05/2021	<p>Leitura de textos teóricos: Ensaios: SCHWARZ, Roberto. "Nacional por subtração" In: Que horas são? São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 29-48. SANTIAGO, Silviano. "O entre-lugar da literatura latino-americana". In: Uma literatura nos trópicos - ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, p. 9-26. Artigo: NOLASCO, Edgar César. Literatura Comparada Hoje: estudar literatura brasileira é estudar literatura comparada? In: Cadernos de Estudos Culturais: estudos culturais. Campo Grande-MS: Ed. UFMS, v. 1, n. 2, p. 51-77, jan./jun. 2009.</p>	Aula de reposição assíncrona: leitura e fórum no Moodle
5 18/05/2021	<p>Teorias comparatistas contemporâneas Literatura comparada no Brasil: Silviano Santiago e Roberto Schwarz</p>	Aula síncrona
6 25/05/2021	Prática coletiva de estudo literário comparativo	Aula assíncrona - fórum no Moodle
7 01/06/2021	Prática coletiva de estudo literário comparativo	Aula síncrona Discussão coletiva
8 08/06/2021	Preparação para estudo comparado sobre literatura e cinema	Aula assíncrona Filme Participação em fórum
9 15/06/2021	Literatura e outras artes Prática de estudo comparado: literatura e cinema	Aula síncrona
10 18/06/2021	Leitura de fragmentos do romance "Um defeito de cor", de Ana Maria Gonçalves, e capítulo de "Ominibú: maternidade negra em 'Um defeito de cor'", de Fabiana Carneiro da Silva	Aula de reposição assíncrona (leitura)
11 22/06/2021	A prática da Literatura Comparada atualmente no Brasil	Aula assíncrona Fórum no Moodle Preparação para visita de pesquisadora da área
12 29/06/2021	Prática da Literatura Comparada hoje no Brasil	Aula síncrona Entrevista e discussão (participação online) com docente e pesquisadora convidada
13 06/07/2021	Preparação para seminários em grupos	Aula assíncrona Reunião em grupos por meio de ferramentas de trabalho remoto Carga horária de PCC: 2h
14 13/07/2021	Seminário 1	Aula síncrona Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme (Parasita, Coringa ou Bacurau) Carga horária de PCC: 2h
15 20/07/2021	Seminário 2	Aula síncrona Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme (Parasita, Coringa ou Bacurau) Carga horária de PCC: 2h
16 23/07/2021	Escrita de trabalho final	Aula de reposição assíncrona
17 27/07/2021	Seminário 3	Aula síncrona Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme (Parasita, Coringa ou Bacurau) Carga horária de PCC: 2h

18
03/08/2021

Discussão coletiva: síntese dos seminários
Literatura Comparada e ensino de literatura na
escola

Aula síncrona
Carga horária de PCC: 1h

19
24/08/2021

Conclusão e entrega de trabalho final

Aula assíncrona
Entrega de trabalho por e-mail

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

 / /

26/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276760 - SUP.09338 (ML1L7) - Metodologia do Ensino de Literatura I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09338 (ML1L7)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rosa Maria Micchi (1569523)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação diagnóstica:

Análise de texto pré-conceitual. (realizada nas duas primeiras semanas de aula)

Avaliações Somativas:

Devido à crise pandêmica, as avaliações serão realizadas a partir das atividades propostas, de forma diversificada e de acordo com a situação da aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado entre 01 a 04 de setembro de 2021.

Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 27/04/2021	Apresentação da disciplina e do sistema de avaliação.	Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.
2 04/05/2021	Conceituação sobre Leitor, Literatura e Escola.	Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.
3 11/05/2021	Discussão sobre os conceitos abordados. Desenvolvimento das PCCs.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
4 18/05/2021	A Escola como lugar para a formação de leitores.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
5 25/05/2021	Conceitos sobre aprendizagem e ensino de literatura.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
6 01/06/2021	Leitura de artigo. Rezende, N. L. de. (2018). O ensino de literatura sob o viés da licenciatura. Literatura E Sociedade, 22(24), 114-124. https://doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i24.p114-124 .	Roda de conversa. Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.

7 08/06/2021	Planejar e avaliar: indicadores de ensino da literatura? Desenvolvimento das PCCs.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
8 15/06/2021	Profissionalidade e profissionalização do docente nas Licenciaturas.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
9 22/06/2021	Leitura literária e contexto escolar.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
10 29/06/2021	A historicidade e a historiografia no ensino da literatura.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
11 06/07/2021	Leitura de artigo. Munita, F. (2017). La didáctica de la literatura: hacia la consolidación del campo. Revista da Faculdade de Educação da USP, v. 43, n.2, abr./jun.de 2017. ISSN 1678-4634 (on-line).	Roda de conversa. Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.
12 13/07/2021	Apresentação dos seminários. Desenvolvimento de práticas do componente curricular.	Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.
13 20/07/2021	Apresentação dos seminários. Desenvolvimento de práticas do componente curricular. (cont.)	Aula remota (síncrona) utilizando a plataforma Rnp ou similar.
14 24/07/2021	Reposição. As funções da literatura.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
15 27/07/2021	Espaços de leitura literária: da biblioteca à informalidade.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
16 03/08/2021	Espaços de leitura literária: da biblioteca à informalidade. (cont.)	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
17 07/08/2021	Reposição. Métodos e técnicas para o ensino da literatura: dialogismo, adaptações televisivas, teatro, cinema, história em quadrinhos, leitura de imagens (fotografia, escultura, pintura), etc.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
18 24/08/2021	Métodos e técnicas para o ensino da literatura: dialogismo, adaptações televisivas, teatro, cinema, história em quadrinhos, leitura de imagens (fotografia, escultura, pintura), etc. (cont.)	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.
19 27/08/2021	Término do semestre. Verificação de dúvidas para o IFA.	Aula remota (assíncrona), utilizando-se meios diversos da internet: e-mail, whatsapp, plataformas rnp , moodle, etc.

Assinaturas

PROFESSOR

DATA

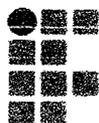
1 / 1

COORDENADOR DO CURSO

DATA

27/08/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276755 - SUP.09333 (ME1L7) - Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09333 (ME1L7)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Rubens Lacerda de Sa (1191996)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O sistema de verificação e avaliação da aprendizagem discente será realizado em formato contínuo a partir do diagnóstico inicial de suas necessidades. O objetivo dessa avaliação diagnóstica primeira é obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino aprendizagem.

Ao longo do período letivo serão usados os instrumentos alistados abaixo em momentos e atividades diferentes de acordo com as necessidades e diferentes perfis do alunado; todas serão em caráter somatório até o total de 10,0 e configurarão, no final do período, o processo de avaliação somativa. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se sua nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado no dia 01 de setembro de 2021.

A avaliação formativa será realizada ao longo do processo de ensino com o fito de detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos.

Instrumentos de avaliação:

- Pesquisa e exposição oral
- Fichamentos e produção textual
- Seminários
- Portfólios
- Produção áudio-visual (PAV)

Critérios

- Relevância e originalidade
- Inovação e articulação
- Fundamentação epistemológica
- Clareza, pertinência e consecução de objetivos
- Organização e competência interpessoal

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Abertura, boas-vindas e dinâmica do componente curricular seguida de exposição docente sobre Ética nos estudos de linguagem (Sá, 2021)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
2 05/05/2021	Consideração e discussão sobre programa do componente curricular, bem como organização e preparação de seminário em grupo baseado na obra Pedagogia da autonomia (Freire, 1996)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle

3 12/05/2021	Estudo dirigido individual com base em vídeos e entrevistas sobre nossa língua: Português ou brasileiro? (Bagno, 2016)	Atividade assíncrona com leitura de textos visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado, bem como para inclusão na discussão durante o seminário sobre a docência e discência pautada pela autonomia freireana. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
4 19/05/2021	Roda de conversa sobre periódicos científicos com Mariana Seccato (UEL) para discutir sobre a relação entre o conhecimento das diretrizes nacionais para o ensino de português brasileiro	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
5 21/05/2021	Atividade individual para resenhar e discutir a posteriori o documentário: Língua, vidas em português (PCC1 - 2h)*	(R) Atividade assíncrona com o material disponibilizado na plataforma Moodle. *Ao longo do semestre atividades variadas, e.g. filmes, discussão, debates, exposição oral, seminários, cursos oferecidos pelo MEC, estudo dirigido, etc. entrarão no cômputo da prática de componente curricular e serão indicadas pela sigla + número + quantidade de horas dedicadas a essa prática.
6 26/05/2021	Apresentação da primeira parte do seminário baseado na obra Pedagogia da autonomia (Freire, 1996) (PCC2 - 2h)*	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.
7 02/06/2021	Apresentação da segunda parte do seminário baseado na obra Pedagogia da autonomia (Freire, 1996) (PCC3 - 2h)*	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.
8 09/06/2021	Apresentação da terceira parte do seminário baseado na obra Pedagogia da autonomia (Freire, 1996) (PCC4 - 2h)*	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.
9 16/06/2021	Exposição docente e discente sobre a organização e função do Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e da Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
10 23/06/2021	Exposição docente e discente sobre o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), bem como o Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
11 25/06/2021	Estudo dirigido individual da obra Por que (não) ensinar gramática na escola (Possenti, 1996) para discussão a posteriori	(R) Atividade assíncrona com leitura da obra visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle
12 30/06/2021	Apresentação discente, considerações e debate com base na primeira parte das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MEC, 2013) (PCC5 - 2h)*	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.
13 07/07/2021	Apresentação discente, considerações e debate com base na segunda parte das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MEC, 2013) (PCC6 - 2h)*	Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.

<p>14 14/07/2021</p>	<p>Estudo dirigido seguido de exposição discente e discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997): introdução, ensino fundamental e meio ambiente (PCC7 - 2h)*</p>	<p>Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.</p>
<p>15 21/07/2021</p>	<p>Estudo dirigido seguido de exposição discente e discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997): pluralidade cultural, saúde e temas transversais (PCC8 - 2h)*</p>	<p>Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.</p>
<p>16 28/07/2021</p>	<p>Estudo dirigido individual da BNCC anos finais do ensino fundamental - Língua portuguesa, como parte da prática do componente curricular (PCC9 - 2h)*</p>	<p>Atividade assíncrona com leitura visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.</p>
<p>17 30/07/2021</p>	<p>Estudo dirigido individual da obra Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável (Lahire, 1997) para discussão a posteriori</p>	<p>(R) Atividade assíncrona com leitura da obra visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle</p>
<p>18 04/08/2021</p>	<p>Estudo dirigido individual da BNCC do ensino médio - Linguagens e suas tecnologias, como parte da prática do componente curricular (PCC10 - 2h)*</p>	<p>Atividade assíncrona com leitura visando à compreensão, interpretação, análise, avaliação e aplicação do conteúdo abordado. O material será disponibilizado pela plataforma Moodle. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.</p>
<p>19 25/08/2021</p>	<p>Roda de conversa sobre a BNCC em conclusão da prática do componente curricular (PCC11 - 2h)*</p>	<p>Atividade síncrona utilizando a plataforma Skype, RNP, Google Meet, Microsoft Teams ou outra disponível. Veja * registrado no dia 21 de maio de 2021.</p>

Assinaturas

PROFESSOR

DATA

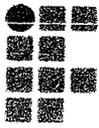
__/__/__

COORDENADOR DO CURSO

DATA

25/08/2021





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Câmpus Cubatão - Código INEP: 3319
Rua Maria Cristina, 50, CEP 11533-160, Cubatão (SP)

CNPJ: 10.882.594/0003-27 - Telefone: (13)3346.5300

PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso:

CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Período/Ano Letivo
2021/1

Diário/Componente Curricular:

276756 - SUP.09334 (LBCL7) - Literatura Brasileira Contemporânea - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Código da Disciplina:
SUP.09334 (LBCL7)

Carga Horária Total:

42,80h/57 Aulas

Carga Horária Semanal:

2,25h/3 Aulas

Professores:

Khalil Salem Sugui (2952123)

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será diagnóstica, somativa e formativa. Quanto ao sistema, assim se configurará, considerando suas especificidades: a) avaliação diagnóstica: ocorrerá com o objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem; b) avaliação somativa: serão avaliações contínuas, as quais, em razão da crise pandêmica de COVID-19, ocorrerão remotamente (de modo assíncrono, pela Plataforma Moodle, ou de modo síncrono, pela Rede RNP), fazendo uso dos seguintes instrumentos: I) entrega da Atividade Avaliativa de Pesquisa e Produtividade; II) participação nos Fóruns Avaliativos (a partir de questões expostas no próprio fórum). A participação nos "Fóruns Avaliativos" corresponderá à primeira avaliação (A1) e a entrega das "Atividades Avaliativas de Pesquisa e Produtividade" equivalerá à segunda avaliação (A2), de maneira que a ambas avaliações será atribuída um valor de 0,0 a 10,0. Clarifica-se que ambas as avaliações analisarão a profundidade de conhecimentos do aluno, considerando também a sua argumentação e os elementos associados: à construção textual; ao raciocínio lógico; à apresentação de acordo com os critérios exigidos (formatação do trabalho e prazo), salientando ainda que tal atividade deve ser feita com as próprias palavras do aluno, sem cópias, reproduções ou plágios, de maneira que no caso de citações os discentes deverão referenciar devidamente os trechos, conforme orientações da ABNT. A nota será, portanto, calculada somando as notas A1 e A2, cujo valor em seguida será dividido por 2. Será considerado aprovado o estudante que obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 e que, ao mesmo tempo, possuir frequência às aulas igual ou superior a 75%. Ao longo dos ciclo de aprendizagem, serão oferecidas recuperações paralelas, cujo fulcro centralizar-se-á na recuperação das notas parciais (tanto da A1 quanto da A2) mediante atividades oferecidas, de maneira que tal recuperação será oferecida tão somente aos alunos com nota inferior a 6,0 na atividades avaliativa (tanto A1 quanto A2). Clarifica-se que as recuperações paralelas serão atividades avaliativas escritas, cujo propósito contemplará simultaneamente a revisão do conteúdo assim como a reflexão do discente acerca das temáticas exploradas no respectivo semestre, de sorte que será atribuída a tal avaliação um valor de 0,0 a 10,0, conduzindo à substituição da nota anterior (tanto da A1 quanto da A2), desde que seja uma nota superior à anterior, a fim de não prejudicar a pontuação já conquistada pelo discente. Ao final do semestre, será reprovado o aluno com nota final inferior a 4,0. Caso o estudante apresente nota final entre 4,0 e 6,0 e frequência às aulas igual ou superior a 75%, será oferecida uma última avaliação, denominada "Instrumento Final de Avaliação" (IFA), prova com valor de 0,0 a 10,0, cuja temática contemplará os assuntos estudados ao longo do semestre e cuja conformação respeitará as diretrizes próprias estatuídas pela Instituição no tocante às datas de aplicação, critérios de recuperação das notas, entre outras singularidades do instrumento. A Reavaliação Final ocorrerá entre os dias 30 de agosto a 04 de setembro de 2021, em conformidade com o Calendário Acadêmico em vigor. Nota: todas as avaliações, inclusive o Instrumento Final de Avaliação, estão previstos para ocorrerem remotamente, de modo assíncrono -- eventuais ajustes quanto à modalidade de avaliação poderão ocorrer em razão de força maior (derivada de circunstâncias inerentes à crise pandêmica e/ou mudanças em resoluções ou regimentos que orientam as atividades docentes).

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 28/04/2021	Introdução à Literatura Brasileira Contemporânea: conceitos e princípios norteadores.	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

2 05/05/2021	A produção poética na Literatura Brasileira Contemporânea: estilo e tendências.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
3 12/05/2021	Diálogos da poesia brasileira modernista com a poesia brasileira contemporânea: estudo dos autores Manoel de Barros e Lygia Fagundes Telles -- análise literária de suas multifaces entre distintos períodos estéticos.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
4 19/05/2021	As vozes femininas na criação poética brasileira contemporânea: estudo das poetisas Adelia Prado e Cora Coralina.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
5 21/05/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): desenvolvendo projetos pedagógicos para trabalhar a poesia brasileira contemporânea em sala de aula.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
6 26/05/2021	O conto e a crônica na literatura brasileira contemporânea: estilo e tendências.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
7 02/06/2021	Crônica brasileira contemporânea: estudo das produções de Heitor Cony e Moacyr Scliar.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
8 09/06/2021	Crônica brasileira contemporânea: estudo das produções de Lya Luft e Rubem Braga.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
9 16/06/2021	Crônica brasileira contemporânea: estudo das produções de Millôr Fernandes -- proposta de reflexão sobre a sátira e o humor na arquitetura crítica da literatura.	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
10 23/06/2021	Estudo de artigo científico: "O narrador na literatura brasileira contemporânea", de Jaime Ginzburg. [Referência bibliográfica: GINZBURG, Jaime. O narrador na literatura brasileira contemporânea. Tintas. Quaderni di letterature iberiche e iberoamericane, Milano, v. 2, p. 199-221, 2012. / ISSN: 2240-5437]	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.

11 25/06/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): Resenha do artigo científico "O narrador na literatura brasileira contemporânea", de Jaime Ginzburg.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
12 30/06/2021	Atividade Avaliativa I.	Atividade avaliativa realizada de modo assíncrono via plataforma Moodle.
13 07/07/2021	A ficção filosófica na literatura brasileira contemporânea: estudo de Rubem Alves -- comentários e reflexões sobre a obra "A Volta do Pássaro Encantado".	Aula remota síncrona (via Rede RNP) e aula remota assíncrona (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
14 14/07/2021	O romance histórico na literatura brasileira contemporânea: estudo de Ana Miranda -- comentários e reflexões sobre a obra "Boca do Inferno".	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
15 21/07/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): desenvolvendo projetos pedagógicos para trabalhar o romance brasileiro contemporâneo em sala de aula.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
16 28/07/2021	Estudo do artigo científico: "Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea", de Regina Dalcastagnè. [Referência bibliográfica: DALCASTAGNÈ, Regina. Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Estudos de literatura brasileira contemporânea, v. 31, p. 87-110, 2008].	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
17 30/07/2021	Prática como Componente Curricular (PCC): Resenha do artigo científico "Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea", de Regina Dalcastagnè.	Aula remota assíncrona (via plataforma Moodle) com propostas e orientações necessárias para o desenvolvimento da Prática como Componente Curricular (PCC).
18 04/08/2021	Os diálogos da literatura brasileira contemporânea com a realidade social: análises e reflexões -- leitura de textos literários que abordam tais interfaces (análises norteadas pelo olhar teórico-crítico da obra "Literatura e Sociedade", de Antonio Candido).	Aula remota (áudio realizado pelo professor) ministrada assincronamente por meio da plataforma Moodle, com a utilização de fóruns, leituras complementares (textos técnicos ou literários) e atividades sempre que se fizerem necessários às explicações e ao integrado processo de construção do conhecimento.
19 25/08/2021	Atividade Avaliativa II.	Atividade avaliativa realizada de modo assíncrono via plataforma Moodle, com envio de atividades via e-mail institucional.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

____/____/____

27/04/2021





PLANO DE AULAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Período/Ano Letivo 2021/1
Diário/Componente Curricular: 276761 - SUP.09339 (AEDL7) - Avaliação Educacional - Graduação [42.80 h/57 Aulas]	Código da Disciplina: SUP.09339 (AEDL7)
Carga Horária Total: 42,80h/57 Aulas	Carga Horária Semanal: 2,25h/3 Aulas
Professores: Marta Fernandes Garcia (2276261)	

2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Procedimentos:

A disciplina será desenvolvida online (ensino remoto emergencial) pela plataforma Moodle.
As aulas serão desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono e serão realizadas atividades de diferentes naturezas, tanto individuais quanto colaborativas, sempre visando a interação e o diálogo entre os alunos e entre estes e a professora.

Processo avaliativo:

Avaliação diagnóstica: será realizada na primeira aula e em outros momentos do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de obtenção contínua de dados relevantes que permitam a compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontram os alunos.

Avaliação formativa: ao longo do semestre, será conduzido um processo de avaliação formativa, por meio da observação e registro de diferentes momentos e atividades, com a intenção de perceber avanços e dificuldades dos alunos e promover intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades.

Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos:

- (a) Portfólio - 10,0
 - (b) Debate - 10,0
 - (c) Quadro - 10,0
 - (d) Plano de aula - 10,0
- Média = $a+b+c+d/4$

Crêterios de aprovação: nota semestral igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina a ser calculada pela realização das atividades.

O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação - IFA se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0 e se não tiver sido reprovado por falta.

Data do IFA: 02/09/2021

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS

SEMANA DATA	CONTEÚDO	METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS
1 29/04/2021	Acolhimento. Apresentação do plano da disciplina, da dinâmica das aulas e do processo de avaliação. Orientação para o estudo. Avaliação diagnóstica.	Aula síncrona via RNP. Preenchimento do perfil. Registro de conceitos sobre avaliação. Início da escrita do portfólio individual.
2 06/05/2021	FREITAS, L. C. et al. Avaliação Educacional: caminhando na contramão. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. Leitura da Introdução e Cap. 1.	Aula assíncrona Leitura dirigida do texto.

3 13/05/2021	Reflexão sobre a nuvem de palavras gerada a partir das concepções de avaliação dos alunos apresentadas na aula 1. Discussão do texto da semana 2 - Vídeo: Corrida para lugar nenhum	Aula síncrona. Uso do Mentimeter; Debate sobre o texto da semana 2 - compreensão de conceitos presentes no texto e esclarecimento de dúvidas.
4 20/05/2021	LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Pátio. Porto Alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Vídeo: Instrumentos avaliativos	Aula assíncrona Mapa mental do texto. Debate no fórum relacionando texto e vídeo.
5 27/05/2021	Discussão do texto do Luckesi - compreensão de conceitos presentes no texto e no vídeo e esclarecimento de dúvidas.	Aula síncrona Debate sobre vídeo e texto.
6 28/05/2021	VILLAS BOAS, B. M. F. Compreendendo a avaliação formativa. In: VILLAS BOAS, B. M. F. (Org.). Avaliação formativa: práticas inovadoras. Campinas: Papyrus, 2011.	Aula assíncrona. Questionário.
7 10/06/2021	Discussão do texto da aula anterior. Vídeo: A educação na Finlândia	Aula síncrona. Discussão do texto e debate sobre o vídeo: compreensão de conceitos e esclarecimento de dúvidas.
8 17/06/2021	Vídeo: Avaliação educacional: conceitos básicos. Vídeo - Concepções e práticas avaliativas.	Aula assíncrona Síntese individual das principais ideias e conceitos contidos nos vídeos. e debate no fórum.
9 24/06/2021	Produção do portfólio .	Aula assíncrona. Apresentação parcial do Portfólio
10 01/07/2021	Texto: Os múltiplos sentidos e caminhos da avaliação.	Aula assíncrona Atividade em grupo - produção de texto reflexivo sobre as dimensões da avaliação e suas implicações.
11 02/07/2021	Texto: Orientações teórico-metodológicas de avaliação	Aula assíncrona. Leitura dirigida do texto.
12 08/07/2021	Atividade para nota: elaboração de quadro teórico.	Aula assíncrona. Quadro - Em trio, preencher quadro de mapeamento das características das diferentes posturas teórico-metodológicas da avaliação.
13 15/07/2021	Problematização do quadro de mapeamento. Vídeo: Avaliação da aprendizagem, com a Profa. Sandra Zákia. (Ênfases presentes na pesquisa educacional e que se tornam preponderantes no debate sobre avaliação)	Aula síncrona. Discussão das produções dos alunos referentes ao quadro. Explicação de dúvidas e problematização de concepções e classificações equivocadas.
14 22/07/2021	Atividade para nota – Plano de aula com elaboração de instrumento avaliativo.	Aula assíncrona. Elaboração de plano de aula em dupla, com ênfase no processo avaliativo da aprendizagem (instrumentos, procedimentos, critérios de avaliação, tomada de decisão).
15 29/07/2021	Texto: Instrumentos de avaliação: as questões constantes da prática docente	Aula assíncrona. Leitura dirigida do texto para auxiliar o plano de aula.
16 05/08/2021	Artigo: MENEGÃO, R. C. S. G. Os impactos da avaliação em larga escala nos currículos escolares. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 11, n. 3, 2016. Vídeo: Avaliação externa e em larga escala no Brasil	Aula assíncrona. Leitura do artigo e debate no fórum.

17 06/08/2021	Debate sobre o artigo. Vídeo: lendas da avaliação	Aula síncrona. Discussão do artigo e esclarecimento de dúvidas. Continuação das reflexões no Portfolio individual.
18 19/08/2021	Pesquisa sobre avaliação em larga escala: SAEB e SARESP Vídeo: Indicadores educacionais e fontes de dados: perspectivas de apropriação	Aula assíncrona. Pesquisa no site do INEP e do governo de São Paulo.
19 26/08/2021	Avaliação institucional: induzindo escolas reflexivas. In: FREITAS, L. C. et al. Avaliação Educacional: caminhando na contramão. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.	Aula assíncrona. Leitura do capítulo de livro. Entrega do Portfolio individual.

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

__/__/__

25/08/2021



PLANO DE AULAS**1 - IDENTIFICAÇÃO****Curso:**
CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA**Período/Ano Letivo**
2021/1**Diário/Componente Curricular:**
276754 - SUP.09332 (SEML7) - Semântica - Graduação [42.80 h/57 Aulas]**Código da Disciplina:**
SUP.09332 (SEML7)**Carga Horária Total:**
42,80h/57 Aulas**Carga Horária Semanal:**
2,25h/3 Aulas**Professores:**
Tania Maria Campos Zen (3209028)**2 - INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Instrumentos de aprendizagem -- Avaliação diagnóstica, com objetivo de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões, e competências dos estudantes, com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem. -- Avaliação somativa: serão utilizados os seguintes instrumentos A média final será calculada a partir de dois conjuntos de nota com valores de 0 a 10: CA e TF. O primeiro, Conjunto de Atividades (CA), compreende a soma de uma série de atividades realizadas remotamente de modo síncrono ou assíncrono; o segundo, Trabalho Final, é último texto entregue para avaliação. -- Avaliação Formativa: ao longo do processo de ensino, buscar-se-á detectar possíveis dificuldades por parte dos discentes, de forma a permitir que a prática docente se ajuste às necessidades dos educandos. -- Instrumento Final de Avaliação Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 e frequência mínima de 75% na carga horária da disciplina. O aluno poderá realizar o Instrumento Final de Avaliação (IFA) se a nota final for igual ou superior a 4,0 e menor que 6,0. O IFA será realizado de 30/08/2021 a 04/09/2021.. No campo "Metodologias de Ensino e Recursos", há indicações de atividades remotas síncronas (SIN) ou assíncronas (ASS). Essas aulas e atividades remotas serão mediadas, preferencialmente, pelas plataformas Moodle do campus, Conferência Web da RNP ou Google meet.

3 - DESENVOLVIMENTO DAS AULAS**SEMANA**
DATA**CONTEÚDO****METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS****1**
29/04/2021Apresentação de programa e cronograma
O objeto da Semântica.(Introdução)Aula expositiva dialogada por meio de videoconferência.
Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades**2**
06/05/2021O objeto da Semântica.
Leitura do Livro Semântica (Rodolfo Ilari e João Wanderley Galdi) - Série princípios número 8, editora Ática. (Elaboração de Resenha)

Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

3
13/05/2021Semântica
Noções básicas: significado, sentido, referência, frase, proposição e enunciadoExpositiva dialogada por meio de videoconferência.
Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

4 20/05/2021	Noções básicas: significado, sentido, referência, frase, proposição e enunciado	<p>Leitura de texto: O significado (Leonard Bloomfield) DASCAL, Marcelo (org.). Concepções gerais da teoria linguística. In: Fundamentos metodológicos da linguística. São Paulo: UNICAMP, 1982 vol. III (Edição Independente).</p> <p>Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
5 27/05/2021	Relações semânticas entre itens lexicais e entre sentenças. Ambiguidades.	<p>Expositiva dialogada por meio de videoconferência Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
6 28/05/2021	Relações semânticas entre itens lexicais e entre sentenças. Ambiguidades.	<p>Reposição - realização de exercícios Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
7 10/06/2021	Diferenciação entre: Semântica formal; Semântica da Enunciação	<p>Dispositiva dialogada por meio de videoconferência. Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
8 17/06/2021	Semântica da Cognição Significado e sentido (continuação)	<p>Reposição Realização de exercícios (leitura e roteiro de questões) Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
9 24/06/2021	Semântica da Cognição Significado e sentido	<p>Expositiva dialogada por meio de videoconferência das atividades. Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades.</p>
10 01/07/2021	Avaliação	<p>Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
11 02/07/2021	Campos lexicais Aspectos contextuais Denotação e Conotação	<p>Reposição - realização de roteiro de leitura Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>
12 08/07/2021	Campos Lexicais Aspectos contextuais Denotação e conotação	<p>Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades</p>

13
15/07/2021

Pressupostos e subentendidos. Sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia. Paráfrase e paródia. Polifonia e intertextualidade

Realização de roteiro de leitura sobre O dizer e o dito de Oswald Ducrot.

Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

14
22/07/2021

Pressupostos e subentendidos. Sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia. Paráfrase e paródia. Polifonia e intertextualidade.

Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

15
29/07/2021

Pressupostos e subentendidos.

Video: "Roda de Conversa sobre `Pressupostos e Subentendidos"

Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades.

16
05/08/2021

Semântica e enunciação
Semântica e discurso

Dispositiva dialogada por meio de videoconferência.

Leitura e debate sobre A Semântica da enunciação

GUIMARÃES, Eduardo. Argumentatividade e argumentação. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 9 - n. 2 - p. 271-283 - jul./dez. 2013 . Disponível em: <https://doi.org/10.5335/rdes.v9i2.3847>

Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades.

17
06/08/2021

Semântica e enunciação
Semântica e discurso

Assistir a video Abralín no link https://www.youtube.com/watch?v=rAMVSfp7_5k

Elaboração de resenha

Reposição - aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

18
19/08/2021

Avaliação

Aula assíncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

19
26/08/2021

Feedback sobre avaliação

Dispositiva dialogada por meio de videoconferência - aula síncrona

Aula síncrona usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (fóruns, chats e entrega de atividades). Utilização de plataforma AVA para realização das atividades

Assinaturas

PROFESSOR

COORDENADOR DO CURSO

DATA

DATA

/ /

28,04,2021



ANEXO 2**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)**

**COMPONENTE CURRICULAR: FONÉTICA E
FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA (FFPL1)**

SEMESTRE: 1º.

DOCENTE: PROFª. DRª. CAROLINE ALVES SOLER

CARGA HORÁRIA: 4,5h



LETRAS – IFSP/Campus Cubatão
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PCC (Prática como Componente Curricular)
FFPL1 2020 – PROF^a. CAROLINE ALVES SOLER

As atividades referentes às horas de PCC inerentes à disciplina de Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa estiveram pautadas nas explanações realizadas no desenvolvimento das aulas relativas ao primeiro semestre/2021, ocorrido de forma remota, de 27 de abril a 27 de agosto, por meio do ambiente virtual Plataforma Moodle/RNP, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, COVID-19, instaurada no mundo. As abordagens versaram acerca da importância do conhecimento do assunto, sobretudo, pelo professor de português, bem como sobre o conceito de fonética e fonologia e o seu lugar no âmbito gramatical e os motivos que ocasionam a ausência do debate, da reflexão e da maior exploração do tema tanto na formação inicial quanto continuada do (futuro) docente da língua. As tarefas, que foram baseadas, então, na leitura de alguns artigos científicos e nas abordagens de cunho teórico realizadas no decorrer do semestre letivo, aconteceram, principalmente, nos dias 28/07 e 04/08, totalizando, assim, 4,5 horas de atividades as quais consistiram na apresentação de miniaulas voltadas à Educação Básica associada à elaboração e à entrega de planos de aula.

Em geral, os trabalhos abordaram os seguintes temas: a importância da fonética e da fonologia; fonética e fonologia e a sua relação com o cotidiano; o alfabeto fonético; estrangeirismos; propagandas que “brincam” com a fonética; fonética e fonologia e o preconceito linguístico; o sistema de produção de voz; a formação dos sons; o Dia Mundial da Voz; trava línguas; o trabalho dos dubladores; variedades linguísticas; variação linguística e a fonética na literatura infantil; dificuldades na linguagem oral e escrita; consciência fonética e fonológica; entre outros. Cabe ressaltar que as miniaulas foram organizadas em pequenos grupos de alunos e apresentadas via plataforma Google Meet vinculada ao *email* institucional da docente.

A participação nas apresentações¹ foi avaliada com base nos critérios: a) adequação ao tema; b) uso correto da base teórica; c) utilização coesa e coerente da língua portuguesa; d) participação individual e em grupo do aluno dentro do prazo estipulado para a realização da atividade. Já os

¹ Alguns prints de tela das apresentações realizadas estão anexados a este relatório.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

planos de aula² elaborados foram avaliados pautados em: a) adequação ao tema; b) utilização coesa e coerente da língua portuguesa; c) observação da adequação do tempo destinado ao desenvolvimento do conteúdo proposto; d) consideração da adequação do plano ao público-alvo (que deveria delimitar-se entre o 6º ano do ensino fundamental e o ensino médio); e) observação da composição do plano (tema, conteúdo, público-alvo, objetivos, metodologia ou estratégias, recursos, avaliação e referências).

Cubatão, 31 de agosto de 2021.

Prof. Dra. Caroline Alves Soler

² Os planos de aula estão no Anexo II deste relatório.



ANEXO I – Prints de tela de algumas apresentações

Sarah Pessoa está apresentando

Aparelho Fonador

Diagram illustrating the vocal tract (Aparelho Fonador) with labels:

- Cavidade nasal
- Palato mole
- Trato vocal
- Faringe
- Laringe
- Esôfago
- Cordeas vocais
- Trapézio
- Pulmão
- Diafragma
- Cavidade oral
- Labios
- Língua
- Dentes
- Cavidade nasal

10:34 rda-ozuy-300

Sarah Pessoa está apresentando

Tópicos Da Variação

- **Histórica**
- **Social (idade, sexo, classe e grupo social)**
- **Estilo (formal e informal)**
- **Regional**

10:28 | rda-ozuy-300



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

meet.google.com/... Sarah Pessoa está apresentando

DIALETOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

10:32 rda-ozuy-sae

19%

13/12 09:56:2021

Grid of participants: Brida Kaulano, Gabriel Marcel..., Erica Mathias..., Sarah Pessoa, Nicolly Chev..., JESSICA ARCE..., Rafaela Pires, Mais 17 pessoas, Você

meet.google.com/... Luiza Xavier está apresentando

e seus conceitos gerais.

Grupo:
Lais Helena
Lais Rebouça
Luiza Xavier
Marco Antônio
Roseli Cristina

10:57 rda-ozuy-sae

24%

13/12 04:58:2021

Grid of participants: LAIS REBOUÇ..., Luiza Xavier, LAIS HELEN..., Julio Cesar, Erica Mathias, Nicolly Chev..., Sarah Pessoa, Mais 15 pessoas, Você



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Campus Cubatão

Luiza Xavier está apresentando

Aplicabilidades:

Tradutores e sistemas sonoros

- Tradutores
- Sistemas sonoros
- Interprete

Sinais e gestos

- Atores
- Expressão oral
- Interprete
- Sotaque

Interação humana

- Patologia
- Articulações e acústicos
- Organizações fonológica

Contexto acadêmico

- Língua Brasileira de Sinais

Soluções de ensino

- Professores
- Língua Portuguesa

Soluções de aprendizagem

- Conciliação
- Intelectualidade Linguística

11:08 | rda-ozuy-sao

11:08 04/26/2021

Luiza Xavier está apresentando

Sotaques:

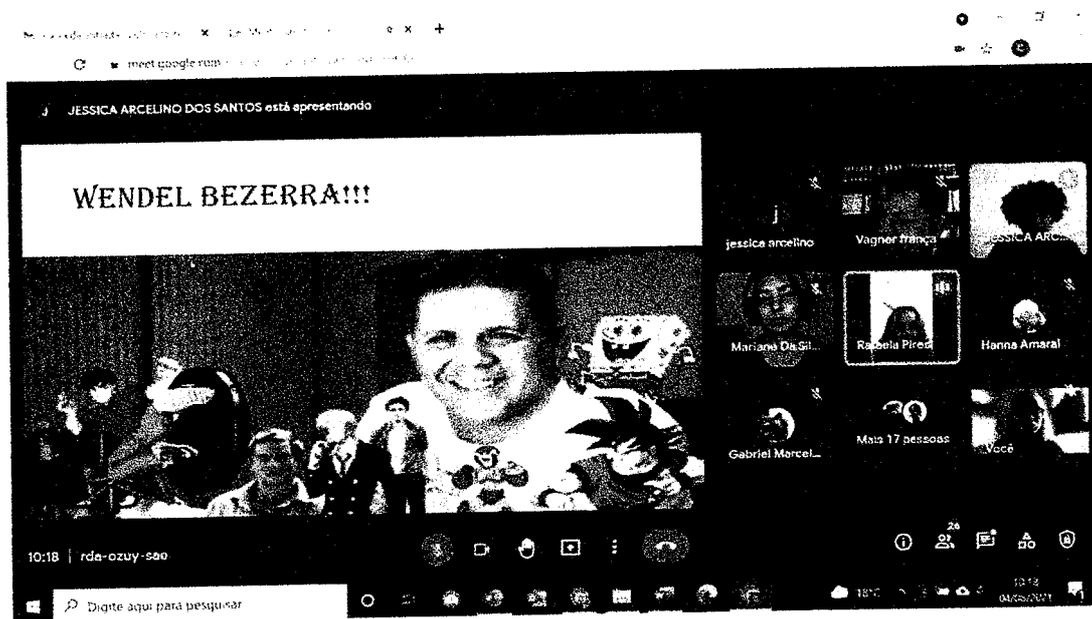
- Os sotaques são pronunciados pela língua;
- Origem, nativos e som das palavras;
- Exemplo: colonização no Brasil e na língua;
- Cada povo pronuncia de uma forma;
- Predisposição psicológica e natural;
- Hábitos de articulação;
- Aprender uma nova língua.

11:13 | rda-ozuy-sao

11:13 04/26/2021



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão





ANEXO II – Planos de aula

PLANO DE AULA	
O preconceito linguístico nas regiões periféricas de São Paulo	
Objetivo	A proposta visa, além trazer para pauta a questão do preconceito linguístico com relação as populações periféricas, demonstrar as formas como esse preconceito influencia não só a literatura nacional como as expressões artísticas em geral.
Recursos e materiais utilizados	Serão apresentados em aula vídeos que exemplifiquem o conteúdo explicado. <ul style="list-style-type: none">• "Qual o sotaque do paulista?"• "AMPLIFICA por Emicida - Preconceito linguístico no dia a dia" Também serão exibidos prints de comentários de redes sociais para que o fenômeno seja observado na prática.
Atividade	Após as explicações e questões levantadas em aula, os estudantes deverão realizar um questionário e uma dissertação com o tema: "O preconceito linguístico na periferia e seus efeitos na sociedade e arte brasileira".
Objetivo	A proposta visa, além trazer para pauta a questão do preconceito linguístico com relação as populações periféricas, demonstrar as formas como esse preconceito influencia não só a literatura nacional como as expressões artísticas em geral.
Público-alvo	Ensino médio
Avaliação da atividade	Além de considerar a ortografia e a coesão dos argumentos apresentados na dissertação, será avaliado o domínio e a compreensão da temática, enquanto a respeito do questionário, será atribuída correção através de gabarito.
Bases teóricas da aula	<ul style="list-style-type: none">• "Marcos fundamentais da literatura periférica em São Paulo" - Antônio E. Leite• "Preconceito linguístico: o que é, como se faz" - Marcos Bagno• "Fonética e fonologia do português" - Thais Cristofaro Silva

Grupo: Louise Terremoto, Natally Eduarda de Souza e Isabella Stephanie Silva



ESCOLA MATHAÍNO

LINGUAGEM E FONOLOGIA E SUAS CONCEPÇÕES GERAIS

NOME DOS PARTICIPANTES LAIS HELENA
LAIS RESDUCA LOIZA XAVIER MARCO
ANTÔNIO E ROSELL FRANCISCA

PÚBLICO ALVO FUNDAMENTAL E ENSINO
MÉDIO

MATÉRIA GRAMÁTICA DURAÇÃO DUAS
AULAS DE 45 MINUTOS

CRITÉRIOS:

MOBILIZAÇÃO DO GRUPO DE ALUNOS PARA APRESENTAR UMA MÚSICA
OU VÍDEO DE GÊNEROS E REGIÕES DIFERENTES. ALÉM DISSO, A CLASSE
NOTARIA AS VARIACÕES REGIONAIS QUE OCORREM NAS CANÇÕES.

RECURSOS:

POWER POINT INTERATIVO KANPOO! MÚSICAS DE EXEMPLO E VÍDEO DO
PORTAL DOS FUNCOS.

SERÁ FEITA DE FORMA CONTÍNUA E MEDIADA, CONDUZINDO O
PROCESSO CRIATIVAMENTE NO SENTIDO DE ATINGIR OS PROJETOS
PROPOSTOS.

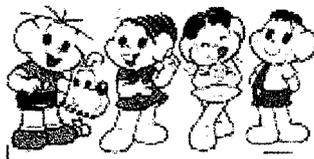
REFERÊNCIAS:

VÍDEOS DOS PROFESSORES NOS SEUS SITES DE EDUCAÇÃO, CANAL DA
UNIVESP, ENTRE OUTROS.

ESTABELECEMOS NOÇÃO DOS PRINCÍPIOS E AS CARACTERÍSTICAS QUE
REGULAM AS ESTRUTURAS DA LÍNGUA NO COTIDIANO, EM ESPECIAL AS
QUESTÕES DE VARIACÃO LINGÜÍSTICA, GRAMÁTICA PRESCRITIVA OU
NORMATIVA, ESTRUTURALISMO E GRAMÁTICA CRIATIVA.

HABILIDADES:

FALAR SOBRE AS VARIANTES LINGÜÍSTICAS EM MÚSICAS, POR
EXEMPLO E RECONHECER COMO A UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA EM E
NECESSARIA EM DIVERSAS SITUAÇÕES.



Escola Maurício de Souza Júnior

PLANO DE AULA

Língua Portuguesa – Professores: Brida Kailane, Erica Pereira, Júlio César, Nicolly Chevidal e Sarah Pessoa

INFORMAÇÕES DA TURMA

Escola	Escola Maurício de Souza Júnior
Nível de Ensino	Ensino Fundamental II
Série/Turma	6º Ano / A

DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

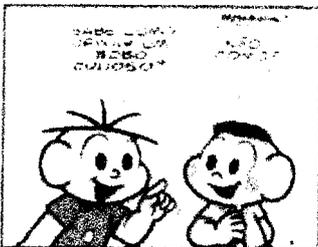
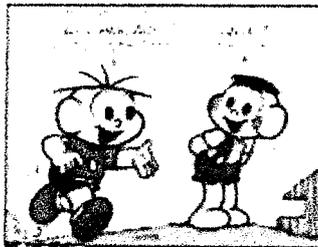
Assunto(s)	Fonética e Variação Linguística – Literatura Infantil: Turma da Mônica
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Introduzir o conteúdo de fonética para iniciar o conhecimento e entendimento dos diferentes sons da língua portuguesa;• Conhecer/explorar as variações linguísticas e o regionalismo brasileiro;• Desenvolver caráter crítico e tolerante com a diversidade.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">• Literatura Infantil – Turma da Mônica;• Fonética e Fonologia – Introdução;• Variação Linguística.
Duração	180 minutos (4 aulas – duas para literatura e duas para fonética e variação linguística)
Procedimentos metodológicos	Aula expositiva e dialogadas, com utilização de slides e vídeos.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none">• HQ's da Turma da Mônica;• Projetor multimídia.
Avaliação	Participação em aula e lista de exercícios.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none">• Internet;• Vídeos;• Sites.



ATIVIDADE

- 1) Escolha uma tirinha da Turma da Mônica que tenha sotaques brasileiros. destaque (usando o que foi explicado em fonética) os diferentes sons na fala do personagem e faça um breve parágrafo explicando as diferenças do regionalismo na fonologia da fala.
- 2) O personagem Cebolinha presente nos quadrinhos, apresenta uma fala diferente do que estamos acostumados. Escolha uma tirinha do personagem e explique a diferença entre a fala do personagem Cascão e do personagem Cebolinha.
- 3) Observe a tirinha abaixo e transcreva as falas usando o alfabeto fonético.

CASCÃO





- 4) Após realizar a leitura da tirinha abaixo, reescreva a fala dos personagens usando o dialeto da sua região





PLANO DE AULA

PROFESSORES	Mariane Vagner Jéssica Rafaela
TÍTULO DA AULA	Como A Fonética e Fonologia são fundamentais para o trabalho dos dubladores.
DURAÇÃO DA AULA	Aproximadamente 50 minutos.
OBJETIVO	Introduzir conceitos básicos de Fonética e Fonologia de maneira básica para fácil entendimento.
PÚBLICO ALVO	Alunos de Ensino Fundamental II (6º ano)
FINALIDADE DA AULA	Foram escolhidas crianças, pois adoram desenhos e games. Então a profissão escolhida foi a de dublador, para mostrar a importância da Fonética e Fonologia. Vai ser um chamarz para prender a atenção deles. A disciplina poderá ser aprendida por eles um dia, se quiserem ser dubladores, cantores, ou aprenderem uma nova língua, por exemplo.
RECURSOS DIDÁTICOS	Serão utilizados slides informativos.
INSTRUMENTO AVALIATIVO	Solicitar aos alunos que pensem nos seus personagens favoritos e em suas vozes. Façam duplas ou trios, para não dispersarem muito e para treinar, uns 5 minutos. Em seguida, quem se sentir à vontade e quiser apresentar começa, com algumas frases, passando então para o próximo aluno.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CAMPUS
CUBATÃO**

**GABRIEL ESTEVÃO RODRIGUES
GABRIEL MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS
HANNA MARQUES AMARAL DE OLIVEIRA**

PLANO DE AULA-PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Trabalho apresentado para avaliação na disciplina
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa para o
curso de Letras, Instituto Federal de Ciência e
Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão, ministrada
pela Professora Caroline Alves Sales.

São Paulo - SP
2021



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

PLANO DE AULA

Tema: Combatendo o preconceito linguístico- línguas brasileiras- região nordeste.

Objetivo: Reconhecer e refletir sobre o preconceito linguístico e social cometido pelas pessoas de origem nordestina.

Público alvo: 9º ano do ensino fundamental

Recursos necessários: aparelho de multimídia para apresentar o áudio de Valmir disponível no link [https://www.youtube.com/watch?v=...](#) e o vídeo de Bráulio Bessa "Dialeto nordestino: uma resposta ao preconceito" disponível no link [https://www.youtube.com/watch?v=...](#) Trecho 2:20 - texto apresentado.

Folha impressa com o trecho da escritora cearense Joseni Alves de Lacerda.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente apresenta-se o tema de aula para os alunos "Combatendo o preconceito linguístico- línguas brasileiras- região nordeste"

Faça uma explicação do que se trata o preconceito linguístico

O preconceito linguístico surge de uma construção de uma minoria de poder socioeconômico que consideram inferiores e repelem as variantes linguísticas que divergem da norma culta estabelecida.

Este preconceito ocorre de diversas formas, associadas a xenofobia, racismo e a homofobia.

No Brasil, as manifestações de preconceito linguístico estão ligadas também às diferenças culturais, exaltando regionalidades em detrimento de outras, e fazendo associações classistas a determinadas variantes linguísticas culturais.

É muito comum em discursos de uma parcela da população, especialmente sul e sudeste, regiões nas quais é disseminado o monopólio cultural, midiático e econômico, considerarem as formas de falar de outras regiões como meras prestígeosas, ou rancatas.



Em âmbito socioeconômico, ficam evidentes as relações de poder exercidas através da língua, onde uma elite, minoritária em porcentagem, marginaliza e associa o indivíduo que não faz o uso da norma-culta a pessoas de menor qualificação profissional ou privadas de cultura.

Em seguida ouvimos o áudio do senhor Valmir, homem nordestino que veio para o sudeste aos 19 anos.

Áudio Valmir

Após a apresentação do áudio, serão feitos questionamentos aos alunos que estimulem a reflexão,

- Já presenciaram uma situação de preconceito linguístico?
- Qual a importância de reconhecer os preconceitos linguísticos?
- O que acham da fala de Valmir quando diz que precisou estudar mais, acham que ele está se referindo ao modo de falar?

Após esses questionamentos, e receber os pareceres dos alunos, será mostrado o vídeo de Bráulio Bessa - [Qualificação linguística e preconceito linguístico](#), onde recita o cordel de Joseri Alves de Lacerda, "O linguajar cearense",

Entregue posteriormente o trecho do cordel impresso e passe novamente o vídeo a partir do trecho 2:20

Qualquer tranca e nemim

Sofeira idosa e tita

Mosquitário e macuan

Recipiente e vasa

Meu garrafa é meada

O exbaldo é lista

Travessura é istepala



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

Bebeu muito é desidratado

Brisa leve é craviana

O simpão atário é pau

Cigarro curto é bagara

Fugir é capar o gato

O engraçado é gaúto

Quem vai preso tá em cana

Questione os alunos,

- Pergunte se os alunos tinham conhecimento dessas expressões?
- Falar o português "não-padrão" é sinônimo de falar errado?
- Por que as variações não têm o mesmo prestígio social em relação a outras?
- Por que as variações não têm o mesmo prestígio da norma culta?

Depois dos conceitos abordados e discussões em sala de aula peça aos alunos que escrevam um texto englobando questões como:

- Por que é importante estudar a norma culta na escola?
- Como pode ser combatido o preconceito linguístico?
- E porque é importante respeitar as variações presentes na nossa língua?
- Por que as variações do nordeste brasileiro são discriminadas ?

FORMA DE AVALIAÇÃO

Será avaliado a compreensão do tema, a participação do aluno a apresentação do tema no texto e os argumentos utilizados.

No final da atividade lhes apresente uma proposta de intervenção e solução de para o problema .



Uma das soluções para o preconceito linguístico seria exercitar a análise do "certo" e "errado" lendo gramaticalmente, por uma interpretação íntima das variações linguísticas, fruto da cultura regional e seu emprego corriqueiro, e o reconhecimento válido ao modo que a língua está sendo expressa, aceitando coloquialmente qualquer manejo da língua para o fim de comunicação social.

Conclusão

A reflexão esperada a partir destes exercícios de formulação de pensamento crítico, a partir das provocações apresentadas, seria a de estimular indagações a respeito do preconceito linguístico, suas raízes culturais e econômicas e as dimensões de suas consequências tanto em âmbito individual quanto no imaginário popular, perpetuado culturalmente, e suas reverberações de impacto profissional, social e político em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

Audio Valmir. Disponível

em: <<https://www.dropbox.com/s/1dcy0vka81zf1ll/WhatsApp%20Audio%202021-07-23%20at%2011.51.31%20%281%29.mp4?dl=0>>

Dialeto nordestino, uma resposta ao preconceito, Youtube 2020, Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=npErlIDE1g&t=15s>> Acesso em 25 Julho de 2020.

LACERDA, J. O. Línguajar Cearense. Fortaleza: Impen, 2016, 8 p.

BAGNO, M. (1999). Preconceito linguístico: o que é, como se faz. Brasil: Edições Loyola.



Plano de Aula

Disciplina: Fonética e Fonologia – Letras 1º Semestre

Componentes: Arthur Parada, Amanda Souza, Qwairan, Diana Silva e Matheus Marques.

Série: 6º ano até 9º ano

Conteúdo: Fonética e Fonologia - Introdução e seus usos

Objetivos: A partir do conteúdo repassado em sala de aula, intrínseco a Fonética e Fonologia, visa-se estimular uma visão crítica e concretizar a importância desta área para os alunos, enquanto o aprendizado se dá pela visão do quão cotidiano a fonética e a fonologia pode ser para o nosso dia-a-dia, presente em marcas de mercado ou em nossa fala.

Resumo do conteúdo a ser trabalhado: O conteúdo a ser apresentado aos alunos será definições simples da importância da fonética e fonologia, junto de sua aplicação em nosso cotidiano e breves definições teóricas.

Metodologia: Será uma aula expositiva através de um data-show e slides. Serão explicados de forma básica, conceitos, definições, entre outros. Será pedida uma atividade prática aos alunos, de fotografarem marcas de mercado ou enunciados que brinquem com a fonética durante seu cotidiano. Estes exercícios serão apanhados na próxima aula e servirão como reforço para a demonstração da importância e da presença da fonética e fonologia em nosso cotidiano. Também será distribuído um questionário simples perguntando aos alunos a respeito da apresentação e do conteúdo explicado.

Recursos Necessários: Será necessário lousa, data show, um computador capaz de executar a ferramenta Powerpoint e papel.

Avaliação: A avaliação será realizada através da medição do questionário realizado pelos alunos, avaliando em certo ou errado. Também será realizada uma avaliação sobre os que participaram ativamente do processo, tirando fotos de marcas fonéticas em seu cotidiano ou em outros produtos. Aos que apresentarem maiores dificuldades, será feita uma pesquisa para sondar as necessidades apontadas pelos estudantes, assim, encontrando a melhor forma para que possam alcançar o conteúdo.



ALUNOS: ELYS PAZ; JOÃO HELAMÁ DA SILVA MATOS; JULIANA DOS SANTOS;
LETÍCIA; MARIA CECILIA SIFFERT

PLANO DE AULA

1. NOME DA ESCOLA: A escola será a Escola Estadual Cejolejuly.

2. PÚBLICO-ALVO: O público-alvo são alunos do Ensino Médio, do 1º ao 3º ano.

3. DURAÇÃO: A duração da aula é de 90 minutos.

4. RECURSOS E MATERIAIS UTILIZADOS: Será utilizado algum dispositivo com conexão à internet estável e um projetor ou dispositivo audiovisual para apresentação de um clipe. Como material, será utilizada uma ou mais marchinhas de Carnaval. A seguir algumas alternativas: “O Baile do Pó Royal”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6hU6FctEWu0>>; “Solta o cano que não cai”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NQnTtVMb7WI>> e “Pinto por cima”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=T5t_LCnhV7I>.

5. DESCRIÇÃO DA AULA E FORMA DE AVALIAÇÃO: A aula se dá de forma expositiva e dialógica. Se inicia através da apresentação de um ou mais clipes de marchinhas. Neste texto, a análise será feita baseada no clipe de “Pinto por cima”, da Orquestra Royal, onde ocorre um sândi externo conhecido como degeminação, onde a frase <quero ver se eu pinto inteiro> ocorre foneticamente como [kɛ.ɔ.vɛ.sɛw.nĩ.tɥĩ.tɛj.tɥ], o que faz com que a frase seja entendida como <quero ver seu pinto inteiro>, causando um efeito de humor. Após a apresentação, são feitas perguntas e provocações aos alunos que incluem questionar porque os mesmos acreditam que este vídeo foi apresentado e como ele se relaciona com os temas de fonética e fonologia. Após as respostas dos estudantes, é explicada a construção de humor, decorrente da forma como a mensagem é interpretada pelos interlocutores por existir mais de um sentido presente em um mesmo discurso. Depois é esclarecida a natureza dos processos fonológicos; o de degeminação, no caso do clipe “Pinto por cima”. A degeminação é um sândi externo, tipo de fenômeno fonológico que ocorre nas extremidades de palavras. Quando dois fonemas idênticos aparecem em sequência (no caso da frase, o fonema é /e/, visto que a frase é <quero ver se eu pinto inteiro>) e passam a ser pronunciados como se fossem um único segmento, chamamos essa fusão de



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

degeminação. Depois de esclarecidos os processos, é solicitado aos alunos uma atividade, em que devem trazer pelo menos um poema ou música que utilize da fonética, não necessariamente do processo do clipe ou cliques expostos, para produção de humor, para que possa ser analisada conjuntamente pela turma na aula seguinte. Esta tarefa será utilizada também como recurso de avaliação.

BIBLIOGRAFIA

BISOL, L. SÂNDI VOCÁLICO EXTERNO: DEGEMINAÇÃO E ELISÃO. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP, v. 23, p. 83-101, 2012. DOI: 10.20396/cel.v23i0.8636847. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636847>. Acesso em: 24 jul. 2021.

MÜLLER, A. et al. **Introdução à linguística II: princípios de análise** / José Luiz Fiorin, (org). 3 ed. São Paulo: Contexto, 2021.

**COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À
LINGUÍSTICA**

SEMESTRE: 1º.

DOCENTE: PROF. ME. RAFAEL STOPPA ROCHA

CARGA HORÁRIA: 4,5h

LETRAS - IFSP CUBATÃO
REGISTRO DE ATIVIDADES DE PCCS
INLL1 2021-1 - PROF. RAFAEL STOPPA ROCHA

As atividades específicas ligadas às horas de PCCs foram discussões em sala, indicações de leitura e elaboração de atividades didáticas com foco em alunos do ensino básico. Em sala, as atividades ocorreram dias:

- **18/06/21 - 1,0 h**
- **27/07/21 - 1,0 h**
- **03/08/21 - 1,0 h**
- **24/08/21 - 1,5 h**

Nesse total de **4,5 h**, os alunos trabalharam em grupo, discutiram em sala, além de relatarem ao professor e aos colegas o andamento da pesquisa.

Como resultado final, os grupos entregaram um conjunto de duas atividades elaboradas por eles, voltadas para discentes do ensino básico, que tratavam de assuntos específicos da disciplina. Com base em algum texto motivador (literatura, cinema, música etc.), as questões deveriam explorar temas estudados no semestre; os grupos deveriam, também, redigir um gabarito comentado, dizendo quais os objetivos das questões e quais conhecimentos esperavam que os alunos articulassem para a resposta.

Essas atividades foram avaliadas com base em critérios que englobam os pontos abaixo:

- Apresentação, distribuição das falas e do tempo
- Redação e apresentação do texto
- Questão 1: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado
- Questão 2: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado

Professor Me. Rafael Stoppa Rocha

Julio Cesar Pinto
Luiza Xavier do Nascimento
Mariane da Silva
Rafaela de Avellar Pires Machado Paulino

TRECHOS DE TEXTOS PRELIMINARES PARA A QUESTÃO 1

“Segundo o autor francês André Martinet, a dupla articulação da linguagem consiste em uma organização específica da língua, em que todo enunciado se articula em dois planos. Assim, para a primeira articulação se constitui “nas experiências a transmitir, nas necessidades que se pretende revelar a outrem”. Em outras palavras, a primeira articulação está para as ideias, assim como a segunda está para os sons.”

“Podemos dizer que um signo pode desfazer a sua união, que um significante pode unir-se a outro significado qualquer, reciprocamente. Dessa forma a união que resulta num signo não é eterna, um significante não está colado a um significado, isso permite que uma língua se transforme, permite a variabilidade de sons e sentidos. Dicotomia Saussuriana: Significante e Significado. Saussure.”

Questão 1

Sabemos que na linguística, segundo estudo de Martinet, um dos princípios mais importantes é denominado DUPLA ARTICULAÇÃO. A primeira articulação é constituída por morfemas e na segunda articulação, de fonemas. Como isso se dá e se relaciona exatamente, em cada uma delas, respectivamente? Assinale somente a alternativa correta.

a.) o falante escolhe, entre os vocábulos armazenados em sua memória, aqueles que no contexto têm o efeito significativo desejado / O segundo plano articulatório não depende do primeiro plano articulatório.

b.) são signos linguísticos constituídos do significante e significado, a imagem psíquica relaciona se com a imagem material / diz respeito à combinação de fonemas dentro de cada signo linguístico.

c.) define-se morfema a menor unidade distintiva de uma língua / os fonemas dividem-se em vogais, semivogais e consoantes.

d.) referindo-se a primeira articulação, o que diz respeito aos sons é o significado, e a imagem, o significante / Os fonemas são unidades de natureza iguais dos morfemas, pois fazem parte da estrutura fonológica das línguas.

GABARITO COMENTADO QUESTÃO 1

A resposta correta é a alternativa B. De maneira bem simplificada foi mostrado como Martinet exemplificou a primeira e a segunda articulação. No caso da primeira, com a frase: "São signos linguísticos constituídos do significante e significado, a imagem psíquica relaciona-se com a imagem material.", podemos entender o significante como algo que vem à nossa mente, e o relacionamento com a imagem concreta em si como sendo o significado, por exemplo quando pensamos na palavra lápis, nos vem à mente o objeto lápis, automaticamente, como o conhecemos. Já no caso da segunda articulação, "diz respeito à combinação de fonemas dentro de cada signo linguístico.", apreendemos como fonema sendo o som quando pronunciamos as palavras, e o signo linguístico é a palavra, ou morfema, por si só. Sabemos também que ambas as articulações se complementam.

Na alternativa A, onde "o falante escolhe, entre os vocábulos armazenados em sua memória, aqueles que no contexto têm o efeito significativo desejado.", está correlacionada com a primeira articulação. Exemplificando, escolhemos a palavra em nossa mente, de acordo com o que queremos expressar naquele cenário para que quem estiver ouvindo entenda. Porém, onde diz: "O segundo plano articulatório não depende do primeiro plano articulatório.", está incorreto, já que sabemos que ambos se complementam.

Na alternativa C, sobre a primeira articulação: "Define-se morfema a menor unidade distintiva de uma língua.", está incorreto afirmar, pois o morfema é a menor unidade significativa da língua, já sobre a segunda: "os fonemas dividem-se em vogais, semivogais e consoantes.", está correto afirmar, como podemos ver nos exemplos: /c/a/z/a (representação fonética da palavra casa, o som que ouvimos ao pronunciá-la).

Na alternativa D, "referindo-se a primeira articulação, o que diz respeito aos sons é o significado, e a imagem, o significante.". citando Saussure, quando o mesmo diz: "o signo é o balão no ar, por sua vez, nada é", onde o balão sem o hidrogênio não voa, um não funciona sem o outro. Significado diz respeito à imagem, que se une ao significante, ao som. Essa união não é eterna, permitindo a variação de sons e sentidos. Falando sobre a segunda articulação, onde: "Os fonemas são unidades de natureza iguais dos morfemas, pois fazem parte da estrutura fonológica das línguas.", está incorreto afirmar, porque os fonemas são unidades de som, que fazem parte da estrutura fonológica, enquanto os morfemas fazem parte da estrutura fonética das línguas. Alternativa totalmente incorreta.

A questão poderia ser resolvida de forma diferente se fosse dissertativa, mas foi pedido no enunciado de forma clara para ser escolhida apenas a alternativa totalmente correta a respeito da primeira e segunda articulação nessa ordem.

TRECHOS DE TEXTOS PRELIMINARES PARA A QUESTÃO 2

“Para HERMÓGENES, a língua é arbitrária, isto é, convencional, pois entre o nome e as idéias ou as coisas designadas não há transparência ou similaridade.”

A iconicidade na representação “figurativa ou pictoricamente” do objeto tomado como referente, ou ainda, “as relações de iconicidade do signo com o mundo não linguístico contrapõem-se à arbitrariedade do signo, em Saussure”

Questão 2

Ainda falando sobre signo linguístico, no que tange à iconicidade e arbitrariedade, onde a iconicidade se entende como “o código linguístico e o sentido por ela expresso” e a noção de arbitrariedade está baseada no princípio da convenção” não há nada no som da palavra que se relacione à coisa que ela designa”, quais as diferenças que podemos citar? Exemplifique.

Gabarito

A arbitrariedade marca a união entre o significado e o significante. O signo linguístico é sempre arbitrário, pois pode variar o registro fonético conforme região/língua. A palavra /g/a/R/a/f/a tem arbitrariedade em outras línguas, (em inglês bottle) por exemplo. Entende-se como arbitrário aquele que não se baseia em princípios lógicos, morais ou numa razão universal.

A iconicidade permite que o signo guarde alguma coisa ao que se refere, mesmo que sendo arbitrário, como sabemos. Podemos passar essa informação de diversas formas, por exemplo através da imagem: ao ver um desenho, onde alguém está com uma cabeça de prego no joelho, e há um círculo nessa cabeça de prego. Posso chamar de cabeça de prego, se estiver bem explícito dessa forma na imagem. Essa é uma visão metafórica do signo.

Gabarito comentado

Com relação a Arbitrariedade a resposta poderia ser dada com outras palavras e outros exemplos fonéticos ou de idiomas, mas seria o mesmo princípio. A iconicidade foi explicada de forma bem simplificada e de fácil entendimento, mas poderíamos dar outros exemplos ainda no sentido metafórico. Não citamos também a motivação fonológica, que poderiam ser dadas como exemplos as onomatopéias e ainda a motivação morfológica, partindo do princípio de que, se dermos uma palavra derivada por exemplo, teremos mais informações sobre a palavra que a deriva, exemplo: mala-malinha.

Referências

https://docs.ufpr.br/~arthur/textos/apr/sintaxe/2artigo_apr.pdf

<https://linguisticageral.ufrj.wordpress.com/2017/11/19/dupla-articulacao-da-linguagem-segunda-articulacao/>

<https://brasiloscola.uol.com.br/gramatica/articulacoes-lingua.htm>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/as-articulacoes-lingua.htm>

<http://lilianalvares.fci.unb.br/phocadownload/Fundamentos/Subsidios/Aula3?Linguistica.pdf>

<https://edrl.fesh.unl.pt/encyclopedia/arbitrariedade-do-sigmo/>

<https://mosquetoiras!torarias.comunidades.net/o-principio-de-iconeidade>

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/articulo/view/12549/9853>

https://www.linguisticano.letas.ufrj.br/uploads/7/0/5/2/7052840/lingrio_y2n2.pdf

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Introdução aos Estudos Literários

A2 - Grupo 1

Integrantes: Amanda Souza, Diana Silva, Laís Simões, Leticia Azevedo

Tema: Signo linguístico (T4)

Público-alvo: Alunos do 1º ano do Ensino Médio

1. Leia o fragmento a seguir, retirado da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e responda os itens A e B

Deu-se aquilo porque Sinha Vitória não conversou um instante com o menino mais velho. Ele nunca tinha ouvido falar em inferno. Estranhando "a linguagem de Sinha Terta; pediu informações. Sinha Vitória, distraída, aludiu vagamente a certo lugar ruim demais, e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros (...)

O pequeno afastou-se um pouco, mas ficou por ali rondando e timidamente arriscou a pergunta. Não obteve resposta, voltou à cozinha, foi pendurar-se à saia da mãe:

– Como é?

Sinha Vitória falou em espetos quentes e fogueiras.

– A senhora viu?

Aí Sinha Vitória se zangou, achou-o insolente e aplicou-lhe um cocorote.

O menino saiu indignado com a injustiça, atravessou o terreiro, escondeu-se debaixo das catingueiras murchas, à beira da lagoa vazia.

A cachorra Baleia acompanhou-o naquela hora difícil. (...)

Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, repetia as sílabas, imitava os berros dos animais, o barulho do vento, o som dos galhos que rangiam na catinga, roçando-se. Agora tinha tido a idéia de aprender uma palavra, com certeza importante porque figurava na conversa de Sinha Terta. Ia decorá-la e transmiti-la ao irmão e à cachorra. Baleia permaneceria indiferente, mas o irmão se admiraria, invejoso.

– Inferno, inferno.

Não acreditava que um nome tão bonito servisse para designar coisa ruim.

- a) Em sua concepção, qual o significado da palavra "inferno"? Condiz com a explicação dada pela Sinha Vitória?
- b) Quando falamos em signo na linguística, fazemos menção à dicotomia que o compõe: significante e significado. De acordo com essa concepção, dê o conceito de

signo e explique o porquê do menino mais velho, ao ouvir a palavra “inferno” pela primeira vez, ficar deslumbrado, admirando-a

Tema: Funções da linguagem e elementos da comunicação (T2)

Público-alvo: Alunos do 1º ano do Ensino Médio

Observe o cartaz a seguir:



Campanha de conscientização do Instituto Nacional do Câncer (INCA)

Vamos continuar lutando a boa luta.



SAIBA MAIS:

<https://www.inca.gov.br/>

2. A propaganda acima faz menção ao exame do toque. Este exame tem a finalidade de avaliar se existem alterações na próstata, que podem indicar a presença de tumores ou de um câncer. Tendo isso em vista, com base nos seus conhecimentos, responda em seu caderno:

- a) Qual é o público alvo desta campanha?
- b) Em que canais de comunicação este cartaz costuma circular?
- c) É utilizada na propaganda uma função da linguagem direcionada a um dos participantes do processo de comunicação. Identifique qual é essa função e quem é o participante. Justifique sua resposta.
- d) De acordo com o que foi discutido, reflita: Qual é a importância social dessas campanhas?

GABARITO COMENTADO

1. a) É uma resposta pessoal. Contudo, espera-se que o aluno dê o conceito do vocábulo "inferno" (não os sinais gráficos ou sonoros que o representam) de maneira genérica – um lugar destinado ao suplício dos condenados às penas eternas; lugar onde se tem de sofrer muito; lugar de desordem e de confusão –, assim como ilustrou a mãe do menino mais velho.

b) Signo é aquilo que representa algo para alguém. O menino mais velho desconhece o significado comum de "inferno", admirando, então, o significante, como a palavra soa. Dessa forma, atribui a ela um caráter bom, diferente do seu significado comum, normalmente ruim.
2. a) Adultos e homens (A resposta é relacionada ao público que pode realizar tal exame, no caso, os homens).

b) Televisão, jornais, redes sociais e "outdoors" (Com base nos principais meios de comunicação que divulgam orientações sociais).

c) É utilizada a função conativa, que faz uma provocação/dá um conselho ao receptor, que é aquele que irá ler ou escutar a mensagem. (Pode ser que alguns alunos confundam com a função referencial, que também consiste em transmitir informações, por isso é importante deixar claro que o principal objetivo da função conativa é persuadir o receptor).

d) Tais campanhas são necessárias para promover uma conscientização social da importância da prevenção, por meio da realização do exame do toque. Ademais, são primordiais para levar outras pessoas a apoiarem a causa do novembro azul.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CAMPUS CUBATÃO**

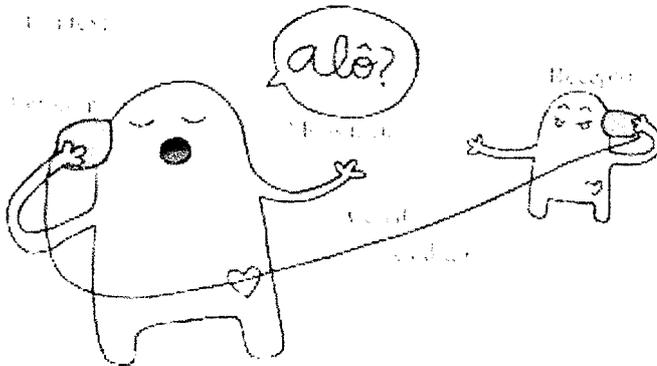
**G2 - BRIDA KAILANE SANTANA DE OLIVEIRA, JÉSSICA ARCELINO
DOS SANTOS, LAÍS REBOUÇA DE MELO E NICOLLY CHEVIDAL
LEITE**

A2

**São Paulo
2021**

QUESTÃO 1

Com base no conteúdo apresentado na sala de aula sobre os elementos de comunicação, observe a imagem abaixo para responder a questão 1:



1 - Com base no esquema acima, leia o poema de Manuel Bandeira “Preparação para morte”. Logo após indique os elementos de comunicação usados no texto e quais deles são fundamentais para sua interpretação.

Preparação para a morte

A vida é um milagre.

Cada flor,

com sua forma, sua cor, seu aroma,

cada flor é um milagre.

Cada pássaro,

com sua plumagem, seu voo, seu canto,

cada pássaro é um milagre.

O espaço, infinito,

o espaço é um milagre.

O tempo, infinito,

o tempo é um milagre.

A memória é um milagre.

A consciência é um milagre.

Tudo é milagre.

Tudo, menos a morte.

— Bendita a morte, que é o fim de todos os milagres.

[Manuel Bandeira,

Estrela da tarde]

Resposta: É possível identificar no poema os elementos de comunicação ao qual ele se relaciona. O canal pode vir a ser um livro, um jornal, um site etc. O código é a língua portuguesa. O referente no poema tem como tema a morte, o tempo e milagres. A mensagem sendo o texto em si. Porém, os elementos que mais se destacam são o da relação entre o emissor e o receptor e por isso se trata de um poema em que a sua função da linguagem é a função emotiva.

QUESTÃO 2:

Como vimos na questão anterior, os elementos da comunicação são importantes para estabelecer a interação entre dois ou mais indivíduos e são eles responsáveis pela transmissão da mensagem. Agora, leia o trecho abaixo retirado do artigo "GRAMATICIDADE, AGRAMATICIDADE, ANOMALIA E CONTRADIÇÃO: ELEMENTOS PRODUTIVOS PARA O ESTUDO DA SEMÂNTICA FORMAL" e responda os tópicos da questão 2.

"[...] Dentro de um contexto, percebe-se que a nomenclatura gramatical não consegue explicar com exatidão os diversos sentidos que surgem numa sentença.

Já a semântica aparece decifrando o sentido das palavras e das frases dentro de contextos diversificados, com isso afirma-se que a semântica é imprescindível na história linguística desde o séc. XVIII a tempos atuais. (...)

O estudo dos fatores agramaticais estabelece uma relação entre as palavras e sentenças, assim sendo uma frase torna-se agramatical quando não faz parte do campo associativo da língua nativa do falante. [...]"

O filme "O Auto da Compadecida" é um clássico do cinema brasileiro, nele vemos a aventura dois nordestinos, João Grilo e Chicó, que vivem se metendo em confusões para sobreviver.

Observe os trechos abaixo retirados do filme e responda.



Que aperreio é esse? A desgraça nem começou



A vidinha aqui tá muito parada! Minha mão tá doida
"pra dá uns bufete"

A linguagem usada pelos protagonistas representam a "linguagem informal". Pensando nisso explique:

- **Como o código (língua) utilizado pode influenciar no entendimento da mensagem transmitida?**
- **A palavra "aperreio" pode ser considerada agramatical?**
- **A palavra "bufete" pode ser considerada agramatical?**

Resposta: O código (língua) é homogêneo e social, porém, dentro do contexto do filme e da Língua Portuguesa no Brasil, a questão de variação linguística regional traz amplitude e ambiguidade. Dessa forma, o "padrão" de dialeto sudestino estabelecido muitas vezes não atende a compreensão da fala (heterogênea e individual), dentro de um contexto social, regional ou dominante.

No entanto, o termo "aperreio" pode ser considerado como gramatical e também gíria, pois popularmente no Nordeste significa: agoniado, oprimido e tratar mal, ou seja, é a sensação de desespero e medo.

A palavra "bufete" ou "bofete", pode ser considerada como gíria para "murro", "soco" ou até mesmo "surra", como forma de desquite de raiva ou alívio de determinada situação.

A2 Introdução à Linguística – Funções da Linguagem

Louise Terremoto – Owairan Alisson – Glacy Paz – Erica Mathias

Introdução

Para que se estabeleça a prática comunicativa, o linguista Roman Jakobson estuda condições para além de falante e ouvinte. Estas são denominadas como elementos, ou fatores, para a comunicação e se dividem em mensagem, o texto; código, a língua; canal, o meio de veiculação; contexto ou referente, a situação; emissor, quem fala; e receptor; a quem fala.

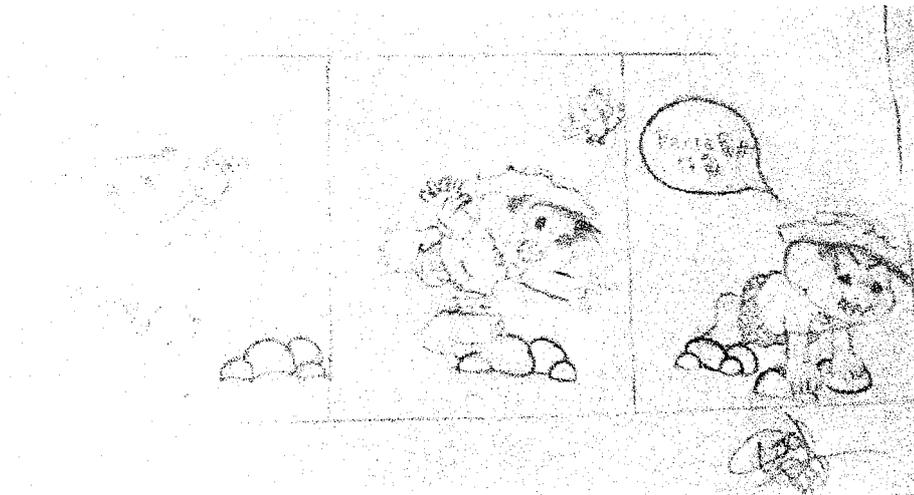
Os elementos têm por finalidade estabelecer uma base para o que será tema dos exercícios elaborados pelo grupo, as funções da linguagem. Cada uma destas está relacionada a um fator, tendo ele como seu foco principal.

A função emotiva, por exemplo, está diretamente ligada ao emissor, o qual exprime suas próprias sensações e emoções, tal qual ocorre em um diário, muitos a confundem com a função poética, que tem em vista a mensagem, ou seja, a forma como o conteúdo é transmitido, assim como em um poema, enquanto a função conativa ou apelativa, por outro lado, se dá focalizando o receptor, a fim de convencê-lo de algo, como em uma propaganda. A função fática se liga ao canal e consiste basicamente em interações sociais, já a função referencial trata do contexto, isto é, tem base no conteúdo passado, a exemplo de uma reportagem. Por fim, tem-se a função metalinguística, que é definida por abordar o código através do próprio código, como um filme que explica como se fazem filmes.

As atividades que serão propostas a seguir são voltadas para o público do ensino fundamental.

Exercícios

1. Sabemos que as funções de linguagem representam as diferentes maneiras e propriedades da comunicação linguística e que são classificadas em seis tipos diferentes. Observe a tirinha abaixo, desenhada por uma criança que se baseou no Chico Bento, e responda à seguinte questão:



Identifique a função de linguagem empregada no último quadrinho e explique.

A realização de exercícios é essencial não só para a verificação dos conhecimentos adquiridos, mas também uma excelente e eficaz forma de aprendizagem. Para responder, o discente terá que lembrar que a mensagem muda conforme o foco do emissor e em função do contexto em que o ato comunicativo ocorre. No caso dessa tirinha, a principal pretensão é transmitir emoção e sentimento da personagem de acordo com as situações pelas quais passa, o que se refere a função emotiva.

No primeiro quadrinho é possível perceber a alegria da personagem, que, já no quadrinho seguinte, por falta de atenção, tropeça e cai, passando a ficar com raiva e, por consequência, xingando a pedra.

2. Analise os itens abaixo e responda o que se pede:

a) Identifique os seguintes elementos presentes em cada quadrinho da tirinha abaixo: receptor, emissor e canal de comunicação. Em seguida, responda qual é a função de linguagem estabelecida.



No primeiro quadrinho, o emissor é o Cebolinha enquanto o receptor é a Mônica. Já no segundo, ambos emitem e recebem mensagens. Por fim, no terceiro quadrinho, a Mônica é o emissor e o Cebolinha o receptor.

O canal da comunicação permanece o mesmo em todos os quadrinhos, sendo ele a voz, já que se trata de um diálogo presencial.

A função estabelecida é a fática, por caracterizar uma interação social entre as personagens.

b) Indique a função da linguagem expressa na imagem e depois descreva a arte utilizando a função referencial e a função emotiva.



A pintura de Van Gogh ilustra a função metalinguística, visto que é um autorretrato no qual o pintor exerce sua profissão, ou seja, o código, que seria a pintura, exprime ele próprio, já que mostra o artista pintando.

A função referencial deve ser feita de forma informal e direta, enquanto a emotiva deve abordar impressões pessoais e intimistas.

Conclusão

As funções apresentadas têm por objetivo utilizar a linguagem mediante a intenção do falante. Observando suas seis classificações, elas podem incorrer em diversas aplicações do cotidiano, como passar seus sentimentos no momento, convencer alguém de algo, transmitir informações acerca de um tema

ou em um simples diálogo, e elas determinam a finalidade dos atos comunicativos.

Os exercícios demonstram que podemos alternar emoções e descrevê-las por meio das funções, com o propósito de explicar aos alunos que basicamente todos esses fatores, da metalinguagem até a parte emotiva, têm influência no dia a dia.

A importância dessa proposta aos estudantes é dada pelo método de se ater que vários tipos de linguagem podem estar no mesmo texto ou na mesma situação, e cabe a nós, inclusive aos alunos, termos compreensão das variações expressivas dentro do nosso idioma e cotidiano.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO -
CAMPUS CUBATÃO**

AS DICOTOMIAS SAUSSUREANAS

DISCENTES: ARTHUR PARADA, ELYS PAZ, JULIANA DOS SANTOS

DOCENTE: RAFAEL STOPPA ROCHA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA (INLL1)

CUBATÃO

2021

Questão 1) Considerando seus conhecimentos sobre Sintagma e Paradigma, leia a tirinha abaixo e faça o que se pede:



- A) O que NÃO é utilizado na tirinha para conferir o efeito de humor?
- B) Qual é o nome do recurso utilizado que confere uma combinação de palavras?
- C) O que seria Sintagma e Paradigma?
- D) Como os recursos "Sintagma" e "Paradigma" são empregados, naturalmente, pelos falantes da língua portuguesa? Justifique sua resposta.
- E) Por que é importante entender o que é Sintagma e Paradigma? Justifique sua resposta.

GABARITO COMENTADO - QUESTÃO 1:

A) Os recursos que não são utilizados são Sintagma (combinação de palavras) e Paradigma (Seleção de palavras). O efeito de humor da tira reside na "confusão" que Garfield faz com as palavras, embaralhando-as e tirando totalmente seu sentido. Isto é, ocorre a ausência destes recursos.

Esta é a resposta mais adequada, considerando que os estudos de Saussure propõem que toda combinação de palavras e sua seleção são resumidas em Paradigma e Sintagma. É uma pergunta simples, mas que cobrará do aluno um conhecimento prévio destes dois assuntos, suficientes para entender uma mensagem simples. Existem outras respostas disponíveis, desde que sigam esta mesma linha de pensamento, evidenciando Sintagma e Paradigma. Possíveis respostas erradas podem incluir outros assuntos de Saussure que não façam jus ao humor da tirinha.

B) Sintagma.

Esta é uma pergunta simples, que pode confundir os mais desatentos que confundem os significados de Sintagma e Paradigma. Devido aos dois temas serem vistos com frequência, um aluno pode cometer o erro de dizer "Paradigma" no lugar de "Sintagma", indo contra a combinação de palavras (Sintagma) proposta por Saussure.

C) Sintagma é a combinação de palavras, isto é, a ordem natural que as sentenças são descritas. A ordem mais natural é "Sujeito, verbo, objeto direto" como em "O cão comeu o bolo". Com a ausência do Sintagma, torna-se difícil de compreender e entender uma sentença.

Esta pergunta irá cobrar dos alunos um conhecimento técnico de Sintagma e de Paradigma. Caso um aluno confunda os significados de paradigma e sintagma, seja até na pergunta anterior, dificilmente poderá passar por esta pergunta. A questão busca levantar e verificar se o aluno tem um domínio das definições destes dois recursos empregados.

D) Sintagma e Paradigma estão presentes em qualquer frase dita pelos falantes da língua portuguesa. Conferem um "padrão" e "ritmo" para as orações, tornando-as claras para o entendimento do outro. Sem estes recursos, tornara-se difícil compreender qualquer simples frase, pois não seguiria uma ordem específica, sendo sempre embaralhado e de difícil compreensão.

Esta é a primeira pergunta que cobrará do aluno um uso de seus conhecimentos para articular uma resposta. Considerando que Saussure apontou tais recursos, cabe ao aluno realizar e formular uma resposta que justifique o uso e os benefícios de se utilizar Sintagma e Paradigma na língua portuguesa, bem como a maneira a qual são utilizados pelos falantes. Alunos mais desatentos quanto aos significados e definições de ambas as palavras podem ser pegos desatentos.

E) Através dos entendimentos de Sintagma e Paradigma, pode-se entender com melhor clareza as Dicotomias de Saussure, como um todo, colaborando para assimilação de conteúdo para outros assuntos propostos por este acadêmico.

Por fim, esta última pergunta cobrará do aluno uma visão geral sobre linguística, justificando o porquê da importância de se saber Sintagma e Paradigma,

tendo como justificativa de que são assuntos indispensáveis aos estudantes de linguística. Embora a resposta pareça ser mais "simples", a formulação deste tipo de resposta requer um conhecimento mais concretizado não somente de Sintagma e Paradigma, mas sim de linguística e das teorias propostas por Saussure.

Questão 2) Atente-se ao texto abaixo:

“A variação é inerente às línguas, porque as sociedades são divididas em grupos: há os mais jovens e os mais velhos, os que habitam numa região ou outra, os que têm esta ou aquela profissão, os que são de uma ou outra classe social e assim por diante. O uso de determinada variedade linguística serve para marcar a inclusão num desses grupos, dá uma identidade para os seus membros. Aprendemos a distinguir a variação. Quando alguém começa a falar, sabemos se é de São Paulo, gaúcho, carioca ou português. Sabemos que certas expressões pertencem à fala dos mais jovens, que determinadas formas se usam em situação informal, mas não em ocasiões formais. Saber uma língua é ser “poliglota” em sua própria língua. Saber português não é só aprender regras que só existem numa língua artificial usada pela escola. As variações não são fáceis ou bonitas, erradas ou certas, deselegantes ou elegantes, são simplesmente diferentes. Como as línguas são variáveis, elas mudam.”

(FIORIN, José Luiz. “Os *Aldrovandos Cantagalos e o preconceito linguístico*”. In *O direito à fala. A questão do preconceito linguístico*. Florianópolis. Editora Insular, pp. 27, 28, 2002.)

De acordo com o texto, a variação linguística funciona como uma marca de inclusão para diferentes grupos, de modo que os caracteriza, a partir de um sotaque ou de uma gíria, por exemplo. Desse modo, relacione-a com a dicotomia saussureana de língua e fala.

GABARITO COMENTADO - QUESTÃO 2:

A relação discorre acerca do fato da fala ser individual e não uma construção social como a língua, segundo Saussure. Desse modo, é justamente o fato da fala ser individual e variar entre os sujeitos que possibilita as mais distintas variações linguísticas, como no caso das gírias.

De acordo com Ferdinand de Saussure, considerado o pai da linguística moderna, a língua é uma parte essencial da linguagem, sendo ela o objeto principal de estudo desta ciência. Segundo ele, a língua opõe-se à fala, visto que a primeira é uma construção social e a segunda funciona de maneira individual, possibilitando a evolução da língua. Ademais, a língua é estrutural e possui homogeneidade, o que justifica o fato de não ser possível modificá-la por conta própria, pois ela não varia entre os sujeitos, mesmo que estes sejam de diferentes grupos sociais. No entanto, isto não ocorre com a fala. Por tratar-se de uso individual, ela pode variar entre os sujeitos, por mais que estes falem a mesma língua, ocasionando a variação linguística.

Esta questão irá cobrar dos alunos conhecimentos acerca da dicotomia saussureana de língua e fala e da variação linguística. Portanto, os alunos devem ter ciência do que Saussure considera a respeito de linguagem, língua e fala, diferenciando-as e notando a conexão entre elas. Além disso, os alunos devem estar aptos a associar esta dicotomia à variação linguística, de modo que seja esperado que estes saibam do que ela trata.

**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CAMPUS
CUBATÃO**

GABRIEL MARCELO TEIXEIRA DOS SANTOS

CB3016293

HANNA MARQUES AMARAL DE OLIVEIRA

CB3011771

JOÃO HELAMÃ DA SILVA MATOS

CB3016625

LINGUÍSTICA - DUPLA ARTICULAÇÃO E ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Introdução à Linguística

Cubatão - SP

2021

Questão 1

As funções da linguagem dizem respeito aos papéis que a linguagem cumpre enquanto instrumento de comunicação, para entendê-las é importante conhecer os processos envolvidos no processo comunicativo. Para que ela ocorra de fato, é necessário mais que apenas a interação entre dois indivíduos. O processo de comunicação envolve alguns elementos, tais quais o linguista Roman Jakobson teorizou, que para que o processo comunicativo ocorra, é necessário um emissor e receptor, e que a mensagem a ser passada é dependente de um canal comunicativo e um referente, para que a comunicação se estabeleça.



RENNER, Gabriel. Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/cotidiano/2021/03/28/as-charges-de-gabriel-renner-e-sinovaldo.html>. Acesso em: 19 de agosto de 2021.

Observe a charge, destaque e explique cada elemento do processo de comunicação e onde eles estão presentes na charge, baseado na teoria de Jakobson.

Gabarito comentado da Questão 1

Espera-se que o aluno teorize cada um dos elementos, depois destaque onde se enquadram cada um dos elementos da comunicação presente na charge. As respostas podem ser breves e

objetivas, e podem surgir substituições para nomear os elementos, como trocar destinatário por ouvinte ou receptor, remetente por emissor, canal por contato, contexto por referente, etc. O aluno pode se esquecer de teorizar os elementos, só destacar onde estão presentes na charge ou até mesmo se confundir quais são cada elemento. A resposta esperada, com ressalvas nas nomenclaturas, seria :

- Remetente: quem emite a mensagem (o grilo falante)
- Destinatário: quem ouve a mensagem (o pinocchio)
- Mensagem: o enunciado em si, o que foi comunicado pelo emissor ao receptor.(“Tem que usar o nariz dentro da máscara !”)
- Canal: meio através do qual se estabelece a comunicação.(meio físico, através da fala)
- Código: é o sistema seguido pelos interlocutores para estabelecer a comunicação. (Idioma português)
- Contexto: é o assunto do enunciado, indicando seu significado. Pelo contexto, os interlocutores terão maior clareza sobre a mensagem.(o contexto relaciona-se a pandemia e o uso correto das máscaras)

O uso da charge baseia-se nos modelos atuais de vestibular, seu conteúdo é atual e identificável, aproximando-se da realidade do aluno, abordando o contexto pandêmico em que a sociedade, como um todo, tem vivenciado.

Questão 2

A linguagem humana e suas construções linguísticas sempre se dão de forma articulada, isto é, composta de partes ou membros. Segundo André Martinet, seriam duas estas articulações: a primeira seria a morfologia, onde as palavras são compostas de elementos mórficos (morfemas), e a segunda a fonologia, onde as palavras são compostas de unidades distintivas (fonemas).

Tendo isso em mente, considere o trecho abaixo:

“Estes animais são tímidos e solitários, exceto na fase de acasalamento. As fêmeas dão à luz na primavera e no verão e, normalmente, têm entre uma e quatro crias. Os bebês [sic] pandas-vermelhos permanecem nos seus ninhos durante cerca de 90 dias.”

NATIONAL GEOGRAPHIC, 2018. Disponível em:
<https://www.natgeo.pt/estranho-mas-verdade/2018/05/panda-vermelho>. Acesso em: 21 de agosto de 2021.

A partir desse texto,

- a) Selecione pelo menos três palavras do texto. Explique a função dos elementos mórficos e utilize as palavras selecionadas como exemplo, citando ao menos um morfema de cada como parte da explicação.
- b) Escolha pelo menos duas palavras do texto, diferentes das selecionadas no exercício anterior. Explique porque os fonemas distinguem as palavras e utilize os vocábulos escolhidos como parte da explicação.

Gabarito comentado da Questão 2

- a) Espera-se que o aluno explique que os morfemas (ou elementos mórficos) são unidades que apresentam uma característica do significado da palavra, e que o sentido dela é construído através da combinação de seus morfemas. É também pedido que seja citado ao menos um elemento mórfico de cada uma das palavras escolhidas para que se explique qual o significado daquele morfema dentro daquele vocábulo. É possível, mas não necessário, que o aluno nomeie os elementos que selecionou. Também não é necessário que ele nomeie detalhadamente todas as informações que os morfemas fornecem, mas ao menos um de cada e de forma clara.

Palavras que podem ser utilizadas incluem: permanecem, dividida em permanec/e/m: “permanec”, o radical, indica o significado principal da palavra, “e” indica o tempo presente, modo subjuntivo, e a primeira conjugação, “m” indica a terceira pessoa e número plural; bebés [sic passim], dividida em bebé/s: “bebé”, o radical, indica o substantivo, e “s” o número plural; tímidos, dividida em tímido/o/s: “tímido”, o radical, indica o adjetivo, “o” indica o gênero masculino e “s” o número plural, etc.

- b) Espera-se que o aluno explique que os fonemas distinguem as palavras pois qualquer alteração, adição ou remoção de um ou mais fonemas inevitavelmente formará outra palavra ou apenas uma sequência sonora sem significado. Espera-se que o aluno utilize os vocábulos escolhidos removendo, adicionando ou trocando a sequência em que os fonemas aparecem para ilustrar a explicação.

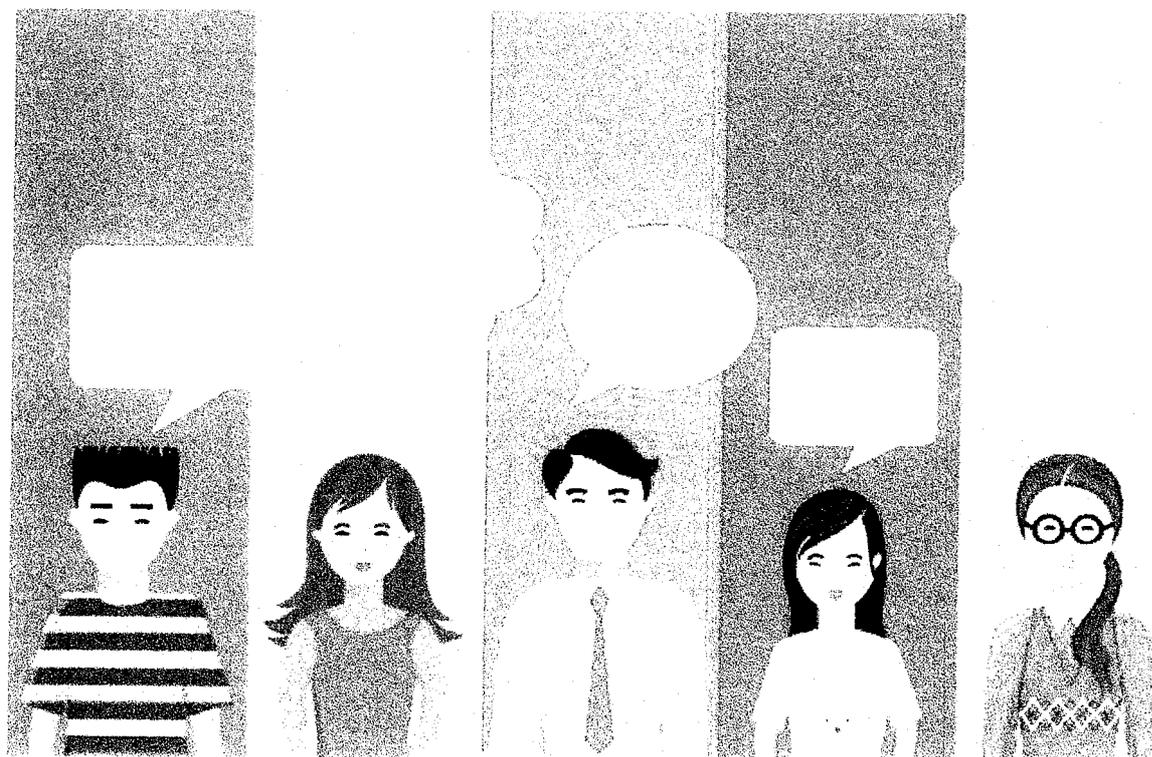
Palavras que podem ser utilizadas incluem: uma, que trocando /m/ por /v/ se torna “uva”; verão, que trocando /v/ por /t/ se torna “terão”; dão e são, que trocando,

respectivamente, /d/ e /s/ por /n/ tornam-se “nãõ”; fase, que trocando /c/ por /s/ se torna “face”, etc.

Pode ser que o aluno explique incorretamente a função dos morfemas e fonemas. Também pode ocorrer a não utilização de vocábulos do texto apresentado, bem como a identificação incorreta dos morfemas e fonemas que os compõem.

Este trecho do texto foi escolhido por ser de fácil entendimento e apresentar vocabulário que não possui morfemas muito difíceis de serem identificados e explicados. Além disso, ao menos metade das palavras do texto podem tornar-se em outro vocábulo existente com a troca de apenas um fonema. O exercício em questão é apenas um instrumento de avaliação básico para verificar se o discente compreendeu o funcionamento da primeira e da segunda articulação corretamente.

INLLI 2021-1 A2 G7 – Signo linguístico

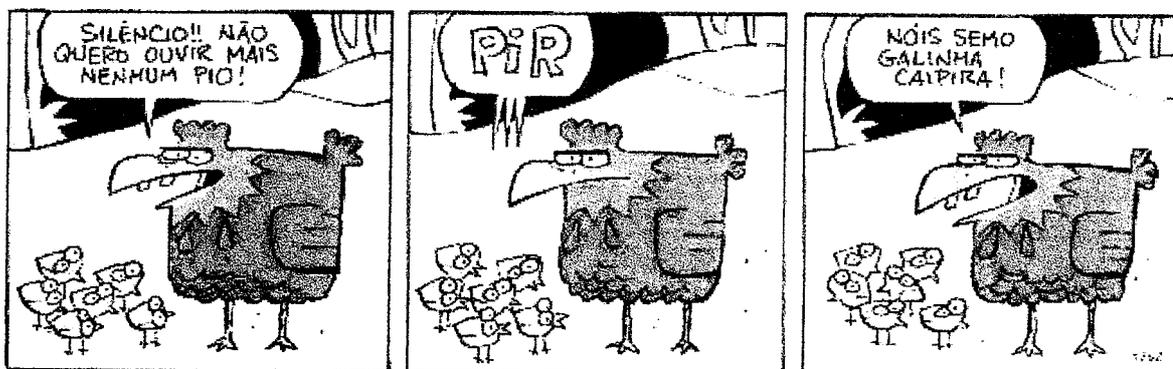


ALUNOS:
SARAH PESSOA
ISABELLA STEPHANIE
GABRIEL ESTEVÃO
MATHEUS MARQUES

1) Leia o texto abaixo e responda às questões propostas

Verificou-se, também, que a falta de concordância podia ocorrer tanto na fala de pessoas analfabetas como na fala de alunos universitários, por exemplo. Mas a frequência de uso era muito diferente e continua a ser muito diferente. As pessoas analfabetas têm tendência a marcar o número plural apenas no primeiro elemento do sujeito, deixando o substantivo e, sobretudo, o verbo sem marcas. Já as pessoas mais instruídas têm tendência alta de expressar o plural no núcleo dos sujeitos, nos determinantes e no verbo

a) Através da leitura da charge qual variedade linguística pode ser identificada?



b) De quais modos a sociolinguística auxilia na identificação de um grupo social?

c) Através da sociolinguística de Martelotta, é possível combater o preconceito linguístico regional? Justifique sua resposta.

d) De forma sociocultural, defina a norma culta e a norma padrão.

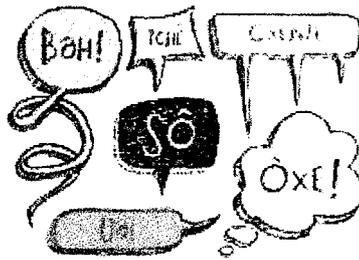
Gabarito

a) Variedade linguística regional

b) Auxilia ao identificar a variedade linguística de determinado falante. Podendo identificar através da variação regional, social, de registro (nível de formalidade) etc.

c) Sim. Pois aprendemos que nenhuma variedade linguística é certa ou errada.

d) A norma padrão está vinculada a uma língua modelo cuja segue a gramática, já a norma culta se vincula a um meio social de prestígio, onde pessoas de nível superior são tidas como base.



"[...]Com o surgimento da gramática internalizada, não há mais noção de erro. O verdadeiro objeto da lingüística passa a ser um componente do mundo natural (Costa, 1994: 83). O objetivo da educação lingüística escolar passa a ser o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, falar e escutar que tem como base a concepção heterogênea da língua inserida em um processo ininterrupto e contínuo que se inicia na infância e institucionaliza na escola, quando o aluno entra em contato com as várias situações de uso da língua.

Sem essa noção de erro, o que entra em jogo é a dicotomia gramatical/agramatical. Este é mais um argumento para que o programa de Chomsky seja trabalhado na escola: todos os alunos falam sua língua (a oralidade novamente), e eles são capazes de distinguir intuitivamente sentenças gramaticais como (a) quem comprou o jornal ontem? de sentenças agramaticais *o jornal ontem comprou quem?. É o que se chama de ciência intuitiva. Esse meio de investigar é também interessante porque todos os alunos sabem sua língua e não é preciso de laboratórios, grandes experimentos como em química, física ou biologia."

(http://leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/SENALE_IV/IV_SENALE/Ronald_da_Cruz.htm)

2) A partir da análise dos textos, responda:

- a) A sentença "Nós vai" é agramatical? Justifique
- b) A presença de variantes da língua que fogem da norma culta afetam a existência de uma língua dentro de uma sociedade?
- c) Partindo do princípio de que a língua é inata do ser humano, a mesma é um elemento estático ou evolutivo?

Gabarito

2a) Não, pois respeita a estrutura gramatical do português falado.

A escolha de uma frase que fuja a norma culta mas ainda é gramatical é um grande teste para o aluno, pois confunde o que de início é senso comum, além de seus próprios preconceitos.

2b) Não, é justamente o oposto, o nascimento de variações dentro de uma língua fora da norma culta, nada mais é que uma evolução natural da língua dentro de uma sociedade, por exemplo, "vossa mercê" eventualmente se tornou "você".

É esperado que o aluno esteja consciente da importância de variações linguísticas e de que a língua é viva. Entende-se, por outro lado, que é provável que diversos alunos supervalorizem a norma culta devido a sua valorização dentro do ambiente escolar.

2c) A língua é evolutiva e este processo é constante, entretanto é possível analisá-la e estudá-la de forma sincrônica, como é o caso da norma culta.

Como já dito anteriormente, é esperado que o aluno saiba que a língua é viva.

Sobre o texto: A escolha do texto foi feita pensando em fazer com que o aluno reflita sobre o ambiente escolar em que se encontra, a maior parte do texto foca em discutir o ensino da língua em escolas, enquanto a razão para a escolha do texto se apresenta apenas de forma sutil, exigindo boa interpretação dos alunos.

**NOMES: Marco Antonio Marques Barbosa de Lima
Sarah Pereira Silva**

AVALIAÇÃO

1. Significado de Palavra

O que é Palavra:

Palavra é um termo, um vocábulo, uma expressão. É uma manifestação verbal ou escrita formada por um grupo de fonemas com uma significação. Do latim parabola.
Palavra é um conjunto de sons articulados que expressam ideias e são representados por uma grafia, formada por uma reunião de letras, que quando agrupadas formam as frases. (Disponível em: <<https://www.significados.com.br/palavra/>>. Acesso em: 23 de agosto de 2021.)

1- No trecho citado acima retirado do dicionário, a função metalinguística da linguagem é bem evidente, qual elemento da comunicação está relacionado a esta função da linguagem?

- a) mensagem
- b) canal
- c) código
- d) receptor

GABARITO

A alternativa correta é a alternativa C, referente ao código. O objetivo principal pensado na elaboração desta questão é que o aluno consiga raciocinar que no trecho há um código usando o próprio código, assim como na função metalinguística é usada uma linguagem para explicar a mesma mensagem. Também é importante lembrar que o foco da mensagem é o código e que quando há uma preocupação por parte do emissor com o código, ele produz metalinguagem.

**COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO AOS
ESTUDOS LITERÁRIOS**

SEMESTRE: 1º.

**DOCENTE: PROF^a. DR^a. FABIANA DE LACERDA
VILAÇO**

CARGA HORÁRIA: 4,5h

Relatório de atividades de Prática como Componente Curricular

Disciplina: Introdução aos Estudos Literários (IELL1)

Curso: Licenciatura em Letras – **turma:** 1º. semestre

Referente ao período letivo: 1º. semestre/2021

Docente: Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço

Este relatório apresenta a proposta de atividades de Prática como Componente Curricular oferecida na disciplina Introdução aos Estudos Literários no primeiro semestre letivo de 2021 e comenta como se deu a sua realização ao longo do período.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, a disciplina contava com uma carga horária de 4,5h a serem cumpridas em caráter de Prática como Componente Curricular (PCC). Para cumprimento destas horas, foi proposto um trabalho de pesquisa sobre autores/as e algumas obras literárias pré-selecionadas, seguido de análise literária e reflexão sobre o ensino de literatura. O trabalho deveria ser realizado em grupos, e ao final deveriam ser apresentados em seminários os resultados das leituras e dos estudos realizados. Esta proposta foi feita pelo seu potencial em contribuir para a formação de docentes de literatura, sobretudo por enfatizar a prática de leitura e análise de obras literárias.

De acordo com o plano de aulas proposto no início do semestre, assim foram planejadas as atividades:

<p>A carga horária de PCC (Prática como Componente Curricular) correspondente à disciplina (4,5 h) será cumprida por meio da preparação para o seminário (leitura de obras, pesquisa, leitura de bibliografia sobre o assunto, preparação da apresentação), na qual também será requisitada uma reflexão sobre o ensino de literatura.</p>
<p>14 16/07/2021 Preparação de seminários Carga horária de PCC: 4,5h</p>
<p>15 19/07/2021 Seminários 1 e 2</p>
<p>16 26/07/2021 Seminários 3 e 4</p>
<p>17 02/08/2021 Seminários 5 e 6</p>

A realização das atividades se deu conforme planejado. Estudantes realizaram leituras de obras literárias diversas (escolhidas a partir de um repertório básico recomendado pela professora), levantamento e estudo de material bibliográfico especializado e organização dos resultados em torno da preparação de seminários. Realizaram reuniões virtuais entre si, posto que o trabalho foi realizado em grupos, e também contaram com orientação da professora, conforme foi solicitado. Os seminários foram apresentados em aulas síncronas e, desta forma, proporcionaram espaço para debate coletivo sobre as temáticas estudadas. Assim, as 4,5h de PCC foram cumpridas por cada estudante ao longo da realização de cada etapa deste trabalho.

Para ilustrar o trabalho realizado, serão incluídos aqui os links dos vídeos das aulas em que foram feitos os seminários:

https://www.youtube.com/watch?v=MGva_mwZliQ

<https://www.youtube.com/watch?v=MIQOWH0qTOW>

<https://www.youtube.com/watch?v=uEx3gQieDxs>

Avalia-se que o processo foi muito positivo, o que pode ser constatado com base na alta qualidade dos seminários apresentados, no grau de envolvimento dos estudantes com o trabalho e no proveitoso debate ocorrido nas diversas aulas de apresentação.

**COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E PRODUÇÃO
DE TEXTOS I (LP1L1)**

SEMESTRE: 1º.

DOCENTE: PROF^a. ME. ROBERTA SILVA ANTUNES

CARGA HORÁRIA: 9h

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
Campus Cubatão
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

Professora: Roberta Silva Antunes

Disciplina: Leitura e Produção de Texto I

Semestre: 1º/2021

Horas desenvolvidas como PCC: 9h

Relatório de Práticas como Componente Curricular – PCC

As atividades específicas ligadas às horas de PCCs foram de dois tipos: discussão de artigos e produção de texto.

Os artigos discutidos foram:

FUZA, A.F.; OHUSCHI, M.C.G.; MENEGASSI, R.J. "Concepção de linguagem e o ensino de leitura em língua materna" In: Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 14, n.2, p. 470-501, jul/dez 2011. Entrega de resumo do texto (1h - PCC).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros Textuais: configuração, dinamicidade e circulação". In: KARWOSKI, A.M.; GAUDECZKA, E.; BRITO, K.S. (orgs). Gêneros Textuais: reflexões e ensino. Parábola Editorial. 4 ed. São Paulo. (2011). (2h – PCC).

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa. "A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do "métier"". In: Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 10, n. 3, p. 619-633, set/dez 2010. Entrega de resumo do texto (2h - PCC).

BEZERRA, Maria Auxiliadora. "Ensino de Língua Portuguesa e Contextos Teórico- Metodológicos". In: DIONISIO A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA M.A. (orgs). Gêneros Textuais e Ensino. Parábola Editorial. São Paulo. (2010). (2h – PCC).

O objetivo da discussão de tais artigos foi levar os alunos a refletirem sobre de que maneira os conceitos apresentados nas aulas teóricas têm aplicabilidade no cotidiano da sala de aula e são essenciais para o trabalho com o texto.

As atividades complementares propostas foram a produção de dois textos (uma narração e uma dissertação) a fim de que os próprios alunos pudessem praticar os conceitos estudados,

bem como avaliar suas próprias produções e perceber os pontos positivos e negativos que apresentaram. Para cada produção foi alocada uma hora de prática, perfazendo 2 horas.

A soma de todas as atividades resultou nas 9 horas de Prática como Componente Curricular necessárias para a complementação da carga horária da disciplina.

Cubatão, agosto/2021.

Profª Msª Roberta Silva Antunes

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Campus Cubatão

LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

Professora: Roberta Silva Antunes

Disciplina: Linguística Textual

Semestre: 3º/2021

Horas desenvolvidas como PCC: 11,5

Relatório de Práticas como Componente Curricular – PCC

As atividades específicas ligadas às horas de PCCs foram de dois tipos: discussão de artigos e apresentação de seminários.

Os seminários versaram sobre os artigos abaixo discriminados:

Grupo 1: <https://www.yumpu.com/pt/document/view/12749922/o-trabalho-com-textos-na-sala-de-aula-revista-letra-magna> (1,5)

CAVALCANTI, Jauranice Rodrigues. “O trabalho com textos na sala de aula”. In: *Revista Letra Magna. Letra Magna.com Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura*. Ano 06 . n. 12 – 1º semestre de 2010. ISSN 1807-5193. (2010)

Grupo 2: <https://revistas.pucsp.br/verbum/article/view/23311/20323> (2,0)

MARTINO, Agnaldo. “A Linguística Textual na Prática de Leitura e Interpretação de texto em Língua Portuguesa” In: *Revista Verbum*. Nº 8, p. 64-79. ISSN 2316-3267. (2015)

Grupo 3: : http://www.letramagna.com/17_13.pdf (2,0)

VALER, Salete. “Estudo sobre as Atividades de Compreensão e Interpretação Textuais em Livros Didáticos: (Des)Construindo Sentidos”. In: *Letra Magna.com Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura*. Ano 09 . n. 17 – 2º semestre. ISSN 1807-5193. (2013)

Grupo 4: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/4479> (2,0)

SALES, Ana Rita; PANTOJA, Manoel da Conceição; ACÁCIO, Maria do Carmo. “Além dos Elementos Linguísticos: A interpretação de texto com base nos fatores de

textualidade". In: *Horizontes. Revista de Educação*. V. 3, n. 6, p. 119-136. Dourados, MS. (2015).

Grupo 5: <https://www.scielo.br/pdf/ld/v12n3/a05v12n3.pdf> (2,0)

RAMOS, Paulo. "Estratégias de Referenciação em Textos Multimodais: uma aplicação em tiras cômicas". In: *Linguagem em (DIS)curso*. V. 12, n. 3, p. 743-763. Tubarão, SC. Set-dez 2012

Grupo 6: <file:///C:/Users/USUARIO/AppData/Local/Temp/16574-Texto%20do%20artigo-47664-1-10-20200122.pdf> (2,0)

MAGNABOSCO, Gislaíne Gracia. "Contribuições da Linguística Textual para a Análise da Coerência em Hipertextos" In *Revista Texto e Linguagem*. Vol.3 – nº 1 Minas Gerais (2010)

O objetivo do estudo de tais artigos foi levar os alunos a refletirem em como os conceitos de linguística textual são essenciais para o trabalho com o texto. Cada artigo abordou um aspecto diferente, mas todos convergiram para o propósito pretendido.

A soma de todas as atividades resultou nas 11,5 horas de Prática como Componente Curricular necessárias para a complementação da carga horária da disciplina.

Cubatão, agosto/2021

Profª Msª Roberta Silva Antunes

**COMPONENTE CURRICULAR: MORFOLOGIA DA
LÍNGUA PORTUGUESA I (ML1L3)**

SEMESTRE: 3º.

DOCENTE: PROF. ME. RAFAEL STOPPA ROCHA

CARGA HORÁRIA: 6,8h

LETRAS - IFSP CUBATÃO
REGISTRO DE ATIVIDADES DE PCCS
ML1L3 2021-1 - PROF. RAFAEL STOPPA ROCHA

As atividades específicas ligadas às horas de PCCs foram discussões em sala, indicações de leitura e elaboração de atividades didáticas com foco em alunos do ensino básico. Em sala, as atividades ocorreram dias:

- 05/08/21 - 1,5 h
- 06/08/21 - 1,5 h
- 19/08/21 - 2,0 h
- 26/08/21 - 2,0 h

Nesse total de **7 h**, os alunos trabalharam em grupo, discutiram em sala, além de relatarem ao professor e aos colegas o andamento da pesquisa.

Como resultado final, os grupos entregaram um conjunto de duas atividades elaboradas por eles, voltadas para discentes do ensino básico, que tratavam de assuntos específicos da disciplina. Com base em algum texto motivador (literatura, cinema, música etc.), as questões deveriam explorar temas estudados no semestre; os grupos deveriam, também, redigir um gabarito comentado, dizendo quais os objetivos das questões e quais conhecimentos esperavam que os alunos articulassem para a resposta.

Essas atividades foram avaliadas com base em critérios que englobam os pontos abaixo:

- Apresentação, distribuição das falas e do tempo
- Redação e apresentação do texto
- Questão 1: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado
- Questão 2: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado

Professor Me. Rafael Stoppa Rocha

Beatriz Dutra Estevam e Elisa Siqueira Santos
Atividade 2 - Morfologia da Língua Portuguesa I

Atividade proposta ao 3º ano do Ensino Médio

Questão I

Leia o trecho retirado da canção "Rosa de Hiroshima", de Vinícius de Moraes e responda à questão.

"Pensem nas crianças, mudas, telepáticas
Pensem nas meninas, cegas, inexatas
Pensem nas mulheres, rotas alteradas
Pensem nas feridas como rosas cálidas

Mas, oh, não se esqueçam da rosa, da rosa
Da rosa de Hiroshima, a rosa hereditária
A rosa radioativa, estúpida e inválida

A rosa com cirrose, a anti-rosa atômica
Sem cor, sem perfume, sem rosa, sem nada"

Nomeie os adjetivos presentes na canção. E explique por que eles se remetem a algo negativo, visto que a rosa é conhecida como algo delicado e belo?

Gabarito comentado

Resposta esperada: "Os adjetivos presentes na canção, são: 'Mudas', 'telepáticas', 'cegas', 'inexatas', 'alteradas', 'cálidas', 'hereditária', 'radioativa', 'estúpida', 'inválida' e 'atômica'. Eles se remetem a algo negativo, pois fazem referência à bomba de Hiroshima, a qual devastou a cidade japonesa na Segunda Guerra Mundial lançada pelos Estados Unidos e que fez com que ficasse inabitável devido ao alto nível de radiação." Essa resposta seria a adequada, porque contém todos os aspectos presentes na questão.

Nós escolhemos essa canção, pois traz alusão a um acontecimento histórico através de metáforas, que fazem com que haja uma ruptura dos conhecimentos preestabelecidos, pois é esperado que a rosa seja algo delicado, mas, por remeter a uma bomba, o sentido muda. Além disso, os adjetivos presentes na canção fazem referência a algo contrário do que se espera de uma rosa.

(Respostas semelhantes à essa, serão consideradas corretas e as que fugirem do assunto proposto, serão consideradas erradas.)

Questão II

Leia o seguinte trecho retirado da obra “Livro do Desassossego”, de Bernardo Soares (heterônimo de Fernando Pessoa) e depois responda à questão.

“Tudo em mim é a tendência para ser a seguir outra coisa; uma impaciência da alma consigo mesma, como com uma criança inoportuna; um desassossego sempre crescente e sempre igual. Tudo me interessa e nada me prende.”

O que o autor quis dizer nesse trecho? E, se os prefixos das palavras “impaciência”, “inoportuna” e “desassossego” fossem retirados, o sentido da mensagem mudaria? Por quê?

Gabarito comentado

Resposta esperada: “O autor quis dizer que ele sempre está em constante mudança, devido à sua impaciência, inquietude, a qual é comparada a uma criança inconveniente, ou seja, ele não sossega, pois, como ele diz: “Tudo me interessa e nada me prende”. E, sim, se os prefixos das palavras “impaciência”, “inoportuna” e “desassossego” fossem retirados, o sentido da mensagem mudaria, pois, a paciência, a criança oportuna e o sossego, não o faria uma pessoa em constante mudança.” Essa resposta seria a adequada, porque contém todos os aspectos presentes na questão.

Nós escolhemos esse texto, pois esse trecho do “Livro do Desassossego” faz refletirmos sobre a questão do ser humano estar sempre em constante evolução, e que é natural e necessária essa mudança para o convívio em sociedade. Ademais, pensamos nessa questão para mostrar ao aluno que assim como o ser humano, as palavras, se acrescentarmos ou tirarmos algum morfema, também mudam. (Respostas semelhantes à essa, serão consideradas corretas e as que fugirem do assunto proposto, serão consideradas erradas.)



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Cubatão

A2 - Morfologia do Português

Nomes: Gabriela Maria Carvalho de Oliveira, Melinda Ledesma de Paula Silva, Yasmin Pardo Alvarez da Silva.

Texto 1

Após nova ameaça de Bolsonaro, redes convocam para 'último recado' no dia 7

Após Bolsonaro afirmar que vai pedir abertura de processo no Senado contra ministros do Supremo Tribunal Federal, neste sábado (14), grupos bolsonaristas no WhatsApp e no Telegram e nas redes sociais intensificaram a convocação para o tal "último recado" do presidente no dia 7 de setembro.

[...]

O chamado traz um discurso que inverte a responsabilidade pelo golpismo.

[...]

Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2021/08/14/bolsonarismo-convoca-ultimo-recado-em-apoio-ao-golpismo-no-7-de-setembro.htm>. Acesso em: 14 ago. 2021.

1-

a) Separe silabicamente e morfológicamente as palavras "Bolsonarismo" e "golpismo". Após, explique brevemente a diferença entre sílaba e morfema.

b) Por que a partícula "ismo" foi empregada nessas palavras?

Texto 2

Meu coração, sem direção

Voando só por voar

Sem saber onde chegar

Sonhando em te encontrar

E as estrelas
Que hoje eu descobri
No seu olhar
As estrelas vão me guiar

Se eu não te **amasse** tanto assim
Talvez **perdesse** os sonhos
Dentro de mim
E **vivesse** na escuridão

Se eu não te **amasse** tanto assim
Talvez não **visse** flores
Por onde eu vim
Dentro do meu coração

[...]

VIANNA, Herbert; VALLE, Paulo Sérgio. Se Eu Não Te Amasse Tanto Assim. In: SANGALO, Ivete
Ivete Sangalo

2- Analise as palavras em negrito e responda: qual efeito essas flexões verbais causam na música?

Gabarito

1-

a) Morfologicamente: Bolsonar (radical); ismo (sufixo)

Golp (radical); ismo (sufixo).

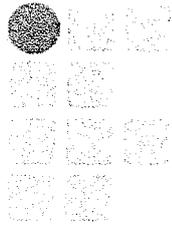
Silabicamente: Bol-so-na-ris-mo

Gol-pis-mo

Morfemas são as menores unidades significativas de uma palavra, podendo ser classificados como radical, sufixo, prefixo, vogal temática, etc. Diferente da sílaba, que separa os fonemas de uma palavra, porém, não possui significado nem classificações.

b) O sufixo "ismo" é empregado para dar a ideia de tendência, movimento ou majoritariedade. A palavra "Bolsonarismo" refere-se a um grupo ou movimento de apoio ao presidente Jair Messias Bolsonaro, "golpismo" refere-se ao ato planejado do golpe, ou uma sucessão de golpes. Portanto, ao usar esses sufixos, o jornalista relaciona os dois movimentos e busca alertar a um possível extremismo.

2- A flexão verbal causa a ideia de possibilidade, já que está no subjuntivo. O eu-lírico traça possibilidades caso não amasse a pessoa a quem dedica a música. O aluno também pode relacionar a ideia de possibilidade com advérbios e conjunções do trecho, como "talvez" e "se".



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

ANA BEATRIZ SANTOS DO NASCIMENTO

DJAMILLA RIBEIRO MARTINS

IRANEIDE OLIVEIRA DE CARVALHO

THAWANY RODRIGUES DOS SANTOS CUNHA

MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA – ML1L3

Questões Dissertativas para o Ensino Médio: Significado Lexical e Gramatical e Dupla Articulação

Prof.º Rafael Stoppa

LETRAS – 3º SEMESTRE

Tema da Aula: Significado Lexical e Gramatical

Objetivos: Compreender os processos de formação de palavras, em especial o de composição.

Conteúdo: Conceituação do significado Lexical e Gramatical da Língua Portuguesa.

Metodologia: Breve exposição do conteúdo e avaliação através de exercícios.

Avaliação: Atividade com dois exercícios sobre o conteúdo explanado.

Duração: 135 minutos (3 aulas)

Eixo Temático: Análise Linguística/Semiótica

Competência Específica: Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Habilidades:

(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Significado Lexical e Gramatical

Segundo Maria Carlota Rosa (2018), significado, nesse contexto, é entendido como referência ao "ambiente biossocial", à "significação externa" denominamos significado lexical, sendo que, os nomes, os adjetivos, os verbos e os advérbios são palavras que, mesmo quando isoladas, referem a seres, qualidades, estados, ações ou condições que os afetam, como modo, tempo e lugar.

Já os elementos da língua "sem significado", como artigos, preposições, conjunções, segundo Câmara Júnior (1973), são palavras dependentes, ou seja, ela dependem do seu contexto para ter um significado, ela não consegue, sozinha, constituir um enunciado, assim como os pronomes relativos, reflexivos e conjunções. Portanto, podemos concluir que, esses elementos dependentes fazem parte do significado gramatical.

Primeiramente, o nosso léxico, é complexo e dotado por uma imensidão de palavras, onde, novos lexemas são constantemente incorporados, provando que o campo lexical não é imutável. Segundo Maria Carlota Rosa (2018), a divisão da palavra decorre de dois grupos: as palavras lexicais e as palavras gramaticais, que são capazes de expressar distinção, no significado e características sintáticas e morfológicas.

Texto 1

***"Você disse que não sabe se não
Mas também não tem certeza que sim
Quer saber? Quando é assim
Deixa vir do coração

Você sabe que eu só penso em você
Você diz que vive pensando em mim
Pode ser, se é assim
Você tem que largar a mão do não
Soltar essa louca, arder de paixão
Não há como doer pra decidir
Só dizer sim ou não
Mas você adora um se***

*Eu levo a sério mas você disfarça
Você me diz à beça e eu nessa de horror
E me remete ao frio que vem lá do sul
Insiste em zero a zero e eu quero um a um..."*

1) Mediante a leitura do trecho da música "Se", do cantor Djavan, e os conhecimentos obtidos com relação ao conteúdo "significação lexical e gramatical", indique e classifique por meio de exemplos a distinção entre os morfemas gramaticais e lexicais.

Gabarito

Com efeito, classificar não é tarefa fácil, entretanto, todos os domínios do conhecimento humano dependem da tarefa de classificar seus elementos e justificar essa classificação. "As classes de palavras são de importância crucial na descrição de uma língua porque expressam propriedades gerais das palavras. Por exemplo, é impossível descrever os mecanismos gramaticais mais óbvios, como a concordância de gênero e número do artigo com o substantivo, se não determinarmos o que é substantivo e artigo". (BASÍLIO, 2004. p. 21)

Portanto, toda ciência trabalha com objetos práticos ou teóricos e, para tornar o trabalho de investigação mais racional, esses objetos são agrupados em categorias, classes, tipos, gêneros, espécies etc. (BAGNO, 2010, p. 1)

Assim, o critério da organização de palavras em classes gramaticais e lexicais é concernente ao significado extralinguístico que o vocábulo exhibe. Ou seja, as palavras são agrupadas em categorias, onde, palavras lexicais são as que possuem significados evidentes quando surgem fora de qualquer contexto, por outro lado, as palavras gramaticais apresentam significado somente em conjunto com outras palavras, constituindo assim, uma sentença gramatical.

1) São classificadas morfemas gramaticais os prefixos e sufixos, onde, concentra-se o significado gramatical da palavra e podemos classificá-los em artigos, pronomes, numerais, preposições, conjunções. Exemplos:

Pensando = o prefixo ando; **dizer** = prefixo er;

assim = conjunção ;

que = pronome

São classificadas morfemas lexicais as raízes, ou seja, a base do vocábulo, que guarda o significado lexical e auxilia na construção de novas palavras, podemos classificá-los em substantivos, adjetivos, verbos e advérbios de modo. Exemplos:

pode = raiz pod e vogal temática e;

soltar= raiz solt e vogal temática a;

diz =flexão verbal do verbo dizer

assim = advérbio de modo

frio = substantivos

Tema da aula: Dupla articulação

Objetivos: Aprofundar os conceitos e situações que abordem sobre a dupla articulação da língua em seu entorno.

Conteúdos: Conceituação da dupla articulação da linguagem.

Duração: 135 minutos (3 aulas)

Metodologia: Aplicação de aula expositiva acerca do tema em conjunto de exercícios práticos.

Avaliação: Realização da atividade proposta.

Habilidades: **EM13LP06** (Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua).

EM13LP10 (Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos).

Inicialmente, desde o século XIX foi postulada pelos principais linguistas a teoria de que a língua não poderia ser caracterizada como um todo indivisível, sendo a união de elementos menores responsável por formar enunciados. Através disso, surge o conceito de “dupla articulação” relacionada à linguagem humana, fato esse capaz de diferir a linguagem humana dos animais.

Leia atentamente ao trecho abaixo retirado do texto “Qual o jeito correto de pronunciar Roraima?” da autora Marina Bessa, realizando possíveis análises relacionadas ao conceito citado acima.

Texto A:

“Roráima” ou “Rorâima”, como você preferir. É que, segundo os linguistas, as regras fônicas de uma palavra são regidas pela língua falada. Portanto, não há certo ou errado. Há apenas a maneira como as pessoas falam. O que se observa na língua portuguesa falada no Brasil é que sílabas tônicas que vêm antes de consoantes nasalizadas (como “m” ou “n”) também se nasalizam (aperte o seu nariz e repita a palavra cama. Sentiu os ossinhos vibrarem? É a tal nasalização). Por isso, a gente diz “cãma” – o “ca” é a sílaba tônica e o “m” é nasalizado. Se a sílaba que vier antes dessa mesma consoante não for uma sílaba tônica, a pronúncia passa a ser opcional: você escolhe – “bánana” ou “bãna”. No caso de Roraima, a sílaba problemática (“ra”) é tônica e vem antes do “m”. Mas aí entra em cena o “i”, que acaba com qualquer regra. A mesma coisa acontece com o nome próprio Jaime: tem gente que nasaliza, tem gente que não. Então, fique tranquilo: se você sempre falou “Rorâima”, siga em frente – ninguém pode corrigi-lo por isso. No máximo, você vai pagar de turista se resolver dar umas voltas por lá – os moradores do estado, não adianta, são unânimes em falar “Roráima”.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/qual-o-jeito-correto-de-pronunciar-roraima/>

Através da leitura do texto acima e os conhecimentos adquiridos em relação ao conceito de “dupla articulação”, responda:

1) Com base no texto em destaque é possível identificar a presença de diversos vocábulos que formaram o enunciado, sendo eles portadores de elementos de que compõe a dupla articulação. Aponte, por meio de conceituações e explicações, no mínimo três vocábulos indicando as duas articulações da linguagem em foco.

GABARITO

Em primeiro lugar, é importante salientar que a presente atividade busca aprofundar conceitos e situações que abordem sobre a dupla articulação da língua e seu entorno. Assim, evidenciando uma das principais características da linguagem humana, a articulação. (MARTELOT, 2018, p.37)

Para tanto, é necessário distinguir quais são essas articulações e suas funções para a comunicação. Nesse ínterim, pode-se estabelecer a dupla articulação como uma propriedade organizacional da língua. Isto é, todo enunciado se articula em dois planos. (MARTINET, 2000, p.105-106)

Dito isso, compreender a língua como articulada, significa compreender que "a primeira articulação está para as ideias, assim como a segunda está para os sons" (BARROS, 2017). Ou seja, entende-se como primeira articulação a combinação e organização dos signos (enunciados) dentro de uma frase, oração ou texto, dando significado e, por sua vez, a segunda articulação refere-se a combinação dos fonemas (unidades não significativas) para constituição dos signos (morfemas/unidades significativas).

Dito isso, espera-se do aluno repostas que, de forma coerente e clara, demonstre domínio sobre a temática da aula e suas reais situações de uso. Apresentando, portanto, exemplos bem elaborados e completos, tais como:

em exemplos retirados do texto – análise.

1. Análise dos vocábulos: seis unidades menores.

Na língua portuguesa uma sentença é constituída pela união de elementos, isto é, construída por partes menores e, por sua vez, tais partes são consideradas vocábulos. Os vocábulos, em síntese, são a representação da forma de uma determinada palavra, não dependendo de sua significação. Dessa forma, o vocábulo faz referência ao léxico, ou seja, a cada parte individual. Como, por exemplo, as classes gramaticais: conjunção, preposições, artigos, interjeição, etc.,.

Nesse íterim, cabe ao aluno, durante sua leitura, a observação desses elementos e de sua construção para o resultado final do sentido. Assim, possibilitando diversas análises de um mesmo texto, dependendo da sentença escolhida e dos interesses comunicativos do falante. Tal exercício, permitirá o reconhecimento desses vocábulos e o entendimento acerca da formação de sentenças, levando em consideração o efeito significativo desejado.

Portanto, uma das análises cabíveis ao aluno, é:

Frase: “Roráima” ou “Rorâima”, como você preferir. (LINHA 01)

Primeira articulação: /Roráima/ /ou/ /Rorâima/, /como/ /você/ /preferir/

Roráima (substantivo próprio) **ou** (conjunção coordenada) **Rorâima** (substantivo próprio), **como** (conjunção subordinativa) **você** (pronome de tratamento) **preferir** (verbo).

2. Análise dos morfemas em termos com significação lexical: “moradores”.

Em continuidade, a possíveis análises dentro do texto em foco, nota-se que os vocábulos resultam da união de unidades morfológicas, os morfemas. Em suma, as palavras possuem duas faces, uma sonora, ou seja, a cadeia falada e uma significativa que corresponde ao seu conteúdo. Nesse viés, a segunda face corresponde aos morfemas, os quais são unidades significativas.

Dito isso, ao observar uma palavra, é possível identificar por quais elementos significativos ela se compõe. Resumidamente, toda palavra possui o seu radical, o qual possui uma base comum de significação, como se formassem “famílias” de palavras. E, por meio de desinências e outros possíveis elementos que se pretendem a palavra, indicam gênero, número, tempo, modos verbais.

Então, ao analisar uma sentença ou uma palavra específica, pode-se perceber tal característica:

Frase: [...] **os moradores** do estado, não adianta, são unânimes em falar “Roráima”. (LINHA 15-16)

Primeira articulação: /os/ /moradores/ /do/ /estado/, /não/ /adianta/, /são/ /unânimes/ /em/ /falar/ /Roráima/.

Palavra: /moradores/.

Radical: /mor/.

Tema: /mora/.

Vogal temática: /a/.

Sufixo: /dor/.

Vogal temática: /e/.

Desinência de número (plural): /s/.

2.1 Análise dos morfemas em termos com significação gramatical: "preferir".

Preferi/r – /r/: futuro do subjuntivo (desinência de tempo e modo)

Preferi/Ø

Prefe/Ø

Pref/iro

3. Análise dos fonemas: segunda articulação.

Ao discutir a segunda articulação, em síntese, observa-se as formas fonéticas. Ou seja, os fonemas, unidades distintivas da língua. Seu caráter distintivo ocorre, especialmente, devido a absoluta mudança no sentido de uma palavra, caso aconteça a troca de um fonema pelo outro. Por exemplo, na palavra "mala" ao trocar o fonema "m" pelo fonema "b", o sentido se alteraria e uma nova palavra se formaria, assim teríamos a palavra "bala".

Em paralelo, muitos outros fenômenos envolvem a análise fonética, já que o som (a pronúncia) de uma palavra pode se alterar, devido seu local de enunciação. Tal alteração decorre da imensa variedade linguística existente no território brasileiro, então gerando dúvidas de uma pronúncia "adequada" e, por consequência, dificulta em uma transição fonética aceita nacionalmente.

Nesses casos, como abordado no texto disponibilizado, percebe-se uma ampla gama de estudos em torno da palavra. No entanto, alguns outros aspectos

podem ajudar na hora de uma possível análise, são eles: a) um diacrítico, no campo da gramática, diz respeito ao sinal gráfico (os acentos gráficos, til e a cedilha), podemos distinguir ou destacar a modulação das vogais e, até mesmo, alterar a pronúncia de certas palavras, dando um novo valor fonético; b) a nasalização, processo que acontece com palavras que junto a vogal temos o fonema "m" ou "n", assim ocasionando um traço nasal da consoante seguinte.

Dessa forma, ao analisar palavras específicas de uma determinada comunidade, devemos levar em conta os múltiplos aspectos da língua, como destacado abaixo:

Frase: "Roráima" ou "Rorâima", como você preferir. (LINHA 01)

Segunda articulação: [Roráima] /r/ /o/ /r/ /á/ /i/ /m/ /a/ (vogal oral: como na palavra "aberto", o grafema "a" assume caráter diacrítico).

Segunda articulação: [Rorâima] /r/ /o/ /r/ /â/ /i/ /m/ /a/ (vogal oral: como na palavra "mama", o grafema "a" assume caráter diacrítico).

Segunda articulação: [Rorãima] /r/ /o/ /r/ /ã/ /i/ /m/ /a/ (como na palavra "ambos", o grafema "a" sofre nasalização).

REFERÊNCIAS

BATTISTI, Elisa; GOMES, Samuel. ELEVAÇÃO DA VOGAL /a/ EM CONTEXTO NASAL EM PORTUGUÊS BRASILEIRO: estudo preliminar.

Linguística, Montevideo, v.35, n.1, p.35-55, jun. 2019. Disponível em:

<http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2079-312X2019000100035&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 17 agosto 2021.

BARROS, Eric. Dupla Articulação da Linguagem: Segunda Articulação.

LINGUÍSTICA GERAL: um olhar descritivo e objetivo para a língua, 2017.

Disponível em: <<https://linguisticageralunip.wordpress.com/2017/11/19/dupla-articulacao-da-linguagem-segunda-articulacao/>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

MONOSSO, Radámes. Representação de fonemas brasileiros. **Palavras sobre palavras: a inculta e bela, última flor do lácio**, 2014. Disponível em:

<<https://radames.monosso.nom.br/linguagem/gramatica/grafologia/representacao-de-fonemas/>>. Acesso em: 17 de ago. de 2021.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia (Nova Edição)**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018. 210 p. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/163541/pdf/0?code=2/ObnjXfjRpa>



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Campus Cubatão

Morfologia da Língua Portuguesa I (ML1L3)

Nomes: Ariana Aparecida de Oliveira, Gabrielle Primo Silva, Thainá Freitas da Fonseca e Thaís dos Santos Reis.

Professor: Rafael Stoppa

AVALIAÇÃO 2

Orientações:

Elaborar **duas atividades/questões dissertativas** para Ensino Fundamental ou Médio com base nos temas estudados na disciplina, como se estivessem em livros didáticos.

Detalhes: Cada questão deve estar condicionada a pelo menos um **texto**, sendo este (ou conjunto de textos) diferente para cada pergunta; por outro lado, elas podem ter subitens (*a, b, c...*), caso o grupo queira.

Entende-se como **texto** qualquer material produzido com intenção de transmitir sentido. O grupo pode escolher, por exemplo, entre trechos de obras literárias, poemas, letras de músicas, charges, tirinhas, peças publicitárias, mapas, gráficos etc. Para *esta* proposta de atividade, *apenas* por conta do tempo de apresentação e das limitações de um trabalho escrito, escolham um texto que possa ser reproduzido nas folhas do PDF, ou seja, evitem vídeos.

É importante selecionar textos adequados para o que se quer perguntar e, principalmente, produzir enunciados pertinentes, que explorem o conteúdo para além da simples memorização e repetição de conteúdo. Ou seja, pensem como aprofundar os assuntos nas questões.

É indispensável que se apresente um **gabarito comentado**, isto é, que além de apresentar a resposta esperada, discuta-a. Comentem *como e por que* escolheram o texto e pensaram na questão; por que determinada resposta seria a adequada; com base em que referência teórica o grupo pensou a questão; se há outras respostas possíveis ou respostas erradas que o grupo prevê que possam ser dadas.

O grupo deverá apresentar a sequência de atividades em seminário na data prevista no plano de aula. A distribuição de fala entre os participantes é importante, assim como outros critérios expostos na **grade de correção**.

QUESTÕES

1- Leia a charge abaixo e faça o que se pede:



Luiz Fernando Cazo

- Identifique no texto algumas formas presas e dependentes.

GABARITO:

O objetivo da questão é trazer ao aluno do 7º ano a identificação da forma presa e dependente do texto.

De acordo com a charge as formas presas podem ser reconhecidas pelo seu prefixo, pois são palavras que sozinhas não são suficientes para construir um enunciado, então funcionam quando estão ligadas a outras, nessa questão estão ligadas a prefixos como: [in], [re], que sozinhos não tem significado, pois precisam de outras palavras para ter sentido.

Já as formas dependentes, são vocábulos átonos (artigos, preposições, algumas conjunções e pronomes oblíquos átonos) que não são capazes de construir sozinhos um enunciado, como apresentado na charge os artigos: "o"; "os", da conjunção condicional "se", conjunção adversativa "mas", preposição "do" e por fim os pronomes "que"; "seu"; "ele".

Queremos que o aluno identifique as formas de acordo com as ligações de prefixos e da sua noção de vocábulos átonos, fazendo assim chegar à resposta de forma correta e objetiva. Mas caso perca-se no caminho do raciocínio, seja por falta de noções gramaticais que podem fazê-lo inverter as formas propostas ou a má interpretação da charge. Disponibilizaríamos uma devolutiva comentada para sanar qualquer dúvida a respeito do conteúdo.

Pensamos nesta questão por ser algo que muitas vezes passa despercebido pelos alunos e por meio dela vemos que se englobam muitas outras áreas de estudo linguístico.

As referências teóricas utilizadas para construção desta questão foram os textos do livro referenciado pelo professor: "Introdução a morfologia", de Maria Carlota Rosa e a aula gravada sobre formas livres, presas e dependentes.

2- Leia o poema abaixo e faça o que se pede:

O mundo é grande

O mundo é grande e cabe
Nesta janela sobre o mar.
O mar é grande e cabe
Na cama e no colchão de amar.
O amor é grande e cabe
No breve espaço de beijar.

Carlos Drummond de Andrade.

- Com o passar dos anos presenciamos na língua portuguesa algumas mudanças, e uma delas foi a utilização do léxico. Em nosso cotidiano reproduzimos e reconhecemos novos objetos, seres e relações, criando assim, um sistema dinâmico a partir de novas unidades de construção dos enunciados. Com isso, cite 3 exemplos léxicos descrevendo assim, as seguintes palavras presentes no poema: amar e mar.

GABARITO:

O objetivo dessa questão é que a partir da poesia, os alunos do 7º ano consigam entender sobre as mudanças do léxico e como deve ser aplicado, levando em conta que o léxico seria o conjunto de palavras de uma língua, compreendendo que não é possível saber a quantidade de palavras totais em uso e que existe uma mudança constante entre novas palavras onde as outras acabam sendo esquecidas.

Com a compreensão desse conteúdo acreditamos que as possíveis respostas dos alunos sejam:

Na palavra “amar” podemos usar alguns exemplos lexical como amorável, amoroso, desamor e amorzinho

Já na palavra “mar” podemos usar exemplos como marinheiro, marítimo, maré, maresia, ondas, oceano, costa ou litoral.

Esperamos que os alunos nos demonstrassem essas respostas, porque demonstraria a compreensão exata do conteúdo aplicado no exercício, com que as palavras que fazem parte do léxico estão sujeitas a mudanças constantes, com base da língua em determinado momento.

Foi selecionado o texto e assim criada a pergunta do porquê demonstra uma ideia clara sobre as variações lexicais, demonstrando a evolução das palavras, sendo palavras acrescentadas e mudadas conforme o tempo.

Referências bibliográficas

Charge: reajustes nos planos de saúde podem chegar a quase 50%. **Blog do AFTM**, [s.d]. Disponível em: <<https://blogdoaftm.com.br/charge-reajustes-nos-planos-de-saude-podem-chegar-a-quase-50/>>. Acesso em: 25 de ago. de 2021.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1983.

ROSA, M. C. **Introdução à Morfologia**. 7. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

Aula com Professor Rafael Stoppa de formas livres, presas e dependentes.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Cubatão

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – *CAMPUS CUBATÃO***

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

**BÁRBARA GÓES
CAMILA LIBÓRIO
STEFANI VELLO**

**ML1L3 2021-1 A2 G6 – CLASSIFICAÇÃO GRAMATICAL
E ESTRUTURA MORFOLÓGICA**

**Cubatão – SP
Agosto – 2021**

Através da escolha de um trecho do romance clássico “Dom Casmurro” de Machado de Assis, livro frequentemente utilizado nos vestibulares, e de um poema contemporâneo, a produção literária neste trabalho tem como pressuposto ser um plano de fundo para a análise dos morfemas lexicais, a fim de trabalhar com uma temática estrutural e específica de forma prazerosa. As questões foram formuladas para alunos do Ensino Médio e ressaltam a classificação das palavras e o processo de derivação.

QUESTÃO 1

“Como eu quisesse falar também para disfarçar o (I) meu estado, chamei algumas palavras cá de dentro, e elas acudiram de pronto, mas de atropelo, e encheram-me a boca sem poder sair nenhuma. O (II) beijo de Capitu fechava-me os (III) lábios. Uma exclamação, um simples artigo, por mais que investissem com força, não logravam romper de dentro. E todas as palavras recolheram-se ao coração, murmurando: “Eis aqui um (IV) que não fará grande carreira no mundo, por menos que as emoções o (V) dominem...”

ASSIS, Machado de. Capítulo XXXIV - Sou Homem! In: _____. **Dom Casmurro**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

a) Qual o valor morfológico de cada uma das palavras destacadas no texto?

Gabarito:

I - artigo definido masculino singular.

II - artigo definido masculino singular.

III - artigo definido masculino plural.

IV - pronome indefinido.

V - pronome pessoal oblíquo átono - 3ª pessoa do singular masculino.

Comentário:

A questão foi pensada com o intuito de trabalhar a habilidade do discente de diferenciar o valor morfológico das palavras “o” e “um” que, geralmente, são

assumidas apenas como artigos para os alunos, e esquece-se que também podem ser pronomes. Por isso, é possível que apareçam respostas incorretas nos itens IV e V.

b) Identifique e classifique todos os pronomes existentes no trecho.

Gabarito:

Eu - pronome pessoal reto 1ª pessoa do singular.

Meu - pronome possessivo 1ª pessoa do singular, masculino singular.

Algumas - pronome indefinido.

Elas - pronome pessoal reto 3ª pessoa do singular no feminino.

Me - pronome pessoal oblíquo átono.

Nenhuma - pronome indefinido.

Todas - pronome indefinido.

Se - pronome pessoal oblíquo átono.

Comentário:

Por haver vários pronomes no texto, ele foi escolhido visando realizar um exercício de classificação pronominal, que se faz muito importante no Ensino Médio, devido a várias questões de vestibulares que cobram o tema.

c) Há um único adjetivo no texto. Qual é, e qual palavra está caracterizando?

Gabarito:

"Grande", e está caracterizando o substantivo "carreira".

Comentário:

Esta questão é importante para testar se o aluno sabe reconhecer um adjetivo e a qual palavra ele se refere.

QUESTÃO 2

Esta canção já é uma canção morta
Cantada numa língua fossa
Entre os detritos, os mortos

Esta canção é uma canção
Com recibo, oração escrita,
Na lateral de um fuzil.

Esta canção, utópica
Atópica, é produto
Da artrite do moço da Amazon
Coluna sinuosa em que percorre
O som da verdade cerebral

Cérebro, esta máquina muda
Esmagando o som, esmagando a canção
Em suas engenhocas.

Esta canção, processada, numa bisnaga
É o último refúgio de uma humanidade
Faminta de ocos e ócios

(Felipe Nascimento, 2021)

A produção do poema acima se dá em versos livres, portanto, não há rimas. No entanto, algumas dessas palavras possuem aliteração, e duas delas possuem a mesma classificação morfológica: O adjetivo. Assinale a alternativa que corresponde a estas duas palavras, e proceda à uma divisão morfológica das palavras escolhidas.

- A) Atópica e Utópica
- B) Cérebro e Cerebral
- C) Mortos e Morta

Gabarito

Espera-se que o aluno assinale a alternativa A, visto que Atópica e Utópica correspondem a classificação de adjetivo. Podem haver confusões devido aos radicais das alternativas B e C se repetirem assim como na letra A, porém, devido a derivação sufixal na letra B e da flexão de gênero e número na alternativa C, as palavras das alternativas B e C não possuem a mesma classificação gramatical, vista sua estrutura

morfológica e sintática. Na segunda parte do exercício é desejado que o aluno faça uma análise morfológica das palavras da alternativa A, sendo assim, a divisão do radical "tópic" em ambas, a constatação da desinência de gênero feminina "A" junto ao radical, e o processo de derivação prefixal com os prefixos "A" em atópica e "U" em utópica. Podem ser considerados comentários a respeito da semântica, e como as flexões e derivações formam novas palavras, trazendo a questão da expansão do léxico através de fórmulas e regras, bem como a origem do radical que vem "topia" (do grego topos, que significa lugar), mesmo que não conste no dicionário.

Comentário

A escolha do poema de um autor independente, apesar de livros já publicados, ressalta a importância da adesão de autores contemporâneos na disciplina de Língua Portuguesa, além disso, o poema escolhido critica a sociedade ao objetificar a arte, ao falar os meios de produção (e seu produtor), e de sua adesão como produto no mercado capitalista. Através do estudo da morfologia, e, portanto, de um tema estrutural, também é possível analisar o tema através da literatura, propondo intrinsecamente uma reflexão sobre a obra, mesmo que não seja o foco da questão proposta.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para ambas as questões, um dos temas é a classificação gramatical, parte da Morfologia, pois "a morfologia preocupa-se em estudar a forma das palavras, como elas são estruturadas e a sua classificação em classes gramaticais, que são divididas em: substantivos, artigos, verbos, pronomes, adjetivos, conjunções, interjeições, preposições, advérbios e numerais. (FAUSTINO, FEITOZA, CLAUDIA DE JESUS, p.14, 2016).

Para a primeira questão, o embasamento deu-se através da definição de pronome, "já no que tange os pronomes, estes seriam caracterizados pela ótica da semântica, pelo fato de – diferentemente do que ocorre com os nomes – nada sugerirem acerca dos atributos percebidos por nós como inerentes [...]." (FAUSTINO, FEITOZA, CLAUDIA DE JESUS, p.70, 2016).

"O pronome, portanto, limita-se a situar o ser no espaço, e esse espaço na língua portuguesa, é vista "em função do falante: eu, mim, me [...] e assim por diante. (MATTOSO, 1998, p. 78, apud FAUSTINO, FEITOZA, CLAUDIA DE JESUS, p.70, 2016)."

Quanto à questão 2, temos como foco a análise morfológica em dois adjetivos, assim "em relação ao adjetivo, Sautchuk argumenta que ele ainda é definido como a palavra cuja função é conferir qualidade aos seres ou "a palavra que qualifica o substantivo e [...] 'qualificar'. (FAUSTINO, FEITOZA, CLAUDIA DE JESUS, p.73, 2016)

REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

FAUSTINO, Raquel & FEITOZA, Cláudia de Jesus. **Morfologia do português**, São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/150798>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

NASCIMENTO, Felipe. **Esta canção já é uma canção morta**. Praia Grande, 22 ago., 2021. Disponível em: <<https://www.facebook.com/felipe.arruda.9041/posts/4109086832520343>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

ML1L3 - PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. Leia o texto a seguir:

“**Paraquedismo** é um esporte radical no qual o indivíduo salta de um pequeno avião em queda livre, caindo com uma velocidade entre 200 km/h e 350 km/h e em determinado momento abre um paraquedas que diminui a velocidade, possibilitando o “pouso”.

As primeiras pessoas a saltarem de **paraquedas** foram o francês Andre-Jacques Garverin e sua esposa, no ano de 1798.”

- a) Segundo Campos e Oda, as palavras podem ser formadas por meio de processos: composição e derivação. As palavras grifadas no texto sofrem composição e/ou derivação? Justifique a sua resposta.

**Resposta: Paraqued – ismo = Derivação por sufixação.
Para – quedas = Composição por Justaposição.**

Espera-se que o aluno reconheça que as palavras podem ser formadas por meio de processos de composição e derivação, sendo a composição por justaposição ou aglutinação, e a derivação podendo ser prefixal, sufixal, prefixal e sufixal, parassintética, regressiva ou imprópria. Na primeira palavra o processo de formação é a derivação por sufixação, ou seja, o radical receberá um sufixo para a formação da nova palavra. Já na segunda, a formação é a composição por justaposição, onde duas palavras são unidas para a nova formação, e nesse processo não há alteração fonética.

Fonte: Info Escola. Disponível em: <https://www.infoescola.com/esportes-radicais/paraquedismo/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

2. Leia o excerto do texto em destaque e com base nos estudos adverbiais e suas classificações, identifique-os:

A Borboleta e o Casulo

Quando a lagarta, tornada crisálida, concluiu praticamente a sua transformação em lepidóptero, resta-lhe passar uma prova para se tornar verdadeiramente borboleta. Tem de conseguir romper o casulo no seio do qual se operou a transformação, a fim de se libertar dele e iniciar o seu voo. Se a lagarta teceu o seu casulo pouco a pouco, progressivamente, a futura borboleta em compensação não pode libertar-se dele da mesma forma, procedendo progressivamente. Desta vez tem de congrega força suficiente

nas asas para conseguir romper, de uma assentada, a sua gola de seda. [...]

Fonte: Colégio Amorim. Disponível em:
http://www.colegioamorim.com.br/vila_guilherme_/Retomada_de_Conteudo_1_Bim/Trabalho%20-%207%C2%BA%20ano/Rec%20trabalho%20%207ano%20D%20-%20Lingua%20Portuguesa%20-%20Juliana.pdf. Acesso em: 21 ago. 2021.

R: Espera-se que o aluno do ensino médio identifique os advérbios presentes no texto e suas respectivas circunstâncias. Sendo assim: quando (tempo), praticamente (modo), para se tornar (finalidade) verdadeiramente (modo), a fim de (finalidade) pouco a pouco (modo), progressivamente (modo), a fim de (finalidade), para (finalidade), etc.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Os anos letivos que compõem o Ensino Médio são tidos por muitos alunos como os mais cruciais de suas vidas e trajetórias profissionais, pois é nesse período que se preparam principalmente para a realização de vestibulares, a fim de conquistar seu espaço no âmbito universitário. Tal ambição move uma série de aspectos, especialmente a pressão que acaba por estar atrelada às atividades avaliativas e o anseio por nota, bem como o forte desejo de aprovação nos vestibulares e derivados. É nessa direção que as contribuições de Grego (2013) refletem ao discorrer acerca do processo de avaliação como etapa fundamental da construção do conhecimento. Para a autora, “a questão é que as medidas que obtemos do desempenho dos alunos [...] não nos permite dizer com clareza o que significa um sete ou um quatro e, pior ainda, não nos permite identificar o que um aluno que tirou nota 5,0 sabe mais do que outro que tirou nota 4,5” (GREGO, 2013, p. 2). Tal sentença indica-nos que embora se tenha difuso entre os educadores o conceito de avaliação como uma atividade diagnóstica, muitas vezes ela é utilizada como um instrumento de viés classificatório e, de certa forma, segregatório, por determinar quem são os “bons” e os “maus” alunos, além de abrir espaços para possíveis juízos de valor.

Essa questão é uma problemática que foi apresentada por Barbosa (2004), ao apresentar expressões do cotidiano como *o horizonte do aluno é o mercado de trabalho* e *o aluno é um produto* como reprodutoras de um discurso pautado no espírito capitalista, o que dialoga com o que foi discutido por Mészáros (1981:273 apud FREITAS et al, 2009), cujas elucubrações afirmam que a educação dentro de uma sociedade capitalista é voltada a produção de qualificações essenciais à economia e “a formação de quadros e elaboração dos métodos para

um controle *político*” (grifo do autor). A nossa compreensão é de que o papel do professor não é o de figurar como um obstáculo na trajetória escolar do estudante, ao contrário; ciente do contexto em que o aluno está inserido, é ele quem constrói maneiras de apresentá-lo a condições que coloquem o conhecimento ao seu alcance. Isso implica em não apenas apresentar um conceito teórico com exemplos demasiadamente ilustrativos ou que pouco agregam à compreensão de fato; uma fórmula matemática, por exemplo, pode ser mais bem compreendida quando o aluno visualiza a sua empregabilidade e como as diferentes variáveis daquela determinada fórmula atuam em uma operação. Com esse raciocínio, pensamos as propostas de atividade deste trabalho voltadas ao processo de formação de palavras e dos advérbios.

As propostas de atividades foram elaboradas pensando no público do Ensino Médio em seus anos iniciais. Em primeiro momento pensamos em trazer atividades que contemplassem os elementos morfológicos de maneira isolada, mas ao refletirmos, chegamos à conclusão de que essa abordagem seria insatisfatória, pois não permitiria visualizar como a relação entre as palavras é estabelecida ou mesmo seu sentido pode ser modificado, como é o caso daquelas que são acompanhadas pelos advérbios, classe gramatical na qual a proposta de atividade 2 está centrada. A proposta de atividade 1 conta com o excerto de um texto extraído do site *Info Escola*, cuja escolha foi motivada pela presença da palavra *paraquedas* e uma de suas derivações, recentemente estudadas na disciplina. Por ser uma palavra comum no vocabulário popular, a expectativa é de que a compreensão do processo de formação de palavras seja simples. A proposta baseou-se na produção de Campos e Oda (2020).

O texto utilizado na proposta de atividade 2 foi extraído de uma prova aplicada aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental no colégio Amorim, porém utilizado para retomada de habilidades essenciais de aprendizagem da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) nos anos finais do Ensino Médio. As perguntas originais não foram aproveitadas, tendo em vista que eram questões relacionadas à interpretação textual, demandando elaboração própria para cumprir com a presente atividade. Além de identificar os advérbios, os alunos também precisam classificá-los, o que exigirá além da memorização, tendo em vista que um mesmo advérbio pode assumir classificações diferentes de acordo com sua função sintática e a classe gramatical da palavra que modifica (BECHARA, 2004). *Pouco a pouco* é um desses exemplos. Isoladamente, *pouco* pode ser interpretado como sendo um adjunto adverbial de intensidade, mas enquanto expressão no texto, corresponde a um adjunto adverbial de modo, isto é, pouco a pouco indica que algo está sendo feito de modo gradativo, lento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Márcia Silvana Silveira Barbosa. **O Papel da Escola: Obstáculos e Desafios Para Uma Educação Transformadora.** Dissertação (Mestrado em Educação) – FAGED – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2004. Disponível em:
<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/6668/000488093.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa.** 1.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CAMPOS, Maria Tereza Arruda Campo; ODA, Lucas Sanches. **Multiversos: Língua Portuguesa/ Ensino Médio – 1.ed. – São Paulo: FTD, 2020.**

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão.** 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

GREGO, Sonia Maria Duarte. **Os Múltiplos Sentidos e Caminhos da Avaliação Educacional.** Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Univesp. Avaliação Educacional e Escolar, 2013. Disponível em:
<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65805/1/u1_d29_v3_t01.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2021.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa

Discentes: Ana Maria Leite Ferreira Lima (CB3011089); Keity Cristina Santana da Silva (CB301147x); Moises Santana de Miranda Junior (CB3010953) e Yanca Fernandes dos Santos (CB3011551).

Morfologia da Língua Portuguesa I (ML1L3)

Professor Rafael Stoppa – 3º semestre

ATIVIDADE 2: Elaboração duas atividades/questões dissertativas para Ensino Fundamental ou Médio.

As duas questões elaboradas pelo nosso grupo têm o objetivo de constatar se o conteúdo explicado em aulas expositivas sobre morfologia foi absorvido pelos alunos. Trabalhamos com textos de fácil compreensão e fizemos perguntas pertinentes ao tema.

Baseamo-nos no que aprendemos neste semestre na disciplina Morfologia da Língua Portuguesa I, abordando mais especificamente sobre as estruturas de palavras (radical, vogal temática e desinências) e as classes gramaticais.

ATIVIDADES

Leia o texto a seguir e responda a questão 1.

Texto I

Meu Destino – Cora Coralina

Nas palmas de tuas mãos
leio as linhas da minha vida.

Linhas cruzadas, sinuosas,
interferindo no teu destino.

Não te procurei, não me procurastes –
íamos sozinhos por estradas diferentes.

Indiferentes, cruzamos
Passavas com o fardo da vida...

Corri ao teu encontro.
Sorri. Falamos.

Esse dia foi marcado
com a pedra branca da cabeça de um peixe.

E, desde então, caminhamos
juntos pela vida...

Disponível em: <https://nova-acropole.org.br/assistente-sn-comunicacao1/poemas-e-contos/meu-destino-cora-coralina/>. Acesso em: 24 ago. 2021.

1. Entendendo que os verbos são constituídos por radical, vogal temática e desinências verbais, explique o que são essas estruturas citadas e dê exemplos a partir de quatro verbos retirados do texto I.

Leia o texto abaixo e responda a questão 2.

Texto II

Presente de Um Beija Flor

Natiruts

Composição: Natiruts.

Beija-flor que trouxe meu amor

Estou feliz agora

Voou e foi embora

Olha só como é lindo meu amor

Beija-flor que trouxe meu amor

Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora

Veja só a névoa branca que sai de trás do bambuzal
Será que ela me faz bem ou será que me faz mal
Eu vou surfar no céu azul de nuvens doidas
Da capital do meu país
Pra ver se esqueço da pobreza e violência
Que deixa o meu povo infeliz

Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora
Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora

E a menina que um dia por acaso veio me dizer
Que não gostava de meninos tão largados
Que tocam reggae e MPB
Mas isso é coisa tão banal
Perto da beleza do Planalto Central
E das pessoas que fazem do Cerrado
O habitat quase ideal

Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor

Estou feliz agora

Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora

Agradeço por estar aqui, manifestar a emoção
E colocar minhas ideias, sentimentos
Em forma de canção

Agradeço por poder cantar e ver você ouvir
E tentar entender essa mensagem
Que eu quero transmitir

Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora

Beija-flor que trouxe meu amor
Voou e foi embora
Olha só como é lindo meu amor
Estou feliz agora

Fim de ano vou embora de Brasília
Que é pra eu ver o mar
Mas diz pra mãe lá pro final de fevereiro
É que eu vou voltar

Que é pra surfar no céu azul de nuvens doidas
Da capital do meu país

Pra ver se esqueço da pobreza e violência	Estou feliz agora
Que deixa o meu povo infeliz	
	Beija-flor que trouxe meu amor
Beija-flor que trouxe meu amor	Voou e foi embora
Voou e foi embora	Olha só como é lindo meu amor
Olha só como é lindo meu amor	Estou feliz agora

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/natiruts/47604/>. Acesso em: 24 ago. 2021.

2. Cada palavra possui um significado único, mas quando em conjunto, em uma sequência, o seu sentido pode ser alterado. Por esse motivo existem as classes gramaticais que facilitam na compreensão, análise e reprodução de uma palavra em uma sentença.

Sabendo disso, utilize o texto II, escolha uma palavra para cada uma das classes gramaticais a seguir e classifique-as: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, preposição, pronome, substantivo e verbo.

GABARITO

Questão 1

Nessa questão decidimos abordar duas partes importantes no estudo da morfologia: a estrutura das palavras (radical, vogal temática e desinências verbais) e uma das classes gramaticais (verbo). A pergunta será direcionada à turma do 1º ano do Ensino Médio e eles deverão respondê-la após terem algumas aulas expositivas sobre esses assuntos.

Pegamos o texto “Meu Destino”, de Cora Coralina, por ser um poema pequeno e de fácil compreensão, fazendo com que o estudante não tenha muitas dificuldades para encontrar as palavras solicitadas, que no caso seriam alguns verbos.

Para que o discente atinja uma pontuação máxima nessa questão, ele deverá conceituar o que é um radical, uma vogal temática e o que são as desinências verbais, além de exemplificar esses termos com quatro verbos que serão retirados do texto.

Uma resposta completa e de acordo com o esperado seria da seguinte maneira: “Um radical é aquilo que dá significação a uma palavra, além de ser a parte que não muda, permanece igual nas palavras com mesmo sentido. Já a vogal temática é algo que liga esse radical às desinências. E, por fim, as desinências verbais são aquelas que indicam o número, pessoa, modo

e tempo de um verbo. Exemplos: cruzamos = **cruz** (radical), **a** (vogal temática), **mos** (desinência número pessoal); passavas = **pass** (radical), **a** (vogal temática), **va** (desinência modo temporal), **s** (desinência número pessoal); falamos = **fal** (radical), **a** (vogal temática), **mos** (desinência número pessoal) e caminhamos = **caminh** (radical), **a** (vogal temática), **mos** (desinência número pessoal)”. É importante dizer que os verbos podem variar, já que existem mais do que quatro deles no texto, os escolhidos foram usados apenas para exemplificar.

É possível que o aluno, ao responder essa pergunta, tenha uma maior dificuldade na hora de exemplificar a desinência do verbo, podendo ocorrer um erro em sua resposta. Ele poderá errar o local da desinência, podendo pegar partes que compõem outra estrutura da palavra; a divisão, podendo não conseguir distinguir a desinência modo temporal da desinência número pessoal, e o tipo, podendo confundir a desinência verbal com a nominal.

Questão 2

Essa proposta de atividade é baseada no conteúdo referente às classes de palavras, o qual é comumente ministrado no começo do Ensino Médio e, por vezes, abordado brevemente no Ensino Fundamental. Assim sendo, espera-se que o aluno possua conhecimento teórico para discorrer acerca do conceito de cada uma das classes de palavras abaixo, visto que o texto base apresenta uma abundância de classes gramaticais. O estudante deverá explanar sobre essas, bem como identificar exemplos desses elementos lexicais dentro da letra de música utilizada como base para a formulação da questão, podendo assim, ampliar suas percepções no que diz respeito à articulação da língua, principalmente em um ambiente textual. Tendo em mente que certas classes de palavras ramificam-se em subclasses, é necessário que o discente identifique-as e discorra sobre as mesmas também. Exemplo: adjetivos podem ser simples, compostos, primitivos, derivados ou pátrios. O adjetivo extraído do texto pelo aluno deverá, portanto, ser categorizado de acordo com suas classes correspondentes.

Além dos aspectos técnicos propostos pela questão, o tom crítico do lirismo da canção também provoca, ainda que de maneira sutil e não tão explícita, a reflexão por parte daquele que realiza a atividade, já que o conteúdo lírico apresenta um tom de crítica social.

A seguir, seguem alguns exemplos de resoluções desse exercício para cada uma das classes de palavras propostas nessa atividade.

Adjetivo: Classe de palavra que modifica o substantivo, adicionando-lhe uma qualidade, estado ou condição. Exemplo de adjetivo a partir do texto: banal (“Mas isso é coisa

tão banal perto da beleza do Planalto Central”). Adjetivo simples, pois não apresenta mais que um radical. Adjetivo primitivo, pois não deriva de nenhuma outra palavra.

Nota: Em certos casos, pode haver um equívoco na distinção entre adjetivos e substantivos, principalmente pelo fato de alguns substantivos atuarem como adjetivos, a depender do contexto, como é o caso de substantivos que designam cores ou formas.

Advérbio: Define-se como uma palavra invariável que acompanha um verbo, adjetivo ou, até mesmo, outro advérbio, com o intuito de modificar o seu sentido ou acrescentar informações ao sentido original. Exemplo de advérbio a partir do texto: agora (“Estou feliz agora”). Advérbio de tempo.

Nota: É possível que o aluno apresente dificuldade em compreender o conceito de advérbio que, para alguns, torna-se muito abstrato, causando confusão com outra classe de palavra, como adjetivo ou conjunção.

Artigo: Palavra que antecede um substantivo, concordando com esse em número e gênero. Pode ser classificado como definido ou indefinido, a depender de como refere-se ao substantivo (de maneira específica ou genérica). Exemplo de artigo a partir do texto: a (“E a menina que um dia por acaso veio me dizer...”). Artigo definido, pois individualiza o objeto (menina), de forma que o leitor absorve a ideia de que o eu-lírico discorre acerca de uma menina em específico, a qual o mesmo conhece.

Nota: Alguns alunos podem apresentar dificuldade em assimilar o quão distinto são os artigos definidos e indefinidos em suas respectivas significações.

Conjunção: É responsável por unir duas partes (orações) de um mesmo enunciado, estabelecendo e ampliando relações de sentido entre diferentes partes de um discurso, ao mesmo tempo em que contribui com a fluidez do texto. Podem ser subordinativas ou coordenativas, a depender da relação de dependência ou independência dos enunciados que se conectam. Exemplo de conjunção a partir do texto: que (“Beija-flor que trouxe meu amor...”). Conjunção subordinativa condicional, pois atribui uma condição/contexto ao objeto (beija-flor).

Nota: Alguns discentes podem não compreender ou identificar corretamente as relações entre duas orações, não sabendo distinguir uma relação subordinativa de uma cooperativa.

Preposição: Possui finalidade similar à conjunção, no que diz respeito a subordinar uma oração com outra. Por serem elementos conectivos, preposições não transmitem sentido algum por si próprias. Quando utilizadas corretamente, as preposições complementam e locucionam orações. As preposições podem ser essenciais (quando atuam exclusivamente como conectivos, não tendo nenhuma outra função na língua) ou como acidentais (quando uma palavra que normalmente não é preposição atua como tal em um contexto específico). Exemplo de

preposição a partir do texto: em (“E colocar minhas ideias, sentimentos em forma de canção”). Preposição essencial, pois essa palavra só tem por função atuar como conectivo, não pertencendo a nenhuma outra classe de palavras.

Nota: A depender do estudante ao qual a atividade se aplica, o mesmo pode não compreender completamente o conceito de preposição, confundindo essa classe de palavras com as conjunções, uma vez que, em ambos os casos, essas palavras assumem função de conectar e subordinar orações.

Pronome: Em essência, pronomes acompanham ou substituem substantivos dentro de um texto, atuando como uma ferramenta de referência a determinado objeto em um enunciado. Existem pronomes para as mais diversas situações e condições de modo e lugar, no entanto, os mais utilizados na língua são os pronomes pessoais. (Nota: O aluno não precisa discorrer ou fazer menção acerca dos diversos tipos de pronomes existentes, uma vez que essa classe de palavras possui numerosas subclassificações, sendo uma das classes mais complexas de serem estudadas por extenso). Exemplo de pronome a partir do texto: eu (“Fim de ano vou embora de Brasília que é pra eu ver o mar”). Pronome pessoal do caso reto, pois desempenha a função de sujeito.

Nota: Em termos de dificuldades, alguns estudantes podem equivocar-se na identificação e classificação de certos tipos de pronomes, principalmente com relação a casos retos e oblíquos, visto que essa classe de palavras se subdivide em muitas categorias e apresenta inúmeras formas de flexão.

Substantivo: Essa classe gramatical nomeia seres, espaços, coisas, objetos, sentimentos, etc. Pode ser classificado de muitas formas, de acordo com sua natureza semântica e lexical, bem como a maneira com que se flexionam no que diz respeito a gênero, número e grau. Exemplo de substantivo retirado do texto: Beija-flor (“Beija-flor que trouxe meu amor”). Substantivo comum (nome dado a vários indivíduos pertencentes ao mesmo grupo/espécie), concreto (pois o conceito que se tem de beija-flor não depende do conceito de outro ser concreto), primitivo (pois o termo não deriva de nenhum outro termo já existente na língua), composto (visto que é formado por dois radicais), epiceno (visto que designa uma espécie que apresenta dois sexos, porém, na norma culta do idioma, é referido apenas pelo sexo masculino), singular e sem flexão de grau.

Nota: Podem haver equívocos entre as classificações primitivo x derivado e simples x composto, visto que, em ambos os casos, dá-se um complemento lexical e semântico a uma forma mais simples que originalmente possui seu próprio significado. É importante discernir que um dos casos trata da morfologia (morfema) e o outro trata da quantidade de radicais.

Verbo: Palavra que porta a noção de ação ou estado, geralmente constituindo o núcleo do predicado em uma sentença. Flexiona-se de acordo com modo, tempo, número, pessoa e lugar. Exemplo de verbo retirado do texto: Agradeço - agradecer (“Agradeço por estar aqui”). Verbo flexionado na primeira pessoa do singular, no modo indicativo (pois o falante afirma ao invés de supor), no tempo presente, de voz ativa (visto que o sujeito apenas pratica a ação, mas não sofre o efeito da mesma).

Nota: Apesar de o exemplo acima se mostrar bastante claro, é possível que o discente não diferencie com clareza a voz do verbo na sentença, a depender da figura de linguagem e sintaxe (ordem das palavras) na formação do enunciado.

IFSP – Campus Cubatão

Letras – língua portuguesa

311 / 3º semestre

Disciplina: Morfologia da língua portuguesa – Stoppa

Alunas: Bruna Pereira Nobrega, Laila da Silva, Letícia Vitória de Sousa Florentino e Mariely Aparecida de França

A2 – Classes de palavras

Questão 1

Leia o poema, e a seguir, responda a questão.

Gastei uma hora pensando um verso

que a pena não quer escrever.

No entanto ele está cá dentro

inquieta, vivo.

Ele está cá dentro

e não quer sair.

Mas a poesia deste momento

inunda minha vida inteira.

- Carlos Drummond de Andrade

• Tendo como base o verso "Mas a poesia deste momento" identifique pelo menos 2 classes de palavras e justifique, por meio do seu conhecimento sobre elas, suas funções dentro da estrutura da frase.

Resposta - Temos a conjunção "Mas" que tem uma ideia de contradição, e liga o verso em questão com os dois anteriores, pois apesar da poesia não querer "sair", ou seja, ser escrita, ela ainda está presente naquele momento, mas não no papel, e sim no ato de viver.

Temos também o substantivo "Poema" que serve de núcleo para a frase, pois todas as outras palavras se ligam a ela. É um substantivo pois se trata de um nome a algo geral, ou seja, sua função é nomear algo que existe no nosso mundo material e exterior.

Questão 2

Leia o poema, e a seguir, responda a questão.

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus,
pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus

se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

- Carlos Drummond de Andrade

• No trecho "Pernas brancas, pretas, amarelas" qual seria o núcleo ? E em qual classe de palavras ele se encaixaria? Justifique.

Resposta – O núcleo desta oração é a palavra "perna", justamente pelo fato de todas as outras palavras estar ligadas a ela. Esta mesma, se encaixa como substantivo, pois ela por si só já designa algo material.

POSSÍVEIS RESPOSTAS

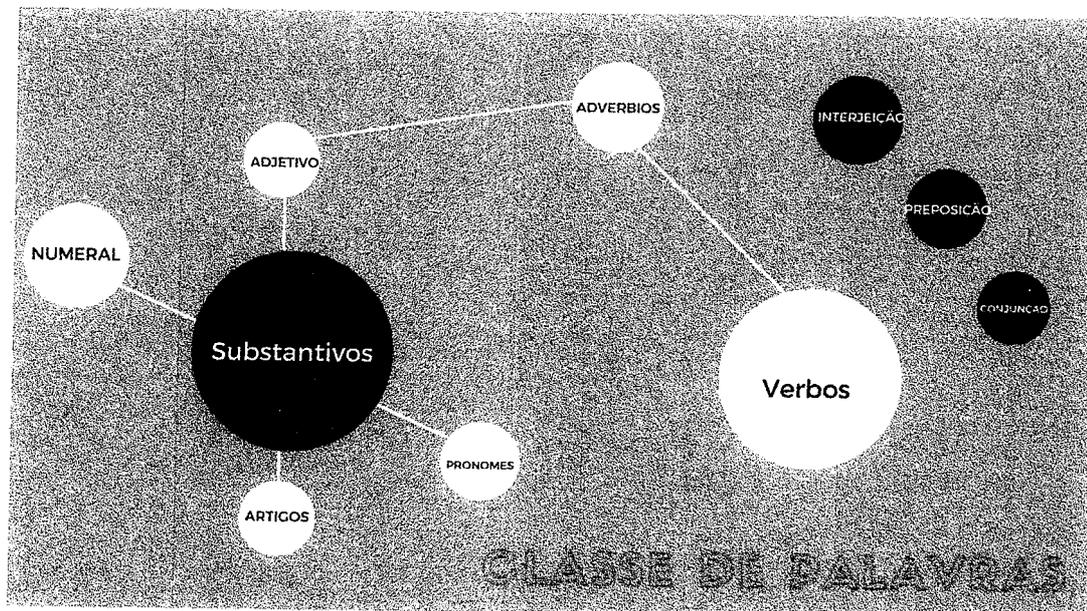
Questão 1

- Como outra alternativa de resposta, o aluno poderia dar como o exemplo o artigo "A", dizendo que o artigo atua como determinante de uma palavra. Também há o substantivo "momento", mas ele não atua como núcleo da oração.

- A resposta estaria errada se o aluno colocasse, por exemplo, a palavra "poesia" que é um substantivo, como artigo, ou qualquer outra classe de palavra que não for a dela. Além disso, a resposta também não estaria totalmente correta se o aluno não colocasse as funções das classes de palavras escolhidas

Questão 2

- Essa questão não teria como ter outra possibilidade de resposta, já que apenas uma palavra atua como núcleo na oração.



COMENTÁRIOS

As 10 palavras se organizam de uma maneira lógica, e o importante é compreender a organização que elas se prendem entre si, e o conceito do objetivo de caracterização de cada uma.

Então classificar o elemento "Poesia", no texto, como substantivo, fará com que, nós professores, entendamos que o aluno compreendeu o conceito de substantivo (dar nome a seres, coisas, lugares, etc.)

Na segunda questão utilizamos a ideia de compreensão do núcleo substantivo e as caracterizações ligadas à ele que é o adjetivo.

O aluno precisa ter a linha de pensamento de como funciona a organização da classe de palavras para responder adequadamente às perguntas.

Essa fixação dos núcleos e a conexão entre os elementos, vai ajudar o aluno a entender melhor o campo que engloba a sintaxe

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLINGUÍSTICA II
(SO2L3)**

SEMESTRE: 3º.

**DOCENTE: PROF. DR. ARTARXERXES TIAGO TÁCITO
MODESTO**

CARGA HORÁRIA: 9h

Práticas como componente Curricular – PCC

Disciplina: Sociolinguística II – Carga Horária: 9h

A disciplina “Sociolinguística II” aborda temas ligados à interação verbal, sob a perspectiva das relações sociopragmáticas entre os interlocutores. Os conceitos abordados perpassam a Cortesia Verbal, Descortesia, preservação e manutenção de faces para o equilíbrio conversacional.

Durante as aulas, reflexões sobre as relações professor-aluno foram enfatizadas, tomando-se como referência os atos de fala e os enquadres conversacionais ligados à sala de aula convencional.

No dia 26 de junho, trabalhamos o “Cortesia e Descortesia Verbal em sala de aula”, com base no artigo “Cortesia e Interrupção no Discurso Acadêmico”, de Luiz Antônio da Silva. Além da reflexão sobre o texto, também debateu-se o vídeo “Matizes da Polidez: Entre o elogio e a Ofensa” (<https://www.youtube.com/watch?v=pCBiSpeeUKw>), onde associamos várias situações conflituosas do dia a dia aquelas que acontecem na rotina da sala de aula.

Nos dias 05 e 07 de julho, foi feita a leitura e resenha crítica do texto “Interação na sala de aula: possibilidades de abordagens”, de Luiz Antonio da Silva, Rosana Ribeiro Ramos e Valdir Heitor Barzotto.

Entre os dias 19 e 26 de julho, os acadêmicos se envolveram em atividades de pesquisa e reflexão sob o tema: “Escola, Interação, Cortesia Verbal”, a fim de produzirem um vídeo em forma de apresentação de seminário, que foi disponibilizado no grupo do aplicativo utilizado para comunicação da disciplina.

Cubatão, 10 de setembro de 2021.

**COMPONENTE CURRICULAR: LINGUÍSTICA
TEXTUAL (LTXL3)**

SEMESTRE: 3º.

DOCENTE: PROF^a. ME. ROBERTA SILVA ANTUNES

CARGA HORÁRIA: 11,5h

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
BRASILEIRA I (LB1L3)**

SEMESTRE: 3º.

DOCENTE: PROF. DR. KHALIL SALEM SUGUI

CARGA HORÁRIA: 9h

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - *Campus* Cubatão
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

Professor: Khalil Salem Sugui
Disciplina: Literatura Brasileira I
Semestre: 3º/2021
Horas desenvolvidas como PCC:

Relatório de Prática como Componente Curricular – PCC

A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC) desenvolvida no 3º Semestre na disciplina de Literatura Brasileira I do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo (IFSP – Campus Cubatão) dividiu-se em duas atividades distintas:

a) Participação ativa em Fóruns Abertos e Fóruns Avaliativos a partir de situações/reflexões propostas pelo docente. O posicionamento de cada estudante no Fórum permitiu que se criasse, a partir de uma perspectiva eminentemente prática, uma rede integrada de percepções, promovendo desse modo uma dilatação do olhar panorâmico acerca do estudo literário, em especial no que tange à análise, que valoriza não apenas a perspectiva teórica, a saber, os fundamentos teóricos que norteiam o caminho de análise, mas também a perspectiva de investigação pessoal, cuja centralidade explora, de fato, a prática reflexiva do discente. Com efeito, prezou-se, ainda, pela construção de uma atividade de “caráter propositivo, estabelecendo relação dialética entre teoria e prática”, em conformidade com as orientações de nosso Projeto Pedagógico. Para tanto, foi utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) já conhecido pelos alunos, a saber, a plataforma Moodle, facilitando o diálogo entre os estudantes e o professor.

b) Estudo do artigo científico “Arcadismo: a Cifra Libertária”, de Camillo Cavalcanti, possibilitando a produção de um texto (feito em grupo) que abordasse os principais aspectos explorados pelo autor. Tal atividade prática (produção textual) foi enviada ao e-mail institucional do docente, a fim de ter o registro formal também dessa ação.

Cubatão, agosto/2021

Prof. Dr. Khalil Salem Sugui



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

THAWANY RODRIGUES DOS SANTOS CUNHA

Introdução aos Estudos Literários II

**Atividade Avaliativa de Pesquisa – Artigo “ARCADISMO: A CIFRA
LIBERTÁRIA”, Camillo Cavalcanti.**

Prof. Khalil Salem Sugui

LETRAS – 3º SEMESTRE

CUBATÃO 2021

Atividade Avaliativa de Pesquisa

CAVALCANTI, Camillo . Arcadismo: a cifra libertaria. Cadernos do CNLF (CIFEFil) , v. 12, p. 1, 2008.

O artigo em questão tem como objetivo evidenciar as principais características do Arcadismo no Brasil com um olhar crítico e libertário. Para tanto, Cavalcanti (2008) apresenta os moldes utilizados pelos poetas árcades europeus que, em primeiro momento, tinham como intuito opor-se ao Barroco e sua estética exuberante e aborda, ainda, o seu contexto de surgimento eurocêntrico, durante o século XVIII. No entanto, em paralelo, o autor discute como se deu tal manifestação dentro da literatura brasileira e suas particularidades, assim deixando notório seu viés ideológico e revolucionário.

Em primeiro lugar, é de suma importância compreender os pilares do movimento árcade, os quais possuíam profunda ligação com o Liberalismo – consiste em uma filosofia política que defende, como princípio central, a liberdade – e o Direito Natural. Nesse ínterim, o Arcadismo, no Brasil, operou contrariamente ao sistema governamental absolutista da época, à censura e a opressão. Outrossim, em especial, foi a maneira latente com a qual as fontes liberais denunciavam o poder alienado e opressor, isto é, trazendo nas obras conteúdos velados, por meio de cifras e codificações.

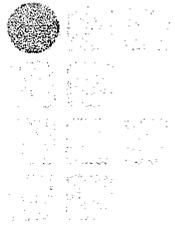
Na sequência, Camillo estabelece uma direta relação entre as utopias e os valores árcades, na poesia ficcional. Trazendo, dessa forma, a estrutura do Arcadismo e suas fortes marcas, sendo elas: a) **semelhança ao clássico**, devido ao uso da imitação, filiação e obediência; b) **pastoralismo**, convenção utilizada pelos poetas árcades, de forma implícita e crítica; c) **fingimento poético**, diz respeito a adoção de nomes fictícios dentro dessa literatura, os quais eram de pastores de ovelhas; d) **bucolismo**, possui ligação ao natural, ao campo e aos pastores; e) **ragion poética**, um racionalismo que estimula a fantasia; f) **inutilia truncat**, consiste em cortar as inutilidades, o supérfluo e excessos (da poesia barroca), g) **locus amoenus**, espaço-poético/lugar ameno; h) **carpe diem**, sobre as utopias, viver o dia de hoje e desfrutar o dia; i) **medianitas**, busca pelo sossego do campo, longe das vaidades burguesas; j)

in illo tempore, volta ao clássico, a mitologia e ao tempo de ouro; k) **fugere urbem**, fuga da cidade, da metrópole, da soberania.

Posto isso, o autor dirige-se ao Arcadismo como instrumento do apelo a busca da liberdade. No cenário brasileiro, como representação poética da luta pela liberdade, é posto a Inconfidência Mineira. Em suma, tal movimento social se levantou contra o domínio português, suas atrocidades políticas e a busca pela independência do Brasil. No campo da literatura, a luta não se absteve, poetas árcades como Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga, sonhavam com a pátria livre.

Por fim, é feita a análise de algumas obras e evidenciado suas características marcantes. Por exemplo, o soneto V, de Cláudio Manuel da Costa, apresenta aspectos libertários em toda sua constituição, tais como: **comparação entre a vida na cidade urbana e a vida campestre**, /Nem por isso trocara o abrigo terno/, /Se em frio, calma, e chuvas inclementes/, /Passo o verão, outono, estio, inverno/ (levando em consideração, claramente, a vida urbana como fonte de agonia e subordinação a coroa portuguesa); **a mentira urbana**, /Seja embora prazer que a meu ouvido/ /Soa melhor a voz do desengano/; **projeto iluminista**, /Se sou pobre pastor, se não governo/ /Reinos, nações, províncias, mundo, e gentes/.

Pode-se concluir, portanto, a suma importância do Arcadismo para a constituição do Brasil como nação e sua luta contra as amarras de Portugal. Fica claro, assim, a indiscutível riqueza presente na literatura brasileira, a qual, em grande maioria, é vista como simples cópia da cultura e expressão artística europeia. Com o artigo, esse estereótipo pode ser rompido e, assim, abertas portas para a valorização da cultura, arte e história nacional.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

DJAMILLA RIBEIRO MARTINS

LITERATURA BRASILEIRA I – LB1L3

PCC: Resumo do Artigo Científico – “Arcadismo – a Cifra Libertária”

Prof.^a Khalil Salem

LETRAS – 3º SEMESTRE

O Arcadismo surgiu através das Arcádias que eram Academias que reuniam escritores que consideravam o Barroco de mau gosto e queriam superá-lo com um estilo literário de bom gosto. Pelo Barroco fugir dos moldes clássicos-renascentistas de equilíbrio e sobriedade, houve forte rejeição a ele. As Academias começaram a se expandir na Europa no século XVIII e no Brasil entre o século XVIII e XIX.

Ao que diz respeito ao Arcadismo, suas principais características empregadas na Literatura Brasileira vieram da Europa, porém com alguns aspectos nacionais.

Fundou-se então uma convenção de linguagem típica do pensamento clássico e deu-se o nome de pastoralismo, pois os árcades adotavam um nome literário-fictício de pastor de ovelhas, no chamado fingimento poético. Com isso, surge o bucolismo que se refere a vida no campo. Esses poetas acreditavam na *ragion* poética onde o racionalismo não excluía a fantasia, mas a estimulava. Outro conceito adotado pelos árcades era *inutilia truncat*, que consistia em excluir o supérfluo e o excesso da poesia barroca. O *locus amoenus* (lugar ameno) era um lugar universal de ambientação entre os poetas, mas cada um tinha particularidades na caracterização do espaço poético. Já o *carpe diem* (desfrutar o dia), buscava viver intensamente o dia de hoje, sem se preocupar com o amanhã. *Medianitas*, conceito onde o homem buscava viver longe das vaidades da burguesia, sossegado em um retiro pacato e quase anônimo. Há também a busca por uma volta ao mítico originário, à mitologia e à história *dái in illo tempore* (naquele tempo), para fugir da cidade (*fugere urbem*).

O Arcadismo tem elos estreitos com o Liberalismo, porém como ainda se operava o Controle Imaginário, causando opressão, censura e alienação, as fontes liberais do Arcadismo eram trabalhadas discretamente, tentando fugir do sistema opressor em busca da plenitude existencial. Por isso, o Arcadismo é a cifra do apelo por liberdade que no Brasil é representado pela Inconfidência Mineira. Segundo Portella (1974), o Arcadismo manifesta-se com um radical "ato de liberdade". Portanto, o Arcadismo nasceu em meio ao esforço de vencer a mentalidade atrasada da época.

Apesar das manifestações contra a censura da época, os árcades não direcionavam suas críticas à pátria, pelo contrário, eles a exaltavam e criticavam a sociedade e a época, para assim fugirem da censura através da codificação cifrada.

A Arcádia Ultramarina, representa o Brasil e tem seu caráter moderno enfatizado, pois vê a obra de arte como trabalho formal e também potencializa radicalmente o projeto liberal não só em Portugal.

Motivados pelos ideais iluministas e pela independência dos Estados Unidos, os árcades mineiros almejavam o Brasil independente, com soberania nacional.

O Direito Natural trazia ao mundo ocidental a afirmação da liberdade do indivíduo, de promoção de direitos e deveres, e de construção da cidadania e era isso que buscavam através da Inconfidência, a libertação do homem das trevas através da Iluminação, por meio da Razão e das convenções políticas.

Podemos ver então, que o caráter revolucionário se faz presente sem o leitor perceber, pois nas poesias de Cláudio Manuel da Costa e principalmente no livro *Marília de Dirceu* de Tomás Antônio Gonzaga, buscam o convencimento a trocar a cidade pelo campo, forma metafórica de incentivar a largar a colônia e

abraçar a independência, ou ao menos, abandonar as trevas e procurar as Luzes do esclarecimento. Além disso, esses poetas com ideologia libertária, planejavam arduamente a Inconfidência Mineira, o que confirma o estilo revolucionário do Arcadismo brasileiro, cujo estatuto estava cifrado nas obras poéticas de vários poetas, incluindo Cláudio e Gonzaga, chegando a serem presos e degredados.

Em seu Soneto V, Cláudio Manuel da Costa, resume o ideário árcade, comparando a vida urbana - metáfora da tirania monárquica e a vida campestre - metáfora da utopia iluminista. Ele descreve a vida do "pobre pastor" no campo com uma vida mais aconchegante, descreve também o estado da natureza que apresenta defeitos contornáveis como o frio e chuvas, enquanto os problemas urbanos estão enraizados em defeitos morais e éticos, o pastor então afirma que não trocaria o abrigo terno da vida no campo, pelas mentiras da vida urbana. Por este motivo ele prefere a sinceridade e o auto-reconhecimento nos problemas éticos da vida no campo, do que se iludir com os prazeres urbanos. Assim, através da codificação cifrada do Arcadismo e do projeto da Inconfidência Mineira, Cláudio apresenta uma cifra do apelo por Liberdade, contra o domínio imperial.

O Arcadismo concentra-se na observação dos tipos de lugar enquanto topos. Sendo metaforicamente "cidade" (*topos*), ou qualquer lugar fora do "campo". Já o campo é chamado *utopos*, lugar sonhado, planejado e articulado em um *pró-jeto*. Sendo este projeto constituído pelas aspirações humanas, se confunde com o pensamento liberal.

Gonzaga esconde atrás do lirismo amoroso (estrutura básica ou de superfície), a cifra libertária, através da significação usual e ordinária. Um exemplo disso são os sete primeiros cantos de Marília de Dirceu. Portanto, a revolução, que é a busca pelo utopos, acontece através do amor, a arma que derruba torres e muros, sem violência, transformando o utopos em topos de fraternidade.

Referência

CAVALCANTI, Camillo. Arcadismo: A Cifra Libertária. Cadernos do CNFL, Rio de Janeiro, v. XII, ed. 3. 2008.

Beatriz Dutra Estevam e Elisa Siqueira Santos

Prática como Componente Curricular (PCC)

Licenciatura em Letras (Português) – Literatura Brasileira I / 3º Semestre

O texto, "Arcadismo: a Cifra Libertária", de Camillo Cavalcanti, inicia-se dizendo que a marcação do arcadismo se estabelece quando os escritores resolveram superar o barroco, nos aspectos estéticos. E como a noção de arcadismo é vinda da Europa, a literatura brasileira carrega traços desse diálogo do contexto europeu. A estrutura é construída a partir do fingimento poético, o qual o autor exemplifica que os poetas da época adotavam nomes fictícios de pastores de ovelhas, assim como o cenário, que era referente ao bucolismo, pois dava alusão à vida no campo.

Cavalcanti também cita, ainda na ficção poética, os valores comuns aos árcades. Como *ragion poética*, significando um racionalismo que carrega e estimula a fantasia. O conceito *inutilia trucat* que significa mutilar inutilidades, fazendo referência à superação dos excessos trazidos pela poesia barroca. O espaço poético, já citado anteriormente, *locus amoenus*, significa um lugar ameno, sendo essa representação de espaço-poético da vida no campo. Conceitos como *carpe diem*, *medianitas*, *in illo tempore* e *fugere urbem*; são as utopias que o arcadismo carrega.

O autor busca explicar o conceito de apelo por liberdade, que a essência do arcadismo carrega, pois há grande relação com o Liberalismo e o movimento iluminista, o qual lutava pela liberdade, contra a opressão e censura do absolutismo. Para exemplificar o conceito através da cifra, Cavalcanti cita Jorge de la Serna, que explica a cifra sendo uma escritura que ocultava significados, o movimento lida bem com a censura, pois através da cifra, os poetas árcades conseguem enganar o ato da censura, e dando uma linguagem de apelo por liberdade.

Movidos pelas ideias iluministas, os árcades mineiros carregavam a vontade de construir algo melhor, fora dos centros urbanos. Remetiam interesses no ideal da libertação do homem, pois a vida no campo se torna cada vez mais cativante, já que o mundo ocidental vivia em luta constante pela liberdade. E com a queda do absolutismo, surge um grande nome dessa época. Locke, em seu Tratado Sobre o Governo, questiona o chamado "estado de natureza" já que, para ele, esse estado seria algo natural e sem ser necessário impor a nenhum ser humano.

O poeta, Tomás Antônio Gonzaga, demonstra simpatia quanto ao liberalismo, em seu Tratado de Direito Natural. Sendo da época, essa conexão com o movimento político e a necessidade de liberdade. Os leitores quase não percebiam a metáfora usada pelos poetas da época, ao relacionarem a fuga da vida da cidade pelo campo, no sentido da independência durante a Inconfidência Mineira. Essa busca estava tão integrada pelos poetas, que o posicionamento era tão forte nas obras a ponto de os próprios poetas serem presos.

Cavalcanti traz, para mostrar que essa ideia de liberdade está implícita no texto, um dos sonetos do árcade Cláudio Manuel da Costa, o qual se chama "Se sou pobre pastor, se não governo", pois mostra as diferenças que há entre a vida urbana e a campestre, ou seja, a primeira apresenta a tirania monárquica, o poder corrupto e opressor, defeitos éticos e morais ("adorar as traições, amar o engano, / ouvir dos lastimosos o gemido, / passar aflito o dia, o mês, e o ano"; "torpe lisonja") e a mentira ("infame ruído"). Já na segunda, apresenta-se uma utopia iluminista, com uma vida mais amena ("abrigo terno"), com defeitos naturais ("frio", "chuvas inclementes") e, ao invés de mentira, há a sinceridade ("voz do desengano").

Além disso, Cavalcanti traz os cantos de "Marília de Dirceu" de Tomás Antônio Gonzaga, os quais trazem a cifra libertária através do lirismo amoroso, isto é, na terceira estrofe do canto de abertura, está presente o ideal de fraternidade, pois há o compartilhamento dos bens, não sujeitos às mercadorias, mas ao amor ("mas tendo tantos dotes da ventura, / só apreço lhes dou, gentil pastora, / depois que teu afeto me segura / que queres do que tenho ser senhora"; "o teu agrado / vale mais que um rebanho e mais que um trono.").

Já no canto 4, há uma traição amorosa explícita e uma traição política implícita, porque Marília, devido ao destino despótico, cruel, teria que deixar o sujeito amoroso ("mas eu te desculpo, / que o fado tirano / te obriga a deixar-me"), porém, esse destino a deixava com tédio, ou seja, isso fez com que o amor ganhasse uma significação de chamamento para a vida no campo.

No canto 5, há a presença da paz, que assim como a fraternidade, é um ideal liberal-iluminista, pois o liberalismo respeita e tolera as diferenças, fazendo com que a convivência seja pacífica, e essa paz é representada pela "vela branca" do seguinte trecho: "qual solta a branca vela, / e afronta sobre o pinho os mares grossos; / qual cinge com a malha o peito duro, / e marchando na frente das coortes, / faz a torre voar, cair o muro.".

Para finalizar, no canto 6 é tratado um assunto que o ideal libertário, na sua teoria, não diz, que é o homem dialogar com o outro e com o lugar (homem-outro-lugar): "são estes os sítios? / São estes; mas eu / o mesmo não sou. / Marília, tu chamas? / Espera, que eu vou". Ademais, Cavalcanti diz que o homem livre, é livre de "pré-ocupações" por apenas se importar, fielmente, com as ocupações; e que Marília aparece para o eu-lírico como o outro, fazendo com que ele tenha alguém para conversar, rir, amar, compartilhar e fazer com que ele se relacione (ser-com): "minha alma, que tinha / liberta a vontade, / agora já sente / amor e saudade.".

Bibliografia

CAVALCANTI, Camillo. Arcadismo: a cifra libertaria. Cadernos do CNLF (CiFEFil) , v. 12, p. 1, 2008.

O presente artigo intitulado "Arcadismo: A cifra libertária", escrito pelo autor Camillo Cavalcanti, apresenta uma breve conceituação do arcadismo, sob um ponto de vista de ideal libertário, fazendo uso de autores para melhor exemplificar a teoria postulada.

Inicialmente, segundo o autor, o arcadismo foi totalmente impulsionado pela disseminação das arcádias europeias, caracterizada pelas academias que agrupavam os escritores interessados em superar os ideais barrocos, atribuindo grandes experiências europeias. Dessa forma, as características que marcam o movimento do arcadismo como o pastoralismo, bucolismo, valorização do campo, etc, são capazes de informar a extrema ligação existente entre o liberalismo e iluminismo europeu.

O movimento do arcadismo passa a ser apresentado pelo autor como "cifra de apelo por liberdade", iniciando uma conceituação acerca de cada tópico presente no trecho. Ao utilizar o teórico Jorge Ruedas de la Serna, o autor em foco conceitualiza o termo "cifra" como códigos críticos utilizados entre os membros da arcádia. Através disso, o trecho citado anteriormente se configura ao representar as críticas presentes nas obras arcaicas, de maneira incumbida ao suplantar a censura imposta na época, explicando assim o termo "apelo a liberdade".

Por conseguinte, o autor evidencia em maior parte do texto a intrínseca relação presente entre o arcadismo e o liberalismo, seguindo o preceito de superar ideais conservadores. Nesse ínterim, o jusnaturalismo defendido por John Locke é utilizado como fundamentação teórica para contextualizar a ideologia libertária do arcadismo, sendo representada pela simplicidade do campo e o pastoralismo dos personagens. A partir disso, diversos autores como Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga foram presos ao cifrarem ideais revolucionários em suas obras.

Em continuidade, ao decorrer dos estudos é apresentado por Camillo Cavalcanti as principais cifras contidas nas obras de Cláudio Manoel da Costa, onde são expostas análises que buscam explicitar a representatividade da crítica contida em suas obras. Dessa forma, em exemplificação é utilizado o soneto V intitulado "Se sou pobre pastor, se não governo" para destacar claras características do arcadismo, como a exaltação à natureza, fuga da cidade (onde os estados temporais representam os defeitos e mentiras presentes no ambiente urbano) e a adoção da perspectiva de um pastor.

Através da primeira análise realizada por Cavalcanti através do soneto de Cláudio Manuel da Costa, é possível identificar a importância das cifras como instrumentos de luta contra a censura. Assim, suas obras são analisadas através da codificação das cifras presentes em seus sonetos árcades, afirmando claramente o movimento do projeto liberal que busca o apelo por liberdade, dessa forma, desconstruindo ideias autoritaristas contidos na época em destaque e incumbido em diversas representações artísticas e literárias atingidas pela repressão de ideias.

Em sequência, as obras literárias do autor arcadista Tomás Antônio Gonzaga são utilizadas como exemplo para destacar a presença de cifras revolucionárias adentradas no movimento do arcadismo. Diante disso, é utilizado como objeto de análise os sete primeiros cantos do texto intitulado “Marília de Dirceu”, onde o objetivo principal é defender sua tese de que existem vestígios implícitos que instigam a movimentos revolucionários, capaz de corroborar ao declínio de teorias repressoras.

Ao iniciar sua teoria, Cavalcanti traz noções acerca da experiência atribuída aos “topos”, “utopos” e “pró-jeto” evidenciados nos cantos de Tomás Antônio Gonzaga. Através disso, ao analisar os cantos a “cidade” é reconhecida como um termo “topos”, sendo um lugar ideal que não é no agora, mas que pode ser construído no futuro. Em contrapartida, o termo “campo” é classificado como “utopos”, ou seja, lugar ou estado ideal, de completa felicidade e harmonia entre os indivíduos, idealizado em um pró-jeto idealizado e representado pelo autor.

Outrossim, se faz possível identificar que a cifra revolucionária presente na poética do autor Tomás Antônio Gonzaga é idealizada a partir de suas obras líricas-amorosas, que busca uma mudança significativa acerca de sua estrutura padronizada. Em síntese, a partir das análises realizadas por Cavalcanti o movimento revolucionário presente em “Marília de Dirceu” tem por objetivo principal a busca pelo “utopos” evidenciado pelo amor, utilizado como um instrumento de revolução sem propagar violência.

Em conclusão, Cavalcanti encerra a análise exposta em seus estudos comprovando sua teoria acerca do caráter libertário presente nas obras do arcadismo. Dessa forma ao ser evidenciado através das diversas decodificações de cifras incumbidas nas obras em destaque, é possível compreender a importância da corrente literária em destaque para o desenvolvimento literário em todas as suas particularidades.

Bibliografia

CAVALCANTI, Camillo. ARCADISMO: A CIFRA LIBERTÁRIA. In: CIRCULO FLUMINENSE DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS, 03., 2008, Rio de Janeiro. **Livro dos minicursos extras**. Fluminense: Cadernos do Cnlf, 2008. v. 12, p. 35-46. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xiicnlf/livro_dos_minicursos_extras/arcadismo_mineiro_e_cifra.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS CUBATÃO

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPC)
LICENCIATURA EM LETRAS (PORTUGUÊS) – LITERATURA BRASILEIRA I / 3º
SEMESTRE

Bárbara Góes, Camila Libório, Felipe Arruda e Stefani Vello

No artigo “Arcadismo: A Cifra Libertária de Cavalcanti”, é discutido como as características do Arcadismo, movimento literário europeu, refletiram no Arcadismo brasileiro tanto como um modelo, quanto como um meio de apresentar os valores iluministas do século setecentista de forma cifrada. Retomando os moldes clássicos-renascentistas, o movimento árcade utilizava instrumentos como a imitação, a filiação e a obediência para as produções literárias, neste sentido a convenção de linguagem utilizada era o pastoralismo, referindo-se à adoção de um pseudônimo pastoril de seus escritores, bem como ao fingimento poético do eu-lírico. Congruentemente ao pastoralismo, fazem partes as características: bucolismo – referente à vida do campo e pastores; a crença na razão poética; inutilia truncat – ao retirar os exageros do movimento literário anterior, o barroco; locus amoenus – lugar ameno; carpe diem (desfrutar o dia) – referente ao distanciamento das vaidades burguesas e à tranquilidade, que também se relaciona com medianitas (vida mediana); in illo tempore – referente aos tempos da Idade de ouro e fugere urbem – fuga da cidade. Todos esses valores e utopias revelariam uma profunda ligação com o movimento econômico e filosófico Liberalista, ainda que, na época absolutista em que o movimento árcade ocorria, tal ideologia era trabalhada de forma velada, em que a liberdade era cifrada nas entrelinhas, tanto no conteúdo, quanto na estrutura, trazendo, ainda no Brasil, de forma poética, o ideário da Inconfidência Mineira.

Encarregando-se de codificar a linguagem e podendo ser considerada uma chave de conspiração, a cifra dentro da produção árcade escondia o protesto contra a censura da época e uma crítica em favor do engrandecimento da nação, revelando um apelo por liberdade. Este apelo é motivado pelos ideais iluministas e trazem à tona o desejo de independência do Brasil pelos árcades mineiros, decodificados através das características do movimento árcade, pois ao fugir dos centros urbanos (fugere urbem) denuncia a vontade de independência, retomando ainda o conceito de in illo

tempo e aurea mediocritas e demonstrando o desejo de um estado natural de felicidade no campo. Pautados em nomes como Hobbes e Locke, e convenções políticas disciplinadas na Razão e na Liberdade do indivíduo, o ideal libertário se apresentou intrinsecamente nas obras poéticas de autores árcades como Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga que, por suas obras, foram presos ao elucidar o teor revolucionário da Inconfidência Mineira.

Em um soneto de Cláudio Manuel da Costa, é decifrada a intenção política através da comparação da vida urbana, que remete à tirania monárquica, com a vida campestre, referindo-se metaforicamente à utopia iluminista, trabalhando questões como a opressão e os defeitos morais e éticos de um projeto imperial. Já em Marília de Dirceu do autor Tomás Antônio Gonzaga, a essência liberal se dará através da metáfora de troca das metrópoles (topos) para o campo (utopos), abandonando, portanto, as trevas em busca da luz (transgressão do sistema opressor), ainda que escondidos também pelo manancial lírico-amoroso. O autor do artigo analisa profundamente alguns trechos da obra Marília de Dirceu que justificam o caráter revolucionário e a concepção de um projeto poético, que por sua vez, conversa veladamente com o pensamento liberal através de fragmentos libertários como a utopia dos inconfidentes, o amor e a beleza como meio de partilhar e exercer a fraternidade, a traição política transfigurada em traição ordinária amorosa, o discurso e o uso proposital da linguagem para aludir ao símbolo-cifra da paz e da tolerância, o chamamento e constância do lugar para alertar a preocupação quanto ao movimento poético-político e, até mesmo, a própria escolha no nível estrutural para remeter ao pensamento do homem e lugar. Por fim, compreendendo a cifra revolucionária desta obra, Cavalcanti destaca como essas escolhas e articulações, bem como o próprio sujeito da obra, aludem à ideia de um homem livre e sem preocupações em um lugar humanizado (utopos), que ao se apaixonar por Marília constrói uma ponte de sonho e realidade através do amor e da fraternidade, traduzindo-se, por fim, na revolução pautada no amor, a arma que derruba torres e muros, sem violência.

REFERÊNCIA

CAVALCANTI, Camillo. *Arcadismo: A Cifra Libertária*. Cadernos do CNLF Vol. XII, N 03, v. 12, n. 03, p. 35.

LITERATURA BRASILEIRA I – PROFESSOR KHALIL (3º SEMESTRE)

Discentes: Ana Maria Leite Ferreira Lima (CB3011089); Keity Cristina Santana da Silva (CB301147x); Moises Santana de Miranda Junior (CB3010953) e Yanca Fernandes dos Santos (CB3011551).

Resumo do texto “Arcadismo: a Cifra Libertária” de Camillo Cavalcanti

Com a disseminação da Arcádia, uma espécie de sociedade literária que começou a vigorar na Europa durante o século XVIII, muitos autores se esforçaram para desconstruir o "mau gosto" anticlássico e anti-renascentista do período Barroco. No Brasil, a chegada desse movimento, apesar de ser uma importação europeia, adquiriu características nacionalistas e particulares do país sul-americano, embora a essência e as características fundamentais dessa escola literária tenham sido preservadas.

As academias arcadistas, semelhantemente a outras, comportavam-se de maneira mimética, utilizando-se de uma convenção de linguagem, estética e conceitos. No Arcadismo, os poetas portavam identidades líricas - bem como nomes fictícios - de pastores de ovelhas, retratando ambientes campestres e uma atmosfera bucólica. Essa ficção poética constituía a convenção literária conhecida como pastoralismo, a qual era o cerne do movimento. Além do aspecto campesino e ameno, conhecido por *locus amoenus*, a convenção árcade estimulava o conceito de se desfrutar intensamente o momento presente (*carpe diem*) e, através de artifícios estéticos fundamentados na ideia de fuga da cidade e visitação a tempos antigos/anteriores, os textos buscavam atingir o chamado "bom gosto" clássico. No que diz respeito à textualidade, o texto ideal estaria livre de excessos e "ornamentos", sendo elegante, porém conciso.

O Arcadismo teve fortes influências do Liberalismo, mas a censura da época impedia que as obras árcades demonstrassem isso explicitamente. Por isso, esse movimento é considerado a “cifra do apelo por liberdade”. Cifra essa que nada mais é do que um segredo que só os praticantes tinham conhecimento. Apesar dessa censura, o Arcadismo lidou com isso de uma maneira muito boa. Enganando os censuradores, sua crítica nunca estava voltada à nação, mas ao momento e à sociedade que a compunham. No Brasil, os árcades mineiros idealizavam uma independência, ou seja, uma pátria brasileira que fosse soberana as outras.

Essa relação entre a política e a literatura era manifestada em diferentes formas entre os pensadores, escritores e simpatizantes do Iluminismo. Em muitas das obras literárias desse período, era possível encontrarmos alusões aos tratados de Locke, More e Hobbes. A literatura

também era utilizada para criticar os valores como: o poder absolutista, a falta da liberdade e o enaltecimento da vida urbana, valores esses que eram contrários à racionalidade, à simplicidade e principalmente ao equilíbrio do homem perante a natureza. No Brasil, os escritores como Claudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga realizam esses atos literários.

No soneto V, de Claudio Manuel da Costa, vê-se como foi construído o projeto liberal sobre a literatura árcade. O autor inicia o texto realizando uma comparação entre duas metáforas: a vida urbana (tirania monárquica) e a vida campestre (utopia do Iluminismo). Através dessas metáforas, percebemos que o eu lírico, cansado da vida urbana e das inquisições que vivencia, encontra nos elementos pastoris, referenciados como “abrigo terno” ou “choça”, um lugar pacato onde poderia se refugiar (*locus amoenus*). Ademais, é possível evidenciar que Claudio Manuel construiu um diálogo entre a cifra do arcadismo e o projeto liberal presente na inconfidência mineira com a intenção de destacar a cifra pelo apelo por liberdade, enquanto criticava o projeto imperial de dominação da época.

A questão principal da poética árcade está na observação dos tipos de lugar, enquanto topos ou campos. Esses campos, contudo, são os utopos, lugares por fazer já sonhados, planejados e articulados em um planejamento. Uma das preocupações da leitura da lírica de Tomás Antônio Gonzaga é esclarecer que, em partes espalhadas no lirismo amoroso, a cifra libertária se oculta atrás do significado comum e simples. Como exemplo, aborda-se os alguns cantos de Marília de Dirceu.

No primeiro canto, as características dos humanos já mostram o utopos e os seus moradores. Extremamente opostos aos paradigmas urbanos, como a diferença entre o campo, utopia dos inconfidentes e a imagem poética da cidade real. Já no sexto canto, os elementos cifrados se concentram mais, contudo, aumenta o velamento da cifra. Aqui, o sujeito poético preocupa-se e vigia a essencial e grande questão humana: o ser e sua realização, ou seja, o homem e seu projeto existencial

Logo, vê-se que a cifra revolucionária na poética de Gonzaga surge do lírico-amoroso, em harmonia e zelo. A busca pelo utopos se dá através do amor. A arma que derruba torres e muros, sem violência, prevalece no amor e transforma o utopos em topos de fraternidade.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Cubatão

RESUMO DE ARTIGO CIENTÍFICO

LITERATURA BRASILEIRA I

INTEGRANTES: Ariana Aparecida de Oliveira, Gabrielle Primo Silva, Thainá
Freitas da Fonseca e Thaís dos Santos Reis.

PROFESSOR: Khalil Salem

LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

CUBATÃO

2021

Resumo: Artigo científico: “Arcadismo: a Cifra Libertária”, de Camillo Cavalcanti.

Há uma forte recusa ao Barroco, no arcadismo, pelo seu excesso que desmantela os moldes clássico-renascentistas de equilíbrio e sobriedade. O pensamento árcade se expressa numa profunda ligação com o Liberalismo, pai do Iluminismo e do Direito Natural.

Os poetas árcades adotavam um nome literário-fictício de pastor de ovelhas (Pastoralismo), no chamado fingimento poético. O espaço lírico sugerido pela leitura dos poemas, então, precisava dar lugar a um campo, a uma vida campesina, a toda uma subjetividade própria desse pastor ficcional; daí surge o bucolismo, em visitação ao que é bucólico.

Os árcades difundiam o princípio estético de amputar o supérfluo e o excesso (ornatos) da poesia barroca — daí *inutilia truncat* (mutilar inutilidades); estruturavam um esquema universal de ambientação que permite generalidades aproximativas entre poetas, embora cada uso do esquema provocasse uma caracterização específica e diferenciadora do espaço-poético — daí *locus amoenus* (lugar ameno). Quanto às utopias, quer-se viver intensamente o dia de hoje, sem preocupações com o amanhã — daí *carpe diem* (desfrutar o dia); pretende-se, igualmente, buscar o sossego de uma vida longe das vaidades burguesas, de um retiro pacato e quase anônimo — daí *medianitas* (mediania); deseja-se, também, um tempo des-historizado, quer dizer, uma visitação ao mítico originário (Idade do Ouro), à mitologia (paganismo) e à história — daí *in illo tempore* (naquele tempo), para fugir da cidade — daí *fugere urbem*.

Os Árcades mineiros desejavam uma pátria independente, uma nação soberana. A intensidade em que o campo era atraente, o centro urbano aborrece, deixando explícito a necessidade da independência, com uma vida no campo. Em uma época de tratados, o Direito Natural como veículo de afirmação da liberdade do indivíduo, de promoção de direitos e deveres, de construção, enfim, da cidadania.

Locke (1690) deu início ao segundo tratado, onde essa lei consiste em mandamentos divinos e não é imposta por nenhum legislador humano, com isso, o caráter revolucionário transborda sem o leitor perceber, para o convencimento de trocar a cidade pelo campo, largando a colônia e abraçando a independência e procurar as Luzes do esclarecimento.

Exposto um soneto onde em primeiro lugar, existe uma clara comparação entre a vida urbana e a vida campestre, pode identificar uma vida no campo. O estado de natureza apresenta mudanças no clima, o problema urbano é apresentado como falta de moral e ética. Assim

também o poema através da codificação cifrada própria do Arcadismo e do projeto liberal próprio da expressão apresenta uma cifra do APELO por liberdade, contra o projeto imperial de dominação.

A observação da poética árcade está no tipo de lugar e lugar enquanto topos. A preocupação que norteia a cultura lírica de Gonzaga é fragmentada e dispensada no lirismo amoroso, a cifra libertária é escondida atrás da significação usual e ordinária.

Em sua caracterização entre os humanos já é informam utopos entre seus habitantes. São paradigmas opostos e urbanos formados pela utopia dos inconfidentes “fora”. O ideário libertário entra em vigor na terceira estrofe: “mas tendo tantos dotes da ventura, / só apreço lhes dou, gentil pastora, / depois que teu afeto me segura / que queres do que tenho de ser senhora”. (Gonzaga, 1956: 19-20). Com isso teve informações perdidas entre furas de amor, bens e valor.

Os fragmentos libertários estão esparsos no texto, escondidos pelo manancial lírico-amoroso. No canto 3 a beleza é exaustada porque aparece como uma possibilidade essência, ambas altamente valoradas como desvelamento e retração physis: “quem, Marília, despreza uma beleza / a luz da razão precisa; / e se tem discurso, pisa / a lei que lhe ditou a natureza” (op. cit., p. 24). No canto 4, o amor será sentido como apelo incompreensível e arrebatador para a união obtendo um entendimento da relação humana.

Na observação do canto atentamente nenhuma observação amorosa está em jogo tendo assim, uma interversão política mesmo involuntária. Como fiz o trecho: “mas eu te desculpo, / que o fado tirano / te obriga a deixar-me” (op. cit., p. 28; grifo meu). No canto 5 o eu lírico é estruturado o discurso de forma sígnica.

Uma das principais características do liberalismo é o iluminismo é a fraternidade, que justifica o vínculo entre o arcadismo e o liberal iluminista porque assegura, na convivência pacífica, respeito e tolerância frente às diferenças.

O eu-lírico estrutura o discurso para configurar o significado, vejamos: “qual solta a branca vela, / e afronta sobre o pinho os mares grossos; / qual cinge com a malha o peito duro, / e marchando na frente das coortes, / faz a torre voar, cair o muro.” é possível identificar o verbo de ligação implícito no primeiro verso, solicitando assim por hipótese. O projeto existencial da utopia iluminista libertária, justifica a vinculação feita no arcadismo e liberalismo, o projeto é uma contraposição que rapidamente foi estruturada: “enquanto, pois, Marília, a vária gente, / se deixa conduzir do próprio gosto, / passo as horas contente / notando as graças do teu lindo rosto.” A beleza é muito valorizada a medida em que apresenta o desvelamento da natureza.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAVALCANTE, C. Arcadismo: A cifra libertária. **Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 35-46, 2008.

Resumo do Artigo sobre Arcadismo

Introduzindo-nos no período de vigência do Arcadismo, Camillo Cavalcanti conta a forma que ocorre a transição entre o Barroco e o Arcadismo. Apresenta que a disseminação de Arcádia foi tardia e é este fato que marca a presença do período e, é composto por escritores atraídos por pensamentos de “quebra” da estética barroca, ou seja, ruptura da linguagem rebuscada entre outros padrões barrocos, ditos de mau gosto. O período do evento se deu, na Europa, durante o século XVIII e, no Brasil, no final do século XVIII ao século XIX.

Entendemos com as linhas de Cavalcanti que o Arcadismo é transportado da Europa para o Brasil e suas principais manifestações são incorporadas na literatura brasileira, apesar de ser uma linha de pensamento do território europeu, as manifestações culturais da veia brasileira escapam ao passo da Europa.

As estruturas estéticas do período tem a concepção do grupo academicista, a imitação, filiação e obediência. A esta combinação da linguagem deu-se o nome de pastoralismo, associando-se ao nome que o poeta - o árcade- criava no universo literário-fictício, chamado fingimento poético. Este espaço lírico tem o objetivo de ambientar a leitura dos poemas, no que se refere à vida campesina, incorporação deste pastor ficcional, surgindo daí o bucolismo - bucólico. Os valores e pensamentos fantasiosos adotados têm como base titulações vindas das expressões latinas, por exemplo, *carpe diem* (desfrutar a vida), *region poética*, entre outras.

O arcadismo em sua essência tem uma profunda ligação com o liberalismo, nascendo daí o iluminismo e o direito natural, esse liberalismo se manifesta como uma artifício de liberdade contra a opressão ocasionado pelo sistema autoritário da época, aqui o autor busca mostrar a charada que o período guarda em suas entre-linhas e, aqui no Brasil essa “cifra do Apelo por liberdade” (como é chamado) atua num conteúdo codificado que pretende se desvencilhar da censura dos textos.

O artigo busca ressaltar pontos importantes a cerca do estudo sobre o Arcadismo, vemos isso quando ressaltamos, o caráter moderno desenvolvido pela Arcádia Ultramarina, que é vista como algo necessário, pelo fato de representar o Brasil, por conta do seu caráter político, analisado através dos textos, outro fator trata da busca por tratados políticos que era consistente pelo mundo ocidental. O estudo presente revela, que a poesia e a troca realizada através desse mundo do conhecimento, ingressa não somente o poder do caráter mais também a volta do convencimento metafóricamente dizendo. Portanto, podemos dizer que a compreensão de um texto em si, esta agregada na manifestação do sentido implícito ou escondido, do que esta sendo lido ou escrito, o artigo apresenta estudos bem consistentes a cerca desse ponto de vista, vemos isso no soneto de Claudio Manoel, usado como base de interpretação. O autor continua explicando sobre a cifra libertina no arcadismo, mas agora, ele vai focar na cifra revolucionária de Tomás Antônio Gonzaga, na poética árcade. Ele começa mostrando a questão central desta poética e como ela se classifica, onde a cidade é tida como “topos”, que é a observação dos tipos de lugar, e o campo é tido como “utopos”, que é o lugar por fazer, por mais que este já esteja planejado, pois é tido como lugar ideal conforme os sonhos da humanidade.

Segundo o autor, a preocupação de Gonzaga era clarificar, por meio de lirismo amoroso, a cifra libertária que fica entre linhas, escolhendo os sete primeiros cantos de *Marília de Dirceu*, que é uma das obras mais famosas do mesmo, para exemplificar.

Nos cantos 1, 3 e 4, conseguimos ver e compreender a diferença entre utopos (utopia dos inconfidentes) e topos (padrão da sociedade real), e como a fraternidade é encaixada no meio das juras de amor; a exaltação da beleza, focando na natureza e no seu crescimento, como possibilidade de expressar a essência de ser, e a relação dos homens com os deuses e seus sentimentos; e o amor sendo sentido como apelo arrebatador para a união, entendida como relação humana.

Já no canto 5, podemos ver o projeto, que é a própria utopia, sendo concluído aos poucos com a ajuda da cifra, apresentando a questão da paz, que é um valor liberal-iluminista - assim como a fraternidade e a tolerância - e a beleza, que também é tida como um grande bem à medida que vai velando a natureza.

Segue-se fazendo a interpretação de significados ocultos nos versos Arcádes, que mostram que muito mais do que falar da vida no campo e de fugir da cidade, trazia forte em suas palavras o ideal libertário iluminista. Começa-se a analisar o canto 6, que tem em si muitos elementos cifrados (escondidos), também com maior velamento e cuidado. Uma hipótese de interpretação é que esse canto mostra a preocupação com o rumo do projeto (ideal libertário e pela independência do Brasil). No canto, o sujeito reflete e se questiona em duas perguntas, que por trás também tem essa preocupação com o projeto escondida. O sujeito duvida a respeito do projeto existencial, e alerta sobre a inoperância do movimento poético-político, que se traduz na imagem da paralisia. Mas em contrapartida, o próprio sujeito desconfia que esteja se preocupando em excesso, ele antecipa possibilidades de ameaça e fracasso, e isso o coloca num nível delirante. A seguir, a preocupação do sujeito no canto é a vigia do homem e seu projeto existencial, ele está cuidando de tudo para um destino maior: a libertação. O apelo do sujeito para um sinal de Marília, guarda também algo mais profundo, o desejo de ver o projeto realizado. O sujeito dá a entender que sua voz não é mais ouvida, e como tentativa de revigorar a comunicação e a propagação do projeto, o sujeito escreve "Marília, tu chamas?" nisto, o interlocutor mostra que além de falar, também se dispõe a ouvir. Assim, no canto, busca-se mostrar que o homem livre é o que não tem "preocupações", pois já fez tudo o que deveria ser feito, e continua vigiando para que seu projeto dê certo. No final do canto, eclode a revelação dessa grandiosa verdade, a de que Marília (sendo uma "cifra") surge como o outro, permitindo a ele conversar, amar, partilhar, sorrir e construir a ponte entre sonho e realidade. Por isso, pode-se dizer que a cifra revolucionária na poética de Gonzaga se esconde na lírica amorosa. A revolução, que é a busca pelo utopo (a "fantasia" libertária tanto desejada), se dá através do amor, e na prevalência do amor, o utopo se transforma em topos de fraternidade.

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, Cláudio Manuel da. Poemas escolhidos. Rio de Janeiro: Ediouro, [s.d.]
- GONZAGA, Tomás A. *Marília de Dirceu*. Salvador: Liv Progresso, 1956.
- HEIDEGGER, Martin. Sobre o humanismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- MOISÉIS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 1974.
- PORTELLA, Eduardo. Fundamento da investigação literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974.
- RUSSEL, Bertrand. História da filosofia ocidental. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1977.
- SERNA, Jorge Ruedas de la. Arcádia: tradição e mudança. São Paulo: Edusp, 1995

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

LITERATURA BRASILEIRA I - PPC (RESUMO DE ARTIGO)

Alunas: Gabriela Maria Carvalho de Oliveira; Melinda Ledesma de Paula Silva e Yasmin Pardo Alvarez da Silva

O que marca a presença do Arcadismo é a disseminação tardia de Arcádias: espécies de Academias, que reuniam escritores interessados no “bom gosto”, em superação ao “mau gosto” barroco. O fenômeno de propagação dessas Academias se deu, na Europa, durante o século XVIII e, no Brasil, durante a virada do século (XVIII-XIX).

O conceito de Arcadismo, assim como o de Barroco, é importado da Europa para identificar, na Literatura Brasileira, novas manifestações particulares de nossa cultura. Como o funcionamento desses grupos academicistas se dava por imitação, filiação e obediência, alastrou-se uma convenção de linguagem, bem típica do pensamento clássico. A esta convenção deu-se o nome de pastoralismo, já que o poeta, o árcade, adotava um nome literário-fictício de pastor de ovelhas, no chamado fingimento poético. O espaço lírico sugerido pela leitura dos poemas, então, é o campo, uma vida campesina e uma subjetividade própria desse pastor ficcional; daí surge o bucolismo. Nessa ficção poética, valores e utopias são acionados. Quanto aos valores, os árcades acreditavam na *ragion* poética, “um racionalismo de base que não exclui, antes estimula, a fantasia” (Moisés, 1974: 39); difundiam o princípio estético de amputar o supérfluo e o excesso (ornatos) da poesia barroca — daí *inutilia truncat* (mutilar inutilidades). Quanto às utopias, viver intensamente o dia de hoje, sem preocupações com o amanhã — daí *carpe diem* (desfrutar o dia); pretende-se, igualmente, buscar o sossego de uma vida longe das vaidades burguesas, de um retiro pacato e quase anônimo — daí *medianitas* (mediania); deseja-se, também a visitação ao mítico originário (Idade do Ouro), à mitologia (paganismo) e à história — daí *in illo tempore* (naquele tempo) e para fugir da cidade, *fugere urbem*. Assim, o Arcadismo manifesta-se com um conteúdo cifrado e codificado, para transpassar a censura e os limites do texto.

Os árcades mineiros retratam a idealização em torno da independência da pátria brasileira e a Inconfidência, através do bucolismo influenciado pelas ideias iluministas, transmite a concepção de vida tranquila, simples e harmônica com natureza. Nessa época o Direito Natural, afirmava a liberdade e marcou o mundo ocidental. Locke surge com seus princípios em que a soberania deve ser da população, tornou-se o principal nome, em 1690. Mas, outros também marcaram, como Thomas Morus, Hobbes e Tomás Antônio Gonzaga. Assim como Locke, os poetas buscavam um estado natural. Os pastores de ovelhas, se

inspiravam na tradição poética italiana, e conseguiam demonstrar seus pensamentos revolucionários sem os leitores notarem, como no livro *Marília de Dirceu* de Gonzaga e em poesia de Cláudio, que foram planejada no período da Inconfidência Mineira, confirma o teor revolucionário do arcadismo brasileira.

O poeta Cláudio Manuel da Costa manifesta o ideário árcade, percebe-se em uma suas obras a representação da cifra do apelo por liberdade se caracteriza a partir da comparação entre a vida urbana e a vida campestre retratada na experiência de vida do "podre pastor", que configura em um soneto bucólico. Também, atrela os problemas urbanos a defeitos morais e étnicos.

Na poesia árcade, ainda, chama-se *topos* os locais referentes à cidade e *utopos* referente ao campo, o local ideal.

Na poesia de Tomás Antônio Gonzaga, há elementos do *topos* e *utopos* relacionados à vida amorosa e à fraternidade, abrindo brecha para significações implícitas. Também são encontrados elementos do pensamento grego em seus versos, como a valorização do belo e a relação entre homem e deuses, sendo a vivência do amor um de seus pontos em comum.

Em suas líricas, seu amor por Marília é associado à vida bucólica. Porém, o que os separa é a opressão urbana. Em um de seus cantos, Gonzaga comenta sobre a traição de Marília e há o seguinte trecho: "mas eu te desculpo, / que o fado tirano / te obriga a deixar-me". Ou seja, a traição aparentemente amorosa, se mostra aqui como uma traição política.

Já referente à fraternidade, nos versos: "mas tendo tantos dotes da ventura, / só apreço lhes dou, gentil pastora, / depois que teu afeto me segura / que queres do que tenho ser senhora", é possível observar o realce do afeto sobre os bens materiais. No trecho do canto 5, "qual solta a branca vela, / e afronta sobre o pinho os mares grossos", Gonzaga usa a expressão "branca vela" como uma menção ao Iluminismo e um de seus fundamentos, o convívio pacífico. Mais uma vez, um elemento harmônico e utópico.

Sendo assim, o campo é *utopus* pois é onde está a libertação, nos ideais Iluministas. Somado a isso, é onde o eu-lírico pode partilhar sua vida com Marília, cultivando o amor e a fraternidade

Referência:

CAVALCANTI, Camillo. *ARCADISMO: A CIFRA LIBERTÁRIA*. *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/%E2%80%9CArcadismo%20a%20Cifra%20Libert%C3%A1ria%E2%80%9D%20-%20Camillo%20Cavalcanti%20%20.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2021.

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
PORTUGUESA II (LP2L3)**

SEMESTRE: 3º.

DOCENTE: PROFª. ME. ROSA MARIA MICCHI

CARGA HORÁRIA: 9h

Relatório sobre Práticas como Componente Curricular – LP2L3 – Rosa Maria Micchi

1º Semestre de 2021

O presente relatório refere-se a práticas desenvolvidas durante o período de pandemia, que nos obrigou a uma nova maneira de executar tais atividades. Para a consecução dos objetivos, foram utilizados os chamados “meios remotos” (plataforma rnp, e-mail, Moodle, whatsapp).

Os alunos do Curso de Letras realizaram as práticas como componente curricular em sete semanas, durante as aulas dos dias 26-05, 02-06, 16-06, 07-07, 14-07 e 21-07 conforme o planejamento.

1. Na primeira demonstração prática (em 26-05), indicou-se aos alunos a pesquisa sobre temas ligados ao Arcadismo Português (livro *Poemas Escolhidos*, de Bocage) e ao Romantismo (Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco e outros);

2. Houve a explicação do desenvolvimento das práticas a fim de que os alunos, em grupos de até 05 componentes, criassem uma exposição do texto para os estudantes do Ensino Fundamental/Ensino Médio;

3. Os grupos foram convidados a desenvolver uma dinâmica, envolvendo qualquer tipo de mídia, a fim de que todos os outros alunos participassem e se sentissem como espectadores das diferentes dinâmicas criadas por cada equipe.

4. Esse trabalho de exposição *didática teve valor de zero a dez pontos, com apresentação nos dias 14-07 e 21-07, na plataforma RNP.

5. Na exposição, cada um dos componentes dos grupos apresentou uma parte, observando-se, não só a pertinência em relação ao tema escolhido mas também à organização, à coerência sequencial e *didática na exposição de cada parte que lhes foi conferida.

Observação 1: *o termo “didática” aqui está sendo usado como “prática de ensino”.

Observação 2: Os materiais referentes às práticas ficaram com os alunos após a avaliação da professora, pois eram de suas autorias e, portanto, a eles caberia a posse.

6. Nas semanas anteriores à apresentação (26-05; 02-06; 16-06 e 07-07), os alunos desenvolveram, em espaços além dos fixados em aula síncrona, a pesquisa e como seria criada a dinâmica da apresentação.

7. Em 16-06, de forma assíncrona, solicitou-se a leitura e determinação de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula. Com a leitura de artigo retirado da Revista **Ler.letras.up.pt.**, os alunos foram convidados a discutir como ler e ensinar Bocage hoje.

8. Em 07-07, realizou-se outra roda de análise e discussão de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula. Com a leitura de artigo retirado da Revista **Literatura e Sociedade (USP)**, os alunos foram convidados a discutir como abordar, em sala de aula, o movimento romântico hoje.

Referências Bibliográficas

Revista Ler.lettras.up.pt.(biblioteca digital da Faculdade de Letras da Universidade do Porto –livre acesso): "Ler e ensinar Bocage hoje: para o estudo da recepção de Bocage", de J. Cândido Martins, p.109-118.

Revista Literatura e Sociedade (USP) ISSN 1413-2982. (Acesso on-line): "OS MISERÁVEIS E A CAUSA DO POVO", de Walnice Nogueira Galvão, Revista Literatura e Sociedade (USP), nº27, p. 31-42.

Cubatão, 27 de agosto de 2021.

Docente responsável: Rosa Maria Micchi

**COMPONENTE CURRICULAR: SINTAXE DA LÍNGUA
PORTUGUESA I (SL1L5)**

SEMESTRE: 5º.

**DOCENTE: PROFª. DRª. KATYA LAIS FERREIRA
PATELLA COUTO**

CARGA HORÁRIA: 6,8h

Relatório: Práticas como Componente Curricular

Componente curricular: Sintaxe da Língua Portuguesa I – SL1L5.

Semestre: 5º.

Carga horária: 6,8h.

Docente: Profª. Drª. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

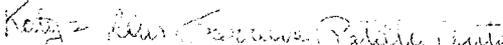
Período coberto pelo relatório: 1º. semestre de 2021.

O presente relatório refere-se a práticas desenvolvidas durante o período de pandemia. Para a consecução dos objetivos, foram utilizados os chamados “meios remotos” (plataforma rnp, e-mail, Moodle, whatsapp).

Os alunos do quinto semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras cumpriram as horas relativas à Prática como Componente Curricular da seguinte forma:

1. Na aula síncrona, de 24 de junho, debateu-se o seguinte texto, lido previamente pelos alunos: FARACO, C. A. Gramática e ensino. **Diadorim**. Rio de Janeiro, revista 19. vol. 2, jul-dez.2017. p. 11-26. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/1443>>. Essa atividade correspondeu a duas horas de Prática.
2. Na aula assíncrona do dia 02 de julho, os alunos produziram uma resenha sobre o texto referido no item 1 e elaboraram exercícios a serem aplicados aos alunos do Ensino Básico. Essa atividade correspondeu a duas horas de Prática.
3. Na aula síncrona do dia 05 de agosto, debateu-se o seguinte texto: NEVES, H. Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula. **Revista Ao pé da Letra**. Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. vol 10.2. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231639>>. Essa atividade correspondeu a uma hora e meia de Prática.
4. Na aula assíncrona do dia 06 de agosto, os alunos produziram uma resenha sobre o texto referido no item 3 e elaboraram exercícios a serem aplicados aos alunos do Ensino Básico. Essa atividade correspondeu a duas horas de Prática.

Cubatão, 06 de setembro de 2021.


Katya Lais Ferreira Patella Couto

Docente responsável

TRABALHO 1 – BEATRIZ MENES SOARES

RESENHA

A primeira gramática conhecida pela humanidade é datada entre 170 a.C – 90 a.C) e tem sua escrita atribuída a Dionísio Trácio – *Tékhnē Grammatiké* era o nome dela. A gramática lançou as bases de um modelo de descrição organizada em dois grandes eixos – a classe de palavras e a sintaxe da sentença. Esse sistema é utilizado até hoje por algumas gramáticas normativas. Os romanos passaram a encarar gramática como uma disciplina autônoma por volta de 2 a.C. Sabe-se que ela nasceu da filologia. Portanto, a *Tékhnē Grammatiké* nasceu normativa e era entendida como arte, fundamentada na língua escrita, tal como os grandes escritores do passado.

A educação grega era dividida em três estágios: as crianças aprendiam a ler e escrever, passavam a ter aula com um professor que tinha a função de ensinar-lhes gramática e, logo em seguida, passavam às aulas de retórica. O objetivo dessas aulas era formar bons alunos que dominassem as práticas retóricas. Tinham como princípio nunca ensinar a gramática em si, mas sempre acompanhada de muita leitura e interpretações de textos. Para eles, esses passos eram fundamentais para se desenvolver bem a clareza, elegância e correção da gramática.

Em um certo momento, a gramática deixa de ser considerada uma disciplina secundária e passa a ganhar lugar central na linguística, dado ao fato de que ocorreram alterações no panorama sociolinguístico da Europa Ocidental com o fim do império romano. A educação linguística tinha, então, a função de ensinar a língua erudita (Latim Clássico). A pedagogia medieval ficou responsável por colocara gramática no centro do ensino, através do documento *Ratio Studiorum* (1599). Esse o documento determinava que as escolas deveriam ensinar somente o latim e que a gramática era parte central e fundamental do processo de alfabetização.

Em 1667, um movimento de reformas religiosas pediu a reforma magna, que consistia em traduzir a bíblia para diversas línguas para que todos os seus fiéis pudessem conhecer a palavra. Além disso defendiam que os alunos fossem alfabetizados em sua língua materna e não mais em latim, como era até então, sendo que o latim deveria ser ensinado somente nos anos finais de estudo. Ademais, defendiam que a alfabetização deveria ser regida pela prática e não pelo segmento de regras, para que os alunos dominassem a leitura, oralidade e escrita, deixando a gramática com pouco espaço na vida dos discentes.

Da antiguidade até os dias atuais, o ensino linguístico nas escolas segue dando ênfase à gramática ou leitura, contudo a gramática é a parte central de todos os estudos e do processo de alfabetização dos alunos.

Maria Helena Moura Neves realizou uma pesquisa com 170 professores da rede pública de ensino do estado de São Paulo nos anos 90 e descobriu que há um apego muito grande entre eles ao ensino da gramática. Com a primeira versão da BNCC (Base Nacional Curricular Comum), isso ficou mais evidente, uma vez que houve diversas críticas com o fato de pouco se abordar gramática nos novos planos, o que acabou resultando, por fim, no início da centralidade da gramática no ensino brasileiro.

Decerto que o Brasil pode ser considerado um país que, no quesito educação de língua portuguesa, foca demais em regras e pouco explora interpretações de texto e leitura, o que é uma fatalidade para o povo brasileiro, além de um sinônimo de pouca instrução na hora da leitura em diversas áreas da vida, como a política e economia, por exemplo. Um bom ensino da língua materna em nosso país se daria a partir da ênfase nas duas áreas.

EXERCÍCIOS

1 – Leia o trecho da canção de Gilberto Gil para responder à questão 1.

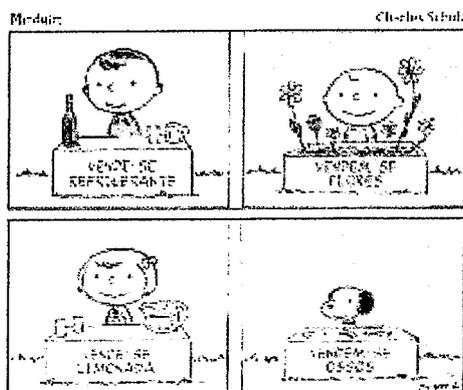
*“Antes mundo era pequeno
Porque Terra era grande
Hoje o mundo é muito grande
Porque Terra é pequena*

Do tamanho da antena parabólicamará.”

(Gilberto Gil)

- a) Explique o que é necessário para que um verbo seja de ligação.
- b) Analise sintaticamente os trechos sublinhados do texto.

2. Observe a tirinha:



É possível afirmar que o pronome “se” exerce função de partícula apassivadora em todos os quadrinhos? O fato de o verbo estar no plural no 2º e 4º quadrinho interfere na função da pronome “se”?

3. Leia a tirinha



Passa a oração do primeiro quadrinho de voz ativa para a voz passiva analítica e identifique o agente da passiva.

GABARITO

1 a) Para que um verbo seja de ligação, primeiramente é necessário analisar se ele pertence à lista de possíveis verbos de ligação. O segundo passo é analisar se o termo que se encontra após o verbo é uma qualidade ou característica do sujeito. Caso a resposta seja afirmativa para ambos os passos, teremos, então, um verbo de ligação.

b) Era pequena – “Era” é verbo de ligação e “pequena” é predicativo do sujeito.
É pequena – “É” é verbo de ligação e “pequena” é predicativo do sujeito

2 – Sim, pois o verbo vender é um verbo transitivo direto e indireto, portanto preenche o requisito para que o pronome “se” seja uma partícula apassivadora. No caso, os verbos do 2º e 4º quadrinhos estão flexionados no plural, apenas para concordar com o sujeito, o que não interfere no fato de a partícula ser, sim, apassivadora.

3- Voz ativa – Aquele rato roubou um biscoito.

Voz passiva analítica – O biscoito foi roubado por aquele rato. (agente da passiva).

RESENHA

A gramática surgiu na Grécia em meados do século II, sendo normativa pelo modo que foi concebida em detrimento das demais variedades, considerando apenas aquela *a ser tomada como modelo*, formatando, assim, as gramáticas que se têm até atualmente, ao que se chama “Paradigma Tradicional da Gramatização”. Em um contexto em que se pensava no *risco* de que línguas *bárbaras* influenciassem o grego, assumiu-se a necessidade de descrever sua variedade, presente nos textos clássicos.

Na Grécia, o ensino se dava em prol de “formar o bom orador”, através de aprender a ler e escrever, ter contato com a gramática, ler e comentar textos produzidos pelos considerados grandes escritores, objetivando imitá-los, e por fim tinham a retórica. Ou seja, apesar de seu caráter indiretamente normativo, era uma proposta que se unia sempre às leituras e produções, considerando pouco útil ou inútil o ensino da gramática apenas.

Tal concepção não prevaleceu com o passar do tempo, no território romano, e a gramática normativa acabou tomando a frente em relação ao ensino de língua, devido à necessidade de aprender um latim *culto* que já não era mais usado na realidade dos falantes, não era mais parte de suas variedades nativas, sendo sistematizada a posição de destaque da mesma num documento educacional em 1599, para a Europa e suas colônias, além da determinação de que se utilizasse apenas o latim na escola.

A partir de 1627, Comênio passou a formular uma perspectiva diferente para o ensino, especialmente de língua materna, impulsionada por sua defesa da tradução da bíblia para as línguas vernáculas, a de que se deveria ensinar através da língua materna dos alunos e com maior foco em seu uso que em regras.

Até o século XVIII, assim, houve visões diversas sobre o ensino da língua e sua relação com a gramática normativa, passando-a pelo papel de complementaridade, centralidade e pela dispensabilidade, respectivamente. É notório que a atualidade ainda está presa a elas, mas que na prática se destaca a centralidade da mesma. Algo que aponta essa realidade são as críticas sofridas pela primeira versão da Base Nacional Comum Curricular, em que foi atacado o fato de ela ter pouca referência à gramática normativa, somado a pesquisas anteriores que demonstram que apesar de professores entenderem que não há eficiência em ensinar desse modo se apegam a ele.

Com a centralidade da gramática normativa no ensino de língua, foi iniciada a educação formal no Brasil, sendo trazida a ideia de que “não há meio que mais possa contribuir para polir e aperfeiçoar qualquer idioma”. Apesar de a língua portuguesa só ser considerada uma matéria autônoma no século XIX, o ensino de língua foi reduzido ao ensino de gramática desde o primeiro momento no Brasil, o que é demonstrado por documento.

Era isso o que exigia o ensino formal em suas provas, levando os livros a serem pensados nessa lógica desde meados do século XIX e utilizados ainda no XX, e mesmo após a Lei de Diretrizes e Bases, que trouxe algumas mudanças, tal centralidade praticamente não se alterou devido à tradição, por mais que os documentos oficiais alterassem as recomendações.

Após o fim da ditadura militar, em 1964, os debates acerca dos rumos da educação foram levantados e vem-se tentando dar ênfase à leitura, escrita e oralidade, mas as perspectivas sobre como deve-se conduzir a gramática em meio a isso são múltiplas e ainda não se tem um consenso do melhor caminho a seguir.

A reconfiguração, portanto, pode ser pensada através da proposta de análise linguística, considerando que “o objetivo fundamental da análise linguística é a construção de conhecimento e não o reconhecimento de estruturas”. Considerando que a língua funciona por meio de “atividade linguística”, “atividade metalinguística” e “atividade epilinguística”, é que finalmente, se deslocou do ensino tradicional. Mesmo com esses esclarecimentos, ainda é difícil elaborar algo sistematizado como forma de proceder. Estando no caminho desde as próprias dificuldades que a situação da educação básica no Brasil impõe a questões da formação docente.

Uma das ideias mais aceitas parece ser a de “fazer do estudo gramatical um exercício de prática científica”, defendendo que, entre outras coisas, “ensinar gramática é operar com os conhecimentos que o falante tem de sua própria língua e torná-los explícitos” e uma das mais urgentes necessidades está em “resolver minimamente os conflitos entre usos e prescrições”.

EXERCÍCIOS

1. A partir do repente abaixo, responda às seguintes questões:

Autobiografia Mas porém como a leitura É a maió diciprina E veve na treva iscura Quem seu nome não assina, Mesmo na lida pesada, Para uma escola atrasada Tinha uma parte do dia, Onde estudei argum mês Com um veio camponês Que quase nada sabia. Meu professô era fogo Na base do português, Catálogo, era catalôgo, Mas grande favô me fez. O mesmo nunca esqueci,	Foi com ele que aprendi Minhas premêra lição, Muito a ele tô devendo, Saí escrevendo e lendo Mesmo sem pontuação. Depois só fiz meus estudo, Mas não nos livro escola Eu gostava de lê tudo, Revista, livro e jorná. Com mais uns tempo pra frente, Mesmo vagorosamente, Não errava nenhum nome. Lia no claro da luz As pregação de Jesus E as injustiça dos home. (Patativa do Assaré)
---	---

a) No período composto inicial do repente, destacado em negrito, comente quantos verbos estão presentes e as diferenças notadas por você com relação ao modo que a produção está escrita com relação ao que SE costuma ver.

R: Aparecem os verbos “veve”, “assina”, “lida”, “atrasada”, “estudei” e “sabia”, sendo seis. No período também é notório o modo como estão escritas as palavras, remetendo a como que são oralizadas em determinadas regiões do Brasil. Aqui, indica-se ao aluno características de um período composto, indicando no próprio enunciado da questão que o é, enquanto se chama atenção para as variedades linguísticas existentes e o convida a notar o contraste entre as mesmas, fazendo-o refletir sobre a língua oral e escrita e ter um contato inicial com a sintaxe do período composto. O intuito é fazê-lo experienciar na prática de maneira indireta.

b) “Eu gostava de lê tudo”, “Saí escrevendo e lendo” e “Não errava nenhum nome” possuem uma estrutura comum entre si?

R: As frases destacadas aqui estão interligadas a outras no repente, sendo períodos compostos como o indicado na questão anterior, então não necessariamente apresentam características em comum isoladamente, mas na produção sim, como, por exemplo, o fato de serem longas.

Espera-se que o aluno vá assimilando as características comuns aos períodos, dando-lhe espaço para tal, informações gradualmente, de modo prático, e permitindo que ele conjecture, notando algumas características sozinhos, que podem não estarem sempre apontadas corretamente, mas fazerem parte do processo de entendimento da estrutura por parte do aluno. Também é esperado que ele note que no enunciado as frases estão isoladas e que no texto se dão relações de sentido que não ocorrem quando são retiradas do mesmo para enunciado.

Destaca-se que as respostas indicadas como possíveis às questões são simples, pois as reflexões dos discentes podem fluir em linhas variadas e é provável que não sejam o mais completas possível, de modo que se tenta aqui ser realista.

c) A palavra “mas” tem que sentido no trecho “Mas não nos livro escola,/ Eu gostava de lê tudo,/ Revista, livro e jorná.”, qual poderia substituí-la?

R: Sentido de oposição, como seria com “porém”, por exemplo.

Pretende-se indicar que a forma COMO os termos estão dispostos importa para o sentido da palavra já no enunciado, mesmo implicitamente, estabelecendo uma relação específica devido a isso, no caso a de oposição, além de despertar para a possível necessidade do aluno voltar ao repente para tentar inferir pelo contexto o sentido da palavra e a possibilidade de acabar descrevendo a conjunção adversativa sem que tenha tido contato teórico com ela.

TRABALHO 3 - CLÉCIA DANTAS E JOÃO CAETANO

RESENHA

No artigo “Gramática e Ensino”, de Carlos Alberto Faraco, publicado em 2017, entramos em contato com um panorama histórico do ensino da gramática desde a Antiguidade Clássica até os dias atuais, contando com a presença de propostas de melhorias traçando uma metodologia historiográfica. O objetivo do autor é contextualizar o leitor com a história da gramática para fazer suas considerações.

O autor divide o texto em dez tópicos, tratando o assunto de forma linear para que o leitor possa absorver o conteúdo e compreender o panorama apresentado. Os tópicos são acompanhados de fatos históricos, desde a primeira gramática “Tékne Grammatiké”, de Dionísio Trácio, até a defesa das inúmeras possibilidades expressivas que a língua oferece – deixando de lado a mera transmissão dos conteúdos da gramática tradicional – por parte dos linguistas.

Delimitando uma nomenclatura e fixando um viés normativo, a primeira gramática foi capaz de lançar as bases de um modelo de descrição organizado em dois eixos: classes de palavras e sintaxe da sentença. Esse modelo, ainda hoje, continua sendo reproduzido e é responsável por formatar as gramáticas tradicionais.

A história da educação linguística, desde a Antiguidade até o século XVII, é dividida em três questões:

- O estudo da gramática deverá ser complementar e funcional (Quintiliano).
- O estudo da gramática deverá ocupar o centro do ensino (Ratio Studiorum).
- O estudo da gramática é quase dispensável.

A gramática, antes tratada como um modelo indispensável e imutável, começou a ser mais reflexiva sobre o funcionamento da língua em uso, sendo estes adequados aos objetivos dos linguistas que se dedicam a elaborar propostas para o ensino de qualquer idioma.

O texto apresenta informações concisas para compreendermos todo o caminho percorrido para os dias de hoje no ensino da gramática, com o intuito de trazer todas as ideias atuais que mais fazem sentido para o professor de língua portuguesa em sala de aula – pois, o maior ato de absorção para o ensino, é trabalhar acerca da reflexão de tudo que a língua nos possibilita, sem deixar a normatividade de lado.

EXERCÍCIOS

1. Leia o texto que segue:

PLANETAS MILIONÁRIOS

O astrônomo americano Marc J. Kuchner sugeriu, durante um encontro científico sobre planetas, no Colorado, que existem vários planetas cobertos com espessas camadas de diamantes. “Modelos teóricos levam a crer nisso, já que o diamante é a forma mais conhecida do carbono, o quarto maior elemento químico do universo”, afirma o astrônomo Amâncio Friaça, da Universidade de São Paulo. Outro achado apresentado no congresso foi um minissistema solar bebê parecido com a Via-Láctea. No centro encontra-se uma anã marrom, um astro gasoso menor que uma estrela, mas que é rodeada por um disco gasoso capaz de dar origem a planetas. (*IstoÉ*, São Paulo, p.63, 16 fev. 2005)

a) Leia as frases a seguir e identifique a função sintática dos termos destacados.

I. Modelos teóricos levam a crer **nisso**...

II...mas que é rodeada **por um disco gasoso** capaz de dar origem a planetas.

b) Classifique os adjuntos adverbiais destacados nas frases:

I... **durante um encontro científico** **sobre planetas**...

II... é a forma **mais** conhecida do carbono...

GABARITO

- a) I. Modelos teóricos levam a crer nisso...
objeto indireto
- II. ...mas que é rodada por um disco zassoso capaz de dar origem a planetas.
agente da passiva
- b) I. adjunto adverbial de assunto
II. Adjunto adverbial de intensidade

2. Leia a propaganda.

Veja, São Paulo, dez. 2004. Edição especial.
Identifique e analise sintaticamente os termos que completam o sentido dos verbos: *desenvolver, ajudar e construir*.

GABARITO

- Desenvolver: alimentos (objeto direto)
Ajudar: você e sua família (objeto direto)/ a viverem mais saudáveis (objeto indireto)
Construir: uma sociedade mais sadia e alegre (objeto direto)/ para todos (objeto indireto)

3. Leia o texto abaixo:

ESSAS MÃES MARAVILHOSAS E SUAS MÃQUINAS INFANTIS

Filvia logo percebeu que as outras moradoras do prédio, mães dos amiguinhos de seu filho, Paulinho, seis anos, olhavam-na com um ar de superioridade. Não era para menos. Afinal o garoto até aquela idade – imaginem – se limitava a brincar e ir à escola. Andava em total descompasso com os outros meninos, que já desenvolveram múltiplas e variadas atividades desde a mais tenra idade. O recorde, por sinal, pertencia ao garoto Peter, filho de uma brasileira e um canadense, nascido em Nova Iorque (...). (Novas, Carlos Eduardo. *A cadeira de dentista e outras crônicas*. São Paulo: Ática, 1998. p. 15.)

GABARITO

- a) Identifique e classifique o sujeito do verbo *olhar*. Qual é o núcleo do sujeito?
a) Sujeito simples: as outras moradoras do prédio

TRABALHO 4 - DANIELA D. DE SOUZA E HELOISA VALIM DE ANDRADE

RESENHA

I. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é composto pela produção de uma resenha do artigo “*Gramática e ensino*” de Carlos Alberto Faraco (2017), pela elaboração de três exercícios sobre análise sintática do período simples e por um gabarito comentado sobre cada uma das três questões propostas. Na resenha, busca-se discutir a questão do ensino da gramática no Brasil e no Mundo da Antiguidade Clássica até o período Contemporâneo conforme as informações e as observações trazidas por Faraco (2017) no decorrer de todo o artigo. Já na proposta de atividade, objetiva-se trazer três principais assuntos estudados até agora ao longo do semestre da disciplina de Sintaxe da Língua Portuguesa I, de modo que o primeiro exercício é sobre vocativo, o segundo sobre adjunto adverbial e o terceiro sobre adjunto adnominal, sendo todas as questões baseadas na letra de uma música do cantor MC Davi. Por fim, no gabarito, discutem-se as resoluções de cada

exercício, apresentando as respostas corretas e explicando, quando necessário, o porquê de as outras estarem erradas.

II. RESENHA GRAMÁTICA E ENSINO

No artigo “*Gramática e ensino*”, o autor Carlos Alberto Faraco (2017) constrói, ao longo de dez tópicos, um panorama histórico sobre as relações entre escola e gramática, levantando as principais características e problemáticas que rondam o ensino da gramática desde a Grécia Antiga até o Brasil Contemporâneo.

No decorrer dos primeiros tópicos, Faraco (2017) aponta a Grécia do período alexandrino como a precursora do ensino da gramática e os gregos como um dos primeiros povos a criar uma disciplina própria para estudá-la (por volta do século II a.C.), bem como a primeira gramática que se tem registrado e que originou a divisão dos estudos gramaticais entre “classes de palavras e sintaxe da sentença” (FARACO, 2017, p. 12). Dessa forma, essa primeira gramática, conhecida como *Tekhnē Grammatikē*, era essencialmente normativa e possuía como principal objetivo analisar e estudar a língua escrita.

Ainda de acordo com o autor, a educação na Grécia e Roma Antiga era dividida em três diferentes estágios, sendo o primeiro o período no qual “as crianças aprendiam a ler e escrever” (FARACO, 2017, p. 13); o segundo, no qual aprendiam a gramática; e, no terceiro e último estágio, os estudantes aprendiam a retórica. Dessa forma, o ensino greco-romano possuía como maior objetivo a formação de bons oradores, isto é, de pessoas que se comunicassem bem, visto que a fala era o maior meio comunicativo. Já que grande parte da população da época não sabia ler nem escrever, sendo a gramática, portanto, apenas uma disciplina complementar, um meio para um determinado fim.

Apesar de seu início como uma matéria coadjuvante na educação greco-romana, com o passar dos anos, a gramática foi conquistando seu próprio espaço na formação educacional europeia, de modo que, com a queda do Império Romano no Ocidente, tornou-se necessário separar as variações do latim falado e denominado vulgar daquele conhecido como clássico e culto próprio dos meios eruditos, isto é, encontrado predominantemente em obras consagradas na forma escrita e não mais falado por nativos. Assim, durante a Idade Média (por volta do século XVI d.C.), era obrigatório nas instituições de ensino o aprendizado da gramática do latim clássico, de modo que, durante certo período, era comum até mesmo proibir os estudantes de falarem qualquer outra língua que não fosse a tida como erudita.

Foi Jan Comênio (1592-1670), no entanto, um dos primeiros a ir contra tal ideia pedagógica vigente em sua época, defendendo, assim, “que a educação fundamental fosse feita na língua materna dos alunos e não mais em latim” (FARACO, 2017, p. 15). Desse modo, Comênio defendia também que a língua deveria ser aprendida através da prática, isto é, por meio da fala, da leitura e da escrita e não somente decorando regras gramaticais, colocando mais uma vez o ensino da gramática como não prioritário.

Já no Brasil e em Portugal, o ensino de língua portuguesa tornou-se uma matéria própria e obrigatória somente a partir da segunda metade do século XIX, sendo, porém, previamente introduzido no Brasil em setembro de 1770 com um Alvará Real, que “determinou a obrigatoriedade de os professores de latim ensinarem previamente, nos seis primeiros meses de aula, a gramática portuguesa” (FARACO, 2017, p. 16). Essa introdução, no entanto, apesar de ser muito importante para a futura inserção do ensino de língua portuguesa no currículo nacional, ainda se prendia à noção de aprender a língua materna predominantemente por meio de regras gramaticais, noção essa que até hoje continua presente na mentalidade de muitas pessoas, sendo elas da área da educação ou não.

Dessa forma, esses três diferentes modos de ver o ensino da gramática (como sendo uma disciplina complementar, uma prioridade no meio educacional e como praticamente dispensável no processo de aprendizagem da língua materna) continuam ainda presentes nas discussões que regem o âmbito pedagógico contemporâneo.

O autor aponta, no artigo, que ainda hoje há um “forte apego ao ensino de gramática” (FARACO, 2017, p. 15) tanto por parte de muitos professores, que além de terem certa segurança nesse ensino tradicional ainda são incentivados por alguns livros didáticos a permanecem nessa zona de conforto, quanto por parte da própria sociedade, que em sua maioria continua

erroneamente associando o ato de lecionar português a exclusivamente ensinar gramática normativa aos alunos.

Apesar de toda essa tradição gramatical e normativa, há décadas, linguistas e pedagogos do Brasil e do mundo se empenham na elaboração de novos modelos didáticos com o objetivo de repensar os métodos de se estudar a língua materna nas escolas, propondo, por exemplo, o protagonismo da oralidade, da leitura e da escrita no currículo nacional, de modo que a gramática seja, nesse caso, uma ferramenta auxiliar e não mais central como costumava ser. No entanto, embora concordem quanto à ineficiência de se ensinar uma língua somente a partir da memorização de suas regras gramaticais, os pesquisadores, em geral, não defendem o fim da gramática normativa no ensino de língua portuguesa, pelo contrário, propõem que, além dela, os professores possam também refletir junto dos alunos acerca das inúmeras outras “possibilidades expressivas que a língua oferece” (FARACO, 2017, p. 18).

EXERCÍCIOS

A música “Bipolar” de autoria do MC Davi viralizou no aplicativo *TikTok*. Leia um trecho e responda às questões.

“Vai se tratar, garota, sai da minha bota

Rasgou minhas roupas, queimou o 12 mola

Eu tava de boa, cheia de história

Agora chora, chora, chora”

(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/mc-don-juan/bipolar-part-mc-davi-e-mc-pedrinho/>. Acesso em: 24/06/2021.)

1. Existe um vocativo presente no trecho? Se sim, grife o vocativo. Se não, apenas responda ‘Não’.
2. Retire do trecho todos os adjuntos adverbiais e os classifique.
3. No trecho “Rasgou minhas roupas, queimou o 12 mola” os termos destacados se classificam como

A) complemento nominal.

D) adjunto adnominal.

B) adjunto adverbial.

E) Objeto indireto.

C) predicativo do sujeito.

GABARITO

1. Sim, o vocativo é “garota”.

2. “da minha bota” é adjunto adverbial de lugar; “Agora” é adjunto adverbial de tempo.

3. A resposta correta é a alternativa D, pois ‘minha’ é pronome adjetivo e ‘o’ artigo e se encaixam na classificação de adjunto adnominal;

Não pode ser A, porque não estão completando o sentido de “roupas” nem de “12 mola” e não está ligado aos termos a que se referem por preposição, característica do complemento nominal;

Não pode ser B porque os termos se referem ao núcleo do objeto direto e não ao verbo;

Não pode ser C porque não se referem ao sujeito e sim ao núcleo do objeto direto;

Não pode ser E porque os verbos são transitivos diretos.

TRABALHO 5 - FERNANDA ALZIRA P. HORA E LUANA DA SILVA SANTOS

RESENHA

O artigo “Gramática e ensino”, escrito por Carlos Alberto Franco, apresenta, de maneira sucinta, uma revisão histórica do ensino de gramática e detalha algumas propostas consideradas alternativas ao ensino tradicional de língua portuguesa.

Inicialmente, o texto explora a criação da gramática como uma disciplina autônoma, aproximadamente no século II a. C., pelos gregos alexandrinos. Ademais, a primeira gramática de que se tem conhecimento, atribuída a Dionísio Trácio, também é apresentada e a ela é conferida a formatação, até os dias atuais, das chamadas gramáticas tradicionais.

Tratando-se do ensino de gramática, o autor revela que ela inicialmente era vista como preparatória e complementar, ou seja, auxiliava o indivíduo a alcançar os fundamentos e o

domínio retórico. Anos mais tarde, essa concepção sofreu uma alteração e o ensino de gramática passou a ocupar um lugar de destaque na educação linguística.

Em 1599, a *Ratio Studiorum*, documento que foi publicado com o intuito de consolidar as diretrizes educacionais nas instituições de ensino jesuítas de dentro e fora da Europa, destacava a importância das atividades de leitura, escrita e oralidade, porém o ensino de gramática, centrado na aprendizagem de nomenclaturas e dos paradigmas morfológicos, ainda era o mais importante.

Anos mais tarde, Jan Comênio, ao publicar o primeiro tratado pedagógico moderno, realizou um importante ato ao defender o ensino a partir da língua materna permitindo, assim, que mais pessoas tivessem acesso à educação. Ao levar em consideração que o ensino de gramática vai além do aprendizado de regras gramaticais por ele estar ligado à leitura e produção de textos, pode ser levantado um ponto negativo a respeito da proposta de Comênio, pois ele defendia a redução da gramática como uma matéria que deveria ensinar apenas regras gerais descritivas dos fatos.

No Brasil, a partir do primeiro documento pós-independência a se tratar da educação, foram determinados alguns tópicos que deveriam ser abordados nas escolas do país. Um deles dizia respeito à “gramática da língua nacional” (sem considerar o conhecimento da língua, apenas a gramática da língua). Após a reformulação do ensino secundário, os programas de português para os ingressos em ensino superior se mantiveram centrados na gramática, com provas elevadamente específicas, onde acabaram sendo listados 46 itens gramaticais que deveriam ser estudados para a última etapa. Desse modo, a gramática escolar foi trabalhada em prol do conhecimento desses 46 itens, servindo como base de referência para boa parte do século XX, onde o modelo foi repetido, apenas sendo um pouco ajustado à NGB.

Nas décadas de 1930 e 1940, mesmo com a reformulação do ensino secundário, não ocorreram alterações, e a única gramática realmente descartada do ensino foi a histórica. Entretanto, por volta dos anos de 1980, surgiram as primeiras abordagens voltadas à gramática, semelhantes às mais recentes, por causa do desejo de intervenção de linguistas da Unicamp em reformular o currículo do Estado de São Paulo. Alterações políticas ocorridas nesse período aqueceram essas discussões.

Desde então, vem se buscando uma concepção do ensino de português que retira a gramática do centro das práticas escolares, a fim de torná-la auxiliar e funcional, tornando-se vinculada ao ensino da leitura, da escrita e da oralidade (agora, priorizados). Muitos linguistas têm pesquisado e estudado sobre esse assunto, mas compreensões diferentes sobre o tema acabam por tornar a discussão um pouco extensa e sem um resultado tão definido.

Assim sendo, os linguistas passam a refletir sobre as inúmeras possibilidades expressivas que a língua sugere, ampliando as condições dos alunos em seus recursos expressivos. Nesse sentido, o autor Geraldí propõe que se deve refletir sobre o funcionamento da língua em uso (o que será utilizado pelos alunos de maneira mais vinculada com outros conhecimentos que circundam o aprendizado da língua).

Embora as discussões venham se tornando mais evidentes, ainda há um vasto caminho a ser percorrido, visto que são poucas as propostas práticas realmente existentes e sugeridas. Por causa dessa questão, grande parte dos professores ainda opta pela segurança do ensino tradicional, muito pelo suporte já fornecido nos livros didáticos e porque foi dessa maneira que aprenderam, quando eram alunos.

O autor Perini sugere que o discurso gramatical se faça como um exercício de prática científica, onde sejam construídas teorias baseadas em observações nas variedades ou língua dos alunos. Em síntese, é importante frisar que os linguistas-pedagogos não têm como objetivo negar a importância da variedade prestigiada da língua nem descartar seu conhecimento, e reforçar que defender o estudo de variedades prestigiadas não implica a exclusão da reflexão sobre as funções sociais da língua e outras considerações a respeito da variação linguística.

Considerando essas informações levantadas ao final do artigo, também é preciso perceber as demandas sociais do conhecimento, visto que, apesar de estarem mais difundidos os conceitos de variação e a amplitude de temas que envolvem a língua, o domínio da gramática tradicional ainda se faz visível, sendo muito solicitada em exames diversos e concursos públicos, o que mostra que a mudança de percepção sobre a gramática ainda não se deu totalmente na sociedade.

EXERCÍCIOS

Texto para a questão 1 - Furto de flor, Carlos Drummond de Andrade

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destinase a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:
– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

1. Qual a classificação do sujeito do trecho abaixo? Explique.
"Furtei uma flor daquele jardim."

Texto para as questões 2 e 3. - Isso é Muita Sabedoria - Clarice Lispector

Quando fazemos tudo para que nos amem e não conseguimos, resta-nos um último recurso: não fazer mais nada. Por isso, digo, quando não obtivermos o amor, o afeto ou a ternura que havíamos solicitado, melhor será desistirmos e procurar mais adiante os sentimentos que nos negaram. Não fazer esforços inúteis, pois o amor nasce, ou não, espontaneamente, mas nunca por força de imposição. Às vezes, é inútil esforçar-se demais, nada se consegue; outras vezes, nada damos e o amor se rende aos nossos pés. Os sentimentos são sempre uma surpresa. Nunca foram uma caridade mendigada, uma compaixão ou um favor concedido. Quase sempre amamos a quem nos ama mal, e desprezamos quem melhor nos quer. Assim, repito, quando tivermos feito tudo para conseguir um amor, e falhado, resta-nos um só caminho...o de mais nada fazer.

1. Selecione a alternativa que indique, na ordem correta, as circunstâncias expressas pelos adjuntos adverbiais sublinhados.
- a) Negação, dúvida, afirmação e tempo.
 - b) Negação, tempo, intensidade e tempo.
 - c) Negação, tempo, modo e intensidade.

2. No trecho “Às vezes, é inútil esforçar-se demais, nada se consegue; outras vezes, nada damos e o amor se rende aos nossos pés.” o pronome *-se* (empregado em “nada se consegue”) representa uma partícula apassivadora ou um índice de indeterminação do sujeito? Justifique.

GABARITO

A seguir, respostas dos exercícios propostos anteriormente.

1. Oculto, pois o sujeito não está presente na oração, mas a partir da terminação existente em “furtei”, entende-se que a primeira pessoa do singular (eu) está implícita no trecho.

2. A alternativa “b” é a correta.

Justificativas:

O adjunto adverbial “nãõ” indica negação.

O adjunto adverbial “às vezes” exprime tempo, pois indica que algo acontece em alguns momentos.

A palavra “demais” é classificada como um adjunto adverbial de intensidade porque no texto está indicando a intensidade do esforço.

O adjunto adverbial “sempre” exprime tempo, pois indica que algo ocorre em muitos períodos.

3. O *se* representa uma partícula apassivadora, uma vez que o verbo em questão é transitivo direto.

RESENHA

O artigo “Gramática e Ensino”, de Carlos Alberto Faraco, publicado pela **Diadorim: Revista de Estudos Linguísticos e Literários**, em 2017, é um passeio analítico à história da gramática. O autor, doutor em Linguística pela University of Salford, resgata as características do ensino gramatical na tradição escolar luso-brasileira e resenha algumas das principais propostas alternativas ao modelo tradicional formuladas, nas últimas décadas, por linguistas de nosso país.

De linguagem clara e precisa, o estudo oferece um elevado suporte teórico para alunos e professores da área de letras, sobretudo aos que defendem que é preciso pensar sobre a língua e seu funcionamento estrutural, ao mesmo tempo em que as práticas de leitura, de escrita e de oralidade são desenvolvidas em sala de aula.

Em suas primeiras reflexões, o autor introduz uma breve revisão do ensino de gramática ao postular que, desde a Antiguidade Clássica, gramática e ensino caminham lado a lado. No currículo medieval, a gramática era uma das disciplinas do trivium, ao lado da lógica e da retórica e, historicamente, a intimidade entre escola e gramática remonta aos Gregos Alexandrinos, que criaram a gramática como disciplina autônoma – nasceu da filologia e, depois, incorporou capítulos de conteúdos retirados da retórica.

Ainda falando de épocas remotas, o autor explicita que a primeira gramática da qual se tem conhecimento – a *Tékhne Grammatiké* - lançou as bases de um modelo organizado em dois grandes eixos: as classes de palavras e sintaxe da sentença, fixando um viés normativo que vem se reproduzindo e formata até hoje as gramáticas tradicionais.

Desde então, a história da educação linguística desde a Antiguidade até o século XVII deu forma a três postulações pedagógicas referentes ao ensino de gramática: seu estudo dado de forma complementar e funcional, a fim de se formar um bom orador (Quintiliano); seu estudo tido como o centro do ensino (*Ratio Studiorum*); seu estudo tido como quase dispensável (Comênio).

Na sequência, o autor é enfático ao dizer que a gramática permanece nas práticas escolares em posição de destaque, a despeito do que preconizam os documentos oficiais. Ele afirma ainda que esse pensamento surge da concepção de que o conhecimento da metalinguagem é pré-requisito para um bom desempenho linguístico, afinal, de onde teria surgido nosso sistema, se não na égide da centralidade gramatical? Por isso, mesmo com a expulsão dos jesuítas e as reformas da educação, poucas foram as mudanças.

Programas que cultuavam seu foco perduraram, pelo menos, até a LDB de 1961, mas, por força da tradição, nunca foram, de fato, abandonados. Por consequência, o discurso que tem estado nos documentos oficiais mais recentes só ganhou espaço nos anos 80 com os pressupostos de reformulação curricular, que acabaram por desaguar nos Parâmetros Curriculares Nacionais, decorrentes da LDB de 1996 e, de certa forma, vem orientando a elaboração da BNCC.

Para além, Faraco resenha algumas das principais propostas alternativas ao modelo tradicional. Para isso, ressalta a tentativa geral de se difundir e consolidar uma concepção para o ensino de português que busque tirar a gramática do centro das práticas escolares, dando ênfase ao domínio da leitura, da escrita e da oralidade.

Segundo o autor, é consensual entre os estudiosos a crítica ao ensino centrado na transmissão da nomenclatura e exercícios de fixação, mas ressalta que nada avançamos no debate de como enfrentar, pedagogicamente, a atividade metalinguística. Isso nos leva a reconhecer que, apesar de termos clareza conceitual quanto à reconfiguração do ensino de natureza gramatical, há ainda grandes lacunas, em especial quanto à sistematização das propostas para além das asserções gerais.

Ainda quanto ao ensino de natureza gramatical, o linguista expõe uma outra linha propositiva, qual seja, a de fazer do estudo gramatical um exercício de prática científica. Outros teóricos seguem essa mesma direção e propõem que, no estudo gramatical, seja oferecida aos alunos a oportunidade de análise para que construam gramáticas para fragmentos de suas próprias línguas.

Não obstante, ainda no mesmo viés, há os que acrescentam balizas e buscam dar concretude à atividade metalinguística, preconizando a existência de conhecimentos gramaticais mais prementes e outros que cumprem objetivos diferentes. Isto é, uns de utilidade prática e

direta; outros, direcionados a tornar explícito o conhecimento implícito do falante. Todavia, são palavras do autor que “Também aqui há ainda muito a ser feito no sentido de sistematizar e viabilizar as propostas: Que conhecimentos são mais prementes? Como recortar os fragmentos para o exercício do pensamento científico?” (p.22).

A tudo isso, Faraco acrescenta um outro elemento complicador: “Entende-se também que ensinar gramática é ensinar a chamada norma-padrão” (p.22). Para ele, os linguistas-pedagogos, em geral, não negam a importância de a escola garantir o domínio da(s) variedade(s) prestigiada(s) da língua, pois acreditam se tratar de um objetivo que se alcança por um processo de imersão, mas que devemos reconhecer, de novo, também nessa área, que avançamos muito pouco para além das generalidades, talvez ainda menos do que nas outras dimensões.

Com um certo tom de pesar, o autor conclui que mesmo com a multiplicidade de estudos dialetológicos e sociolinguísticos que vêm desvelando as características do português brasileiro dito culto nas suas modalidades faladas e escritas, ainda não conseguimos resolver os conflitos entre usos e prescrições.

Para o leitor, o artigo deixa o a certeza de que os conteúdos gramaticais não podem desaparecer da sala de aula, mas também não podem simplesmente permanecer jogados no rol no ensino tradicional, pois o sentido da gramática está, acima de tudo, em sua relevância funcional.

EXERCÍCIOS

1. Leia a seguir a crônica “A carroça dos cachorros”, de Lima Barreto.

Quando de manhã cedo, saio da minha casa, triste e saudoso da minha mocidade que se foi fecunda, na rua eu vejo o espetáculo mais engraçado desta vida. Amo os animais e todos eles me encham do prazer natureza. Sozinho, mais ou menos esbodegado, eu, pela manhã, desço a rua e vejo. O espetáculo mais curioso é o da carroça dos cachorros. Ela me lembra a antiga caleça dos ministros de Estado, tempo do império, quando eram seguidas por duas praças de cavalaria de polícia. Era no tempo da minha meninice e eu me lembro disso com as maiores saudades.

– Lá vem a carrocinha! – dizem. E todos os homens, mulheres e crianças se agitam e tratam de avisar os outros. Diz dona Marocas a dona Eugênia:

– Vizinha! Lá vem a carrocinha! Prenda o Jupi!

E toda a “avenida” se agita e os cachorrinhos vão presos e escondidos.

Esse espetáculo tão curioso e especial mostra bem de que forma profunda nós homens nos ligamos aos animais. Nada de útil, na verdade, o cão nos dá; entretanto, nós o amamos e nós o queremos. Quem os ama mais não somos nós os homens; mas são as mulheres e as mulheres pobres, depositárias por excelência daquilo que faz a felicidade e infelicidade da humanidade – o Amor.

São elas que defendem os cachorros dos praças de polícia e dos guardas municipais; são elas que amam os cães sem dono, os tristes e desgraçados cães que andam por aí à toa. Todas as manhãs, quando vejo semelhante espetáculo, eu bendigo a humanidade em nome daquelas pobres mulheres que se apiedam pelos cães. A lei, com a sua cavalaria e guardas municipais, está no seu direito em perseguir-los; elas, porém, estão no seu dever em acoitá-los.

a) Circule todos os verbos que indicam ação nos fragmentos destacados da crônica.

Amo; encham; agitam; prenda.

b) No contexto, quais são os sujeitos correspondentes a cada um dos verbos por você circulados?

No contexto, o sujeito do verbo “amar” é oculto (eu); o sujeito do verbo

“encher” é “todos eles”; o sujeito do verbo “agitar” é “todos os homens, mulheres e crianças”; e o sujeito do verbo “prender” é oculto (você).

c) Como podem ser classificados cada um dos sujeitos relacionados aos verbos circulados? Justifique sua resposta.

O sujeito do verbo “amar” e “prender” são ocultos, pois em ambos os casos somente o identificamos pela desinência verbal; o sujeito do verbo “encher”, “todos eles”, é simples, pois apresenta somente um núcleo; e o sujeito do verbo “agitar” é composto, pois apresenta mais de um núcleo.

2) Leia atentamente as duas tirinhas:



DEHMER, André. Joice e Dênis: Vida e obra de Terêncio Horto. Twitter:@Malvados. Disponível em: <<https://twitter.com/malvados/status/1059805140407017474>>. Acesso em 05 de jan. de 2021.



BROWN, Dik. Hagar: The Orrible. Twitter: @agar_ohorrivel. Disponível em: <<https://www.instagram.com/hagarohorrivel/?hl=pt>>. Acesso em 05 de jan. de 2021.

Como aprendemos em aula, aposto é o termo da oração que se anexa a um substantivo ou a um pronome, esclarecendo-o, desenvolvendo-o ou resumindo-o. Em ambas as tirinhas, é possível encontrar a existência de um mesmo tipo de aposto. Retire-os do texto e indique essa categoria. Na tirinha 1, encontramos o aposto em “o grande amor da sua vida”; a tirinha 2, por sua vez, apresenta os seguintes apostos: “Os caras mais durões de toda a Escandinávia”, “o Horrível”, “o Malvado”, “o Terrível”, “o Nojento”, “o Legalzinho”. Em todos as situações, temos claros exemplos de apostos explicativos, que traduzem ou ampliam o significado do termo fundamental.

3) Leia o texto que segue:

A BANDA – Chico Buarque

Estava à toa na vida
 O meu amor me chamou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 A minha gente sofrida
 Despediu-se da dor
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 O velho fraco se esqueceu do cansaço e
 pensou
 Que ainda era moço pra sair no terraço e
 dançou
 A moça feia debruçou na janela
 Pensando que a banda tocava pra ela

A marcha alegre se espalhou na avenida e
 insistiu
 A Lua cheia que vivia escondida surgiu
Minha cidade toda se enfeitou
Pra ver a banda passar cantando coisas de
amor
 Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou
 E cada qual no seu canto
 Em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor

Na canção de Chico Buarque, os termos destacados são, respectivamente:

- adjunto adverbial, adjunto adnominal e objeto direto.
- adjunto adnominal, objeto direto e objeto direto.
- sujeito, objeto direto e adjunto adnominal.
- objeto direto, objeto direto e adjunto adverbial.
- vocativo, aposto e sujeito.

RESENHA

INTRODUÇÃO

De acordo com o portal “Escavador” (2021), Carlos Alberto Faraco é um célebre linguista brasileiro e professor de língua portuguesa formado pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Paraná, sendo também mestre em Linguística pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e doutor em Linguística pela University of Salford. Faraco dedicou seus estudos para a área de Linguística Aplicada, com ênfase no trabalho do estudioso Bakhtin e nas questões de discurso, dialogismo e ensino de língua portuguesa.

Dentre as diversas publicações feitas pelo referido intelectual, está o artigo “Gramática e Ensino”, em que constrói um panorama histórico sobre como a gramática é ensinada nas escolas desde a Antiguidade Clássicas até os dias atuais no Brasil, revisando criticamente alguns períodos entre esses dois momentos e comentando sobre propostas alternativas e questões que precisam ser alteradas no que diz respeito ao ensino de gramática. Sendo assim, este escrito tem por objetivo resenhar o artigo “Gramática e Ensino”, destacando os pontos principais levantados pelo autor e elencando as impressões gerais sobre tais colocações.

RESENHA DO ARTIGO

Logo de início, na primeira parte, o autor afirma que a gramática e a escola há muito são dissociáveis, explicando que a origem dessa união remonta aos gregos alexandrinos, com a criação da “*Tékhnē Grammatiké*”, de autoria de Dionísio de Trácio, um modelo descritivo baseado na morfologia e na sintaxe que delimitou uma nomenclatura e fixou um viés normativo. Devido a questões históricas, como a possibilidade de invasões bárbaras e, por conseguinte, a imposição de seus falares sobre a língua dos gregos, a Gramática, mesmo não tendo “um discurso prescritivo explícito” (FARACO, 2017, p. 12), já nascia normativa como forma de preservar um elemento cultural tão importante quanto a língua, dominada, principalmente, pelos grandes escritores de outrora. Faraco, buscando um entendimento melhor por parte do leitor, ainda esclarece que a Gramática era vista como uma arte, um saber prático instrumentalizado para que houvesse a aprendizagem da variedade modelar da língua por meio de sua junção com a leitura e o estudo de textos prestigiados e clássicos.

Em seguida, Carlos Alberto faz uma rápida, porém eficaz, explicação sobre a educação greco-romana baseada na gramática, que consistia no ensino da leitura e da escrita, depois no ensino da gramática pelo *grammaticus* e, por fim, no ensino da Retórica pelo *rethor*, sendo a meta final desse ensino a formação de um bom orador, habilidade extremamente útil e necessária na época. Já no terceiro tópico, ele avança no tempo para a era medieval, período em que o panorama sociolinguístico europeu se altera em decorrência da queda do Império Romano Ocidental. Nessa época, surgem vertentes diferentes do latim, chamadas de latim vulgar, e o latim clássico se torna um símbolo de erudição, fazendo com que o ensino de gramática deixe de ser um simples caminho para adquirir uma habilidade e se torna ponto central para se aprender a língua dos eruditos e cultos. Faraco, então, comenta sobre a *Ratio Studiorum*, um documento com as normas pedagógicas dos colégios jesuíticos, responsáveis pela educação na Europa Católica durante a Contrarreforma e nas colônias americanas e asiáticas entre os séculos XVI e XVIII. Nela, dizia-se que o ensino devia ser pautado no latim, com uso exclusivo dessa língua e proibição do uso da língua materna por parte dos alunos, ou seja, pressupunha “o mais completo e perfeito conhecimento da gramática do latim clássico” (FARACO, 2017, p.14). Assim, entende-se que era uma pedagogia fortemente tradicional, que glorificava a gramática e considerava qualquer fuga a ela um erro repreensível.

No quarto ponto, o autor revisa como a “*Didática Magna*”, livro publicado em 1627 por Ian Comênio e considerado o primeiro tratado pedagógico moderno, enxergava o ensino da gramática. Comênio estava ligado ao movimento da Reforma, que, dentre suas diversas reivindicações, defendia a tradução da Bíblia para as diversas línguas presentes na Europa. Sendo assim, a *Didática Magna* argumentava em favor do ensino baseado na língua materna dos alunos com uma pedagogia mais voltada para a prática do que para as regras e pautada no domínio de práticas de leitura, escrita e oralidade, desconstruindo o que se pensava sobre gramática até então.

Após mostrar as três postulações clássicas em torno do ensino da gramática (seu estudo como algo complementar e funcional; seu estudo como o centro do ensino; seu estudo como algo

quase dispensável), Faraco prossegue suas brilhantes considerações acerca da relação entre gramática e ensino, na quinta parte do artigo, voltando-se para o Brasil. Ele menciona que o ensino da gramática ainda ocupa um lugar de destaque na educação brasileira, vide seu destaque em livros didáticos e a tradicional divisão das aulas de língua portuguesa em redação, literatura e gramática, e cita dois casos para comprovar esse fato: o primeiro diz respeito ao ano de 1990, em que uma professora realizou uma enquete com 170 professores e a maioria, mesmo reconhecendo pouca eficácia no ensino baseado na gramática, disse que esse conhecimento é essencial para um bom desempenho linguístico; o segundo se refere a quando a BNCC foi criada pela primeira vez, havendo reclamações sobre a pouca menção à gramática, ocorrendo uma "correção" na versão seguinte. Essa preocupação excessiva para com a gramática, no Brasil, tem origem nas reformas educacionais feitas pelo Marquês de Pombal em Portugal no século XVIII, que, por meio de um documento denominado Alvará Real, priorizavam o ensino da gramática da língua portuguesa e relacionavam "o saber gramatical à correção da linguagem" (FARACO, 2017, p. 16), em uma falsa tentativa de revolucionar o ensino dos jesuítas.

No sexto tópico, o autor mostra que esse acontecimento influenciou na educação brasileira quando, após a Independência, foi sancionada a lei de 15/10/1827, que ditava os pontos a serem estudados nas escolas brasileiras, estando entre eles o estudo da gramática da língua nacional, isto é, o estudo da gramática da língua e não da língua em si, como muito bem destaca Faraco. O autor ainda cita uma série de reformas que mantiveram o centro do ensino na gramática, como a reformulação de 1887, voltada para um exame preparatório em que os alunos precisavam responder questões sobre análise gramatical (o que fez com que fossem publicadas dezenas de livros explicando cada um dos itens gramaticais cobrados no exame), as reformas de 1930 e 1940, em que nada se alterou, e a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), de 1961, cujos documentos até defendiam o ensino da gramática como algo auxiliar, o que não acontecia na prática. Apenas em meados de 1980, no clima da abertura democrática após o fim da Ditadura Militar, essas visões começaram a ganhar mais espaço, graças a propostas de reformulação curricular de São Paulo elaboradas por linguistas da UNICAMP, e houve rediscussões sobre a educação tecnicista propagada durante a Ditadura, sendo essas reformulações paulistas utilizadas como modelo a ser seguido pelos demais estados.

O autor, na sétima parte, aponta a tentativa de consolidar uma ideia de ensino de língua portuguesa que não enfocasse a gramática, mas a leitura, a escrita e a oralidade, entendendo a ideia do conhecimento gramatical como algo que deveria auxiliar e ser funcional para essas três instâncias, consideradas "objetivos maiores". Apesar de existirem divergências sobre como esse ensino deveria ser feito, é consensual a noção de que não é mais possível apenas transmitir nomenclaturas e conceitos gramaticais que são completados por exercícios sem contexto ou prática. Para o autor, é necessário "partir para um trabalho de reflexão sobre as inúmeras possibilidades expressivas que a língua oferece, tendo como objetivo garantir aos alunos as condições para ampliar seu conjunto de recursos expressivos" (FARACO, 2017, p. 18) para poderem aplicá-los e explorar as inúmeras possibilidades de expressão, aprendendo, assim, o princípio da adequação, tanto para propósitos comunicativos quanto para padrões socioculturais. Em sequência, o produtor do artigo indica que, para ele, o modelo de reconfiguração do ensino gramatical que mais faz sentido é a análise linguística, pois investiga os "modos de ser" da linguagem e ocorre dentro das práticas de leitura e produção, tendo como função a construção progressiva de conhecimentos em vez de apenas reconhecer uma estrutura. Assim, ele diz que essa mudança de ares foi uma distinção feita entre a atividade linguística, a atividade epilinguística e a atividade metalinguística: a primeira diz respeito ao exercício pleno e com intenções significativas da própria linguagem; a segunda considerada a "prática que opera sobre a própria linguagem, compara expressões, transforma-as, experimenta novos modos de construção canônicos ou não, brinca com a linguagem, investe as formas linguísticas de novas significações" (FARACO, 2017, p. 19); a última é reconhecida como um trabalho de sistematização "inteligente" da gramática, algo que não deve ser inteiramente apagado do ensino, mas utilizado apenas nos bastidores do exercício das atividades linguísticas e epilinguísticas. É uma opinião forte e bem embasada que pode não agradar a todos, mas é coerente e justificável ao se considerarem todas as colocações até o momento.

Faraco, no oitavo tópico, revela que, apesar daquilo explicitado anteriormente, não se avançou muito em relação a essa mudança das atividades metalinguísticas por não haver respostas acerca de quais temas deveriam passar por uma sistematização, em quais circunstâncias, que teorias utilizar e quais nomes adotar, entre muitas outras questões que impedem uma alteração efetiva. Entretanto, ele cita João Wanderley Geraldi, que propunha a categorização de problemas encontrados a partir das produções textuais dos alunos, ainda que esse conceito não fosse suficiente para atingir todas as possibilidades que pudessem surgir. Também são apontadas as dificuldades disso para os próprios professores, que se sentem sem um "terreno sólido" sobre o tema e tem destruídas as suas intuições naturais como falantes assim que ingressam na licenciatura, um problema sistêmico que também precisa ser sanado. Em seguida, é mencionada Irandé Antunes, já que também tentou sistematizar um programa que auxiliasse os professores a irem além da gramática. O autor encerra este tópico indicando que, mesmo que não seja possível que diretamente impactemos as condições de trabalho dos professores, existe a possibilidade de agir na formação dos mesmos, fornecendo-lhes oportunidades de expandir seus recursos expressivos e a chance de analisarem cientificamente os fenômenos linguísticos, reiterando que essa concepção exige um esforço coletivo para que possa atingir os professores de educação básica.

Um outro caminho para se perseguir no ensino da gramática, evidenciado de maneira esplêndida pelo autor na nona parte, é a vertente da gramática como um exercício de prática científica, que, além de dar o enfoque necessário para esse conhecimento, também seria capaz de abrir caminhos para a pesquisa científica dos alunos, uma espécie de prática da análise científica tendo como objeto de estudo fragmentos da língua e buscando construir, com o professor, gramáticas para esses fragmentos. Citando o livro de Roberta Pires de Oliveira e Sandra Quarezemin, Faraco aponta que esta não seria uma forma de simplesmente aprender gramática por gramática, ou de utilizá-la meramente, mas de construí-la com base nas variedades utilizadas pelos alunos, partindo das intuições deles como falantes e usando a mesma metodologia empregada por ciências empíricas. Assim, essa ideia percorre um caminho paralelo ao das atividades linguísticas e epilinguísticas acima mencionadas, não as substituindo, mas abrindo uma outra porta, que fosse capaz de gerar compreensão e apreensão da língua, além de colocar holofotes sobre diferentes variedades ao mesmo tempo em que se combatem preconceitos, ação essa, que. Segundo as autoras citadas, seria capaz de interferir de maneira positiva no desenvolvimento de leitura e escrita dos envolvidos.

Por fim, no décimo tópico, o autor encerra seu magnífico artigo apontando um último entrave. O ensino clássico da gramática, além de expositivo e facilmente concluído com a execução de atividades básicas de reconhecimento dos conceitos, também é, além de tudo, normativo, ou seja, ensinar a gramática é transmitir a norma padrão, não só entregando ao estudante nomes para os conceitos, mas também os ensinando sobre a "língua correta". Carlos Alberto Faraco escreve que existe valor no ensino da variedade prestigiada da língua, mas existe também um importante ganho sociocultural com o ensino de variedades possivelmente marginalizadas que não pode ser ignorado e que só pode ser plenamente atingido a partir de um processo de imersão constante a todo tipo de variedade. Isso gera mais uma discussão sobre a necessidade de se fazer uma reflexão sobre as funções sociais das variações e as diferenças estruturais entre elas. O maior problema disso, para o autor, é que não existe um real padrão para o português brasileiro, utilizando-se nos livros didáticos apenas a norma padrão tradicional sem sequer incorporar os fenômenos já consolidados tanto na fala quanto na escrita e, para Carlos Alberto Faraco, sem isso é impossível esperar que os alunos completem a educação básica com um conhecimento linguístico de qualidade.

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, é possível perceber como o compêndio construído por Faraco consegue abarcar todos os pontos mais relevantes sobre a discussão de gramática e ensino, levando o leitor a refletir sobre questões que urgem serem discutidas. Por meio do texto, nota-se que não é mais viável permanecer com o ensino de gramática do jeito que está pois o atual método tradicionalista não enriquece os alunos à sua máxima potência, sendo que eles devem ser os principais beneficiados no âmbito educacional. Contudo, é necessário ressaltar que as mudanças

educacionais necessárias não podem ser feitas sem apoio de governantes competentes e que honram seus compromissos para com a população, algo que está em falta no Brasil ultimamente.

EXERCÍCIOS

1. A letra de música a seguir é uma tradução da icônica “Mamma Mia”, canção do famoso grupo sueco ABBA. Leia-a com atenção:

Mamma Mia

Eu tenho sido traída por você desde eu não sei quando

Então, eu decidi que isto precisa acabar

Olhe para mim agora, algum dia eu aprenderei?

Mas, subitamente, eu perco o controle

Há um fogo em minha alma

Analisando sintaticamente as orações sublinhadas, é incorreto afirmar que:

- Na frase “Eu escuto o badalo do sino”, o termo “do sino” comporta-se como complemento nominal.
- “Há um fogo em minha alma” é um exemplo de oração sem sujeito.
- Os vocábulos “a você”, em “Eu poderia resistir a você”, servem como objeto indireto para complementar o sentido do verbo “resistir”.
- A oração “Eu tenho sido traída por você” está na voz passiva sintética.
- O predicado da oração “Isto precisa acabar” é verbal.

Apenas um olhar e eu escuto o badalo do sino

Mais um olhar e eu me esqueço de tudo

Mamma mia, lá vou eu de novo

Ai, ai, como eu poderia resistir a você?

Mamma mia, é tão óbvio assim?

Ai, ai, o quanto eu sinto a sua falta

2. Observe o anúncio publicitário abaixo:



- O slogan da marca de analgésicos da propaganda acima é composto por duas orações. Ao se atentar à segunda oração (A *** sumiu), percebe-se que uma das palavras que a constituiu está escondida, mas pode ser deduzida pelo contexto. Indique qual é essa palavra e diga como é possível chegar a essa conclusão a partir do texto, explicando, também, a relação entre a ocultação do vocábulo com o emprego do humor no anúncio.
- Agora que se tem a oração completa, separe o sujeito do predicado e classifique o verbo de acordo com sua transitividade. Justifique sua resposta.
- Suponha que o vocábulo "rapidamente" tenha sido adicionado ao final da oração, após a palavra "sumiu". Nesse caso, a transitividade do verbo mudaria? Por quê? Se sim, qual seria a nova classificação do verbo? E em que classe sintática o termo "rapidamente" se encaixa?

3. Leia um trecho da reportagem “A favela que está combatendo a covid-19 e o desemprego de jovens ao mesmo tempo”, escrita por Thaís Carrança e veiculada no portal de notícias da BBC News Brasil em 20 de junho de 2021, e responda as questões propostas sobre a oração em destaque:

“Outra iniciativa está ajudando centenas de moradores de Paraisópolis a encontrar trabalho em empresas localizadas nos entornos da comunidade, incluindo jovens em busca do primeiro emprego ou de recolocação. O projeto é conhecido no bairro como o ‘LinkedIn da favela’.

‘O Emprega Comunidades foi criado em 2017, e nós já cadastramos mais de 17 mil pessoas no nosso banco de dados, já qualificamos mais de 1,5 mil pessoas e já encontramos empregos para cerca de 2,7 mil pessoas’, conta Rejane Santos, fundadora do programa.

Rejane e Gilson ressaltam a importância das iniciativas próprias da comunidade, diante da ausência de políticas públicas para a população de baixa renda e moradora de bairros periféricos."

- a) Qual é o sujeito da oração destacada? Ele é classificado como simples ou composto? Por quê?
b) Se a voz ativa da oração destacada se alterasse para voz passiva analítica, o sujeito e sua classificação se alterariam? Reescreva a frase, passando-a para a voz passiva analítica, e, se houver mudança, aponte qual é o novo sujeito juntamente à sua respectiva classificação.

GABARITO

1. Observando cada uma das afirmações, é possível inferir que:

- a) Nessa oração, o termo “do sino”, conseqüente ao termo antecedente “badalo” está sendo usado para complementar o sentido do substantivo e sofre a ação de ser badalado. Assim, pode-se dizer que “do sino” é um complemento nominal. -> Afirmação correta;
b) O verbo “haver” possui o sentido de “existir”. Assim, a oração “Há um fogo em minha alma” é uma oração sem sujeito. -> Afirmação correta;
c) Ao pensar na regência do verbo “resistir”, percebe-se que quem resiste, resiste a algo. No caso da oração em questão, resiste “a você”, ou seja, os vocábulos “a você” funcionam como objeto indireto para o verbo transitivo indireto “resistir”, que pede um complemento ligado por uma preposição. -> Afirmação correta;
d) Para construir uma frase na voz passiva sintética, é necessário um verbo na terceira pessoa e a partícula apassivadora “-se”. Como esses itens não são encontrados em “Eu tenho sido traída por você”, pode-se dizer que está na voz passiva analítica (formada pelo verbo “ser” acrescido do participio do verbo principal), cuja versão na voz ativa seria “Você tem me traído”. -> Afirmação incorreta;
e) O verbo principal da locução verbal “precisa acabar” é intransitivo, configurando o predicado como predicado verbal. -> Afirmação correta.

Logo, a alternativa que deve ser assinalada é a alternativa D.

2. a) A palavra escondida por um borrão é “dor”. É possível chegar a essa conclusão de duas maneiras: a primeira diz respeito ao objetivo do remédio (curar a dor de cabeça, ou seja, ao se tomar o remédio a dor some) e a segunda está relacionada ao nome do remédio (“Doril”), que apresenta o vocábulo “dor” como radical unido ao sufixo “-il”. Essa ocultação é feita de forma proposital para mostrar, por meio do humor, que o analgésico é tão eficaz que não retira apenas a dor de cabeça, mas também o vocábulo “dor” do texto.

b) Ao se analisar a oração “A dor sumiu”, tem-se “A dor” como sujeito, por ser aquilo que pratica a ação de sumir, e “sumiu”, o restante da oração, como predicado. Por não haver necessidade de complemento, o verbo “sumir” é classificado como intransitivo

c) Na hipotética oração “A dor sumiu rapidamente”, o verbo “sumiu” manteria a mesma classificação anterior de verbo intransitivo. pois ainda não possui complemento. O termo “rapidamente” indica apenas uma circunstância do fato expresso pelo verbo, sendo, dessa forma, um adjunto adverbial.

3) a) O sujeito da oração destacada é “Rejane e Gilson”. Ele é classificado como sujeito composto por apresentar dois núcleos: “Rejane” e “Gilson”.

b) Sim. Passando a oração para a voz passiva analítica, ter-se-ia “A importância das iniciativas próprias da comunidade é ressaltada por Rejane e Gilson”. Com isso, o sujeito anterior, “Rejane e Gilson”, se tornaria agente da passiva e o objeto “A importância das iniciativas próprias da comunidade” seria o novo sujeito. Por possuir apenas um núcleo, “importância”, esse sujeito é classificado como sujeito simples, ao contrário da oração na voz ativa, possuidora de um sujeito composto.

TRABALHO 8 - JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA E RENAN DA ROCHA FERREIRA

RESENHA

No artigo “Gramática e ensino”, de Carlos Alberto Faraco, é feita uma revisão histórica sobre o ensino da gramática, partindo da Antiguidade Clássica até chegar às propostas formuladas

por linguistas brasileiros nas últimas décadas a respeito do modelo tradicional. O autor fez uma escolha interessante ao dividir o texto em dez partes, tornando a leitura mais simples, assim como a compreensão da linha temporal mostrada.

O texto se inicia citando o *trivium*, um currículo escolar do período medieval composto pela gramática, retórica e lógica. De acordo com o autor, a gramática surgiu da filologia e foi criada como disciplina autônoma pelos gregos alexandrinos no século II a.C., aproximadamente. A partir disso, é apresentada a primeira gramática, *Téchne Grammatiké*, de Dionísio Trácio, baseada em um modelo que se organiza em classes de palavras e sintaxe de sentença, que molda até hoje as gramáticas tradicionais. Além disso, o modelo possui um viés normativo, que se explica pelo medo que os gregos do período helenístico tinham de que sua língua fosse sobrepujada pelas línguas dos bárbaros. Dessa forma, a gramática deveria se basear apenas em textos gregos clássicos. Conclui-se que a gramática nascia normativa e seu objeto fundamental era a língua usada em textos escritos por grandes escritores, e seu ensino era sempre acompanhado da leitura destes.

São apresentados, então, os estudos de Quintiliano, que informa sobre os três estágios nos quais o ensino era dividido: o primeiro consistia no ensino da leitura e escrita; no segundo, era ensinada a gramática; e, no terceiro, ensinava-se a retórica. Neste caso, a gramática era ensinada como um preparo para a retórica, que era considerada a disciplina mais importante, e o principal objetivo do ensino era formar bons oradores. Além disso, o autor propôs uma diretriz pedagógica na qual a gramática deveria ser articulada à leitura de textos exemplares e produções dos próprios alunos, devendo ser selecionado apenas o que fosse útil para o domínio da expressão que, de acordo com ele, deveria possuir três virtudes: a correção, a clareza e a elegância, sendo a clareza, porém, a maior delas.

Segundo o que o artigo apresenta, a gramática passou a ocupar um lugar central na educação linguística com o passar do tempo. Isso ocorreu por causa das alterações no panorama sociolinguístico da Europa Ocidental com o fim do império romano no Ocidente. Dessa forma, o estudo linguístico passou a ser pautado pela necessidade de aprender o latim a partir do zero. Em 1599, foi criado o *Ratio Studiorum*, que consolidou as diretrizes educacionais para colégios jesuítas tanto na Europa quanto fora dela, determinando que o ensino fosse em latim clássico, permitindo que os alunos usassem apenas o latim nas escolas. O ensino baseado nesse documento tinha o objetivo de expor e exemplificar a nomenclatura e apresentar os paradigmas morfológicos.

Em 1627, a partir de *Didática Magna*, de Jan Comênio, é mostrada uma perspectiva diferente acerca do ensino linguístico. Nessa perspectiva, a educação fundamental deveria ser feita na língua materna dos alunos ao invés do latim, que deveria ser ensinado apenas nos últimos anos da educação secundária. Ele acreditava, também, que as línguas deveriam ser mais ensinadas por meio da prática e menos por regras, sendo a prática exercida pela leitura, escrita e oralidade. Assim, a gramática se resumiria a regras gerais descritivas. Além disso, Comênio fez parte da Reforma religiosa, que defendia a tradução da Bíblia para as línguas vernáculas, permitindo seu acesso direto a mais crentes.

Faraco compara as três diferentes perspectivas apresentadas: a de Quintiliano, na qual o ensino da gramática deveria ser complementar e funcional; a do *Ratio Studiorum*, que defendia o estudo da gramática como central; e a de Jan Comênio, na qual o estudo da gramática era quase dispensável. O autor do artigo faz um paralelo com as discussões que ocorrem atualmente, nas quais as três postulações são defendidas. Partindo disso, ele traz à tona a BNCC (Base Nacional Curricular Comum), que teve sua versão muito criticada pela escassez de gramática, sendo posteriormente revisada. Apesar desse fato, é inegável que a base da gramática nacional é o *Ratio Studiorum*, mesmo com a sequência de fatos históricos que garantiram a possibilidade do ensino em português, o domínio da língua está vinculado ao saber gramatical e este, por sua vez, à correção da linguagem.

O autor também apresenta, por meio de documentos publicados ao longo da história do Brasil, o grande destaque da gramática no ensino. O primeiro documento pós-independência que tratou da educação determinou que fossem criadas escolas de primeiras letras e que fosse ensinada a gramática da língua nacional. Em 1887, houve a reformulação do ensino secundário, na qual o centro do ensino do português era a gramática, motivando, assim, a escrita de várias gramáticas. Novas reformulações foram feitas em 1930 e 1940, mas nada foi alterado de fato. Os programas

de português com enfoque na gramática perduraram até 1961, quando foi criada a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), mas nunca foram abandonados totalmente. Em meados de 1989, surgiram propostas de reformulação curricular do estado de São Paulo por linguistas da UNICAMP.

Mais adiante o texto discorre acerca das tentativas mais recentes de difundir e consolidar uma concepção de ensino do português que tire a gramática do centro e a torne auxiliar e funcional, sendo o ensino voltado para a leitura, a escrita e a oralidade. O ensino da gramática não seria, desse modo, descartado, porém seria subordinado e adequado aos objetivos maiores do ensino da língua. Muitos linguistas têm trabalhado em propostas, buscando garantir aos alunos condições para a ampliação de seus recursos expressivos a partir da reflexão sobre as possibilidades expressivas da língua. Há uma grande divergência de ideias entre as propostas apresentadas, sendo a de Geraldí, a mais abrangente.

É abordada também a dificuldade que existe em reconfigurar o ensino de natureza gramatical, apesar da clareza presente nas propostas, visto que há lacunas em se tratando da sistematização dessas propostas, pois muitos questionamentos são levantados e ainda não há resposta para a maior parte deles. Além disso, muitos professores têm receio de uma reconfiguração, pois encontram segurança nos livros didáticos baseados na gramática tradicional.

É possível concluir que há um longo caminho a percorrer para que o ensino de gramática seja, de fato, reestruturado. O autor também reconhece que a importância das variedades prestigiadas não é negada por linguistas-pedagogos, ressaltando que a defesa do estudo dessa variedade não significa a exclusão de uma reflexão sobre as funções sociais no amplo quadro de variações linguísticas.

Em suma, o autor Carlos Alberto Faraco apresenta um conteúdo bem completo e, ao mesmo tempo, sintetizado, que mostra a evolução da gramática ao longo do tempo, apresentando datas e marcos históricos, além de autores que ajudaram a compô-la e os que tentam, de alguma forma, reformular seu ensino na contemporaneidade.

EXERCÍCIOS

Texto para as questões 1, 2 e 3.



Figura 1: Anúncio publicitário da marca de inseticidas SBP, retirado da capa de um vídeo na plataforma Youtube.

De acordo com o anúncio publicitário do Multi Inseticida Aerossol de marca SBP: “Terrível contra os insetos. Contra os insetos.” Responda as questões a seguir:

1. Analisando de maneira sintática, o trecho sublinhado é visto como:

- a) Objeto direto pleonástico.
- b) Objeto indireto.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto direto preposicionado.
- e) Nenhuma das alternativas.

2. No anúncio publicitário o sujeito é:

- a) Indeterminado.
- b) Simples.
- c) Oculto.
- d) Oração sem sujeito.
- e) Nenhuma das alternativas.

3. Analisando todo o anúncio publicitário, é possível encontrar quantas frases, orações e períodos? Explique.

A seguir estão as respostas dos exercícios propostos.

1. A alternativa “e” é a correta. Nenhuma das outras alternativas poderia estar correta pelo fato de que, no slogan do anúncio mostrado, não existe verbo, descartando a possibilidade de que o trecho destacado seja um objeto, pois este está sempre ligado a um verbo.

2. A alternativa “e” novamente é a correta. Nenhuma das alternativas anteriores está correta pois, como não há a presença de um verbo no anúncio, não há possibilidade de que haja um sujeito de qualquer tipo, até mesmo o inexistente, já que, para isso ocorrer, é preciso que se trate de uma oração, que precisa de um verbo para se constituir.

3. Frase é a unidade mínima de comunicação linguística, não necessitando haver verbo. Oração é um enunciado que se organiza em torno de um verbo ou de uma locução verbal. E período é a frase constituída de uma ou mais orações. Portanto, não havendo a presença de verbos no anúncio publicitário acima, existem duas frases e nenhuma oração ou período.

TRABALHO 9 - LINDA MIKAL S. L. DE ARAÚJO E RAQUEL C. DIONIZIO

RESENHA

O artigo elaborado por Carlos Alberto Faraco, “*Gramática e Ensino*”, apresenta um contexto do ensino de gramática desde a Antiguidade Clássica, e posteriormente um retrospecto mediante um histórico escolar luso-brasileiro, ressaltando suas características e algumas propostas alternativas mediante o modelo de ensino tradicional.

Faraco ressalta que a gramática e a escola estão unidas por milênios. Inicialmente, na Idade Média, a gramática já estava presente no currículo medieval, como disciplina do “*trivium*”, acompanhando a lógica e a retórica. Através dos gregos alexandrinos, a escola e a gramática foram vinculadas, visto que, por volta do século II a.C., a gramática conservou-se como matéria independente, e criou-se um paralelo a seus estudos de filologia, que possuía o foco na crítica dos textos de autores gregos clássicos. Desse modo, é possível dizer que, a partir dos conceitos filosóficos da filologia (estudos das classes dos nomes e dos verbos e noções de sujeito e predicado), nasceu a gramática, que posteriormente também englobou mais algumas concepções da retórica (as figuras de linguagem) ao seu conteúdo.

A *Tékhnē Grammatiké* foi a primeira gramática que conhecemos, de autoria de Dionísio Trácio, provável seguidor e aluno de Aristarco Samotrácia, em Alexandria, dedicando-se aos estudos dos textos de Homero. Com essa gramática, fundamentaram-se os grandes eixos que atuam até na língua, sendo: as classes de palavras e a sintaxe das sentenças. Mesmo não apresentando um discurso prescritivo totalmente explícito, a gramática é “o conhecimento empírico do comumente usado (dito) por poetas e prosadores” (cf. CHAPANSKI, 2003). Nasceu de forma necessariamente normativa e com o foco essencial na língua escrita conforme utilizadas pelos escritores.

Vista como “arte”, assim sendo, um saber prático, Faraco ressalta que a gramática foi considerada como um instrumento de aprendizado da variedade conhecida como modelar. Segundo Maria Helena de Moura Neves (1987), a gramática só poderia nascer modelar, visto que “os quadros paradigmáticos sem um discurso diretamente prescritivo” (2002), reforçando então, a representatividade da “boa” linguagem de amostras retiradas de textos.

Marco Fábio Quintiliano abordou a gramática de forma isolada, sintetizando as linhas mestras da educação linguística greco-romana, apresentando-se em 3 estágios do aprendizado, sendo: “no primeiro, as crianças aprendiam a ler e escrever; em seguida, iam para a classe do *grammaticus*, professor cuja tarefa era ensinar a gramática e, ao mesmo tempo, ler e comentar com os alunos os textos dos autores assumidos como modelares, fazendo-os exercitar a expressão pela imitação desses autores; por último, os alunos passavam a frequentar as aulas do *rethor*, que lhes ensinava a retórica.”

Dessa forma, o foco do processo educacional era formar um bom orador. A *grammaticus* era considerada como preparatória, complementar, auxiliar na essência que era alcançar o domínio dos fundamentos e das práticas retóricas. Quintiliano requereu uma diretriz pedagógica para os estudos gramáticas que, nitidamente, foi funcional: “não ensinar a gramática em si, mas sempre articulada à leitura e comentários dos textos exemplares e à produção dos alunos; e não descer a detalhes, mas selecionar o que, de fato, pode ser útil para o domínio da expressão”.

Faraco explica que essa concepção de Quintiliano se perdeu com o tempo, visto que a gramática deixou de ser considerada como uma disciplina complementar, auxiliar e funcional e ganhou espaço central, se tornando uma disciplina na educação linguística, além de relacionar

também a mudança do panorama sociolinguístico da Europa Ocidental, após o fim do Império Romano do Ocidente.

O conhecimento gramatical passou a ser primordial, mediante a necessidade de aprender a língua de erudição a partir do zero, visto que, neste momento, a língua de erudição passou a ser o conhecido latim clássico, já que a educação linguística não era mais marcada pelo desenvolvimento da língua da casa.

Ratio Studiorum foi um sistema de ensino da gramática que a sintetizou, mediante as mudanças históricas presentes na época e pedagogia medieval. Publicado em 1599, estabeleceu uma conduta educacional para os inúmeros colégios jesuítas que existam na Europa. Orientado pelas concepções de Quintiliano, o foco era nas artes liberais, sendo: gramática e retórica. Dessa forma, evidenciava o mérito da leitura, escrita e oralidade, visto que estava presente a gramática latina jesuíta.

A *Ratio* exigia que todo o ensino fosse em latim, e não na língua materna dos alunos, fazendo-os utilizar apenas essa língua. Considerava-se que o ensino mais completo e perfeito era o da gramática do latim clássico. Era proibida a utilização da língua materna dos estudantes, entretanto, havia a rara exceção de usar de forma restrita no uso de resumos de textos que poderiam ser vistos somente nos primeiros anos, já que os alunos ainda não tinham tido tempo de aprender o suficiente do latim.

Jan Comênio (1592-1670) publicou a *Didática Magna*, considerada o primeiro tratado pedagógico moderno. Ele defendia o movimento da Reforma Religiosa e, devido às causas e consequências desse movimento, houve a valorização das línguas vernáculas na Europa que repercutiu no projeto de Comênio.

Ele defendia que a educação fundamental fosse feita através da língua materna dos alunos e não em latim. Dessa forma, o latim seria introduzido aos alunos, apenas nos anos finais da educação secundária. Sobre a língua materna, Comênio ressalta que “as línguas devem ser aprendidas mais com a prática do que por meio de regras” (cf. cap. XXII, 11) e acrescentava: “não aprender nenhuma língua a partir da gramática, mas a partir dos autores apropriados” (cf. cap. XVI, 19, III).

Em sua concepção, o foco era voltado ao centro da educação linguística com a recomendação das práticas da leitura, da escrita e da oralidade: portanto, a gramática acabava perdendo o seu espaço. Ele não dispensava o ensino da gramática, porém reduzia-se o espaço para o estudo.

A história da educação que existiu na Antiguidade até o século XVII se baseou nessas três versões pedagógicas da gramática, sendo: o estudo complementar e funcional de Quintiliano, o estudo como o centro de ensino do latim através do *Ratio Studiorum* e o estudo é quase dispensável de Comênio.

No Brasil, a NGB - Nomenclatura Gramatical Brasileira, considera a gramática como ensino primordial, evidenciando seu destaque, ao fato de que nas aulas de português sendo gramática, literatura e redação apresentem através dos livros didáticos do ensino fundamental e ensino médio, o conteúdo gramatical escolhidos pelo NGB.

Neves obteve um resultado através de uma enquete que envolveu 170 professores de que o conhecimento da metalinguagem é um pré-requisito para que ocorra um bom desempenho linguístico, além de detectar o senso comum de que ensinar português é ensinar gramática já que a centralidade da gramática iniciou-se através do benefício do nosso sistema educacional.

Por consequência das reformas pombalinas, o ensino passou a ser inserido por meio da língua materna de Portugal. Desse modo, a língua portuguesa se tornou uma disciplina independente no Brasil e em Portugal, após a segunda metade do século XIX. Foi publicado, em setembro de 1770, um Alvará Real que determinou a troca do ensino da língua, além da necessidade dos professores de latim ensinarem antecipadamente, nos 6 primeiros meses, a gramática portuguesa. O documento vincula o domínio da língua ao saber gramatical e ao saber gramatical ligado à correção da linguagem. Desse modo, a origem da gramática na educação linguística que colaborou ao consolidar essa tradição e salientou a confusão do português com o ensinar gramática.

Em 1887, foi feita a reformulação do ensino secundário e o foco voltou-se para a gramática. Já nas décadas de 1930 e 1940, nas novas reformulações, nada se alterou.

Posteriormente, durante a época em que houve o regime militar, houve amplos debates críticos sobre a educação tecnicista. Através dos anos, houve uma generalização dos conceitos de retirar a gramática do foco dos estudos, enfatizando a leitura, escrita e oralidade. Entretanto, foi sustentado que o conhecimento gramatical seja feito, por meio de: “seja auxiliar (nunca central) e funcional (isto é, esteja vinculado estreitamente ao domínio da leitura, da escrita e da oralidade). Ou seja, não se descarta totalmente o *ensino de natureza gramatical*8 (afinal, como diz Neves (2002: 226), “produção de texto e gramática não se estranham”), mas se propõe a repensá-lo, subordinando-o e adequando-o aos objetivos maiores do ensino de língua.”

Entretanto, aponta-se uma crítica ao ensino tradicional que flui entre os linguistas pedagogos que está relacionada à transmissão da nomenclatura e conceitos. Para eles, há uma total inutilidade desse saber, mediante o aperfeiçoamento as habilidades de leitura, escrita e oralidade. Por essa razão, os linguistas defendem: “deixar de lado a mera transmissão dos conteúdos da gramática tradicional e partir para um trabalho de reflexão sobre as inúmeras possibilidades expressivas que a língua oferece, tendo como objetivo garantir aos alunos as condições para ampliar seu conjunto de recursos expressivos (FRANCHI, 1988/2006: 31) para “operar sobre a linguagem, rever e transformar seus textos, perceber nesse trabalho a riqueza das formas linguísticas disponíveis para suas mais diversas opções” (FRANCHI, 1988/2006: 63-4);”

Ao ensino de natureza gramatical, seguindo as diretrizes de Perini (1995), há uma linha propositiva, levando ao estudo gramatical exercido pela prática científica, direcionando os estudos da escola básica ao estatuto da disciplina científica, colaborando, desse modo, com alfabetização científica dos alunos desde o início do aprendizado.

Diante dos momentos de expostos no texto de Faraco (DIANTE DO EXPOSTO), é possível notar que a gramática passou por inúmeras modificações e transições, até se estabilizar na que utilizamos diariamente.

EXERCÍCIOS

1. Analise o trecho abaixo da escritora anglófona “Chimamanda Adchie” retirado do seu livro “*O Perigo de Uma História Única*”. (O CORRETO SERIA: LEIA O TRECHO (...))

“A cultura não faz as pessoas. As pessoas fazem a cultura. Se uma humanidade inteira de mulheres não faz parte da cultura, então temos que mudar nossa cultura.”

a) Quantos períodos há no trecho? Classifique-os e cite os verbos.

Resposta: A cultura não faz as pessoas (1) período simples/ verbo “faz”.

As pessoas fazem a cultura (2) período simples/ verbo “fazem”.

Se uma humanidade inteira de mulheres não faz parte da cultura, então temos que mudar nossa cultura (3) período composto/ verbos “faz” “temos” “mudar”.

b) Identifique e classifique os sujeitos presentes no trecho:

Resposta: A cultura – sujeito simples

As pessoas – sujeito simples

Uma humanidade inteira de mulheres – sujeito simples.

(nós) sujeito oculto da forma verbal “temos”.

c) Analise sintaticamente O PERÍODO “As pessoas fazem a cultura” :

Resposta: As pessoas- sujeito simples

Fazem- Verbo transitivo direto

A cultura – objeto direto

d) Classifique os predicados presentes no trecho:

Resposta: A cultura não faz as pessoas – não faz as pessoas = predicado verbal.

As pessoas fazem a cultura – fazem a cultura = predicado verbal.

Se uma humanidade inteira de mulheres não faz parte da cultura – não faz parte da cultura = predicado verbal.

então temos que mudar nossa cultura – predicado verbal.

2. A Citação abaixo, de Frida Khalo, representa um jogo de sentidos que implica alterações gramaticais. Discorra sobre o que a autora quis provocar em seu trecho a seguir:

“*Pode-se inventar verbos? Quero inventar um: Eu te céu, assim minhas asas se tornam enormes para te amar sem medidas.*”

Resposta:

O tom de ironia e até certo humor presente na frase é a transposição sintática que ela propõe quando diz que quer inventar um verbo que seria “céu”, a troca das classes gramaticais da palavra “céu” de substantivo para verbo dá o sentido para o restante da frase. Semelhante ao “eu te amo”, ela utiliza “eu te céu” para ressignificar a infinitude que o céu representa, e este como sendo maior que o alcance do verbo “amor”, pois pela imensidão do céu é possível utilizar asas para navegar nele.

3. Analise sintaticamente a frase acima” Pode-se inventar verbos?”

Resposta: O sujeito da frase é indeterminado pois se encontra na 3ª pessoa do singular + pronome se. Inventar é o verbo e núcleo da frase. Inventar verbos é predicado verbal, classificando “inventar” como verbo transitivo direto, e “verbos” como objeto direto.

O PERÍODO ENCONTRA-SE NA VOZ PASSIVA SINTÉTICA. PODERÍAMOS TRANSPOR PARA A VOZ PASSIVA ANALÍTICA – VERBOS PODEM SER INVENTADOS? INCLUSIVE, HÁ UM ERRO GRAMATICAL NA FRASE, POIS “VERBOS” É SUJEITO E O VERBO DEVE CONCORDAR COM O SUJEITO

4. Encontre os sujeitos e classifique-os segundo sua voz verbal.

Resposta: Pode-se inventar verbos= voz passiva sintética - sujeito simples - verbos

Eu te céu = voz ativa. = sujeito simples = eu

Minhas asas se tornam enormes = voz reflexiva (presença do pronome oblíquo “se”) sujeito simples = minhas asas

TRABALHO 10 - MANOELLA VITÓRIA DOS S. FRANCISCO E MIRYAM B. MATOS

RESENHA

O artigo *Gramática e Ensino* (2017), de Carlos Alberto Faraco, traz uma breve revisão histórica do ensino de gramática aponta as características presentes no ensino de gramática nas escolas luso-brasileiras e, por último, aborda as propostas alternativas ao ensino tradicional de gramática. No primeiro tópico, o autor discute sobre a origem da gramática como disciplina autônoma, que surgiu com os gregos alexandrinos em meados do século II a.C., sendo nascida da filologia. A gramática, há milênios, já era dividida em classes de palavras e sintaxe da sentença, ambas ainda conhecidas e estudadas nos dias atuais. Exalta-se, também, um ponto importante acerca do estabelecimento da gramática como o único modelo correto de expressão linguística, estando ligado à atenção dada pelos alexandrinos aos textos gregos clássicos. Por esse motivo, a gramática originou-se da normatividade estabelecida pelos eruditos da época. A gramática, juntamente com a leitura, o estudo e os comentários de textos prestigiados, era considerada como um “saber prático” (FARACO, 2017, p. 12).

Como foi posto por Faraco (2017), para o professor romano de retórica, Marco Fábio Quintiliano, dentre as três virtudes do discurso, a clareza é a de maior importância, pois, sem ela, mesmo que usemos palavras “difíceis”, elegantes, nosso discurso não irá ser de serventia. Com o passar do tempo, a gramática deixou de ser uma matéria complementar e passou a ser principal. A educação linguística começou a ser pautada em aprender a língua erudita, e não a língua de casa. Por esse motivo, houve a mudança da gramática para matéria essencial.

Tendo isso em vista, nos anos de 1500, o centro de ensino *Ratio* propunha a gramática como centro dos estudos linguísticos para o ensinamento de latim, chegando ao ponto de proibir os estudantes de falarem a sua língua materna. Isso pode nos levar a pensar quando estudantes se sentem acuados a usar as variações linguísticas em sala de aula, com medo de haver repreensão por parte do professor de língua portuguesa. Em 1627, foi publicado o livro *Didática Magna*, de Jan Comênio, postulando que a educação deveria ser ensinada por meio da língua materna, o ensino deveria ser focado na prática e não nas regras; o livro foi considerado o primeiro a mostrar

uma visão pedagógica moderna. Faraco (2017) fecha o quarto tópico, resumindo as três postulações concernente ao ensino de gramática, colocando que “seu estudo deve ser complementar e funcional (Quintiliano); seu estudo deve ocupar o centro do ensino (Ratio Studiorum); seu estudo é quase dispensável (Comênio).” (FARACO, 2017, p. 15).

O artigo segue mostrando que atualmente o ensino de gramática se apresenta de três diferentes formas, porém os documentos oficiais apresentam a gramática como elemento complementar, juntamente com a leitura e produção textual; no entanto, ele não exprime as maneiras com que os educadores devem utilizar essa visão de ensino. Mesmo que exista um documento oficial dizendo que a gramática deve se utilizar de outras ferramentas, o que encontramos no ensino brasileiro é o foco na gramática. Isso é perceptível, por exemplo, nos livros didáticos.

O autor acredita que o Alvará de 1770 ajudou a enraizar o conceito de que, no senso comum, a Língua Portuguesa limita-se à gramática. E em 1827, quando já éramos um país independente, o primeiro documento sobre educação determinava e focava no ensino de gramática da Língua Portuguesa, ou seja, era centralizado nas questões gramaticais.

Outro ponto interessante a ser destacado é como a tradição do ensino básico está condicionada a provas de ingresso para o ensino superior, e não é algo recente. Em 1887, quando houve uma renovação do ensino secundário, ele foi remodelado para os vestibulares da época, pois naquele tempo a prova ainda era oral, e com duas etapas, totalmente centrada em tópicos gramaticais. E, a partir dele, surgiram várias gramáticas que analisavam detalhadamente os aspectos de gramática que estavam presentes nessas provas. E, desde então, quase nada mudou. Nas décadas de 1930 e 1940, na reforma da Era Vargas (reforma Capanema), somente dividiu a parte morfológica e sintática entre primário e ginásio. E, a força desse discurso, prática e tradição foram tão intensas, que, mesmo em 1961, quando a Lei de Diretrizes e Bases - LDB foi criada e orientava que a gramática não fosse o centro do ensino em Língua Portuguesa, ele se manteve.

Somente em 1980, quando estávamos próximos de uma transição da ditadura para regime democrático, é que houve mudanças e propostas por parte dos linguistas da UNICAMP para o currículo paulista, que veio a se tornar um modelo para os outros estados. Essa mudança se deu, em grande parte, por causa das críticas ao modelo tecnicista dos militares. E, mais à frente, a modificação resultou nos Parâmetros Curriculares Nacionais, da LDB de 1996, e que foi preceito da Base Nacional Comum Curricular - BNCC de 2018.

Portanto, para os linguistas, por mais que haja divergência teórica entre eles como deve ser organizado o ensino da língua, propõem que, através de políticas públicas educacionais, haja no Brasil a descentralização do ensino de gramática, destacando que: não é o desejo da exclusão da gramática. Mas sim, que desenvolvam outras competências, como leitura, escrita e oralidade, largando exercícios decodificadores, que usam frases isoladas como meio de trabalhar a gramática, e trazer propostas variadas que explorem as diversas possibilidades de estudar os textos. Eles, ainda, argumentam que isso permitirá que o aluno consiga se adequar às diversas situações formais e informais que a sociedade preconiza.

Citando Franchi (1988/2006: 94 e seg. apud FARACO, 2017), um teórico que influencia a transição do ensino da gramática como função primordial, três tipos de atividades: a primeira é a atividade linguística, que é resultado do funcionamento da língua em todos os seus níveis, oral, escrita e leitura. A segunda é a atividade epilinguística, que é a identificação instintiva das diferentes formas linguísticas, adquiridas desde a aquisição da linguagem, de modo que consiga entreter-se com as possibilidades de construções (padrões e não padrões) significativas da língua. E, por último, a atividade metalinguística, que está relacionada a identificar, classificar e sistematizar os atos linguísticos, respaldados pela gramática. Portanto, a intenção não é excluir a gramática, mas construir uma identificação do estudante com a própria língua, de maneira que as expressões linguísticas analisadas façam sentido para ele.

Acrescenta-se a isso que, apesar de toda essa concepção teórica estar quase totalmente solidificada, ainda não existe uma proposta pedagógica sistematizada para trabalhar a atividade metalinguística nas escolas. Deve-se destacar o teórico João Wanderley Geraldi (1984 e 1991 apud Faraco, 2017), pois ele desenvolveu estrutura com base em problemas de textos dos estudantes, todavia, ainda não é um trabalho conclusivo em si, pois existem diversas possibilidades de empenhou em ajudar os professores a organizar o ensino para além da

gramática. O autor cita tais autores para destacar que existe uma falta de materiais sobre como estruturar teoria de forma pedagógica, e espera-se que, a partir do material teórico pouco exemplificado, o professor da escola básica, com todas as demais demandas de trabalho, consiga desenvolver as próprias propostas de como aplicar a teoria, análises linguísticas. Ademais, também há Irandé Antunes (2007 apud Faraco, 2017), que

Portanto, é reconhecível que existem outras maneiras de abordagens para ensinar a gramática, contudo ainda há entaves que atuamos de forma objetiva ou subjetiva, como a precarização da magistratura, a formação de novos docentes, e a organização do coletivo de professores.

Outro tópico seria a concepção de que a gramática deva ser ensinada com um viés científico, defendido por Perini (2016), Quarezemim; Oliveira (2016), ou seja, não seria diretamente ensinados conceitos fechados sobre a gramática, mas o aprendizado viria através da análise científica de estruturas linguísticas que utilizam, auxiliados por um professor. Tal proposta é correlata com as atividades epilinguísticas e linguísticas, pois propõem uma reflexão sobre a língua. No entanto, também nessa proposta, não há uma sistematização para a prática em sala de aula.

Por fim, essas discussões em torno do ensino da gramática ganham outro complicador: o discurso de que na escola SE aprende a forma "correta", e que apesar de ser também um objeto de divergência, é uma forma De os estudantes terem acesso a outros níveis socioculturais. Então, é preciso sempre conscientizar (CONSCIENTIZAR QUEM?) sobre os diferentes enunciados linguísticos possíveis e apropriados para divergentes contextos. E, ainda, é possível acrescentar outra problemática: que estamos reproduzindo uma gramática que nos foi imposta, pois até o momento não temos normas para o português brasileiro.

Dessa maneira, é possível concluir que já existe um caminho teórico desbravado sobre a descentralidade do ensino gramatical, todavia, na prática ainda existem muitas incertezas e tentativas dos professores que se aventuram em desbravá-lo, porque a literatura não o sistematizou ainda. E, acrescido a isso, temos o discurso do senso comum de que aprender gramática é aprender língua Portuguesa, as dificuldades do magistério, do desmantelamento da educação pública, e comercialização da educação privada de forma intensiva

EXERCÍCIOS

Questão 1 - A revista *Piauí* fez uma reportagem, publicada no dia 26 de Maio, sobre a operação no Jacarezinho. Analise as vozes verbais dos termos destacados nos dois trechos abaixo e justifique sua resposta:

Trecho 1:

“Oito anos de polícia, casado, padraço de um menino de 10 anos que o idolatrava, Frias era um dos 250 homens do Estado que invadiram a favela no amanhecer daquela quinta-feira. A morte imediata do policial de 48 anos foi a senha para o início da carnificina, com os agentes da lei entrando por todos os acessos, encerrando vapores, soldados e moradores no momento em que muitos saíam para trabalhar.”

Trecho 2:

“A pedido do MP, o caso foi arquivado no mês passado. Segundo o sociólogo Michel Misse, em seu livro *Quando a polícia mata*, publicado em 2013, 99,2% dos inquéritos que investigam assassinatos cometidos por policiais são arquivados a pedido do MP.”

Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br>>. Acesso: 12/06/21

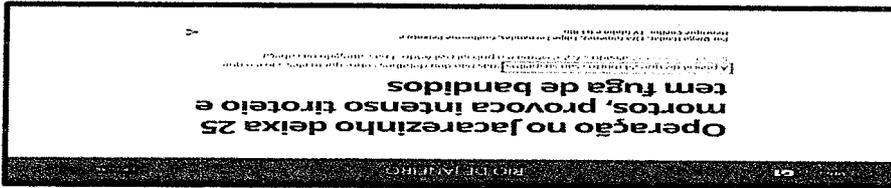
Questão 2 - Vamos analisar mais um trecho da reportagem da revista *Piauí*, agora estão sublinhados variados termos da oração. Classifique-os sintaticamente:

“Essa é a braba”, diz um vapor do Comando Vermelho, um jovem de 20 e poucos anos, cigarro na boca e chinelos nos pés. “A minha é melhor, soco no peito, artia a pressão”, grita outro, seduzindo um freguês indeciso diante de várias mesas fartas de maconha. Quatro homens disputam a atenção e o dinheiro de quem passa pela chamada “boca da Praga”, na entrada do Jacarezinho, Zona Norte do Rio. Dois soldados do tráfico seguram fuzis e observam tudo. Mais três homens armados, com mochilas nas costas e olhos atentos, dão plantão em um beco próximo

enquanto se abrigam da chuva fina sob uma marquise. São 9h15 de sexta-feira, 7 de maio. Paredes estão marcadas por tiros da véspera, incontáveis perfurações que se sobrepuseram a outras mais antigas. Na Rua Amaro Rangel, corajoso da favela, lojas reabrem aos poucos para ninguém. Com transformadores de luz explodidos pelas balas e caixas d'água furadas, muitos estão sem luz e sem água em casa, outros não têm o que comer. A piaui reconstitui, a partir do relato de cinco dias passados no Jacarezinho, a história da matança que agora está sob sigilo oficial: a Polícia Civil determinou sigilo de cinco anos sobre documentos dessa ação e de outras operações em favelas. No Jacarezinho, as ruas vazias e o silêncio incomum um dia após a invasão da polícia indicam que algo mudou por ali. As armas, as drogas e os jovens perdidos para o crime mostram que tudo continua igual.

Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br>>. Acesso: 12/06/21

Questão 3 - Abaixo estão dois títulos de notícia dos jornais *GI* e *O Dia* sobre a operação no Jacarezinho. Identifique e classifique os sujeitos dos títulos, e em seguida disserte sobre as diferenças e semelhanças entre eles:



<<https://odia.ig.com.br>> <<https://gl.globo.com>>. Acesso: 14/06/21.

GABARITO

Questão 1

No primeiro

trecho é possível

identificar que o termo

destacado está na voz

ativa, pois o verbo

invadiram expressa a

ação do sujeito agente, ao

segundo trecho esta na voz

passiva, pois há a presença do verbo auxiliar *ser* conjugado

no indicativo do pretérito imperfeito (*foi*), seguido de um verbo transitivo direto no particípio

(*arquivado*). Por conseguinte, *MP* é o agente da passiva, que executa a ação expressa pelo verbo, e *caso* é o sujeito paciente, que recebe.



Questão 2

Na frase "A minha é melhor, soco no peito, arria a pressão", o verbo *é* é verbo de ligação, uma vez que liga *melhor* com *a minha [maconha]*. Seguindo no texto, no trecho "Quatro homens disputam a atenção e o dinheiro de quem passa pela chamada "boca da Praça [...]" o termo

destacado é objeto direto, já que quem (quatro homens) disputa, disputa algo, que nesse caso seria

a atenção e o dinheiro. Em "Mas três homens armados, com mochilas nas costas e olhos atentos, [...]" é um aposto explicativo, pois ele explica o termo fundametal anterior *três homens armados*

e é esta marcado por vírgulas, que indicam uma pausa: que é uma característica do aposto

explicativo. Ainda tratando da mesma oração, em "[...] dão planta em um beco próximo enquanto se abrigam da chuva fina sob uma marquise", o termo *da chuva* é objeto transitivo indireto, visto

que quem se abriga, se abriga de algo, nesse caso *foi da chuva*.

No início de um outro período, há uma oração destacada, "[...] estão marcadas por tiros

da véspera, [...]", que é classificada como predicado nominal, porque apresenta um verbo de

ligação *está*, pois assume a função de ligar o sujeito (*paredes*) ao seu predicativo (*marcadas*),

que na classificação morfológica é um adjetivo.

Acercas da oração "Na Rua Amaro Rangel, coração da favela, lojas reabrem aos poucos para ninguém.", o termo destacado é objeto transitivo indireto, uma vez que quem reabre, reabre alguma coisa para alguém que nesse caso foi *para ninguém*. No trecho "a Polícia Civil determinou sigilo de cinco anos sobre documentos dessa ação e de outras operações em favelas", *sigilo de cinco anos* é objeto direto, porque quem determina algo, já o último termo destacado do exercício, *No Jacarezinho*, é um adjunto adverbial de lugar (onde), porque é um local.

Questão 3

Nesta questão o estudante terá que identificar os sujeitos dos títulos das notícias e classificá-los. Dessa maneira, no primeiro título, "Operação no Jacarezinho deixa 25 mortos, provoca intenso tiroteio e tem fuga de bandidos", o sujeito é o substantivo *operação*, e é classificado como simples de acordo com os autores Cindra e Cunha (2016), pois o sujeito simples apresenta somente um núcleo, ao qual o verbo relaciona-se. Portanto, no segundo título de notícia também é possível identificar um sujeito simples com o substantivo composto *policiais civis*. Além disso, Bechara (p. 549, 2019) afirma que para reconhecer o é importante identificar a posição do sujeito, pois ele assume "posição normal à esquerda do predicado", e acrescenta que ele responde as perguntas *quem?*, *que?*, ou *o que?*. Sendo assim, no primeiro título ao perguntar *quem?* chegaremos a resposta *operação*, assim como no segundo título quando é realizada a mesma pergunta *quem?*, a resposta é *policiais civis*.

A diferença entre os sujeitos simples dos títulos das notícias está na ênfase que os jornais dão a eles. Isto é, o jornal *GI* decidiu destacar que o sujeito da ação das mortes no Jacarezinho, que é a *operação*, já o jornal *O Dia* deu ênfase nos *policiais civis* e apontaram a quantidade de ataques que os profissionais sofreram.

Outro ponto interessante a ser destacado do título da notícia do jornal *O Dia*, é sobre a diferença entre voz passiva e passividade apontada por Bechara (2019). O gramático chama atenção que a voz é a maneira que o verbo se apresenta para mostrar que o sujeito recebe a ação, como por exemplo, se o título fosse "Policiais civis foram atacados com cerca de 200 tiros no Jacarezinho". Enquanto que, a passividade é o caso para além da voz ativa ou passiva, ela é caracterizada pelo sentido passivo do verbo, que logo recairá no sujeito receber essa ação verbal passiva, que é a situação desse segundo título. Pois, o verbo *sofrem* apresenta um sentido passivo, ou seja, não serão todos os eventos que a passividade poderá ser classificada como voz passiva.

TRABALHO II - RAFAEL A. LONGO E MARCIUS HENRIQUE PINHEIRO DA SILVA RESENHA

O texto, escrito por Faraco, demonstra o papel da gramática na escola. Para exemplificar essa ideia, o autor traz fatos e mudanças de como a gramática foi tratada e ensinada a partir de dez tópicos.

Em seu primeiro tópico, é apresentado que o ensino da gramática remonta aos tempos gregos, quando era uma matéria independente e focada inicialmente nos nomes e classe dos verbos e noções de sujeito e predicado. Mais à frente assumiria os estudos literários com a incorporação de conteúdos da retórica e da leitura dos poetas clássicos.

Nesse período, veio a consolidação do estudo da gramática normativa, resultante da ameaça dos falares bárbaros à cultura helênica.

O segundo tópico explicita como a educação grega era constituída e fala sobre seu objetivo. Essa era dividida em três estágios e seu propósito era formar o bom orador, dominador das práticas e fundamentos da retórica. A gramática era sempre intercalada com a produção dos alunos e a leitura de textos e comentários.

A partir do tópico três, vê-se o panorama onde o império romano entra em decadência e, com isso, a gramática passa a ser colocada no centro da educação, voltada a ensinar o latim clássico do zero para os alunos.

A pedagogia medieval acabou sendo sintetizada na Ratio Studiorum, o que definiu as diretrizes dos colégios jesuítas. Esse documento dizia que o ensino deveria ser em latim e que deveriam ser raras as vezes em que a língua materna do aluno fosse utilizada. Independentemente

da quantidade de matérias que o currículo comportasse, o ensino sempre se voltava para a gramática e seu ensino.

No tópico quatro, tem-se contato com a visão protestante sobre o ensino, onde Didática Magna é seu principal "manifesto" e é considerado o primeiro tratado pedagógico moderno. Um das diferenças é que, nessa visão, os adeptos apoiavam a tradução da bíblia para os diferentes idiomas existentes. Por esse motivo, também acreditavam que o ensino deveria ser na língua materna do aluno. Nessa perspectiva, a gramática era colocada como apenas algumas regras gerais, dando mais ênfase à leitura, escrita e oralidade.

O tópico cinco demonstra que a base da gramática do português brasileiro se encontra no Ratio Studiorum. O tópico aborda também a tentativa de reformulação da educação, sob as ideias de Marques de Pombal, com a iniciativa de expulsão dos jesuítas, o que acaba não tendo muitos resultados.

Com a expulsão dos jesuítas, o ensino passou a ser em língua materna. No entanto, a Língua Portuguesa só se tornou uma matéria independente na metade do século XIX. A língua acaba sendo vinculada ao conhecimento gramatical juntamente com a correção da linguagem em 1770 através de um alvará real.

No tópico seis, as reformulações do ensino no Brasil são apresentadas, com vies pós-independência, o que resulta na criação de escolas de primeiras letras, com o ensino da gramática normativa COMO FOCO DO ensino secundário.

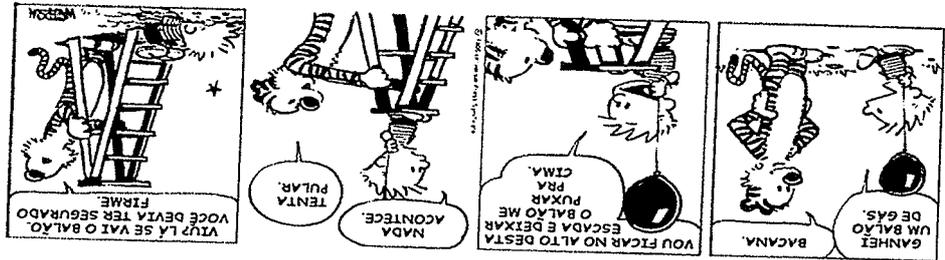
SÃO apresentadas, também, tentativas de reformulações do ensino da língua por linguistas da UNICAMP em 1989.

Os demais tópicos apresentam a intensa tentativa de reformulação do ensino da gramática, não focando apenas nas variedades prestigiadas, mas também afirmando o ensino e compreensão das variedades menos prestigiadas.

O texto defende que a gramática normativa deve ser auxiliar, não negando a sua importância no ensino do aluno e propondo apresentar uma variedade maior de formas de expressões para o aluno.

EXERCÍCIOS

1) Observe a imagem abaixo e responda o que se pede:



a) Identifique e classifique o sujeito da frase "Ganhei um balão de gás".

b) Identifique e classifique o predicado da frase "Você devia ter segurado firme".

2) Leia o trecho do poema "Tabacaria", de Alvaro de Campos, e responda o que se pede:

"Fiz de mim o que não soube
 E o que podia fazer de mim não o fiz.
 O domínio que vesti era errado.
 Conheceram-me logo por quem não era e
 não desmenti, e perdi-me.
 Quando quis tirar a máscara,
 Estava pegada à cara.
 Quando a tirei e me vi ao espelho,

Já tinha envelhecido.
 Estava bêbado, já não sabia vestir o domínio
 que não tinha tirado.
 Dei-tei fora a máscara e dormi no vestígio
 Como um cão tolerado pela gerência
 Por ser inofensivo
 E vou escrever esta história para provar que
 sou sublime."

A língua portuguesa é uma das matérias mais valorizadas no ensino básico e em cursos preparatórios, seja para vestibular, seja para concursos. É uma das matérias com maior carga horária nas escolas, afinal é sempre a mais cobrada, juntamente com matemática. Contudo nos é apresentado, na maioria das vezes, um ensino ultrapassado da gramática e das interpretações de textos, ainda que alguns professores venham percebendo que essa maneira de educar não é muito eficiente, pois não contribui para o desenvolvimento comunicativo do aluno.

O ensino da língua portuguesa nas escolas, muitas vezes, se restringe a uma interpretação de texto baseada em questionários, com perguntas que não despertam o raciocínio. O aluno nem sabe qual o gênero do texto, se é mais voltado para um texto literário ou um texto de análise gramatical. Ademais, somos apresentados a aulas de redação, gramática e interpretações, separadas, ou seja, uma aula para cada com professores diferentes para cada uma delas. Dessa forma, o aluno passa a pensar que são matérias distintas e que não possuem nenhuma ligação, quando, na verdade, uma complementa a outra.

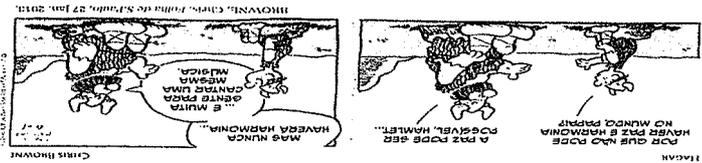
Além disso, o ensino da gramática é feito de uma maneira diferente do que deveria ser feito. Não são discutidos com os alunos os diversos tipos de gramática que existem e a importância de cada uma delas para um aprendizado mais intenso. Outro pecado que se comete no ensino da gramática é tratar língua e gramática como se fossem uma só coisa, acreditando na crença de que quem domina a língua domina também a gramática, e isso ocasiona o erro de se trabalhar com mais afincado apenas a gramática, deixando as outras áreas da linguagem mais de lado. Ademais pode ser considerado um erro de ensino frisar apenas textos verbais, com palavras e em uma

RESERVA
TRABALHO 1 – BEATRIZ MINES SOARES

NEVES, Ierbert. Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula. Revista Ao pé da Letra. Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco, vol. 10.2, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedagogia/articulo/view/231639>>

3. Hamlet atua como vocativo, visto que é usado como chamamento.
2. a) Sujeito é indeterminado, b) A frase “Deitei fora a máscara” apresenta sujeito oculto (eu). O predicado dela é verbal: “deitei fora a máscara”. “Deitei” é o núcleo do predicado e, também, verbo transitivo direto. A máscara, portanto, é o objeto direto, sendo “máscara” o núcleo do objeto e “a” adjunto adnominal. “Fora” é usado como adjunto adverbial.
1. a) O sujeito da frase é oculto e refere-se à primeira pessoa do singular, como explicitado pela desinência “-ei”. b) “Devia ter segurado firme” é o predicado da frase e ele é um predicado verbal, ou seja, demonstra ação.

Respostas



- 3) Observe a imagem abaixo e identifique a função sintática da palavra “Hamlet” no primeiro quadrinho.
- a) Classifique o sujeito da primeira oração do período “Conheceram-me logo por quem não era”.
- b) Analise sintaticamente a frase “Deitei fora a máscara”.

vez que eles estão nas produções orais e também nas produções não-verbais. O que podemos concluir desse ensino atual, padrão da língua, que embora tenha muito avançado, é que não abre qualquer espaço para uma reflexão lógica aos alunos, além de tratar a gramática apenas como um conjunto de regras e não algo que pode nos ajudar a desenvolver nossa função comunicativa na sociedade e que não tem função social para inserir o aluno em diversos campos do dia a dia que serão ainda enfrentados por eles.

Como oposição ao ensino da gramática normativa, temos a visão funcionalista, que tem como proposta a ideia de que a análise da língua deve focar na função dos elementos linguísticos levando sempre em consideração o contexto de uso. Uma vez que, nesse caso, a linguagem é vista como uma interação social, relacionando-a à sociedade. Dessa forma, para um funcionalista, os dados estudados são aqueles que envolvem aspectos situacionais, contextuais e funcionais. E há forma de se aplicar essa teoria em prática, com textos que estejam inseridos no dia a dia do aluno, fazendo com que ele realize uma interpretação de texto mais reflexiva, observando o gênero textual no qual ele se enquadra, ou as funções sintáticas presentes neles e qual a intenção do autor em usá-las, o que ele quis dizer com seus usos.

EXERCÍCIOS

1. Analise o texto de fast food Burger King.



- a) A qual gênero textual pertence o texto acima?
 b) Qual o intuito do estabelecimento em colocar uma tarja preta no meio do texto?
 c) O verbo “virar” pode ser considerado um verbo de ligação no texto?

2. Analise o texto.

É sempre mais difícil

Ancorar um navio no espaço. Ana Cristina César

a) O texto acima pertence a qual gênero textual?

b) Analise a função sintática do termo destacado.

c) Explique qual a importância do trecho destacado para o texto.

3. A propaganda a seguir pertence ao O Boticário.



- a) Qual mensagem a propaganda deseja passar a seu leitor?
 b) Essa mensagem se faz necessária nos tempos atuais?

c) Na frase "Sabe como fazer a sua parte?" o sujeito pode ser considerado indeterminado? Se sim, qual o intuito disso na propaganda?

GABARITO

1. a) O texto pertence ao gênero propaganda.
- b) O estabelecimento optou por realizar uma propaganda comparando o sanduíche mais famoso do restaurante concorrente, no caso, o lanche Big Mac do McDonald's, com o seu mais querido hambúrguer, Whopper, dando a entender que o lanche do concorrente precisa crescer para chegar a ser gostoso igual ao Whopper. A tarja preta cobriu metade do nome do lanche do concorrente, deixando subentendido essa mensagem, uma vez que, por temerem um processo por uso inadequado do nome, eles não poderiam o deixar explícito.
- c) Sim, pois no caso desta frase a palavra Whopper vem com o sentido de uma qualidade, pois o concorrente tem que crescer para ser bom, portanto, como "virar" está na lista de possíveis verbos de ligação e o que o procede é uma qualidade, o verbo é de ligação.

2. a) O texto é considerado um poema.
- b) O trecho destacado tem função de adjunto adverbial.
- c) O trecho destacado tem função de adjunto adverbial de lugar no caso dessa frase ele está explicando em qual lugar é mais difícil de se ancorar um navio, porém como ele é um termo acessório, a frase não perderia o sentido caso ele fosse retirado.

3. a) O texto nos diz que, apesar de não podermos nos abraçar, o amor é fundamental, dando a entender que existem outras formas de demonstrar amor além do abraço.
- b) Sim, uma vez que estamos passando por uma pandemia global do coronavírus e é muito importante manter o distanciamento para se evitar a contaminação pelo vírus.
- c) Sim, o sujeito da frase é oculto.

TRABALHO 2 - BIANCA DA CUNHA BASTOS

RESENHA

O artigo "Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula" aborda o funcionalismo, que integra sintaxe, semântica e pragmática, levando em consideração os aspectos discursivos e objetivando estudar a relação entre língua e sociedade considerando que a última serve de motivação para os fatos linguísticos, trazendo-o como uma possibilidade de se trabalhar o texto no ambiente educacional, especialmente seus aspectos sintáticos.

São apontadas problemáticas no ensino de língua portuguesa, como a compartimentação da disciplina em literatura, gramática normativa e redação, a tomada da norma culta como sendo a própria língua e o fato de textos escritos serem os únicos levados em consideração, questões que se somam às dúvidas dos professores acerca de como modificar tais situações.

Desse modo, o artigo propõe a utilização da análise linguística em contraponto às problemáticas. Ilustra-se com dois textos a possibilidade de trabalhar com o funcionalismo em aula, apontando-se passos como análise do título, identificação do gênero textual, segmentação da produção, análise do papel da escolha dos verbos, observação do uso de determinadas impressões, dos aspectos de ênfase e da recorrência de determinadas estruturas, caminho bastante eficiente para "promover o entendimento do papel das escolhas sintáticas na construção dos sentidos textuais".

EXERCÍCIOS

O segredo da vida de um casal:
Em geral, na literatura, no cinema e nas nossas fantasias, as histórias de amor acabam quando os amantes se juntam (é o modelo Cinderela) ou, então, quando a união esbarra num obstáculo intransponível (é o modelo Romeu e Julieta).

No modelo Cinderela, o narrador nos deixa sonhando com um "viveram felizes para sempre", que seria a "óbvia" consequência da paixão.

No modelo Romeno e Julieta, a felicidade que os amantes teriam conhecido, se tivessem podido se juntar, é uma hipótese indiscutível. O destino adverso que separou os amantes (ou o fato de se juntarem) não teria seu valor trágico se perguntássemos: será que Romeno e Julieta poderiam se amar se tivessem se amado com afinco se, um dia, conseguíssemos deitar-se juntos sem que Romeno tivesse que escalar a casa de Julieta até o famoso balcão? Ou se, em vez de enfrentar a oposição de suas ascendências, eles passassem os domingos em **espanhosos** churrascos de família?

Talvez as histórias de amor que acabam mal nos fascinem porque, nelas, a dificuldade do amor se apresenta distorcida. A luta trágica contra o mundo que se opõe à felicidade dos amantes pode ser uma metáfora gloriosa da dificuldade, trágica e ingloria, da vida conjugal.

O casal que dura no tempo, em regra, não é tema para uma história de amor, mas para uma história de sobrevivência - às vezes, para conto de terror, à la "Dormindo com o Inimigo".

Tullin compunha com sua mulher, Alice, uma dobradinha humorística, em que Calvin era o avoado, o feio e o desajeitado, e Alice encarnava, ao mesmo tempo, a beleza, a graça e a sabedoria concreta de vida.

A primeira vista, isso confirma a regra: a vida de casal é um tema cômico. Mas as crônicas de Tullin eram delicadas e tocantes: engraçadas, mas nunca grotescas. Tullin não zombava da dificuldade da vida de casal: ele nos divertia celebrando a alegria do casamento. Qual era seu segredo?

Pois bem, Alice, com quem Tullin se casou em 1965, morreu em 2001. Tullin escreveu "Sobre Alice", que acaba de ser publicado pela Globo. Esse pequeno e tocante texto de despedida **desvenda** o segredo de um amor e de uma convivência felizes, que duraram 35 anos.

O segredo é o seguinte: Calvin e Alice, as personagens das crônicas, não eram artificiosos literários, eram os próprios. A oposição entre os dois foi, efetivamente, o fato especial que eles **inventaram** para conviver e prolongar o amor na convivência. Considere esta citação de um texto anterior, que aparece no começo de "Sobre Alice": "Minha mulher, Alice, tem a estranha propensão de limitar nossa família a três refeições por dia". A graça está no fato de que a "propensão" de Alice não é extravagante, mas é contemplada por Calvin como se fosse um hábito exótico.

Com isso, Calvin e Alice **transformaram** sua vida de casal numa aventura fascinante: a aventura de sempre descobrir o outro, cuja diferença inesperada nos dá, de brinde, a certeza de que nossa obstinada maneira de ser, nossos jeitos e nossa neurose não precisam ser uma norma universal, nem mesmo a norma do casal.

Há quem diga que o parceiro ideal é aquele que nos faz rir. Tullin completou a fórmula: Alice era quem conseguia fazê-lo rir dele mesmo. Com isso, ele **descobriu** a receita do amor que dura." (Contardo Calligaris

Após ler o texto acima:

1. Aponte a intenção do autor em se utilizar do termo "espanhosos" dessa forma. Resposta: Ao utilizar o termo "espanhosos" o autor demonstra a intensidade com a qual pretende questionar como se dariam os modelos citados de histórias de amor se em realidade.

2. Aponte termos dos quais o autor se utilizou para demonstrar seu ponto de vista acerca dos relacionamentos conforme trouxe a história do casal Calvin e Alice para auxiliá-lo na tarefa. Resposta: O autor afirma que "a despedida desvenda", que "Calvin e Alice transformaram" e que "ele descobriu a receita do amor que dura", sendo os termos destacados os que denotam sua posição frente à história de amor, a de que o casal arrumou forma de fazer com que o relacionamento funcionasse.

3. Qual o efeito de sentido percebido por você ao observar a utilização do termo "inventaram" para se referir ao que fez o casal Calvin e Alice para prolongar o amor? Resposta: O autor se utiliza do termo de modo a denotar serem realmente inventados todos os modos de prolongar o amor conforme o perfil de cada casal, adequando-se assim os modos aos mesmos.

RESENHA

No artigo “Aspectos Sintáticos do Texto: Uma Proposta para o Trabalho com Texto em Sala de Aula”, de Hebert Neves, publicado em 2008 pela revista “Ao Pé da Letra”, entramos em contato com uma proposta extremamente agregadora para o ensino textual em sala de aula, de modo que possamos assumir uma abordagem funcionalista integrando os componentes sintático, semântico e pragmático.

O autor divide o texto em quatro tópicos, tratando o assunto de forma linear para que o leitor possa absorver o conteúdo e compreender os conceitos apresentados. O primeiro tópico é acompanhado de situações reais que costumam acontecer no panorama atual das aulas de língua portuguesa, tratando as principais mudanças significativas em relação aos tempos passados. No segundo tópico, o artigo desempenha com eficiência o papel de apresentar, de maneira sucinta e objetiva, a base do pensamento funcionalista e seus princípios, também dando exemplos de como a visão funcionalista pode acontecer em determinados contextos e atividades em aula e como COMO um professor poderá desenvolver o assunto juntamente com seus alunos. Destacando a importância da interpretação de texto, no terceiro tópico, o autor elabora duas análises textuais para que possamos aprofundar a reflexão sobre os aspectos sintático-semântico-pragmáticos, tratando principalmente da construção dos sentidos do texto como um todo e não somente utilizando a leitura para a memorização dos conceitos normativos da língua no processo de ensino-aprendizagem. Mesmo com todas essas propostas, Neves destaca que sua intenção não é defender que a compreensão da estruturação sintática seria o único caminho para aprender os sentidos da compreensão global do texto, mas que esse seria um dos caminhos.

Por fim, o artigo “Aspectos Sintáticos do Texto: Uma Proposta para o Trabalho com Texto em Sala de Aula”, não trata apenas de uma proposta, mas também de práticas e caminhos para que o professor possa, juntamente com seus alunos, construir e compreender o sentido de um texto. A demonstração de que a “Análise sintática” não se restringe apenas ao exercício de classificar uma oração faz com que o docente possa abrir sua mente e incluir o aluno no texto, com todo o conteúdo semântico e pragmático.

EXERCÍCIOS

Leia o texto:

Capitão Fantástico na natureza selvagem
por Lucas Salgado

Ator do terceiro escalão de Hollywood, com participações como coadjuvante em filmes como A Outra Face, Psicopata Americano e O Aviador, Matt Ross fez sua estreia como diretor em 2012, com 28 Hotel Rooms, que foi lançado sem alarde nos Estados Unidos e nem chegou aos cinemas brasileiros. Agora, em seu segundo longa, Ross consegue um destaque bem maior. E, mais importante, bem merecido.

Exibido na mostra Un Certain Regard do Festival de Cannes 2016, Capitão Fantástico é uma mistura de Pequena Miss Sunshine com Na Natureza Selvagem. O filme conta a história de dois pais que, preocupados com o rumo do mundo, decidem se isolar no meio do mato. Isolados da vida urbana, eles criam seis filhos, ensinando noções de liberdade e direitos civis, além de técnicas de sobrevivência na selva. Até as crianças mais novas aprendem a lidar com armas. A situação da família é abalada pela ausência recente da mãe, que está internada. A relação das crianças com o pai acaba um pouco abalada e uma tragédia acaba fazendo com que a família deixe a floresta por um período.

O filme é divertidíssimo, mas também muito inteligente ao oferecer alguns momentos dramáticos de grande qualidade. Enquanto se mostram preparados para a sobrevivência e muito conhecedores de noções filosóficas e sociológicas, as crianças não possuem qualquer trato social. Capitão Fantástico funciona como comédia, como drama e ainda oferece um momento musical encantador, ao som de “Sweet Child O’ Mine”. São vários filmes dentro de um só, com direito até a cenas de roadmovie. Apresenta uma família encantadora, que funciona principalmente por causa do elenco fabuloso liderado por Viggo Mortensen. Ele vive o capitão do título, o chefe da família, um cara de ideias fortes e que ama seus filhos. As crianças estão todas bem e o filme realmente consegue passar a ideia de que estamos diante de uma família.

O veterano Frank Langella surge na pele do avô das crianças. Inicialmente, aparece quase como um vilão, mas aos poucos vai revelando mais camadas. Ele não aceita a opção de vida deles. E tem argumentos para isso. Ainda que tenha a alma de um filme independente, Capitão Fantástico apresenta um ótimo trabalho de design de produção, fotografia, montagem e, especialmente, trilha sonora. Mas a grande força está mesmo, além das atuações, no roteiro, que consegue passar a ideia de que estamos diante de um grupo de pessoas libertários e não revoltados. Não há espaço para ódio. Há para amor. Amor entre os personagens. E amor entre o espectador e esta preciosidade. (Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-227320/criticas-adorocinema/>>).

1. Após a leitura do texto, identifique quais recursos sintáticos o autor utilizou para que ficasse explícita sua opinião pessoal sobre o filme.

Resposta: O gênero crítica tem como objetivo motivar ou desmotivar o público daquele objeto cultural a refletir, perante a opinião do crítico, se vale a pena consumi-lo, sendo assim, o autor da crítica deve se utilizar não somente de bons argumentos, mas de comparações com outras produções, além de ter que levar em consideração os aspectos técnicos da produção para que então parágrafo, o autor utiliza a expressão “bem merecido”, se referindo à importância e ao destaque dados ao ator principal do filme em questão. No quarto parágrafo, o crítico afirma que achou o filme “divertidíssimo”, esse termo sendo funcionando como predicativo do sujeito, e utilizou o adjunto adverbial “muito” ao lado do adjetivo “inteligente” para intensificar sua impressão sobre o desenvolver do roteiro do filme. Já no quinto parágrafo, ele determina características acerca do gênero “funciona como comédia, como drama e ainda oferece um momento musical encantador”, Por fim, no último parágrafo o crítico apresenta suas conclusões acerca do que achou de Capitão Fantástico, utilizou um predicado nominal “um ótimo trabalho de design de produção, fotografia, montagem, e especialmente, trilha sonora, acrescenta ainda, que vê os personagens como “libertários e não revoltados”.

2. Observe a propaganda abaixo:



(Propaganda ufanista utilizada durante a ditadura militar entre os anos 1964 até 1985)

Resposta: O gênero propaganda tem o intuito de chamar a atenção de um determinado público, a fim de convencer este a ter tal pensamento ou atitude em relação ao sentido construído. Dessa forma, o termo que estabelece relação entre as duas orações é a conjunção coordenada adversativa “ou”, assim classificando-as como orações coordenadas sindéticas. Vale ressaltar que devido a todo o contexto histórico-social daquela época, essa expressão traz o sentido de último, de maneira que fica explícito que ao discordar da política imposta, é porque não se ama o país, portanto deve deixá-lo, representa de maneira fiel o autoritarismo político que a ditadura carrega em sua essência.

3. Leia o texto e responda o que se pede:

A crise de ficar no chinelo

Quando conheci a mãe de Caio, eu estava meio tímida porque tinha dormido na casa dele e só fui apresentada a ela no dia seguinte. Para a minha sorte, ela não ligava para essas etiquetas de apresentação de peguetes. Depois dessa primeira impressão, logo mostrei que não era tão

tímida assim e ela conseguia ser menos ainda. Sempre batemos longos papos sobre as coisas todas da vida e um dia, numa conversa sobre o passado, lembrando antigos namoricos, ela me

confidencia as seguintes palavras:

- Nunca conheci um homem que eu quis e não tive.*

*Com o perfil carente, sensível e inseguro que já tragamos sobre mim, é desnecessária qualquer continuação para essa história. (FÁRKA, Julia Tolozano da Veiga. **Tá todo mundo mal: o livro das crises**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. p. 189-190).

Aponte de que maneira os elementos sintáticos constroem o sentido do título do texto para que ele se concretize.

Respostas: observou-se que esse texto pertence ao gênero crônica, mais especificamente uma crônica humorística, suas características semânticas se dão ao traçar linguisticamente um panorama que passe a sensação de um acontecimento cotidiano, neste caso com um toque cômico. Sendo assim, o relato se inicia com a autora contando que havia se sentido intimidada por estar na casa da sogra, algo que ficou subentendido ao utilizar o complemento nominal de causa "peguetes" (é interessante ressaltar que a escritora utiliza mais de uma vez expressões informais), quando utilizado um outro adjunto adverbial, sendo este o "sempre", o sentido do texto é modificado para um tempo posterior ao que já tinha sido contado até aquele momento. Dessa forma, a expressão "ficar no chinelo", semanticamente significa se sentir superado ou humilhado, no texto, esse sentido se concretiza quando a autora utiliza adjuntos adnominais "carente, sensível e inseguro" para explicar o porquê tinha se sentido humilhada por sua sogra, que diferente dela, afirmou que "nunca conheci um homem que eu quis e não tive", o adjunto adverbial de afirmação "nunca" traz a noção de que ela não tem conhecimento do que é não ter alguma coisa, ou seja, o oposto daquilo que a escritora disse sobre si mesma em seguida, e portanto não sentia a necessidade de continuar o relato, por fim deixando subjetiva, à imaginação do leitor o possível desenrolar daquela conversa.

TRABALHO 4 - DANIELLE D. DE SOUZA E BRUNO VALIM DE ANDRADE

RESENHA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é composto pela produção de uma resenha do artigo "Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula" de Herbertt Neves (2008), pela elaboração de três exercícios voltados à sintaxe com base na proposta funcionalista e, por fim, por um gabarito comentado sobre cada uma das três questões propostas.

No artigo resenhado, o autor discute a análise gramatical por meio da abordagem funcionalista da língua, buscando definir o que é e quais os objetivos dessa abordagem e propondo também atividades nas quais o professor de Língua Portuguesa possa trabalhar os aspectos sintáticos de um texto em sala de aula sem que necessariamente se veja preso à tradicional visão

formalista de ensino. Já na proposta de atividade, objetiva-se trazer alguns dos principais assuntos sobre análise do período simples estudados até agora ao longo do semestre da disciplina de Sintaxe da Língua Portuguesa I. Dessa forma, os três exercícios propostos neste trabalho possuem como base o poema "Vício na Fala" de Oswald de Andrade, sendo as duas primeiras questões sobre sujeito e a última sobre vozes verbais, nos quais o aluno terá que articular outros conhecimentos além do gramatical. Por fim, no gabarito, discutem-se as resoluções de cada exercício, apresentando as respostas corretas.

RESENHA DO ARTIGO "ASPECTOS SINTÁTICOS DO TEXTO: UMA PROPOSTA PARA O TRABALHO COM TEXTO EM SALA DE AULA"

No artigo "Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula", o autor Herbertt Neves (2008) busca diferenciar a abordagem funcionalista, um caminho alternativo que, para o autor, é talvez um dos melhores para se compreender e interpretar

Dessa forma, no decorrer do primeiro dos quatro tópicos elaborados pelo autor, Neves (2008) traça um panorama comparando as aulas de Língua Portuguesa de antigamente, no modelo tradicional, com as aulas nos modelos atuais, isto é, aqueles vigentes na época em que escreveu o

artigo (no final da década de dois mil), apontando algumas falhas no ensino de Língua Portuguesa no Brasil, tais como a ineficiência na hora de ensinar e de aprender a interpretar textos, o modo como as aulas de Língua Portuguesa são divididas em aulas de redação, gramática e literatura, separação essa que dificulta o diálogo entre as três áreas, e a própria dificuldade que muitos professores (e, conseqüentemente, muitos alunos também) encontram em entender o que é gramática, língua e até mesmo texto.

Em seguida, Neves (2008) dedica um tópico para explicar, de forma breve, o que é o Funcionalismo, diferenciando-o das correntes Formalistas, Estruturalistas e Gerativistas e definindo essa visão como uma corrente que, ao analisar uma determinada língua, foca nas funções de seus elementos linguísticos, integrando os componentes sintáticos, semânticos e pragmáticos e possuído como um dos principais objetivos estudar as “relações existentes entre as formas linguísticas e os diversos contextos discursivos em que elas se inserem” (NEVES, 2008, pág. 74). Assim, estudar gramática, por exemplo, por meio de uma abordagem funcionalista significa analisar a essencialmente através do contexto em que tal manifestação linguística está inserida.

A partir disso, o autor propõe duas atividades para exemplificar, na prática, como trabalhar com os aspectos sintáticos do texto em sala de aula por meio da visão funcionalista da língua, com o objetivo de “aprofundar a reflexão sobre os aspectos sintático-semântico-pragmáticos de textos” (NEVES, 2008, pág. 75), possibilitando, dessa forma, que o professor de português se desprenda do tradicional modo gramático-formalista geralmente utilizado ao ensinar sintaxe. Ambas as atividades propostas são idealizadas para um sistema de ensino onde não há a separação total entre as aulas de Língua Portuguesa (como anteriormente relatado pelo autor), pois, na visão funcionalista, gramática e interpretação de texto, por exemplo, caminham juntas, sendo ambos, texto e gramática, necessários um para a existência do outro. Dessa forma, Neves (2008) posiciona-se a favor de “uma aula de português unificada, que aborde leitura, interpretação e produção de textos, atreladas à análise linguística”, collocando-se abertamente contra a divisão das aulas de português em aulas de gramática, de redação, de interpretação de texto e de literatura, cada qual com um professor diferente, o que, para ele, impossibilita o diálogo entre todos os ramos da Língua Portuguesa.

Na primeira atividade, o autor começa sua análise identificando qual o gênero do texto escolhido e estudando aspectos como a estrutura desse determinado gênero e as segmentações que o texto possui. A partir desse primeiro contato com o objeto de análise, o autor parte para os termos escolhidos para compor o texto em si, como por exemplo, o uso de algumas expressões, o modo como os verbos e suas flexões de tempo, modo e pessoa aparecem no decorrer de toda a produção, o que os adjuntos adverbiais de tempo podem representar no texto, dentre outros. Já na segunda atividade, além de retornar os mesmos pontos levantados na análise da atividade anterior, o autor também traz a importância de levar em consideração o título e as pontuações na hora de analisar um texto.

Por fim, no último tópico do artigo, Neves (2008) reitera que, apesar de considerar o método por ele apresentado como um dos melhores caminhos para interpretar um texto, ele não é o único meio existente para tal fim. Ainda nas considerações finais, o autor também aponta que as atividades de análise propostas no artigo possuem como público alvo principalmente os estudantes que já estão no ensino médio e que essas análises “evidenciam que os sentidos e o viés interpretativo dos textos podem ser dados pelas estruturas sintáticas que neles empregamos” (NEVES, 2008, pág. 84), além de evidentemente contribuir no que tange a formação de leitores críticos e capazes de fazer suas próprias interpretações de textos.

EXERCÍCIOS

1. Vício na Fala (Oswald de Andrade)

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mio

Para pior pio

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados

(Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/794/vicio-na-fala>>. Acesso em: 16 ago. 2021).

Nos versos do poema, os sujeitos sobre os quais o eu-lírico descreve o modo de falar não estão explícitos. Classifique-os e tente identificar quem são comentando sobre a escolha do autor.

2. Quais elementos do poema servem para identificar os sujeitos apresentados no texto? Classifique-os sintaticamente. O tipo de registro usado para empregar esses elementos pode ser considerado errado? Comente usando seus conhecimentos sobre variação linguística.

3. No último verso foi empregado um tipo de voz verbal e forma nominal do verbo. Classifique-os e explique qual ideia esses elementos passam do ponto de vista semântico.

Respostas:

1. Os sujeitos dos versos do poema "*Vício na fala*" não estão explícitos e são acompanhados de verbos conjugados na 3ª pessoa do plural e, portanto, são classificados como indeterminados. De acordo com o contexto de produção do poema, que corresponde à primeira fase do modernismo na qual a linguagem do povo e as críticas à sociedade estavam em voga, e da possível intenção do autor em retratar um modo de falar diferente da linguagem culta sem julgar quem assim fala, pode-se inferir que se trata da massa trabalhadora que compõe o cenário de migração do campo à cidade. Essas pessoas não tendo, possivelmente, acesso a uma educação formal, acabam se comunicando pelo registro que aprenderam no dia a dia. Devido ao fato de muitas pessoas que compõem a massa trabalhadora serem de diferentes regiões do Brasil e se comunicarem dessa forma, o autor optou por indeterminá-las, para assim, de certa forma, abarcar todas elas.

2. Os elementos são "mio", "mito", "pio", "teia" e "teiado" e são classificados como objeto direto do verbo "dizem". Além destes, o também objeto direto "teihados" nos ajuda a identificar o grupo apontado, sendo este objeto direto da locução verbal "vão fazendo". Usar esse tipo de registro em situações formais de escrita ou fala – por exemplo, artigo de jornal e entrevista de emprego – pode ser considerado um erro de adequação. No entanto, em situações informais do dia a dia, como o trabalho desempenhado pelo grupo registrado no poema e um bate-papo entre amigos, ele pode ser plenamente aceito. Do ponto de vista da linguística, não existe "certo" e "errado", e sim a noção de adequação de acordo com o contexto em que o registro é empregado.

3. A voz verbal identificada no poema é a voz ativa, em que o sujeito pratica a ação e gerúndio é a forma nominal assumida pela locução verbal. Esses elementos passam a ideia de continuidade em que o quadro de massa trabalhadora sempre será composto pelos sujeitos retratados. Além disso, os mesmos elementos podem passar a ideia de durabilidade, o que, levando em conta o contexto de produção do poema, pode-se depreender que os falantes do registro apresentado nos versos de Oswald de Andrade continuarão a fazer parte do quadro da massa trabalhadora, isto é, sem a possibilidade de mobilidade social.

TRABALHO 5 - FERNANDA ALZIRA F. LOPES E LIVIANA DA SILVA SANTOS

RESENHA

O artigo "Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula", escrito por Herbert Neves, apresenta uma proposta de atividade que visa a trabalhar aspectos sintáticos por meio de uma abordagem funcionalista.

Inicialmente, o texto aborda o panorama atual das aulas de língua portuguesa. tratando, especificamente, das atividades que envolvem a análise linguística e a interpretação de textos. Ademais, o artigo também estabelece um paralelo entre o modelo de ensino tradicional e um outro, que leva em consideração os aspectos discursivos.

Tratando-se das aulas que visam ao trabalho com interpretação de textos, o autor destaca que, por diversas vezes, o ensino desse tópico se limita à utilização de questionários que, segundo Fiorin, não contribuem para um entendimento global do texto e não representam um desafio intelectual para os estudantes.

Sobre o trabalho realizado atualmente acerca da análise linguística, Herbert faz um importante apontamento acerca da compartimentação que ocorre entre as aulas de redação, gramática e interpretação de textos. Segundo o autor, essa divisão prejudica o ensino de língua

portuguesa, pois restringe o que deve ser estudado e desconsidera a relação entre os componentes da língua.

Ao abordar a tentativa de seguir uma “tendência moderna”, o artigo revela que, frequentemente, os textos são utilizados de maneira errônea porque as práticas do passado ainda são mantidas, ou seja, o texto é utilizado apenas para que sejam extraídas frases isoladas e para que ocorram classificações específicas.

Ao falar sobre o Funcionalismo, destaca-se que essa corrente da Linguística estuda as relações existentes entre as formas discursivas e os contextos discursivos em que elas estão inseridas. Ademais, o Funcionalismo também teria o intuito de tentar compreender e descrever a interação humana por meio da linguagem.

Após apresentar a corrente funcionalista, o artigo se dedica a discutir sobre uma proposta alternativa de atividade em sala de aula que envolve a utilização de textos. Nessa nova linha de estudo, os alunos seriam levados a compreender a estrutura do texto por meio de uma análise sintática e semântica que também envolva a compreensão das ideias nele presentes.

Desse modo, é apresentado o texto “Apelo”, de Dalton Trevisan, no qual é sugerido que, a princípio, seja identificado o gênero ao qual ele pertence (conto). A partir da identificação, é possível que seja dado o enfoque às estruturas típicas desse gênero, que proporcionam ao aluno a compreensão de suas funções no texto.

Em seguida, um ponto relevante a ser analisado pelos alunos é o fato de o texto possuir segmentos (no caso de “Apelo”, seriam os três parágrafos que o constituem, que correspondem a diferentes momentos no texto). Ao serem percebidas as segmentações, é facilitada para o aluno a compreensão das ideias secundárias que proporcionam o entendimento global do texto.

É importante que sejam observadas as escolhas de verbos e seus respectivos tempo, modo, pessoa e aspecto. Como no exemplo pontuado no início do texto, a partir da frase “Amanhã faz um mês que a senhora *está* longe de casa”, o emprego do verbo “estar” indica a ideia de ausência momentânea, simbolizando a esperança de que a esposa volte logo para casa. Assim, também é destacado que os verbos em primeira pessoa sugerem a subjetividade do conto, que aparece sob a forma do gênero carta pessoal.

A análise das expressões também é interessante, uma vez que “ninguém guardar” e “nenhum de nós soube” sugerem que há uma família retratada no texto, incluindo os filhos, e uma intimidade acerca do conhecimento de atos cotidianos existentes na casa. Com isso, é possível que seja observado, ainda, o emprego dos adjuntos adverbiais de tempo, que marcam a progressão do sentimento de perda do marido perante a ausência de sua esposa. Os aspectos de ênfase trabalhados no texto também constituem um relevante ponto a ser apontado, como no caso de “até o canário ficou mudo”, que torna ressaltada a ideia de solidão passada.

Por fim, entre as últimas circunstâncias a serem percebidas no texto “Apelo”, tem-se destacadas a recorrência de determinadas estruturas (o que seria estendido, em outros textos, para a recorrência de letras, palavras, expressões, termos etc.).

Continuando o artigo, é apresentado o texto “Sujeito Oculto”, de Josias de Souza, no qual também é trabalhada a análise sintática e semântica através do Funcionalismo.

O texto pertence ao gênero artigo de opinião, e é possível pontuar que a impessoalidade presente no texto, que proporciona maior credibilidade no assunto abordado. Essa impessoalidade, ao ser percebida pelo aluno, pode fazer com que este possa aplicar em seus próprios textos o recurso observado. Além dessa condicão, o texto também possibilita trabalhar a sintaxe de duas maneiras: o conhecimento da estrutura e possibilidades de funcionamento. Pode ser observada a frequência do uso de verbos na terceira pessoa do singular, no presente do indicativo, demonstrando impessoalidade, além da clareza e objetividade da escrita, que buscam,

desse modo, persuadir o leitor.

É apontada a importância da análise do título, que estabelece ideias sobre o texto e orienta a leitura, além de servir como recurso argumentativo, como no caso de “Sujeito oculto”, além de ser sugestivo e uma referência direta ao conceito gramatical de sujeito oculto, que se trata de algo não explícito, assim como os responsáveis pelo tráfico de drogas na sociedade, ainda que se possa inferir o responsável por tais atos. Assim sendo, é possível que seja estabelecido um paralelo do

título com o estudo do próprio tópico “sujeito oculto” na gramática.

O apostro “o grande nariz” apresenta um personagem central no texto, remetendo à referência e promovendo trabalhos correlatos com o tema para com os alunos. Também é possível que os marcadores de tempo presentes no texto sejam trabalhados, sendo proporcionado o conhecimento do contexto histórico em que este foi produzido. Os valores semânticos e o uso de conectivos tornam estabelecidas as ideias de oposição e orientativa. E, enfim, é feita uma ponderação sobre pontuação a partir do texto, uma vez que, sendo este finalizando com reticências, é proporcionada a ideia de continuidade e o texto é encerrado em aberto, promovendo uma reflexão sobre os diversos locais onde as drogas podem estar sendo consumidas.

Sendo feitas as considerações finais no artigo, pode-se concluir que o estudo da língua a partir da gramática funcionalista é um recurso muito aplicado, que estabelece a interpretação de texto de maneira rica e aprofundada. Essa circunstância proporciona que o estudante amplie sua visão crítica, além de perceber mecanismos sintáticos e semânticos que podem ser utilizados em suas próprias produções textuais, elevando a qualidade de seus resultados. É importante que a gramática seja estudada sob uma perspectiva que apresente onde o conhecimento será utilizado de maneira prática, e, embora existam outras maneiras de serem trabalhadas essas habilidades e a necessidade de conhecimentos mais técnicos, a utilização do método funcionalista se apresenta como uma excelente proposta para o estudo da Língua Portuguesa, uma vez que engloba diversos conhecimentos estabelecendo uma interpretação mais afinada.

EXERCÍCIOS

Texto para a questão 1.

No restaurante - Carlos Drummond de Andrade

- Quero lasanha.

Aquela anteprojecto de mulher - quatro anos, no máximo, desabrochando na

ultraminiassala - entrou decidido no restaurante. Não precisava de menu, não precisava de mesa,

não precisava de nada. Sabia perfeitamente o que queria. Queria lasanha.

O pai, que mal acabara de estacionar o carro em uma vaga de milagre, apareceu para

dirigir a operação-jantar, que é, ou era, da competência dos senhores pais.

- Meu bem, venha cá.

- Quero lasanha.

- Escute aqui, querida. Primeiro, escolha-se a mesa.

- Não, já escolhi. Lasanha. Que parada - lia-se na cara do pai. Relutante, a garotinha

condescendeu em sentar-se primeiro, e depois encomendar o prato:

- Vou querer lasanha.

- Filhinha, por que não pedimos camarão? Você gosta tanto de camarão.

- Gosto, mas quero lasanha.

- Eu sei, eu sei que você adora camarão. A gente pede uma fritada bem bacana de

camarão. Tá?

- Quero lasanha, papai. Não quero camarão.

- Vamos fazer uma coisa. Depois do camarão a gente traga uma lasanha. Que tal?

- Você come camarão e eu como lasanha.

O garçom aproximou-se, e ela foi logo instruindo:

- Quero uma lasanha.

O pai corrigiu:

- Traga uma fritada de camarão pra dois. Caprichada. A coisinha amou. Então não podia

querer? Queriam querer em nome dela? Por que é proibido comer lasanha? Essas 14 interrogações

também se liam no seu rosto, pois os lábios mantinham reserva. Quando o garçom voltou com os

pratos e o serviço, ela atacou:

- Moço, tem lasanha?

- Perfeitamente, senhorita.

O pai, no contra-ataque:

- O senhor providenciou a fritada?

- Já, sim, doutor.

— De camarões bem grandes?
— Daquelles legais, doutor.
— Bem, então me vê um chinite, e pra ela... O que é que você quer, meu anjo?

— Traz um suco de laranja pra ela.
— Uma lasanha.
— Com o chopinho e o suco de laranja, veio a famosa fritada de camarão, que, para surpresa do restaurante inteiro, interessado no desenrolar dos acontecimentos, não foi recusada pela senhoria. Ao contrário, papou-a, e bem. A silenciosa manducação atestava, ainda uma vez, no mundo, a vitória do mais forte.
— Estava uma coisa, heim? — comentou o pai, com um sorriso bem alimentado. — Sábado que vem, a gente repete... combinado?

— Agora a lasanha, não é, papai?
— Eu estou satisfeito. Uns camarões tão geniais! Mas você vai comer mesmo?
— Eu e você, tá?
— Meu amor, eu...
— Tem de me acompanhar, ouviu? Pede a lasanha.
O pai baixou a cabeça, chamou o garçom, pediu. Ai, um casal, na mesa vizinha, bateu palmas. O resto da sala acompanhou. O pai não sabia onde se meter. A garotinha, impassível. Se, na conjuntura, o poder jovem cambaleia, vem aí, com força total, o poder ultrajovem.

1. No decorrer do texto é possível perceber que, por diversas vezes, ocorre a utilização de vocativos como "meu bem", "filhinha" e "querida". Tendo em vista o contexto do conto, explique a finalidade da utilização desses termos por parte do pai.

2. Leia o texto abaixo, referente a uma coluna de saúde da revista VEJA, e responda as questões propostas:

“Envelhecimento pós-Covid: como ficam os idosos que tiveram a infecção?
Sequelas do coronavírus são comuns entre idosos que venceram a Covid-19. Nossa colunista aborda a importância de atenuar e reverter os estragos”
Já ouviram aquela expressão “só acaba quando termina”? Talvez, para quem é amante de jogos de futebol, ela se aplique como uma luva. Afinal, significa que a partida só é definida nos 45 do segundo tempo (ou nos acréscimos). Enquanto a bola está em campo, tudo pode acontecer. Mas, se transpormos essa ideia para o universo dos pacientes que travaram batalha contra a Covid-19 e venceram a infecção será que ela se aplica? Em outras palavras: a doença “acaba quando termina” mesmo?

Temos celebrado a vitória de cada idoso que deixa a UTI após a alta. Sem dúvida, é um sopro de esperança. Mas o que acontece quando eles cruzam a porta de saída do hospital? Há consequências? Para muitos desses idosos, a vida jamais será a mesma após cruzarem seus caminhos com o vírus Sars-CoV-2.
Estudos vêm demonstrando que, quanto mais avançada a idade e debilitado o organismo, maior a propensão a sequelas da infecção pelo coronavírus. Maior o risco de desenvolver o que se chama de síndrome pós-covid.

O quadro abrange impactos sobretudo na função respiratória e motora. Muito tempo internado, com o corpo lutando com o vírus, a inflamação e outras complicações, pode abrir caminho à fibrose muscular, situação que costuma vir acompanhada de dificuldade para respirar e se locomover e, às vezes, é seguida por uma insuficiência cardíaca.
Não são raros os relatos de pacientes que saem da Covid-19 com fadiga crônica, dor no peito, problemas respiratórios... sem falar na saúde mental, fragilizada com o medo da doença e a necessidade do isolamento social.

Pesquisa realizada em países europeus, como a Itália, aponta que 87% dos pacientes apresentaram a persistência de pelo menos um dos sintomas da Covid-19. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano estima que um em cada três infectados pode desenvolver algum problema crônico decorrente do coronavírus.
Temos dados nacionais recentes, do estudo Coalizão Covid Brasil, grupo formado pela aliança de oito hospitais, mostrando que, por aqui, 25% dos pacientes que passaram por uma UTI

e foram entubados morreram seis meses depois de sair do hospital. Sim, a Covid-19 pode ter
arduas consequências.
Minimizando e revertendo estragos

Como podemos reduzir esses índices e ajudar a reverter a situação? Acredito que a palavra
de ordem é reabilitação. É preciso ter em mente que, para o idoso e sobretudo para aquele que já
apresentava comorbidades, a infecção tem potencial limitante. Idosos que sobreviverem à Covid-
19 estão mais sujeitos a várias situações de fragilidade — da dificuldade respiratória ao maior
risco de quedas e fraturas.
Precisamos promover medidas de intervenção de reabilitação respiratória a fim de
otimizar o prognóstico do paciente e preservar sua capacidade funcional, melhorando sua
qualidade de vida e contribuindo para que ele de fato possa ter motivos para comemorar a alta
hospitalar. Não dá para deixarmos esses idosos à própria sorte.
E, com a vacinação e as medidas de reabilitação, podemos manter a esperança de que, no
jogo da Covid-19, seremos capazes de vencer... e a pandemia irá acabar quando terminar. Com
um final feliz!

a) O período em destaque no subtítulo se trata de uma oração subordinada adjetiva. Ela se
classifica como explicativa ou restritiva? Justifique sua resposta, discutindo sobre a construção
de sentido do texto.

b) O verbo “acreditar”, conjugado em primeira pessoa no antepenúltimo parágrafo (“acredito”),
indica que o trecho se trata de uma afirmação pessoal ou impessoal? Explique.

Respostas:

1. Durante o conto, a menina fala para o pai que deseja comer lasanha, porém o pai tenta
convencer a filha de que seria melhor que ambos comessem camarão. Tendo em vista que a
criança apresenta resistência a essa proposta, o pai utiliza vocativos com teor sentimental na
tentativa de reverter essa situação.

2. a) Oração subordinada adjetiva restritiva, pois além de não se separar da oração principal com
vírgula, restringe a significação de seu antecedente (o substantivo “idosos”). Neste caso,
compreende-se que alguns idosos venceram a Covid-19. Caso a oração fosse subordinada adjetiva
explicativa, sendo escrita da maneira “Sequelas do coronavírus são comuns entre idosos, que
venceram a Covid-19”, a existência da vírgula não limitaria o antecedente “idosos”,
condicionando que todos teriam vencido a Covid-19.
b) O verbo empregado em primeira pessoa indica a visão da colunista de maneira pessoal, que
após apresentar informações e dados relevantes sobre a existência de sequelas pós-covid em
idosos, dá a sua própria opinião sobre como seria possível resolver o problema.

TRABALHO 6 – GRAMÁTICA – PORTUGUÊS

RESENHA

O artigo “Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com o texto em sala
de aula”, de Herbert Neves, publicado pela Revista Ao pé da Letra, em 2008, é uma leitura de
grande relevância para alunos e professores de Letras, sobretudo aos que vislumbram novas
abordagens em sala de aula.
Sob o prisma sintático e pragmático, o autor, doutor em Linguística pela
UFPE, assume uma visão funcionalista para propor um exercício no qual o professor de português
possa trabalhar aspectos sintáticos do texto, sem prender-se à visão formalista, ainda tão presente
nas escolas.

Em suas primeiras reflexões, Neves discorre sobre o que vem acontecendo nas aulas de
língua portuguesa, especificamente no que se refere às atividades de interpretação e análise
linguística. Para isso, um seu pensamento às ideias de Fiorin (2008) e, de início, apresenta um
problema crônico das aulas de interpretação: a falta de foco nos aspectos globais do texto. Essa
prática fomenta, principalmente nas aulas de Ensino Médio, a aplicação de questionários vazios,

que pouco ou nada exigem da capacidade intelectual do aluno. Capacidade que é novamente posta à prova, dessa vez quando submetida à corrigueira concepção de que é preciso certa “sensibilidade” para analisar um texto, coisa que muitos alunos julgam ser incapazes.

Mais adiante, o linguista usa os dados de uma pesquisa do fim da década de 90 com professores da rede pública do Estado de São Paulo para mostrar que, já naquela época, a noção de gramática puramente normativa conduzia os professores a uma compartimentação da programação escolar, isto é, já não eram observadas quaisquer reflexões sobre os procedimentos em uso, sobre os modos de relacionamento das unidades da língua e sobre as relações mútuas entre diferentes enunciados. Hoje, lamentavelmente, é possível perceber que pouca coisa mudou, haja vista a clara separação entre aulas de redação, gramática e interpretação – quase sempre alheias ao ensino da literatura.

A essa altura, fica, então, o consenso entre autor e leitor de que, não raras vezes, a noção de gramática mostrada em sala de aula é completamente equivocada, e justamente por isso é que se vê, até quando a disciplina de língua portuguesa não é compartimentada, a exclusividade de estudos gramaticais em todas as aulas de português. Os textos, por sua vez, numa tentativa moderna de protagonismo, acabam por sofrer as mesmas práticas de classificações e nomenclaturas. Afinal, o que esperar de uma prática que desconsidera o caráter interacional da linguagem?

Para além, Neves inicia uma breve conciliação sobre a ideia da análise da língua no Funcionalismo. Para ele, sob uma ótica funcionalista da linguagem, cujo princípio é analisar a que propósitos comunicativos servem as construções linguísticas, é importante que se delimite uma abordagem gramatical que contribua efetivamente para uma maior autonomia do aluno no uso da língua. A sintaxe, aqui, é tida como um caminho para a obtenção de ideias e sentidos, isto é, constitui o eixo do texto, o ponto de encontro entre produtor e receptor.

É a partir de então que o teórico apresenta dois exemplos de trabalho com textos que, dentro outras vantagens, levam o aluno a perceber a validade de compreender as questões formais da língua, sempre relacionando-as ao contexto em que se inserem.

Na primeira proposta, o autor usa como objeto de análise a crônica “Apelo”, escrita por Dalton Trevisan. Nela, o ponto de partida para análise é justamente o gênero, cuja identificação possibilita o trabalho com suas tipicidades estruturais. Outro ponto a ser observado é que os textos podem ser segmentados, na maioria das vezes. Assim, com excertos da crônica, Neves mostra que entender um texto sob o ponto de vista da segmentação facilita sobremaneira a compreensão das tão importantes ideias secundárias. No mais, ainda é possível focar no papel da escolha dos verbos, e de seus respectivos tempos, modo, pessoa e aspecto; no destaque do uso de determinadas expressões; na progressão marcada pelos adjuntos adverbiais de tempo. Isto é, são inesgotáveis as possibilidades de análise do texto sob o enfoque funcionalista.

A segunda proposta parte do texto “Sujeito Oculto”, artigo de opinião escrito por Josias de Sousa. O gênero, dessa vez, possibilita o trabalho com a questão da impessoalidade. O aluno poderá, ao reconhecer as formas como um texto pode se “impessoalizar”, aplicar esse recurso em suas próprias produções. Além dessa vantagem, o trabalho com a estrutura utilizada pode dar conta de aspectos no trabalho com a sintaxe, tais como o uso de frases curtas e de enunciados predominantemente encadeados por coordenações sintéticas e assindéticas.

Por fim, o autor utiliza suas últimas considerações para enfatizar que esse é, quiçá, um dos melhores, mas não o único caminho para a interpretação de textos. O que importa, de fato, é o fomento de práticas que contribuam para a formação de um indivíduo atento, crítico e comunicativamente desenvolvido, isto é, capaz de reconhecer que o uso intencional de elementos e estruturas gramaticais pode vir a ser um conjunto de conhecimentos úteis e democráticos para o mundo da interação.

EXERCÍCIOS

Questão 1.
Leia atentamente o poema a seguir:

Dialética (*Vincius de Moraes*)

É claro que a vida é boa
É a alegria, a única indizível emoção
É claro que te acho linda
Em ti bendigo o amor das coisas simples
eu sou triste...

a) Qual é a contradição existente no poema?

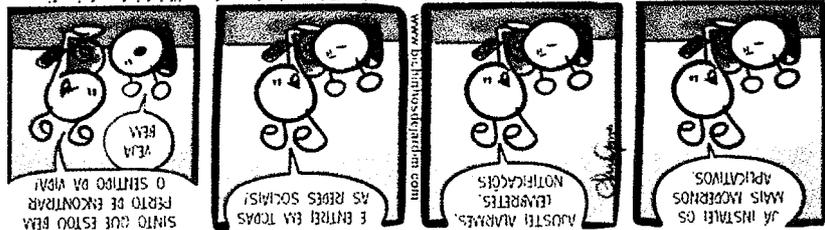
Resposta: Ele tem tudo para ser feliz, mas é triste. Essa contradição já é revelada pelo título "Dialética", palavra que faz menção a uma contraposição de ideias.

b) Que tipo de oração Subordinada explica os diferentes motivos para o eu poético ser feliz?
Oração Substantiva Subjetiva.

c) Em sua opinião, o uso desse tipo de oração contribui para enfatizar o que acontece com o eu poético?
Sim. Ao usar repetidamente a expressão "É claro" nas orações principais, o sujeito poético deixa evidente que conhece muito bem seus sentimentos. A última oração subjetiva utilizada no texto também colabora muito para isso.

Questão 2.

Leia a tirinha a seguir:



Gomes, Clara. Bichinhos de Jardim. Disponível em: <http://bichinhosdejardim.com/page/5/>. Acesso em: 19 de ago. de 2021.

a) Característica comum na linguagem das histórias em tirinhas, a primeira fala do personagem caramujo ocupa mais de um quadro. Para além da continuidade espacial, que recurso típico do gênero foi utilizado para empregar uma noção de continuidade ao período?
Resposta: A continuidade é marcada pelo uso das reticências. Caso estivessem em outro gênero, as orações carregariam outras pontuações, tais como a vírgula e ponto e vírgula.

b) Como se classificam as orações que formam esse período?

Resposta: As duas primeiras orações são coordenadas assindéticas, uma vez que não são conectadas por conjunção; a última é coordenada sindética aditiva, pois é antecedita pela conjunção > e < .

c) Que relação de sentido existe entre a última fala do caramujo e as anteriores? Cite uma conjunção que seria válida nessa relação.

A ideia do personagem de estar muito perto de encontrar o sentido da vida aparece como consequência dos atos elencados nas ações anteriores e poderia ser explicitada por uma conjunção sindética conclusiva. Ex: portanto.

3. Leia um trecho da crônica "Eu sei, mas não devia", de Mariana Colasanti.

Eu sei, mas não devia

Mariana Colasanti

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia [...]

a) No título do texto, podemos observar que, talvez para empregar um certo ar de mistério, a autora omitiu o complemento da forma verbal <set>. Qual a classificação dessa oração completa? Resposta: Trata-se de uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

TRABALHO 7 - JESSICA A. DA SILVA E RENAN DA ROCHA FERREIRA

RESENHA

O artigo "Aspectos sintáticos do texto: Uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula", de Herberti Neves, tem o objetivo de propor uma forma diferente de atividade para que o professor possa trabalhar os aspectos sintáticos do texto com seus alunos, desprendendo-se da visão formalista presente no sistema educacional e assumindo em seu lugar a abordagem funcionalista.

Para fazer sua proposta, o autor divide o artigo em três partes principais, a primeira se trata de um panorama acerca do ensino de Língua Portuguesa na atualidade, na segunda ele se ocupa em explicar a visão funcionalista, usada como base para sua proposta, que é encontrada na terceira parte, na qual ele mostra como essa visão funciona na prática.

Em "Panorama atual das aulas de língua portuguesa", Neves relata que os professores têm dificuldade em administrar as aulas, pois sabem que o formato atual apresenta inúmeros problemas, mas não sabem como resolvê-los. O autor cita Fiorin (2018:9) para explicar que o que é ensinado nas escolas, principalmente no ensino médio e em cursos de vestibular, é uma ideia superficial do que realmente significa interpretar um texto. Geralmente são feitas perguntas que não agregam ao conhecimento dos alunos e, quando eles manifestam alguma dúvida, são desencorajados por não receberem uma orientação adequada dos professores.

Problemas como esse partem de como os professores e a própria sociedade enxergam o ensino da língua. Herberti cita uma pesquisa de Neves (1991), que comprova a falta de compreensão da maior parte dos professores sobre o que realmente é a gramática: o sistema de regras da língua em funcionamento. O formato da época em que a pesquisa foi realizada não abria espaço para a reflexão sobre o real uso da língua em diferentes situações. Esse formato perpetua até a atualidade, mesmo que a percepção sobre a gramática seja um pouco mais ampla do que costumava ser.

O autor também critica a divisão feita entre redação, gramática e interpretação de textos quando se diz respeito ao ensino da língua portuguesa, havendo professores diferentes para cada "área", além da literatura, que há muito parou de dialogar com a língua. Dessa forma, a ligação entre as especificações citadas é ignorada, causando uma maior dificuldade de compreensão. Aliado a isso, está o pensamento de que a gramática é a principal entre elas, causando uma defasagem no ensino de tudo o que não está relacionado a regras gramaticais, além de desconsiderar qualquer gramática que não seja a normativa.

De acordo com o artigo, a própria concepção do que é um texto é limitada, então, nos últimos anos, muitos estudos surgiram para que esse formato seja alterado e propostas teórico-metodológicas foram criadas. Segundo a autora Mendonça (2006), trabalhar a análise linguística seria a melhor forma de substituir o atual ensino da gramática.

Em "A visão funcionalista", o autor apresenta algumas das principais características dessa abordagem, como a análise com foco na função dos elementos linguísticos, levando em consideração o contexto, e a oposição ao formalismo, na qual o estudo da língua não estabelece relações entre o código e o estudo da língua. Além dessas características, essa visão propõe que a língua desempenha funções externas ao sistema linguístico, que influenciam a organização interna desse sistema.

Os pesquisadores funcionalistas se preocupam em utilizar dados reais, sempre consideram o contexto do qual foram retirados, porque ele é responsável pela estruturação morfosintática dos enunciados. De acordo com Marcuschi (2008:33), os dados envolvem

aspectos funcionais, situacionais e contextuais ou comunicacionais. Em uma citação de Koch (2007:10), fica claro que o funcionalismo tem como objetivo descrever e explicar a capacidade de interação do ser humano, das mais diversas formas, a partir da língua.

Após uma explicação teórica do que é entendido como abordagem funcionalista, em seu último ponto antes da conclusão, "Proposta para o trabalho com a sintaxe em sala de aula", o autor reafirma essa ideia citando que "Sem gramática, não se faz um texto [e] não se faz um texto apenas com gramática" (ANTUNES, 2005:173).

Partindo disso, disponibiliza de maneira prática quais são as formas de ensino que podem ser abordadas em uma aula de português unificada, propondo uma análise linguística através de dois textos. Alguns dos pontos abordados são: identificação e desenvolvimento de gêneros, estudo sobre como é a segmentação do texto, papel da escolha dos verbos (pessoa, aspecto, modo e tempo) no texto, percepção da repetição de termos e expressões; recorrência de determinadas estruturas, personalidade ou impessoalidade do texto, pontuações, título etc.

Diante de tudo que fora escrito, a conclusão simplesmente traz novamente como de fato a verdadeira análise sintática do texto não se restringe à manobra mecânica, porém, para que haja uma melhor análise, ensino e aprendizado é preciso uma interação e aplicação dos conceitos conhecidos no âmbito textual.

EXERCÍCIOS:

Observe a charge e responda às questões:



a) Qual é a crítica presente na charge? Quais elementos sintáticos e visuais são utilizados para evidenciar isso?

Resposta: A charge faz uma crítica ao uso excessivo das tecnologias, principalmente entre as crianças. Esse fato é evidenciado pelas orações presentes no segundo e no terceiro balão, como "voce sabe como funciona esse negócio?", na qual o segundo garoto se refere ao livro, mostrando não saber o que é um livro e como deve ser usado, a resposta do primeiro garoto deixa claro que ele é muito ligado à tecnologia, porque os verbos que utiliza (conectar e navegar) fazem referência a ela. Além disso, também é possível notar que as palavras mais importantes para o sentido do texto estão maiores em comparação às outras, como a palavra "livro" e os verbos do último balão, outro elemento visual usado para agregar sentido à charge é a expressão do segundo garoto depois que o primeiro fala, demonstrando que algo na fala do primeiro soa absurdo.

b) Há ao menos uma oração em cada um dos balões, identifique-as.
Resposta: Existem sete verbos, portanto sete orações. São elas: "Ganhei um livro", "voce sabe como funciona esse negócio?" e "Meu pai disse que é só abrir a primeira página, conectar ao cérebro e navegar pela imaginação".

c) Tendo identificado as orações, verifique se seus períodos são simples ou compostos, caso haja algum período composto, classifique-o como por subordinação ou por coordenação, especificando as orações de acordo com a classificação do período.
Resposta: Entre as orações presentes na charge, é possível dizer que as duas primeiras são de período simples e há período composto na última fala, na qual "meu pai disse" representa a oração principal e todas as outras representam orações subordinadas substantivas, sendo que em "que é só abrir a primeira página" ela é objetiva direta (desenvolvida) e a expressão coloquial "é só" está exercendo o papel de "só é preciso", nesse caso servindo como auxiliar do verbo "abrir", as outras

duas orações, por outro lado, estão reduzidas, recebendo o nome de orações subordinadas reduzidas de infinitivo.

TRABALHO 8 – LINDA MIKLA S. LEÃO E RAQUEL C. DIONÍZIO

RESENHA

O texto nomeado “Aspectos sintáticos do texto: uma proposta para o trabalho com texto em sala de aula”, escrito por Hebert Neves, atuante na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e publicado em 2008 na revista dos alunos da graduação em Letras “Ao pé da letra”, em versão *online*, tem o intuito de propor uma nova visão e prática de como é possível trabalhar os aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos do texto através de uma abordagem funcionalista que pretende transcender a visão formalista universal que circunda os professores de língua portuguesa.

Hebert (2008), em seu primeiro tópico, traça um paralelo comparativo, pontuando os significativos avanços de percepção dos professores em sala de aula quanto ao ensino da língua. É citada uma tomada de consciência em ascendência por parte do professor, mas que ainda está muito aquém da verdadeira concepção do que é o real papel da língua e como trabalhá-la

Baseando-se em Fiorin (2008:9), a autora ressalta um dos problemas da petrificação do ensino da língua que é o português com fim em vestibular, o que torna o professor um *sommelier* de perguntas de cursinhos preparatórios e de concursos públicos, e dessa forma mecaniza o ensino para resolução de questões e não reflexão acerca do conteúdo. Por consequência, o aluno que questiona o professor sobre esse processo recebe orientações rasas que o dizem para ler o texto mais de uma vez e aguçar a sensibilidade para interpretá-lo. O aluno que não possui essa sensibilidade e que alcança o desgaste após ler cinco vezes o mesmo trecho e não sair do lugar, acaba elevando assim o professor a um nível inalcançável e a um pedestal onde o aluno jamais chegará, pois somente um professor de português é capaz de interpretar de fato um texto perfeitamente.

Resultado de pesquisas, Neves (1991) entende que a compartimentação dos componentes da língua forma blocos de especialidades, pedestais diferentes, do professor, por isso lidamos com gramática, redação, literatura e interpretação de texto de forma segmentada, não há nenhuma análise sobre os usos e as correlações naturais que a própria língua orchestra com os “blocos” que são seus componentes..

Hebert (2008), em seu segundo tópico, aborda as bases do conceito da visão funcionalista, esta que se opõe à visão formalista a qual se preocupa apenas com o código da língua e seu sistema interno. Citando Furtado da Cunha (2009: 158), explica de forma cirúrgica que o modelo funcionalista entende que a língua desempenha funções que são externas a ela, e que essas funções externas influenciam a organização interna do sistema linguístico. Resumidamente, nessa concepção, tanto o sistema linguístico quanto o que circunda o momento do discurso importam, ou seja, o contexto influencia diretamente na construção discursiva.

O terceiro e penúltimo tópico contempla uma proposta de trabalho com sintaxe nos textos: “Apelo”, de Dalton Trevisan, e “Sujeito oculto”, de Josias de Souza. As atividades mostram, de forma prática, como é trabalhar em sala de aula com foco na reflexão acerca dos aspectos linguísticos em sua completude que hão de trazer a compreensão adequada dos textos. Cita Antunes (2005: 173), que diz que, sem gramática, não se faz um texto, mas que não se faz um texto apenas com gramática. Portanto, ressalta a importância de uma aula de português unificada, onde, a partir de um texto, se encontrem, em uma só fonte, aspectos sintáticos, semânticos e programáticos.

O texto de Hebert Neves se encerra clarificando que não é este o único caminho a ser seguido para que as aulas de língua portuguesa sejam cada vez menos apenas sistema linguístico e cada vez mais um espaço de reflexão acerca dos mecanismos e sentidos das práticas discursivas que desenvolvem nossas capacidades, habilidades e competências linguísticas, mas sim que é um dos caminhos que o professor pode experimentar metodologicamente com seus alunos.

EXERCÍCIOS

1. Leia as charges a seguir com atenção e através da sua interpretação textual e dos elementos linguísticos e gramaticais aprendidos até aqui (discorra também sobre as orações coordenadas que podem ser encontradas no texto, inserindo uma breve explicação sobre como foi possível encontrá-las e classifique).



CHARGE 1



CHARGE 2

CHARGE 3



RESPOSTA:

Pode-se notar inicialmente que trabalharemos o gênero textual das charges que possuem a função de mostrar, por meio de sátiras, situações comuns do cotidiano ou momentos de cunho político e social através de humor para suavizar suas impressões. Como pode ser notado, a primeira maior característica encontrada nas charges são as imagens caricaturadas, sendo capaz de apresentar um ou mais personagens, como na charge 1, em que encontramos o Calvin e o Haroldo; personalidades públicas importantes, como na charge 3, que traz a presença de uma professora; e até retratando momentos de apreensão e aflição, como a charge 2, que evidencia outra característica das charges, pois está abordando um assunto atual, sem deixar de “perder a piada”, independente da situação, além de tratar sobre um fator social que atingiu o mundo inteiro em 2020, mediante a pandemia do Coronavírus. Geralmente, as charges também retratam exagero, como na charge 3, que aborda de forma exagerada a atitude do aluno em relação ao seu “mimo” com interesse para a professora. As linguagens presentes nas charges podem ser verbais ou não verbais, dependendo do assunto que está sendo abordado. Por exemplo, na charge 1, podemos notar a presença da figura de linguagem polissíndeto com a repetição dos conectivos “ou”. Nesse caso, o “ou” pode-se classificar também como uma conjunção que indica circunstâncias de alternância, evidenciando então, que a fala completa de Calvin é uma oração coordenada sindética alternativa. Assim como, na charge 3, podemos notar a presença de outra oração coordenada, visto a característica de apresentar orações que não possuem funções sintáticas uma sobre a outra, por esse motivo, a fala do aluno pode ser duplamente classificadas, como oração coordenada assindética na primeira oração e oração coordenada sindética aditiva, visto a conjunção “e” que indica uma condição de adição.

2. As falas famosas a seguir, foram retiradas da grande saga de livros e filmes de Harry Potter, personagem famoso entre adolescentes e jovens. A história apresenta momentos de ação, aventura, suspense, romance e fantasia, como resultado em no seu contexto geral, a saga ganhou

diversos fãs ao redor do mundo e salientou-se em diversos momentos com falas que ganharam o coração dos fãs.

Leia os trechos que foram escolhidos e deixe uma reflexão sobre as falas abordadas e caso for identificado, discorra sobre o que pode ser encontrado períodos compostos destacados.

a) São as nossas escolhas, Harry, que revelam o que realmente somos, muito mais do que as nossas qualidades. (Alvo Dumbledore)

b) Se você quer saber como um homem é, preste atenção em como ele trata quem é inferior a ele, não seus iguais. (Sirius Black)

c) Só porque você tem a profundidade emocional de uma colher de chá, não significa que todos nós também tenhamos. (Hermione Granger)

d) Preciso de você agora, mais do que nunca. (Harry Potter)

RESPOSTA:

As falas destacadas acima estão presentes nos tipos textuais de cunho narrativo, visto que os gêneros principais da obra são romance e fantasia, atributos que são evidentes na saga de Harry Potter. Dessa maneira, pode-se imaginar que as obras possuem a estrutura básica de uma obra narrativa, apresentando um início, logo partindo para o desenvolvimento, seguido de um clímax e por fim desfecho que, geralmente é inesquecível ou emblemático.

Um dos maiores personagens coadjuvantes da saga é Alvo Dumbledore, um personagem emblemático e rico de conhecimento, afinal ele é o diretor da escola de magia de Hogwarts. Em sua fala, Dumbledore passa um ensinamento a Harry, utilizando a comparação para que possa ser melhor compreendido e que a sua lição possa ser absorvida por ele sem que ocorram dúvidas. Através de fragmento destacado, pode-se identificar uma conjunção subordinativa comparativa, sendo precedido do termo “mais”, o que confirma que tal trecho pode ser classificado como uma oração subordinativa adverbial comparativa. Da mesma forma, a fala de Harry apresenta a mesma classificação, uma vez que a conjunção destacada no fragmento é “que” que também é precedido do termo “mais” que confirma a sua classificação

A fala de Hermione Granger, uma das melhores amigas do protagonista, evidencia uma questão de raciocínio, dado que tal discurso pode ter acontecido em algum momento do desenvolvimento que se aproximava do clímax. Ela se comunica de uma forma mais casual, faz uma ligação com a profundidade emocional. No fragmento destacado podemos confirmar tal classificação, em frente à conjunção “porque” que pode ser destacada no fragmento para atestar a presença de uma oração subordinada adverbial causal (ESSE PERÍODO ESTÁ SEM SENTIDO)

Já na fala de Sirius Black, é perceptível que ele está ensinando uma lição ou aconselhando um ser mais novo, talvez seu sobrinho, Harry Potter. Pode-se supor que tal momento aconteceu em um período da obra de muita tensão, podendo ocorrer no clímax. O fragmento destacado pode-se classificar como uma oração subordinativa substantiva completiva nominal, visto que a conjunção “como” se faz presente para conectar as orações que exercem função sintática uma sobre a outra.

3. Leia o poema de Sérgio Tross e assim como a estrutura do poema, estruture uma análise textual de acordo com os elementos evidenciados no texto e discorra sobre os períodos compostos presentes.

INGREDIENTES

Uma porta que se abre.

Um homem que ergue o braço, o dedo.

Um dedo que se move,

Uma luz que se acende.

Um passo que é dado.

Um silêncio que estala.

Um gemido que se ouve.

Uma voz que resmunga.

Um rosto de mulher que se oculta na cama.

Um rosto de homem que se revela no hálito.

Uma interrogação que incomoda, masculina.

Uma resposta que não satisfaz, masculina.

Uma interrogação que se repete, feminina.

Uma resposta que agride, masculina.

Um palavrão que desabafa, feminino.

Um tapa que estala, masculino.

Um grito de dor, feminino.
Um bocejo, masculino.

Eis a receita. E o conto.
Sérgio Tross.
Garfo e água fresca

RESPOSTA:

O poema de Sérgio Tross é de aspecto narrativo, pois é perceptível que o poema conta uma história. No texto, há um tom humorístico e irônico, visto que a obra está disposta em forma de receita, como mostra o título do poema e seus últimos versos, entretanto o relacionamento do homem e da mulher contado no poema não serve para ninguém seguir, como se segue uma receita. É possível identificar a presença do narrador, do tempo que se passa, do lugar e dos personagens, todavia, a história é narrada por partes, já que é descrita através de “flashes”, à medida que há uma progressão de cenas que ocorrem com certa rapidez.

Do começo ao fim, podemos observar que há vários substantivos enumerados, como *porta, homem, dedo, luz, passo, silêncio, gemido, voz* e entre outros. Assim como, é possível identificar que todos os “que” que aparecem em todos os versos, do poema, são pronomes relativos. Mediante essa classificação, o pronome relativo “que” exerce função de sujeito durante todo o decorrer do poema e juntamente com as orações subordinadas, constroem o texto. Através da presença de orações subordinadas e dos pronomes relativos, conclui-se, então, que as orações presentes no texto são orações subordinadas adjetivas e por obterem uma enumeração acompanhado a um substantivo antecedentes aos pronomes, elas acabam recebendo a classificação de orações subordinadas adjetivas restritivas.

TRABALHO 9 – MANOELLA V. S. FRANCISCO E MIRYAM B. DE MATOS RESENHA

O artigo discorre sobre o processo de transição entre o ensino tradicional de Língua Portuguesa para a análise linguística (AL), que prevê estudar os aspectos da língua, como a gramática, com um viés prático; e por fim, apresenta uma proposta, baseada em dois textos, de como a visão funcionalista poderia ser trabalhada em sala de aula. A primeira parte disserta como era o ensino antigo tradicional, discutindo a importância de ensinar as questões discursivas da língua. Também apresenta uma proposta de análise linguística e de interpretação de textos e dá orientações de como a análise sintática pode auxiliar na compreensão do texto.

O artigo inicia constatando a mudança pela qual as aulas de Língua Portuguesa estão passando e destaca que isso pode ser um reflexo da mudança que vem ocorrendo entre os professores da área, pois eles estão compreendendo que a língua é importante para a “construção da competência comunicativa e da cidadania do aluno” (p.68). E, é claro que o papel e conscientização do professor é indispensável para esse processo, mas também é interessante destacar a importância do livro didático, apoio da escola e do Estado para a construção dessa mudança. Também, apresenta a dificuldade dos docentes em relação a quais são os tópicos mais pertinentes e como eles devem ser aplicados.

Em seguida, é introduzida a problemática das atividades de interpretação de texto, e, com base no renomado linguista Fiorin, o autor argumenta que o problema consiste em essas atividades serem apenas decodificadoras e não permitirem que o estudante compreenda o texto em sua totalidade. Ainda, argumentando sobre as raízes da dificuldade de interpretação textual, ele faz uma crítica às aulas de cursinhos que são conteudistas, pois tentam falar sobre todos os assuntos que caem em concursos e vestibulares. E os professores que lecionam em modelos como esses, ao analisarem questões de provas passadas com os estudantes, não refletem se as perguntas com textos literários são somente um pretexto para questionar um tópico gramatical descontextualizado.

Outra questão interessante sobre isso é sobre o trecho que diz: “sob o rótulo ‘interpretação de textos, encontram-se questões de literatura (a maioria não envolve sequer um texto)” (NEVES, 2008, p. 68). E isso, também, é uma prática adotada por livros didáticos que só colocam trechos de obras literárias, como por exemplo os poemas, e não permitem que o estudante tenha contato com o texto completo e consiga compreendê-lo para além dos limites que o material, no caso, impõe de forma reducionista.

O mito da “sensibilidade” é outra barreira a ser quebrada quando se fala sobre aulas de interpretação, pois não é como se o professor tivesse sido abençoado, e a partir disso passou a compreender todos os textos. Interpretar é um exercício, assim como praticar exercício de matemática ou um esporte. Quanto mais prática, mais claro vai ficando quais são as possíveis intenções do autor ao escrever sobre determinado tema, qual o tema do texto, o gênero textual etc.

O artigo destaca o foco de como o uso da gramática descontextualizada também não faz sentido para aqueles que a lecionam - os professores de Língua Portuguesa. Ele argumenta isso com base na pesquisa realizada pela linguista Maria Helena Moura Neves, na década de 90. Ela fez uma pesquisa com professores da rede estadual e analisou que eles compreendiam a gramática somente pelo viés normativo ou descritivo, e consonante a isso acabavam por compartimentar o ensino. Somado a isso, existem os problemas advindos da separação das aulas de Língua Portuguesa em quatro: redação, interpretação de texto, gramática e literatura. O problema dessa divisão acontece porque geralmente são professores diferentes que as lecionam, ou seja, nem sempre os assuntos conversam, embora todos sejam de Língua Portuguesa. E o professor, por sua vez, é demandado que seja especialista em uma dessas áreas, sendo mal visto quando afirma que consegue dominar todos esses quatro campos.

Os professores deveriam ser aqueles que ensinam a Língua Portuguesa para além da gramática, porém, na maioria dos casos, isso não ocorre. Existe, também, a defasagem em relação ao conceito de texto; visto que ele não possui apenas a forma verbal, mas, também, a forma não verbal e híbrida.

E essas questões que foram apontadas pelo autor são muito importantes e precisam ser debatidas, pois como ele expõe, ainda estamos em processo de mudança. Todavia para discutir esses problemas também seria interessante aprofundar sobre os contextos que ajudam a compreender as raízes dessas dificuldades. Como, por exemplo, o profissional de Língua Portuguesa foi corretamente instruído enquanto estava na licenciatura? Ou sobre os desafios que depois ele enfrenta enquanto está atuando; salas cheias, a carga horária, a falta de incentivo para se aprimorar na profissão, ter que lidar com os responsáveis dos estudantes e com a escola, que nem sempre caminha junto com o professor. Ademais, os materiais didáticos já chegam prontos, e o professor precisa segui-los, pois é orientação da coordenação.

Com base na linguista Márcia Mendonça, ele explica que está acontecendo uma mudança tanto na parte teórica quanto metodológica para solucionar esses problemas. Ela defende que a análise linguística (AL) pode substituir o ensino tradicional e preencher a lacuna da deficiência de compreender a funcionalidade da gramática ao estudar a língua.

Após o artigo ter explanado sobre a realidade do ensino de Língua Portuguesa e como ele ocorre, o autor traz uma proposta de como seria trabalhado a sintaxe em sala de aula com base na visão funcionalista, que traz a gramática de forma contextualizada. São trabalhados dois textos, trazendo os aspectos sintático-semântico-pragmático, deixando claro que o funcionalismo não aborda somente o lado sintático do texto; e para que o estudante tenha um entendimento completo do texto, é preciso que saiba da estrutura, das escolhas lexicais feitas e do contexto de produção.

Entrando agora nos textos que servirão como exemplo de atividade, o autor traz um conto chamado “Apelo”, de Dalton Trevisan. O primeiro a ser feito é descobrir qual é o gênero do texto, pois assim podemos entender sobre a estrutura e que tipo de linguagem está sendo usada. Como SE trata de um conto, sabemos que o contista tem a liberdade de utilizar a linguagem formal e informal, o oposto, por exemplo, de um artigo científico. O próximo passo é compreender como o texto está dividido, para que dessa forma haja o entendimento completo do que está sendo passado.

Um ponto que deve ser levado em consideração é o uso do verbo, observar em que pessoa ele está conjugado (1a, 2a ou 3a pessoa do singular ou plural). Se um texto está na 1a pessoa do singular, não é possível que SE trata de um texto dissertativo-argumentativo, visto que estes são redigidos na 3a pessoa do singular ou plural. Os pontos acerca do segundo texto tratado por Neves (2008) apresentam sobre como a impessoalidade presente em um escrito traz certa credibilidade, e por esse motivo é utilizado em determinados gêneros textuais. Por último, o autor discorre sobre a importância do título, dado que ele mostra o que será discutido no texto. O professor, ao trabalhar com a visão funcionalista, deve ter o cuidado de não usar o texto como

pretexto para suas aulas; não SE trata somente de decodificar o que o texto quer dizer, mas sim mostrar aos educandos os porquês das escolhas feitas pelo escritor e o que cada escolha significa para o entendimento global do texto.

Ao final do artigo, na conclusão, Nunes (2008) ressalta que O modo de interpretação apresentado não é a única direção que pode ser tomada, mas apenas mais uma opção de ensino. O lado positivo da visão funcionalista é que ela não coloca a língua em “caixinhas”, que devem ser aprendidas separadamente; compreende que a linguagem não é somente a gramática, mas sim é constituída de vários elementos. E, por esse motivo, ela seria uma opção a ser considerada pelos docentes de Língua Portuguesa, pois consegue trazer a gramática de forma contextualizada para a vida do aluno.

EXERCÍCIOS

Leia os textos abaixo para responder às questões 1, 2 e 3:

Texto 1

Ingriane morreu, Luciene foi presa: caso de aborto vai a júri popular na 5ª (Camila Brandalise)

Ingriane Barbosa tinha 30 anos e três filhos quando se viu grávida mais uma vez, em 2018, e abandonada pelo pai da criança. Sem amparo social e sem apoio dos ex-companheiros, não tinha como levar uma gravidez adiante. Desesperada, pediu ajuda a um conhecido para interromper a gestação. Como a lei brasileira criminaliza o aborto, ela decidiu realizá-lo mesmo clandestinamente

Luciene de Sá recebeu R\$ 300 de Ingriane para ajudá-la a interromper a gravidez no quarto mês. Fizeram algumas tentativas, incluindo uso de medicamentos abortivos, que não funcionaram. A última foi introduzir um talo de mamona, que levou Ingriane à morte por infecção generalizada e fez com que Luciene fosse presa. Amanhã, ela vai a júri popular em Petrópolis (RJ) sob acusação do crime de aborto.

Texto 2

A lei (Lima Barreto)

Este caso da parteira merece sérias reflexões que tendem a interrogar sobre a serventia da lei.

Uma senhora, separada do marido, muito naturalmente quer conservar em sua companhia a filha; e muito naturalmente também não quer viver isolada e cede, por isto ou aquilo, a uma inclinação amorosa.

O caso se complica com uma gravidez e para que a lei, baseada em uma moral que já se findou, não lhe tire a filha, procura uma conhecida, sua amiga, a fim de provocar um aborto de forma a não se comprometer.

Vê-se bem que na intromissão da “curiosa” não houve nenhuma espécie de interesse subalterno, não foi questão de dinheiro. O que houve foi simplesmente camaradagem, amizade, vontade de servir a uma amiga, de livrá-la de uma terrível situação.

Aos olhos de todos, é um ato digno, porque, mais do que o amor, a amizade se impõe.

Acontece que a sua intervenção foi desastrosa e lá vem a lei, os regulamentos, a polícia, os inquêritos, os peritos, a faculdade e berram: você é uma criminosa! você quis impedir que nascesse mais um homem para aborrecer-se com a vida!

Berram e levam a pobre mulher para os autos, para a justiça, para a chicana, para os depoimentos, para essa via-sacra da justiça, que talvez o próprio Cristo não percorresse com resignação.

A parteira, mulher humilde, temerosa das leis, que não conhecia, amedrontada com a prisão, onde nunca esperava parar, mata-se.

Reflitamos, agora; não é estúpida a lei que, para proteger uma vida provável, sacrifica duas? Sim, duas porque a outra procurou a morte para que a lei não lhe tirasse a filha. De que vale a lei?

1. Ambos os textos tratam do mesmo tema, todavia seus gêneros textuais são diferentes.

a) A qual gênero textual cada texto pertence? Explique as semelhanças e diferenças entre eles e sobre qual tema eles tratam:

b) Lima Barreto, autor do segundo texto, apresenta um assunto e argumentos que demonstram a problemática de tal questão. Sendo assim:

a) Qual é o argumento que ele utiliza para defender o ponto de vista dele? Retire passagens do texto para justificar a sua resposta.

c) No trecho “Berram e levam a pobre mulher *para* os autos, *para* a justiça, *para* a chicana, *para* os depoimentos, *para* essa via-sacra da justiça, que talvez o próprio Cristo não percorresse com resignação”, o autor repete a palavra “para”. Classifique-a sintaticamente e explique porquê o cronista a replica.

2. Analise a charge abaixo:



a) Essa charge apresenta alguma relação com os textos anteriores? Desenvolva a sua resposta:

b) Faça uma análise sintática dos termos “a favor” que aparecem na charge. Explique qual o impacto o uso deles para a construção do texto:

GABARITO COMENTADO

1a) O primeiro texto é um trecho do gênero textual notícia, enquanto o segundo texto é classificado como uma crônica. É possível depreender isso, pois o primeiro texto apresenta alguns aspectos da estrutura do gênero notícia e traz o relato de um fato do cotidiano. Essa estrutura é composta, como afirma Abaurre & Abaurre (2016), pelo título “*Ingriane morreu, Luciene foi presa: caso de aborto vai a júri popular na 5ª*”, seguida da pirâmide invertida. Essa, por sua vez, contém o lide que apresenta os pontos principais e básicos para a compreensão rápida do relato. Tais pontos fazem parte das perguntas: “o quê?, quem?, quando?, como?, onde?, por quê?” (p. 283). Sendo assim, no texto é possível identificar:

- *Quem?* Ingriane Barbosa.
- *Quando?* em 2018.
- *O quê?* Ela estava grávida e decidiu abortar.
- *Como?* clandestinamente.
- *Por quê?* Porque ela já tinha outros três filhos, não tinha suporte do pai do feto e nem do Estado. E o fez clandestinamente porque a lei brasileira criminaliza o aborto.

Outras características presentes sobre o gênero notícia é que o texto apresenta o nome de quem o escreveu e quando foi a última data de atualização. Isso é bem comum em notícias dispostas em suportes *online* devido à celeridade das informações, já que são apuradas em tempo real. Ainda, é possível destacar o uso das regras da norma culta da Língua Portuguesa que a jornalista empregou no texto.

O segundo texto é classificado como uma crônica porque apresenta um texto narrativo curto sobre um problema do cotidiano, acrescido com a visão crítica do escritor Lima Barreto em relação à lei sobre o aborto. Ademais, o autor redige o texto de maneira argumentativa sobre a problemática da lei do aborto para que o leitor consiga visualizar claramente o ponto de vista dele, além de levar esse leitor a refletir sobre opinião que ele apresenta. E Barreto deixa isso bem claro, principalmente no último parágrafo da crônica, quando ele diz “reflitamos” e questiona a eficácia da lei “de que vale a lei?”. (CAMPAIOLO; BORTOLUZZI, 2017)

Os gêneros crônica e notícia São semelhantes, pois ambos tratam de problemas do cotidiano. A principal diferença entre eles é que, apesar de apresentarem o mesmo tema, a forma textual é diferente por se tratarem de gêneros textuais diferentes. Portanto, enquanto a notícia apresenta ao leitor detalhes sobre o fato, a crônica não precisa ter o comprometimento de informar necessariamente isso. Além disso, é possível destacar a diferença de argumentação que os escritores utilizaram. A jornalista deixa algumas marcas sobre o ponto de vista dela através, por exemplo, do uso do adjetivo como "desesperada" e informa a condição social da mulher que morreu. Esses não são pontos explícitos, pois uma das características da notícia é o jornalista não expor a própria opinião.

A crônica tem uma estrutura textual na qual permite que o escritor tenha mais liberdade de opinar e discorrer sobre o assunto dando o destaque que ele desejar. Esse foi o caso do escritor Lima Barreto, pois ele já inicia a crônica questionando sobre a funcionalidade da lei do aborto, sem antes descrever qual era o contexto que iria ilustrar, como é possível ler nesse trecho "Este caso da parteira merece sérias reflexões que tendem a interrogar sobre a serventia da lei." Isso não aconteceria em com uma notícia, pois o jornalista precisa seguir uma padrão de informações que precisam ser dadas, e como defendem, de forma imparcial.

Ambos os textos apresentam o mesmo tema: a polêmica da lei sobre o aborto e a problemática da realização do aborto clandestino.

2 a) Lima Barreto escreve a crônica expondo a real eficácia da lei sobre o aborto, tendo em vista que as mulheres continuam realizando essa prática, porém de maneira clandestina, como é possível compreender nos seguintes trechos: "[...] procura uma conhecida, sua amiga, a fim de provocar um aborto [...]" e "Acontece que a sua intervenção foi desastrosa e lá vem a lei, os regulamentos, a polícia, os inquéritos, os peritos, a faculdade e berram: você é uma criminosal!". Além disso, ele destaca sobre o que vale uma lei que protege o feto, o qual ele chama de "vida provável", em detrimento a duas outras vidas, no caso da mulher que estava grávida e da parteira, como encontra-se no texto "Reflitamos, agora; não é estúpida a lei que, para proteger uma vida provável, sacrifica duas?", visto que, ambas as mulheres com motivações diferentes, mas movidas pelo mesmo medo, acabam se suicidando.

b) Todos esses "paras", se analisados morfologicamente são preposições, e com relação à sintaxe eles fazem parte do adjunto adverbial de lugar, que foi colocado no texto para expandir o sentido do verbo "levam". Como afirma Bechara (2019), o adjunto adverbial, semanticamente expressa uma circunstância (uma expressão linguística), que, nesse caso, expressa uma circunstância de lugar. Portanto, o escritor os repetiu para enfatizar a quantidade de lugares que levam a mulher que cometeu um aborto.

3a) Os textos 1 e 2 abordam sobre a temática do aborto, e a charge também trata sobre o mesmo assunto. O texto 1 trata-se de uma crônica, por esse motivo o autor utiliza uma linguagem mais apelativa, como no seguinte trecho: "A parteira, mulher *humilde*, temerosa das leis, que não conhecia, *amedrontada* com a prisão, onde nunca esperava parar, *mata-se*."; ao empregar as palavras "humilde, amedrontada, mata-se", o cronista desperta no leitor um sentimento de empatia com a situação que a parteira passou. No texto 2, a jornalista relata na notícia a história de Ingriane, mulher que realizou o aborto, e Luciene de Sá que ajudou no procedimento.

Na charge, é possível observar que o autor colocou duas mulheres como representação de duas classes sociais diferentes. Na esquerda, temos uma mulher com vestimentas em perfeito estado, retratando a classe média e média alta brasileira; deixando claro que é a favor da vida, e conseqüentemente contra o aborto. É possível traçar um paralelo com excerto do conto "A lei", onde Barreto coloca: "[...] a lei, baseada em uma moral que já se findou [...]", pode-se dizer que a mulher à esquerda da charge seja o retrato desta lei e moral. E à direita da charge temos uma mulher com roupas em mau estado, junto a seus vários filhos; ela está votando "sim" para a legalização do aborto. Fazendo novamente uma ligação com o texto 2, é admissível dizer que essa mulher com seus filhos é a representação de tantas 'Ingrianes' que há no Brasil.

b) Em ambas as falas presentes na charge, há o uso do termo “a favor”, as duas frases são períodos compostos por coordenação. Os dois casos utilizam a conjunção coordenativa explicativa “porque”, para explicar o motivo de ter votado “não” ou “sim”. Essa mesma conjunção faz o papel de introduzir a segunda oração que tem sentido próprio, sendo assim, não há uma oração subordinada à outra. No período “Eu voto não porque sou *a favor* da vida!”, “a favor” é predicativo do sujeito, visto que o termo se refere ao sujeito. Já no período “Eu voto sim porque a vida não me correu *a favor!*”, “a favor” é adjunto adverbial de modo, uma vez que diz como a “vida” correu para o sujeito da oração.

Após feita a análise sintática das orações, conseguimos entender o papel semântico do termo “a favor” em cada período. O autor deixa claro que no período em que o termo é empregado como predicativo do sujeito, o falante, nesse caso a mulher de classe média, é somente favorável à vida. Porém no segundo período, o termo é utilizado para revelar que a vida não foi favorável à mulher pobre; com essa afirmação, retira-se do contexto que ela não teve possibilidades de escolher se seguiria com sua gravidez ou não, dado que no Brasil o aborto só legalizado em casos de abuso sexual.

TRABALHO 10 - MARCUS H. P. DA SILVA E RAFAEL AZEVEDO LONGO

RESENHA

O artigo, de autoria de Neves, tem por objetivo trabalhar aspectos sintáticos a partir de uma visão funcionalista, por meio da proposta de uma atividade que integra componentes sintáticos, semânticos e pragmáticos.

O autor discorre, durante as primeiras linhas, sobre as atuais aulas de língua portuguesa, destacando as atividades que abordam e trabalham análise linguística e interpretação de texto. Neves ressalta, também, que as divisões feitas no ensino da língua portuguesa fazem com que a aquisição fique mais difícil e, portanto, deixam o aluno mais propenso a não conectar funcionalmente o conteúdo passado.

No decorrer do texto, há uma explanação sobre a tentativa das escolas de seguirem a “tendência moderna”, que, apesar de bem-intencionada, muitas vezes é realizada com falhas, fazendo com que textos sejam usados de maneira isolada e, com isso, acatando um falso progresso.

Como solução, o autor trata do Funcionalismo, uma corrente que pode vir a ajudar no ensino, já que ela estuda as relações entre as formas discursivas e os seus contextos discursivos. O Funcionalismo tem como um de seus objetivos o de compreender a interação humana através da linguagem.

Com as bases teóricas citadas anteriormente, o autor apresenta uma ideia de atividade. Nesta, é mostrado um texto e são analisadas as expressões e o gênero ao qual o texto pertence, possibilitando que os conhecimentos linguísticos do aluno sejam postos em prática.

Pode-se perceber que o Funcionalismo é um bom recurso no ensino, já que ele mostra ao aluno onde os pontos gramaticais podem ser aplicados de maneira clara, além de ter uma preocupação com o ensino de interpretação de texto.

A leitura do artigo é de extrema importância para professores em formação ou formados, já que ele faz com que repensemos como deveria ser feito o processo de ensino-aprendizagem.

EXERCÍCIOS

1) Observe a imagem abaixo e responda o que se pede:



Classifique as orações que formar o período: “A Helga quer que a gente fique no meio da sala!”.

2) Leia o trecho da música “Capitão Gancho”, de Clarice Falcão, e identifique duas orações que apresentam conjunções coordenativas adversativas. Em seguida, reescreva-as utilizando outras conjunções coordenativas adversativas.

“
Se o fato é que eu sou muito do seu
desagrado
Eu não quero ser chato
Mas vou ser honesto
Eu não sei o que você tem contra mim

Você pode tentar por horas me deixar
culpado
Mas vai dar errado
Já que foi o resto da vida inteira que me fez
assim”

3) Leia a tirinha e responda o que se pede:



- a) Classifique o período de “Depois a vaca vem para a cidade e a gente come ela.”
b) Analise sintaticamente a oração “A vaca vive no campo”.

Gabarito:

1. No trecho “A Helga quer que a gente fique no meio da sala!”, tem-se um período composto por subordinação.

Isso é perceptível por, dentro dele, ser possível identificar uma oração principal, “A Helga quer”, e uma oração subordinada substantiva objetiva direta, “que a gente fique no meio da sala”.

2. As orações que apresentam conjunções coordenativas adversativas são “Mas vou ser honesto” e “Mas vai dar errado”.

“Mas vou ser honesto” poderia ser reescrito como “Porém vou ser honesto”.

“Mas vai dar errado” poderia ser reescrito como “No entanto vai dar errado”.

3. a) Nessa frase, é possível identificar um período composto por coordenação, realizado a partir de uma oração coordenada assindética, “Depois a vaca vem para a cidade”, e uma oração coordenada sindética aditiva, “e a gente come ela”

b) A frase “A vaca vive no campo” apresenta sujeito simples “A vaca”.

O núcleo do sujeito é “vaca”.

- “A”, portanto, é adjunto adnominal.
- “Vive no campo” é predicado verbal.
- “Vive” é o núcleo do predicado e verbo intransitivo.
- “No campo” é adjunto adverbial de lugar.

TRABALHO 11 - Heloisa Oliveira Franca E Pedro Vitor Pimentel
RESENHA

Segundo o portal “Escavador” (2021), o pernambucano José Herbertt Neves Florencio é professor de língua portuguesa, atuante na área de graduação em Letras na UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), formado pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), tendo, também, adquirido os títulos de mestre e doutor pela mesma instituição. O interesse acadêmico de Neves recai sobre a área da Linguística, principalmente em questões gramaticais e suas transversalidades com o ensino de língua por meio de textos.

Destaca-se, entre suas publicações, o artigo “Aspectos Sintáticos do Texto: Uma Proposta para o Trabalho com Texto em Sala de Aula”, no qual José Herbertt, após fazer uma revisão da atual metodologia das aulas de língua portuguesa, propõe uma atividade para trabalhar aspectos sintáticos do texto em sala de aula por meio de uma abordagem funcionalista, distanciando-se do formalismo comumente encontrado nas escolas da atualidade. Com isso, o objetivo deste trabalho é resenhar o referido artigo, sumarizando os principais pontos e apontando as principais considerações acerca dos dizeres do autor.

Resenha do artigo

O texto de Herbertt Neves se inicia com um panorama das aulas de língua portuguesa na atualidade, no qual o autor afirma que os professores, hoje em dia, parecem estar tomando consciência de qual deveria ser o verdadeiro papel da língua no que diz respeito às competências comunicativas dentro e fora da sala de aula, mesmo que essa mudança de pensamento esteja distante de alcançar o patamar necessário em relação ao que deveria ser o trabalho com a língua na escola. Ele pontua ainda que isso não é culpa do professor, que percebe que existe algo de errado na forma clássica de passar o conteúdo, mas não consegue chegar à conclusão de qual é esse problema e o que poderia ser feito para consertá-lo. A partir disso, o pesquisador diz que pretende, com esse artigo, fazer uma comparação entre o modelo de ensino tradicional e uma nova possibilidade, de forma a refletir sobre as atividades de análise linguística e interpretativas.

Usando Fiorin (2008) como base, Herbertt afirma que a interpretação de texto em sala de aula ao longo dos anos tem se resumido apenas a questionários simples, que não desafiam o intelecto do aluno, tampouco o auxiliam a compreender o texto de forma global, principalmente no ensino médio e nos chamados cursinhos de preparação para o vestibular, que focam somente na resolução de questões de provas anteriores sem verdadeira reflexão ou busca de compreensão das ideias contidas no texto. Uma crítica forte e possivelmente polêmica, mas coerente com a realidade.

Em uma pesquisa feita pela linguista Maria Helena de Moura Neves (1991) nas décadas de 80 e 90 com professores de português da rede pública do estado de São Paulo, o resultado com os docentes pesquisados foi alarmante pois "nenhum mostrou compreender a gramática como o próprio sistema de regras da língua em funcionamento" (NEVES, 1991, p. 40 apud NEVES, 2008, p. 69), ou seja, para eles, a gramática era apenas uma atividade normativa e descritiva baseada somente na programação escolar desde os objetivos a serem alcançados até a avaliação que deveria ser feita, não deixando nenhum espaço para reflexão. Em seguida, o autor lamenta que pouco parece ter mudado desde então, pois a separação entre aula de redação, gramática e interpretação ainda existe, muitas vezes tendo professores diferentes para cada uma delas, nas quais um não pode jamais atravessar a fronteira determinada da matéria do outro, fazendo com que o ensino de línguas se torne restrito a apenas algumas características da língua que são tratadas de forma rígida sem indício de levar em consideração a relação natural que existe entre todas essas facetas. Ao trazer a visão da renomada Irlandé Antunes (2005), Herbertt se debruça sobre o conceito de gramática, que não é o mesmo que língua, sendo essa última uma atividade interativa, de comunicação social, que envolve muito mais do que só a gramática. Além disso, a noção que

se tem de texto como somente uma produção verbal de palavras escritas em um suporte físico não engloba o todo que um texto representa, pois, além de produção oral, ele pode se apresentar também como produção não-verbal. Essa é uma base cujo ensino também não parece ter mudado, sendo aprendido a partir de classificações, nomes simplistas e análises de trechos isolados que não levam em consideração o contexto de sua produção, isto é, um fato deplorável.

Visando preencher essa falta explicitada anteriormente, o autor expõe que existem diferentes propostas teórico-metodológicas que tentam corrigir o que está inadequado no ensino de língua portuguesa, utilizando uma citação de Mendonça (2006) para estabelecer que, durante as últimas décadas, vem se fazendo uma revisão de maneira crítica sobre essas práticas consideradas ultrapassadas, reconsiderando o modelo clássico e propondo uma espécie de análise linguística para substituir as aulas de gramática, prática essa que, para a autora referida, possibilitaria uma maior reflexão acerca dos fenômenos gramaticais e textuais-discursivos, tanto nas atividades de leitura e escuta quanto no ensino de produção e reflexão sobre os usos da língua.

A seguir, no segundo tópico do texto, denominado "A Visão Funcionalista", Herbertt apresenta a noção de que as teorias de base funcionalista entendem que a análise da língua deve ser focada na função de cada elemento linguístico colocado em contexto de uso. O autor lança mão de Furtado da Cunha (2009) para apresentar a ideia de que o Funcionalismo enxerga a linguagem como instrumento para a interação social, noção essa que se alinha à análise da relação entre a linguagem e a sociedade, procurando na situação de comunicação em si aquilo que leva aos fatos da língua. Dessa forma, entende-se que é possível explicar as regularidades encontradas na interação com base na língua a partir da análise das condições desse discurso. Essa corrente é oposta ao Formalismo, que não faz relações entre a língua e a situação na qual o discurso ocorre, tornando impossível o entendimento de diversos fenômenos linguísticos. Ainda conforme Furtado da Cunha (2009), é apontado que no Funcionalismo existem duas propostas principais: a de que a língua possui funções externas ao sistema linguístico e a de que essas funções externas tem o poder de influenciar na organização interna do sistema linguístico. De Koch (2007), Herbertt traz a ideia de que o Funcionalismo busca descrever e explicar as interações humanas a partir da linguagem, baseando-se na capacidade única do ser humano de interagir com seus iguais por meio da língua em suas diferentes formas e propósitos, obtendo, assim, diferentes resultados.

Depois dessas considerações, o autor parte para o tópico terceiro, no qual, utilizando-se dessas noções previamente apresentadas, propõe a análise de uma atividade focada nos aspectos sintáticos do texto. Para isso, ele retoma o que disse no início, quando mencionou que, atualmente, os professores parecem perceber que existe algo de errado com os métodos clássicos, entendendo que isso ocorre por causa do grande aumento de cursos de formação continuada e o crescimento lento, mas existente, do apoio das entidades governamentais a qual essa função cabe. Mas, como apenas o entendimento do docente sobre esse entrave não é suficiente, o autor apresenta uma atividade com o objetivo de aprofundar essa reflexão no que diz respeito a aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos. Para tal, ele recorre a Fiorin (2008) ao estabelecer que, hoje em dia, estão se desenvolvendo diversas teorias do discurso nas quais é nítido que "existe uma gramática que preside à construção do texto" (FIORIN, 2008 apud NEVES, 2008, p. 76). Além disso, as atividades propostas no artigo visam ajudar o aluno a entender as estruturas formais da língua a ponto de relacioná-las ao contexto no qual elas ocorrem, compreendendo que os mecanismos sintáticos e semânticos devem ser levados em consideração nessa análise, pois são responsáveis pela produção de sentido. O autor, então, se coloca como contrário ao ensino compartimentado da língua portuguesa, por ele antes mencionada, já que a gramática e o texto são objetos indissociáveis. Com isso, as atividades apresentadas no artigo foram pensadas para uma aula de língua completa, focada em gerar reflexão sobre os aspectos linguísticos.

Após ressaltar que não possui intenção de apontar que a revisão da estrutura sintática é a única forma de compreender globalmente um texto, Neves parte para a atividade de análise dos aspectos sintáticos de duas produções textuais. Na primeira análise, referente a um conto de nome "Apelo", que narra, em primeira pessoa, como um homem sente saudades de sua amada e como ela faz falta desde quando partiu, o autor destaca a importância do reconhecimento do gênero textual para que os alunos possam relacionar o texto analisado com outros textos pertencentes ao mesmo gênero, procurando estruturas em comum a fim de compreendê-las mais facilmente. Em seguida, aponta como vale a pena observar a segmentação do texto, dividido em três momentos

(um para cada parágrafo), cada um deles reservado para apresentar uma parcela da angústia do personagem-narrador, culminando no seu "apelo" (daí o título) para que sua amada retorne. Depois, analisa o papel dos verbos utilizados, o emprego de determinadas expressões, os aspectos de ênfase e as ideias recorrentes, mostrando como a percepção e o entendimento de cada um desses componentes auxilia na assimilação das entrelinhas do texto e, conseqüentemente, do texto como um todo. É uma análise muito eficaz e realizada de maneira minuciosa, justificando todas as escolhas feitas pelo autor do texto analisado.

O segundo texto a ser revisado, por sua vez, trata-se de um artigo de opinião intitulado "Sujeito Oculto", que discorre sobre como a operação de combate ao narcotráfico brasileiro liderada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso é ineficaz por não ir atrás daqueles que mais consomem drogas: os membros da elite brasileira. Sendo assim, José Herbertt inicia sua análise da mesma maneira que iniciou a análise do texto anterior, isto é, por meio de uma explanação sobre o gênero textual "artigo de opinião", evidenciando a relevância da impessoalidade para que a opinião e os argumentos perpassados tenham maior credibilidade. Um ponto interessante dessa análise diz respeito a uma profunda revisão do título, "Sujeito Oculto", que faz um jogo de ideias, transpondo ao texto o conceito gramatical de sujeito oculto (aquele que não aparece explicitamente na oração, mas pode ser determinado a partir do contexto ou forma verbal) para falar de pessoas que estão diretamente ligadas ao narcotráfico, mas, ao mesmo tempo, estão escondidas, ocultas, camufladas pelo poder aquisitivo e influência que possuem. Esses tais "sujeitos ocultos" também são mencionados ao longo do texto de outras maneiras, aparecendo sob a forma de metáforas como "o grande nariz", sempre retomando itens anteriores e sendo referenciadas futuramente, uma estratégia que facilita a compreensão da crítica construída pelo autor. Sobressaem-se, também, marcadores temporais, tais como os nomes de figuras políticas "FHC" e "Hildebrando Pascoal", que, de acordo com Neves, servem para indicar o contexto histórico da produção e possuem um grande potencial de trabalho em sala de aula. Por fim, enfatiza-se o uso de conjunções, apostos e pontuações para agregar valor semântico, como o fato de o artigo terminar com reticências, indicando que a luta contra as drogas ainda perdurará. Essa análise consegue ser mais rica que a anterior, com revisão de elementos que ultrapassam o interior do texto e total apreensão das concepções expostas.

Encerradas as análises, Herbertt Neves argumenta a favor da utilização em sala de aula de atividades similares à apresentada, dizendo que a revisão das estruturas sintáticas e suas funções atinge um nível profundo na interpretação textual e contribui para formação de leitores críticos e curiosos. Com essa atividade, o autor prova que "análise sintática" não está restrita ao exercício mecânico e robotizado muitas vezes transmitido nas escolas. Assim, o brilhante e reflexivo artigo é concluído com uma citação, que pondera sobre o desejo de que a competência discursiva seja trabalhada nas escolas por meio da leitura e produção textual incluindo questões gramaticais, seguida de um questionamento relevante do autor: "Afinal, se não encontrarmos nas aulas de língua portuguesa o espaço onde podemos desenvolver nossas competências comunicativas e, assim, nossa capacidade de nos relacionar com as pessoas, onde encontraremos isso?" (NEVES, 2008, p. 86).

Diante de todas as colocações expostas, pode-se sintetizar o artigo de Herbertt Neves em duas palavras: inovador e ousado. Ao propor uma abordagem funcionalista em detrimento da formalista, o autor desafia o "status quo" do atual ensino de gramática e constrói uma atividade que, se posta em prática, tem todo o potencial para ser bem aceita pelos alunos e mudar a visão que geralmente possuem sobre gramática. Porém, é necessário ter em mente que atualizar, ou até mesmo revolucionar, apenas uma disciplina não é o suficiente. O ensino de língua portuguesa só poderá ser plenamente reformulado caso seja acompanhado de uma "reforma" no sistema educacional como um todo, com mais investimento por parte das autoridades governamentais e uma maior valorização do conhecimento e dos professores por parte da sociedade. A proposta funcionalista de Neves denota que está se percorrendo o caminho correto, mas ela é apenas uma pequena engrenagem da grande máquina que opera o conhecimento.

EXERCÍCIOS

1. Leia a tira em quadrinhos abaixo, que justifica o fato de não existir um segmento de previsão do tempo no telejornal da “Ilha Club Penguin”, local fictício situado em cima de um iceberg e habitado apenas por pinguins, e faça o que é pedido:



a) Explique o humor presente na tirinha.

b) Utilizando seus conhecimentos sobre Sintaxe, aponte a quantidade de orações presente em cada uma das falas, dizendo, também, se os períodos são simples ou compostos. Caso existam períodos compostos, especifique se é um período composto por coordenação ou por subordinação.

c) A partir da resposta do item anterior, relacione a complexidade e a quantidade de orações existentes em cada um dos balões de fala com os elementos visuais do personagem em cada um dos dias da semana, apontando como reforçam a mensagem que se deseja transmitir. Por que o autor escolheu um período em detrimento de outro em cada um dos momentos da tira? Como essa oscilação de complexidade, tanto na parte verbal quanto não verbal, está associada ao espírito cômico do texto?

2) A imagem abaixo se refere a uma cena da famosa película “De Volta para o Futuro”. Leia, atenciosamente, uma parte do diálogo entre Marty McFly (à esquerda) e Doc Brown (à direita), protagonistas do filme:



A frase “Se meus cálculos estiverem corretos, quando esse bebê chegar a 88 milhas por hora veremos algo muito sério” é composta por três orações: uma oração principal e duas orações subordinadas. Com isso em mente, responda as questões a seguir:

a) Qual é a oração principal do período? Quais são as orações subordinadas e suas respectivas classificações sintáticas?

b) No filme, o cientista Doc Brown chama o amigo e assistente Marty McFly para ajudá-lo a filmar uma experiência que está realizando, mas não especifica o que irá acontecer no experimento. Imaginando que você não saiba o enredo do filme, o que é possível inferir sobre a experiência a partir da fala de Doc Brown? Como as orações subordinadas, e os outros elementos gramaticais presentes no período, auxiliam nessa suposição?

3. O trecho a seguir foi retirado da obra "Alice no País das Maravilhas", do britânico Lewis Carroll. Leia-o com atenção para, em seguida, responder as perguntas:

“No decorrer da viagem, Alice encontra muitos caminhos que seguiam em várias direções. Em dado momento, ela perguntou a um gato sentado numa árvore:

— Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui?

— Isso depende muito de para onde queres ir — respondeu o gato.

— Eu não sei.

O gato, então, respondeu sabiamente:

— Sendo assim, qualquer caminho serve.”

a) O primeiro período do texto, “No decorrer da viagem, Alice encontra muitos caminhos que seguiam em várias direções”, possui uma oração subordinada adjetiva. Reconheça qual é o pronome relativo contido nela e classifique-a entre restritiva ou explicativa.

b) Se o período fosse alterado para “No decorrer da viagem, Alice encontra muitos caminhos, que seguiam em várias direções”, o que isso mudaria no sentido e na construção sintática da frase?

GABARITO

1) a) A tira leva em consideração o fato de os pinguins serem animais que habitam regiões árticas cujas temperaturas estão sempre abaixo de zero para fazer uma brincadeira entre essa informação e uma hipotética seção de meteorologia no telejornal desse mundo fictício. Como se trata de um ambiente que está sempre frio, um segmento voltado para a previsão do tempo seria inútil, já que a tal previsão, como retratado, seria a mesma todo dia. Dessa forma, o autor se utiliza da repetição para provar esse ponto por meio de um jornalista-pinguim que se cansa de ter que transmitir a mesma informação diariamente a ponto de abandonar seu posto e deixar uma placa no seu lugar, o que traz o humor ao texto.

b) Seguindo a ordem dos quadrinhos, tem-se:

- Primeiro quadrinho: “Hoje vai fazer frio!” -> Período simples, apenas uma oração.

- Segundo quadrinho: “Ainda está frio lá fora, pinguins! Não esqueçam de se agasalhar!”

-> Primeiro período – Período simples, apenas uma oração. / Segundo período – Período composto por subordinação, com duas orações.

- Terceiro quadrinho: “Bem, ainda está frio, então... continuem agasalhados, eu acho” -> Período composto por coordenação, com três orações.

- Quarto quadrinho: “Adivinhem só? Está frio lá fora” -> Dois períodos simples, cada um com uma oração.

- Quinto quadrinho: “É, ainda está frio.” -> Período composto por coordenação, com duas orações.

c) Observando a progressão das falas do pinguim, percebe-se que ele começa por apenas uma frase comum, com período simples. Nos dois quadrinhos seguintes, ele rebusca seu discurso, utilizando mais de uma frase e inserindo períodos compostos. Já nos dois últimos quadrinhos, ele volta a se utilizar de construções frasais menos complexas e com períodos simples. Isso acontece para mostrar como o personagem estava cansado de ter que repetir a mesma informação um dia após o outro. Tal cansaço também é perceptível na parte não verbal do texto, ao se observar que, ao longo da semana, a expressão facial do pinguim muda de um alegre e animado para um preocupado e enfasiado, e seu traje fica cada vez mais informal. Graças a essas oscilações linguísticas e pictográficas, justifica-se o que acontece no último quadrinho, o remate da piada, ou seja, só existe comicidade no fato de o pinguim ter abandonado sua posição como “pinguim do tempo” porque, primeiramente, é exibido como ele inicia sua jornada com altas expectativas, roupas impecáveis e um discurso polido e complexo, frustra-se e passa a se vestir desleixadamente e falar de maneira simples, rude e irônica.

2) a) No período “Se meus cálculos estiverem corretos, quando esse bebê chegar a 88 milhas por horas veremos algo muito sério”, tem-se como oração principal a oração “veremos algo muito sério”. Desse modo, a oração subordinada “Se meus cálculos estiverem corretos” é classificada como oração subordinada adverbial condicional, e a oração subordinada “quando esse bebê chegar a 88 milhas por horas” é classificada como oração subordinada adverbial temporal.

b) Por meio da oração principal (“veremos algo muito sério”), nota-se que o cientista espera algo grandioso e possui expectativas altas em relação ao que irá acontecer no experimento. A partir da oração subordinada adverbial condicional (“Se meus cálculos estiverem corretos”), pode-se dizer que ele se dedicou previamente ao projeto e o sucesso da experiência depende dessas condições matemáticas pré-existentes. Por fim, a oração subordinada adverbial temporal (“quando esse bebê chegar a 88 milhas por hora”) mostra que ele possui total conhecimento e controle sobre a situação e que ele espera um fato específico para tudo dar certo. Assim, pode-se inferir que sua experiência, de maneira geral, trata sobre algo muito complexo e grandioso, possivelmente revolucionário, está relacionada com a matemática (“meus cálculos”) e com um automóvel (“88 milhas por hora”), necessita de precisão e paciência e, provavelmente, precisa ficar em sigilo (já que os personagens estão sozinhos em um ambiente durante a noite e Doc evita dizer o que ocorrerá, utilizando o termo “algo” no lugar do acontecimento propriamente dito).

3) a) O pronome relativo presente no trecho “que seguiam em várias direções” é “que”, por fazer referência ao termo anterior “caminhos”. Portanto, tem-se uma oração subordinada adjetiva restritiva, já que, além de ser indispensável ao sentido do período ao qual faz parte, restringe o sentido do vocábulo “caminhos” e não vem separada da oração principal pelo uso da vírgula.

b) Com a adição da vírgula, a oração subordinada receberia uma nova classificação: oração subordinada adjetiva explicativa, pois o pronome relativo deixaria de limitar o sentido do termo anterior. Assim, semanticamente, a nova oração estaria informando que todos os caminhos encontrados pela personagem Alice seguiam em várias direções, em contraste à oração original, que transmite a informação de que dentre todos os caminhos possíveis de serem encontrados, Alice encontrou apenas aqueles que seguiam em várias direções.

**COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DO
DISCURSO I**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROF. DR. RUBENS LACERDA DE SÁ

CARGA HORÁRIA: 9h

Docente: Rubens Lacerda de Sá
Disciplina: Análise do discurso I
Semestre: 2021/1
Horas desenvolvidas como PCC: 9 horas

As atividades do PCC foram executadas em etapas e sub-etapas diferentes em que os alunos, após discussão em sala, produziam um vídeo em formato de bato-papo ou simulação de aula sob um tema de sua escolha e relacionado a sua prática docente ou sua pesquisa de conclusão de curso.

1. Análise dialógica do discurso (PCC nº 1 - 2,5 horas)

- *Consideração e discussão síncrona de artigo científico*

Diretrizes metodológicas na análise dialógica do discurso: o olhar do pesquisador iniciante (Ruiz, 2017)

- *Participação em roda de conversa com Diego Sousa (UNICAMP)*
- *Postagem no Moodle de uma PAV*

Os discentes elaboravam uma atividade baseada na vertente abordada, um plano de aula e produziam um vídeo, 20 min, descrevendo a aplicação da proposta didática.

2. Análise do discurso de linha francesa (PCC nº 2 - 2,5 horas)

- *Consideração e discussão síncrona de artigos científicos*

A análise do discurso francesa: uma introdução nada irônica (Garcia, 2003)

- *Participação em roda de conversa com Alencar Guth (UFPR)*
- *Postagem no Moodle de uma PAV*

Os discentes elaboravam uma atividade baseada na vertente abordada discutindo em forma de bate-papo em dupla os conceitos apreendidos.

3. Análise arqueológica do discurso (PCC nº 3 - 2,5 horas)

- *Consideração e discussão síncrona de artigos científicos*

Foucault em 90 min. (Strathern, 2003)

- *Participação em roda de conversa com Vinicius Siqueira (UNIFESP)*
- *Postagem no Moodle de uma PAV*

Os discentes fizeram bate-papo em formato de vídeo em dupla os conceitos apreendidos e relacionando-os com seus interesses de pesquisa.

4. Revisita aos conceitos-chave abordados (PCC nº 4 - 2,5 horas)

- *Consideração e discussão síncrona do texto*
 - Vertentes dos estudos de discurso (Votre, 2019)
- *Produção de ensaio crítico sobre a temática em tela*

Cubatão, 26 de agosto de 2021



Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
LATINO-AMERICANA (LAL5)**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROFª ESP. ELAINE CRISTINA DE ARAÚJO

CARGA HORARIA: 9h

Literatura Latino-americana

Docente responsável: Elaine Cristina de Araujo

Carga Horária de PCC: 9 horas

Devido à pandemia de COVID-19 as atividades orientadas para a sala de aula, tais como apresentações orais de trabalho individuais, seminários em grupos, foram adaptadas para a Plataforma Moodle. As aulas síncronas ocorreram pela Plataforma RNP. Os alunos ao longo do curso puderam ler e discutir textos literários e textos relacionados à crítica literária latino-americana, apresentando trabalhos escritos de análise e interpretação. As atividades de prática curricular tiveram essas atividades citadas como suporte.

Foram propostas duas atividades para apresentação em que os estudantes em pares, trios ou individualmente, poderiam preparar conforme as seguintes orientações:

1. Elaborar um exercício de leitura para Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, de acordo com as leituras realizadas durante o semestre de Literatura Latino-americana, considerando também os textos indicados na Plataforma Moodle.
2. Para elaborar a atividade:
 - Escolher um conto ou poema da Literatura Latino-americana.
 - Propor questões de leitura.
 - Descrever brevemente em forma de roteiro de leitura ou plano de aula. Para guiar a leitura dos estudantes: contexto da obra, vida do autor, elementos da narrativa (personagens ou eu lírico, tempo, espaço).

As indicações, orientações das atividades e os textos ficaram disponíveis na Plataforma Moodle e foram discutidos pela docente em aula síncrona. Como resultado

professora. Esses roteiros de exercicios foram corrigidos e comentados na Plataforma Moodle. Os arquivos das atividades baixados da plataforma Moodle serão enviados à coordenação como anexo.

**TRABALHO DE LITERATURA LATINO-AMERICANA:
EXERCÍCIO DE LEITURA
CONTINUIDADE DOS PARQUES
JULIO CORTÁZAR
BEATRIZ MENES; CLÉCIA DANTAS; JOÃO CAETANO**

Havia começado a ler o romance uns dias antes. Abandonou-o por negócios urgentes, voltou a abri-lo quando regressava de trem à chácara; deixava interessar-se lentamente pela trama, pelo desenho dos personagens. Essa tarde, depois de escrever uma carta ao caseiro e discutir com o mordomo uma questão de uns aluguéis, voltou ao livro com a tranquilidade do gabinete que dava para o parque dos carvalhos. Esticado na poltrona favorita, de costas para a porta que o teria incomodado como uma irritante possibilidade de intrusões, deixou que sua mão esquerda acariciasse uma e outra vez o veludo verde e começou a ler os últimos capítulos. Sua memória retinha sem esforço os nomes e as imagens dos protagonistas; a lusa romana escarlate ganhou-o quase imediatamente. Gozava do prazer quase perverso de ir descolando-se linha a linha daquilo que o rodeava e de sentir ao mesmo tempo que sua cabeça descansava comodamente no veludo do alto encosto, que os cigarros continuavam ao alcance da mão, que mais além das janelas dançava o ar do entardecer sob os carvalhos. Palavra a palavra, absorvido pela sordida disjuntiva dos heróis, deixando-se ir até as imagens que se combinavam e adquiriam cor e movimento, foi testemunha do último encontro na cabana do monte.

Antes entrava a mulher, recosa; agora chegava o amante, com a cara machucada pela chicotada de um galho. Admiravelmente ela fazia estalar o sangue com seus beijos, mas ele recusava as carícias, não tinha vindo para repetir as cerimônias de uma paixão secreta, protegida por um mundo de folhas secas e caminhos furtivos. O punhal se amornava contra seu peito e por baixo gritava a liberdade refugiada. Um diálogo desajante cortia pelas páginas como riacho de serpentes e sentia-se que tudo estava decidido desde sempre. Até essas carícias que entredavam o corpo do amante como que querendo retê-lo e dissuadi-lo desenhavam abominavelmente a figura de outro corpo que era necessário destruir. Nada havia sido esquecido: alibis, acasos, possíveis erros. A partir dessa hora cada instante tinha seu emprego minuciosamente atribuído. O duplo repasso sem do nem piedade interrompia-se apenas para que uma mão acariciasse uma bochecha. Começava a anoitecer.

Já sem se olharem, atados rigidamente à tarefa que os esperava, separaram-se na porta da cabana. Ela devia continuar pelo caminho que ia ao norte. Da direção oposta ele virou um instante para vê-la correr com o cabelo solto. Corre, por sua vez, apoiando-se nas árvores e nas cercas, até distinguir na bruma do crepúsculo a alameda que levava à casa. Os cachorros não deviam latir e não latiram. O mordomo não estaria a essa hora, e não estava. Subiu os três degraus da varanda e entrou. Do sangue galopando nos seus ouvidos chegavam-lhe as palavras da mulher: primeiro uma sala azul, depois uma galeria, uma escada carpetada. No alto, duas portas. Ninguém no primeiro quarto, ninguém no segundo. A porta do salão, e depois o punhal na mão, a luz das janelas, o alto encosto de uma poltrona de veludo verde, a cabeça do homem na poltrona lendo um romance.

GUIA DE LEITURA

O autor Julio Cortázar (1914-1984) é um escritor argentino considerado um dos mestres do realismo fantástico, seu texto "Continuidade dos parques" foi escrito em 1964, numa Argentina pré ditadura muito semelhante à do Brasil - onde o povo argentino passava por muitas crises econômicas e sociais e o governo ditatorial veio com o intuito de "resolver" todos esses problemas, esta que foi uma das ditaduras mais sangrentas e cruéis - perdurou por sete anos apenas.

Julio trabalha nesta obra um conceito chamado de metalinguagem, ou seja, a ficção que prioriza o desenvolvimento do processo narrativo, no início do conto ao escrever "Havia começado a ler o romance uns dias antes", entendendo-se que trata sobre um leitor imerso em seu livro, mas ao longo do texto essa perspectiva é colocada à prova fazendo-nos duvidar se o tal leitor não é um dos personagens da trama, o texto nos puxa para dentro dele, o tempo da narrativa é cronológico, pois está em terceira pessoa, o espaço é físico pois o narrador dá características dos espaços em que os personagens se encontram. Os personagens em questão são três, a mulher e o homem que possuem uma relação íntima de desejo proibido, são apresentados de maneira suscinta, mas descritiva o suficiente para se ter uma noção de que eram mais que amantes, eram cúmplices, a dúvida é se estes são os personagens do livro ou

pessoas que fazem parte do mesmo universo em que se está o primeiro personagem a aparecer, o leitor do romance.

Cortázar faz parte de um movimento literário chamado realismo fantástico, onde são trabalhados elementos da fantasia e do sonho em contato direto com a realidade, gerando uma harmonia, criando assim, uma nova noção do que é a realidade em contrapartida com a noção lógico-científica. É nítida a intenção do autor em instigar seu leitor para tentar desvendar o que de fato aconteceu com o primeiro personagem que ao primeiro olhar parecia apenas um mero leitor entusiasmado, a conexão entre a realidade, a psique, e a ficção se entrelaçam e se confundem fazendo com que seja preciso, após a primeira leitura uma segunda.

EXERCÍCIO DE LEITURA

Esse exercício foi pensado para o segundo e terceiro ano do ensino médio, com o intuito de acrescentar autores latinos e conceitos pós-modernistas nas aulas de literatura.

1. Após a leitura do conto "Continuidade dos parques", aponte os traços semântico e sintáticos que dão essa impressão de "fusão" da realidade com a fantasia, em seguida produza um conto com utilizando o conceito de metafísica. Para melhor domínio do assunto leia o conto "O Aleph" de Jorge Luis Borges (disponível em: <https://autoresmodernos.files.wordpress.com/2013/07/borges-jorge-luis-o-aleph.pdf>).

Criação de um Exercício de Leitura com base no Conto “Um Senhor Muito Velho com umas Asas Enormes” de Gabriel García Márquez Voltado para uma Turma de Ensino Médio

O conto “Um Senhor Muito Velho com umas Asas Enormes”, de autoria de um dos escritores mais consagrados de toda a literatura mundial, o colombiano Gabriel García Márquez, narra a aparição de um anjo na casa de um casal situada em um pequeno vilarejo e como a criatura místicas é presa e tratada como um animal em exibição para, no final, ser esquecida em detrimento da aparição de outro ser fantástico e, graças a esse esquecimento, voar de volta para o lugar de onde veio. O texto é escrito de uma maneira muito inteligente, que prende o leitor, e possui muito potencial para ser trabalhado em sala de aula. Sendo assim, aqui será descrito um exercício de leitura voltado para uma turma de ensino médio a partir da relação entre o conto de García Márquez e uma produção da teledeformação brasileira a fim de culminar em uma discussão sobre tópicos pertinentes à atualidade.

Pensando no contexto literário da referida obra, isto é, o Realismo Maravilhoso, uma vertente que une a crítica social realista com elementos fantásticos, é quase impossível não pensar também na teledeformação brasileira, considerando que grandes clássicos da televisão do Brasil se utilizam desse estilo característico, como “A Indomada”, “Fera Ferida”, “Da Cor do Pecado” e, um dos mais célebres, “Saramandaa”. Esta última, escrita originalmente por Dias Gomes, em 1976, e adaptada para uma nova versão, em 2013, por Ricardo Linhares, trata sobre a disputa política em uma cidade fictícia cuja população é repleta de pessoas com particularidades fantásticas, incluindo um homem que solta formigas pelo nariz, um homem cujo coração dá uma volta e meia, um lobisomem, uma mulher que pega fogo toda vez que vê o amado, entre outros. Um desses personagens é João Gibão, vereador que encabeça um dos lados da disputa política, que possui esse nome por sempre usar um gibão para esconder sua corcunda. Contudo, assim como no conto de Márquez, João Gibão não possui uma corcunda, mas asas de anjo, que apareça por medo da reação das pessoas caso descubram o que está por baixo da peça de roupa.

A partir desses pontos expostos, constrói-se um exercício de leitura para ensino médio. Aproveitando que o conto é um gênero textual que, geralmente, apresenta um tamanho mais reduzido, ele seria lido integralmente em sala de aula pelo professor, que perguntaria aos alunos, em seguida, suas considerações, o que achariam da obra, se já conheciam algo do tipo. Na sequência, seriam exibidos pequenos trechos da novela “Saramandaa” (a versão de 2013) em que João Gibão decide revelar que possui asas após seu sobrinho nascer alado e ser considerado uma “aberração”. A característica corporal diferente do personagem é recebida de várias formas, desde indiferença, felicidade, repúdio até pessoas que desejam santificá-lo. Com isso, o professor pediria que os alunos dissessem as diferenças entre as reações dos personagens das duas obras em relação aos “anjos” e também os provocaria, perguntando sobre como as pessoas diferentes são recebidas na sociedade atual, como uma pessoa com asas seria tratada hoje e como o conto e a novela tratam simbolicamente dessa questão do diferente. Espera-se que ocorra um debate produtivo, com ampla participação dos alunos e engajamento para relacionar o que foi lido e assistido com o tópico principal em discussão.

Proposta de atividade de leitura do conto *Continuidade dos Parques*

Manoella Vitória dos Santos Francisco - CB3004481
Miryam Borges de Matos - CB3006701
Para a disciplina LLA5, IFSP-Cubatão, da Prof. Elaine.

Esta atividade de leitura foi idealizada para ser aplicada no Ensino Médio, e tem como base o conto *Continuidade dos Parques*, do autor Julio Cortázar. Ela foi elaborada para ser aplicada em turmas de 1º ano do Ensino Médio e tem a finalidade de que os estudantes tenham a prática de leitura coletiva orientada, e consigam ter contato mais aprofundado com o texto, ou seja, dar a eles a oportunidade de vivência literária no ambiente escolar. Nela, também, foi pensado em como situar a turma sobre três aspectos importantes para melhor compreender o texto, que são: o gênero conto fantástico, o contexto de produção de vanguarda e sobre a biografia do autor. Para atender esses pontos, a atividade foi dividida em cinco etapas - (1) motivação, (2) características do conto fantástico, vanguardas e biografia do autor, (3) leitura silenciosa, seguida da leitura em grupo compartilhada e discussão sobre o conto, (4) assistir curta-metragem do conto, e por último, (5) a atividade escrita, abordando os aspectos principais da estrutura literária do conto.

Para iniciar a aula e instigar a turma sobre a leitura do dia, seria proposto a análise do quadro (figura 1) do pintor Seamus Wray, que viralizou na internet há um tempo. Essa primeira parte, que é intitulada como “motivação”, tem como objetivo iniciar uma linha de pensamento que permita a turma compreender melhor o título do conto, que é “continuação dos parques”. O quadro foi escolhido porque seria interessante apresentar um texto não verbal que evidenciasse a característica de continuidade. Descrevendo o quadro, é possível perceber que o pintor vai pintando ele mesmo em diversas posições, criando camadas, ampliando a imagem e dando a ideia de interrupção. Sendo assim, essa ideia seria retomada depois da leitura do conto e ao pedir para que eles estabelecessem a relação entre o título do conto e a imagem.

A segunda parte é introduzir o conceito de conto fantástico para contextualizá-los sobre o tipo de texto que será lido. Sendo assim, primeiro os alunos iriam compartilhar a definição de fantástico que eles possuem, em seguida, seria questionado quais são os meios que eles têm mais contato com histórias fantásticas, e a expectativa é que eles lembrem do cinema, de jogos de videogame e de livros de ficção. Pois, o gênero conto fantástico, por criar uma relação entre realidade e ficção, tende a aproximar-se de produções cinematográficas (MARINELLO, 2019). Logo depois, eles iriam comentar o que eles entendem sobre o gênero textual conto. Posteriormente, seria indagado o que é “Vanguarda”, e após os comentários da turma, o docente iria expor qual é a característica das vanguardas dentro da literatura. E, dando destaque para esse conto, seria ressaltado que as

Disponível em: <<https://www.impensado.com.br/2020/07/24/artista-faz-sequencia-de-quadros-pintando-ele-mesmo-e-viraliza-na-internet/>>. Acesso em: 13 ago 2021.



Figura 1 - auto retrato em multi-camadas do pintor Seamus Wray.

vanguardas tendem a reverter a lógica do padrão. Deixar isso claro será importante para que eles compreendam, após a leitura, que este conto não possui um ordem cronológica comum e isso é uma característica do contexto no qual foi produzido.

Ainda dentro dessa segunda parte, o professor faria uma elucidação sobre quem é Julio Florencio Cortázar. Ou seja, seria explicado que ele nasceu no dia 26 de junho de 1914, na cidade de Bruxelas, Bélgica; importante ressaltar que, nessa época, a Bélgica estava tomada pelos alemães da Primeira Guerra Mundial. Seus pais eram argentinos, por esse motivo, quando ainda criança, Cortázar retornou para a Argentina como refugiado, sabendo apenas falar francês. Por esse motivo, Julio acabou se destacando entre as crianças de sua idade, seja pelo seu sotaque, sua forma física ou por ser uma criança muito sensível e sentimental.

Durante a sua vida trabalhou como professor e tradutor, sendo a última profissão a que seguiu no decorrer de sua vida. Em 1951 mudou-se para Paris, onde viveu o resto da vida, pois não concordava com as ideologias disseminadas pelo governo argentino da época. Traduziu obras, para o espanhol, de grandes escritores, como Louisa May Alcott e Edgar Allan Poe. Seu primeiro livro, "Presencia", é publicado em 1938, sob o pseudônimo de Julio Denis; sua obra mais importante, "Rayuela", é publicada em 1963, sendo possível de ser lido de várias, não se prendendo ao tempo cronológico; o autor é conhecido por "brincar" com o tempo em suas obras. Logo após a publicação do livro, Cortázar fez diversas visitas à Cuba, após isso, ele decidiu ser mais explícito sobre suas tendências sociopolíticas, mesmo já tendo expresso sua oposição a Perón, o facismo e a ascensão de Franco na Espanha. Sua morte ocorreu no dia 12 de fevereiro de 1984 em Paris. (STANDISH, 2001)

Após a exposição das características de um conto fantástico e das vanguardas, e sobre a biografia de Julio Cortázar, entraria o terceiro momento da aula; seria feita uma leitura silenciosa do conto "Continuidade dos Parques", dando espaço para os estudantes terem seu primeiro contato com o conto e, assim, construir suas próprias conclusões da história. Em seguida, viria a leitura compartilhada com a turma, concedendo espaço para os alunos, que se sentirem confortáveis, lerem em voz alta. Feito isso, o professor faria perguntas que indagassem os educandos a compartilhar suas opiniões acerca do conto, sendo elas:

- O que eles acharam do texto;

- Qual é o tema central do conto?
- Quem são os personagens do conto?
- Quais são os espaços que o conto descreve? (Para discutir sobre o fato do personagem principal iniciar a leitura na sala, que é o local onde o conto termina.)
- Qual é o tempo do conto?
- Como podemos caracterizar o narrador do conto?
- O que acham que aconteceu com o personagem que estava sentado na poltrona verde?
- Como eles descrevem o final do conto?
- Quais são as características do conto que pertencem à categoria de conto fantástico?

Essas perguntas abordam os pontos principais do conto e os ajudariam em uma maior compreensão do texto. É importante destacar que um dos tópicos mais relevantes é o leitor-protagonista, esse personagem, além de ser aquele que está lendo o romance, em certo momento entra no livro e passa a ser protagonista. O tempo desempenha um papel importante na história, uma vez que, a leitura nos causa sensação de continuidade com a aparição do amante com o punhal atrás do leitor-protagonista.

O quarto momento seria assistir o curta metragem do conto¹, visto que ajudaria a clarear a história para àqueles que ainda não tiverem a compreendido com a leitura. Além disso, seria um momento interessante para discutir com a turma sobre as diferenças da arte do cinema para a literatura.

Depois, eles estariam aptos a realizar a última etapa que é a atividade em dupla sobre o conto lido em sala de aula. Os discentes teriam que produzir anotações sobre o narrador, personagens, espaço e tempo, características do conto fantástico e dissertar sobre o que acharam do conto. Com essa tarefa o professor conseguiria avaliar se a turma conseguiu compreender sobre as características do conto fantástico e o conto do escritor Cortázar.

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xj0_KyMrxxg&t=24s>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARINELLO, Adiane Fogali. O GÊNERO TEXTUAL CONTO FANTÁSTICO. V SIGET: **Simpósio Internacional de Estudo de Gêneros**, Caxias do Sul, 2009. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/arquivos/o_genero_textual_conto_fantastico.pdf. Acesso em: 9 ago. 2021.

STANDISH, Peter. **Understanding Julio Cortázar**. Columbia: University of South Carolina Press, 2001.



LETRAS
5º Semestre – 2021

**INSTITUTO
FEDERAL**

São Paulo

Câmpus
Cubatão

Alunas e Prontuários:

Linda Mikal Soares Leão de Araújo – CB3006697

Raquel Cassimiro Dionizio – CB300788X

Matéria: *Literatura Latino Americana – LLAL5*

Profº ELAINE CRISTINA DE ARAUJO

ATIVIDADE:

Exercício de leitura: Ensino Fundamental II ou Ensino Médio

Orientações básicas da atividade (em duplas ou trios):

- Escolher um conto ou poema.
- Preparar um exercício de leitura.
- Indicar a série a que se destina (público) da atividade.
- Descrever brevemente o que poderia guiar a leitura dos estudantes: contexto histórico da obra e do autor, personagens ou "eu lírico", estrutura narrativa, tempo e espaço da narrativa, movimentos artísticos e sociais da época da publicação, leitura crítica atual, etc.

O poema escolhido é de Alfonsina Storni, chamado “Homem pequenino”(Hombre Pequeñito), a atividade de leitura se destina a todos os anos do ensino médio, porém o ideal seria ser aplicado ao 1º ano.

Atividade de leitura:

A proposta da atividade é ler o poema original e sua tradução. Após a leitura, perceber se há diferença nas concepções que os textos passam por serem idiomas diferentes, sentir a oralidade do texto lido, embora haja uma barreira na hora de recitar o poema em espanhol, é de bom tom que os alunos leiam e se arrisquem para que sintam como é a leitura do texto em outra língua.

Posteriormente ao experienciar a obra em seus dois formatos, deverão compará-los e interpretá-los em suas originalidades, e por fim, os alunos deverão ler acerca de sua vida e obra, retornando ao poema para extrair dele pontos que não foram percebidos nos primeiros contatos empiristas.

Em suma, depois de todo material estudado e absorvido, deverão propor debates acerca de temáticas presentes no poema que podem ser debatidos por eles na atualidade.

Homem pequenino (Alfonsina Storni)

Homem pequenino, homem pequenino,
solta teu canário que quer voar...
Eu sou teu canário, homem pequenino,
deixa-me saltar.

Estive na tua gaiola, homem pequenino,
homem pequenino que gaiola me dás.
Digo pequenino porque não me entendes,
nem me entenderás.

Também não te entendo, mas enquanto isso
abre-me a gaiola que quero escapar;

Homem pequenino, te amei meia hora,
não me peças mais.

Hombre Pequeñito (Alfonsina Storni)

*Hombre pequeñito, hombre pequeñito,
suelta a tu canario, que quiere volar...
Yo soy el canario, hombre pequeñito,
déjame saltar.*

*Estuve en tu jaula, hombre pequeñito,
hombre pequeñito que jaula me das.
Digo pequeñito porque no me entiendes,
ni me entenderás.*

*Tampoco te entiendo, pero mientras tanto
ábreme la jaula que quiero escapar;*

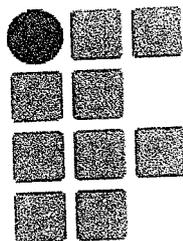
*Hombre pequeñito, te amé media hora;
no me pidas más.*

Os alunos ao terem contato com o poema vão encontrar temáticas como o machismo que perpassa nossos tempos até hoje, bem como a liberdade da mulher na sociedade, as estruturas de patriarcais, a literatura com temas a frente do seu tempo, a composição do poema livre, entre outros tópicos.

Alfonsina questionava todos os padrões de sua época e derrama em seus textos as profundidades da sua alma, seus desamores e lutava para quebrar o estereótipo de mulher.

No poema “Homem pequenino” ela questiona a prisão que era se relacionar amorosamente, onde as mulheres eram tidas como posse e propriedade de seus cônjuges. No poema ela pede que ele a deixe “voar, saltar”. Ela termina o poema com “te amei meia hora, não me peças mais” também provocando sobre a necessidade da mulher dedicar a vida para o marido, viver em função dele, ter apenas um amor para que seja considerada “direita”, enfim, temas como fidelidade e restrição da vida amorosa estão presentes no poema.

A proposta é guiar os alunos para que encontrem na vida de Alfonsina temas que são pertinentes e que já foram aqui citados, bem como analisar a forma como ela escrevia em seu estilo literário! Vemos que há repetições de “homem pequenino” criando uma quase melodia ao ler, este poema poderia ser cantado e influência também na construção do sentido do poema pois ela se coloca como um canário, pássaro que canta. Além da repetição temos uma troca de lugares das palavras, as mesmas que usa para falar dele também usa para falar de si, por exemplo “porque não me entendes, nem me entenderás, também não te entendo” criando uma sensação de aprisionamento que faz referência a gaiola que ela cita que o homem a prende. Por fim, entende-se que ela está em busca da própria liberdade e que o padrão de relacionamento na época a prendia pois subjugava a mulher ao papel masculino.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

EXERCÍCIO DE LEITURA – ALFONSINA STORNI

LITERATURA LATINO-AMERICANA

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA

LUANA DA SILVA SANTOS

PROF.^a ELAINE CRISTINA

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CÂMPUS CUBATÃO**

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA
LUANA DA SILVA SANTOS

EXERCÍCIO DE LEITURA

Exercício de leitura apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Cubatão para composição de nota da disciplina Literatura Latino-americana sob responsabilidade da Prof^a Elaine Cristina.

**CUBATÃO
2021**

Sumário

1. GUIA DE LEITURA - INTRODUÇÃO	4
2. ATIVIDADE DE LEITURA COM A POESIA DE ALFONSINA STORMI	4
3. PRÉ-LEITURA.....	4
4. LEITURA.....	5
5. PÓS-LEITURA.....	5
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
7. ANEXO I.....	8
8. ANEXO II	10
9. ANEXO III	11

EXERCÍCIO DE LEITURA

1. GUIA DE LEITURA - INTRODUÇÃO

A atividade proposta consiste em um guia de leitura. Esse exercício é direcionado a alunos do ensino fundamental II ou ensino médio e é dividido em três partes: pré-leitura, leitura e pós-leitura.

Antes da leitura, é importante que o estudante conheça quem escreveu a obra, sendo assim, inicialmente, será feita uma apresentação do autor para a turma. Ademais, tendo em vista que conhecer o contexto histórico do texto também é muito importante para que haja uma melhor compreensão deste, os discentes também realizarão um breve estudo sobre o período em que ele foi escrito, levando em consideração, principalmente, os acontecimentos literários e geopolíticos.

Para a leitura escolhida, ocorrerá um revezamento entre os estudantes para que, assim, todos possam participar ativamente desse momento e, além disso, se sintam incluídos na atividade.

Após esse momento, docente e discentes conversarão sobre o que foi lido. Nesse período, os estudantes deverão expor o que compreenderam e quais foram suas impressões a respeito da obra.

2. ATIVIDADE DE LEITURA COM A POESIA DE ALFONSINA STORNI

A poesia de Alfonsina Storni será trabalhada em sala de aula, seguindo o modelo do guia de leitura apresentado anteriormente. Essa atividade terá como público-alvo estudantes do ensino médio (segundo ou terceiro ano), e serão trabalhados três poemas: "A Loba", "Sabeis Algo?" e "Quadrados e Ângulos" (em anexo).

3. PRÉ – LEITURA

Considerando a relevância da autora para o feminismo, tema atualmente muito explorado e relevante para os jovens, Alfonsina será apresentada para a turma dentro desse contexto. Inicialmente, o professor pode comentar com os discentes sobre como as mulheres entraram para a literatura e as diversas situações passadas por

elas, em forma de conversa. Caso seja possível, é interessante que sejam apresentados em aula conteúdos midiáticos que falem sobre o assunto, como vídeos, e um exemplo encontrado é o primeiro episódio da série “Mulheres”, que aborda a questão das mulheres na literatura, e possui aproximadamente 8 minutos de duração. Todos os episódios da série estão disponíveis no YouTube, podendo ser acessados por alunos que se interessarem. Dado o contexto, a biografia de Alfonsina Storni será apresentada para a sala, juntamente com o contexto histórico em que a autora está inserida.

Segundo a revista Cult, Alfonsina nasceu na Suíça em 29 de maio de 1892, mas passa grande parte da sua vida em Buenos Aires. Com uma vida turbulenta e pouco comum para o seu tempo, foi professora rural, envolvendo-se afetivamente com um político de Rosário, de quem engravidou e decidiu assumir sozinha a maternidade, migrando para a cidade grande. Conseguindo o emprego de “correspondente psicológica”, onde respondia cartas de clientes de uma empresa, Alfonsina tem seu primeiro contato com a escrita, onde escreve seus primeiros versos.

Uma mulher vestida de mar, levada por cinco sirenitas, por caminhos de algas y de coral... Tendo vivido a passagem do século XIX para o século XX, Alfonsina Storni, (1892-1938), vivenciou os processos sócio-culturais de sua época com intensa participação nas atividades intelectuais e literárias, encarnando e sofrendo as idiosincrasias da cidade de Buenos Aires, onde viveu grande parte de sua vida. (NUNES, 2001)

Ainda segundo a revista Cult, Alfonsina teve suas obras muito criticadas pelo machismo. A autora abordou temas relacionados à força feminina, além de explorar a sensualidade, e por isso, foi malvista pela crítica da época. Por conta dessas circunstâncias, Alfonsina se torna relevante para ser abordada em sala de aula, a fim de que sejam apresentadas as visões do início do século XX sobre a poesia feminina e a evolução desta na sociedade.

4. LEITURA

Após a conclusão da etapa anterior, serão distribuídos os textos para a sala. A ideia é que, um a um, os alunos façam uma leitura oral para a sala, dividindo as leituras por estrofes.

Os poemas em questão foram escolhidos por conta de seus conteúdos: “A Loba” é amplamente ligado com a questão do empoderamento feminino, sendo possível de ser associado com a vida da autora, além da percepção da figura da loba demonstrando força e coragem, entre outros elementos; em “Sabeis Algo?”, o principal é que os alunos compreendam o sentimento de Alfonsina perante o desencorajamento que a sociedade da época promovia para ela, além da segurança que ela mesma mostrava ter, apesar de todas as críticas; por fim, em “Quadrados e Ângulos”, espera-se que aflore uma discussão sobre os padrões que a sociedade impõe aos indivíduos, tema também muito explorado por Alfonsina, que, como autora considerada feminista, adotava uma posição crítica sobre as normas sociais estabelecidas.

5. PÓS - LEITURA

A medida em que se interessarem, um a um os alunos farão a leitura das estrofes dos poemas para a sala. Ao finalizar cada poema, será aberto um espaço para que comentem sobre o que interpretaram da leitura. Após os comentários, o professor finalizará ressaltando detalhes que podem não ter sido percebidos ao longo das leituras, podendo fazer questionamentos, como: “e essa parte aqui, o que você pensa sobre ela?” “Por que Alfonsina usou a figura de uma loba no poema?” “O que a subida significa?” “E a trança de estrelas?” “O que Alfonsina quer dizer quando fala da lágrima quadrada?”, entre outros. Essas provocações estimularão o pensamento do aluno, a associar os símbolos presentes nos poemas com a ideia que a autora busca expressar.

Dadas as considerações sobre as leituras, poderão ser apresentadas para a classe outras autoras e artistas relevantes, a fim de que a discussão não termine na Alfonsina. Um exemplo a ser comentado na sala é a história da artista Frida Kahlo, muito importante para a cultura latina. Dependendo da continuidade que a turma permitir acerca do assunto, o filme “Frida”, que conta a história da artista, poderia ser apresentado, assim como mídias diversas sobre quaisquer autoras e artistas inseridas no contexto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Wilson Alves. **Alfonsina Storni**: poesia contra a boçalidade. *CULT*, São Paulo, p. 1, 3 abr. 2021. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/alfonsina-storni-poesia-contra-a-bocalidade/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

FRIDA. Direção de Julie Taymor. EUA: Miramax Films, 2002. Claro Now. 2h, 3m.

NUNES, Áurea Salete Moser. **Alfonsina Storni**: uma voz de arrabalde. Florianópolis, 1 dez. 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/81719/185019.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SÉRIE mulheres. [S. l.: s. n.], 2016. 1 vídeo (8 min.) Publicado pelo canal Jornal Minas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pzJ6bAXT1Zk>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SILVEIRA, Vássia. 4 poemas de Alfonsina Storni. *Revista de Poesia e Arte Contemporânea*, [S. l.], p. 1, 29 maio 2015. Disponível em: <http://www.mallarmargens.com/2015/05/4-poemas-de-alfonsina-storni-traducao.html>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ZANETTI, Héctor. Sabeis Algo?. *Poesia Latina*, [S. l.], p. 1, 1 out. 2009. Disponível em: <https://blogs.utopia.org.br/poesialatina/2009/10/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ANEXO I

A Loba

À memória de minha pobre amiga J. C. P.
Porque este foi seu verbo.

“Eu sou como a loba.
Deixei o rebanho
E parti à montanha
Cansada do campo.

Eu tenho um filho fruto do amor, amor sem lei
ser como as outras não quero, gente que nasceu para ser gado,
Cabisbaixo, arrastando arado; levo erguida a cabeça
É com as mãos que eu afasto o capim.

Olha como riem, como me apontam
Só porque eu falo: (as ovelhinhas balem
Porque sentem que a loba invadiu o curral
E sabem que as lobas vêm do matagal).

Pobrezinhas e mansas ovelhas do rebanho!
Não tenham medo da loba, ela não lhes fará nenhum mal.
Mas também não riem, os dentes dela são finos
E da selva trazem a arte dos manejos felinos!

Ela não roubará vocês do pastor, por favor,
Eu sei que alguém disse e vocês acreditaram,
Mas não tem porquê, essa loba não rouba,
seus dentes apenas matam quando devoram.

Ela entrou no curral porque sim, porque gosta
De ver como ao chegar o rebanho todo se acossa,
e disfarça com um riso a superfície do medo
Sugerindo com esgares um estranho ardor ...

Vão, se puderem, ficar de frente com a loba
E roubar dela o filhote. Mas vão sozinhas, não podem?
Nem escondidas no bando nem acudindo ao pastor.
Vão sozinhas! Vamos ver quem afronta o pavor!

Ovelhinhas, mostrem os dentes! Que pequeninos!
Não conseguem, coitadas, caminhar sem os donos
Pela montanha escarpada, porque se a onça à espreita
der o bote, não tem defesa, vocês morrem-lhe à boca.

Eu sou como a loba. Ando sozinha e dou risada
Do rebanho. Não preciso de nada. Quem me sustenta sou eu.
Onde quer que for, pois tenho uma mão que é hábil,
Um cérebro ágil e não deixo por menos.

Aquela que puder, que me siga.
Eu já estou de pé, diante do inimigo,
A vida, e não tenho medo de seu ataque final
Porque trago sempre comigo meu punhal.

O filho na frente, eu em seguida e depois... o que vier!
Quem me chamar primeiro para a briga, venha se puder.
Às vezes me iludo com uma semente de amor
Que eu sei impedir que floresça antes do amanhecer.

Eu sou como a loba.
Deixei o rebanho
E parti à montanha
Cansada do campo.”

(Tradução por Wilson Alves Bezerra)

ANEXO II

Sabeis Algo?

Subi, subi, subi. Já estava bem em cima
quando senti um murmúrio. Era desafio, diatribe?
Escutei: gargalhadas, ironias, insultos.
O que vos pareço uma símia? Oh meus bons estultos.
Sabeis de coisas belas?
Eu, fazem séculos que vivo trança que trança estrelas.

(Tradução por Héctor Zanetti)

ANEXO III

Quadrados e Ângulos

Casas enfileiradas, casas enfileiradas,

Casas enfileiradas.

Quadrados, quadrados, quadrados.

Casas enfileiradas.

O povo já tem a alma quadrada,

Ideias em fila

E ângulo nas costas.

Eu mesma verti ontem uma lágrima,

Meu Deus, quadrada!

(Tradução por Vássia Siqueira)

EXERCÍCIO DE LEITURA – CONTO: O TRAVESSEIRO DE PERNAS LITERATURA LATINO-AMERICANA

**JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA
RENAN DA ROCHA FERREIRA**

1. PROPOSTA DE ATIVIDADE

A atividade proposta se baseará no conto “O travesseiro de penas”, de Horacio Quiroga, e será aplicada a turmas de 3º ano do Ensino Médio. O objetivo da atividade é que os alunos entendam o Realismo Fantástico a partir de um conto do gênero, atentando-se a detalhes narrativos, características do autor da obra e até mesmo da época em que foi escrito.

A proposta é que os alunos se dividam em grupos de 3 a 5 pessoas para lerem o conto em conjunto fora da sala de aula. Após a leitura, esses grupos precisam pensar em uma forma de apresentar uma análise e descrição de seu entendimento sobre a obra na próxima aula.

Para auxílio de leitura o professor deverá fazer um breve resumo e demonstração do que seria um texto realista e um texto fantástico, visto que o período desse conto é do Realismo Fantástico. Além disso, propor aos alunos obras surrealistas, principalmente imagens, para explorar de maneira visual e facilitar o entendimento dos alunos desse contexto que tanto influenciou as obras desse período.

2. SOBRE REALISMO FANTÁSTICO E A OBRA

O Realismo Fantástico se caracteriza pela adição de pequenos elementos que fogem à lógica, mas conseguem, de certa forma, dialogar com a realidade presente dentro das narrativas, por mais realistas que sejam. Há sempre uma certa ambiguidade causada quando se tenta explicar os acontecimentos, o leitor sente-se incerto quanto à origem deles, se são naturais ou mágicos, por isso essas histórias não podem ser definidas simplesmente como realistas ou fantásticas (TODOROV, 2004).

O conto escolhido foi escrito em 1917, nele o autor descreve a aflição de uma jovem recém-casada chamada Alicia, que possuía sonhos a respeito do casamento com o marido Jordán, mas esfriaram com o tempo por causa da falta de afeto que recebia do cônjuge, por mais que a amasse. A história toda se passa na casa do casal, em um curto período, e o conflito principal se dá quando a mulher fica doente, precisando ficar acamada. Em questão de dias, seu estado se agrava até a levar à morte, sendo este o clímax da história. Sua morte, porém, não é a maior surpresa presente no fim da história, e sim o desfecho dado pelo autor, que atribuiu sua doença a um bicho que estava no travesseiro da jovem.

A causa da morte de Alicia pode tanto causar dúvidas no leitor como ser facilmente aceita. Antigamente, maior parte dos travesseiros eram feitos com penas de animais, o que poderia dar brecha para que parasitas habitassem em travesseiros. Porém, este fato não poderia justificar o que ocorreu no conto, constatando-se, portanto, que o autor exagerou um fato que poderia ocorrer na realidade, posicionando sua história entre o realismo e a fantasia, constituindo-se como realismo fantástico.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCOSMC. Conto: O travesseiro de penas – Horacio Quiroga. *Revista Marcondo*, [S. l.], p. 1, 26 abr. 2013. Disponível em: <<https://revistamacondo.wordpress.com/2013/04/26/conto-o-travesseiro-de-penas-horacio-quiroga/>>. Acesso em: 24 de ago. 2021.
TODOROV, T. *Introdução à literatura fantástica*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

4. ANEXO

O travesseiro de penas - Horacio Quiroga

Sua lua-de-mel foi um longo calafrio. Loura, angelical e tímida, o temperamento sisudo do marido lhe gelou as sonhadas fantasias de noiva. E, no entanto, ela o amava muito, às vezes com um ligeiro estremecimento quando, à noite, voltando juntos para casa, dava uma furtiva

olhadela à alta estatura de Jordán, que na última hora não pronunciara uma só palavra. Ele também a amava muito, profundamente, mas sobre isso não dizia nada.

Durante os três meses – casaram-se em abril – viveram uma felicidade peculiar. Certamente ela teria desejado menos sobriedade nesse rígido céu de amor, uma ternura mais expansiva e menos controlada. Mas o impassível semblante do marido sempre a refreava.

A casa onde moravam também contribuía para seus calafrios. A brancura do pátio silencioso – frisos, colunas, estátuas de mármore – produzia a outonal impressão de um palácio encantado. Dentro, o brilho glacial do estuque, sem uma única e superficial fissura nas altas paredes, corroborava a desconfortável sensação de frio. Na passagem de uma peça para outra, os passos ecoavam por toda a casa, como se um longo abandono lhe tivesse aguçado a ressonância.

Nesse singular ninho de amor, Alicia passou todo o outono. Lançara um véu sobre os antigos sonhos e vivia como dormecida na casa hostil, sem querer pensar em nada até a hora em que chegasse o marido.

Não surpreendia que emagrecesse. Teve um ligeiro ataque de influenza que acabou se arrastando, insidiosamente, por dias e dias. Não melhorava nunca. Num fim de tarde pôde ir ao jardim, apoiada no braço do marido. Olhava para um lado e outro, indiferente. Jordán, com ternura passou-lhe a mão na cabeça, e Alicia pôs-se a chorar, pendurada em seu pescoço. Chorou longamente todo seu espanto calado, redobrando o pranto à mínima carícia. Depois os soluços foram diminuindo e ela continuou abraçada nele, sem mover-se e sem nada dizer.

Foi esse o último dia em que Alicia se levantou. No dia seguinte amanheceu prostrada. O médico de Jordán veio vê-la e recomendou repouso absoluto.

– Não sei o que ela tem – disse a Jordán em voz baixa, já na porta da rua. – É uma fraqueza que não entendo. Sem vômitos, sem nada... Se amanhã despertar como hoje, manda me chamar.

No outro dia Alicia estava pior. Veio o médico e constatou uma anemia em progresso acelerado, completamente inexplicável.

Alicia não teve mais desmaios, mas era visível que caminhava para o fim. Durante o dia todo o quarto permanecia com a luz acesa e em silêncio. Corriam as horas sem que se ouvisse o menor ruído. Ela dormitava.

Jordán passava o dia na sala, também com todas as luzes acesas. Andava sem cessar de um lado para outro, com incansável obstinação, o carpete abafando-lhe os passos. De vez em quando entrava no quarto e continuava em seu mudo vaivém ao longo da cama, detendo-se um instante em cada extremo a olhar para a mulher.

Em seguida Alicia começou a ter alucinações. A princípio eram confusas, variadas, depois se fixaram no chão do quarto. Com os olhos desmesuradamente abertos, não fazia outra coisa senão fitar o tapete dos dois lados da cabeceira da cama. Uma noite, com o olhar fixo, abriu a boca para gritar, com as narinas e os lábios perlendo suor.

– Jordán! Jordán! – clamou, por fim, rígida de espanto e sem deixar de vigiar o tapete.

Jordán acudiu e Alicia, ao vê-lo, deu um grito.

– Sou eu, Alicia, sou eu!

Ela olhou como perdida, logo para o tapete, tornou a olhar para o marido e, depois de um momento de de atônita confrontação, acalmou-se. Sorriu e, tomando entre as suas a mão de Jordán, acariciou-a por uma longa meia hora, sempre tremendo.

Entre suas alucinações mais pertinazes, houve uma que era a de um antropóide no tapete, erguendo-se na ponta dos dedos e com o olhar cravado nela.

Os médicos voltaram a examiná-la, sempre em vão. Era uma vida que se acabava, dia a dia se desangrando, hora a hora, sem que soubessem como e por que aquilo acontecia. Na última consulta, Alicia jazia em estupor enquanto lhe verificavam o pulso, um passando ao outro aquele braço inerte. Demoradamente a observaram em silêncio e depois passaram à sala.

– É um caso gravíssimo – e o médico de Jordán balançou a cabeça, desalentado. – Pouco ou nada se pode fazer.

– Era só o que faltava – desabafou Jordán, dedos tamborilando na mesa com violência.

Alicia se esvaía em subdelírios de anemia. Nas primeiras horas da tarde seu mal se atenuava, agravando-se com a chegada da noite. A doença parecia não avançar durante o dia, mas no dia seguinte ela amanhecia lívida, quase em síncope. Parecia mesmo que que tão-só durante a noite sua vida escorria em novas vagas de sangue. Ao despertar, tinha a sensação de estar

esmagada na cama por um milhão de quilos. Desde o terceiro dia essa prostração não mais a abandonara. Mal podia mover a cabeça e não quis que trocassem os lençóis e a fronha. Seus terrores crepusculares avançavam agora sob a forma de monstros que se arrastavam até a cama e subiam laboriosamente pela colcha.

Perdeu a consciência. Nos dois dias finais delirou sem cessar à meia voz. As luzes continuavam funebremente acesas no quarto e na sala. No silêncio agônico da casa, ouviam-se apenas o delírio monótono que vinha da cama e os surdos passos de Jordán.

Alicia morreu por fim. A criada, entrando mais tarde no quarto para arrumar a cama vazia, olhou intrigada para o travesseiro.

– Senhor – chamou em voz baixa. – No travesseiro há manchas que parecem de sangue.

Jordán aproximou-se rapidamente. De fato, na fronha, em ambos os lados da concavidade deixada pela cabeça de Alicia, viam-se manchas escuras.

– Parecem picadas – murmurou a criada, depois de um instante de atenta observação.

– Traz a lâmpada para cá.

A criada levantou o travesseiro e logo o deixou cair, pálida, trêmula. Sem saber por quê, Jordán sentiu que seus cabelos se eriçavam.

– O que houve? – perguntou, rouco.

– Pesa muito – gaguejou a criada, sem deixar de tremer.

Jordán o ergueu. Pesava demais. Levaram-no para a mesa da sala e ali Jordán cortou a fronha e o envoltório interno. As penas à superfície voaram, e a criada, com a boca escancarada, deu um grito de pavor, levando as mãos crispadas aos bandós. No fundo, entre as penas, movendo lentamente as patas peludas, havia um animal monstruoso vivente e viscosa. Estava tão inchado que quase não se distinguia sua boca.

Noite a noite, desde que Alicia ficara acamada, aplicara aquela boca – aquela tromba, melhor dito – às têmporas dela, para sugar-lhe o sangue. A picada era quase imperceptível. A mudança diária da fronha havia impedido, a princípio, seu desenvolvimento, mas desde que a moça não pudera mais mover-se, a sucção fora vertiginosa. Em cinco dias e cinco noites ele esvaziara Alicia.

Esses parasitas das aves, diminuto no meio habitual, chegam a adquirir proporções enormes em certas condições. O sangue humano parece lhes ser especialmente favorável e não é raro que sejam encontrados em travesseiros de penas.

Tradução por Sergio Faraco.

Nome: Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro

CB3006557

(LLAL5)

EXERCÍCIO DE LEITURA

Público Avo: 9º ano do Ensino Fundamental.

Conto: "Um Homem Muito Velho com Asas Enormes", de Gabriel García Márquez

ETAPA 1.

A princípio, o professor deverá propiciar aos alunos uma aula expositivo-dialogada que supra de forma satisfatória as seguintes dúvidas:

- a) O que é um conto?
- b) O que caracteriza um conto como fantástico?
- d) Qual o propósito comunicativo do conto fantástico?
- e) Com que base e quais informações o conto fantástico é produzido?
- f) Onde o conto fantástico circula?
- i) Quais os temas possíveis abordados pelo conto fantástico?

ETAPA 2. Leitura do texto

O professor deverá levar à sala de aula cópias do conto "Um Homem Muito Velho com Asas Enormes" e distribuí-las individualmente para que os alunos possam acompanhar a leitura e, em seguida, juntos, tecerem comentários sobre o texto.

ETAPA 2. Contextualização.

- Quem foi García Márquez? - jornalista, ativista político e escritor colombiano, um dos principais produtores de literatura fantástica;
- Contextualizar o cenário político e literário latino-americana da segunda metade do século XX;

- Mencionar o Nobel da Paz em 1982 o que representou sua consagração internacional e de toda literatura americana em língua castelhana.

ETAPA 3.

O professor deverá pedir que os alunos respondam às seguintes perguntas em relação ao conto fantástico lido:

- a) Qual é o elemento inusitado presente no texto?
- c) Qual o conflito desse conto?
- d) Qual foi o momento de maior tensão da história?
- e) Como a história abordado o sobrenatural?

ETAPA 4.

Nessa etapa, o professor deverá fazer uma revisão sobre foco narrativo e tipos de discurso (narrativa de primeira ou terceira pessoa; discurso direto, indireto e indireto livre).

- a) Em uma narrativa, podemos adotar perspectivas diferentes para contar determinada história. É o chamado foco narrativo, que pode ser em primeira ou terceira pessoa. Qual é o foco narrativo predominante na narrativa de García Márquez? Justifique com um trecho.

ETAPA 5. INTERPRETAÇÃO DO CONTO

Por fim, espera-se que os alunos tenham obtido uma bagagem teórica necessária para responder ao seguinte questionário de interpretação:

- a) Apesar de não haver explicações concretas quanto à origem do homem alado, como você supõe que ele tenha surgido?
- b) Você acha que o conto faz parte do realismo fantástico? Existe alguma convenção do gênero que parece não obedecer?
- c) Como você caracterizaria a comunidade onde se passa a história? É possível relacionar as personagens a atitudes antiéticas, tais como os da ganância e egoísmo?

- d) Em sua opinião, o que motivou García Márquez a elaborar uma descrição tão minuciosa das personagens? Como as descrições dele afetam suas impressões sobre o anjo?
- e) Que mensagem você acha que a história tenta transmitir?

Instituto Federal de São Paulo – Campus Cubatão
Heloisa Oliveira França
Letras 5º semestre – LLAL5 prof.^a Elaine

Exercício de leitura: ensino fundamental II ou ensino médio

Para essa atividade de leitura imaginada para alunos do terceiro ano do ensino médio, eu proponho a leitura do conto “Um Senhor Muito Velho com umas asas enormes” de Gabriel García Márquez e, talvez em uma parceria com o docente da matéria de sociologia, foi imaginada a seguinte tarefa, após a fruição do conto com os alunos e a discussão do mesmo em sala juntamente com a apresentação do contexto da obra e do autor, além da noção de realismo mágico, uma noção bastante marcante da América Latina, mas que eu mesma nunca vi em aula. A partir disso, os alunos, divididos em pequenos grupos de quatro ou cinco integrantes, teriam a missão de fazer um projeto, parte análise social, parte análise literária, um plano simples, tentando comparar a experiência do velho com a experiência de seres humanos reais em circos dos horrores e zoológicos humanos, buscando entender essas situações com uma lente sociológica e, voltando-se para a atualidade, pontuarem a reação que as pessoas tem ao assistir os Jogos Paraolímpicos, por exemplo, e agirem da mesma forma deslumbrada, mas desinteressada, muitas vezes com demonstrações de apoio que não passam de reações capacitistas, desumanizando os atletas ao trata-los como seres de outros planetas apenas por fazerem seu trabalho, reação essa que ninguém expressa com atletas das Olimpíadas.

O projeto seria feito na forma de uma exposição, para os colegas de outras turmas ou talvez até para o público de fora caso fosse incorporado em um evento da escola, e cada grupo faria uma espécie de caminho a ser percorrido dentro da sala de aula ou no pátio, onde o estande do primeiro grupo apresentaria o conto, explicando a história e a relação dela com o resto dos trabalhos, o segundo faria a primeira relação com os circos dos horrores, o segundo com os zoológicos humanos e o terceiro com a percepção capacitista que as pessoas tem com as paraolimpíadas, fechando o evento com um debate, tanto com o público quanto com os alunos para ouvir opiniões, sugestões e garantir que todos tenham entendido a mensagem e as relações feitas.

FÁBIO HENRIQUE RAFAEL PROENÇA

Traduzir-se
Uma parte de mim
é todo mundo:
outra parte é ninguém:
fundo sem fundo.

Uma parte de mim
é multidão:
outra parte estranheza
e solidão.

Uma parte de mim
pesa, pondera:
outra parte
delira.

Uma parte de mim
almoça e janta:
outra parte

se espanta.

Uma parte de mim
é permanente:
outra parte
se sabe de repente.

Uma parte de mim
é só vertigem:
outra parte,
linguagem.

Traduzir uma parte
na outra parte
— que é uma questão
de vida ou morte —
será arte?
(Ferreira Goulart)

Exercício:

1) Na obra, o autor trabalha noções de palavras antagônicas, aquelas que representam ideias contrárias umas às outras. A qual figura de linguagem estamos fazendo referência:

- a) Paradoxo
- b) Comparação
- c) Antítese
- d) Sinestesia
- e) n.d.a

Devido à complexidade, não das expressões mas da interpretação plena do poema, este deveria ser um poema abordado no Ensino Médio. A intenção é analisar, para além da questão sonora e lírica da obra de Ferreira Goulart, outros elementos do Ensino Básico dentro das Linguagens como, por exemplo, as figuras de linguagem e os esquemas rítmicos de rima.

Poderíamos trabalhar, verso a verso, as ideias de contrariedade e conflito do eu de Ferreira Goulart que também reflete, por certo, a nossa existência. Para além de reparar na questão poética estrutural, buscaria incentivar a reflexão no sentidos buscados pelo autor e, para isso, seria importante demonstrar onde essas sensações e sentimentos podem ser encontrados e experimentados empiricamente.

EXERCÍCIO DE LEITURA DO CONTO “O TRAVESSEIRO DE PENAS” DE HORÁCIO QUIROGA

Discentes: Danielli Deutschmann de Souza

Heloísa Valim de Andrade

Disciplina: Literatura Latino-Americana - LLAL5

Docente: Elaine Cristina de Araujo

O presente exercício de leitura foi pensado para integrar o ensino de textos narrativos no 7º ano do Ensino Fundamental, tendo como leitura central o conto “O Travesseiro de Penas” de Horácio Quiroga, com o objetivo de estimular a prática de leitura, escuta e escrita, a apropriação do gênero Conto e a ampliação dos conhecimentos sobre gêneros literários por parte dos educandos. O exercício se divide em três fases: expositiva, prática e produtiva.

Na primeira fase, a expositiva, começaria um estudo teórico acerca do gênero Conto e do Realismo Fantástico. Iniciando pelo estudo do gênero, o aluno seria apresentado às características do conto, sua estrutura, as modificações que este sofreu com o passar do tempo e os vários tipos de contos, como o conto de fadas, o conto fantástico, o conto de ficção científica etc. Seriam recordados os elementos da narrativa previamente estudados pelos discentes, a saber: espaço, tempo, personagens, narrador, enredo e conflito. Para encerrar a fase expositiva, seria estudado o gênero literário Realismo Fantástico, apresentando seu contexto histórico e suas características.

Na fase prática seria proposta uma atividade de leitura do conto “O Travesseiro de Penas” de Horácio Quiroga. Essa leitura seria feita em espaços disponíveis no ambiente escolar, como a biblioteca, pátio ou quadra; caso não fosse possível, a atividade poderia ser feita em sala de aula com as cadeiras formando um círculo. A leitura seria feita pelos estudantes que se dispusessem a fazê-la em voz alta. Após esse momento, haveria a discussão sobre o conto. Primeiramente seriam levantadas questões simples para discutir as impressões que eles tiveram sobre o texto, como por exemplo:

- Vocês gostaram do conto?
- Quais pontos acharam interessante?
- O que acharam dos personagens?
- O que vocês sentiram ao saber a causa da morte da moça?

Após esse primeiro contato, questões mais teóricas seriam levantadas, sendo elas:

- Quais elementos que estruturam o gênero conto podemos encontrar n' *O Travesseiro de Penas*?
- Esse conto poderia se encaixar no gênero literário Realismo Fantástico? Se sim, quais elementos comprovam essa ligação?
- Quanto a análise dos elementos narrativos, identifique:
 - Personagens;
 - Enredo;
 - Tempo;
 - Espaço;
 - Narrador;
 - Conflito.

Na última fase, a de produção, seria proposto uma atividade de escrita de um conto fantástico em que os alunos deverão incorporar as características do Realismo Fantástico utilizando os elementos da narrativa presentes no conto lido, ou seja, os mesmos personagens, o mesmo enredo, o mesmo foco narrativo etc. Nessa parte os alunos ficariam livres para inverter os papéis dos personagens, fazer uma continuação da trama ou dar um outro final para os personagens.

A avaliação seria feita pela participação dos alunos na roda de leitura de discussão do texto e se a produção feita por eles estivesse adequada à proposta.

**COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISE DO DISCURSO
I (AD1L5)**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROF. DR. RUBENS LACERDA DE SÁ

CARGA HORÁRIA: 9h

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
PORTUGUESA IV (LP4L5)**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROF^a. ME. ROSA MARIA MICCHI

CARGA HORÁRIA: 9h

Relatório sobre Práticas como Componente Curricular – LP4L5 – Rosa Maria Micchi

1º Semestre de 2021

O presente relatório refere-se a práticas desenvolvidas durante o período de pandemia, que nos obrigou a uma nova maneira de executar tais atividades. Para a consecução dos objetivos, foram utilizados os chamados “meios remotos” (plataforma rnp, e-mail, Moodle, whatsapp).

Os alunos do Curso de Letras realizaram as práticas como componente curricular em seis semanas, durante as aulas dos dias 13-05, 10-06, 01-07, 08-07, 15-07 e 29-07 conforme o planejamento.

1. Na primeira demonstração prática (em 13-05), indicou-se aos alunos a pesquisa sobre temas ligados ao Modernismo Português (vanguardas europeias, Mário de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, geração de Orpheu, Filme do Desassossego, baseado no livro do heterônimo Bernardo Soares).

2. Houve a explicação do desenvolvimento das práticas a fim de que os alunos, em grupos de até 05 componentes, criassem uma exposição do texto para os estudantes do Ensino Fundamental/Médio;

3. Os grupos foram convidados a desenvolver uma dinâmica, envolvendo qualquer tipo de mídia, a fim de que todos os outros alunos participassem e se sentissem como espectadores das diferentes dinâmicas criadas por cada equipe.

4. Esse trabalho de exposição *didática teve valor de zero a dez pontos, com apresentação nos dias 08-07 e 15-07, na plataforma RNP.

5. Na exposição, cada um dos componentes dos grupos apresentou uma parte, observando-se, não só a pertinência em relação ao tema escolhido mas também à organização, à coerência sequencial e *didática na exposição de cada parte que lhes foi conferida.

Observação 1: *o termo “didática” aqui está sendo usado como “prática de ensino”.

Observação 2: Os materiais referentes às práticas ficaram com os alunos após a avaliação da professora, pois eram de suas autorias e, portanto, a eles caberia a posse.

6. Nas semanas anteriores à apresentação (10-06 a 01-07), os alunos desenvolveram, em espaços além dos fixados em aula síncrona, a pesquisa e como seria criada a dinâmica da apresentação.

7. Em 01-07, de forma assíncrona, solicitou-se a leitura e determinação de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula. Com a leitura de artigo retirado da Revista Literatura e Sociedade, os alunos foram convidados a discutir como ler e ensinar Fernando Pessoa hoje.

8. Em 29-07, realizou-se outra roda de análise e discussão de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula. Com a leitura de artigo “Estado e resistência cultural: o caso do Neorrealismo português”, os alunos foram convidados a discutir como abordar, em sala de aula, o movimento neorrealista em Portugal.

Referências Bibliográficas

Revista Literatura e Sociedade (USP) ISSN 1413-2982. (Acesso on-line) “A exaltação do gênio: a construção do Ethos em Fernando Pessoa”, de Alex Neiva e Caio Gagliardi, in *Literatura e Sociedade*, USP, nº 16, p. 30-43, 2012.

Revista Nau Literária (UFRGS) ISSN 1981-4526. (Acesso on-line) “Estado e resistência cultural: o caso do Neorrealismo português”, de Vanessa C. Fitzgibbon, PPG-LET-UFRGS, Porto Alegre, vol 09, n 01, jan/jun 2013, p. 01-33.

Cubatão, 27 de agosto de 2021.

Docente responsável: Rosa Maria Micchi

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
BRASILEIRA III (LB3L5)**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROF. DR. KHALIL SALEM SUGUI

CARGA HORÁRIA: 9h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR
COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA I
PROFESSOR DOUTOR KHALIL SALEM SUGUI
5º SEMESTRE - 2021

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - *Campus* Cubatão
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

Professor: Khalil Salem Sugui
Disciplina: Literatura Brasileira III
Semestre: 5º/2021
Horas desenvolvidas como PCC:

Relatório de Prática como Componente Curricular – PCC

A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC) desenvolvida no 5º Semestre na disciplina de Literatura Brasileira III do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo (IFSP – Campus Cubatão) dividiu-se em duas atividades distintas:

a) Participação ativa em Fóruns Abertos e Fóruns Avaliativos a partir de situações/reflexões propostas pelo docente. O posicionamento de cada estudante no Fórum permitiu que se criasse, a partir de uma perspectiva eminentemente prática, uma rede integrada de percepções, promovendo desse modo uma dilatação do olhar panorâmico acerca do estudo literário, em especial no que tange à análise, que valoriza não apenas a perspectiva teórica, a saber, os fundamentos teóricos que norteiam o caminho de análise, mas também a perspectiva de investigação pessoal, cuja centralidade explora, de fato, a prática reflexiva do discente. Com efeito, prezou-se, ainda, pela construção de uma atividade de “caráter propositivo, estabelecendo relação dialética entre teoria e prática”, em conformidade com as orientações de nosso Projeto Pedagógico. Para tanto, foi utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) já conhecido pelos alunos, a saber, a plataforma Moodle, facilitando o diálogo entre os estudantes e o professor.

b) Estudo do artigo científico “Notas sobre a recepção do Simbolismo na França e no Brasil”, de Gilda Vilela Brandão, possibilitando a produção de um texto (feito em grupo) que abordasse os principais aspectos explorados pela autora. Tal atividade prática (produção textual) foi enviada ao e-mail institucional do docente, a fim de ter o registro formal também dessa ação.

Cubatão, agosto/2021

Prof. Dr. Khalil Salem Sugui

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS**



**RESUMO DO ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO NA
FRANÇA E NO BRASIL”**

**DANIELLI DEUTSCHMANN DE SOUZA
HELOÍSA VALIM DE ANDRADE
MANOELLA VITÓRIA DOS SANTOS FRANCISCO
MIRYAM BORGES DE MATOS**

CUBATÃO

2021

O artigo *Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil* de Gilda Vilela Brandão pretende retomar as relações entre a recepção da estética simbolista na França e no Brasil procedendo à análise a partir das produções de Verlaine e Cruz e Sousa, da estética simbolista de Baudelaire e analisando a relação entre decadentes e simbolistas.

A autora pontua que ao publicar *As Flores do Mal* em 1857, Charles Baudelaire causa um tamanho descontentamento nos meios conservadores. Esse descontentamento acontece porque o autor francês, quando confrontado pela terrível realidade histórica na qual está inserido, reage contra ela por meio de suas produções, o que acaba desagradando os reacionários de seu tempo.

Quando Baudelaire inaugurou sua poesia não existiam as designações “Simbolismo” ou “simbolistas”; o que existia e se aproximava dessa concepção era o decadentismo, termo ao qual o autor foi simpático; esse decadentismo consistia em um desprezo pelas formas antigas e a apreciação da criação de elementos novos na arte, como a criação de palavras, ideias e formas. (GAUTIER, 1989, p. 44 *apud* BRANDÃO, 2010, p. 113).

Apesar de comumente serem empregados para se referir a uma mesma coisa, os termos Decadismo e Simbolismo possuem certas divergências entre si. Dessa forma, ainda no primeiro tópico do artigo, a autora discute esse embate entre artistas denominados decadentes e simbolistas, apontando quais são as principais características que os aproximam e que os distanciam, sendo uma característica em comum, por exemplo, o fato de que ambos, decadentes e simbolistas, unem-se contra as ideias presentes nos períodos Parnasiano e Naturalista. Já como características que os distanciam, a autora indica além da origem social dos escritores, como coloca Pierre Bourdieu (1991, p. 43-44 *apud* BRANDÃO, 2010, p. 117), as questões estéticas e estilísticas propriamente ditas, pois enquanto o Simbolismo “proclama o mistério das coisas” (BRANDÃO, 2010, p. 117); o Decadismo foca em “sua deterioração” (BRANDÃO, 2010, p. 117), de modo que essa estética decadista se caracteriza por possuir “uma escrita alegórica, pela qual a obra torna-se uma alusão ao assunto” (BRANDÃO, 2010, p. 118) ao contrário da simbolista, na qual o símbolo é resumido a um único elemento.

O tópico “*Simbolismo no Brasil: literatura de casaca, luvas e peitinhos em goma?*”, inicia-se com a trajetória do Simbolismo no Brasil, começando com uma citação de Edmundo, que coloca o movimento simbolista como “Literatura de

casaca, luvas, gravata branca e peitilhos em goma [...]” (EDMUNDO, 1958, p. 562 apud BRANDÃO, 2010, p. 118); trazendo assim, a crítica que a escola simbolista era apenas feita pela elite para a elite. Postulando que o movimento, em território brasileiro, foi incerto e enigmático; trazendo, também, críticas tecidas à escola por outros estudiosos como Elycio de Carvalho, pondo os simbolistas como obcecados pelo subjetivismo. Outros estudiosos colocam o Simbolismo como algo distante da cultura brasileira, havendo divergência entre a estética e a realidade, as obras dessa época não representavam os elementos nacionais, como fizera o Romantismo.

No decorrer do artigo, Brandão (2010) segue apresentando as visões de outros teóricos acerca do Simbolismo brasileiro, chegando à conclusão de que a escola foi considerada algo “mediocre” e uma “derrota”. Um dos grandes críticos brasileiros, Bosi, emprega que não havia uma conexão entre a linguagem artística e a sociedade, e por esse motivo o Simbolismo não ganhou tanta força, como o Parnasianismo por exemplo.

Essas críticas são feitas ao nosso movimento, pois na França havia prerrogativas de cunho econômico, cultural, e ainda questões sobre a estética-literária, pois o Simbolismo surgiu em uma contrapartida ao Parnasianismo. Enquanto que, no Brasil não é possível fazer uma analogia contextual que garantisse o surgimento orgânico do movimento, já que o contexto sócio-econômico-cultural era outro, e ele não tentava contrapor o Parnasianismo aqui vigente. Portanto, subentende-se que o movimento foi importado para o Brasil. Outro ponto importante é sobre a falta de informação adequada sobre o que acontecia na França, o que gerou em nossos poetas uma estética que, embora tentasse seguir uma tendência decadente e depois simbolista, modificava aspectos estéticos originários de Baudelaire ou Verlaine, por exemplo. Dessa maneira, seria inadequado denominar o nosso movimento como Simbolista, pois, mesmo os autores brasileiros mais reconhecidos sobre esse movimento não geraram uma tradição e nem representaram a estética simbolista aos moldes francês.

Referência Bibliográfica

BRANDÃO, Gilda Vilela. Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, n. 17, 2010. Disponível em: <https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/253>. Acesso em: 7 jun. 2021.



INSTITUTO FEDERAL

HELOISA OLIVEIRA FRANÇA
JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA
PEDRO VITOR PIMENTEL SILVEIRA
RENAN DA ROCHA FERREIRA

**RESUMO DO ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO
SIMBOLISMO NA FRANÇA E NO BRASIL”**

CUBATÃO

2021



INSTITUTO FEDERAL

HELOISA OLIVEIRA FRANÇA
JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA
PEDRO VITOR PIMENTEL SILVEIRA
RENAN DA ROCHA FERREIRA

**RESUMO DO ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO
SIMBOLISMO NA FRANÇA E NO BRASIL”**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão, como requisito para a atribuição de nota na disciplina Literatura Brasileira III do 5º semestre do curso de Licenciatura em Letras.

CUBATÃO

2021

Com a publicação de "As Flores do Mal", em 1857, por parte do francês Charles Baudelaire, houve uma revolta nos grupos acadêmicos conservadores, que atacaram e criticaram negativamente a obra. Contudo, a poética que fugia dos valores ideológicos e estéticos comuns à história da literatura francesa, agradou alguns círculos. Baudelaire trouxe uma nova poesia, sem amarras com o clássico, rompendo com o tradicionalismo francês que vinha atrasando a evolução da sua literatura.

Destacavam-se, dentre as particularidades baudelairianas, o cansaço, o esgotamento, uma lucidez trágica, uma solidude, uma rejeição. Analisando o poema "L'albatros", que descreve um albatroz antes e depois de ser capturado por marinheiros, percebe-se uma forte consciência crítica, uma destruição das metáforas românticas pelo contraste entre a beleza e a feiura, uma relação entre o real e a mente do poeta. Enquanto anteriormente a esse período havia uma fidelidade à mimese, Baudelaire trouxe uma subversão do conceito, livrando a arte de certo moralismo.

O contexto histórico e espacial constituía-se da valorização da indústria, da informação, da moda, do Segundo Império de Napoleão III, do projeto urbanístico de Paris, da aceleração do capital e da exploração do proletariado urbano. Toda essa esfera da modernidade contribuiu para Baudelaire tomar o caminho contrário da valorização da riqueza e da prosperidade, seguindo o lúgubre e depressivo, o que fez com que os jornalistas o caracterizassem como "decadente".

A estética de Baudelaire nasceu em estado de orfandade terminológica e o poeta desvendou a beleza convulsiva do mal. Para o poeta Gautier, Baudelaire estava virando uma página da poesia francesa e caracterizou o estilo baudelairiano com a expressão "estilo de decadência", de modo positivo, contrariando o lugar que a historiografia literária francesa iria reservar a ele e ao Simbolismo por muito tempo. Tal ética do desmoronamento a que se refere Gautier suscitou uma das mais ferozes e intrincadas polêmicas acerca da denominação "decadente". Para quem acreditava na possibilidade de um futuro Renascimento, progresso era decadência, já para os artistas que promoviam uma modernidade estética, decadência era progresso.

Decadentes e simbolistas circulavam em uma ambiência paradoxal, ora rejeitando uns aos outros por questões estéticas, ora se unindo para reagir contra o Parnasianismo e o Naturalismo, e esse "embate" possuiu um curto apogeu entre 1880 e 1886. Em suma, o Decadentismo caracterizava-se por uma escrita alegórica, pela qual a obra torna-se uma alusão ao assunto, ao contrário do símbolo, totalmente calcado em um único elemento.

A estética decadentista parisiense foi absorvida pelo Simbolismo, que, chegando ao Brasil, não foi recebido de braços abertos pelos críticos por considerarem algo "transplantado", trazido de fora e muito diferente da cultura, sendo mais próximo da estética do que da realidade, com sua "mediocridade". Ainda assim, o Simbolismo manifestou-se com grandeza nos cenáculos e revistas, inclusive repercutindo para a formação do Modernismo, e teve como autores mais célebres os poetas Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens.

Analisando-se os poemas "Antífona" e "Braços", de Cruz e Sousa, destacam-se, no primeiro, assonâncias, construções anafóricas e apelo à religiosidade; no segundo, há a utilização de sinônimos, de apostos e de estruturas nominais, com o uso do substantivo "braços" de diferentes formas. Dessa forma, percebe-se a ausência de ligação com a cultura do local, sendo essa descontinuidade motivada pelos resquícios da escravidão e da chegada abrupta das máquinas à sociedade. Além disso, fatores de ordem estético-literária também dificultaram a compreensão do Simbolismo.

As concepções literárias da França, como resultados de processos sociais, culturais, artísticos e econômicos não existentes aqui, perdiam o sentido quando trazidas para o Brasil, culminando em conteúdos desordenados, o que pode ser visto nos poemas de Cruz e Sousa. Em "Supremo desejo", por exemplo, identifica-se uma riqueza poética e um processo de sublimação, mas em contraposição, falta a angústia em demasia que é característica de autores como Baudelaire.

Após a exposição de todas as informações necessárias, entende-se a pouca receptividade do Simbolismo no Brasil e a verdadeira causa disso, que se deve muito à diferença histórica. Por não apresentar o mesmo impacto que ocorreu na França, o movimento chegou ao estado de estagnação. O Simbolismo brasileiro não conseguiria expressar artisticamente as contradições de um país vivendo sob "a dialética do carro de boi e do automóvel".

BIBLIOGRAFIA

BRANDÃO, G. V. Notas sobre a Recepção do Simbolismo na França e no Brasil. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 12, n. 17, 2010. Disponível em: <<https://revista.abralic.org.br/index.php/revista/article/view/253>> Acesso em: 15 jun 2021.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO - CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS**

GRAZIELE CRISTINA RODRIGUES PINHEIRO

**RESUMO DO ARTIGO: "NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO NA
FRANÇA E NO BRASIL"**

CUBATÃO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO - CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS**

**RESUMO DO ARTIGO: "NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO NA
FRANÇA E NO BRASIL"**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Cubatão, como requisito para obtenção de nota na disciplina Literatura Brasileira III.

**CUBATÃO
2021**

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um resumo do artigo “Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil” de autoria de Gilda Vilela Brandão, professora de Língua e Literatura francesas, da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas e do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Neste, busca-se apresentar os principais pontos levantados pela autora sobre recepção do Simbolismo em ambos os países ao evidenciar que, fora do contexto histórico literário de sua tradição, o simbolismo brasileiro distancia-se da matriz formal dos primeiros decadentes franceses, que é da ordem da alegoria.

Explicitar-se-á de forma breve os levantamentos estéticos baudelairianos levantados pela autora, que sumarizam a polêmica entre simbolistas e decadentes – debate que movimentou a poesia francesa fin-de-siècle.

Decadentismo (Simbolismo) na França: a experiência inaugural do moderno

Presas a esquemas rígidos, a literatura francesa que, desde séculos, vinha tendo um poder lento de mudança, deparou-se com uma poesia árida – sem amarras com o tradicionalismo clássico e sem frêmitos românticos. *As flores do mal*, do consagrado escritor Baudelaire, causa um enorme escândalo, pois mexe não só com a sociedade em geral, como também com o cerne da poesia, por meio de temáticas que antes eram tabus.

Mais do que um espectador de si mesmo, Baudelaire é um atônico espectador da história. Atonia, “desespero cultural” são termos que definem o autor de *L’albatros*, poema escrito durante a viagem marítima – o jovem poeta se reconhece naquelas aves. Descreve a falta de jeito delas no convés do navio, onde a tripulação as deixou. O poema – central para o entendimento da consciência crítica baudelaireana – é um marco para a poesia dos séculos seguintes.

Sua imaginação não se reduz a um repertório de exercícios fantasiosos do espírito humano em busca de superar os limites da existência, mas ela é o processo da própria criação de imagens – o pensamento que se faz por imagens, comparações, metáforas. Isto é, quando antes se pregava a fidelidade à mimese, Baudelaire subverte-a, livrando, assim, a arte de princípios moralizantes.

Dito de modo grosseiro, a época e o espaço de Baudelaire são aqueles que ele próprio denominou modernidade para expressar o particular do artista moderno: a capacidade de ver o desespero da metrópole não soa decadência do homem, mas também de pressentir uma beleza misteriosa, não descoberta até então.

Até onde é de conhecimento geral, a palavra simbolismo ainda não havia sido pronunciada, isso quer dizer que sua estética nasce em estado de orfandade terminológica. O primeiro grande desenvolvimento da decadência francesa apareceu quando os escritores Théophile Gautier e Charles Baudelaire usaram a palavra com orgulho - Baudelaire denominou a si mesmo como decadente em sua edição de 1857 de *Les Fleurs du Mal*. Em contrapartida, a divulgação do termo decadente acontece através de um artigo de Paul Bourget, *Théorie de La Décadence* (1881), onde é analisada a idéia de pessimismo e a natureza da decadência que era observada.

A natureza do debate entre simbolistas e decadentes despertou uma polêmica que envolve tanto a atividade artística quanto a classe a que pertencem os escritores. Sob a ótica da legitimação do campo literário, decadentes e simbolistas circulam em uma ambiência paradoxal, ora rejeitando-se acerca dos seus princípios, ora unindo-se em suas reações contra o parnasianismo e o naturalismo.

O embate teve um curto apogeu: entre 1880 e 1886. O Simbolismo proclamava o mistério das coisas, configurando-se em uma escrita alegórica; o segundo, sua deterioração. Em suma, decadentismo francês constituiu uma estética própria, logo mais absorvida pelo nome mais genérico de simbolismo, termo que passará a diante neste resumo.

Simbolismo no Brasil: literatura de casaca, luvas e peitinhos em goma?

No Brasil, o simbolismo foi considerado um movimento hesitante, ambíguo em suas formulações, pois as primeiras manifestações simbolistas nacionais não obtiveram uma acolhida afável por parte dos historiadores de nossa literatura. Os Simbolistas foram nomeados com flor “nevrótica”, acusados de um subjetivismo doentio e estéril, fechados para a vida, a olhar o mundo de muito longe e desconsiderar elementos brasileiros, locais, como fizeram nossos românticos.

Carpex, cuja obra crítica foi notória para o entendimento de autores estrangeiros, é enfático: percebe uma relação descontínua, uma “derrota” do pensamento simbolista. O parnasianismo, sobrevivendo-se a si mesmo, continuou; e quando foi, por sua vez, derrotado, coube a vitória ao modernismo

O simbolismo parisiense desenvolveu-se, conforme vimos, em um período de profundas transformações promovidas pela máquina; teve, como centro difusor, a cidade com suas contradições. Supridor de bens não industrializados, o Brasil guardava os resíduos da antiga ordem escravocrata-senhorial. Se na Inglaterra, na França, na Alemanha a máquina provocou desajustamentos relacionados com o ritmo de mudança, em um país como o Brasil, ela teria de ajustar-se a desajustamentos mais graves.

Todavia, haveria outros fatores de ordem estético-literária. O parnasianismo idolatrava a beleza, a ordem, a clareza das ideias. Arte atemporal, angariou, por aqui, simpatias pela temática agradável. Em tudo diverso, o Simbolismo postulava a quebra da postura hierática, a regulamentação clássica. Provocou escândalo e, por não fazer parte de nossas preocupações estéticas nem de nossa história, as transgressões por ele operadas perderam o sentido entre nós. No fundo, talvez não houvesse mesmo nada para transgredir.

É na conjunção de processos econômicos e artístico-culturais que Baudelaire e Verlaine rejeitam a retórica monológica parnasiana, por intemporal, e tomam o caminho depressivo da decadência. Suas formulações estéticas desenvolvem-se em um espaço de tensões, configurado nas revistas, periódicos e manifestos da época. Tais considerações fizeram com que se examinassem poemas de Cruz e Sousa, nome influente em nosso Simbolismo.

Em que pese sua importância em nossas letras e a qualidade de sua produção poética, sua poesia não teve o peso da angústia de Baudelaire. Não tendo o potencial emancipatório do simbolismo francês, o movimento brasileiro permaneceu estagnado, sem repercussões profundas nas estéticas imediatamente posteriores. Em suma, nosso simbolismo estava longe de expressar, no plano artístico, as contradições de um país vivendo sob a dialética do carro de boi e do automóvel.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Gilda Vilela. **Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil.** Revista Brasileira de Literatura Comparada, n.17, 2010. Acesso em: 19 de jun. de 2021.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS**

BEATRIZ MENES

CLÉCIA DANTAS

JOÃO CAETANO

**PCC: RESUMO DO ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO
NA FRANÇA E NO BRASIL”**

CUBATÃO-SP

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CAMPUS CUBATÃO**

LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

**PCC: RESUMO DO ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO
NA FRANÇA E NO BRASIL”**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão como requisito para a atribuição de nota na disciplina Literatura Brasileira III do 5º semestre do curso de Licenciatura em Letras.

CUBATÃO-SP

2021

Resumo: NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO NA FRANÇA E NO BRASIL

Os críticos literários brasileiros têm discutido a conexão entre o simbolismo francês e o simbolismo brasileiro. A fim de resgatar as pistas dessas relações, pretendemos mostrar que, ao buscar influências fora de seu contexto histórico e literário tradicional, o simbolismo brasileiro se distancia da matriz formal do primeiro decadente francês pertencente à ordem alegórica. Para tanto, este artigo parte da estética de Baudelaire, sintetiza o debate entre os simbolistas e os decadentes - um debate que promove a poesia francesa no final do século - e os analisa e confronta, a Poesia de Verlaine e Cruz e Sousa.

Durante séculos, a literatura francesa caiu em planos rígidos, mudou lentamente e enfrentou a poesia enfadonha - nenhuma conexão com o tradicionalismo clássico e nenhum estímulo romântico. Walter Benjamin explicou que a singularidade de Baudelaire só pode ser definida por uma singularidade maior, que não é exclusiva dele. O poeta não é apenas seu próprio espectador. Na afirmação dos pensadores alemães, ele é um espectador silencioso da história. Ao contrário de Victor Hugo, ele sonha em mudar o mundo.

Portanto, o estado da poesia de Baudelaire é definido como estar cansado, exausto e acordado no momento presente. A miserável sobriedade atacará o mundo porque se sente atacado pelas imagens fornecidas pelo mundo. Atonia, "Desespero cultural" (BERMAN, 1986, p. 131) é um termo que define o autor de *L'albatros*. Segundo seu biógrafo, o poema foi escrito de 1842 a 1843 e foi omitido pelo autor em 1857 edição, publicada na *Revue Française* em 1859, e só aparecerá na edição de 1861 de *The Flowers of Evil*, entre *Benédiction* e *Elevation*. Este poema - vital para a compreensão da consciência crítica de Baudelaire - foi um marco na poesia nos séculos seguintes.

Combinando os fatores históricos e culturais resumidamente listados - indicadores de riqueza, otimismo e prosperidade - são estranhos ao nosso país, Baudelaire embarcou em um caminho deprimente e deprimente, e apontou para Paul Velen (1844-1896), Tristan [Jochin] Corbière (1845-1875) e Jules Laforgue (1860-1887), que são chamados de simbolistas pela história literária francesa, na verdade, todos vivem em um ambiente marginalizado e sofrem de morte prematura.

De 1885 a 1894, Etienne [Stéphane] Mallarmé (1842-1898) reuniu um grupo de escritores (André Gide, Paul Valéry, Paul K. Lorde et al.), discutindo e discutindo revelações de sua poesia. Para o autor da prosa, a essência da poesia está na música (a única arte que pode apagar o significado), não no pensamento. O prazo para deter a decadência virá do Carnaval da Maratona. Em 1886, Jean Moréas (Jean Moréas), a fim de amenizar a polêmica e os problemas causados pelo termo "decadente", publicou um manifesto no Le Figaro em 18 de setembro, e propôs um símbolo de nome Significado: "O Manifesto de Morreas (1886) define o significado simbólico [...]. Sua definição é muito abstrata; sua insistência em deixar a realidade desaparecer diante das idéias é bastante malameniana. Simbolismo é isso As palavras são vagas e gerais, e não dão status visível a todos os aspectos de humanidade.

A vida literária em Paris durante as últimas décadas do século XXI foi extremamente rica. A decadência francesa se inscreve fundamentalmente na confluência da sociedade em transição, e constitui sua própria estética, que é rapidamente absorvida pelo nome mais geral do simbolismo, e que adotaremos a partir de agora. Enviado para o Brasil, o simbolismo é considerado um movimento indeciso e sua expressão é vaga.

Como na arte, mudanças na forma requerem condições históricas pré-existentes, e a falta de homologia entre a importante estrutura interna das obras simbolistas e nossa estrutura histórica e intelectual, sem dúvida, torna difícil para as pessoas compreenderem esse movimento. No entanto, existem outros fatores na ordem da literatura estética. O parnasianismo - um movimento contemporâneo - é baseado em dogmas herdados da literatura greco-romana; de acordo com os princípios do classicismo francês, ele adora a beleza, a ordem e as idéias claras. É uma arte atemporal que atrai simpatia ao seu redor com seus temas amorosos, agradáveis e não traumáticos (como se lê no "Nel mezzo del camin" de Bilac). Em todas as circunstâncias, o simbolismo francês assume que quebrou o clero e quebrou as regras clássicas, abriu o caminho para as "aventuras surrealistas" de Apollinaire, Bretanha e Aragão. É excelente e anti-normativo.

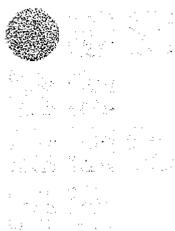
Na poesia simbolista (decadente) francesa, a expressão das idéias não se resolve por meio da sublimação, nem pelas vantagens do misterioso domínio religioso (Cruz Susa), mas por meio de expressões alegóricas. Mantendo uma relação íntima com a estética de Baudelaire e trazendo um meio brilho de tédio, demônios azuis, baço, mistério e romantismo - provando que a poesia francesa no final do século funciona por meio do processo de troca e intertextualização - Verlaine usa máscaras como o ruínas alegóricas mundiais. Então, quando

ele aceitou o título de decadência sem reservas, foi porque a decadência foi feita sob medida para ele.

Nessas breves notas, procuramos discutir a falta de aceitação do simbolismo no Brasil, mostrando que esse fato não se deve à obstrução do Parassismo, mas às condições históricas instáveis e desfavoráveis, e à situação existente na França. Completamente diferente - a centro do difusor original. Foi na combinação de processos econômicos, artísticos e culturais que Baudelaire e Velen rejeitaram a eterna monótona retórica panassiana e embarcaram em um caminho decadente e frustrante. Sua concepção estética se desenvolveu em um espaço restrito e se refletiu em revistas, periódicos e manifestos da época. Essas considerações nos levaram a estudar a poesia de Cruz e Sousa, que é um nome influente em nosso simbolismo. Embora seja importante em nossas letras e a qualidade de seus poemas também seja importante, seus poemas não sofrem com a dor de Baudelaire, e Baudelaire presta homenagem na inscrição de Broquet: «Seigneur, mon Dieu! Accordez-moi la Grâce de produire quelques beaux vers, qui me prouvent à moimême que je ne suis pas le dernier des hommes, que je ne suis pas inferieur à ceux que je meprise »²⁰. Sem o potencial libertador do simbolismo francês (decimal), o movimento do simbolismo brasileiro permaneceu estagnado e não teve um impacto profundo na estética subsequente. Leitor de Oscar Wilde, Jean Lorrain e Joris-Karl Huysmans, João do Rio percebe que nosso simbolismo está longe de expressar o país que vive sob a dialética automobilística no plano artístico (conversa com Florestan Fernandes).

REFERÊNCIA

BRANDÃO, Gilda Vilela. *Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil*.
Revista Brasileira de Literatura Comparada, n.17, 2010.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

LITERATURA BRASILEIRA III

BIANCA DA CUNHA BASTOS

LINDA MIKAL SOARES LEÃO DE ARAÚJO

RAQUEL CASSIMIRO DIONIZIO

PROF. KHALIL SALEM SUGUI

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO – SP

2021

Em círculos diferentes a reação às Flores do Mal, de Baudelaire, variou, sendo bem aceito em alguns e condenado em outros, devido justamente a destoar estilística e ideologicamente do que se via na literatura francesa. Considera-se, a partir de Walter Benjamin, que alguns poetas estavam para atônicos e outros para sintônicos, os primeiros observando o mundo e os segundos querendo mudá-lo, sendo, o primeiro, caso de Baudelaire.

“Esse é o problema de Baudelaire, ou seja, a possibilidade da poesia na civilização comercializada e dominada pela técnica”
(FRIEDERICH, 1978, p. 35)

Um termo para descrever o movimento que parecia iniciar não estava presente à época, mas havia a percepção da diferença entre o mesmo e o decadentismo, sendo concebida então a palavra Simbolismo para essa estética do horrível pela historiografia literária francesa.

“A época e o espaço de Baudelaire são aqueles que ele próprio denominou *modernidade*” (BRANDÃO, 2010, p. 111)

Após a citação de Valéry (1871-1845) acerca do papel que os cafés desempenhavam como sendo antro da fomentação das escolas literárias, pauta-se sobre a divergência analisada por Bordieu entre os decadentistas e os simbolistas, segunda ele, ambos habitavam um espaço paradoxal que, no que tange a estruturação estética se repelem, mas quando contra o parnasianismo e o naturalismo se unem. O signo da destruição era ponto inicial e se repercutia em cada texto, Verlaine traz uma concepção de inversão de valores assumindo que decadentes são os que aceitam a sociedade da época e progressistas os que a recusam.

Os embates decadentistas versus simbolistas se mantiveram por volta de seis anos, e a problemática da nomeação “decadente” se encerra quando Moréas (1856-1910) redige e publica seu manifesto e propõe simbolismo, este pautado abstratamente na ânsia por fazer desaparecer a realidade diante da ideia e delineia o mistério contido na essência.

A recepção do conceito simbolista e suas manifestações não foram bem recebidas nacionalmente, pois segundo Bosi, e alguns outros críticos, alegavam que ao adentrar em território nacional a estética simbolista foi derrota e justifica a derrocada quando pauta a legitimação da corrente mediante a cultura, ou seja, para os críticos e historiadora da literatura brasileira, não houve diálogo possível entre estética e realidade pois era uma

importação de um recorte específico de uma sociedade “isolada”. Há ainda respostas de Bosi sobre aceitar o parnasianismo por proximidade com o positivismo e a rejeição ao simbolismo pela disparidade pelas questões socioculturais impostas. Ao analisar o poema de Cruz e Souza, expoente simbolista brasileiro, percebe-se que ele se aproxima muito da religiosidade, mas o que o torna “simbolista” é o poder de abstração das palavras que tem sentido além da significação inicial.

Brandão demonstra como o simbolismo parisiense se fundamentou e cresceu durante o tempo da revolução industrial. Já no Brasil, conservava os resquícios da era da escravidão que deixou marcas no desenvolvimento urbano e conseqüentemente na sua sociedade, na arte e outras vertentes sociais, entretanto o período simbolista requeria a quebra da hierarquia e a regulamentação clássica que havia nas obras. Ele ressalta que esse movimento era um momento de referências literárias incertas e cenáculos literários e periódicos.

Segundo Antonio Candido, o codinome “Simbolismo” pode ser inapropriado, mediante:

“Com efeito, toda poesia é de algum modo simbolista. e o simbolismo é um dos cerne da linguagem poética, ocultadora e alusiva por excelência” (CANDIDO, 1976, p. 106).

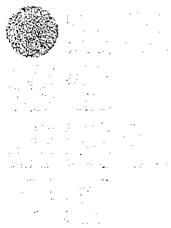
Já para Edmund Wilson, essa questão se expressa:

“Tal nome [Simbolismo] tem sido acusado repetidas vezes de inadequado para rotular o movimento a que foi conferido e inapropriado para designar vários aspectos; ademais, pode revelar-se desorientador para os leitores ingleses. Pois os símbolos do Simbolismo têm de ser definidos de maneira algo diversa do sentido dos símbolos comuns. Pois o tipo familiar de simbolismo é convencional, lógico e preciso. Mas os símbolos da escola simbolista são, via de regra, arbitrariamente escolhidos pelo poeta para representar suas ideias: são uma espécie de disfarce de tais ideias” (WILSON, 1993, p. 21).

Brandão ressalta que a poesia simbolista no Brasil havia pouca receptividade, ressaltando que o aspecto que inflamou este tópico foi a força do parnasianismo que impedia o crescimento do decadentismo, visto que as condições históricas precárias, desfavoráveis eram totalmente diferentes na França. Desta forma, o Simbolismo manteve-se estático e sem seguimentos profundos mediante a perspectiva da rápida evolução comparado as máquinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BRANDÃO, Gilda Vilela. Notas sobre a recepção do Simbolismo na França e no Brasil. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v. 12, n. 17, páginas 107 – 132, 2010



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

**RESUMO SOBRE O ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO
NA FRANÇA E NO BRASIL”**

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

LITERATURA BRASILEIRA III

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA

LUANA DA SILVA SANTOS

MARCUS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA

RAFAEL AZEVEDO LONGO

PROFº KHALIL SALEM

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CÂMPUS CUBATÃO**

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA
LUANA DA SILVA SANTOS
MARCUS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA
RAFAEL AZEVEDO LONGO

**RESUMO SOBRE O ARTIGO “NOTAS SOBRE A RECEPÇÃO DO SIMBOLISMO
NA FRANÇA E NO BRASIL”**

Resumo de artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Cubatão para prática como componente curricular da disciplina Literatura Brasileira III sob responsabilidade do Profº Drº Khalil Salem.

CUBATÃO

2021

RESUMO

Durante séculos, a literatura francesa sofreu mudanças de uma maneira gradual. Isso mudou a partir da influência de Baudelaire, que rompeu esse ciclo ao surgir com sua singularidade e apresentar uma poesia considerada árida, ou seja, sem possuir amarras com o tradicionalismo clássico e sem frêmitos românticos.

Em 1842, Baudelaire escreveu o poema *L'albatros*. Essa obra é considerada como algo central para o entendimento da consciência crítica de Baudelaire e, além disso, é vista como um marco para a poesia daquele século em diante.

Nessa mesma época, na ligação de fatores histórico-culturais, Baudelaire percorre um caminho sombrio, depressivo, que acaba o apontando para os denominados simbolistas Paul Verlaine, Tristan Corbière e Jules Laforgue.

Baudelaire desvenda a beleza convulsiva do mal, onde, em outro momento, diz: "Achei a definição do Belo, do meu Belo. É algo de ardente e de triste. Não concebo um tipo de beleza onde não haja infelicidade". Ia surgindo, desta forma, o estilo de decadência na poesia francesa. Com o tempo, passa a ser utilizado o termo "decadismo".

Os decadentes não possuem afinidade com nenhum movimento anterior. Porém, decadentes e simbolistas vivem uma ambiência paradoxal, na medida em que se rejeitam enquanto ficam suas estéticas, mas se aproximam no sentido de reagirem contra o parnasianismo e o naturalismo. É válido considerar que o simbolismo proclama o mistério das coisas; enquanto o decadismo, a deterioração.

No Brasil, o simbolismo não foi visto por alguns como movimento popular, e as primeiras manifestações simbolistas nacionais não foram bem acolhidas por parte dos historiadores de nossa literatura, com exceção de Cruz e Sousa, saudado por Roger Bastide e Nestor Vítor.

Para muitos escritores de nosso país, como José Veríssimo e João do Rio, a poesia simbolista não se encaixava com a cultura brasileira. Esse fato se dá pela ausência de relação da questão estética da poesia com a realidade brasileira. A poesia simbolista não conseguia retratar e interpretar os locais e a cultura brasileira como a poesia romântica fazia, mesmo o simbolismo trazendo algumas características semelhantes ao romantismo.

Mesmo que o simbolismo não tenha obtido um grande sucesso, ele estimulou e influenciou o clima pré-moderno da literatura brasileiro. O fracasso do simbolismo no Brasil é justificado pela indiferença dos simbolistas às questões impostas pelas condições sociais e culturais da época.

O simbolismo, ao contrário do parnasianismo, tinha a sua arte focada na insinuação de coisas, ao invés de formulá-las e expô-las.

Além de realizar esse paralelo entre o simbolismo e o parnasianismo, é possível perceber que existia, também, um debate acerca da diferenciação entre o decadentismo e o simbolismo. Como colocado por Afrânio Coutinho, os significados poéticos diferenciados entre ambos não eram bem evidenciados.

O simbolismo no Brasil, salvo alguns momentos de Alphonsus Guimaraens, foi recheado de poetas que assimilaram mal o preceito antirretórico verlainiano, tratando o movimento de forma diferente, por vezes com palavras enfileiradas – como em Cruz e Souza. Por outro lado, poetas franceses como Mallarmé e Baudelaire, utilizam-se de ideias de fusão de palavra e som e de palavra e ideia.

Na poesia simbolista francesa, a manifestação da ideia ocorre de forma distinta, por modos de expressão alegóricos. Ela traz aspectos como o tédio, os *blue devils*, o *spleen*, o mistério e a meia-luz, não se resolvendo pela esfera místico-religiosa ou pela sublimação, presentes no simbolismo brasileiro.

Percebe-se, então, que a não-receptividade do simbolismo no Brasil se deu, majoritariamente, pelas condições históricas precárias, ou seja, distintas das existentes na França. Como percebido por João de Rio, o simbolismo brasileiro estava longe de expressar as contradições de um país vivendo sob “a dialética do *carro de boi e do automóvel*”.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRANDÃO, Gilda Vilela. Notas sobre a recepção do simbolismo na França e no Brasil. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, [s. l.], v. 12, n. 17, p. 107 - 132, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS II (LI2L5)

SEMESTRE: 5º.

**DOCENTE: PROF^a. ME. CHEROWLLY JUSSARA
RIBEIRO**

CARGA HORÁRIA: 6,8h

260871 - SUP.09270 (LI2L5) - Libras II - Graduação [42.80 h/57 Aulas]

Componente curricular: Libras II – LI2L5.

Semestre: 7º.

Carga horária: 6,8h.

Docente: Profª. Ma. Chérowlly Jussara Ribeiro

Período coberto pelo relatório: 2º. semestre de 2021.

O presente relatório refere-se a práticas desenvolvidas durante o período de pandemia. Para a consecução dos objetivos, foram utilizados os chamados “meios remotos” (plataforma Moodle, email, WhatsApp).

Os alunos do quinto semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras cumpriram as horas relativas à Prática como Componente Curricular da seguinte forma:

1. Na aula assíncrona, de 11 de junho de 2021 iniciaram a Part 1 - da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras passo a passo (2h). Essa prática de atividade corresponde a 2,0 horas de aprendizagem prática de novos vocabulários em Libras a partir da confecção autônoma de materiais didáticos digitais em Libras relacionado ao ensino da gramatical.

2. Na aula assíncrona do dia 02 de julho de 2021, os discentes iniciaram a Part 2 do desenvolvimento do dicionário em Libras digital e Gifs, com base na estruturação do designer do livro digital. Neste aprendizado foi apresentado as formas, cores, e a importância da capa 3D. Essa prática corresponde a 2,0 horas de aprendizagem direcionada a influência das imagens no contexto da Libras em livros didáticos.

3. Na aula assíncrona do dia 07 de agosto de 2021 os alunos finalizaram a Part 3 da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras. O livro digital recebeu toda a estruturação do designer final criado pelos discentes passos a passo. Já a confecção final deste Livro corresponde a 2,8 horas de conhecimento gramatical em Libras como L1 – primeira língua para o surdo. Todo o material produzido se encontra anexo a este relatório. Tal atividade corresponde a ,8 horas de análise e prática continua.

Cubatão, 27 de agosto de 2021.

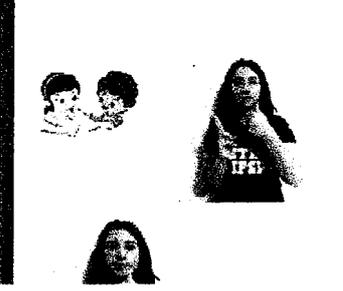
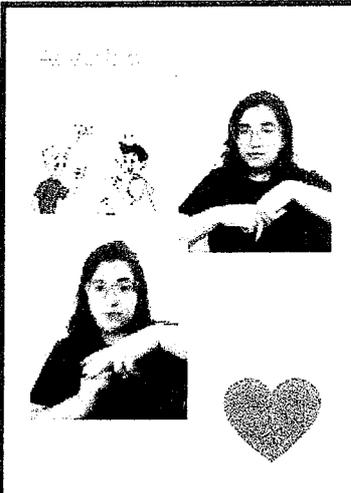
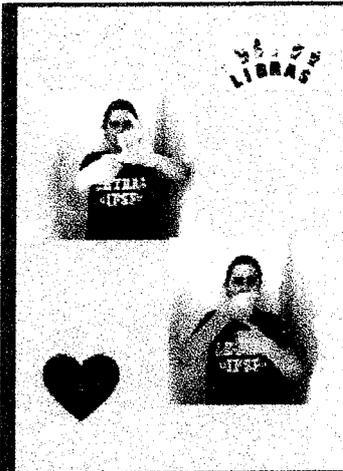
Chérowlly Jussara Ribeiro

1. Na aula assíncrona, 11 de junho de 2021.

The screenshot shows a Moodle course interface. At the top, there are browser tabs and the address bar. The course title is 'CURSO BÁSICO DE LIBRAS (2021)'. The left sidebar contains navigation options: 'Página Inicial', 'Aulas', 'Atividades', 'Fóruns', 'Comunidade', 'Notas', 'Diário', and 'Histórico'. The main content area is titled 'Aula 7 - Assíncrona' and includes a 'Plano de aula' section. The plan details the practice of the Componente Curricular Part 1 - Início da construção de um dicionário em Libras digital e Gê in Libras, step by step (2h). It lists video lessons: 'Momento 2 - Prática de vocabulário do contexto escolar I em Libras', 'Diálogo do contexto escolar I em Libras', 'Verbo em Libras para o contexto escolar', and 'Principais verbos com a letra A, B, C, D, E, F'. The text 'MOREIRA, RAMOS - Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.' is also present.

Elaboração do livro digital:

The collage displays several pages from a digital book. The top-left page shows the logo of 'INSTITUTO FEDERAL SÃO PAULO' and the title 'LIBRAS - IFSP'. The middle-left page is a 'SUMÁRIO' (Table of Contents). The top-right page is titled 'Apresentação da equipe' and features portraits of the authors: 'LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA', 'LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA', 'LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA', and 'LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA'. The bottom-right page is titled 'Classes gramaticais em Libras' and focuses on 'Substantivos'. It includes photos of a person signing 'LIBRAS - IFSP' and a graphic with the text 'LIBRAS'.



Observações

Todos os alunos participaram ativamente da elaboração documental no entanto, a maioria dos textos foi organizada de acordo com os requisitos e condições de cada uma. Em alguns casos, necessitamos fazer alguns ajustes e mais esclarecimentos.

Agradecemos a compreensão e esperamos que goste em nosso trabalho.

Brasileiro



Este livro foi desenvolvido com o objetivo de apresentar os casos de pessoas afetadas com o BRAS. Faz parte da disciplina de Libras II do curso de Licenciatura em Letras da FSP Campus Curitiba.

Introdução	1
Características	2
Objetivo	3
Metodologia	4
Resultados	5
Conclusão	6
Bibliografia	7
Índice	8
Apêndice	9
Referências	10
Índice	11

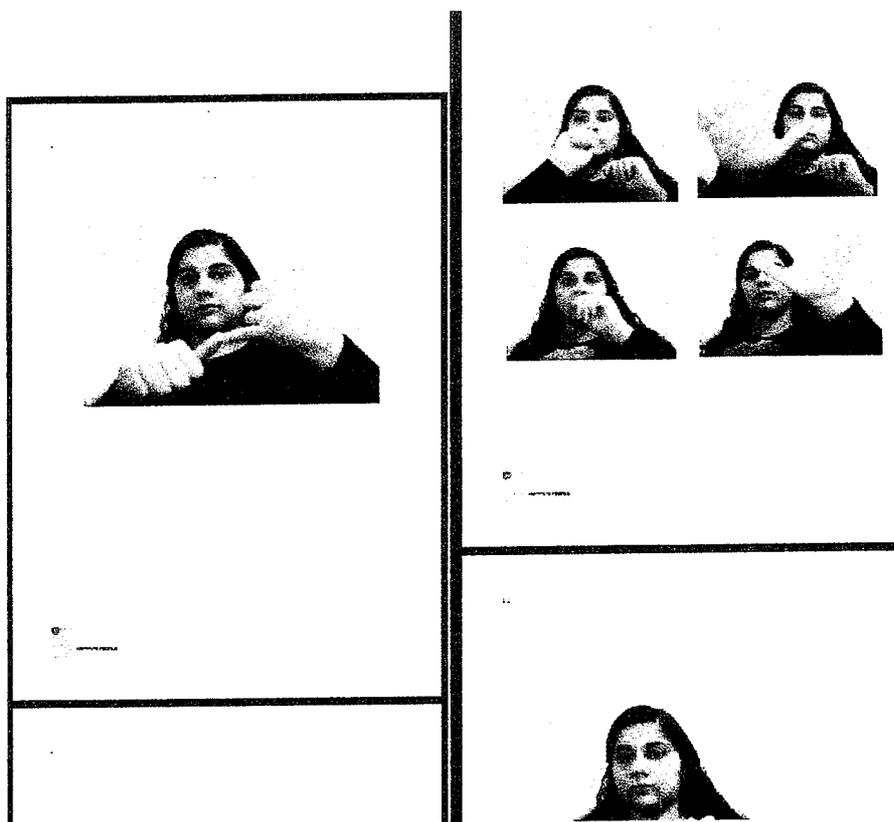
Objetivo

Este livro foi desenvolvido com o objetivo de apresentar os casos de pessoas afetadas com o BRAS. Faz parte da disciplina de Libras II do curso de Licenciatura em Letras da FSP Campus Curitiba.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (Org.). Educação de jovens e adultos: o desafio da alfabetização. Brasília: MEC, 2001.

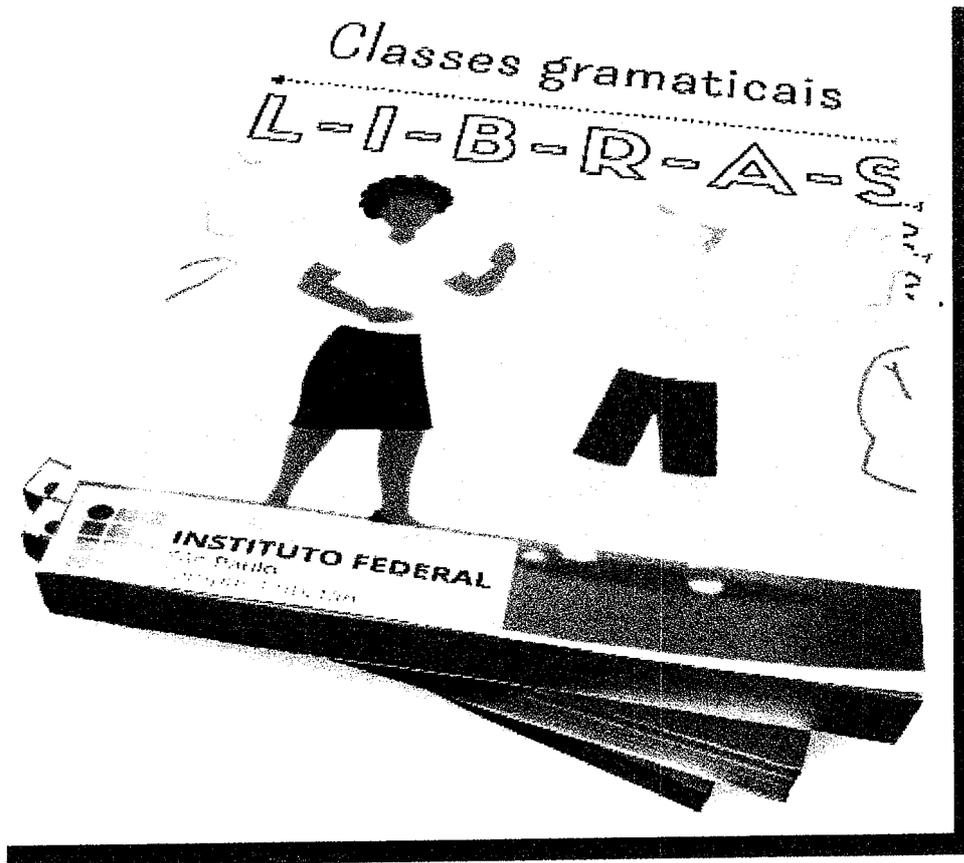
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. (Org.). Educação de jovens e adultos: o desafio da alfabetização. Brasília: MEC, 2001.



2. Na aula assíncrona 02 de julho de 2021.

Portal CET-IFSP - Fa... Curso 2021 2 CET... 610619020261... 276902 - SUP 09321... Mail IFSP - Envia...
https://moodf.e.cbti.fsp.edu.br/course/view.php?id=1071#section-6
Curso: Saúde e Sv... Portal Anatel... SALADAUTORALC... 3º Ano - Informaçã...
Moodle CRI...
Vozes da Educação em Libras 2021
Parte práticas
Enviadas
Comentários
Notas
Geral
Da 14 de maio a 20 de maio de 2021
Da 21 de maio a 22 de maio de 2021
Da 23 de maio a 24 de maio de 2021
Da 25 de junho a 10 de junho de 2021
Da 11 de junho a 17 de junho de 2021
Da 18 de junho 2021
Semana 10
Aula 10 - Assíncrona
Plano de aula
Vídeo aula
Parte 2 - Continuação da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras passo a passo da estruturação do design e capa 3D (2h).
Vídeo aula
Aprendendo sinais de L-ganes com uns em Libras;
Prática de diálogo em Libras;
Texto: SANTOS, ADRIANA RS. Língua Brasileira de Sinais - Libras/ Adriana Prado Santana Santos; Ricardo Schiavini de Góes; UNIASSELVI, 2016.
REPOSIÇÃO DE AULA
Digite aqui para pesquisar

Desenvolvimento da capa 3D e continuação da elaboração.



3 Na aula assíncrona do dia 07 de agosto de 2021.

Portal CBT - FSP - Fa... Curso [0021] 3 CE* 610519-009021 276992 - SUP 09322 NatIFSP Enosa

https://moodle.cbt.fsp.edu.br/course/view.php?id=1077§ion=13

Moodle FCB - Português - Brasil (L3)

Semana 15

Aula 15 - Assíncrona

Plano de aula

Prática como Componente Curricular: Part 3 - Finalização da construção de um dicionário em Libras digital e Gifs em Libras passo a passo final da estruturação do des gner (2,8h).

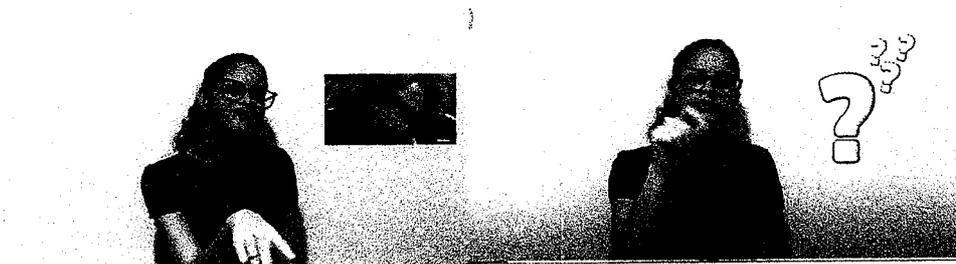
Video aula

Aprendendo sinais de doces em Libras:
Sinais importantes no contexto de dicionário
Texto: MOREIRA, RAMOS. Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais: ENAPE, 2019.

Participantes
Ensinemas
Compartidos
Notas
Gera
Dia 14 de maio a 20 de maio de 2021
Dia 21 de maio a 22 de maio de 2021
Dia 28 de maio a 04 de junho de 2021
Dia 09 de junho a 10 de junho de 2021
Dia 11 de junho a 17 de junho de 2021
Dia 18 de junho a 2021

Digite aqui para pesquisar

Finalização do Livro e Gifs.



Aula
Classes Gramaticais

LIBRAS

Gabriela Cesar Nunes Santos
CB3002811

A portrait of Gabriela Cesar Nunes Santos, a woman with long dark hair, wearing a dark top. She is looking directly at the camera with a neutral expression.

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURAS
AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I (LA1L5)**

SEMESTRE: 5º.

DOCENTE: PROF. ME. RAFAEL STOPPA ROCHA

CARGA HORÁRIA: 9h

LETRAS - IFSP CUBATÃO
REGISTRO DE ATIVIDADES DE PCCS
LA1L5 2021-1 - PROF. RAFAEL STOPPA ROCHA

As atividades específicas ligadas às horas de PCCs foram discussões em sala, indicações de leitura e elaboração de atividades didáticas com foco em alunos do ensino básico. Em sala, as atividades ocorreram dias:

- 26/07/21 - 2,25 h
- 02/08/21 - 2,25 h
- 20/08/21 - 2,25 h
- 23/08/21 - 2,25 h

Nesse total de **9,0 h**, os alunos trabalharam em grupo, discutiram em sala, além de relatarem ao professor e aos colegas o andamento da pesquisa.

Como resultado final, os grupos entregaram um conjunto de duas atividades elaboradas por eles, voltadas para discentes do ensino básico, que tratavam de assuntos específicos da disciplina. Com base em algum texto motivador (literatura, cinema, música etc.), as questões deveriam explorar temas estudados no semestre; os grupos deveriam, também, redigir um gabarito comentado, dizendo quais os objetivos das questões e quais conhecimentos esperavam que os alunos articulassem para a resposta.

Essas atividades foram avaliadas com base em critérios que englobam os pontos abaixo:

- Apresentação, distribuição das falas e do tempo
- Redação e apresentação do texto
- Questão 1: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado
- Questão 2: adequação à proposta; pertinência os textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado

Professor Me. Rafael Stoppa Rocha

Aluno: Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro

Prontuário: CB3006557

(LA1L5) – 2021-1 A2 G6 – Língua portuguesa, Literatura e Identidade.

QUESTÃO 1.

Leia o poema da escritora Odete Semedo, uma das principais escritoras da Guiné-Bissau.

Em que língua escrever

Odete Semedo

Em que língua escrever
As declarações de amor?
Em que língua cantarei
As histórias que ouvi contar?

Em que língua escrever
Contando os feitos das mulheres
E dos homens do meu chão?

Como falar dos velhos
Das passadas e antigas?
Falarei em crioulo?
Falarei em crioulo!
Mas que sinais deixar
Aos netos deste século?

Ou terei que falar
Nesta língua lusa
E eu sem arte nem musa
Mas assim terei palavras para deixar
Aos herdeiros do nosso século

Em crioulo gritarei
A minha mensagem
Que de boca em boca
Fará a sua viagem.

Deixarei o recado
Num pergaminho
Nesta língua lusa
Que mal entendo

E ao longo do século
No caminho da vida
Os netos herdeiros
Saberão quem fomos

SEMEDO, Odete. Em que língua escrever (2008). Disponível em: <https://recantodopoeta.com/em-que-lingua-escrever/>.

a) Releia o trecho:

*“Como falar dos velhos
Das passadas e antigas?
Falarei em crioulo?
Falarei em crioulo!*

*Mas que sinais deixar
Aos netos deste século?"*

- l) **Como a autora lida com a relação conflituosa entre língua crioula e a língua do colonizador, no empasse travado pelo que chamamos de dupla pertença cultural?**

RESPOSTA COMENTADA

Como resposta, espera-se que os alunos relembrem que a Guiné-Bissau é um país cuja língua oficial é a portuguesa, mas várias línguas locais adentram o cenário linguístico do país, dentre elas o crioulo, língua de convívio e majoritariamente falada pela população.

O caráter bilíngue assumido pela autora está no fato de alguns traços culturais só poderem ser proferidos em língua materna, uma vez que a língua do povo, nesse caso o crioulo guineense (kriol), é a expressão máxima dos sentimentos sem perda de sentido, isto é, o idioma em que se expressa o afeto e a intimidade. Por outro lado, a propagação dessas culturas pelo mundo seria melhor disseminada pela língua oficial e de maior amplitude de alcance, nesse caso, o português.

No entanto, dado o caráter subjetivo da questão, há duas formas de se chegar a essa interpretação: alguns alunos enfatizarão a ideia de que são duas línguas válidas que perfazem a cultura guineense (multiculturalismo), ao passo que alguns entenderão o processo como um algo ruim e que leva ao apagamento identitário da língua, mas que não é facultativo, uma vez que foi imposto pela colonização. Ambas as possibilidades são válidas.

- b) **Releia o seguinte trecho do poema:**

*"Em crioulo gritarei
A minha mensagem
Que de boca em boca
Fará a sua viagem".*

Nele, podemos observar que, mesmo que haja intenção de deixar um registro escrito, há uma intenção, quiçá, ainda mais forte, de fomentar uma grande tradição: contar a oratura dos guineenses, como prática social, de um para o outro. No texto, a autora utiliza diversas palavras ligadas à oralidade para expressar tal pretensão. Quais são elas? Exemplifique-as.

RESPOSTA COMENTADA

Como resposta, espera-se que os alunos observem que a língua portuguesa é sempre ligada aos registros escritos, ao passo que o crioulo é totalmente atrelado à oralidade, como se observa no uso das seguintes palavras: *declarações, contar, cantarei, falarei, gritarei, cantigas*. É possível que alguns alunos restrinjam as especificações apenas a palavras que se unam a um mesmo campo lexical, como no caso

dos verbos da mesma categoria gramatical; no entanto, cabe destacar que tal variação não afeta em nada o efeito de sentido da resposta.

Questão 2.

Leia atentamente o poema do Moçambicano José Craveirinha.

Karingana ua karingana

Esse jeito	E nem
De contar as nossas coisas	De outra forma se inventa
À maneira simples das profecias	O que é propriedade dos poetas
– Karingana ua karingana –	Nem em plena vida se transforma
É que faz o poeta sentir-se	A visão do que parece impossível
Gente	em sonho do que vai ser.
	Karingana!

Glossário:

Karingana ua karingana é a expressão utilizada para contar uma história tradicional. Corresponde à expressão “era uma vez”, utilizada em português na mesma situação.

- a) **Levando em consideração a noção de oralidade, o que significa “propriedade dos poetas” e “contar as coisas à maneira simples”, segundo o eu-poético?**

RESPOSTA COMENTADA

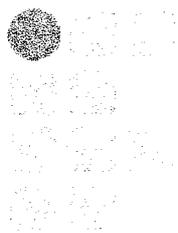
É importante que os alunos entendam que a oportunidade de falar sobre “coisas” Guineenses – seus preceitos de cultura e valores –, de maneira simples, ou seja, usando fórmulas tradicionais que não possuem nenhuma origem na língua lusófona, mas sim nas línguas africanas, é o que acalenta o poeta Moçambicano. É por isso que o autor sugere uma reconstituição da língua portuguesa, proferida pelos poetas em uma linguagem que lhe é popular.

Dessa forma, é válido que o discente entenda que ao recuperar o jeito de introdução dos contos orais, como pela repetição de Karingana (era uma vez) o eu-poético evoca e afirma aspectos das tradições culturais dos contos oralizados daquele país, ao mesmo tempo em que espelha toda sua recusa à situação alienante de seu meio – a exploração colonial portuguesa.

É necessário que, a depender do nível de dificuldade dos alunos em relação à interpretação, o professor os instrua a passar o texto da segunda estrofe do poema para a ordem direta, uma vez que ela se encontra na ordem sintática inversa e pode dificultar a interpretação.

REFERÊNCIAS

- EMBALÓ, Filomena. *O Crioulo da Guiné-Bissau: língua nacional e factor de identidade nacional*. PAPIA 18, França, 2008, p. 101-107
- FANON, Franz. *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Tradução: Renato da Silveira. EDUFBA, Salvador, 2008. Acesso em: 21 de ago. de 2021.
- MONTEIRO, J. L. *Influências e domínio de uma língua sobre outra(s)*. Rio de Janeiro: Matruga, v. 17, p. 58-71, 2010. Acesso em: 21 de ago. de 2021.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus Cubatão

AVALIAÇÃO 2 – G3

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I

BIANCA DA CUNHA BASTOS

LINDA MIKAL SOARES LEÃO DE ARAÚJO

RAQUEL CASSIMIRO DIONIZIO

PROF. RAFAEL STOPPA ROCHA

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO – SP

2021

- Ambas as questões foram pensadas para serem aplicadas no Ensino Médio.

1) Condecorada “Mãe dos poetas moçambicanos”, Carolina Noémia Abranches de Souza Soares, vulgo Noémia de Souza, poetisa, jornalista, tradutora, e militante política moçambicana, escreve, por volta do ano de 1961 durante o período Salazarista, o poema abaixo chamado “Súplica”, o qual perpassam temas como resistência, luta pelo resgate e conservação da identidade moçambicana. Leia o texto e, tendo ciência do contexto histórico-social do poema, faça uma interpretação e discorra brevemente se é possível traçarmos paralelos entre o poema escrito há décadas, e alguma luta social atual do nosso país:

SÚPLICA

*Tirem-nos tudo,
mas deixem-nos a música!*

*Tirem-nos a terra em que nascemos,
onde crescemos
e onde descobrimos pela primeira vez
que o mundo é assim:
um labirinto de xadrez...*

*Tirem-nos a luz do sol que nos aquece,
a tua lírica de xingombela
nas noites mulatas
da selva moçambicana
(essa lua que nos semeou no coração
a poesia que encontramos na vida)
tirem-nos a palhota-humilde cubata
onde vivemos e amamos,
tirem-nos a machamba que nos dá o pão,
tirem-nos o calor de lume
(que nos é quase tudo)
—mas não nos tirem a música!*

*Podem desterrar-nos,
levar-nos
para longes terras,
vender-nos como mercadoria,
acorrentar-nos
à terra, do sol à lua e da lua ao sol,
mas seremos sempre livres
se nos deixarem a música!
Que onde estiver nossa canção
mesmo escravos, senhores seremos;
e mesmo mortos, viveremos.
E no nosso lamento escravo
estará a terra onde nascemos,
a luz do nosso sol,
a lua dos xingombelas,
o calor do lume,
a palhota onde vivemos,
a machamba que nos dá o pão!*

*E tudo será novamente nosso,
ainda que cadeias nos pés
e azorrague no dorso...
E o nosso queixume
será uma libertação
derramada em nosso canto!*

*—Por isso pedimos,
de joelhos pedimos:
Tirem-nos tudo...
mas não nos tirem a vida,
não nos levem a música!*

- Noémia de Sousa, no livro 'Sangue Negro'. Moçambique: Associação de Escritores Moçambicanos, 1988

RESPOSTA: O texto “Súplica” foi escolhido por ser um dos poemas expoente e mais conhecido da literatura africana, principalmente pelo próprio povo de Moçambique. O nome súplica e o contexto presente no texto nos levam a acreditar inocentemente que é um pedido feito ao governo salazarista da época: uma petição para que façam tudo com o povo, mas que os deixem com a “música” (elemento cultural importantíssimo), porém ao aprofundar-se no texto e em seus desdobramentos percebe-se a grande sacada de Noémia, o poema é uma súplica ao próprio povo moçambiquês.

Noémia reúne trechos onde ficam explícitos que o poema se trata sobre o resgate e a luta do povo de Moçambique para manter sua própria identidade e ancestralidade. A autora inicia despontando que o que não pode ser tirado do povo é a “música” contudo deixa ambíguo o significado dela, então ressalta com repetição em todos os parágrafos “tirem-nos” e acrescenta elementos como “a luz do Sol” “O calor do Lume” “a machamba que nos dá pão”, ou seja, tudo o que tange o externo a eles pode ser tirado, e em tom ascendente, não mais importa o que de externo a eles foi tirado mas também não lhes importa o que se pode fazer com o próprio corpo, como nos trechos “podem desterrar-nos, levar-nos para longes terras, vender-nos como mercadorias, acorrentar-nos...”, logo, Noémia mostra que nada do que realmente importa tange algo físico ou corporal, que a tal “música” é algo abstrato ligado ao espírito e alma .

Assim sendo, podemos compreender que o texto é uma provocação em tom de convocação para lutar por manter a identidade moçambicana que, ela caracteriza, como a ‘música’. Esta luta não é física nem contra o governo ou os portugueses, e sim com eles mesmos, este combate é para que, aconteça o que acontecer, o povo não deixe morrer a própria identidade, essa que não está definida na terra em que vivem, na opressão que sofrem, na escravidão que são submetidos, mas sim dentro deles mesmos, em seus espíritos e no coletivo de cada unidade onde reside a liberdade, ou seja, a identidade do que é ser moçambicano é definida pelo próprio povo, e vívida em sua alma.

Trazendo para a atualidade, é possível relacionar a identidade miscigenada e massacrada do brasileiro, os ancestrais que foram assassinados, colonizados, invalidados, monopolizados, mas que, contudo, ainda lutam para que haja a certeza identitária do nosso país sendo uma luta constante, de cunho político, social e histórico. Um grande exemplo do nosso país são os indígenas, donos de nossas terras que foram expostos a, quase que completa, extinção, no entanto os povos originários mostraram que também lhes tiraram as terras, suas crenças, a vida de milhares, venderam, exploraram, e mesmo em face da quase aniquilação, a identidade permanece viva dentro de cada um, e se

perpetua na luta para que o povo brasileiro também resista por essa consciência ancestral que é o que define a natureza de quem o brasileiro é, e de onde ele veio.

2. Ao longo de séculos de colonização, povos africanos, assim como originários do território hoje denominado Brasil, tiveram seus territórios invadidos, ocupados e explorados, fatores que deixaram marcas e se fazem presente também na literatura, que traz de modo marcante e recorrente a narrativa de fortes fatos que os atingiram, assim como ocorre no poema acima, sendo latente o pedido de que não lhes tirem a música, muitas vezes tomada como ferramenta de memória e cultura, tal como a literatura. Desse modo, podemos entender que arte, cultura e memória estão entrelaçadas, sendo as duas primeiras potentes portadoras da última. Aponte possíveis relações entre o poema acima e a letra abaixo, abordando também a manutenção da memória.

RETORNO (SOUTO MC)

Quanto tempo de nois foi tirado?

Quanto tudo que é nosso é negado?

Anos após ano tentaram

Mas olha pra nois, todos retornaram!

Filhos da terra, de volta pra terra todo canto do mundo é seu lar

Nossa alma não grita mas berra, nosso canto é guerra que atravessa rio e mar

Não vão mais roubar, não vão mais ousar

Da história de um povo se apropriar

Cocar não é enfeite ou brinquedo, se exige respeito, repensa antes de usar!

Não deixamos de ser o que somos por conta de um celular

São mais de 500 anos, que eles causam danos visando apenas cédulas

Territórios originários e não fundiários, herança viva secular

Crença nas criança, o levante avança, trazendo vitória que era incrédula

querendo a pintura, querendo o sagrado

querendo a cultura, querendo o legado

não somos só figura pra ser estudado

somos ruptura de colonizados

feitos de bravura, não domesticado

*força que perdura, não catequizados
eles captura, traz escravatura, e nois é que tem que ser civilizado?
Dispensio elogio ""exótica"", homenagens racistas
patéticas
Nossa presença além de estatísticas,
Lógicas sexistas antiética
Sem tempo pra ser didática
queremos a prática enfática que tanto se fala
se ver por completo não só objeto de sala de aula
entre dor e trauma, história e drama
carrego na alma das histórias a trama
de raiz nordeste como cajarana
Ceará agreste sem raça ariana
somos sussuarana,
Somos Sagarana, na saga em busca e nada ofusca
a volta pra terra de Pindorama
Pindorama!
<https://www.letras.mus.br/souto-mc/retorno/>*

RESPOSTA: Através da música Retorno, Souto Mc, rapper indígena, traz memórias comuns a diversas etnias com relação ao processo de colonização no território nacional - afora narrar também as retomadas desses povos -, o que remete à "Súplica", visto que Noêmia de Sousa de modo insistente diz que "não nos levem a música", afirmando a capacidade da mesma, assim como de outros meios, de manter cultura e memória vivas, as quais auxiliam na manutenção da identidade. É possível ainda observar semelhanças entre trechos como "Territórios originários e não fundiários, herança viva secular" e "Tirem-nos a terra em que nascemos, onde crescemos / e onde descobrimos pela primeira vez / que o mundo é assim: / um labirinto de xadrez..." e "olha pra nós, todos retornaram" e "mesmo mortos, viveremos", sendo marcante a semelhança entre os violentos processos colonizadores que ocorreram no Brasil e África e a resistência de ambos os seus originários.

Essa questão foi pensada visando trabalhar a relação entre textos e as semelhanças entre o contexto colonialista dos territórios africano e brasileiro, de modo a fazer com que o aluno a perceba e conheça também a história não hegemônica do próprio país, além de

perceber como se liga à literatura e à memória, apesar de muitas vezes ser canonizada a hegemônica, quase exclusivamente.

GRADE DE CORREÇÃO

0 1 2 | Apresentação, distribuição das falas e do tempo

0 1 2 | Redação e apresentação do texto

0 1 2 3 | Questão 1: Adequação à proposta; pertinência dos textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado

0 1 2 3 | Questão 2: Adequação à proposta; pertinência dos textos; elaboração da questão e coerência teórica; gabarito comentado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SECCO, Carmen Lucia Tindó. “**Noémia de Sousa, grande dama da poesia moçambicana**”. Prefácio in: SOUSA, Noémia. *Sangue negro*. Ilustrações de Mariana Fujisawa. São Paulo: Kapulana, 2016. (Série Vozes da África). Disponível em: <http://www.kapulana.com.br/noemia-de-sousa-grande-dama-da-poesia-mocambicana-por-carmen-lucia-tindo-secco/>. Acesso em: 21 de Agosto de 2021.

MOTA, Clarice Novaes. “Ser indígena no Brasil contemporâneo: Novos rumos para um velho dilema”. **SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 60, n.4, Outubro, 2008. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400011. Acesso no dia: 22 de Agosto de 2021.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS**

**BEATRIZ MENES
CLÉCIA DANTAS SANTOS
JOÃO CAETANO**

TRABALHO DE LITERATURA AFRICANA I

**CUBATÃO - SP
2021**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS**

TRABALHO DE LITERATURA AFRICANA I

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão, como requisito para obtenção de nota na disciplina Literatura Africana I do 5º semestre do curso de Licenciatura em Letras.

**CUBATÃO - SP
2021**

EXERCÍCIO I

Na década de 1960, a nova política do colonialismo português introduziu formas que impediam o desenvolvimento da população de Moçambique, fosse ela pertencente à burguesia, agricultura ou comércio. Foi a partir desse ano, que diversas manifestações contra o domínio colonial foram feitas pelos moçambicanos, através das artes e das greves de trabalhadores. É nessas manifestações, acerca do amadurecimento da consciência africana em relação aos seus problemas, que se encontra Noémia de Sousa, considerada a mãe da poesia moçambicana, consolidando suas obras como um ato coletivo capaz de lutar contra um sistema opressor escravocrata – expondo verdades desagradáveis que se espalhavam durante o contexto colonial do território moçambicano. A poetisa tornou-se uma inspiração por gerações, seu acervo literário ecoou de forma que pudéssemos relacionar com obras atuais.

Tendo em mente a política e o comércio colonialista português, implantado tanto no Brasil como em Moçambique, é possível afirmar que o poema “A minha dor” (2001) de Noémia de Sousa e a composição “A Carne” (2002) de Seu Jorge, tratam do mesmo assunto? Para justificar sua resposta utilize fragmentos dos textos.

A minha dor

Dói
a mesmíssima angústia
nas almas dos nossos corpos
perto e à distância.
E o preto que gritou
é a dor que se não vendeu
nem na hora do sol perdido
nos muros da cadeia.

(SOUSA, Noémia de. Disponível em:< <https://www.escritas.org/pt/t/47918/a-minha-dor>>).

A Carne

A carne mais barata do mercado
É a carne negra

Tá ligado que não é fácil, né, mano?

Se liga aí

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

Só-só cego não vê

Que vai de graça pro presídio

E para debaixo do plástico

E vai de graça pro subemprego

E pros hospitais psiquiátricos

A carne mais barata do mercado é a carne negra

Dizem por aí

(SILVA, Jorge Mário da. Disponível em: <<https://m.letras.mus.br/farofa-carioca/292916/>>).

GABARITO I

Essa proposta de atividade é voltada para o Ensino Médio, supõe-se que o aluno já tenha noção da História do Brasil, mais especificamente o período colonial, portanto será levado em consideração os aspectos coesivos e coerentes em cima dos dois períodos históricos levantados, fazendo alusão com os textos e os dados apresentados, que devem ser feitos de maneira objetiva e sucinta. Serão consideradas também, respostas que abordem a questão da herança cultural racista presente na estrutura social até os dias atuais, até porque os dois textos foram produzidos e publicados neste século. Desta forma são esperadas as seguintes respostas:

Modelo de resposta correta 1:

Sim, pois assim como Noémia declarou em seu poema: “E o preto que gritou, é a dor que se não vendeu” está na música de Seu Jorge “A carne mais barata do mercado é a carne negra”, os autores tratam da questão do corpo negro ser visto como mercadoria, ainda assim ao analisar as duas frases, semanticamente e historicamente, elas possuem o mesmo valor de sentido, levando em consideração a história da exploração das terras moçambicanas e a chegada dos europeus em terras

brasileiras, estes que implantaram sua cultura e costumes aos povos originários, tanto daqui como para os negros que eram trazidos da África como escravos, e apesar de séculos de diferença entre as duas políticas colonialistas pode-se ver um padrão nas histórias de ambos os países.

Modelo de resposta correta 2:

Após a leitura do poema de Nôemia de Souza e a composição de Seu Jorge, podemos observar que ambos autores tratam a questão das pessoas negras ocuparem espaços marginalizados, colocando isso em pauta no poema: “E o preto que gritou é a dor que se não vendeu. Nem na hora do sol perdido nos muros da cadeia.”, como também na composição: “A carne mais barata do mercado é a carne negra. Só-só cego não vê que vai de graça pro presídio e para debaixo do plástico. E vai de graça pro subemprego e pros hospitais psiquiátricos.” Relacionando assim a herança histórica que os anos de escravidão tanto em terras moçambicanas quanto nas terras brasileiras deixou.

Modelo de resposta que não será aceita:

Para avaliarmos a resposta do aluno, devemos observar se a sua dissertação consegue expressar o tema de forma coesa – sem fugir da proposta – demonstrando conhecimento, profundidade e exemplos concretos a partir dos dois textos que o enunciado da questão propõe.

Exemplo:

“Sim, pois os textos abordam a mesma questão acerca dos corpos negros, sendo que os dois artistas têm relação direta com as histórias de seus respectivos países, e por isso tratam de maneira parecida a mesma temática, vê-se isso no poema “E o preto que gritou, é a dor que se não vendeu” e na música “A carne mais barata do mercado é a carne negra”.

Mesmo o aluno utilizando exemplos nessa resposta, não demonstrou capacidade de apresentar profundidade e conhecimento sobre os fatos históricos de ambos países, deixando sua dissertação sem contextualização.

EXERCÍCIO II

Os movimentos anticolonialistas dos países africanos colonizados pelos portugueses, que ocorreram entre as décadas de 61 até 75, lutaram durante muito tempo pela independência, direitos humanos, e por um sistema mais justo e

igualitário. Contudo para conquistar tal ato, precisavam da ajuda da população mais afetada pela metrópole, para isso apelavam para a arte, buscavam fazer manifestações culturais, revivendo músicas e movimentos dos povos nativos que tinham sido proibidos pelos portugueses, dessa forma conquistaram povo, território e sua independência.

Partindo para os tempos atuais, em 2010, no 125º aniversário da Conferência de Berlim - conferência realizada a pedido de Portugal com outras potências europeias para delimitar os territórios africanos - representantes de muitos países africanos exigiram compensações para reparar os danos do colonialismo. Defendiam, por exemplo, o financiamento de monumentos em locais históricos, a devolução de terras, recursos roubados e a restituição de bens culturais. Até hoje, nada foi feito.

O poema “nós somos o povo”, publicado pela FREELIMO, frente de libertação de Moçambique, é um belo exemplo dessa manifestação cultural usada para conquistar o povo. Retirando exemplos do poema, explique qual a visão dos europeus para com os africanos colonizados. Podemos considerar que a visão do povo europeu com os africanos segue a mesma do passado?

“Nós somos o Povo”

[...]

Os capitalistas dizem que o Povo

É gente de baixo extracto desprezível

A parte da humanidade que não sabe o que quer

[...]

Hoje o nosso Povo descobre a arma do combate novo

define a meta a estratégia e o caminho

assume o Socialismo Científico

E combatendo alarga a zona libertada da humanidade

[...]

Nós somos os construtores conscientes

da História e do Progresso

Somos os destruidores do imperialismo

Somos o Povo

(FREELIMO, PC2, 1977, p. 19)

GABARITO II

Essa proposta de atividade foi elaborada para alunos de ensino médio, que já tenham estudado o continente africano, preferivelmente os países colonizados pelos portugueses. Esperamos que os alunos consigam dissertar de maneira clara e sucinta sobre o tratamento que os portugueses e o povo europeu deram e continuam dando ao povo africanos, por isso esperamos tal respostas:

Modelo de resposta 1:

Os portugueses colonizaram países africanos e enxergavam seu território e seu povo apenas como uma forma de enriquecer. Angola, Moçambique, Guiné Bissau e os outros colonizados eram uma grande fonte de renda para a coroa portuguesa uma vez que o tráfico negreiro era fortíssimo na região. Ademais proibiam o povo nativo de se expressar culturalmente, proibindo suas músicas e danças regionais. Incentivaram diversos europeus a ocuparem o local, fazendo do povo africano seus escravos. Em algumas regiões existiam a polícia pacificadora, que com muita agressividade, buscava domesticar o povo e banir qualquer tipo de manifestação rebelde dos nativos. Eles não tinham acesso à educação, saúde e segurança, eram arrancados de seu país para serem escravizados e torturados em outros lugares do mundo, quando não, fugiam em busca de uma vida melhor em outras regiões. Além disso, por serem pretos, eram considerados desalmados e tudo que vinha deles era relacionado a pecado e depravação. O que pode ser comprovado pelo trecho da poesia da FRELIMO “Os capitalistas dizem que o Povo, é gente de baixo extracto desprezível, a parte da humanidade que não sabe o que quer...”.

Podemos sim afirmar que o povo africano é tratado com desrespeito até hoje, devido à anos de exploração e sofrimento causados pelos países europeus, hoje o continente se encontra com diversos países lutando contra fome, doenças, guerras e perseguições, fato que os levam a fugir de seus países de nascimento e buscar uma vida melhor em outros países, onde não são acolhidos bem e são hostilizados constantemente, em alguns casos, lutam contra governos ditatoriais e repressivos até hoje, por isso podemos afirmar que apesar de libertos o povo africano ainda vive nas mesmas condições de antes da independência.

Modelo de resposta 2:

No trecho do poema “Nós somos os construtores conscientes da História e do Progresso, Somos os destruidores do imperialismo, Somos o Povo”, é possível ver

de maneira clara como o povo moçambicano estava disposto a recuperar suas raízes e sua nação, apesar das políticas repressoras portuguesas, com o único intuito de explorar tanto a terra como os povos nativos dela. Considerado o fato das potências europeias nunca terem voltado atrás em relação a demarcação de territórios feitas na Conferência de Berlim, entende-se essa decisão como mais uma forma de desprezo para com os nativos africanos, que mesmo com acordos assinados e tratados de paz infundados entre os países de língua portuguesa, o racismo estrutural e a cultura eurocentrista ainda permeia, a relação de colonizador para colonizado.

Modelo de resposta não aceita:

Para fazermos uma avaliação adequada da resposta do aluno, devemos analisar a profundidade com a qual o discente consegue abordar o assunto, a clareza e a coesão da dissertação na hora de responder o que se pede.

Exemplo: O povo africano foi muito desrespeitado pelos povos europeus e seguem sendo maltratados até hoje.

Neste caso o aluno não utilizou exemplos do poema para justificar a sua resposta. Ademais ela acabou ficando muito vaga e sem profundidade, ele não conseguiu explicar quais atos de desrespeitos os africanos sofriam e sofrem por parte de seus colonizadores, o que demonstra pouco conhecimento sobre o que ele está dissertando.

REFERÊNCIAS

MONJANE, Boaventura. **Brasil de fato:** Como está Moçambique, 43 anos depois de sua independência política? Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2018/06/25/como-esta-mocambique-43-anos-depois-de-sua-independencia-politica/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

PINTO, Paulo Sousa. **RTP ensina:** A conferência de Berlim. Disponível em: <<https://ensina.rtp.pt/artigo/a-conferencia-de-berlim/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. **Kapulana:** Noémia de Sousa, grande dama da poesia moçambicana, por Carmen Lucia Tindó Secco. Disponível em: <<https://www.kapulana.com.br/noemia-de-sousa-grande-dama-da-poesia-mocambicana-por-carmen-lucia-tindo-secco/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SILVA, Jorge Mário da. Disponível em: <<https://m.letras.mus.br/farofa-carioca/292916/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SOUSA, Noémia de. **Escritas.org:** A minha dor. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/47918/a-minha-dor>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SOUZA, Ubiratã. Silva, Rejane Vecchia da Rocha e Silva. **Poesia de combate moçambicana:** tópicos de um realismo belicoso. Disponível em: < [Dialnet-APoesiaDeCombateMocambicana-5829598.pdf](#)>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Cubatão
Heloisa Oliveira França – CB3004805
Pedro Vitor Pimentel Silveira – CB3004775
Letras – 4º Semestre Morfologia da Língua Portuguesa II – Prof. Rafael Stoppa

Elaboração de Atividades sobre História e Poesia Moçambicana

1) A guerra colonial de guerrilha entre a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) e o Estado Português que assolou Moçambique se iniciou na primeira metade da década de 1960 e seguiu até 1974, culminando na independência do país (CABAÇO, 2007). Nesse contexto, expõe-se o artista plástico e poeta Malangatana (1936-2011), um dos maiores ícones artísticos de Moçambique, que foi preso entre 1965 e 1966 pela PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado, responsável pela repressão de tudo que se opunha ao regime do Estado Novo português) sob acusação de envolvimento com a FRELIMO. Em suas obras, o artista se utilizava de cores fortes e contraste, explorando a religiosidade e seres mitológicos, um mundo de ancestralidades moçambicanas, como forma de denunciar o colonialismo, as guerras e os efeitos de ambos em sua terra natal (SOUZA, 2008). Dessa forma, a partir dessas afirmações, observe o quadro abaixo, intitulado "Monstros Grandes Comendo Monstros Pequenos", e responda:



MALANGATANA. **Monstros Grandes Comendo Monstros Pequenos.**
1961. Óleo s/ unitex, 120 x 153 cm.

a) Após a proclamação da independência moçambicana, considerando o contexto político, histórico e social da nação, é possível dizer que tudo se tornou pacífico? O que aconteceu depois do fim da luta contra Portugal?

b) A pintura de Malangatana, com traços fictícios e surrealistas, apresenta diversos monstros coloridos devorando outros menores que eles. O que esses monstros estão representando e como essa pintura se relaciona ao contexto da guerra contra a colonização? Pensando no papel dos artistas na luta pela independência e na busca pela identidade nacional do pós-guerra, é possível dissociar a política da arte?

2) A poetisa, jornalista e militante Noémia de Sousa, a grande dama da poesia moçambicana, é considerada um dos maiores nomes da área poética da literatura africana de língua portuguesa. Seus textos, de viés social e revolucionários, publicados em jornais entre 1948 e 1951, serviram como uma das bases para acender a chama que culminou no conflito armado pela Independência de Moçambique (1964-1974). Além de questões envolvendo a libertação de sua nação, Noémia também usava suas palavras para discorrer sobre o papel da mulher em sua sociedade (SECCO, 2016). Com isso em mente, leia abaixo o poema “Negra” e responda as questões a seguir:

Negra

Gentes estranhas com seus olhos cheios doutros mundos
quiseram cantar teus encantos
para elas só de mistérios profundos,
de delírios e feitiçarias...
Teus encantos profundos de África.

Mas não puderam.
Em seus formais e rendilhados cantos,
ausentes de emoção e sinceridade,
quedas-te longínqua, inatingível,
virgem de contactos mais fundos.

E te mascararam de esfinge de ébano, amante sensual,
jarra etrusca, exotismo tropical,
demência, atracção, crueldade,
animalidade, magia...
e não sabemos quantas outras palavras vistosas e vazias.

Em seus formais cantos rendilhados
foste tudo, negra...
menos tu.

E ainda bem.
Ainda bem que nos deixaram a nós,
do mesmo sangue, mesmos nervos, carne, alma,
sofrimento,
a glória única e sentida de te cantar
com emoção verdadeira e radical,
a glória comovida de te cantar, toda amassada,
moldada, vazada nesta sílaba imensa e luminosa: MÃE

SOUSA, N. Negra. Disponível em:

<<https://www.escritas.org/pt/t/7688/negra>> Acesso em: 15 ago 2021.

a) Em linhas gerais, pode-se dizer que o poema discorre acerca da visão do colonialista sobre a mulher negra africana. Qual é essa visão e como ela difere da realidade? Por que o eu-lírico profere os dizeres “E ainda bem” após as três primeiras estrofes?

b) O poema é finalizado com a palavra “mãe” estilizada em caixa alta. Por que isso ocorre? A que “mãe” o eu-lírico está se referindo e qual a importância dela para a temática do poema?

c) Como o poema de Noémia de Sousa, e outras obras semelhantes, podem ter contribuído e inspirado as mulheres moçambicanas no que tange ao papel que desempenharam na luta de independência do país?

GABARITO

1) A escolha do tema desse exercício se dá a partir do fato de Moçambique ser um país com uma história conturbada, assim como a maioria dos países colonizados, e, para que haja um aprofundamento no entendimento de o porquê a arte ser produzida daquela maneira, é preciso reconhecer o panorama histórico que a permeia. Escolheu-se, então, uma pintura por se acreditar que uma cultura tão rica e um artista tão versado e multifacetado quanto Malangatana devem ser expostos e apreciados por todos, sendo importante que alunos no processo de formação básica tenham contato com obras do gênero. Assim, a escolha de "Monstros Grandes Comendo Monstros Pequenos" foi feita porque se buscava uma obra que trouxesse uma sensação de incômodo, e esse trabalho, tão visceral, se relaciona perfeitamente com o tema proposto, sumarizando bem a ideia do colonialismo.

A questão "a", voltada à vertente histórica de Moçambique, foi escolhida na esperança de fazer com que os alunos reconheçam que algo tão enorme e estrutural quanto uma colonização não acaba simplesmente com a assinatura da declaração de independência, não só em Moçambique, mas em vários outros países africanos que passaram pela mesma situação. Com a independência, vieram outros problemas, como uma guerra civil longa entre dois grupos com pensamentos opostos que tinham interesse em se manter no poder. Para chegar à resposta, o estudante precisaria fazer conexões com conhecimentos históricos prévios, chegando ao entendimento de que não, um país colonizado simplesmente não se torna pacífico depois de anos de exploração e guerra e, no caso de Moçambique, a guerra civil entre a FRELIMO e a RENAMO, apoiados pelo bloco comunista e capitalista, respectivamente, foi especialmente sangrenta, findando-se apenas em 1992.

A questão "b", por sua vez, está dividida em duas partes. A primeira, de cunho artístico, pede uma leitura um pouco mais subjetiva por parte dos alunos para interpretar a pintura de Malangatana, com monstros retirados dos sonhos e da imaginação do autor. É necessário que reconheçam que a obra está simulando o processo de colonização de forma surreal, com monstros grandes (os colonizadores portugueses) se alimentando e se aproveitando dos monstros pequenos (o povo colonizado, os moçambicanos), também podendo enxergar as diversas cores dos monstros como representante da vastidão cultural em Moçambique e na África de modo geral. Já a segunda parte da questão, até mais pessoal, é polêmica e foi

escolhida por esse exato motivo. A intenção é levar o aluno a refletir além do óbvio, a buscar em diversas referências a resposta, que não é simples. Após responderem a pergunta anterior, desde que tenham entendido a gravidade da guerra de independência e a sanguinolência que viria a seguir na guerra civil, eles estariam preparados para prosseguir adiante. Existem dois caminhos de respostas possíveis: o primeiro compreende que, mesmo o artista não sendo um ativista, o que o celebre Malangatana era, a arte é inerentemente política, pois ela é construída a partir de seres políticos, que são afetados por questões políticas do mundo ao seu redor, e, portanto, a envolvem no produto de sua produção artística; por outro lado, a segunda vertente possível é que o estudante entenda que sim, é possível dissociar a arte da política, enxergando a interferência da política na arte apenas quando ela se manifesta na forma de ativismo e de arte de denúncia.

2) Este exercício nasce a partir de um poema advindo de uma mulher negra e que trabalha com o tópico da identidade. O texto foi escolhido justamente por transmitir uma voz que, muitas vezes, não possui a atenção que merece, não é ouvida, mas que precisa ser incluída com mais afinco, principalmente no âmbito educacional brasileiro. A importância da voz feminina também justifica a redação do enunciado do exercício, escrito a partir do prefácio de um livro de Noémia de Sousa, cuja autoria também é de uma mulher. Sendo assim, para uma resolução satisfatória desse exercício, é preciso que os alunos tenham um conhecimento básico sobre a estrutura poética (versos, estrofes), sobre o funcionamento de figuras de linguagem, como metáforas, e sobre certas especificidades que serão expostas mais adiante. Em síntese, são trabalhadas a interpretação de texto em um sentido global e a capacidade dos alunos de conectarem um texto com aspectos exteriores a ele.

A questão "a" trabalha o texto por inteiro e cobra do aluno a capacidade de sumarizar a temática perpassada pela autora. De acordo com o que é dito nos versos, as "gentes estranhas com olhos doutros mundos", isto é, os invasores europeus que adentraram o território africano, ao terem contato com as mulheres, passaram a criar fantasias irreais sobre elas, sexualizá-las e considerá-las como seres etéreos, mágicos, inatingíveis, exóticos, entre outros. Porém, eles não conseguiram retratar, em nenhuma dessas fantasias e cantos, a realidade, como eles são de fato: seres humanos de carne e osso com o desejo de encontrar sua própria identidade na sociedade e local em que vivem. O uso da expressão "E ainda bem" após dizer que a

mulher negra, nessa visão estrangeira, foi tudo menos ela mesma, simboliza uma comemoração, um alívio do eu-lírico, já que, como não está mais presa a essa visão colonialista, ela pode, finalmente, contar a própria história e celebrar a própria identidade. Espera-se que os alunos cheguem nessa conclusão a partir dos adjetivos e substantivos abstratos usados para descrever a mulher negra a partir da visão estrangeira, tais como "mistérios profundos", "delírios", "feitiçarias", "longínqua", "amante sensual", "animalidade", "magia", entre outros, e pela percepção da mudança de tom do poema das três primeiras estrofes para a última.

Enquanto isso, a "b" questiona os alunos sobre um ponto mais específico do poema: o uso literal e metafórico da palavra "mãe" como último vocábulo do texto. Primeiramente, é interessante ressaltar que o termo está em caixa alta para chamar atenção, mostrar que é importante para o texto e possui um forte significado. Quando se pensa em "mãe", se pensa em maternidade, amor, proteção, nascimento. Porém, pensando no contexto de produção do poema, é possível ir além disso. A questão da "mãe" pode ser, sim, associada à mulher negra africana como um desejo de independência, de domínio sobre si, mas, principalmente, a palavra "mãe" está simbolizando a importância da terra, da nação, de Moçambique e da África como um todo. A partir do momento em que se livram do colonizador, as mulheres podem se reconectar com seu próprio interior e com o interior da Mãe África. É necessário um pensamento mais subjetivo e metafórico para chegar nessa ideia. Os alunos precisam olhar além do que está na frente deles, buscando se aprofundar no poema.

Por fim, para construir uma resposta para a pergunta feita em "c", é essencial que o professor tenha exposto, em aulas anteriores, a importância das mulheres na emancipação política de Moçambique, como, por exemplo, por meio da divulgação de propagandas anticoloniais, da criação de órgãos como a LIFEMO (Liga Feminina de Moçambique) e o Destacamento Feminino, da atuação em guerrilhas (apesar das dificuldades encontradas no caminho), da relevância de figuras como Josina Machel (esposa do primeiro presidente moçambicano após a independência, cuja data da morte inspirou o Dia da Mulher Moçambicana), entre outras (SILVA, 2020). Assim, pode-se inferir que obras como "Negra", de Noémia de Sousa, tenham influenciado positivamente as mulheres moçambicanas, fazendo com que lutassem pela própria identidade, buscando se encontrar da mesma maneira que o eu-lírico deseja. Alguns alunos podem ir mais longe e relacionar o texto e a época da independência com a atual situação em que vivem as mulheres moçambicanas e das demais nações

africanas, citando questões de opressão, de machismo e do ainda latente preconceito contra a mulher presente na sociedade.

REFERÊNCIAS

- CABAÇO, J. L. O. **Moçambique: Identidades, Colonialismo e Libertação**. 2007. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-05122007-151059/pt-br.php>>. Acesso em: 15 ago 2021.
- MALANGATANA. **Monstros Grandes Comendo Monstros Pequenos**. 1961. Óleo s/ unitex, 120 x 153 cm.
- SECCO, C. L. T. Noémia de Sousa, grande dama da poesia moçambicana. *Prefácio in: SOUSA, N. Sangue negro*. São Paulo: Kapulana, 2016. Disponível em: <<http://www.kapulana.com.br/noemia-de-sousa-grande-dama-da-poesia-mocambicana-por-carmen-lucia-tindo-secco/>>. Acesso em: 15 ago 2021.
- SILVA, L. G. M. Mulheres moçambicanas na luta pela independência. **Diplomatique**, 2020. Disponível em: <<https://diplomatique.org.br/mulheres-mocambicanas-na-luta-pela-independencia/>>. Acesso em: 15 ago 2021.
- SOUSA, N. **Negra**. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/7688/negra>>. Acesso em: 15 ago 2021.
- SOUZA, R. S. R. A Pintura de Malangatana Valente. **Revista África e Africanidades**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, ago 2008. Disponível em: <<https://africaeaficanidades.online/edicao2.html>>. Acesso em: 15 ago 2021.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Cubatão

POEMAS

LITERATURA AFRICANA (LA1L5)

A2 – G4

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA

LUANA DA SILVA SANTOS

MARCUS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA

RAFAEL AZEVEDO LONGO

PROFº RAFAEL STOPPA

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO

2021-1

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CÂMPUS CUBATÃO**

FERNANDA ALZIRA PEREIRA HORA
LUANA DA SILVA SANTOS
MARCUS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA
RAFAEL AZEVEDO LONGO

POEMAS

Atividade de elaboração de exercícios apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Cubatão para composição de nota da disciplina Literatura africana sob responsabilidade do Profº Me. Rafael Stoppa.

CUBATÃO

2021-1

Sumário

1. ATIVIDADE 1.....	4
1.1 Gabarito.....	5
2. ATIVIDADE 2.....	7
2.1 Gabarito.....	7
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9

ATIVIDADES

1. ATIVIDADE 1

Leia o poema a seguir e responda as questões propostas:

Havemos de Voltar

*Às casas, às nossas lavras
às praias, aos nossos campos
havemos de voltar*

*Às nossas terras
vermelhas do café
brancas do algodão
verdes dos milherais
havemos de voltar*

*Às nossas minas de diamantes
ouro, cobre, de petróleo
havemos de voltar*

*Aos nossos rios, nossos lagos
às montanhas, às florestas
havemos de voltar*

*À frescura da mulembá
às nossas tradições
aos ritmos e às fogueiras
havemos de voltar*

*À marimba e ao quissange
ao nosso carnaval
havemos de voltar*

*Havemos de voltar
à Angola libertada
Angola independente.*

- Agostinho Neto, 1960.

Glossário

- *Marimba*: Instrumento musical de percussão, composto de lâminas de madeira ou de metal, graduadas em escala, e que se percutem com baquetas. (MARIMBA, 2021).
- *Mulembá*: Figueira de frutos comestíveis e raízes medicinais. (MULEMBÁ, 2021).
- *Quissange*: Instrumento musical composto por uma tábua ou placa de madeira, onde se encontram fixadas várias palhetas ou lâminas de bordão, bambu ou metal, presas a um cavalete. (QUISSANGE, 2021).

a) O ano de publicação do poema e sua principal mensagem, em especial demonstrada nos últimos versos, introduzem um dos principais acontecimentos históricos do país de Angola no ano seguinte. Comente sobre esse acontecimento, destacando seu contexto, pontos relevantes e salientando a importância política do autor Agostinho Neto.

b) Ao analisar o poema, observando versos como “Às nossas terras”, “verdes dos milherais”, “Às nossas minas de diamantes”, “ao nosso carnaval”, além de outros, que característica se pode observar e qual sentimento o poema transmite, de maneira geral, considerando o momento em que foi escrito?

1.1 Gabarito

a) Tendo em vista a importância do estudo acerca dos processos de independência dos países pertencentes ao continente africano, a parte “a” dessa questão propõe que seja feita uma ligação entre o poema “Havemos de voltar”, de Agostinho Neto, e os acontecimentos históricos que culminaram na independência da Angola para que, posteriormente, seja possível discorrer sobre essa temática.

Em 1960, o país do Congo conseguiu sua independência da Bélgica. Esse acontecimento foi um marco importante no continente africano, pois permitiu que outros países se inspirassem nesse fato e buscassem a separação de seu país colonizador.

Em Angola, ainda no ano de 1960, um sentimento nacionalista começou a aparecer entre os angolanos. Esse fato foi fundamental para que surgisse o desejo de independência e para que, além disso, houvesse o início da organização de guerrilhas para a luta pela separação que ocorreu na chamada Guerra Colonial Portuguesa.

Para lutar na guerra, foram formados três importantes grupos de guerrilhas: MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola), liderado por Agostinho Neto, FNLA (Frente Nacional de Libertação de Angola), com a liderança de Holden Roberto, e UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola), de Jonas Savimbi. Dentre os grupos citados, o que mais se destacou foi o MPLA que, anos mais tarde, após o fim da Guerra Colonial, assumiu o governo da Angola.

Agostinho Neto, o autor do poema em questão, realizou atividades literárias e políticas paralelamente, utilizando a poesia para exteriorizar sua posição ativista e de resistência. Em 1960, Agostinho foi aprisionado na Cadeira do Aljube de Lisboa, por conta da repressão sofrida pelo regime salazarista português. Ao fugir para o exílio, Agostinho assume a direção do MPLA, que inicia suas atividades em 1961 com uma luta armada contra Portugal, iniciando a Guerra da Independência de Angola. Após 14 anos, em 1975, a Angola conquista sua autonomia, tendo Agostinho Neto como seu primeiro presidente.

b) Com a finalidade de explorar a relação entre o poema “Havemos de voltar”, escrito por Agostinho Neto, e alguns elementos importantes da Angola do período anterior à independência, a parte “b” do exercício propõe que seja feita a identificação do sentimento que o poema deseja transmitir, tendo em vista o que ocorreu entre a época em que o poema foi escrito e a independência.

Ao citar e exaltar as características importantes da Angola, como por exemplo, a produção agrícola, os minérios, as paisagens e as tradições do povo angolano, além da utilização e repetição dos pronomes possessivos “nossas” e “nossos”, que enfatizam a ideia de posse e pertencimento, Agostinho Neto transmite o sentimento de nacionalismo, muito em evidência no ano de 1960 e que, posteriormente, culminaria na Guerra de Independência de Angola.

2. ATIVIDADE 2

Leia o poema a seguir e responda o que se pede:

Moçambiquicidas

*Das incursões bem sucedidas aos povoados
sobressaem na paisagem as patricias
sacarinas capulanas de fumaça
e uma fervura de cinco
tabuadas e uns onze
- ou talvez só dez -
cadernos e um giz
espólio das escolas destruídas.*

*Sobrevivos moçambiquicidas
imolam-se mesclados
no infuturo.*

- José Craveirinha

a) A partir de seus estudos sobre o pós-independência de Moçambique, identifique e explique brevemente a que conflito o poema se refere e analise as consequências deste na sociedade.

b) Explique o sentido e a formação do termo “moçambiquicidas”.

2.1 Gabarito

a) O poema, intitulado Moçambiquicida, tem como tema “a narração concisa e objetiva da morte de um ideal de Moçambique” (Neto, 2012). Nele, são trabalhadas ideias relacionadas à Guerra Civil de Moçambique, realizada entre dois principais

grupos, a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) e a RENAMO (Resistência Nacional Moçambicana).

A FRELIMO foi fundada com o objetivo de lutar pela Independência de Moçambique do domínio colonial português, sendo, também, um movimento de orientação marxista. A RENAMO, por outro lado, surgiu como uma reação às políticas da FRELIMO após a independência, sendo este um movimento de orientação capitalista.

Durante esse exercício, é esperado que o aluno identifique a questão da Guerra Civil de Moçambique e comente brevemente sobre os dois principais movimentos que se enfrentaram durante ela.

Dentre as consequências dela, espera-se que o aluno cite, com base no texto, sobre a destruição de escolas e a negação do direito ao futuro, presente no trecho: “espólio das escolas destruídas” e “imolam-se mesclados no infuturo.” Respostas relacionadas à recessão económica e social, o deslocamento de moçambicanos, a pobreza e as desigualdades económicas também seriam aceitas.

Esta questão tem como objetivo trabalhar o conhecimento do aluno acerca da história de Moçambique e exercitar sua capacidade de interpretação de texto.

b) Nessa questão, é esperado que o aluno utilize seus conhecimentos morfológicos e de Literatura Africana para identificar o sentido do termo “moçambiquicida”.

Essa palavra tem por origem um processo de derivação sufixal, resultante da adição do sufixo “-cida”, originário do latim “caedere”, cujo significado é “matar”. No texto, “moçambiquicidas” tem o sentido de “assassinos de Moçambique”, demonstrando o ponto de vista do autor, Craveirinha, em relação aos participantes da Guerra Civil Moçambicana.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A HISTÓRIA de Angola. 2019. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal Impérios AD. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nl8VHYTfE8c>>. Acesso em 21 ago. 2021.

CRAVEIRINHA, José. Antologia poética. Belo Horizonte: UFMG, 2010. Org. Ana Mafalda Leite. Col. Poetas de Moçambique.

MARIMBA. *In*: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2021. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?id=w4GaD#:~:text=1%20Esp%C3%A9cie%20de%20tambor%20cafre,que%20se%20percutem%20com%20baquetas>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

MULEMBÁ. *In*: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto, 7graus, 2021. Acesso em: <<https://www.dicio.com.br/mulemba-2/>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

QUISSANGE. *In*: Meu Dicionário. [S.l.] MeuDicionário. Acesso em: <<https://www.meudicionario.org/quissange>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

SOLETRAS, Ano IX, Nº 17. São Gonçalo: UERJ, jan./jun.2009.

WALDMAN, Maurício. **Havemos de Voltar**: O Nacionalismo na Poesia de Agostinho Neto. Revista Brasil Angola Magazine, nº. 6, páginas 18-19, exemplar de Agosto-Setembro de 2012. Série Africanidades Nº 5. São Paulo (SP); Revista Brasil-Angola Magazine/Editora Kotev, 2018.

Atividade com questões dissertativas e gabarito comentado

Danielli Deutschmann de Souza - CB3006603

Heloisa Valim de Andrade - CB3006638

Manoella Vitória dos Santos Francisco - CB3004481

Miryam Borges de Matos - CB3006701

Para a disciplina LA1L5, IFSP-Cubatão, do Prof. Stoppa. 23/08.

1. ATIVIDADES PARA ENSINO MÉDIO

1- O moçambicano Malangatana Ngwenya foi pintor, escultor e poeta, que viveu durante o período da Guerra de Independência de Moçambique. O artista era conhecido pelo engajamento social presente em suas obras. Dessa maneira, observe a pintura e o poema a seguir e responda as questões A e B:

Figura 1 - *The Fountain of Blood (A fonte de sangue)*, 1961



Autor: Malangatana Ngwenya.

Fonte: PETRIDIS, 2020.

Reza, Maria

Suam no trabalho as curvadas
bestas
e não são bestas
são homens, Maria!

Corre-se a pontapés os cães na
fome dos ossos
e não são cães
são seres humanos, Maria!

Feras matam velhos, mulheres e
crianças
e não são feras, são homens
e os velhos, as mulheres e as
crianças
são nossos pais
nossas irmãs e nossos filhos,
Maria!

Crias morrem à míngua de pão
vermes na rua estendem a mão a
caridade
e nem crias nem vermes são
mas aleijados meninos sem casa,
Maria!

Do ódio e da guerra dos homens
das mães e das filhas violadas
das crianças mortas de anemia
e de todos os que apodrecem nos
calabouços
cresce no mundo o girassol da esperança

Ah! Maria
põe as mãos e reza.
Pelos homens todos
e negros de toda a parte
põe as mãos.

(CRAVEIRINHA apud TRIDENTE, 2014)

- a) Levando em consideração a história de colonização que ocorreu em Moçambique e como o país lutou por sua liberdade, até conseguí-la em 1974, faça uma análise do quadro *The Fountain of Blood* (A fonte de sangue) explicando os elementos presentes:

b) José Craveirinha foi um dos mais importantes poetas moçambicanos, nascido em 1922. Trabalhou como jornalista, utilizando seu local de trabalho para denunciar o racismo. Assim como Malangatana, também fez parte da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) (RODRIGUES, 2019). Tendo isso em vista, estabeleça relações entre o poema “Reza, Maria” de Craveirinha e o quadro “A fonte de sangue” (1961).

2- Leia os poemas “Presença Africana” e “O Mamão” e responda o que se segue:

Presença Africana

E apesar de tudo,
Ainda sou a mesma!
Livre e esguia,
filha eterna de quanta rebeldia
me sagrou.
Mãe-África!

Mãe forte da floresta e do deserto,
ainda sou,
a Irmã-Mulher
de tudo o que em ti vibra
puro e incerto...

A dos coqueiros,
de cabeleiras verdes
e corpos arrojados
sobre o azul...
A do dendém
Nascendo dos braços das palmeiras...

A do sol bom, mordendo
o chão das Ingombotas...
A das acácias rubras,
Salpicando de sangue as avenidas,
longas e floridas...

Sim!, ainda sou a mesma.
A do amor transbordando
pelos carregadores do cais
suados e confusos,
pelos bairros imundos e dormentes
(Rua 11!... Rua 11!...)
pelos meninos

de barriga inchada e olhos fundos...

Sem dores nem alegrias,
de tronco nu
e corpo musculoso,
a raça escreve a prumo,
a força destes dias...

E eu revendo ainda, e sempre, nela,
aquela
Longa história inconsequente...

Minha terra...
Minha, eternamente...

Terra das acácias, dos dongos,
dos cólios baloiçando, mansamente...
Terra!
Ainda sou a mesma.

Ainda sou a que num canto novo
pura e livre,
me levanto,
ao aceno do teu povo!

(LARA, 1953 apud MIRANDA, 2004)

O Mamão

Frágil vagina semeada
pronta, útil, semanal
Nela se alargam as sedes

no meio
cresce
insondável

o vazio...

(TAVARES, 1985 apud LUSOFONIA POÉTICA, 2007)

- a) Alda Lara e Ana Paula Tavares são poetisas Angolanas de diferentes tradições. Tendo isso em vista, analise separadamente cada um dos poemas apresentados.

b) A partir das análises realizadas anteriormente, relacione os poemas “Presença Africana” e “O Mamão”. Disserte sobre as possíveis diferenças e semelhanças entre eles, bem como as inquietações da mulher africana em cada período, associando com o contexto sócio histórico que as autoras viveram. Utilize trechos de ambas as produções para exemplificar sua resposta.

2. GABARITO COMENTADO

2.1. Questão 1

Letra A

O gabarito comentado da letra A, da primeira questão, foi estruturado com a motivação da escolha do quadro, e como foi imaginado que ele serviria como texto não verbal e, também, de qual maneira ele poderia ser relacionado com a letra B. Em seguida será dissertado sobre qual seria a resposta esperada do estudante, para que ele deixasse claro que entendeu a proposta da questão. Logo após, serão discutidas outras possibilidades de respostas, abordando outros elementos do quadro, com comentários sobre quais os possíveis caminhos de interpretação. Para a elaboração da questão foi usado como referência o artigo sobre Malangatana, do pesquisador Daie (2015), que desde 2005 vem desenvolvendo pesquisas na área de Literatura Africana. A outra referência foi a matéria de Constantine Petridis (2020), curador de artes africanas, para o site do museu do Instituto de Arte de Chicago.

Como é possível observar na questão, foi escolhida uma tela do pintor moçambicano Malangatana, intitulada de *A fonte de Sangue* (1961). A escolha da pintura se deu pela vontade de apresentar um texto não verbal que conversasse tanto com a história do país quanto com outros textos verbais, como é o caso do poema “Reza, Maria” do escritor José Craveirinha. Além disso, de acordo com Constantine Petridis (2020), essa obra foi uma das primeiras a ter exibição internacional.

Sendo assim, primeiramente é importante destacar a escolha do pintor; Malangatana Valente Ngwenya nasceu em 1936 na cidade de Malatana em Moçambique, e sendo a sua história interligada com o período histórico que viveu em seu país. Seu pai foi obrigado a trabalhar nas minas na África do Sul, enquanto

ele passou a ajudar a sua mãe na fazenda ainda criança. Depois conseguiu um emprego em um clube de tênis como apanhador de bolas, e nessa época já começou a pintar. Na década de 60 foi preso pela Polícia Internacional e de Defesa de Estado (PIDE), a polícia portuguesa, junto com outros colegas por lutarem na Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) em prol da independência da colonização portuguesa. (DAIE, F. S. 2015).

Por toda a sua vivência e luta, Malangatana é um nome importante, pois ajudou na construção de uma identidade nacional. As suas obras são a expressão da dor que seu país passou. Ele conseguiu ressaltar em suas criações aspectos da sua infância, cultura, mitologia e desenvolveu a consciência política durante o processo histórico do país, como o próprio artista afirma:

O que inicialmente eu procuro reproduzir são temas relacionados com as histórias que eu ouvira contar aos anciãos, são temas sobre a mitologia e o curandeirismo sobre o passado e sobre o presente da terra onde eu nasci (...). Só mais tarde, com o desenvolvimento de uma consciência política, as situações de dor, a denúncia do colonialismo, passam a ser uma constante na minha pintura. (COSTA, 1998, p. 208 apud DAIE, F. 2015).

Posto isso, a letra A foi elaborada para que o estudante consiga relacionar a história da colonização de Moçambique e a luta pela independência com a representação do quadro. Sendo assim, é esperado que na imagem o estudante consiga visualizar os elementos-chaves para responder a primeira pergunta. Tais elementos são: o sangue, as formas que se aproximam de homens e monstros, o caixão, a cruz e o esqueleto. É preciso destacar que o quadro apresenta vários outros elementos, todavia os que foram primeiramente descritos aqui sejam, talvez, aqueles que seriam identificados mais rapidamente. Isso porque eles são itens cruciais para a interpretação da obra, tendo em vista a relação que precisa ser feita entre o contexto histórico e o quadro - ainda, os demais elementos serão discutidos adiante.

Em seguida, a expectativa é que na resposta o estudante consiga dissertar sobre esses tópicos presentes no quadro fazendo uma análise crítica do contexto colonial que Moçambique viveu por décadas. Portanto, o sangue poderia representar as diversas lutas travadas que levaram muitas pessoas à morte. A tensão aconteceu tanto entre as diferentes frentes de luta por independência dentro de Moçambique,

quanto pelos portugueses que oprimiam os moçambicanos. Ao ler de quando o quadro é datado facilitaria essa interpretação, pois dessa maneira o estudante poderia lembrar que na década de 60 várias colônias portuguesas em território africano estavam se organizando para conseguirem a liberdade. E é inclusive em 1962 que a FRELIMO foi fundada, ou seja, a data da obra pode auxiliar o aluno a criar uma linha de raciocínio entre a obra e o período. Ainda, é possível inferir que as formas quase humanas e quase monstruosas poderiam representar os colonizadores; uma outra interpretação é que essas formas são a representação do povo moçambicano, pois eles viviam em sub-humanidade, e com isso eram retratados com formas animaiscaas por diversos artistas. (CHAVES, 1999).

Completando esse cenário de dor e medo, o quadro mostra um caixão, um esqueleto e uma cruz centralizados na tela, conforme mostra o destaque da figura 2. O caixão e o esqueleto endossam ainda mais a questão dos óbitos que aconteceram durante a colonização e na luta pela independência, trazendo a representatividade da morte, mas é possível, também, dar ênfase na cruz que está abaixo do esqueleto. Isso porque a cruz é um símbolo do cristianismo, e a religião foi uma das justificativas para a colonização - que os povos denominados pagãos não tinham alma e precisavam ser catequizados - consequentemente, pode-se esperar que façam a relação da cumplicidade da igreja católica da época em apoiar tal atrocidade.

Figura 2 - esqueleto, caixão e cruz - *A fonte de sangue*, 1961



Autor: Malangatana Ngwenya.

Fonte: PETRIDIS, 2020.

Essa obra do Malangatana é rica em detalhes, por isso, ao cogitar as possibilidades de respostas, é provável que identifiquem outros elementos como as garrafas cheias de sangue, o indígena vermelho, o morcego, a flor branca, os olhos e as mãos. Dessa maneira, caso eles sejam identificados, é preciso, também, que eles os descrevam, argumentando as formas representativas que os objetos assumiram. Iniciando pela garrafa, como ela está sendo preenchida de sangue, e levando em conta que a colônia era uma fonte para Portugal, ela pode significar que, apesar de todo o sofrimento do povo moçambicano, aquele domínio português era umas das providências de riquezas e forças de trabalho. E com essa linha de raciocínio, é possível relacionar com o título do quadro *A fonte de sangue*, visto que essa colônia era realmente um lugar de apropriação de riquezas, mas que eram tiradas com o custo de sangue.

Além disso, a figura do indígena nativo dos Estados Unidos - os chamados pele-vermelha - bem no meio, abaixo do esqueleto, como mostra a figura 3, pode representar o papel que a potência tinha na guerra, porque os EUA concedeu suporte financeiro para frentes de lutas pela independência no continente africano. Isso, ainda, pode ser acrescido com o fato que o território africano foi palco da Guerra Fria, onde potências socialistas e capitalistas financiavam as guerras, tendo em vista os seus interesses particulares. Portanto, é interessante observar que essa representação do estadunidense tem o olhar de quem está observando, e sobre ele não tem nenhuma gota de sangue derramada.

Figura 3 - nativo americano do quadro - *A fonte de sangue*, 1961



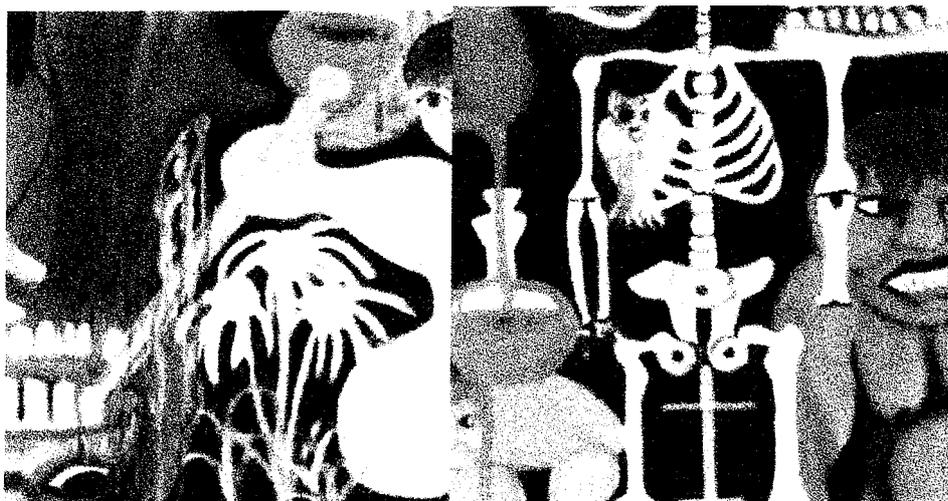
Autor: Malangatana Ngwenya.

Fonte: PETRIDIS, 2020.

Atrás do esqueleto tem a representação de um morcego, como mostra a figura 4, e pode ser interpretado com o sentido de “sugar o sangue”. É plausível, também, compreender que a posição desse morcego é estratégica, pois está atrás do esqueleto, que pode representar a igreja católica, ou seja, é possível depreender que também há uma mensagem metafórica que a igreja sugava o sangue.

Na parte de baixo há a imagem de flores, elas podem significar a esperança de paz com a independência de Moçambique. Que tempos melhores estão surgindo em meio a tanta dor e sofrimento. Outra questão interessante são os diferentes olhares representados no quadro; olhos de medo, de maldade e de desinteresse. E, por último, a simbologia que as mãos podem conceder para quem observa o quadro, já que são mãos grandes. Elas podem expressar a ganância e abuso do colonizador em querer se apossar de tudo que o território oferece.

Figura 4 - morcego e flor do quadro - *A fonte de sangue*, 1961



Autor: Malangatana Ngwenya.

Fonte: PETRIDIS, 2020.

Letra B

Para entender melhor o poema, é necessário abordar a biografia do poeta moçambicano José João Craveirinha, nascido em 28 de maio de 1922 em Xipamanine-Lourenço Marques, conhecido atualmente como Maputo (RODRIGUES, 2019). O autor viveu com sua mãe em um bairro onde era a habitação da população pobre da colônia portuguesa. Após ter se mudado para uma localização melhor, para morar com seu pai e sua madrasta, Craveirinha desaprendeu a sua língua materna,

a ronga, uma vez que era obrigado a falar somente português dentro de casa. A representação de sua mãe e de sua avó aparece em diversos poemas, pois é dessa maneira que Craveirinha encontra para se conectar com suas raízes, sua verdadeira identidade. Por ter crescido em um ambiente em que as pessoas excluídas e marginalizadas viviam, o poeta retrata essas realidades em suas obras; com isso, o escritor manifesta as suas posições políticas contra o colonialismo e seus atos de coisificar o povo moçambicano. Por esse motivo, acaba sendo preso e divide cela com o pintor Malangatana, contando a história dos seus dias na prisão no livro *Cela 1*. (CHAVES, 1999).

De acordo com Chaves (1999), pelo motivo de Craveirinha ter crescido no bairro em que a segregação era severamente explícita, as posições do escritor acerca da independência nacional não foram surpresa alguma. Aspectos como a dança e a música também estão presentes nas obras do moçambicano, como forma de reafirmar sua negritude. Assim como poema "Reza, Maria", que será tratado mais adiante, o poema "Grito Negro" profere sobre as desigualdades e injustiças vividas pelo povo moçambicano, como eles foram tratados para que vivessem em "sub-humanidade", desse jeito tirando a parte "humana" e pintando as pessoas como "animais" (CHAVES, p. 155, 2019). O autor também foi influenciado por autores brasileiros, como Jorge Amado e Graciliano Ramos. A "Maria" encontrada em muitos dos poemas, foi mulher e mãe dos filhos de José, a qual o poeta dedicou diversos de seus poemas e obras.

Assim sendo, foi escolhido o poema "Reza, Maria", de José Craveirinha, para ser trabalhado no atual trabalho. Foi pedido que os estudantes estabelecessem relações entre a pintura "A fonte de sangue" (1961), de Malangatana e o poema. Após feita a questão da letra A, os alunos já teriam conhecimento dos elementos presentes na pintura e o que eles representam, e qual é a interpretação geral da obra; que seria a questão da violência vivida pela nação de Moçambique durante os anos de colonização, em especial o período pela luta de independência do país.

Na primeira estrofe, é colocado: "e não são bestas / são homens, Maria!", esse poderia ser o primeiro paralelo traçado pelos educandos, pois na pintura, Malangatana exibe formas quase humanas, trazendo assim a sub-humanidade. E seguindo, o autor mais uma vez reforça a questão do homem como animal, pois a miséria tira a sua humanidade: "e não são cães / são seres humanos, Maria!". O colonizador também é caracterizado com uma forma não-humana: "Feras matam

velhos, mulheres e / crianças / e não são feras, são homens”; a relação que esses versos possuem com a pintura é o tema da violência, que é muito bem retratado em ambas as obras.

Na penúltima estrofe, é possível fazer a relação com a guerra de independência: “Do ódio e da guerra dos homens / das mães e das filhas violadas / das crianças mortas de anemia / e de todos os que apodrecem nos / calabouços”; Craveirinha descreve as atrocidades ocorridas durante esse período, como nas partes “filhas violadas”, “crianças mortas” e “todos que apodrecem nos calabouços”, nesse caso, “calabouços” pode ser a prisão. Tanto nesse penúltima quanto no quadro de “A fonte de sangue”, a crueldade e barbárie realizada pelos portugueses é retratada, esse é o principal ponto que os estudantes precisam compreender e estabelecer entre as duas obras.

Todas as respostas que estivessem relacionadas com a Guerra de Independência estariam corretas, pois as duas obras, o poema e a pintura, foram criadas por artistas que viveram durante esse período e que fizeram declarações contra as ações desumanizadoras dos colonizadores. E ambos são reconhecidos por abordarem as violências vividas pela nação de Moçambique no período em que o país era colônia de Portugal. As respostas que não trouxessem a questão da violência e/ou da Guerra de Independência, seriam consideradas erradas. Aquelas que colocassem a pintura e o poema como uma mera demonstração de acontecimentos apenas pessoais que os artistas viveram, também seria considerada incorreta - uma vez que elas são ilustrações sobre acontecimentos históricos.

2.2. Questão 2

Letra A

Os textos e as questões foram pensados pela importância de se estudar a produção artística das mulheres africanas. De acordo com Macedo (2010), por mais que as mulheres tenham desempenhado papéis importantes na história da África, como a participação em movimentos de resistência ao colonialismo e a mobilização pela independência dos países africanos, seus trabalhos foram silenciados e as artistas ocuparam um lugar de subalternidade na sociedade. Por se encontrarem em posição de submissão, o acesso à educação por parte da mulher era restrito, o que contribuiu para a escassez de artistas femininas africanas de Língua Portuguesa. Se

torna relevante, portanto, analisar o trabalho artístico das mulheres para que se entenda o que pensava esse grupo e visibilizar seus trabalhos.

No poema de Alda Lara, é esperado que o aluno destaque os elementos que atrelam a feminilidade e as preocupações das mulheres à maternidade. Para justificar sua resposta, o estudante poderá destacar os versos “[...] filha eterna de quanta rebeldia / me sagrou.”, “Mãe-África!” e/ou “Mãe forte da floresta e do deserto, / ainda sou, / a Irmã-Mulher / de tudo o que em ti vibra / puro e incerto...”, pois neles há palavras que remetem à maternidade.

Outro elemento que pode ser mencionado na resposta, é o de que o poema de Alda Lara faz um trabalho de descrição das riquezas e belezas da terra. O educando pode justificar sua resposta com trechos do poema que se dedicam a essa descrição, como em “A dos coqueiros, / de cabeleiras verdes / e corpos arrojados / sobre o azul... / A do dendém/ Nascendo dos braços das palmeiras...”, “o chão das Ingombotas.”, e “Terra das acácias, dos dongos, / dos cólios baloiçando, mansamente...” que auxiliam na descrição saudosa que é feita da terra.

Além disso, há a presença de uma subjetividade, mesmo que tímida, visto que, na tradição de Alda devido ao contexto de luta, a coletividade dava lugar à individualidade. Essa presença do eu encontra-se explicitamente nos versos: “E apesar de tudo, / Ainda sou a mesma!”, “Sim!, ainda sou a mesma.”, “Ainda sou a que num canto novo / pura e livre, / me levanto, / ao aceno do teu povo!”, de forma que o aluno pode responder que, embora o poema evoque um sujeito coletivo, ainda há uma subjetividade que renuncia a sua individualidade em nome do povo, da terra: “Terra! / Ainda sou a mesma.”

No poema de Ana Paula Tavares a expressão do feminino é outra. Aqui, é esperado que o aluno entenda que a preocupação da mulher se volta ao lugar que ela ocupa na sociedade, que é um lugar de serventia e uma certa liberdade para falar do corpo. O poema trata da pressão que a mulher enfrenta para se tornar mãe e de sua serventia como dona de casa, esse sentido pode ser apreendido dos seguintes versos: “Frágil vagina semeada / pronta, útil, semanal [...]”. Outro elemento a ser percebido é que, à medida que a mulher vai se encaixando nesses papéis, isto é, de mãe e responsável pelo lar, mais o vazio interior dela cresce, o que pode ser corroborado pelos versos “Nela se alargam as sedes / no meio / cresce / insondável / o vazio...”. Uma outra possibilidade de resposta é a de que o aluno associe a fruta mamão, que é abundante em sementes, ao ventre da mulher,

observando que a escolha por essa fruta tenha sido feita para demonstrar a utilidade da mulher. Há, também, outra possibilidade de interpretação que é a de associar o mamão à parte íntima do corpo da mulher, mostrando uma liberdade maior para falar dos desejos femininos.

As respostas que compreendessem as diferentes expressões do feminino nas produções poéticas de forma coerente com o que é apresentado no poema e fossem exemplificadas com trechos do poema, seriam consideradas corretas.

Letra B

Na questão B do segundo exercício, foi pedido que os estudantes relacionassem os dois textos apresentados anteriormente, isto é, os poemas "Presença Africana" da autora Alda Lara e "O Mamão" de Ana Paula Tavares, e discutissem suas principais semelhanças e diferenças, o tema da mulher angolana e o contexto histórico e social nos quais viveram cada uma das poetisas. Essa questão foi propositalmente pensada para vir logo após o exercício de letra A porque se espera que depois de analisar cada um dos poemas separadamente, o estudante esteja apto a compará-los entre si, de modo que possa enxergar com mais facilidade tudo o que eles têm em comum ou o que têm de diferente.

Assim, ao relacionar os poemas, os estudantes podem apontar como características em comum a questão da mulher abordada em ambos os textos, cada qual a sua maneira, indicando, por exemplo, o eu lírico feminino presente no primeiro poema e visto logo nos primeiros versos da primeira estrofe "E apesar de tudo, / Ainda sou a mesma!", versos esses que, como coloca Silva (2019), relacionam-se com a própria vida da autora, pois assim como Alda Lara, o eu lírico afirma permanecer o mesmo, apesar de todas as mudanças tanto relacionadas ao ambiente físico como ao seu próprio interior. Já no segundo poema, embora não fique claro o gênero do eu lírico, é da mulher que ele fala, abordando, como aponta Gonçalves (2014), o corpo, a fertilidade e a feminilidade dessa figura feminina angolana, como pode ser observado no primeiro verso: "Frágil vagina semeada".

Já os pontos divergentes, espera-se que o aluno retome conceitos como o contexto histórico de cada produção, bem como pesquise um pouco sobre a vida das duas autoras, pois sem os devidos conhecimentos prévios, o estudante pode pensar que ambas as poetisas viveram em períodos equivalentes, testemunhando os mesmos acontecimentos importantes do país, o que estaria errado, porque

enquanto Ana Paula Tavares, nascida em 1952, pôde presenciar três diferentes momentos do contexto sócio histórico da Angola (o período colonial, a independência em 1975 e a pós-independência), Alda Lara (1930 – 1962) não possuiu essa mesma oportunidade de finalmente ver seu país livre, pois faleceu cerca de 13 anos antes da independência, vivenciando, portanto, apenas o período no qual Angola ainda era colônia de Portugal.

Dessa forma, toda essa diferença contextual naturalmente reflete de forma direta no conteúdo de cada poema, pois enquanto Lara possui uma visão mais idealizada e de certa forma inocente sobre o futuro de seu país, Tavares deixa um pouco de lado essas questões, buscando retratar em seu poema a “individualidade da mulher angolana” (GONÇALVES, 2014, p. 2). Também é importante destacar que esse poema “O Mamão”, utilizado na elaboração do exercício, foi publicado em 1985 na obra *Ritos de Passagem*, ou seja, no período pós-independência, sendo Ana Paula Tavares “uma figura representativa dessa nova fase na poesia Angolana” (GONÇALVES, 2014, p. 2) período esse caracterizado, segundo Carmem Secco (apud CARREIRA, [2014?], p. 82), pela forte presença do erotismo nas obras angolanas em contrapartida à melancolia presente em todo o país na época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARREIRA, Nara Lasevicius. **Mulher-sujeito, mulher-poema**: a imagem como configuração do feminino na poesia de Ana Paula Tavares. São Paulo, p. 81 - 92, [2014?].

CHAVES, Rita. José Craveirinha, da Mafalala, de Moçambique, do mundo. **Via Atlântica**, n. 3, p. 140-168, dez. 1999. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/49014>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

DAIE, Fábio Salem. MALANGATANA E A MÁQUINA DE GUERRA – ULTRACOLONIALISMO PORTUGUÊS E ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA. **ContraCorrente: Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas**, [S.l.], n. 7, p. 75-84, maio 2017. ISSN 2525-4529. Disponível

em: <<http://periodicos.uea.edu.br/index.php/contracorrente/article/view/557>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

FONSECA, M. N. S. Poemas de autoria feminina na antologia angolana Todos os sonhos. **Via Atlântica**, [S. l.], n. 27, p. 197-214, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/100885>>. Acesso em: 14 ago. 2021. .

GONÇALVES, Maricel Derrico. Grito e imagem em ritos de passagem, de Paula Tavares: entrelaçamentos com outras vozes femininas. **Ave Palavra: Revista Digital do Curso de Letras, UNEMAT Campus de Alto Araguaia**, ed. 18, 2014. Disponível em: <<https://revista.unemat.br/avepalavra/EDICOES/18/Arquivos/goncalves.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

MACEDO, Tania. Da voz quase silenciada à consciência da subalternidade: a literatura de autoria feminina em países africanos de língua oficial portuguesa. **Mulemba**. Rio de Janeiro, v.1, n. 2, pp. 4-13, jan/jul 2010. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/article/view/4682>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

O MAMÃO. In: **Lusofonia Poética**: Portal de poesia lusófona. [S. l.], 2007. Disponível em: <<https://www.lusofoniapoetica.com/angola/ana-paula-tavares/o-mamao>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

PETRIDIS, Constantine. Malangatana's The Fountain of Blood. **Art Institute Chicago**, 4 nov. 2020. Disponível em: <<https://www.artic.edu/articles/884/malangatanas-the-fountain-of-blood>> . Acesso em: 13 ago. 2021.

PRESENÇA Africana. In: MIRANDA, Antonio. **Poesia africana**. [S. l.], 2008. Disponível em: <http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_africana/angola/alda_lara.html>. Acesso em: 14 ago. 2021.

RODRIGUES, José Paz. José Craveirinha, o grande escritor de Moçambique. **PGL.gal**, 2019. Disponível em: <<https://pgl.gal/jose-craveirinha-escritor-mocambique/>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

SILVA, Fabio Mario da. Entre Portugal e Angola: Reflexões Sobre a Poética de Alda Lara. **Mulemba**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 11, n. 21, p. 12 - 21, jul. - dez. 2019.

TRIDENTE, Joba. José Craveirinha: reza, Maria. **Falas ao Acaso**, 25 ago. 2014. Disponível em: <<https://falasaoacaso.blogspot.com/2014/08/jose-craveirinha-reza-maria.html>>. Acesso em: 13 ago. 2021.



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Cubatão

LA1L5 2021-1 A2 G7

HISTÓRIA E LITERATURA AFRICANA

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I

**JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA
RENAN DA ROCHA FERREIRA**

PROFº RAFAEL STOPPA

LETRAS – 5º SEMESTRE

CUBATÃO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO – CÂMPUS CUBATÃO**

JÉSSICA ALMEIDA DA SILVA
RENAN DA ROCHA FERREIRA

LA1L5 2021-1 A2 G7

HISTÓRIA E LITERATURA AFRICANA

Trabalho de elaboração de atividades apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Cubatão, como requisito para composição de nota da disciplina Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I sob responsabilidade do Profº Me. Rafael Stoppa.

CUBATÃO

2021

Sumário

1. ATIVIDADE 1	4
1.1 Gabarito	4
2. ATIVIDADE 2	5
2.1 Gabarito	6
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

ATIVIDADES

1. ATIVIDADE 1

Leia o poema abaixo, de Craveirinha, e responda:

Poemeto

Na cidade calada à força
agora falamos mais.
Que para violar este silêncio
basta porem-nos juntos
na prisão.

Partindo do contexto sócio-histórico-cultural que o autor desta obra se encontra, Moçambique do século XX, explique qual foi a intenção do eu lírico nesse poema e faça conexão com os acontecimentos relativos ao mesmo período.

1.1 Gabarito

Esta atividade seria aplicada para alunos do ensino médio entre o segundo e o terceiro ano.

Busca-se aqui o entendimento para a verdadeira interpretação, ou seja, que o aluno entenda que, mesmo sendo um poema, há sempre uma intenção inicial do eu lírico que é preciso ser encontrada para então de fato entendermos a situação e, dessa forma, a aplicarmos para os dias atuais. Além disso, esta atividade promove um maior conhecimento das nuances causadas por alguns problemas da colonização e uma maior percepção da história de Moçambique e de países que sofreram acontecimentos similares a esses.

Como esta é uma questão dissertativa, não se espera uma resposta exatamente igual ao do gabarito, contudo, é esperado que o aluno comente alguns temas, como a questão da censura e da luta proposta por Craveirinha, por exemplo. Sendo avaliado não só a gramática, mas também a própria interpretação e aplicação dos conhecimentos históricos na resposta.

Para que a proposta seja atingida, é preciso que a resposta dos alunos contenha informações parecidas com as escritas abaixo:

José João Craveirinha foi um grande poeta e ativista político moçambicano que lutou principalmente contra a ocupação portuguesa de suas terras, combatendo, a partir disso, todo censura e racismo imposto. Portanto, é possível perceber que, nesse poema, há uma denúncia principalmente contra as pressões que eram postas por Portugal logo no início, quando o eu lírico diz “Na cidade calada à força”.

Além disso, há uma utilização de uma certa ironia e deboche quando é dito que “agora falamos mais.”. Contudo, logo em seguida há uma quebra na linha de pensamento, pois quando é esperado que o eu lírico trará indignação e revolução contra esse mal, ele, na realidade, busca um tom mais reflexivo e verdadeiro do atual cenário, onde pessoas — e até mesmo o próprio autor — eram presas por burlar esse sistema opressor, colocando que o jeito em que eles falavam mais era na prisão, e isso não iria os calar, algo encontrado na segunda estrofe, em “Que para violar este silêncio / basta porem-nos juntos / na prisão”.

2. ATIVIDADE 2

Leia o texto a seguir para responder às questões.

“Mayombe, escrito entre 1970 e 1971, não é um poema, mas um romance transpassado pela história, que, da mesma forma, pode servir como um relógio histórico, como um documento social sobre Angola em sua fase de luta pela independência; é uma obra que não conta a história apenas, mas que a constrói sob a visão de um guerrilheiro que participa dessa luta de libertação – ao mesmo tempo, a obra é também denunciadora de um cenário de massacre, fome, pobreza e corrupção do período pós-colonial e, como consequência, desvela-se como fonte de uma voz de forte impacto social.

Por conta disso, é fundamental discorrer sobre a história angolana para melhor compreender a obra de Pepetela, seu longo período sob o domínio português e, posteriormente, suas lutas internas, as quais se manifestam na obra, de forma evidente, como consequência das significativas transformações que ocorreram em Angola, provenientes dos malefícios de uma ocupação colonial e de suas inevitáveis imposições culturais. É por meio da própria vivência do autor, seu “olhar de dentro”

como participante e guerrilheiro do MPLA, que se explicam os diversos discursos de cada narrador-personagem no romance, retratando a incoerência das lutas internas, entre os próprios integrantes do movimento de libertação, representando as questões políticas e sociais, simbolizadas no interior da Floresta Tropical do Mayombe. Observa-se, em cada narração, uma visão particular da luta, do tempo e do espaço, relacionada à diversidade étnica e cultural de cada um desses participantes, todos militantes do MPLA. Assim, enquanto possuem motivações semelhantes, tais como a insatisfação quanto ao colonizador e à organização do combate, também possuem interesses particulares e, em sua maioria, de ordem étnica, relacionados ao tribalismo.” (KJELLIN, 2011, p. 259).

1. O texto fala sobre Mayombe, livro publicado em 1980, que foi escrito pelo autor Pepetela e possui um grande valor histórico. A partir do trecho apresentado, faça o que se pede:

a) Em qual contexto histórico o livro retratado está inserido? O que é o MPLA e qual é sua ligação com o autor da obra?

b) O livro Mayombe foi adicionado à lista de leituras do vestibular da Fuvest em 2016, sendo o primeiro escrito por um autor africano a ser solicitado no maior vestibular do Brasil. Pesquise sobre a lei 10.639/03 e comente sobre a importância da inserção do estudo da literatura africana nas escolas brasileiras.

2.1 Gabarito

A segunda atividade proposta seria aplicada para alunos de primeiro ou segundo ano do ensino médio.

Com estas questões, espera-se que o aluno reflita acerca da história de Angola, sendo incentivado a pesquisar por mais detalhes sobre a história do país ou sobre o livro citado, tanto para responder às questões como também para agregar conhecimento a respeito da ancestralidade de massa parte dos brasileiros e de um país que compartilha do mesmo idioma que o nosso. Além disso, busca-se o incentivo à leitura de obras africanas, utilizando como exemplo Mayombe, por ter sido inserida na lista da Fuvest e por dialogar diretamente com a história de um dos países falantes da Língua Portuguesa.

Na questão a), o aluno irá exercer a interpretação de texto para conseguir responder, visto que maior parte das informações necessárias encontra-se no próprio texto, mas ele pode recorrer à pesquisa caso alguma informação esteja faltando. Na questão b), o aluno irá pesquisar sobre a lei e dissertar sobre sua importância, não existindo uma resposta concreta neste quesito. A proposta é que haja uma reflexão maior acerca da importância da literatura africana nas bases curriculares da educação brasileira, podendo gerar um debate mais acentuado ou até mesmo palestras com especialistas em literatura africana.

Para que os alunos atinjam o objetivo pretendido, mesmo que não haja um formato concreto, é preciso que suas respostas contenham informações parecidas com estas:

a) O livro *Mayombe* foi escrito no período das guerrilhas que ocorreram durante a Guerra de Independência de Angola, que tinha o objetivo de libertar o país do domínio de Portugal. MPLA é a sigla utilizada para Movimento Popular de Libertação de Angola, um dos principais movimentos atuantes na guerra que resultou na independência do país. O movimento contou com a participação de Pepetela, o autor da obra, como um de seus guerrilheiros, que foi inspirado pelas guerrilhas, mostrando o lado mais humano da guerra: as individualidades de cada um dos guerrilheiros.

b) A lei citada garante a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, incluindo a história da África e dos povos africanos, além das contribuições do povo negro para a construção da história e cultura brasileiras, nas áreas social, econômica e política. Essa lei é importante para que haja reflexão, estudos e conscientização, sendo uma importante arma contra o racismo e a intolerância religiosa, que é muito recorrente contra religiões de matriz africana. O estudo da literatura africana permite um maior contato dos alunos com as culturas e religiões provenientes do continente africano, visando diminuir os preconceitos que eram, de certa forma, normalizados nas décadas anteriores.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KJELLIN, Evillyn. **Mayombe**: Narrativa de guerra em meio à independência angolana. v. 5, n. 2. Paraná: Revista Travessias, 2011.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS**

**BEATRIZ MENES
CLÉCIA DANTAS SANTOS
JOÃO CAETANO**

TRABALHO DE LITERATURA AFRICANA I

**CUBATÃO - SP
2021**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SÃO PAULO – CAMPUS CUBATÃO
LICENCIATURA EM LETRAS**

TRABALHO DE LITERATURA AFRICANA I

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão, como requisito para obtenção de nota na disciplina Literatura Africana I do 5º semestre do curso de Licenciatura em Letras.

**CUBATÃO - SP
2021**

EXERCÍCIO I

Na década de 1960, a nova política do colonialismo português introduziu formas que impediam o desenvolvimento da população de Moçambique, fosse ela pertencente à burguesia, agricultura ou comércio. Foi a partir desse ano, que diversas manifestações contra o domínio colonial foram feitas pelos moçambicanos, através das artes e das greves de trabalhadores. É nessas manifestações, acerca do amadurecimento da consciência africana em relação aos seus problemas, que se encontra Noémia de Sousa, considerada a mãe da poesia moçambicana, consolidando suas obras como um ato coletivo capaz de lutar contra um sistema opressor escravocrata – expondo verdades desagradáveis que se espalhavam durante o contexto colonial do território moçambicano. A poetisa tornou-se uma inspiração por gerações, seu acervo literário ecoou de forma que pudéssemos relacionar com obras atuais.

Tendo em mente a política e o comércio colonialista português, implantado tanto no Brasil como em Moçambique, é possível afirmar que o poema “A minha dor” (2001) de Noémia de Sousa e a composição “A Carne” (2002) de Seu Jorge, tratam do mesmo assunto? Para justificar sua resposta utilize fragmentos dos textos.

A minha dor

Dói
a mesmíssima angústia
nas almas dos nossos corpos
perto e à distância.
E o preto que gritou
é a dor que se não vendeu
nem na hora do sol perdido
nos muros da cadeia.

(SOUSA, Noémia de. Disponível em: < <https://www.escritas.org/pt/t/47918/a-minha-dor>>).

A Carne

A carne mais barata do mercado
É a carne negra

Tá ligado que não é fácil, né, mano?

Se liga aí

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

A carne mais barata do mercado é a carne negra

Só-só cego não vê

Que vai de graça pro presídio

E para debaixo do plástico

E vai de graça pro subemprego

E pros hospitais psiquiátricos

A carne mais barata do mercado é a carne negra

Dizem por aí

(SILVA, Jorge Mário da. Disponível em: <<https://m.letras.mus.br/farofa-carioca/292916/>>).

GABARITO I

Essa proposta de atividade é voltada para o Ensino Médio, supõe-se que o aluno já tenha noção da História do Brasil, mais especificamente o período colonial, portanto será levado em consideração os aspectos coesivos e coerentes em cima dos dois períodos históricos levantados, fazendo alusão com os textos e os dados apresentados, que devem ser feitos de maneira objetiva e sucinta. Serão consideradas também, respostas que abordem a questão da herança cultural racista presente na estrutura social até os dias atuais, até porque os dois textos foram produzidos e publicados neste século. Desta forma são esperadas as seguintes respostas:

Modelo de resposta correta 1:

Sim, pois assim como Noémia declarou em seu poema: “E o preto que gritou, é a dor que se não vendeu” está na música de Seu Jorge “A carne mais barata do mercado é a carne negra”, os autores tratam da questão do corpo negro ser visto como mercadoria, ainda assim ao analisar as duas frases, semanticamente e historicamente, elas possuem o mesmo valor de sentido, levando em consideração a história da exploração das terras moçambicanas e a chegada dos europeus em terras

brasileiras, estes que implantaram sua cultura e costumes aos povos originários, tanto daqui como para os negros que eram trazidos da África como escravos, e apesar de séculos de diferença entre as duas políticas colonialistas pode-se ver um padrão nas histórias de ambos os países.

Modelo de resposta correta 2:

Após a leitura do poema de Nôemia de Souza e a composição de Seu Jorge, podemos observar que ambos autores tratam a questão das pessoas negras ocuparem espaços marginalizados, colocando isso em pauta no poema: “E o preto que gritou é a dor que se não vendeu. Nem na hora do sol perdido nos muros da cadeia.”, como também na composição: “A carne mais barata do mercado é a carne negra. Só-só cego não vê que vai de graça pro presídio e para debaixo do plástico. E vai de graça pro subemprego e pros hospitais psiquiátricos.” Relacionando assim a herança histórica que os anos de escravidão tanto em terras moçambicanas quanto nas terras brasileiras deixou.

Modelo de resposta que não será aceita:

Para avaliarmos a resposta do aluno, devemos observar se a sua dissertação consegue expressar o tema de forma coesa – sem fugir da proposta – demonstrando conhecimento, profundidade e exemplos concretos a partir dos dois textos que o enunciado da questão propõe.

Exemplo:

“Sim, pois os textos abordam a mesma questão acerca dos corpos negros, sendo que os dois artistas têm relação direta com as histórias de seus respectivos países, e por isso tratam de maneira parecida a mesma temática, vê-se isso no poema “E o preto que gritou, é a dor que se não vendeu” e na música “A carne mais barata do mercado é a carne negra”.

Mesmo o aluno utilizando exemplos nessa resposta, não demonstrou capacidade de apresentar profundidade e conhecimento sobre os fatos históricos de ambos países, deixando sua dissertação sem contextualização.

EXERCÍCIO II

Os movimentos anticolonialistas dos países africanos colonizados pelos portugueses, que ocorreram entre as décadas de 61 até 75, lutaram durante muito tempo pela independência, direitos humanos, e por um sistema mais justo e

igualitário. Contudo para conquistar tal ato, precisavam da ajuda da população mais afetada pela metrópole, para isso apelavam para a arte, buscavam fazer manifestações culturais, revivendo músicas e movimentos dos povos nativos que tinham sido proibidos pelos portugueses, dessa forma conquistaram povo, território e sua independência.

Partindo para os tempos atuais, em 2010, no 125º aniversário da Conferência de Berlim - conferência realizada a pedido de Portugal com outras potências europeias para delimitar os territórios africanos - representantes de muitos países africanos exigiram compensações para reparar os danos do colonialismo. Defendiam, por exemplo, o financiamento de monumentos em locais históricos, a devolução de terras, recursos roubados e a restituição de bens culturais. Até hoje, nada foi feito.

O poema "nós somos o povo", publicado pela FREELIMO, frente de libertação de Moçambique, é um belo exemplo dessa manifestação cultural usada para conquistar o povo. Retirando exemplos do poema, explique qual a visão dos europeus para com os africanos colonizados. Podemos considerar que a visão do povo europeu com os africanos segue a mesma do passado?

"Nós somos o Povo"

[...]

Os capitalistas dizem que o Povo

É gente de baixo extracto desprezível

A parte da humanidade que não sabe o que quer

[...]

Hoje o nosso Povo descobre a arma do combate novo

define a meta a estratégia e o caminho

assume o Socialismo Científico

E combatendo alarga a zona libertada da humanidade

[...]

Nós somos os construtores conscientes

da História e do Progresso

Somos os destruidores do imperialismo

Somos o Povo

(FREELIMO, PC2, 1977, p. 19)

GABARITO II

Essa proposta de atividade foi elaborada para alunos de ensino médio, que já tenham estudado o continente africano, preferivelmente os países colonizados pelos portugueses. Esperamos que os alunos consigam dissertar de maneira clara e sucinta sobre o tratamento que os portugueses e o povo europeu deram e continuam dando ao povo africanos, por isso esperamos tal respostas:

Modelo de resposta 1:

Os portugueses colonizaram países africanos e enxergavam seu território e seu povo apenas como uma forma de enriquecer. Angola, Moçambique, Guiné Bissau e os outros colonizados eram uma grande fonte de renda para a coroa portuguesa uma vez que o tráfico negreiro era fortíssimo na região. Ademais proibiam o povo nativo de se expressar culturalmente, proibindo suas músicas e danças regionais. Incentivaram diversos europeus a ocuparem o local, fazendo do povo africano seus escravos. Em algumas regiões existiam a polícia pacificadora, que com muita agressividade, buscava domesticar o povo e banir qualquer tipo de manifestação rebelde dos nativos. Eles não tinham acesso à educação, saúde e segurança, eram arrancados de seu país para serem escravizados e torturados em outros lugares do mundo, quando não, fugiam em busca de uma vida melhor em outras regiões. Além disso, por serem pretos, eram considerados desalmados e tudo que vinha deles era relacionado a pecado e depravação. O que pode ser comprovado pelo trecho da poesia da FRELIMO “Os capitalistas dizem que o Povo, é gente de baixo extracto desprezível, a parte da humanidade que não sabe o que quer...”.

Podemos sim afirmar que o povo africano é tratado com desrespeito até hoje, devido à anos de exploração e sofrimento causados pelos países europeus, hoje o continente se encontra com diversos países lutando contra fome, doenças, guerras e perseguições, fato que os levam a fugir de seus países de nascimento e buscar uma vida melhor em outros países, onde não são acolhidos bem e são hostilizados constantemente, em alguns casos, lutam contra governos ditatoriais e repressivos até hoje, por isso podemos afirmar que apesar de libertos o povo africano ainda vive nas mesmas condições de antes da independência.

Modelo de resposta 2:

No trecho do poema “Nós somos os construtores conscientes da História e do Progresso, Somos os destruidores do imperialismo, Somos o Povo”, é possível ver

de maneira clara como o povo moçambicano estava disposto a recuperar suas raízes e sua nação, apesar das políticas repressoras portuguesas, com o único intuito de explorar tanto a terra como os povos nativos dela. Considerado o fato das potências europeias nunca terem voltado atrás em relação a demarcação de territórios feitas na Conferência de Berlim, entende-se essa decisão como mais uma forma de desprezo para com os nativos africanos, que mesmo com acordos assinados e tratados de paz infundados entre os países de língua portuguesa, o racismo estrutural e a cultura eurocentrista ainda permeia, a relação de colonizador para colonizado.

Modelo de resposta não aceita:

Para fazermos uma avaliação adequada da resposta do aluno, devemos analisar a profundidade com a qual o discente consegue abordar o assunto, a clareza e a coesão da dissertação na hora de responder o que se pede.

Exemplo: O povo africano foi muito desrespeitado pelos povos europeus e seguem sendo maltratados até hoje.

Neste caso o aluno não utilizou exemplos do poema para justificar a sua resposta. Ademais ela acabou ficando muito vaga e sem profundidade, ele não conseguiu explicar quais atos de desrespeitos os africanos sofriam e sofrem por parte de seus colonizadores, o que demonstra pouco conhecimento sobre o que ele está dissertando.

REFERÊNCIAS

MONJANE, Boaventura. **Brasil de fato:** Como está Moçambique, 43 anos depois de sua independência política? Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2018/06/25/como-esta-mocambique-43-anos-depois-de-sua-independencia-politica/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

PINTO, Paulo Sousa. **RTP ensina:** A conferência de Berlim. Disponível em: <<https://ensina.rtp.pt/artigo/a-conferencia-de-berlim/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. **Kapulana:** Noémia de Sousa, grande dama da poesia moçambicana, por Carmen Lucia Tindó Secco. Disponível em: <<https://www.kapulana.com.br/noemia-de-sousa-grande-dama-da-poesia-mocambicana-por-carmen-lucia-tindo-secco/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SILVA, Jorge Mário da. Disponível em: <<https://m.letras.mus.br/farofa-carioca/292916/>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SOUSA, Noémia de. **Escritas.org:** A minha dor. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/47918/a-minha-dor>>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

SOUZA, Ubiratã. Silva, Rejane Vecchia da Rocha e Silva. **Poesia de combate moçambicana:** tópicos de um realismo belicoso. Disponível em: < [Dialnet-APoesiaDeCombateMocambicana-5829598.pdf](#)>. Acesso em: 20 de agosto, 2021.

**COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DO
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I (ME1L7)**

SEMESTRE: 7º.

DOCENTE: PROF. DR. RUBENS LACERDA DE SÁ

CARGA HORÁRIA: 20,5h

Docente: Rubens Lacerda de Sá

Disciplina: Metodologia do ensino de português I

Semestre: 2021/1

Horas desenvolvidas como PCC: 21 horas

As atividades do PCC guardaram relação com suas diferentes atividades enquanto docentes de Português brasileiro, bem como conhecimento da legislação que rege a docência no Brasil a partir da Leis nº 4024/61; 5.692/71; 9394/96, etc. enquanto diretrizes, orientações, parâmetros e bases à educação.

Cada atividade, realizada ao longo do semestre, computava duas horas de PCC.

1. Estudo dirigido, resenha e discutir do documentário: *Língua, vidas em português*
2. Leitura dirigida, exposição docente e apresentação discente da primeira parte da obra *Pedagogia da autonomia* (Freire, 1996)
3. Leitura dirigida, exposição docente e apresentação discente da segunda parte da obra *Pedagogia da autonomia* (Freire, 1996)
4. Leitura dirigida, exposição docente e apresentação discente da terceira parte da obra *Pedagogia da autonomia* (Freire, 1996)
5. Pesquisa, exposição docente, apresentação discente e debate da primeira parte das *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica* (MEC, 2013)
6. Pesquisa, exposição docente, apresentação discente e debate da segunda parte das *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica* (MEC, 2013)
7. Estudo dirigido, exposição discente e discussão dos *Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução, ensino fundamental e meio ambiente* (MEC, 1997)

8. Estudo dirigido, exposição discente e discussão dos *Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, saúde e temas transversais* (MEC, 1997)
9. Estudo dirigido da *BNCC anos finais do ensino fundamental - Língua portuguesa*. Curso EaD na plataforma do MEC com apresentação de certificado.
10. Estudo dirigido da *BNCC do ensino médio - Linguagens e suas tecnologias*. Curso EaD na plataforma do MEC com apresentação de certificado
11. Roda de conversa com Juscelino Nascimento (UFPI) sobre alguns dos pontos relevantes e fragilidades da BNCC para a educação básica brasileira.

Cubatão, 26 de agosto de 2021



Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA (LBCL7)**

SEMESTRE: 7º.

DOCENTE: PROF. DR. KHALIL SALEM SUGUI

CARGA HORÁRIA: 9h

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA BRASILEIRA
CONTEMPORÂNEA**

PROFESSOR DOUTOR KHALIL SALEM SUGUI

7º SEMESTRE - 2021

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - *Campus* Cubatão
LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS

Professor: Khalil Salem Sugui
Disciplina: Literatura Brasileira Contemporânea
Semestre: 7º/2021
Horas desenvolvidas como PCC:

Relatório de Prática como Componente Curricular – PCC

PCC - 7º SEMESTRE – LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC) desenvolvida no 7º Semestre na disciplina de Literatura Brasileira Contemporânea do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de São Paulo (IFSP – Campus Cubatão) dividiu-se em duas atividades distintas:

- a) Participação ativa em Fóruns Abertos e Fóruns Avaliativos a partir de situações/reflexões propostas pelo docente. O posicionamento de cada estudante no Fórum permitiu que se criasse, a partir de uma perspectiva eminentemente prática, uma rede integrada de percepções, promovendo desse modo uma dilatação do olhar panorâmico acerca do estudo literário, em especial no que tange à análise, que valoriza não apenas a perspectiva teórica, a saber, os fundamentos teóricos que norteiam o caminho de análise, mas também a perspectiva de investigação pessoal, cuja centralidade explora, de fato, a prática reflexiva do discente. Com efeito, prezou-se, ainda, pela construção de uma atividade de “caráter propositivo, estabelecendo relação dialética entre teoria e prática”, em conformidade com as orientações de nosso Projeto Pedagógico. Para tanto, foi utilizado um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) já conhecido pelos alunos, a saber, a plataforma Moodle, facilitando o diálogo entre os estudantes e o professor.
- b) Estudo do artigo científico “O narrador na literatura brasileira contemporânea”, de Jaime Ginzburg, possibilitando a produção de um texto (feito em grupo) que abordasse os principais aspectos explorados pelo autor. Tal atividade prática (produção textual) foi enviada ao e-mail institucional do docente, a fim de ter o registro formal também dessa ação.

Cubatão, agosto/2021

Prof. Dr. Khalil Salem Sugui

**COMPONENTE CURRICULAR: LITERATURA
COMPARADA (LICL7)**

SEMESTRE: 7º.

**DOCENTE: PROF^a. DR^a. FABIANA DE LACERDA
VILAÇO**

CARGA HORÁRIA: 9h

Relatório de atividades de Prática como Componente Curricular

Disciplina: Literatura Comparada (LICL7)

Curso: Licenciatura em Letras – **turma:** 7º. semestre

Referente ao período letivo: 1º. semestre/2021

Docente: Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço

Este relatório apresenta a proposta de atividades de Prática como Componente Curricular oferecida na disciplina Literatura Comparada no primeiro semestre letivo de 2021 e comenta como se deu a sua realização ao longo do período.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, a disciplina contava com uma carga horária de 9h a serem cumpridas em caráter de Prática como Componente Curricular (PCC). Para cumprimento destas horas, foi proposto um trabalho que consistia em um estudo comparativo envolvendo uma obra literária e uma obra filmica. Dentro de perspectivas teórico-práticas dos estudos comparados contemporâneos, as relações entre produtos culturais diversos evidenciam questões de análise que envolvem, por exemplo, a figuração de conflitos, contradições, linguagens e formas que iluminam aspectos de ambas as obras estudadas. O trabalho deveria ser realizado em grupos, e ao final deveriam ser apresentados em seminários. Esta proposta foi feita pelo seu potencial em contribuir para a formação de docentes de literatura.

De acordo com o plano de aulas proposto no início do semestre, assim foram planejadas as atividades:

A carga horária de PCC (Prática como Componente Curricular) correspondente à disciplina (9h) será cumprida por meio da preparação para o seminário (leitura de obras, pesquisa, leitura de bibliografia sobre o assunto, preparação e realização da apresentação), a qual também abordará uma reflexão acerca da relação entre literatura comparada e ensino de literatura.

13

06/07/2021

Preparação para seminários em grupos

Reunião em grupos por meio de ferramentas de trabalho remoto

Carga horária de PCC: 2h

14

13/07/2021

Seminário 1

Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme

(Parasita, Coringa ou Bacurau)

Carga horária de PCC: 2h

15

20/07/2021

Seminário 2

Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme

(Parasita, Coringa ou Bacurau)

Carga horária de PCC: 2h

17

27/07/2021

Seminário 3

Romance "Capão Pecado", de Ferréz, e um filme

(Parasita, Coringa ou Bacurau)

Carga horária de PCC: 2h

A realização das atividades se deu conforme planejado. Estudantes realizaram a leitura da obra literária e assistiram aos filmes, realizaram levantamento e estudo de material bibliográfico especializado e organização dos resultados em torno da preparação de seminários. Realizaram reuniões virtuais entre si, posto que o trabalho foi realizado em grupos, e também contaram com orientação da professora, conforme foi solicitado. Os seminários foram apresentados em aulas síncronas e, desta forma, proporcionaram espaço para debate coletivo sobre as temáticas estudadas. Assim, as 9h de PCC foram cumpridas por cada estudante ao longo da realização de cada etapa deste trabalho.

Para ilustrar o trabalho realizado, serão incluídos aqui os links dos vídeos das aulas em que foram feitos os seminários. Infelizmente, houve um problema com a gravação da segunda aula de seminário; por isso, temos aqui apenas dois vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=WyuaJMmPC1s>

<https://www.youtube.com/watch?v=W7IXNpbooMA>

Avalia-se que o processo foi muito positivo, o que pode ser constatado com base na alta qualidade dos seminários apresentados, no grau de envolvimento dos estudantes com o trabalho e no proveitoso debate ocorrido nas diversas aulas de apresentação.

**COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIA DO
ENSINO DE LITERATURA I (ML1L7)**

SEMESTRE: 7º.

DOCENTE: PROFª. ME. ROSA MARIA MICCHI

CARGA HORÁRIA: 9h

Relatório sobre Práticas como Componente Curricular –ML1L7– Rosa Maria Micchi

1º Semestre de 2021

O presente relatório refere-se a práticas desenvolvidas durante o período de pandemia, que nos obrigou a uma nova maneira de executar tais atividades. Para a consecução dos objetivos, foram utilizados os chamados “meios remotos” (plataforma rnp, e-mail, Moodle, whatsapp).

Os alunos do Curso de Letras realizaram as práticas como componente curricular em doze semanas, durante as aulas dos dias 11-05, 18-05, 25-05, 01-06, 08-06, 15-06, 22-06, 29-06, 06-07, 13-07, 20-7 e 24-08 conforme o planejamento.

1. Na primeira demonstração prática (em 11-05), indicou-se aos alunos a pesquisa sobre temas ligados à Metodologia do Ensino de Literatura I (A escola como lugar para a formação de leitores, aprendizagem e ensino de literatura, planejamento e avaliação no ensino de literatura, espaços de leitura literária, métodos e técnicas para o ensino de literatura etc.);

2. Houve a explicação do desenvolvimento das práticas a fim de que os alunos, em grupos de até 05 componentes, criassem uma exposição sobre os temas citados enfatizando-os como PCCs;

3. Os grupos foram convidados a desenvolver uma dinâmica, envolvendo qualquer tipo de mídia, a fim de que todos os outros alunos participassem e se sentissem como espectadores das diferentes dinâmicas criadas por cada equipe.

4. Esse trabalho de exposição *didática teve valor de zero a dez pontos, com apresentação nos dias 13-07 e 20-07, na plataforma RNP.

5. Na exposição, cada um dos componentes dos grupos apresentou uma parte, observando-se, não só a pertinência em relação ao tema escolhido mas também à organização, à coerência sequencial e *didática na exposição de cada parte que lhes foi conferida.

Observação 1: *o termo “didática” aqui está sendo usado como “prática de ensino”.

Observação 2: Os materiais referentes às práticas ficaram com os alunos após a avaliação da professora, pois eram de suas autorias e, portanto, a eles caberia a posse.

6. Nas semanas anteriores à apresentação (18-05 a 06-07), os alunos desenvolveram, em espaços além dos fixados em aula síncrona, a pesquisa sobre os temas e como seria criada a dinâmica da apresentação.

7. Em 01-06, de forma assíncrona, solicitou-se a leitura e determinação de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula como abordagem metodológica. Com a leitura de artigo retirado da Revista Literatura e Sociedade, “O ensino de literatura sob o viés da licenciatura”, os alunos foram convidados a discutir sobre sua própria prática escolar.

8. Em 06-07, realizou-se outra roda de análise e discussão de estratégias didáticas para a abordagem da Literatura em sala de aula. Com a leitura de artigo “La didáctica de la literatura: hacia la consolidación del campo”, os estudantes desenvolveram uma análise crítica sobre a consolidação da prática docente.

Em 24-08, por meio de aula síncrona, houve uma roda de conversa sobre “profissionalidade e profissionalização” como base para a implementação e inovação de práticas pedagógicas.

Referências Bibliográficas

Revista Literatura e Sociedade (USP) ISSN 1413-2982. (Acesso on-line) Rezende, N. L. de. (2018). O ensino de literatura sob o viés da licenciatura. v.22(24), p.114-124.

Revista da Faculdade de Educação da USP ISSN 1678-4634 (on-line) Munita, F. (2017). La didáctica de la literatura: hacia la consolidación del campo. v. 43, n.2, abr./jun.de 2017.

Cubatão, 27 de agosto de 2021.

Docente responsável: Rosa Maria Micchi

ANEXO 3

EVENTOS ORGANIZADOS PELO CURSO – ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (ATPAS)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de São Paulo



CERTIFICADO

Certifico que **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, organizou o evento intitulado: **A língua como instrumento de dominação cultural**, com carga horária de 2 horas , promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - *Campus Cubatão*, no dia 10 de junho de 2021.

Gisela de Barros Alves Mendonça
Diretora Adjunta de Extensão

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Diretor Geral do Campus Cubatão



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Campus
Cubatão



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de São Paulo



CERTIFICADO

Certifico que **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, organizou o evento intitulado: **Pessoas com deficiência: conquistas e desafios**, com carga horária de 2 horas , promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

- *Campus* Cubatão, no dia 18 de junho de 2021.

Gisela de Barros Alves Mendonça
Diretora Adjunta de Extensão

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Diretor Geral do Campus Cubatão



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Campus
Cubatão



Max Petterson

12/07/

10

Mesa Redonda:

Preconceito
Linguístico: do
Y...m.



GRUPO DE PESQUISA

Câmpus Cubatão

Instituto Federal de São Paulo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (<https://cbt.ifsp.edu.br/>)

Buscar no portal



(<https://www.facebook.com/ifspcubatao/>)

[Login \(/index.php/entrar\)](/index.php/entrar)

[Site Antigo \(http://cbt.ifsp.edu.br/\)](http://cbt.ifsp.edu.br/)

[Ouvidoria \(http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria\)](http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria)

[Acesso à Informação \(http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao\)](http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao)

[Lista de Notícias \(/index.php/noticias\)](/index.php/noticias)

[PÁGINA INICIAL \(/INDEX.PHP\)](/INDEX.PHP)



ÚLTIMAS NOTÍCIAS (/INDEX.PHP/COMPONENT/CONTENT/CATEGORY/17-ULTIMAS-NOTÍCIAS)

[Palestra: "Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?" - Professor Dr. Marcos Bagno - UNB \(/index.php/component/content/article/17-ultimas-noticias/1874-palestra-que-e-uma-lingua-como-definir-o-objeto-da-educacao-linguistica-professor-dr-marcos-bagno-unb\)](/index.php/component/content/article/17-ultimas-noticias/1874-palestra-que-e-uma-lingua-como-definir-o-objeto-da-educacao-linguistica-professor-dr-marcos-bagno-unb)

O Câmpus Cubatão, por meio do Grupo de Estudos Linguísticos (ELIN), tem a honra de receber no próximo dia **20 de julho (terça-feira), às 10 horas**, o professor Dr. Marcos Bagno, da Universidade de Brasília, que fará a palestra "Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?".

Bagno é um dos mais conhecidos linguistas brasileiros. É professor do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília, doutor em filologia e língua portuguesa pela Universidade de São Paulo, tradutor, escritor com diversos prêmios e mais de 30 títulos publicados, entre literatura e obras técnico-didáticas. Atua mais especificamente na área de sociolinguística e literatura infanto-juvenil, bem como questões pedagógicas sobre o ensino de português no Brasil. Em 2012 sua obra *As memórias de Eugênia* recebeu o Prêmio Jabuti.

A palestra abordará uma reflexão sobre a concepção de "língua", que ao ser delimitada, propõe uma educação linguística com fundamentação teórica sólida. Passando em revista as concepções mais importantes do objeto de estudo da linguística, a palestra contribuirá para a formulação de um conceito de "língua" capaz de orientar o trabalho pedagógico com vistas a uma educação que contribua para a formação de cidadãs e cidadãos numa sociedade democrática.

A conferência contará com 75 vagas (com certificação) para o público em geral, e as inscrições podem ser feitas através do link <https://bityli.com/MarcosBagno> (<https://bityli.com/MarcosBagno>). Os inscritos receberão o link para acesso à sala em seus e-mails cadastrados.

Haverá transmissão pelo canal do Youtube do Câmpus Cubatão (<https://youtu.be/GVW7h2wOuCw>) (<https://youtu.be/GVW7h2wOuCw>).



Que é uma língua?

COMO DEFINIR O OBJETO DA EDUCAÇÃO
LINGÜÍSTICA?

GRUPO DE PESQUISA

Elin
Estudos Linguísticos

20/07/2021
08:10:00

Inscrição:
<https://abulibcom/MarcosBagno>

Marcos Bagno

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

registrado em: [Últimas notícias \(/index.php/component/content/category/17-ultimas-noticias\)](/index.php/component/content/category/17-ultimas-noticias)

[^ Voltar para o topo](#)

Cursos	Alunos	Redes Sociais	Serviços
Técnicos (/index.php/tecnicos)	Guia do Estudante 2021 (https://www.ifsp.edu.br/images/Estudante/ManualDoEstudante2021.pdf)	Facebook (https://www.facebook.com/ifsp)	Login (/index.php/entrar)
Superiores (/index.php/superiores)	Manual do calouro (https://cbt.ifsp.edu.br/images/Documentos/manual_do_calouro.pdf)		(http://cbt.ifsp.edu.br/)
Corpo docente (/index.php/corpo-docente)	Bolsas (/index.php/bolsas)		(http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria)
Ações em tempos de Pandemia (/index.php/acoes-covid19)	Monitoria (/index.php/monitoria)		Acesso à Informação (http://www.ifsp.edu.br/acessoainformacao)
	Horários e Calendário (/index.php/horarios-e-calendario)		Lista de Notícias (/index.php/noticias)

Sobre o site

Estágio
(/index.php/estagio)

Diretório Acadêmico
(/index.php/diretorio-academico)

Secretaria
(/index.php/secretaria)

PAE (/index.php/pae)

Grêmio Estudantil
(/index.php/gremio-estudantil)

Mapa do site (/index.php?Itemid=142)



(http://www.acessoainformacao.gov.br/)

(http://www.brasil.gov.br/)

ANEXO 4

ALUNOS ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA (EXTENSÃO, PIVICT, PIBIFSP, BOLSA ENSINO E MONITORIA VOLUNTÁRIA)

ANEXO III
RELATÓRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Título do Projeto:	Jornal do GRAMSCHE
Servidor Responsável:	Rosa Maria Micchi e Júlio César Zandonadi
Bolsista:	Heloísa Valim de Andrade
Data de entrega:	08/09/2021

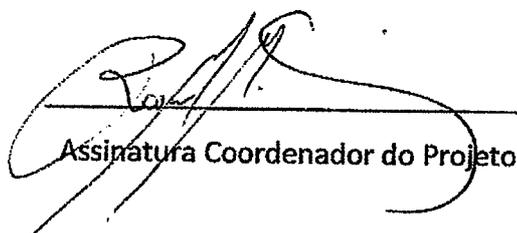
Resumo das atividades desenvolvidas

Depois de todas as pesquisas sobre a estrutura e a linguagem jornalística, bem como a escolha de um *software* adequado para a elaboração do jornal, começamos a trabalhar em sua primeira edição, definindo e selecionando os textos para compor o primeiro número, a sequência que esses textos devem aparecer organizados no jornal, a formatação e a diagramação de todos os itens na edição.

Assim, enquanto a bolsista Yasmin Peres ficou responsável pela montagem e edição do jornal, organizando todo o conteúdo pela plataforma *Scribus*, eu fiquei encarregada de revisar os textos selecionados e a formatação, contando com o auxílio da professora Rosa Maria Micchi em todas as eventuais dúvidas que poderiam surgir durante esse processo de revisão.

Dessa forma, por enquanto, já possuímos uma primeira versão da organização do jornal, contando com um editorial, com entrevistas de pesquisadores convidados, com colunas elaboradas por estudantes do IFSP Campus Cubatão e por integrantes do Grupo de Análises Multidisciplinares em Ciências Humanas e Espaciais (GRAMSCHE), um observatório do trabalho (com notícias e dados sobre a classe trabalhadora) e um varal de poesia, faltando apenas encaminhar essa primeira edição do Jornal do GRAMSCHE para a publicação.

Observação: Entregar este relatório à DAEX nas datas previstas no cronograma de entrega dos relatórios de frequência e avaliação.


Assinatura Coordenador do Projeto

Heloísa Valim de Andrade

Assinatura Bolsista



DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) servidor(a) **Elaine Cristina de Araujo**, CPF 202.646.388-32, RG 231519825 - SSPSP/ SP, matrícula SIAPE 1552056, é, até a presente data, orientador dos estudantes discriminados abaixo, no âmbito do projeto de extensão **Federal e Fabrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon**, aprovado no **2021 CBT_13/20**.

Matrícula	Nome	Curso	Início da Orientação
CB1870424	Izabelly Gomes de Souza	CBT.INT.EVE.2016 - TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO ENSINO MÉDIO (Câmpus Cubatão)	AO 05/04/2021
CB3011551	Yanca Fernandes dos Santos	CBT.LIC.LPT.2017 - LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA (Câmpus Cubatão)	05/04/2021
CB1870441	Alyssa Baptista	Israel CBT.INT.EVE.2016 - TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO ENSINO MÉDIO (Câmpus Cubatão)	AO 06/05/2021
CB1870611	Camille Vinagre	Correia CBT.INT.EVE.2016 - TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO ENSINO MÉDIO (Câmpus Cubatão)	AO 06/05/2021

Cubatão, 9 de Setembro de 2021.

RELATÓRIO PARCIAL - IFSP

Nome do Bolsista: Pedro Vitor Pimentel Silveira

Nome da Orientadora: Prof^a Ma.Rosa Maria Micchi

Título do Projeto: O Símbolo Invertido de Cidade na Londres do Século XIX em Oliver Twist de Charles Dickens

Vigência da Bolsa: 01/03/2021 a 30/11/2021

INTRODUÇÃO

"A rua era estreita e úmida e o ar, carregado de miasmas fétidos. Havia um grande número de lojas pequenas onde as crianças berravam apesar da hora adiantada da noite. [...] Velas e passagens estreitas deixavam ver algumas casas miseráveis, diante das quais homens e mulheres embriagados rolavam na lama da rua;" (DICKENS, 2002).

Esse excerto pertence à obra *Oliver Twist*, de Charles Dickens, um marco do período realista da literatura inglesa. A narrativa se debruça sobre a vida do personagem-título, um órfão que se vê obrigado a fugir para Londres após ser acusado injustamente de cometer um crime. O trecho em específico refere-se a uma descrição do espaço londrino feita pelo narrador enquanto Oliver passeia pelo local pela primeira vez após chegar lá, tendo suas expectativas completamente destruídas, já que o personagem acreditava que Londres seria um lugar no qual poderia se refugiar e levar uma vida diferente da que tinha até então.

A cidade de Londres apresentada no trecho e, na obra de maneira geral, bate de frente com o símbolo clássico de cidade: uma localidade que protege e acolhe seus habitantes, quase de forma maternal (CHEVALIER e GHEERBRANT, 2002). Utilizando essa simbologia como base, é possível inferir que o ambiente apresentado por Charles Dickens não se constitui como uma cidade propriamente dita, mas como uma "antacidade", ou seja, um local que, ao invés de prover segurança, provê miséria, desigualdade e uma vida (ou sobrevivência) desamparada, havendo uma inversão no símbolo. Essa disparidade entre as duas cidades faz necessário um aprofundamento na simbologia da "antacidade" para que se possa apurar as motivações históricas, sociais, econômicas, geográficas e, principalmente, literárias de Charles Dickens para

compor tal área. Com isso, surge o projeto “O Símbolo Invertido de Cidade na Londres do Século XIX em *Oliver Twist* de Charles Dickens” com a finalidade de estudar o espaço em *Oliver Twist* e investigar todos os aspectos multidisciplinares que estão por detrás de sua concretização e que influenciam na construção da “antichidade”.

Sendo assim, este relatório pretende ilustrar o andamento do projeto em questão. Para fazê-lo, ele se desenvolverá a partir dos seguintes pontos: os objetivos que se deseja alcançar com o projeto, as atividades realizadas no período entre março e junho e os resultados obtidos na realização das etapas delimitadas no cronograma do projeto.

OBJETIVO ou PROPOSIÇÃO

Objetivo geral:

- Caracterizar a questão espacial no romance *Oliver Twist* de Charles Dickens à luz de estudos literários, históricos, geográficos e sociológicos.

Objetivos específicos:

- Verificar as características do estilo realista presentes em *Oliver Twist*, como nas riquezas descritivas e na intensidade dos diálogos, com aprofundamento na simbologia de “antichidade”;
- Investigar como a antichidade e os personagens são construídos a partir da influência do contexto social da obra;
- Discutir a relação entre as características da construção do espaço da antichidade com as características de construção do espaço da cidade capitalista após a ocorrência da Revolução Industrial, em consonância à obra *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra* (ENGELS, 2010).

ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade 1 – Leitura do livro *Oliver Twist*: Para que houvesse um melhor aproveitamento da obra e uma maior imersão no universo criado, o orientando realizou a leitura de *Oliver Twist* em um período de um mês, sendo lidos dois capítulos por dia. Durante a leitura, anotaram-se comentários e

grifaram-se trechos que se relacionavam com a temática do projeto: a cidade de Londres como uma “antacidade”, que maltrata seus habitantes ao invés de protegê-los.

Atividade 2 – Fichamento dos principais capítulos e separação das partes mais importantes: Finalizada a leitura integral do livro de Charles Dickens, o orientando voltou, em cada um dos capítulos, para revisar as anotações e os trechos destacados. Em seguida, separou em um documento aqueles que se mostraram com maior potencial para servir de base como argumentos para comprovar as hipóteses elencadas ao longo do projeto.

Atividade 3 – Reunião para discussão preliminar sobre a obra e questões referentes ao contexto sócio-histórico e geográfico do século XIX: Durante a primeira reunião entre orientando, orientadora e co-orientador, foram feitas as apresentações entre orientando e co-orientador, que, até então, não se conheciam, e depois partiu-se para um debate geral sobre como o projeto seria desenvolvido, quais leituras seriam feitas, que tópicos seriam mais pertinentes de se abordar e como cada um poderia contribuir para que o projeto fosse feito da melhor maneira possível.

Atividade 4 – Leitura do texto “Complexidade Urbana e Enredo Romanesco”: O livro *Oliver Twist* está situado em um período crucial da História (o ápice da Revolução Industrial e o crescimento das cidades, com forte êxodo rural) que revolucionou a literatura fazendo-a transicionar de uma época romântica para uma época realista, o que pede a consulta de um material que trate dessa influência dos aspectos sociais no âmbito literário. Com isso, o orientando realizou a leitura do texto “Complexidade Urbana e Enredo Romanesco”, de autoria de Steven Johnson. O texto, além de muito rico e edificante, também traz referências a *Oliver Twist* e à obra *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*, abarcando pontos centrais para o desenvolvimento do projeto.

Atividade 5 – Leitura do livro *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*: Para entender todo o sistema que rege os aspectos do contexto

sócio-histórico de *Oliver Twist*, foi selecionada a obra *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*, de Friedrich Engels, que esmiúça tópicos como as situações de vida dos diversos proletariados, o comportamento da burguesia, os movimentos operários, as péssimas condições da vida e do espaço urbano, as origens do sistema capitalista industrial, entre outros. O orientando, então, sucedeu à leitura da obra, lendo, aproximadamente, doze páginas por dia, a fim de que pudesse apreender pacientemente todas as colocações densas feitas pelo autor.

Atividade 6 – Reunião para discussão do capítulo “As Grandes Cidades” do livro *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*: Durante a primeira reunião, estabeleceu-se que o debate seguinte seria especificamente sobre o capítulo “As Grandes Cidades” do livro de Engels. Passado um mês, os três membros da equipe do projeto voltaram a se reunir para realizar tal debate. Diversos excertos foram lidos, com comentários de todas as partes, contando com a colaboração do co-orientador, especializado em geografia, havendo, também, reflexões acerca da influência do sistema capitalista na sociedade, desde o século XIX até os dias atuais.

Atividade 7 – Primeiros rascunhos do artigo: A partir das leituras e dos tópicos discutindo em ambas reuniões, o orientando já iniciou a produção de alguns esboços que, mais tarde, culminarão na escrita do artigo final do projeto. Para tal, estão sendo utilizados os trechos mais substanciais da obra central do projeto (*Oliver Twist*), dentre todos aqueles que foram destacados, e dos demais livros, juntamente ao desenvolvimento das ideias surgidas e anotadas nos momentos de leitura, além de serem seguidas as instruções fornecidas pela orientadora e pelo co-orientador.

RESULTADOS OBTIDOS

Dentre as etapas já realizadas e seus respectivos resultados iniciais, tem-se:

1 - Levantamento bibliográfico e fichamento dos capítulos principais: Em conformidade com o projeto, as principais obras selecionadas como embasamento teórico para o desenvolvimento dos trabalhos, além da obra de base *Oliver Twist* de Charles Dickens, são *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*, de Friedrich Engels; "Complexidade Urbana e Enredo Romanesco", de Steven Johnson, *Literatura e Sociedade*, de Antônio Cândido (considerando que ainda podem ser selecionadas outras obras posteriormente). No que tange ao fichamento dos capítulos principais de *Oliver Twist*, percebe-se que a construção da "antichidade" inicia-se a partir do oitavo capítulo ("Oliver vai a Londres e encontra em caminho um rapaz misterioso"), sendo destacados os capítulos em que Oliver passeia por Londres juntamente à gangue de Fagin, mostrando-se menos relevantes para a questão espacial aqueles capítulos em que ocorrem digressões temporais que auxiliam na narrativa e, também, os capítulos em que Oliver está em segurança, por não mostrarem a realidade da cidade de Londres.

2 - Identificação e caracterização da cidade de Londres como espaço simbólico de antichidade: Como já explicitado anteriormente, Londres, dentro da obra *Oliver Twist*, não pode ser considerada uma cidade por não apresentar as características clássicas atribuídas a essa nomenclatura. Pelo contrário, trata-se, simbolicamente, de uma "antichidade", como se pode verificar na seguinte passagem:

"Percorreu grande número de ruas estreitas e tortuosas, até chegar a Bethnal Green. Depois, voltando de repente para a esquerda, meteu-se por um dedalo de ruas pequenas e sujas, como se encontravam muitas naquele bairro populoso de Londres." (DICKENS, 2002).

Em tal trecho, mesmo que pequeno, fica clara a diagramação de Londres e como ela desfavorece os indivíduos que estão em situação de subjugação social, explorados por aqueles que detêm o poder e o utilizam em benefício próprio e para garantir ainda mais poder e lucro.

Em outro momento, enquanto Oliver está sob os cuidados de uma residência pertencente a um homem rico e de boa posição social, o narrador diz:

"Felizes dias foram os da convalescença de Oliver; tudo à roda dele era tranquilo; e tais eram a afeição e bondade que lhe

manifestavam, depois da vida agitada e ruidosa que ele até então tivera, que Oliver supunha estar num paraíso." (DICKENS, 2002).

Dessa forma, constata-se como a segurança e a felicidade acometem o órfão quando ele está longe das ruas e do centro da anticidade londrina, comprovando a capacidade de que ela possui de maltratar quem nela habita.

3 - Análise das características da “nova forma” do romance:

Sumamente, segundo Johnson (2009), os eventos históricos que impulsionaram o crescimento das cidades e fizeram com que os polos urbanos se tornassem o epicentro econômico da Inglaterra obrigaram os autores a se acostumarem com essa nova realidade e eles passaram a criar narrativas que refletissem esse modo de vida, seja de forma crítica, irônica, entre outras.

Desse modo, as temáticas exploradas no período romântico, quando o campo era o epicentro, como a idealização amorosa e as relações entre famílias interligadas de alta renda, muito bem exploradas por Jane Austen, por exemplo, deram lugar a uma reinvenção do romance, com novos focos temáticos que combinavam com o espaço, tais como os encontros aleatórios e o acaso, em decorrência do alto trânsito nas ruas, a personificação das estruturas da cidade, como bairros, ruas e a própria cidade transformando-se em personagens e a influência muito maior do ambiente nos protagonistas e antagonistas, considerando que, para o autor, a cidade “era causa e efeito de seus habitantes-personagens”.

4 - Análise do espaço à luz das teorias geográfico-históricas e sociológicas: Um ponto interessante de se destacar diz respeito a um processo histórico recorrente na História da humanidade: a segregação social delimitada pela separação geográfica. Ao longo de *Oliver Twist*, percebe-se a dualidade entre o espaço em que vivem os ricos e o espaço em que vivem os pobres e como Oliver se sente em cada um dos ambientes, refletindo o modo de vida dos habitantes de cada local. De acordo com Engels (2010), os “bairros de má fama” costumam-se localizar-se em vielas escondidas, escuras e à parte, mas, ao mesmo tempo, próximos às grandes habitações dos ricos (de forma semelhante como os feudos circundavam os grandes castelos na Era Medieval). Esta divisão favorece o surgimento da criminalidade e o

agrupamento em gangues, como acontece com os antagonistas de *Oliver Twist*, que se aproveitam das fragilidades para cometer atrocidades, e reforça como a burguesia é uma classe exploradora que enxerga nos operários e nos pobres apenas a potencial força de trabalho que possuem e que pode ser convertida em ganhos pecuniários.

5 - Leitura coletiva de *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*: Durante a leitura de "Oliver Twist", surgem alguns questionamentos em relação ao comportamento de determinados personagens, principalmente aqueles que estão em posição de poder e são essenciais para o funcionamento do aparato social no contexto da obra. Por meio da leitura de *A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra*, todas as possíveis dúvidas são respondidas à medida em que Engels esmiúça cada um dos proletariados e explica as motivações da burguesia e das classes altas. Em uma passagem de *Oliver Twist*, por exemplo, o inspetor do asilo de mendicidade, Sr. Bumble, reclama com sua futura esposa sobre o comportamento dos indivíduos durante uma distribuição rotineira e insuficiente de comida, dizendo que eles não ficam contentes com o pouco que recebem. Para Engels (2010), esse comportamento reside no fato de que a classe média e os que estão acima dela sabem que a culpa da miséria dos demais reside neles, mas tentam retirar a responsabilidade moral de si mesmos, por isso o "ar irônico que [...] assumem quando se começa a falar da situação dos operários;" (ENGELS, 2010)

6 - Relatório Parcial: Como resultado, tem-se a concretização do texto aqui apresentado.

CRONOGRAMA FINAL

Até a conclusão do projeto ainda serão realizadas as seguintes etapas:

- **7 -** Levantamento de argumentações para a comprovação da hipótese proposta;
- **8 -** Síntese analítica na construção do espaço e suas implicações no romance;

- **9** - Elaboração de artigo e apresentações para seminários e congressos ;
- **10** - Relatório Final.

REFERÊNCIAS

CHEVALIER, J. e GHEERBRANT, A. **Dicionário de Símbolos**,.17 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

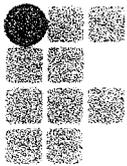
DICKENS, C. **Oliver Twist**, 1 ed. São Paulo: Hedra, 2002.

ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2010.

JOHNSON, S. Complexidade urbana e enredo romanesco. In: **A cultura do romance**. MORETTI, F. (org.). São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 865-886.

Assinatura da orientadora: Rosa Maria Micchi

Assinatura do bolsista: Pedro Vitor P. Silveira



ANEXO V

RELATÓRIO MENSAL DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO - 2021

Título do Projeto:	Tecendo o texto - Desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual - Língua Portuguesa
Professor Responsável:	Rosa Maria Micchi
Bolsista:	Danielli Deutschmann de Souza
Data de entrega:	30 de agosto de 2021

Resumo das atividades desenvolvidas no Mês de Agosto/2021

<ul style="list-style-type: none">• Criação do e-mail para socialização dos conhecimentos;
<ul style="list-style-type: none">• Início da socialização dos conhecimentos com os colegas discentes com dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos, dissertações para vestibular e TCC.

O registro deverá ser feito em norma padrão e passar pelo crivo do docente responsável antes da submissão.

Observação: Enviar este relatório devidamente preenchido e assinado para o e-mail do Docente responsável, que após aprovação deverá encaminhar à DAC (via SUAP) no dia 30 de cada mês.

Assinatura Bolsista

Assinatura Coordenador do Projeto

***Este relatório deve ser preenchido de forma eletrônica (digitado).**



Processo Eletrônico
23307.000744.2021-18



Data 18/05/2021 09:49:15	Tipo Ensino: Bolsa Ensino
Setor de Origem CBT - LET-CBT	Assunto Projeto de Monitoria Voluntária - Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Situação Finalizado	Interessados Katya Lais Ferreira Patella Couto

Últimos Trâmites

- 18/05/2021 20:14
Recebido por: DAC-CBT: Leticia Vieira Oliveira Giordano
- 18/05/2021 09:53
Enviado por: LET-CBT: Katya Lais Ferreira Patella Couto



Processo Eletrônico
23307.000746.2021-15



Data 18/05/2021 10:01:19	Tipo Ensino: Bolsa Ensino
Sector de Origem CBT - LET-CBT	Assunto Projeto de Monitoria Voluntária - Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.
Situação Finalizado	Interessados Katya Lais Ferreira Patella Couto

Últimos Trâmites

- 18/05/2021 20:14
Recebido por: DAC-CBT: Leticia Vieira Oliveira Giordano
- 18/05/2021 10:03
Enviado por: LET-CBT: Katya Lais Ferreira Patella Couto



Processo Eletrônico
23307.000747.2021-51



Data
18/05/2021 10:05:40

Tipo
Ensino: Bolsa Ensino

Setor de Origem
CBT - LET-CBT

Assunto
Projeto de Monitoria Voluntária - Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Situação
Finalizado

Interessados
Katya Lais Ferreira Patella Couto

Últimos Trâmites

18/05/2021 20:14
Recebido por: DAC-CBT: Leticia Vieira Oliveira Giordano

18/05/2021 10:08
Enviado por: LET-CBT: Katya Lais Ferreira Patella Couto



Processo Eletrônico
23307.000745.2021-62



Data
18/05/2021 09:56:47

Tipo
Ensino: Bolsa Ensino

Sector de Origem
CBT - LET-CBT

Assunto
Projeto de Monitoria Voluntária - Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Situação
Finalizado

Interessados
Katya Lais Ferreira Patella Couto

Últimos Trâmites

- 18/05/2021 20:14
Recebido por: DAC-CBT: Leticia Vieira Oliveira Giordano
- 18/05/2021 09:59
Enviado por: LET-CBT: Katya Lais Ferreira Patella Couto

**ANEXO V
RELATÓRIO MENSAL DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO - 2021**

Título do Projeto:	Monitoria de Língua Portuguesa
Professor Responsável:	Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha
Bolsista:	Miryam Borges de Matos
Data de entrega:	30/08/2021

Resumo das atividades desenvolvidas no mês de AGOSTO/ 2021

Durante a primeira semana do mês de Agosto, houve a abertura da sala virtual da monitoria¹, e atendimento para os 1os anos. No dia 04/08, para os 1os anos, começamos a revisar os tópicos básicos da Sintaxe, portanto a monitoria consistiu em diferenciar o objeto de estudo da Morfologia e Sintaxe, além de estudarmos os conceitos preliminares do período simples - frase, oração, período e, em seguida, sujeito e predicado.

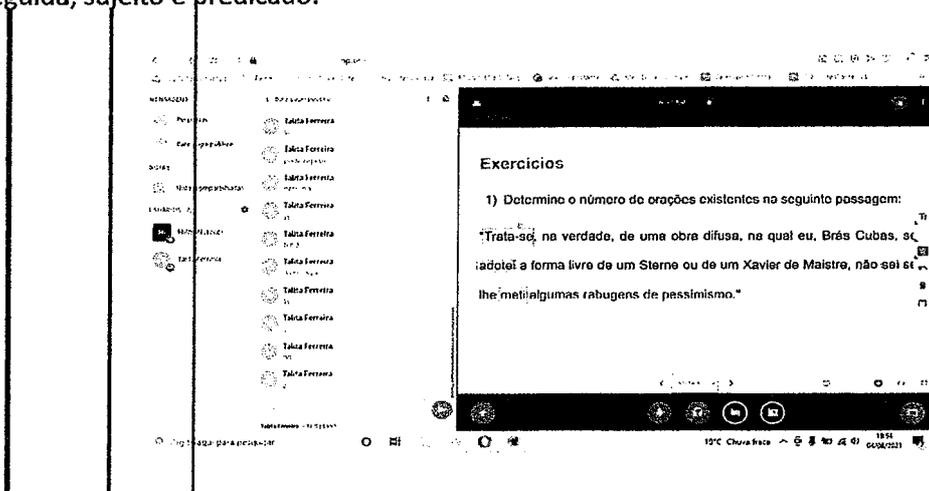


Figura 1 - dia 04/08/21 (horário das 18h-19h) - resolução de exercícios da monitoria de frase, oração e período.

Durante o restante desse mês não houve atendimento, pois no intervalo dos dias 09 até 18 tivemos recesso de discentes e docentes e a penúltima e última semanas foram dedicadas para o final de semestre. Todavia, durante essas duas últimas semanas, a monitoria se ocupou de montar as sequências didáticas das próximas três monitorias destinadas aos 1os anos, com entrega e correção do professor orientador Rafael Rocha Stoppa. Nos próximos atendimentos, iremos revisar os termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Esses materiais encontram-se disponíveis no site do docente².

O registro deverá ser feito em norma padrão e passar pelo crivo do docente responsável antes da submissão.

Observação: Enviar este relatório devidamente preenchido e assinado para o e-mail do Docente responsável, que após aprovação deverá encaminhar à DAC (via SUAP) no dia 30 de cada mês.

Assinatura Bolsista

Assinatura Coordenador do Projeto

*Este relatório deve ser preenchido de forma eletrônica (digitado).

¹ Link da sala da RNP da monitoria, disponível em: <<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/miryam>>

² is.gd/stoppa



Data 28/05/2021 14:31:22	Tipo Ensino: Ações Inclusivas e Pedagógicas
Setor de Origem CBT - LET-CBT	Assunto Projeto de ensino na área de Literatura envolvendo estudantes do Ensino Médio e da Licenciatura em Letras
Situação Finalizado	Interessados Katya Lais Ferreira Patella Couto, Leticia Vieira Oliveira Giordano

Últimos Trâmites

- 31/05/2021 16:23
Recebido por: DAC-CBT: Leticia Vieira Oliveira Giordano
- 31/05/2021 15:45
Enviado por: LET-CBT: Fabiana de Lacerda Vilaco

PROJETO 4/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO A

PROJETO DE ENSINO

AÇÕES DE ENSINO ()

MONITORIA VOLUNTÁRIA (X)

Título do Projeto:	Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Docente Responsável:	Fabiana de Lacerda Vilaço
Titulação do Docente:	Doutora
Disciplina relacionada:	Literatura Brasileira e Portuguesa
Carga horária semanal de dedicação do discente:	05 horas

Resumo:

Este projeto propõe uma ação colaborativa entre o Curso Superior de Licenciatura em Letras e os cursos técnicos integrados do câmpus, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e a Coordenadoria Sócio-Pedagógica (CSP), no sentido de prestar apoio a estudantes que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem em leitura literária, incluindo estudantes Público da Educação Especial (PEE). Dessa forma, envolvem-se futuros profissionais da área da educação e alunos do Ensino Básico, em processo de apoio ao ensino e ao aprendizado de leitura e literatura.

Objetivo:

Oferecer ao discente da Licenciatura em Letras a oportunidade de desenvolver ações pedagógicas que promovam a participação, a permanência e o êxito de estudantes com dificuldades de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo Público da Educação Especial acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Justificativa:

O Atendimento Educacional Especializado, serviço de apoio a estudantes Público da Educação Especial matriculados *nocampus*, atua em parceria com o NAPNE. Dentre seus objetivos, destacam-se: promover a cultura da educação para a convivência; eliminar barreiras educacionais; e integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, desenvolvendo, assim, o sentimento de corresponsabilidade na construção da inclusão no processo de escolarização dos alunos PEE. Em geral, tais discentes precisam de auxílio para estudar e realizar tarefas. Tais dificuldades, embora em grau e de maneiras diferentes, também podem ser vivenciadas por estudantes que não são PEE, e isso frequentemente culmina em defasagens na aprendizagem ou mesmo em posturas de resistência à leitura e à literatura. O Curso de Licenciatura em Letras busca formar docentes comprometidos com o processo de ensino e aprendizado. Logo, colocar os licenciandos em contato com esses estudantes será uma forma de fazer com que aqueles desenvolvam as habilidades ensinadas no Curso e promovam, junto a estes, o efetivo estudo de questões atinentes à leitura e, sobretudo, à leitura literária.

Metodologia:

Assistir estudantes com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo estudantes com necessidades educacionais específicas, cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio, por meio de atividades de leitura, orientação de estudos, desenvolvimento de estratégias de leitura, explicação de conteúdo e realização de atividades práticas.

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Estudantes em geral com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura literária. Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio e alunos do Curso de Licenciatura em Letras.

Resultados esperados:

Espera-se que os licenciandos coloquem em prática aspectos teóricos estudados em aula e que os alunos atendidos compreendam questões relativas à leitura literária, garantindo acesso ao conhecimento e resposta às necessidades educacionais dos discentes.

Cronograma de execução e detalhamento sucinto das ações:

15/junho/2020 - Início das atividades. Identificação das estratégias.

Julho/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Agosto/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Setembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Outubro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Novembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Dezembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Janeiro/2021 - Avaliação do projeto (apresentação e discussão dos resultados obtidos e de propostas de adequação/melhorias)

Duração em meses: 08 meses

Docente Responsável

Coordenador de Curso

- De acordo -

Documento assinado eletronicamente por:

- **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/05/2021 18:34:07.
- **Fabiana de Lacerda Vilaco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/05/2021 15:07:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 187934

Código de Autenticação: f767b5ec56



PROJETO 2/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO A

PROJETO DE ENSINO

AÇÕES DE ENSINO ()

MONITORIA VOLUNTÁRIA (X)

Título do Projeto:	Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Docente Responsável:	Fabiana de Lacerda Vilaço
Titulação do Docente:	Doutora
Disciplina relacionada:	Literatura Brasileira e Portuguesa
Carga horária semanal de dedicação do discente:	05 horas

Resumo:
Este projeto propõe uma ação colaborativa entre o Curso Superior de Licenciatura em Letras e os cursos técnicos integrados do câmpus, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e a Coordenadoria Sócio-Pedagógica (CSP), no sentido de prestar apoio a estudantes que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem em leitura literária, incluindo estudantes Público da Educação Especial (PEE). Dessa forma, envolvem-se futuros profissionais da área da educação e alunos do Ensino Básico, em processo de apoio ao ensino e ao aprendizado de leitura e literatura.
Objetivo:
Oferecer ao discente da Licenciatura em Letras a oportunidade de desenvolver ações pedagógicas que promovam a participação, a permanência e o êxito de estudantes com dificuldades de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo Público da Educação Especial acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).
Justificativa:
O Atendimento Educacional Especializado, serviço de apoio a estudantes Público da Educação Especial matriculados <i>nocampus</i> , atua em parceria com o NAPNE. Dentre seus objetivos, destacam-se: promover a cultura da educação para a convivência; eliminar barreiras educacionais; e integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, desenvolvendo, assim, o sentimento de corresponsabilidade na construção da inclusão no processo de escolarização dos alunos PEE. Em geral, tais discentes precisam de auxílio para estudar e realizar tarefas. Tais dificuldades, embora em grau e de maneiras diferentes, também podem ser vivenciadas por estudantes que não são PEE, e isso frequentemente culmina em defasagens na aprendizagem ou mesmo em posturas de resistência à leitura e à literatura. O Curso de Licenciatura em Letras busca formar docentes comprometidos com o processo de ensino e aprendizado. Logo, colocar os licenciandos em contato com esses estudantes será uma forma de fazer com que aqueles desenvolvam as habilidades ensinadas no Curso e promovam, junto a estes, o efetivo estudo de questões atinentes à leitura e, sobretudo, à leitura literária.
Metodologia:

Assistir estudantes com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo estudantes com necessidades educacionais específicas, cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio, por meio de atividades de leitura, orientação de estudos, desenvolvimento de estratégias de leitura, explicação de conteúdo e realização de atividades práticas.

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Estudantes em geral com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura literária. Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio e alunos do Curso de Licenciatura em Letras.

Resultados esperados:

Espera-se que os licenciandos coloquem em prática aspectos teóricos estudados em aula e que os alunos atendidos compreendam questões relativas à leitura literária, garantindo acesso ao conhecimento e resposta às necessidades educacionais dos discentes.

Cronograma de execução e detalhamento sucinto das ações:

15/junho/2020 - Início das atividades. Identificação das estratégias.

Julho/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Agosto/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Setembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Outubro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Novembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Dezembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Janeiro/2021 - Avaliação do projeto (apresentação e discussão dos resultados obtidos e de propostas de adequação/melhorias)

Duração em meses: 08 meses

Docente Responsável

Coordenador de Curso

- De acordo -

Documento assinado eletronicamente por:

- **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 30/05/2021 18:35:18.
- **Fabiana de Lacerda Vilaco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/05/2021 15:01:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 187923

Código de Autenticação: 22cdee6eb3



PROJETO 1/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO A

PROJETO DE ENSINO

AÇÕES DE ENSINO ()

MONITORIA VOLUNTÁRIA (X)

Título do Projeto:	Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Docente Responsável:	Fabiana de Lacerda Vilaço
Titulação do Docente:	Doutora
Disciplina relacionada:	Literatura Brasileira e Portuguesa
Carga horária semanal de dedicação do discente:	05 horas

Resumo:
Este projeto propõe uma ação colaborativa entre o Curso Superior de Licenciatura em Letras e os cursos técnicos integrados do câmpus, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e a Coordenadoria Sócio-Pedagógica (CSP), no sentido de prestar apoio a estudantes que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem em leitura literária, incluindo estudantes Público da Educação Especial (PEE). Dessa forma, envolvem-se futuros profissionais da área da educação e alunos do Ensino Básico, em processo de apoio ao ensino e ao aprendizado de leitura e literatura.
Objetivo:
Oferecer ao discente da Licenciatura em Letras a oportunidade de desenvolver ações pedagógicas que promovam a participação, a permanência e o êxito de estudantes com dificuldades de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo Público da Educação Especial acompanhados pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE).
Justificativa:
O Atendimento Educacional Especializado, serviço de apoio a estudantes Público da Educação Especial matriculados no <i>campus</i> , atua em parceria com o NAPNE. Dentre seus objetivos, destacam-se: promover a cultura da educação para a convivência; eliminar barreiras educacionais; e integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, desenvolvendo, assim, o sentimento de corresponsabilidade na construção da inclusão no processo de escolarização dos alunos PEE. Em geral, tais discentes precisam de auxílio para estudar e realizar tarefas. Tais dificuldades, embora em grau e de maneiras diferentes, também podem ser vivenciadas por estudantes que não são PEE, e isso frequentemente culmina em defasagens na aprendizagem ou mesmo em posturas de resistência à leitura e à literatura. O Curso de Licenciatura em Letras busca formar docentes comprometidos com o processo de ensino e aprendizado. Logo, colocar os licenciandos em contato com esses estudantes será uma forma de fazer com que aqueles desenvolvam as habilidades ensinadas no Curso e promovam, junto a estes, o efetivo estudo de questões atinentes à leitura e, sobretudo, à leitura literária.
Metodologia:

Assistir estudantes com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura e literatura, incluindo estudantes com necessidades educacionais específicas, cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio, por meio de atividades de leitura, orientação de estudos, desenvolvimento de estratégias de leitura, explicação de conteúdo e realização de atividades práticas.

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Estudantes em geral com dificuldades e defasagens de aprendizagem em leitura literária. Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio e alunos do Curso de Licenciatura em Letras.

Resultados esperados:

Espera-se que os licenciandos coloquem em prática aspectos teóricos estudados em aula e que os alunos atendidos compreendam questões relativas à leitura literária, garantindo acesso ao conhecimento e resposta às necessidades educacionais dos discentes.

Cronograma de execução e detalhamento sucinto das ações:

15/junho/2020 - Início das atividades. Identificação das estratégias.

Julho/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Agosto/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Setembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Outubro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Novembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Dezembro/2020 - Atendimento a aluno. Elaboração de material. Reunião com AEE.

Janeiro/2021 - Avaliação do projeto (apresentação e discussão dos resultados obtidos e de propostas de adequação/melhorias)

Duração em meses:

08 meses

Docente Responsável

Coordenador de Curso

- De acordo-

Documento assinado eletronicamente por:

- **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 30/05/2021 18:35:55.
- **Fabiana de Lacerda Vilaco**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/05/2021 14:55:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 187916

Código de Autenticação: 47bd6d8f56



31 de maio de 2021

Despacho:

Boa tarde. Submeto para avaliação 3 projetos de ensino envolvendo estudantes do curso de Licenciatura em Letras e dos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do câmpus Cubatão, com foco na área de Literatura. Estou à disposição caso sejam necessários maiores esclarecimentos. Atenciosamente, Fabiana de Lacerda Vilaço.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fabiana de Lacerda Vilaço, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, LET-CBT, em 31/05/2021 15:45:28.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

DADOS DA FINALIZAÇÃO DO PROCESSO 23307.000816.2021-27

Interessados: Katya Couto
e
Leticia Giordano

Assunto: Projeto de ensino na área de Literatura envolvendo estudantes do Ensino Médio e da Licenciatura em Letras

Usuário responsável: Leticia Giordano

Matrícula SIAPE: 2163224

Data Finalização: 31/05/2021 16:28:55

Motivo da finalização

Finalização do processo. Anuência da coordenação de curso e da DAC. Projetos arquivados.



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Cubatão

DIRETORIA GERAL/CAMPUS CUBATAO

DECLARAÇÃO 3/2021 - DRG/CBT/IFSP

DECLARO, para os devidos fins, que, de acordo com os registros da Diretoria de Pesquisa e Inovação, a servidora Fabiana de Lacerda Vilaço, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com lotação no Câmpus Cubatão, orienta a bolsista Carine Batista de Oliveira, no projeto de pesquisa intitulado "Realismo animista e epistemologia em narrativas de literaturas africanas de língua portuguesa: uma leitura de Veromar, de Dina Salústio". Projeto este referente ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIFSP), edição 2021, do Edital nº 12/2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Fabrício Campelo, DIRETOR - CD4 - DRG/CBT**, em 02/06/2021 16:50:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 189901

Código de Autenticação: 9dea027a05



RELATÓRIO PARCIAL – PIBIFSP/2021

Nome da Bolsista: Geovanna Machado da Silva

Nome da Orientadora: Profa. Dra. Caroline Alves Soler

Título do Projeto: O Ensino/Aprendizagem de Espanhol no Curso de Eventos

Vigência da Bolsa: 01/03/2021 à 30/11/2021

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa visa à abordagem da importância do ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) destinado a alunos do curso de Eventos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP – Campus Cubatão), em geral, é um curso voltado para que os estudantes possam concluir a última etapa da Educação Básica, sendo o termo “integrado” referente à formação relativa tanto ao Ensino Médio quanto à técnica profissional. Um dos objetivos do curso é a inclusão do aluno egresso no mercado de trabalho da referida área de atuação em empresas associadas ao Turismo que executam serviços de hospedagem, ofertam eventos e serviços culturais. À vista desta convergência de saberes, é possível notarmos, entre suas peculiaridades, a presença de uma variedade de culturas locais, regionais e internacionais e, por conseguinte, a necessidade do aprimoramento do ato comunicativo, considerando a magnitude do contato com a língua materna na aprendizagem de outros idiomas.

O ensino da língua espanhola para os estudantes no Curso de Eventos busca proporcionar uma melhor relação dos indivíduos com a sua própria cultura, visto que, ao aprendermos uma Língua Estrangeira (LE), normalmente reforçamos alguns conceitos simples e complexos de nossa língua materna já esquecidos. Eles são trazidos à tona com o intuito de elaborarmos algumas associações com o novo idioma, o que pode contribuir para uma melhor aprendizagem dos discentes.

Pode-se dizer que, durante o ensino da Língua Espanhola em sala de aula, os alunos, possuem pouco contato com a extensa variedade que o idioma apresenta, podendo ser, muitas vezes, expostos à apenas uma variedade, conforme o caso, o que

acarreta certa restrição dos saberes, visto que a língua, seja ela qual for, é viva e apresenta variações nos diversos contextos em que é utilizada.

Muitos livros didáticos estão limitados apenas ao espanhol falado na Espanha, sendo poucos os que irão tratar sobre o Espanhol falado na região rio-platense, apresentando, por exemplo, a utilização do voseo comum em países como: Argentina, Uruguai, Paraguai Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Costa Rica e Filipinas. O voseo, apesar de ser estudado pela dialetologia, pela sociolinguística e pela linguística histórica é pouco utilizado pelos professores, o que pode culminar em um futuro preconceito linguístico por parte dos discentes que acabam não conhecendo a língua como um todo, o que é de notável importância para a formação de um profissional de Eventos, na medida que ele(a) terá contato com diversos indivíduos de localidades diferentes. Devemos identificar a Língua Espanhola como uma forma de acesso a novas informações e a um grande universo de culturas e variedades de grupos sociais e étnicos, tendo em vista, não somente a formação de um profissional qualificado para o mercado de trabalho, mas também, a formação global do indivíduo para a vida, como pessoa humana apta para o bom convívio em sociedade. Dessa forma, com base nas concepções de alguns estudiosos, tais como Miguel Bahl (2003), Louis-Jean Calvet (2007), Silva e Catedo (2008), este projeto propõe, em nível de Iniciação científica, analisar a importância e a percepção dos alunos do Curso de Eventos acerca das aulas de espanhol ministradas, a fim de, dentre outros objetivos, auxiliar o docente em suas práticas didático-pedagógicas.

Fundamentando-se em tais informações, tenciona-se a realização de uma pesquisa interna no IFSP – Campus Cubatão, por meio de questionários que serão aplicados de forma on-line aos estudantes do curso anteriormente mencionado. Pretendemos desenvolver a pesquisa proposta baseados na metodologia quali e quantitativa com o intuito de fazer um levantamento teórico sobre o ensino/aprendizagem da língua espanhola no contexto supracitado.

OBJETIVO ou PROPOSIÇÃO

Partindo da hipótese de que o estudo da língua espanhola no curso de Eventos acarreta a expansão dos horizontes do aprendiz, além de propiciar-lhe uma boa comunicação e relação com outros indivíduos e suas culturas nos seus mais variados contextos, contribuindo para que o futuro profissional do ramo tenha uma boa técnica, temos como objetivo geral:

- Analisar as características do Ensino de espanhol voltado a alunos do curso de Eventos do Campus Cubatão, bem como compreender a percepção dos alunos quanto à aprendizagem do idioma.

Dessa forma, dentre os objetivos específicos podemos destacar:

- 1) Evidenciar o grau de importância do estudo da língua espanhola para o Curso de Eventos Integrado ao Ensino Médio, segundo a visão dos estudantes;
- 2) Situar o estudante sobre as variedades linguísticas do espanhol existentes;
- 3) Contribuir com a percepção dos processos socioculturais em sala de aula pelos estudantes;
- 4) Auxiliar as práticas didático-pedagógicas em sala de aula e, por conseguinte, o processo de formação e práticas do educando.

ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade 1 - Estudo teórico e pesquisa bibliográfica: Para melhor elaboração de nosso estudo teórico nos baseamos em materiais escritos por João Sedycias (2009), Odair Luiz Nadin e Viviane Cristina P. Lugli (2013), entre outros. Esses materiais contribuíram para a realização da segunda etapa de nosso cronograma, a elaboração da pesquisa de campo (questionários).

Atividade 2 - Elaboração da pesquisa de campo (questionários¹): Fundamentados no estudo teórico, elaboramos o questionário que deve ser aplicado aos discentes do referido curso, a fim de compreender aspectos inerentes ao processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola em sala de aula. Cabe ressaltar, ainda, que o questionário foi elaborado na plataforma *Google Forms*, a partir da qual será gerado um link de acesso para os potenciais participantes, considerando todos os procedimentos que precisam ser observados quanto ao uso do meio virtual para coleta de dados. Ressaltamos que este questionário só será repassado aos discentes em questão após a devida aprovação do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

¹ Documento anexo.

Atividade 2.1 – Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa: Conforme a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)”, de modo que, caso receba a sua aprovação, possa ser realizada a coleta de dados. Assim sendo, o questionário relativo à nossa pesquisa de campo foi submetido recentemente ao CEP/CONEP que o apreciará em reunião prevista para o dia 06 de julho de 2021. Por esse motivo, inclusive, tivemos que realizar algumas alterações em nosso cronograma, a fim de observar o calendário estipulado pelo referido Comitê do IFSP.

RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com as informações anteriormente prestadas e visando ao cronograma proposto, realizamos o estudo teórico de alguns textos dos autores João Sedycias (2009), Odair Luiz Nadin, Viviane Cristina P. Lugli (2013), entre outros, com o objetivo de analisar a importância da língua espanhola no mundo, no Brasil e nos mais diversos setores de Eventos/Turismo, levando em consideração o atual contexto do mundo globalizado, que possibilita o encurtamento das distâncias, e da criação dos Blocos Econômicos que contribuam para a expansão da língua espanhola sobre demais países.

Desse modo, após a realização da primeira etapa, elaboramos o questionário que conta com 9 (nove) perguntas objetivas que serão aplicadas por meio da plataforma previamente citada por meio de um link de acesso a ser divulgado por diversos meios de comunicação para que os potenciais participantes tenham acesso. Vale ressaltar que todos os procedimentos referentes ao uso do meio virtual para coleta de dados serão observados com respaldo nas orientações vigentes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) divulgadas em fevereiro/2021. Assim, submetemos a referida pesquisa no CEP/CONEP e estamos aguardando sua aprovação para podermos iniciar a terceira etapa de nosso cronograma, a coleta de dados.

REFERÊNCIAS

BAHL, Miguel. **Eventos: a importância para o turismo do terceiro milênio**. São Paulo: Editora: Roca, 2003.

CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola, 2007.

CANTAROTTI, Aline. **A língua materna em sala de aula de Língua Estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos em um curso de secretariado executivo**. Paraná: Universidade Estadual de Londrina (UEL), 2007.

GONZÁLEZ, Aldo. **El aporte de la fácil lectura como vía para la equiparación de oportunidades**. Málaga (Espanha): Asociación Española de Comprensión Lectora, 2015. ISBN: 978-956-358-485-1.

SILVA, Bruno; CATEDO, Taliana. **Ensino de Espanhol no Brasil: O Caso das Variedades Linguísticas**. Vol. 3. Rio Grande do Norte: Holos, 2008.

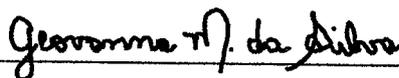
NADIN, O. L.; LUGLI, V. C. P. **Espanhol como Língua Estrangeira: reflexões teóricas e propostas didáticas**, 2013.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. Parábola, 2009.

Assinatura da orientadora: _____



Assinatura da bolsista: _____



ANEXO I – Questionário submetido ao CEP/CONEP

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP/CAMPUS CUBATÃO

ESTUDANTE: Geovanna Machado da Silva (aluna de Iniciação Científica)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Caroline Alves Soler

CURSO: Curso Técnico de Eventos Integrado ao Médio

**PIBIFSP - O ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO CURSO DE
EVENTOS**

Prezado(a),

A princípio agradecemos muito pelo seu interesse em contribuir com a nossa pesquisa. Esta pesquisa tem objetivo acadêmico, ou seja, todas as informações aqui prestadas são sigilosas e sua participação é anônima. Não existe resposta certa ou errada. Nós queremos saber sua opinião e experiência a respeito das aulas ministradas e materiais didático de espanhol ofertados aos estudantes do Curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio. A última questão está reservada para caso queira receber uma cópia dessas produções.

Obrigada pela sua participação!

Profa. Dra. Caroline Alves Soler - Orientadora
Geovanna Machado da Silva - Aluna do CTEI-247

SEÇÃO 1 – Caracterização dos informantes da pesquisa

✓ E-mail: _____

✓ Nome completo: _____

✓ Idade: _____

SEÇÃO 2 – Questionário

1. Turma:

Marcar apenas uma oval.

- 1º Ano
 2º Ano
 3º Ano
 4º Ano

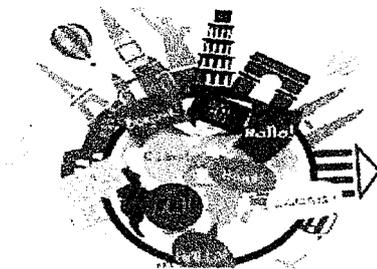
2. Qual a sua avaliação sobre às aulas de espanhol ministradas no curso?



Marcar apenas uma oval.

- Excelente
 Bom
 Regular
 Ruim

3. Em sua opinião, o espanhol é importante para a formação do profissional de Eventos/Turismo?



Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

4. Em sua opinião, as aulas de espanhol deveriam contar com:

Marque todas que se aplicam.



Livro Didático



Paradidáticos



Séries e Filmes



Revistas e Jornais



Aulas teóricas

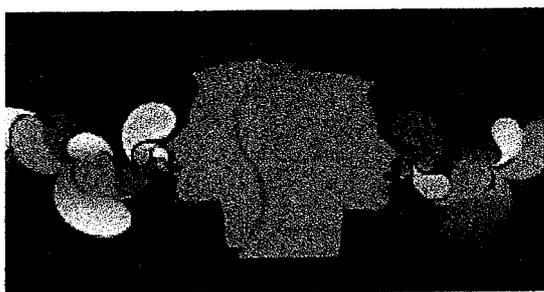
Todas as opções anteriores.

5. O que poderia ser agregado às aulas de espanhol?

Marque todas que se aplicam.

- Palestras com Nativos de Língua Espanhola
- Jogos Virtuais
- Atividades Sociointeracionais
- Todas as opções anteriores.

9. São trabalhados assuntos referentes à fonética e fonologia da língua espanhola?



Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

10. Gostaria de receber uma cópia dessas produções?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

!!!Muchas Gracias!!!

RELATÓRIO PARCIAL PIVICT- IFSP/2020

Nome da Bolsista: Ariana Aparecida de Oliveira (voluntária)

Nome da Orientadora: Caroline Alves Soler

Título do Projeto: O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CURSO DE TURISMO: PERCEPÇÕES E LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO

INTRODUÇÃO

Trata-se de relatório parcial do projeto relativo ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVICT) do IFSP intitulado O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CURSO DE TURISMO: PERCEPÇÕES E LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO, estudo que visa à investigação da percepção dos alunos vinculados ao curso de Bacharel em Turismo do IFSP – Campus Cubatão acerca do ensino/aprendizagem de espanhol no mencionado contexto. Assim, tem-se como meta aplicar uma pesquisa de campo por meio de questionários direcionados ao grupo de estudantes do referido curso, além de realizar um breve levantamento estatístico sobre o assunto.

O processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras voltadas ao curso de Turismo baseia-se na LSP (*Language for Specific Purpose*), isto é, o idioma “instrumental”, teoria que teve origem nos anos 60, quando se deram as primeiras discussões sobre o assunto. Trata-se, então, de uma espécie de ensino direcionado ao atendimento de necessidades específicas do curso, o ensino de línguas voltado à formação profissional pautado na apresentação de situações concretas direcionadas ao ambiente de trabalho.

Segundo Aguirre Beltrán (2004, p. 1113), o aporte teórico do ensino de Espanhol para Fins Específicos (EFE), surgiu a partir da LSP anteriormente mencionada, possivelmente na década de 80 devido à grande demanda de ensino e aprendizagem de EFE por parte do comércio, da indústria, das instituições acadêmicas e, por conseguinte, do mercado editorial voltado à essa área de atuação, ocorrida na época. No que tange, especificamente, ao espanhol, destaca-se, no Brasil, a expansão do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) como fator de influência no crescimento do ensino do referido idioma na destacada modalidade.

No tocante às aulas de EFE destinadas a alunos do curso de Turismo, Moreno García e Tuts (2004) afirmam que o ensino do léxico, a escolha dos temas gramaticais e a forma de abordá-los, bem como a observação da adequação do uso da língua nos diferentes contextos são aspectos de muita relevância. Além disso, para elas, deve-se evidenciar a abordagem de

conteúdos socioculturais, considerando-se que “viajar é uma forma de entrar em novas culturas” (tradução nossa). As autoras declaram, ainda, que uma boa formação no idioma em questão pode contribuir para que os estudantes sejam “instrumentos para converter os turistas depredadores em respeitosos amantes dos lugares pelos quais passam” (MORENO GARCÍA; TUTS, 2004, p. 1185, tradução nossa).

No IFSP - Cubatão, a língua espanhola é ministrada no curso de Bacharel em Turismo no 5º, 6º e 7º semestres, com carga horária de três aulas semanais de 45 minutos cada, totalizando 57 horas-aula por semestre. Cabe destacar que os motivos que engendraram a realização desta pesquisa partiram do interesse de compreender se as aulas ministradas no curso são suficientes e se atendem as reais necessidades dos alunos, bem como de proporcionar a reflexão e o aperfeiçoamento dos procedimentos utilizados no referido contexto.

OBJETIVO ou PROPOSIÇÃO

Partindo da hipótese de que o ensino da língua espanhola no curso de Turismo contribui para a formação global do educando, uma vez que permite a valorização da cultura alheia, o respeito às diferenças, o reforço da sua relação com a LM, conferindo-lhe a oportunidade de ampliar a sua forma de comunicação, principalmente, no tocante ao mercado de trabalho, temos como objetivo geral compreender a percepção do estudante quanto ao ensino/aprendizagem do referido idioma.

Assim, respaldados no objetivo geral, os objetivos específicos que permeiam o desenvolvimento da pesquisa proposta são:

- ✓ Compreender o grau de importância que os alunos conferem ao ensino de espanhol no curso de Turismo;
- ✓ Entender o que os estudantes esperam (ou esperavam) dessas aulas no decorrer da graduação;
- ✓ Observar se os alunos aprendem a língua a partir de uma perspectiva das intenções comunicativas e não estrutural;
- ✓ Analisar como e se os estudantes enxergam a abordagem sociocultural no desenvolvimento das aulas.

ATIVIDADES REALIZADAS

No desenvolvimento deste projeto houve alguns entraves que não permitiram a sua completa realização dentro dos prazos estabelecidos inicialmente, já que a aluna voluntária Mariana Cavazine dos Santos (na ocasião, aluna do 3º semestre/Turismo) desistiu de colaborar em meados do mês de setembro/2020, alegando motivos de ordem pessoal, além do acúmulo de tarefas posteriores à retomada do calendário letivo da instituição. Cabe ressaltar que, antes de sua saída, a estudante participou de algumas reuniões com a orientadora, chegando a realizar leituras de artigos científicos sobre o tema e a elaborar a versão preliminar da introdução da investigação.

Como se sabe, em razão da situação pandêmica do COVID-19, durante os meses de julho e agosto/2020, professores, técnicos e discentes estiveram participando de diversas reuniões e debates sobre a retomada das aulas no Campus Cubatão, motivo pelo qual as orientações referentes a este projeto estiveram um pouco estagnadas nesse período, principalmente, devido à professora orientadora, dentre outras de suas atribuições (reuniões do CONCAM, PIBID, do NDE/Letras, de área, dos cursos de Letras, Turismo e do Ensino Médio), ter composto o GT instituído pela Portaria 2337/2020, o que demandou mais tempo dedicado a reuniões. Além disso, após a decisão pelo retorno, houve a necessidade de reorganizar todas as aulas e tudo o que as envolve: reelaboração dos planos de ensino, participação de curso de capacitação oferecido pelo próprio instituto, acolhimento dos alunos no ensino remoto e ambientação/adaptação a todo o novo cenário.

Ao retomar as atividades desta investigação, então, houve, no início do mês de outubro/2020, a solicitação de troca de aluno no projeto e o ingresso da nova aluna voluntária, quem, até o presente momento, tem participado de reuniões regulares com a orientadora e já elaborou a pesquisa de campo (questionário¹) voltada aos alunos do curso de Turismo, a qual está em fase de aplicação e disponível no *Google Forms*². Pretende-se deixar o questionário aberto a respostas até o início do mês de janeiro/2021. Paralelamente a isso, a voluntária está realizando as suas primeiras leituras, a fim de aprimorar a introdução e elaborar o restante do trabalho (artigo científico), além de ter apresentado os resultados parciais da pesquisa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020.

A seguir, estão sintetizadas as atividades concluídas no período de junho/2020 a novembro/2020 pelas alunas voluntárias. Ressalta-se que, no início do mês de dezembro/2020, foi realizada a entrega do relatório parcial da investigação.

¹ Anexo 1

² Questionário disponível no link: <https://forms.gle/rtYyFTwsk8tJ3WLw8>

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE JUNHO A NOVEMBRO/2020	
Junho/2020	➤ Pesquisa e leitura de alguns artigos científicos sobre o tema (aluna voluntária 1)
Julho/2020	➤ Elaboração da versão preliminar da introdução da pesquisa (aluna voluntária 1)
Outubro/2020	➤ Elaboração do questionário aplicado na pesquisa de campo (aluna voluntária 2)
Novembro/2020	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampla divulgação do questionário aos alunos do Bacharelado em Turismo, via email e whatsapp (aluna voluntária 2) ➤ Apresentação dos resultados parciais da pesquisa na SNCT/2020 (aluna voluntária 2) ➤ Retomada de pesquisa e leitura de artigos científicos sobre o tema (aluna voluntária 2)

RESULTADOS OBTIDOS

Conforme já mencionado, a nova aluna voluntária ingressou no projeto no início de outubro/2020 e, desde então, vem participando de reuniões periódicas com a orientadora para contextualização da pesquisa, elaboração e organização do questionário, o qual já está disponibilizado no *Google Forms*, além de ter iniciado as suas primeiras leituras sobre o tema e ter apresentado a pesquisa na SNCT 2020. Considera-se que, apesar dos contratemplos mencionados, a investigação obteve um grande avanço.

CRONOGRAMA FINAL

Diante da impossibilidade do cumprimento do cronograma inicial apresentado pelos motivos já explicitados, propõe-se o seguinte cronograma final:

Metas estabelecidas para a pesquisa.

METAS	DESCRIÇÃO
1	Entrega do Relatório Parcial
2	Estudo teórico e pesquisa bibliográfica (retomada).
3	Finalização da aplicação do questionário.
4	Transcrição de dados.
5	Análise de dados.
6	Preparação de texto para divulgação e publicação.
7	Divulgação dos resultados em evento e/ou publicação de artigo.
8	Entrega do Relatório Final

Cronograma proposto para cumprimento das metas.

METAS	DEZ	JAN	FEV	MAR
1	X			
2	X	X		
3		X		
4		X		
5			X	
6			X	
7				X
8				X

REFERÊNCIAS

AGUIRRE BELTÁN, Bianca. La enseñanza del español con fines específicos. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. (Orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 1109-1128.

GONÇALVES, Hortênciade Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005.

MORENO GARCÍA, Concha; TUTS, Martina. La enseñanza del español del turismo. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel. (Orgs.). **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004. p. 1185-1204.

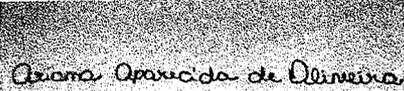
NICK, Eva; KELLNER, Sheilah. **Fundamentos de estatística para as ciências do comportamento**. Rio de Janeiro: Renes, 1971.

REVUZ, Christine. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. In: SIGNORINI, Inês (Org.). **Língua(gem) e identidade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 213-230.

SERRANI-INFANTE, Silvana. **Discurso e cultura na aula de língua. Currículo-leitura-escrita**. Campinas: Pontes, 2005.

Cubatão, 04 de dezembro de 2020.

Assinatura da orientadora: _____


Assinatura da bolsista (voluntária): _____


ANEXO 1 - Questionário voltado a alunos do Bacharelado em Turismo

O presente questionário tem como objetivo investigar sobre a percepção dos estudantes acerca da aprendizagem da língua espanhola no curso de Bacharelado em Turismo e da visão que eles têm das possíveis contribuições que a disciplina poderá oferecer à sua formação acadêmica e profissional, a fim de propiciar a reflexão relativa aos procedimentos utilizados nas aulas ministradas no referido contexto.

1 - Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Outro

➤ Somente para quem assinalar a opção "outro" na questão anterior: Qual?

2- Indique a sua idade:

- 17 - 24
- 24 - 30
- 30 - 40
- 40 - 60
- Mais de 60

3 - No momento, qual semestre você está cursando?

- 2º semestre
- 4º semestre
- 6º semestre

4 - Você considera importante ter contato com a língua espanhola no curso superior de Bacharelado em Turismo?

- sim
- não

5 - A palavra "espanhol" o remete à questão sociocultural do idioma?

- sim
- não

6 - Você considera que a aprendizagem da língua espanhola abre possibilidades no âmbito acadêmico?

- sim, sempre
- sim, raramente
- não, nunca

7 - Você considera que a língua espanhola no Bacharelado em Turismo possibilita oportunidades no âmbito profissional, após a faculdade?

- sim, sempre
- sim, raramente
- não, nunca

8 - Em geral, o que você pensa sobre as aulas da língua espanhola no Bacharelado em Turismo?

- suficientes
- insuficientes

➤ Explique, brevemente, o(s) motivo(s) da sua afirmação na questão anterior.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Cubatão
COORDENADORIA DE PESQUISA E INOVACAO

DECLARAÇÃO N.º 18/2021 - CPI-CBT/DAPIE-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Cubatão, 29 de julho de 2021

Declaração

DECLARO, para os devidos fins, que, de acordo com os registros da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DAPI), o servidor Rubens Lacerda de Sá, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com lotação no Campus Cubatão, orienta a aluna Laura Almeida da Cunha, no projeto de pesquisa intitulado "Humor, Mídia e Ideologia Discursiva", no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), no período de abril de 2021 à novembro de 2021.

Declaro que as atividades acima foram realizadas,

Leonardo Perez e Silva

Assistente em Administração

Diretoria de Pesquisa e Inovação

De acordo,

Leandro Fabrício Campelo

Diretor Adjunto de Pesquisa e Inovação

Documento assinado eletronicamente por:

- Leandro Fabrício Campelo, DIRETOR - CD4 - DRG/CBT, em 29/07/2021 13:13:03.
- Leonardo Perez e Silva, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 29/07/2021 13:06:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212766

Código de Autenticação: 259a827fc0



DECLARAÇÃO N.º 18/2021 - CPI-CBT/DAPIE-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Cubatão
COORDENADORIA DE PESQUISA E INOVACAO

DECLARAÇÃO N.º 16/2021 - CPI-CBT/DAPIE-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Cubatão, 29 de julho de 2021

Declaração

DECLARO, para os devidos fins, que, de acordo com os registros da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DAPI), o servidor Rubens Lacerda de Sá, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com lotação no Campus Cubatão, orienta o aluno Anderson Aparecido da Silva Júnior, no projeto de pesquisa intitulado "A Materialização da Ideologia no Discurso Humorístico Televisivo", no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), no período de abril de 2021 à novembro de 2021.

Declaro que as atividades acima foram realizadas,

Leonardo Perez e Silva

Assistente em Administração

Diretoria de Pesquisa e Inovação

De acordo,

Leandro Fabrício Campelo

Diretor Adjunto de Pesquisa e Inovação

Documento assinado eletronicamente por:

- Leandro Fabrício Campelo, DIRETOR - CD4 - DRG/CBT, em 29/07/2021 13:14:15.
- Leonardo Perez e Silva, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 29/07/2021 12:56:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212757

Código de Autenticação: 1fa12e6627





**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Cubatão
COORDENADORIA DE PESQUISA E INOVACAO**

DECLARAÇÃO N.º 17/2021 - CPI-CBT/DAPIE-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Cubatão, 29 de julho de 2021

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que, de acordo com os registros da Diretoria de Pesquisa e Inovação (DAPI), o servidor Rubens Lacerda de Sá, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com lotação no Campus Cubatão, orienta o aluno Esdras Vitor Samuel Elói dos Santos, no projeto de pesquisa intitulado "Estado da Arte: o suicídio na literatura sob o olhar bakhtiniano", no âmbito do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), no período de abril de 2021 à novembro de 2021.

Declaro que as atividades acima foram realizadas,

Leonardo Perez e Silva

Assistente em Administração

Diretoria de Pesquisa e Inovação

De acordo,

Leandro Fabrício Campelo

Diretor Adjunto de Pesquisa e Inovação

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leandro Fabrício Campelo, DIRETOR - CD4 - DRG/CBT, em 29/07/2021 13:13:40.**
- **Leonardo Perez e Silva, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 29/07/2021 13:01:31.**

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212763
Código de Autenticação: 77765bf8f2



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DE PESQUISA

Edital nº 122/2021 - Processo seletivo de bolsas PIBIC-AF e PIBIFSP-AF edição 2021/2022

UNIDADE PROPONENTE

Campus:

CBT

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:

A representação do cabelo da mulher negra no facebook

Grande Área de Conhecimento:

Área de Conhecimento:

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Período de Execução:

Início: 01/09/2021 | Término: 31/08/2022

Nome do Responsável (Coordenador): Titulação:

Rubens Lacerda de Sa

DOUTORADO

Matrícula:

1191996

Vínculo:

Voluntário

Departamento de Lotação:

CPCI-PRP

Telefone:

E-mail:

rubens.sa@ifsp.edu.br

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro

Contatos Vínculo Titulação

Nome:

Rubens Lacerda de Sa Tel.:

Voluntário -

Matrícula:

E-mail:

1191996

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

O presente trabalho busca abordar a representação do cabelo da mulher negra em diferentes textos multimodais a fim de analisar se a mulher sofre violência por conta do cabelo crespo nas redes sociais e que tipo de violência e através de quais meios ocorre. O objetivo do nosso trabalho é investigar como as ideologias se escondem por trás das imagens visuais e textos escritos nas postagens do *facebook* referentes aos cabelos crespos. Tendo em vista que os textos multimodais englobam tudo que constitui sentido, a representação do cabelo da mulher negra também carrega significados, visto que existe a atribuição de significados negativos ao cabelo crespo. Em síntese, a pesquisa tem por objetivo investigar como ocorre a representação do cabelo crespo em textos multimodais a fim de construir caminhos que desconstrua preconceitos cometidos diretamente a mulher negra na sociedade, além de abordar a perspectiva da decolonialidade.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica da presente pesquisa será orientada pelas seguintes abordagens: a ideologia; os modos de operação da ideologia e a perspectiva da decolonialidade.

O conceito de ideologia formulado por Thompson será um dos principais referenciais teóricos, pois, não tem como falar de construções simbólicas e da multimodalidade sem falar de ideologias. Para Thompson, a análise da ideologia parte da investigação do modo como as formas de poder e de dominação são construídas em determinados contextos, em como ocorre a reprodução e a mudança social e, principalmente, busca compreender “como as formas simbólicas se entrecruzam com relações de poder. Ela está interessada nas maneiras como o sentido é mobilizado, no mundo social.” (THOMPSON, 2011, p.75) A ideologia está acessível a qualquer grupo que “tenha os recursos e habilidades de adquiri-la e empregá-la.” (THOMPSON, 2011, p.73) e pode ser “entendida, de uma forma ampla, como o sentido a serviço do poder, operando em vários contextos da vida cotidiana.” (MAROUN, 2007, p.94)

Thompson nos adverte para também não focar somente nas maneiras como o sentido mantém as relações de dominação, devemos observar “outros tipos de dominação, tais como as relações sociais estruturadas entre homens e mulheres, entre um grupo étnico e outro, ou entre estados-nação hegemônicos e outros estados-nação localizados à margem do sistema global.” (THOMPSON, 2011, p.78)

O conceito de ideologia ajudará a investigar o modo como as formas de poder e de dominação são construídas nas redes sociais e em como elas se manifestam por meio de comentários.

A presente pesquisa se baseará na questão do modo como o sentido pode servir para sustentar e estabelecer relações de dominação, a análise consistirá com base em alguns exemplos específicos de pesquisa empírica apresentada por Thompson que buscou nos mostrar como identificar alguns modos de operações da ideologia e apontar “algumas das maneiras como eles podem estar ligados, em circunstâncias particulares, com estratégias de construção simbólica.” (THOMPSON, p.80)

Thompson nos apresenta os “modos de operação da ideologia, que indicam algumas das maneiras pelas quais podem estar ligados, em circunstâncias particulares, com estratégias de construção simbólica:

legitimação: racionalização, [...] universalização, narrativização; dissimulação: deslocamento, eufemização, tropo (sinédoque, metonímia, metáfora); unificação: standardização, simbolização da unidade; fragmentação: diferenciação; expurgo do outro; retificação [...]: neutralização, eternização, normalização/ passivação. (ROCHA, 2007, p.49)

Tabela 1

Modos de operação da ideologia

MODO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAMODUS OPERANDI
------	----------	--------------------------

Legitimação	Dominar	Racionalização Sustentar conceitos ideológicos
-------------	---------	--

Universalização
Compartilhar interesses individuais

Narrativização
Reproduzir um passado imutável

Dissimulação Ocultar
Deslocamento Mudar conotações e sentidos

Eufemização Positivar ações e relações

Tropo Atribuir linguagem figurada ao poder

Unificação Unir identidades Padronização Propiciar um referencial unificado

Simbolização Construir uma identidade coletivo

Fragmentação Segmentar ameaça Diferenciação Usar a diferença visando a desunião

Expurgo Constituir um inimigo comum

Reificação Eliminar a história Naturalização Tornar inevitável a criação histórica

Eternalização Imutabilizar fenômenos históricos

Nominalização Transformar ações em nomes

Fonte: Sá (2019, p. 133)

Adaptado de Thompson, 2011, pp. 80-89.

A pesquisa também contará com o apoio teórico da perspectiva da decolonialidade/colonialidade que faz um estudo da origem da história a fim de transformar nossa criticidade através das lentes sócio-históricas. Antes de falar da decolonialidade, será preciso relatar o processo de colonização, pois foi através disso que surgiu um ideal de beleza “imposto aos povos que foram invadidos e subjugados.”(XAVIER, 2020,p.17) Segundo (Quijano, 2010 apud XAVIER, 2020, p. 65) “A colonialidade é a forma de enxergar as profundas marcas que permaneceram mesmo após o colonialismo.” Tais resquícios estão presentes nas dimensões econômica e política, representam a colonialidade do poder e do saber, considerados os pilares da sociedade brasileira. (XAVIER, 2020) Em toda trajetória da sociedade brasileira, o período colonial foi o que mais marcou na história do Brasil, começando pelo discurso disfarçado pela supremacia branca de que o Brasil foi “descoberto” pelos portugueses.

A partir do entendimento da história do Brasil, entende-se que ainda há ideologias racistas deixadas pela colonização nos meios de produção de conteúdo, nas novelas e filmes, nas mídias, em campanhas publicitárias na televisão, nas redes sociais, entre outros meios, enraizados por toda a sociedade (XAVIER, 2020) Tendo em vista que “a branquitude brasileira sempre desdenhou as estéticas negras e exaltou e acolheu os elementos culturais europeus ou americanos. [...] constatado desde a época imperial” (XAVIER, 2020, p.55) em que os padrões estéticos impostos pela branquitude associados ao pensamento colonizador buscavam justificar a escravidão dos negros e indígenas no fato de serem inferiores. (XAVIER,2020)

Todo esse trajeto histórico leva às teorias decoloniais que surgiram a partir da reflexão dos impactos e “das heranças deixadas pela colonialidade”, considerada neste trabalho como “um grande evento prolongado e de muitas rupturas e não como uma etapa histórica já superada” (Rocha, 2019:1-2 apud XAVIER, 2020, p.66). Segundo Bell Hooks:

A descolonização [...] continua a ser um ato de confrontação com um sistema de pensamento hegemônico; é, conseqüentemente, um imenso processo de liberação histórica e cultural. Como tal, a descolonização se torna a contestação de todas as formas e estruturas dominantes, sejam elas linguísticas, discursivas ou ideológicas.[...] Para os dois lados, deve ser um processo de libertação: da dependência, no caso do colonizado, e, por parte dos colonizadores, das percepções, instituições e representações imperialistas e racistas que, infelizmente, permanecem conosco até hoje. (Samia Mehrez, sem ano, apud HOOKS, 1992 p.28)

Neste trabalho, entende-se também que decolonizar “compreende a ideia de abertura para novas reflexões em torno do colonialismo [...] contribuindo para modelar, sob novos matizes, a estrutura social, cultural, política, econômica e epistêmica dos arranjos societários recém-independentes” (Lima,2013:201 apud XAVIER, 2020, p.66). Segundo Hooks (1992, p.23)

Uma vez que a descolonização como um processo político é sempre uma luta para nos definir internamente, e que vai além do ato de resistência à dominação, estamos sempre no processo de recordar o passado, mesmo enquanto criamos novas formas de imaginar e construir o futuro.

A perspectiva decolonial se posiciona diante dessas ideologias dominantes, e acredita que se deve “desviar o olhar das formas convencionais de ver a negritude e [...] transformar as imagens, criar alternativas, questionar quais tipos de imagens subverter, apresentar alternativas críticas e transformar nossas visões de mundo e nos afastar de pensamentos dualistas acerca do bom e do mau.” (HOOKS, 1992, p.32)

Portanto, é extremamente importante desconstruir essa mentalidade constituída por uma educação ideológica sob o ideal de branquitude, a fim de valorizar as diferenças e devolver a liberdade do povo negro aceitar e ressignificar sua identidade. (XAVIER, 2020)

Objetivo Geral

O foco do nosso trabalho é investigar como as ideologias se escondem por trás das imagens visuais e textos escritos nas postagens do *facebook* referentes aos cabelos crespos, busca fazer um levantamento se as mulheres de cabelo crespo sofrem ou não preconceito quando alisam ou deixam de alisar.

Objetivo Específicos

Analisar se a mulher sofre violência por conta do cabelo crespo nas redes sociais e que tipo de violência e através de quais meios ocorre.

Metas

Metas	Descrição
1	Leitura e fichamento de obras selecionadas
2	Planejamento da coleta de dados
3	Escolha ou elaboração de coleta de dados
4	Organização dos dados coletados
5	Relatório Parcial entrega até 28/02/2022
6	Análise dos dados coletados e sua relação com a teoria estudada
7	Revisão da análise da coleta de dados
8	Apresentação pública do trabalho
9	Relatório Final entrega até 30/08/2022
10	

Cronograma

Metas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1									X	X	X	
2												X
3	X	X	X	X								
4			X	X	X							
5		X										
6			X	X	X							
7					X	X						
8							X					
9								X				
10												

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia a ser adotada será orientada pela teoria de Thompson que consiste em analisar as ideologias que se escondem por trás dos *posts* e comentários da rede social *facebook*.

As perguntas da pesquisa serão respondidas a partir da investigação das manifestações dos sujeitos que apresentam o cabelo crespo nas redes sociais, a qual as manifestações discursivas e visuais criarão o *corpus* da pesquisa como, por exemplo, as publicações de páginas sobre transição capilar, tendo em vista que nos comentários contém o registro de como os seguidores se sentem em relação ao cabelo crespo e de

descobrir se realmente há uma construção ideológica por trás das formas simbólicas através do que é postado pelas seguidoras das páginas sobre o seu próprio cabelo, o que nos revelará questões sobre identidade, racismo, representatividade, entre outros assuntos que poderão surgir.

Será estipulado uma data para anexar os *prints* de páginas contendo imagens visuais e textos escritos de grupos que apoiam as mudanças no processo de transição capilar do cabelo crespo, a data estipulada será do dia 20/12/2021 até o dia 20/03/2022.

O método de análise escolhido seguirá o modelo proposto por Rocha (2007, p.65) que começa pela análise semiótica do texto que engloba a análise linguística e discursiva, a qual a significação das palavras, segundo Fairclough (1993 apud ROCHA, 2007, p.68) “têm de ser considerados por quem quer fazer análise do discurso.” Tendo em vista que o uso que as pessoas fazem das palavras não é ingênuo, sempre se opera a ideologia por meio de palavras ou símbolos.(ROCHA, 2007)

Em suma a metodologia a ser adotada partirá das categorias criadas por Thompson às duas modalidades presentes no texto verbal e visual para a análise das estratégias de operação da ideologia, como também apresentará uma relação da decolonialidade com a representação do cabelo crespo da mulher negra.

Viabilidade de execução

Os recursos utilizados para a presente pesquisa contarão com o apoio técnico que a bolsa do Programa oferecerá para o desempenho da pesquisa. A pesquisa será desenvolvida em ambiente domiciliar com todo apoio técnico necessário devido a pandemia. Pelo fato de ser uma pesquisa que investigará a rede social *facebook*, o apoio técnico previsto para o projeto necessitará de acesso à internet e livros que abrangem a temática da pesquisa. Não haverá parcerias com outras instituições e empresas.

Resultados Esperados e Disseminação

Espera-se que a partir dos resultados seja possível apresentar a pesquisa em eventos científicos/tecnológico, como ter a oportunidade de participar do Congresso Anual de Iniciação Científica do IFSP (13º CONICT) e gerar artigos, resumos e ensaios para a publicação em revistas ou anais, como também, espera-se que a pesquisa seja divulgada por meio de palestras dedicadas a comunidade, cuja finalidade trata de despertar o senso crítico do público e desconstruir preconceitos arraigados na sociedade.

Referências Bibliográficas

HOOKS, Bell. **Olhares negros, raça e representação**. 1ª ed. Elefante.1992, pp.298.

MAROUN, Cristiane Ribeiro Gomes Bou. O texto multimodal no livro didático de português. In VIEIRA, J.A. *et al.* **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal**. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 77-107.

ROCHA, Harrison. Repensando o Ensino de Língua Portuguesa: Uma Abordagem Multimodal. In VIEIRA, J.A. *et al.* **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal**. Petrópolis: Vozes, 2007 p. 39-76.

SÁ, R. L. **Internacionalização, hospitalidade e ideologia: por um protocolo de acesso, acolhimento e acompanhamento**. 312 f. Tese (Doutorado). Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 2019.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

VIEIRA, Josênia Antunes, *et al.* **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

XAVIER, João de Paula. **Racismo Estético: Decolonizando os corpos negros.** 1ª ed. João Paulo Xavier, 2020, pp.70.

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	Coordenadoria de Pesquisa (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0
TOTAIS		0	0	0	0

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-

ANEXO 5

**ATAS DAS REUNIÕES ENTRE COORDENAÇÃO E
PRIMEIRA TURMA, COORDENAÇÃO E SEGUNDA
TURMA, COORDENAÇÃO E TERCEIRA TURMA E
COORDENAÇÃO E QUARTA TURMA**

ATA DE REUNIÃO - RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 26a. reunião com a turma I

ATA 26 – 30/04/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E PRIMEIRA TURMA

EM CONJUNTO COM SEGUNDA, TERCEIRA E QUARTA TURMAS

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima sexta reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da primeira turma: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Bruna Mascena, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vitor Samuel Eloi dos Santos, Gabriela Cesar Santos, Guilherme de Oliveira Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laisa Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araujo, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Mariana Wendhausen dos Santos, Tiago Tadeu Novais Oliveira, Thatiana Barbosa Chagas, Vanessa Fontes Alves e Victória Calil Faria Grigolin. Registrou-se, ainda, a presença dos seguintes discentes da segunda turma: Bianca da Cunha Bastos, Clécia Dantas Santos, Danielli Deutschmann de Souza, Fábio Henrique Rafael Proença, Fernanda Alzira Pereira Hora, Heloisa Valim de Andrade, Jéssica Almeida da Silva, Jéssica Cristina de Souza Alves, João Caetano da Silva Neto, Linda Mikal Soares de Araújo, Luana da Silva Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Marcus Henrique Pereira da Silva, Miryam Francisco Borges de Matos, Pedro Vitor Pimentel Silveira e Raquel Cassimiro Dionizio. Estiveram presentes, também, os seguintes alunos da terceira turma: Ana Maria Leite Ferreira Lima, Bárbara Pereira de Goes, Elisa Siqueira Santos, Gabriela Maria Carvalho de Oliveira, Keity Cristina Santana da Silva, Laila da Silva, Mariana Victoria de Andrade Maximiano Página e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha. Ainda participaram os discentes ingressantes, que constituem a quarta turma: Leticia Azevedo Pimentel, Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz e Thomas Victor Matos Carvalho. Tomaram parte da reunião os docentes Caroline Alves Soler, Fabiana de Lacerda Villaço, Rita de Cássia Demarchi e Roberta Silva Antunes. A Coordenadora deu as boas-vindas a todos os alunos, uma vez que o ano letivo de dois mil e vinte e um teve início no dia vinte e sete de abril do corrente. Colocou-se à disposição de todos, via email ou WhatsApp, para o necessário. Explicou que os calouros tiveram reuniões de acolhimento e foram convidados a participar da presente reunião. Em seguida, passou-se aos seguintes assuntos. **1. Alteração nos nomes dos grupos do WhatsApp.** A Coordenadora solicitou aos administradores dos grupos de whatsapp que, por uma questão de localização, alterassem o nome para Letras – Turma 1, Letras – Turma 2 e Letras – Turma 3, uma vez que a denominação dada ao grupo de ingressantes é Letras – Turma 4. **2. Representantes de classe.** A Coordenadora solicitou que cada turma conversasse entre si para resolver se os representantes de classe serão mantidos ou alterados. Assim que a decisão for tomada, pediu que fosse comunicada à Coordenação. **3. Disciplinas de Dependência (DP).** A Coordenadora explicou que não será possível oferecer disciplinas no formato de dependência neste semestre, já que os professores estão com carga horária totalmente preenchida. **4. Assuntos gerais.** Professoras Caroline, Fabiana, Rita e Roberta disseram que a não oferta de disciplinas em dependência talvez impeça aos alunos do sétimo semestre que colem grau no final do ano letivo. Entretanto, também ponderaram que este não pode ser considerado o único entrave para a formatura, pois a Coordenação preparou um relatório, onde constam as pendências de cada aluno. Tal relatório mostra ser necessário que todos os alunos cumpram as horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado. Ainda, muitos discentes não cumpriram a totalidade das duzentas horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e o processo de Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento. As

Curso em quatro anos. Consideraram todas as transformações que a pandemia provocou na no cenário mundial e de que forma isso afetou a educação. Portanto, os discentes não podem se sentir entristecidos nem frustrados, caso tenham que permanecer no *campus* por mais um semestre ou um ano, a fim de cumprirem com as exigências legais para concluírem o Curso. Em seguida, os alunos apresentaram dúvidas quanto ao Estágio, respondidas pela professora Caroline e pela Coordenação. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de classe, discente Ana Carollyna de Oliveira Boldrim. Santos, trinta de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/05/2021 20:52:01.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 19:31:10.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 16:12:47.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 04/05/2021 15:42:34.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 15:31:45.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 04/05/2021 15:14:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177888

Código de Autenticação: f15c138290



ATA N.º 19/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 27a. reunião com a Turma 1

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E PRIMEIRA TURMA

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dez horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima sétima reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patelli Couto, e os seguintes alunos da primeira turma: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Bruna Mascena Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Fabiana Costa, Gabriela Cesar Santos, Guilherme Oliveira Santos, Laiza Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araujo, Laura Almeida da Cunha, Mariana Wendhausen dos Santos, Thátiana Barboza Chagas, Tiago Tadeu Novais Oliveira, Vanessa Fontes Alves, Victória Calil Faria Grigolin e Vitória Queiroz da Silva. Tratou-se dos seguintes assuntos. **1. Atribuição de aulas – 8º semestre.** A Coordenadora informou aos alunos o resultado da atribuição de aulas para o oitavo semestre, conforme quando abaixo:

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
8º	Semiótica	SEML8	3	Ana Elisa
8º	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II	ME2L8	3	Rubens
8º	Literatura Indígena	INDL8	3	Fabiana
8º	Metodologia do Ensino de Literatura II	ML2L8	3	Fabiana
8º	Literatura Port. Contemp.	LPCL8	3	Rosa
8º	Escrita Textos Acadêmicos II	ET2L8	3	Rubens
8º	Análise e Produção de Material Didático de Português	APML8	3	Rafael
8º	Literatura Infanto-Juvenil	LIJL8	3	Khalil

2. TCC. A Coordenadora informou os alunos sobre os procedimentos relativos às Bancas de Qualificação, explicando que os orientadores (docentes Artarxerces Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Rita de Cássia Demarchi Rubens Lacerda de Sá) já foram notificados sobre os seguintes tópicos, em reunião de Curso datada de vinte e três de junho. a) A entrega de TCC para a Banca deve ser efetuada nos dias doze e treze de julho. Os alunos devem enviar uma cópia em PDF para katya@ifsp.edu.br. As bancas de qualificação ocorrerão entre os dias 26 de julho e 08 de agosto. b) A Coordenadora leu o artigo segundo, do Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso: "Art. 2º. – A Banca de Qualificação será formada pelo professor orientador e por um professor da área de Letras ou do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, que já tenha ministrado ou esteja ministrando aula no Curso no momento da Banca de Qualificação." Solicitou que os alunos discutam com seus respectivos orientadores e definam qual docente comporá a Banca. Lembrou, ainda, que cabe ao orientador não só conversar com o professor que vai fazer parte da Banca, ajustando dia, horário e plataforma, como também enviar as informações para que a Coordenação possa fazer o convite formal, até quatorze de julho. A Coordenação fará o convite formal e enviará o TCC ao professor convidado. c) A Coordenadora explicou que o Colegiado de Curso aprovou a Ficha de Acompanhamento de Orientação. A primeira findou em 30 de junho. O orientador deve colocar essa ficha no SUAP, colher a assinatura dos alunos e enviar para a Coordenação, para arquivo. **3. Estágio.** A Coordenadora disse que os alunos que se inscreveram para estagiar no *campus* deverão providenciar a documentação solicitada, conforme notificação enviada, por *email*, a cada um pela Coordenadora de Estágio da Licenciatura em Letras. **4. Oferecimento de DPs.** A Coordenadora informou que não serão oferecidas disciplinas no formato de dependência no próximo semestre, uma vez que os docentes estão com carga horária completa. **5. Eventos.** A Coordenadora informou aos alunos sobre os eventos que ocorrerão no *campus*, todos com emissão de certificado aos participantes. a) Dia doze de julho, às dez horas - mesa-redonda "Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula" – Max Petteron – promovida pelo ELIN. b) Dia quatorze de julho, às dezoito horas – Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva. Palestra "Narrativas de pessoas com deficiência: da escola ao trabalho" Palestrante: Professora Doutora Waldieia Rodrigues de Lima – canal do NAPNE – IFSP *campus* Cubatão no

youtube: <https://www.youtube.com/channel/uc2tt3a6ljwj0ug-wx63kjlq..c>) Dia vinte de julho, às dez horas - Palestra “Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?” – Professor Doutor Marcos Bagno – promovida pelo ELINNada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de classe discente Ana Carollyna de Oliveira Boldrim. Santos, sete de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 12/07/2021 16:58:33.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/07/2021 23:39:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205396
Código de Autenticação: 0d4f2fed3a



ATA N.º 19/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA-ENS-RNA N.º 29/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 28a. reunião entre Coordenação e primeira turma

ATA 28 – 05/08/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO
E PRIMEIRA TURMA

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima oitava reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da primeira turma: Amanda Barbosa Penha dos Santos, Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Fabiana Costa, Gabriela Cesar Santos, Laisa Queiroz de Miranda, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Mariana Wendhausen dos Santos, Thatiana Barboza Chagas, Victória Calil Faria Grigolin e Vitória Queiroz da Silva. Tratou-se dos seguintes assuntos. **1. Registro de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) – Atividades Complementares.** A Coordenadora explicou que os alunos que já completaram as duzentas horas referentes às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) – Atividades Complementares – devem fazer um requerimento, de acordo com o exemplo que segue, e inseri-lo no SUAP, para que a Coordenação possa validá-lo.

REQUERIMENTO

_____ - CB _____, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso Superior de Licenciatura em Letras, solicita validação do cumprimento de 200 (duzentas) horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPAs (Atividades Complementares), assim distribuídas:

1. Projetos – 70 horas.
2. Monitoria – 20 horas.
3. Eventos científicos – 30 horas.
4. Cursos extracurriculares – 60 horas.
5. Comissões – 20 horas.

Ressalte-se que todos os documentos comprobatórios das atividades realizadas se encontram em posse da Coordenação.

Cubatão, 03 de agosto de 2021.

assinatura

2. ENADE. A Coordenadora informou que os possíveis concluintes prestarão ENADE neste ano. Após o retorno das férias, no dia dezoito de agosto, será marcada uma reunião específica para tratar-se desse assunto. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de classe, discente Ana Carollyna de Oliveira Boldrim. Santos, cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 19/08/2021 11:06:00.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 06/08/2021 22:07:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216201
Código de Autenticação: 2e141b0445



ATA-ENS-RNA N.º 29/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 25/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Ata da 29a. reunião com Turma I

ATA 29 – 30/08/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E PRIMEIRA TURMA

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima nona reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da primeira turma: Amanda Barbosa Penha dos Santos, Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Guilherme de Oliveira Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laisa Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araújo, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Thatiana Barboza Chagas e Victória Calil Faria Grigolin. Estiveram presentes, ainda, os docentes Fabian de Lacerda Vilaço, Marta Fernandes Garcia, Rafael Stoppa Rocha e Rubens Lacerda de Sá. Tratou-se do seguinte assunto **Enade/2021**. A Coordenadora leu com os alunos as Diretrizes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade 2021), de acordo com o Edital Nº. 36, de 12 de julho de 2021. Destacaram-se os seguintes pontos. **1. Das disposições preliminares.** 1.4. A aplicação das provas do Enade 2021 ocorrerá dia 14 de novembro de 2021 e seguirá o horário de Brasília-DF, conforme descrito a seguir: abertura dos portões: 12h; fechamento dos portões: 13h; início da prova: 13h30; Término da prova: 17h30. 1.7 O Enade 2021 será realizado pelo Inep, sob a orientação da Conaes, e contará com o apoio técnico de Comissões Assessoras de Área, considerando os cursos de que trata o item 4 deste Edital. 1.8. As provas do Enade 2021 serão aplicadas em todos os estados e no Distrito Federal. 1.9 O Enade é componente curricular obrigatório, conforme determina o § 5º do art. 5º da Lei nº10.861, de 2004, e o § 1º do art. 39 da Portaria Normativa MEC nº 840, de 2018, sendo condição necessária para a conclusão do curso de graduação. **2. Dos objetivos.** 2.1. O Enade tem por objetivo avaliar os cursos e as IES a partir do desempenho dos estudantes e de suas percepções sobre o processo formativo da graduação. 2.2. Os resultados dos estudantes no Enade servirão para a produção de informações subsidiárias às ações de indução da qualidade da educação superior, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). 2.3. Os resultados do Enade serão utilizados para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior: Conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), conforme definido pela Portaria Normativa MEC nº 840, de 2018. 2.4. O Enade aferirá o desempenho dos Estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais ou no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. **3. Da estrutura do exame.** 3.1. A realização do Enade 2021 abrangerá a aplicação dos seguintes instrumentos: 3.1.1 Prova: destinada a aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. 3.1.2. Questionário do Estudante: destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados dos estudantes no Enade e para subsidiar os processos de avaliação de cursos de graduação e de IES. 3.1.3. Questionário de Percepção de Prova: destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade. 3.1.4. Questionário do Coordenador de Curso. 3.2. Os instrumentos previstos nos itens 3.1.1 e 3.1.2 são de caráter obrigatório, configuram a efetiva participação do estudante no Exame e serão objeto de verificação no processo de atribuição de regularidade dos estudantes perante o Enade 2021. 3.6. As provas do Enade 2021, com duração total de 4 (quatro) horas, serão compostas por uma parte de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e uma de Componente Específico próprio de cada área de avaliação. 3.6.1. A parte

situações-problema e estudos de casos. 3.6.1.1. A parte de Formação Geral tem a concepção dos seus itens balizada pelos princípios dos Direitos Humanos. 3.6.1.2. As provas discursivas da parte de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. 3.6.2 A parte de Componente Específico de cada área de avaliação terá 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. **5. Dos estudantes habilitados.** 5.1. Deverão ser inscritos no Enade 2021 todos os estudantes ingressantes e concluintes de cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia vinculados às áreas de avaliação previstas no item 4.1 deste Edital, que atendam aos critérios de habilitação. 5.1.1. Para fins do disposto no item 5.1, consideram-se estudantes habilitados: b) concluintes de cursos de bacharelado e licenciatura: aqueles que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela IES e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições do Enade 2021, ou aqueles com previsão de integralização de 100% (cem por cento) da carga horária do curso até julho de 2022. **6. Da regularidade do estudante.** 6.2 A situação de regularidade do estudante habilitado inscrito no Enade 2021 será atribuída mediante uma das seguintes ocorrências: 6.2.1 Efetiva participação do estudante concluinte no Enade 2021, atestada pelo Inep mediante preenchimento do Questionário do Estudante e assinatura na lista de presença da sala de provas, nos termos deste Edital. 6.3. Os estudantes que não cumprirem as obrigações previstas para a obtenção de regularidade, nos termos deste Edital, ficarão em situação de irregularidade perante o Enade 2021. 6.6. No histórico escolar do estudante ficará registrada a situação de regularidade em relação à obrigação de sua participação no Enade 2021, nos termos do art. 58 da Portaria Normativa MEC nº 840, de 2018. 6.7 A existência de irregularidade no Enade impossibilita a colação de grau do estudante, em decorrência da não conclusão do curso, por ausência de cumprimento de componente curricular obrigatório, conforme previsto no § 5º do art. 5º da Lei nº 10.861, de 2004. **10. Do preenchimento do cadastro pelo estudante.** 10.1. O cadastro do estudante deve ser realizado pelo endereço <enade.inep.gov.br >, no período do dia 19 de julho ao dia 13 de novembro de 2021 às 23h59 (horário de Brasília-DF). 10.2. Antes de preencher o cadastro, o estudante deverá criar senha de acesso para o Sistema Enade, no endereço <sso.inep.gov.br>, que deverá ser memorizada e/ou anotada em local seguro. Ela será solicitada para: a) alterar dados cadastrais, durante o período de cadastro, conforme item 1.3. deste Edital; b) acompanhar a situação de sua inscrição; c) preencher o Questionário do Estudante; d) consultar o local de provas; e) consultar e imprimir o Cartão de Confirmação da Inscrição. 10.2.1. A senha é pessoal, intransferível e de responsabilidade do estudante. 10.2.2. O estudante que esquecer a senha cadastrada terá a opção de recuperá-la pelo endereço <sso.inep.gov.br>. 10.3. No cadastro, o estudante deverá: 10.3.1. Informar o número de seu CPF. 10.3.1.1. Os dados pessoais informados devem ser iguais aos dados cadastrados na Receita Federal para não inviabilizar a correspondência entre as informações. Antes de realizar o cadastro, o estudante deverá verificar a correspondência dessas informações pessoais e, se for o caso, atualizá-las na Receita Federal. 10.3.1.2. As alterações nos dados provenientes da Receita Federal, após atualização realizada pelo estudante, devem ser solicitadas por meio da Central de Atendimento 0800 616161. A visualização da alteração estará disponível na divulgação de seus resultados. 10.3.2. informar o endereço de e-mail único e válido, e o número de telefone fixo ou celular válido; 10.3.2.1. O Inep poderá utilizar o e-mail cadastrado para enviar ao estudante informações relativas ao Exame. No entanto, todas as informações referentes ao cadastro do estudante estarão disponíveis para consulta na Página do Estudante, no endereço <enade.inep.gov.br>. 10.3.2.2. O Inep não se responsabiliza pelo envio de informações a terceiros decorrente de cadastramento indevido de e-mail e/ou telefone pelo estudante. 10.3.3. Anexar foto atual, nítida, individual, colorida, com fundo branco que enquadre desde a cabeça até os ombros, de rosto inteiro, sem o uso de óculos escuros e artigos de chapelaria (boné, chapéu, viseira, gorro ou similares). 10.3.3.1. O Inep poderá utilizar a foto anexada no Sistema Enade para procedimento de identificação no dia de realização das provas. 10.8. O estudante é responsável por preencher corretamente as informações prestadas no cadastro, inserir os documentos solicitados e verificar se o cadastro foi concluído com sucesso. 10.9. O estudante que prestar qualquer informação falsa ou inexata durante o cadastro ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e nos demais instrumentos normativos será eliminado do Exame a qualquer tempo. 10.10. O Inep não se responsabiliza por cadastro não recebido por quaisquer motivos de ordem técnica dos aparelhos eletrônicos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do estudante e/ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados. É de responsabilidade do estudante acompanhar a situação de sua inscrição. **11. Dos atendimentos.** 11.15. O estudante que esteja com uma das doenças infectocontagiosas listadas no item 11.15.1. No dia da aplicação das provas não deverá comparecer ao local de aplicação para realizar o Exame e deverá solicitar dispensa de prova, conforme item 19 deste Edital. 11.15.1. São doenças infectocontagiosas para fins de solicitação de dispensa de prova do Enade 2021: tuberculose, coqueluche, difteria, doença Invasiva por Haemophilus Influenza, doença meningocócica e outras meningites, varicela, influenza humana A e B, poliomielite por poliovírus selvagem, sarampo, rubéola, varicela e Covid-19. 11.15.2. Para a análise da dispensa, o estudante deverá inserir documento, conforme o item 11.2.3 deste Edital. A aprovação do documento comprobatório garante a dispensa da prova. **12. Do questionário do estudante.** 12.1. O Questionário do Estudante tem por objetivo levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos seus resultados no Enade e para subsidiar os

obrigatório, deverá ser preenchido completamente pelos estudantes concluintes inscritos, exclusivamente no Sistema Enade, disponível no endereço <enade.inep.gov.br>, conforme o item 1.3 deste Edital. 12.2.1. As respostas ao Questionário do Estudante serão analisadas pelo Inep e agregadas por curso de graduação, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. 12.2.2. Não será permitido o preenchimento do Questionário do Estudante fora do Sistema Enade, conforme o item 1.3 deste Edital. 12.3. O preenchimento completo do Questionário do Estudante configura-se como um dos elementos para a caracterização da efetiva participação do estudante no Exame, conforme o § 1º do art. 41 da Portaria Normativa MEC nº 840, de 2018, sendo objeto de verificação no processo de atribuição de sua regularidade perante o Enade 2021. 12.4. O preenchimento do Questionário do Estudante é de atribuição do estudante concluinte inscrito, sendo indevida a interferência de terceiros nas respostas. 12.5. O preenchimento completo do Questionário do Estudante é requisito necessário para a visualização do local da prova, que estará disponível para consulta no Sistema Enade, no endereço <enade.inep.gov.br>. 12.5.1. Após o encerramento do período para preenchimento do Questionário do Estudante, o Inep disponibilizará acesso ao Cartão de Confirmação de Inscrição aos estudantes concluintes devidamente inscritos que não realizaram o preenchimento do Questionário, conforme o item 1.3 deste Edital. 12.6. O Inep não se responsabiliza pelo não recebimento das respostas do Questionário do Estudante por quaisquer motivos de ordem técnica de aparelhos eletrônicos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, procedimento indevido do estudante, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, sendo de responsabilidade dos estudantes e das IES acompanharem a situação do preenchimento desse instrumento. **13. Do local de realização das provas.** 13.1 A prova do Enade 2021 será aplicada em todos os estados da Federação e no Distrito Federal, nos municípios de funcionamento dos cursos, conforme Cadastro do Sistema e-MEC. 13.1.1 O estudante concluinte habilitado devidamente inscrito pela IES, vinculado a curso oferecido na modalidade presencial, realizará a prova no município de funcionamento do curso, conforme o item 8.6 deste Edital. 13.2 O local de prova do estudante será informado no Cartão de Confirmação da Inscrição, que será disponibilizado no endereço <enade.inep.gov.br>, conforme o item 1.3 deste Edital. 13.2.1. É de responsabilidade do estudante acessar o Cartão de Confirmação da Inscrição e acompanhar a divulgação do seu local de prova pelo endereço <enade.inep.gov.br>. 13.2.2. É recomendado que o estudante leve o Cartão de Confirmação da Inscrição no dia de aplicação das provas. **14. Dos horários.** 14.1. No dia de realização das provas, os portões de acesso aos locais de aplicação serão abertos às 12h e fechados às 13h (horário de Brasília-DF). 14.2. É proibida a entrada do estudante no local de prova sem a máscara de prevenção à Covid-19 e após o fechamento dos portões. 14.3. O acesso à sala de provas será permitido com a apresentação de documento de identificação com foto válido, conforme itens 15.2 ou 15.4, utilização de máscara de prevenção à Covid-19 e dentro do horário estabelecido neste Edital. **15. Da identificação do estudante.** 15.1. É obrigatória a apresentação de via original de documento oficial de identificação com foto para a realização da prova. 15.5.1. Durante a identificação do estudante, será necessária a retirada da máscara de prevenção à Covid-19, sem tocar sua parte frontal, seguida da higienização das mãos com álcool em gel próprio ou fornecido pelo Chefe de sala, antes de entrar na sala de provas. **16. Das obrigações do estudante.** 16.1. São obrigações do estudante do Enade 2021: 16.1.3. Guardar sua senha de acesso ao Sistema Enade. 16.1.4. Certificar-se, com antecedência, pelo endereço <enade.inep.gov.br>, da confirmação de sua inscrição, do cadastro, do questionário do estudante e do local onde realizará as provas. 16.1.5. Chegar ao local de prova, indicado no Cartão de Confirmação da Inscrição, às 12h (horário de Brasília-DF). 16.1.6. Apresentar-se no local de aplicação das provas com documento de identificação válido, conforme os itens 15.2 ou 15.4 deste Edital, e com a máscara de prevenção à Covid-19, sob pena de ser impedido de realizar o Exame. 16.1.6.1. O estudante que comparecer ao local de aplicação das provas sem documento válido e/ou sem a máscara de prevenção à Covid-19 deverá aguardar fora do local de aplicação até que receba um dos documentos listados nos itens 15.2 ou 15.4 deste Edital e/ou sem a máscara de prevenção à Covid-19. 16.1.7. Apresentar-se na porta de sua sala de provas até as 13h (horário de Brasília-DF) para procedimentos de identificação, respeitando os procedimentos de prevenção à Covid-19. 16.1.8. Guardar, antes de entrar na sala de provas, em envelope porta-objetos, o telefone celular e quaisquer outros aparelhos eletrônicos desligados, além de outros pertences não permitidos, citados no item 16.1.10. 16.1.9. Manter os aparelhos eletrônicos como celular, tablet, pulseiras e relógios inteligentes com todos os aplicativos, funções e sistemas desativados e desligados, incluindo alarmes, no envelope porta-objetos lacrado e identificado, desde o ingresso na sala de provas até a saída definitiva do local de provas. 16.1.10. Não portar fora do envelope porta-objetos fornecido pelo Chefe de sala, ao ingressar na sala de provas, óculos escuros e artigos de chapelaria, como boné, chapéu, viseira, gorro ou similares, caneta de material não transparente, lápis, lapiseira, borrachas, réguas, corretivos, livros, manuais, impressos, anotações, protetor auricular, relógio de qualquer tipo, e quaisquer dispositivos eletrônicos, como telefones celulares, smartphones, tablets, wearable tech, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas e/ou similares, ipods®, gravadores, pen drive, mp3 e/ou similar, alarmes, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, fones de ouvido e/ou qualquer transmissor, gravador e/ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens e quaisquer outros materiais estranhos à realização da prova. 16.1.12. Manter, debaixo da carteira, o envelope porta-objetos, lacrado e identificado, desde o ingresso na sala de provas até a saída definitiva do local de provas. 16.1.13. Cumprir as determinações deste Edital e do Chefe de sala. 16.1.14. Submeter-se a nova identificação para retorno à sala de provas quando for ao banheiro antes das 13h

prevenção à Covid-19, conforme previsto neste Edital. 16.1.15. Aguardar na sala de provas, das 13h às 13h30 (horário de Brasília-DF), até que seja autorizado o início do Exame, cumprindo as determinações do Chefe de sala. 16.1.15.1. A partir das 13h (horário de Brasília-DF), a ida ao banheiro será permitida desde que o estudante seja acompanhado pelo fiscal, respeitando os protocolos de prevenção à Covid-19, conforme previsto neste Edital. 16.1.16. Utilizar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. 16.1.17. Fechar a prova e deixá-la com capa para cima, antes de se ausentar da sala durante a aplicação. 16.1.18. Permitir que o lanche seja vistoriado pelo Chefe de sala, respeitando os procedimentos de prevenção à Covid-19, conforme previsto neste Edital.

16.1.19. Permitir que os artigos religiosos, como burca, quipá e outros, sejam revistados pelo coordenador, de forma reservada, respeitando os procedimentos de prevenção à Covid-19, conforme previsto neste edital. 16.1.21. Iniciar as provas somente após a autorização do Chefe de sala, ler e conferir todas as instruções contidas na capa do Caderno de Prova, inclusive a área de avaliação, curso e seu nome no Cartão-Resposta e nos demais documentos do Exame. 16.1.22. Destacar, antes de iniciar as provas e quando autorizado pelo Chefe de sala, o Cartão-Resposta do Caderno de Prova. 16.1.22.1. O Chefe de sala não substituirá o Cartão-Resposta em caso de procedimento indevido do estudante. 16.1.23. Fazer anotações relativas às suas respostas apenas no Cartão-Resposta e no Caderno de Prova, após a autorização do Chefe de sala. 16.1.24. Verificar se o Caderno de Prova contém os seus dados, os dados do curso, a quantidade de questões indicadas no Cartão-Resposta e/ou qualquer defeito gráfico que impossibilite a resolução das questões da prova. 16.1.25. Reportar-se ao Chefe de sala no caso de qualquer ocorrência em relação ao Caderno de Prova, ao Cartão-Resposta, ou aos demais documentos do Exame, para que sejam tomadas as providências cabíveis. 16.1.26. Assinar, nos espaços designados, o Cartão-Resposta, a Lista de Presença e os demais documentos do Exame. 16.1.27. Permanecer na sala de aplicação das provas até as 14h30 (horário de Brasília, DF) para cumprimento das formalidades de identificação e registro de presença, conforme o item 14.3 deste Edital. 16.1.28. Transcrever as respostas das questões com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no respectivo Cartão-Resposta, de acordo com as instruções contidas nesse instrumento, sob pena de inviabilizar a leitura óptica e a correção de suas respostas. 16.1.29. Entregar ao Chefe de sala o Cartão-Resposta ao deixar em definitivo a sala de provas. 16.1.29.1. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a realização das provas ou para o preenchimento do Cartão-Resposta, em razão de afastamento do estudante da sala de prova, avisos ou de procedimentos de aplicação durante a aplicação. 16.1.30. Não se ausentar da sala de provas com o material de aplicação, exceto o Caderno de Prova, desde que, nesse caso, deixe a sala em definitivo nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas. 16.1.31. Não utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas. 16.1.32. Não estabelecer ou tentar estabelecer qualquer tipo de comunicação interna ou externa. 16.1.33. Não receber de qualquer pessoa informações referentes ao conteúdo da prova. 16.1.34. Não registrar ou divulgar por imagem, vídeo ou som a realização das provas ou qualquer material utilizado no Exame. 16.1.35. Não levar e/ou ingerir bebidas alcoólicas e/ou utilizar drogas ilícitas na sala de provas. 16.1.36. Comparecer ao local de provas utilizando máscara para prevenção à Covid-19. A máscara deve cobrir totalmente o nariz e a boca do estudante, desde a sua entrada até sua saída do local de provas. Será permitido que o estudante leve máscara reserva para troca durante a aplicação. 16.1.36.1. Para os casos previstos na Lei nº 14.019 de 2 de julho de 2020, será dispensado o uso da máscara, conforme item 16.1.36 deste Edital, para as pessoas com transtorno do espectro autista, deficiência intelectual, deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara. 16.1.36.2. O descarte da máscara de prevenção à Covid-19, durante a aplicação do Exame, deve ser feito pelo estudante de forma segura nas lixeiras do local de provas. 16.1.37. Higienizar as mãos durante toda a aplicação do Exame. 16.1.38. Submeter-se a identificação especial, conforme item 15.4.2 deste Edital, se for o caso, respeitando os protocolos de prevenção à Covid-19, conforme previsto neste Edital."

18. Da correção da prova. 18.1. Para fins de correção da prova do Enade 2021, serão consideradas: 18.1.1. Somente as respostas efetivamente marcadas no Cartão-Resposta sem emendas ou rasuras, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de acordo com as instruções apresentadas, sob pena da impossibilidade de leitura óptica do Cartão-Resposta. 18.1.2. As respostas das questões discursivas apresentadas no espaço específico de cada questão, dentro do limite no máximo 15 linhas, sendo desconsiderada a parte do texto que ultrapasse o espaço destinado a cada resposta, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente. 18.2. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Prova não serão considerados para fins de correção. 18.3. As respostas às questões discursivas que apresentem impropérios, desenhos e outras formas propositalmente de anulação, bem como desrespeitem os princípios dos direitos humanos, serão desconsideradas. 18.4. As notas do Enade 2021, das partes objetiva e discursiva da Formação Geral e do Componente Específico, serão informadas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. 18.4.1. As notas referentes às questões objetivas serão calculadas para cada parte da prova, computando-se a proporção de questões acertadas com relação àquelas que não forem anuladas ou desconsideradas pelo Inep, conforme descrição do respectivo Relatório Síntese de Área. 18.4.2. As notas referentes às questões discursivas serão calculadas, para cada parte da prova, por meio de média aritmética simples entre as questões que não forem anuladas pelo Inep. 18.5. No cálculo da nota da parte da Formação Geral, será atribuído peso de 40% (quarenta por cento) para as questões discursivas e de 60% (sessenta por cento) para as questões objetivas. 18.6. No cálculo

discursivas e de 85% (oitenta e cinco por cento) para as provas objetivas. 18.7. A nota do Enade 2021 será o resultado da média ponderada entre as notas das partes da Formação Geral, com peso de 25% (vinte e cinco por cento), e do Componente Específico, com peso de 75% (setenta e cinco por cento). **20. Dos resultados.** 20.1. Os resultados do Enade 2021 serão disponibilizados, conforme item 1.3 deste Edital. 20.1.1. Os resultados de desempenho individuais e identificados no Enade 2021 serão disponibilizados ao estudante no Sistema Enade, por meio do Boletim de Desempenho do Estudante, conforme disposto no § 9º do art. 5º da Lei nº 10.861, de 2004. 20.1.2. Os resultados de cursos, IES e áreas de avaliação serão disponibilizados para consulta pública no Diário Oficial da União, no Sistema Enade, no Sistema e-MEC e/ou no Portal do Inep, na forma de conceitos, relatórios de curso, relatórios de IES, relatórios síntese de área e microdados, no meio de divulgação pertinente ao tipo de informação divulgada. 20.1.6. Somente o estudante poderá autorizar a utilização de seus resultados para fins de publicidade e premiação, entre outros. **22. Das disposições finais.** 22.6 O não comparecimento à prova na data e nos horários informados pelo Inep caracterizará ausência do estudante, não havendo segunda oportunidade para a realização da prova. 22.7 O Inep não enviará qualquer tipo de correspondência à residência do estudante para informar dados referentes a inscrição, local de provas e resultado do estudante. O estudante deverá, obrigatoriamente, acessar o Sistema Enade e consultar os dados, sendo o único responsável por esse procedimento. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de classe, discente Ana Carollyna de Oliveira Boldrim. Santos, trinta de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 08/09/2021 12:18:57.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/09/2021 09:47:20.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/09/2021 13:04:37.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/09/2021 10:03:01.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 04/09/2021 09:33:10.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 04/09/2021 09:11:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 228517

Código de Autenticação: 0755f4edd9



ATA N.º 25/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 26/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Ata da 30a. reunião entre Coordenação e Turma 1

ATA 30 – 09/09/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E PRIMEIRA TURMA

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a trigésima reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da primeira turma: Amanda Barbosa Penha dos Santos, Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Juliana Bastos Oliveira, Lais Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araújo, Laura Almeida da Cunha, Mariana Wendhausen dos Santos, Thatiana Barboza Chagas, Vanessa Fontes Alves e Victória Calil Faria Grigolin. Estiveram presentes, ainda, as docentes Fabian de Lacerda Vilaço, Luana Augusta de Araújo e Roberta Silva Antunes. Tratou-se do seguinte assunto: **Enade/2021**. A Coordenadora apresentou aos alunos o Questionário do Estudante – versão 2019, explicando que não tem acesso ao Questionário do Estudante – versão 2021. O objetivo consistiu em familiarizar os discentes com tal tipo de Questionário, visto que eles deverão preenchê-lo até o dia treze de novembro. Em seguida, a Coordenadora leu pergunta por pergunta do referido Questionário, deixando claro que os estudantes são livres para responderem o que pensam sobre as indagações feitas. Finda a leitura, a discente Victória perguntou se os alunos poderiam entrar no sistema para responder às questões. A Coordenadora explicou que a Professora Claudia Roses, Diretora Adjunta de Avaliação Externa (DAEX), fará uma palestra, na próxima semana, a todos os alunos dos trinta e sete campi que farão ENADE. Completou, dizendo que, se os alunos puderem esperar para assistir a essa palestra, seria bom. A Coordenadora solicitou, ainda, que, se houver algum aluno com dificuldade em acessar a página, por falta de equipamento, que entre em contato com ela. Se necessário, será feito um agendamento para que se vá ao *campus* para uso dos computadores. Professora Fabiana ressaltou a importância do preenchimento do questionário com seriedade. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim, pela representante de classe, discente Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, e pelas docentes presentes. Santos, nove de setembro de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 09/09/2021 18:46:50.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 18:13:37.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 17:12:52.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 17:10:19.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 09/09/2021 16:58:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 229944

Código de Autenticação: ceb056b14f



ATA N.º 26/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO - RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 21a. reunião com Turma II

ATA 21 – 30/04/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E SEGUNDA TURMA

EM CONJUNTO COM PRIMEIRA, TERCEIRA E QUARTA TURMAS

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima primeira reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da segunda turma: Bianca da Cunha Bastos, Clécia Dantas Santos, Danielli Deutschmann de Souza, Fábio Henrique Rafael Proença, Fernanda Alzira Pereira Hora, Heloisa Valim de Andrade, Jéssica Almeida da Silva, Jéssica Cristina de Souza Alves, João Caetano da Silva Neto, Linda Mikal Soares de Araújo, Luana da Silva Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Marcus Henrique Pereira da Silva, Miryam Francisco Borges de Matos, Pedro Vitor Pimentel Silveira e Raquel Cassimiro Dionizio. Registrou-se, ainda, a presença dos seguintes discentes da primeira turma: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Bruna Mascena, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vitor Samuel Eloi dos Santos, Gabriela Cesar Santos, Guilherme de Oliveira Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laisa Queiroz de Miranda, Laila Mirella Pequeno Araujo, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Mariana Wendhausen dos Santos, Tiago Tadeu Novais Oliveira, Thatiana Barbosa Chagas, Vanessa Fontes Alves e Victória Calil Faria Grigolin. Estiveram presentes, também, os seguintes alunos da terceira turma: Ana Maria Leite Ferreira Lima, Bárbara Pereira de Goes, Elisa Siqueira Santos, Gabriela Maria Carvalho de Oliveira, Keity Cristina Santana da Silva, Laila da Silva, Mariana Victoria de Andrade Maximiano Páquina e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha. Ainda participaram os discentes ingressantes, que constituem a quarta turma: Letícia Azevedo Pimentel, Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz e Thomas Victor Matos Carvalho. Tomaram parte da reunião os docentes Caroline Alves Soler, Fabiana de Lacerda Vilaço, Rita de Cássia Demarchi e Roberta Silva Antunes. A Coordenadora deu as boas-vindas a todos os alunos uma vez que o ano letivo de dois mil e vinte e um teve início no dia vinte e sete de abril do corrente. Colocou-se à disposição de todos, via email ou WhatsApp, para o necessário. Explicou que os calouros tiveram reuniões de acolhimento e foram convidados a participar da presente reunião. Em seguida, passou-se aos seguintes assuntos. **1. Alteração nos nomes dos grupos do WhatsApp.** A Coordenadora solicitou aos administradores dos grupos de whatsapp que, por uma questão de facilitação de localização, alterassem o nome para Letras – Turma 1, Letras – Turma 2 e Letras – Turma 3, uma vez que a denominação dada ao grupo de ingressantes é Letras – Turma 4. **2. Representantes de classe.** A Coordenadora solicitou que cada turma conversasse entre si para resolver se os representantes de classe serão mantidos ou alterados. Assim que a decisão for tomada, pediu que fosse comunicada à Coordenação. **3. Disciplinas de Dependência (DP).** A Coordenadora explicou que não será possível oferecer disciplinas no formato de dependência neste semestre, já que os professores estão com carga horária totalmente preenchida. **4. Assuntos gerais.** Professoras Caroline, Fabiana, Rita e Roberta disseram que a não oferta de disciplinas em dependência talvez impeça aos alunos do sétimo semestre que colem grau no final do ano letivo. Entretanto, também ponderaram que este não pode ser considerado o único entrave para a formatura, pois a Coordenação preparou um relatório onde constam

as pendências de cada aluno. Tal relatório mostra ser necessário que todos os alunos cumpram as horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado. Ainda: muitos discentes não cumpriram a totalidade das duzentas horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e o processo de Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento. As discentes também fizeram uma reflexão sobre a possibilidade de alguns estudantes não concluírem o Curso em quatro anos. Consideraram todas as transformações que a pandemia provocou no cenário mundial e de que forma isso afetou a educação. Portanto, os discentes não podem se sentir entristecidos nem frustrados, caso tenham que permanecer no *campus* por mais um semestre ou um ano, a fim de cumprirem com as exigências legais para concluírem o Curso. Em seguida, os alunos apresentaram dúvidas quanto ao Estágio, respondidas pela professora Caroline e pela Coordenação. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de classe, discente Raquel Cassimiro Dionizio. Santos, trinta de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/05/2021 20:52:54.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 19:32:15.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 16:12:07.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 15:32:20.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 04/05/2021 15:25:33.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 04/05/2021 15:20:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177900
Código de Autenticação: 05ec8bae2c



ATA N.º 20/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 22a. reunião com a Turma 2

ATA 22 – 08/07/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE
COORDENAÇÃO E SEGUNDA TURMA

Aos oito do mês de julho de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a vigésima segunda reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patelli Couto, e os seguintes alunos da

segunda turma: Beatriz Menes Soares, Bianca da Cunha Bastos, Clécia Dantas Santos, Danielli Deutschmann de Souza, Fábio Henriq Rafael Proença, Fernanda Alzira Pereira Hora, Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro, Heloísa Oliveira França, Heloisa Valim de Andrad Jéssica Almeida da Silva, João Caetano da Silva Neto, Linda Mikal Soares de Araújo, Lua Luz Grilo Abdon de Oliveira, Luana da Sil Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Miryam Borges de Matos, Pedro Vitor Pimentel Silveira, Rafael Azevedo Longo, Raq Cassimiro Dionizio e Renan da Rocha Ferreira. Tratou-se dos seguintes assuntos. **I. Atribuição de aulas – 6º semestre.** A Coordenadora apontou a atribuição de aulas do próximo semestre, conforme quadro abaixo:

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
6º.	Sintaxe Língua Portuguesa II	SL2L6	3	Katya
6º.	Análise do Discurso II	AD2L6	3	Ana Elisa
6º.	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	LA2L6	3	Fabiana
6º.	Literatura Brasileira IV	LB4L6	3	Khalil
6º.	Didática	DITL6	3	Marta
6º.	Práticas Ensino Leit. Letr.	PLLL6	3	Roberta
6º.	Novas Tecnologias Educação	NTEL6	3	Cherowlly
6º.	Pragmática	PRML6	3	Caroline

2. Trabalho de Conclusão de Curso. A Coordenadora disse que a primeira parte do Cronograma relativo à primeira etapa do Trabalho de Conclusão de Curso foi cumprida. No segundo semestre, terá início a segunda parte, com entrega do Pré-projeto de pesquisa. O quadro que segue aponta as datas de todas essas atividades.

ATIVIDADE	PERÍODO
- Publicação das linhas de pesquisa, dos docentes ligados a tais linhas e número de vagas para orientação que cada docente disponibilizará.	03 de maio/2021
- Inscrição da dupla.	De 07 a 18 de junho/2021
- Resultado da inscrição.	02 de julho/2021
- Entrega do pré-projeto.	04 e 05 de novembro/2021
- Resultado da seleção de orientandos.	12 de novembro/2021

- Nova submissão de pré-projeto.	12 de janeiro/2022
- Resultado da nova submissão.	20 de janeiro/2022

3. Estágio. A Coordenadora disse que o Instituto Federal já criou o regulamento para que alunos de licenciatura possam estagiar no próprio instituto. O *campus* Cubatão abriu processo de inscrição para alunos interessados e a primeira lista de discentes classificados foi publicada. Tais discentes estão em fase de entrega de documentos, para que possam dar início ao estágio. **4. Oferecimento de DPs.** A Coordenadora informou que não serão oferecidas disciplinas no formato de dependência no próximo semestre, uma vez que os docentes estão com carga horária completa. **5. Assuntos gerais.** A Coordenadora informou aos alunos sobre os eventos que ocorrerão no *campus*, todos com emissão de certificado aos participantes. a) Dia doze de julho, às dez horas - mesa-redonda "Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula" – Max Petteron – promovida pelo ELIN. b) Dia quatorze de julho, às dezoito horas – Ciclo de Palestras sobre Educação Especial Inclusiva. Palestra "Narrativas de pessoas com deficiência: da escola ao trabalho" - Palestrante: Professora Doutora Waldisia Rodrigues de Lima - canal do NAPNE – IFSP *campus* Cubatão no youtube: <https://www.youtube.com/channel/uc2tt3a6ljwi0ug-wx63kjlq>. c) Dia vinte de julho, às dez horas - Palestra "Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?" – Professor Doutor Marcos Bagno - promovida pelo ELIN. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pelos representantes de classe, discentes Rafael de Azevedo Longo e Raquel Cassimiro Dionizio. Santos, oito de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael Azevedo Longo, CB3004813 - Discente, em 16/07/2021 11:52:45.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 11/07/2021 23:44:22.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 11/07/2021 23:43:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205397

Código de Autenticação: df866b5e97



ATA DE REUNIÃO - RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 12a. reunião com Turma III

ATA 12 – 30/04/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E TERCEIRA TURMA

EM CONJUNTO COM PRIMEIRA, SEGUNDA E QUARTA TURMAS

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a décima segunda reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da terceira turma: Ana Maria Leite Ferreira Lima, Bárbara Pereira de Goes, Elisa Siqueira Santos, Gabriela Maria Carvalho de Oliveira, Keity Cristina Santana da Silva, Laila da Silva, Mariana Victoria de Andrade Maximiano Página e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha. Estiveram presentes, também, os seguintes alunos da primeira turma: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Bruna Mascena, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Gabriela Cesar Santos, Guilherme de Oliveira Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laisa Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araujo, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Mariana Wendhausen dos Santos, Tiago Tadeu Novais Oliveira, Thatiana Barbosa Chagas, Vanessa Fontes Alves e Victória Calil Faria Grigolin. Registrou-se, ainda, a presença dos seguintes discentes da segunda turma: Bianca da Cunha Bastos, Clécia Dantas Santos, Danielli Deutschmann de Souza, Fábio Henrique Rafael Proença, Fernanda Alzira Pereira Hora, Heloisa Valim de Andrade, Jéssica Almeida da Silva, Jéssica Cristina de Souza Alves, João Caetano da Silva Neto, Linda Mikal Soares de Araújo, Luana da Silva Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Marcus Henrique Pereira da Silva, Miryam Francisco Borges de Matos, Pedro Vítor Pimentel Silveira e Raquel Cassimiro Dionizio. Ainda participaram os discentes ingressantes, que constituem a quarta turma: Leticia Azevedo Pimentel, Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz e Thomas Victor Matos Carvalho. Tomaram parte da reunião os docentes Caroline Alves Soler, Fabiana de Lacerda Vilaço, Rita de Cássia Demarchi e Roberta Silva Antunes. A Coordenadora deu as boas-vindas a todos os alunos, uma vez que o ano letivo de dois mil e vinte e um teve início no dia vinte e sete de abril do corrente. Colocou-se à disposição de todos, via email ou WhatsApp, para o necessário. Explicou que os calouros tiveram reuniões de acolhimento e foram convidados a participar da presente reunião. Em seguida, passou-se aos seguintes assuntos. **1. Alteração nos nomes dos grupos do WhatsApp.** A Coordenadora solicitou aos administradores dos grupos de whatsApp que, por uma questão de facilitação de localização, alterassem o nome para Letras – Turma 1, Letras – Turma 2 e Letras – Turma 3, uma vez que a denominação dada ao grupo de ingressantes é Letras – Turma 4. **2. Representantes de classe.** A Coordenadora solicitou que cada turma conversasse entre si para resolver se os representantes de classe serão mantidos ou alterados. Assim que a decisão for tomada, pediu que fosse comunicada à Coordenação. **3. Disciplinas de Dependência (DP).** A Coordenadora explicou que não será possível oferecer disciplinas no formato de dependência neste semestre, já que os professores estão com carga horária totalmente preenchida. **4. Assuntos gerais.** Professoras Caroline, Fabiana, Rita e Roberta disseram que a não oferta de disciplinas em dependência talvez impeça aos alunos do sétimo semestre que colem grau no final do ano letivo. Entretanto, também ponderaram que este não pode ser considerado o único entrave para a formatura, pois a Coordenação preparou um relatório, onde constam as pendências de cada aluno. Tal relatório mostra ser necessário que todos os alunos cumpram as horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado. Ainda

muitos discentes não cumpriram a totalidade das duzentas horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e o processo de Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento. As discentes também fizeram uma reflexão sobre a possibilidade de alguns estudantes não concluírem o Curso em quatro anos. Consideraram todas as transformações que a pandemia provocou na no cenário mundial e de que forma isso afetou a educação. Portanto, os discentes não podem se sentir entristecidos nem frustrados, caso tenham que permanecer no *campus* por mais um semestre ou um ano, a fim de cumprirem com as exigências legais para concluírem o Curso. Em seguida, os alunos apresentaram dúvidas quanto ao Estágio, respondidas pela professora Caroline e pela Coordenação. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela discente Bárbara Pereira de Goes, membro do Colegiado de Curso, em virtude de ausência da representante de classe. Santos, trinta de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/05/2021 20:51:05.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 19:31:49.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 16:11:19.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 04/05/2021 15:46:44.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 15:33:12.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 04/05/2021 15:29:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177913

Código de Autenticação: 91e2735149



ATA N.º 21/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 13a. reunião com a Turma 3

ATA 13 – 07/07/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E TERCEIRA TURMA

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a décima terceira reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patelli Couto, e os seguintes alunos da terceira turma: Ana Maria Leite Ferreira Lima, Ariana Aparecida de Oliveira, Bárbara Pereira de Goe, Beatriz da Costa Ferreira, Djamilla Ribeiro Martins, Elisa Siqueira Santos, Felipe Arruda Nascimento, Gabriela Maria Carvalho Oliveira, Gabrielle Primo Silva, Keity Cristina Santana da Silva, Leticia Vitória de Sousa Florentino, Mariely Aparecida de França, Melinda Ledesma de Paula Silva, Stefani Vitoria Vello Coelho, Thaís dos Santos Reis, Thawany Rodrigues dos Santos Cunha e Yasmi Pardo Alvarez da Silva. Tratou-se dos seguintes assuntos. **1. Atribuição de aulas – 4º semestre.** A Coordenadora apontou a atribuição de aulas do próximo semestre, conforme quadro abaixo:

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
4º.	Morfologia da Língua Portuguesa II	ML2L4	3	Rafael
4º.	Linguística Textual Aplicada ao Ensino	LTAL4	3	Caroline
4º.	Libras I	LIIL4	3	Cherowlly
4º.	Análise da Conversação	ANCL4	3	Rafael
4º.	Literatura Brasileira II	L2L4	3	Khalil
4º.	Literatura Portuguesa III	LP3L4	3	Rosa
4º.	Estilística	ESTL4	3	Roberta
4º.	Psicologia da Educação	PSIL4	3	Paulo Jorge

2. Oferecimento de DPs. A Coordenadora informou que não serão oferecidas disciplinas no formato de dependência no próximo semestre, uma vez que os docentes estão com carga horária completa. **3. Assuntos gerais.** A Coordenadora informou aos alunos sobre os eventos que ocorrerão no *campus*, todos com emissão de certificado aos participantes. a) Dia doze de julho, às dez horas - mesa-redonda "Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula" – Max Petteron – promovida pelo ELIN. b) Dia quatorze de julho, às dezoito horas – Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva. Palestra "Narrativas de pessoas com deficiência: da escola ao trabalho" - Palestrante Professora Doutora Waldísia Rodrigues de Lima - canal do NAPNE – IFSP *campus* Cubatão no youtube: <https://www.youtube.com/channel/uc2tt3a6ljwj0ug-wx63kjlq>. c) Dia vinte de julho, às dez horas - Palestra "Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?" – Professor Doutor Marcos Bagno – promovida pelo ELIN. **4. Questões feitas pelos discentes.** Discente Elisa perguntou se não haverá recesso neste semestre. A Coordenadora passou aos alunos as seguintes informações: a) As férias ocorrerão de nove a dezoito de agosto. b) O prazo final para lançamento de Notas no SUAP é vinte e oito de agosto. c) O Instrumento Final de Avaliação será realizado no dia de aula do professor, numa das seguintes datas: trinta/trinta e um de agosto e primeiro e dois de novembro. d) O prazo máximo para lançamento de notas relativas ao Instrumento Final de Avaliação será onze de setembro. e) O segundo semestre terá início em quinze de setembro. Discente Bárbara perguntou se os critérios para reprovação, no período da pandemia, são os mesmos em relação ao período presencial. A Coordenadora respondeu que sim: para ser aprovado, o discente deve ter setenta e

cinco por cento de presença na disciplina e média igual ou superior a seis. O discente que tiver setenta e cinco por cento de frequência e média entre quatro e cinco vírgula nove poderá realizar Instrumento Final de Avaliação. A Coordenadora ainda explicou que, caso o aluno tenha média superior a seis, mas não atinja os setenta e cinco por cento de frequência, será reprovado. Discente Thawany solicitou informações sobre Estágio. A Coordenadora explicou que o Estágio poderá ser realizado a partir do quinto semestre e que será agendada uma reunião para tratar do assunto, provavelmente no mês de outubro. Discente Bárbara perguntou quando sairá a divulgação da contagem das horas relativas às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento. A Coordenadora disse que a professora Roberta, responsável por isso, divulgará o resultado na próxima semana. Discente Yasmim perguntou se atividade de Monitoria conta como estágio. A Coordenadora respondeu que conta como Atividade Teórico-Prática de Aprofundamento, e não como estágio. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela representante de turma discente Stefani Vitoria Vello Coelho. Santos, sete de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Stefani Vitoria Vello Coelho, CB3011828 - Discente, em 16/07/2021 12:35:22.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 11/07/2021 23:47:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205398
Código de Autenticação: de9d387a03



ATA N.º 21/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 27/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Ata da primeira reunião com a Turma IV

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E QUARTA TURMA EM CONJUNTO COM PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a primeira reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da quarta turma: Letícia Azevedo Pimentel, Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz e Thomas Victor Matos Carvalho. Participaram, também, os seguintes alunos da primeira turma: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Anderson Aparecido da Silva Júnior, Bruna Mascena, Carine Batista de Oliveira, Elaine Moraes Costa, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Gabriela Cesar Santos, Guilherme de Oliveira Santos, Isabel Mecias do Nascimento, Isadora Lima Santana da Silva, Laisa Queiroz de Miranda, Laiza Mirella Pequeno Araujo, Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, Mariana Wendhausen dos Santos, Tiago Tadeu Novais Oliveira, Thatiana Barbosa Chagas, Vanessa Fontes Alves e Victória Calil Faria Grigolin. Registrou-se, ainda, a presença dos seguintes discentes da segunda turma: Bianca da Cunha Bastos, Clécia Dantas Santos, Danielli Deutschmann de Souza, Fábio Henrique Rafael Proença, Fernanda Alzira Pereira Hora, Heloisa Valim de Andrade, Jéssica Almeida da Silva, Jéssica Cristina de Souza Alves, João Caetano da Silva Neto, Linda Mikal Soares de Araújo, Luana da Silva Santos, Manoella Vitória dos Santos Francisco, Marcus Henrique Pereira da Silva, Miryam Francisco Borges de Matos, Pedro Vítor Pimentel Silveira e Raquel Cassimiro Dionizio. Estiveram presentes, também, os seguintes alunos da terceira turma: Ana Maria Leite Ferreira Lima, Bárbara Pereira de Goes, Elisa Siqueira Santos, Gabriela Maria Carvalho de Oliveira, Keity Cristina Santana da Silva, Laila da Silva, Mariana Victoria de Andrade Maximiano Página e Thawany Rodrigues dos Santos Cunha. Tomaram parte da reunião os docentes Caroline Alves Soler, Fabiana de Lacerda Villaço, Rita de Cássia Demarchi e Roberta Silva Antunes. A Coordenadora deu as boas-vindas a todos os alunos, uma vez que o ano letivo de dois mil e vinte e um teve início no dia vinte e sete de abril do corrente. Colocou-se à disposição de todos, via email ou WhatsApp, para o necessário. Explicou que os calouros tiveram reuniões de acolhimento e foram convidados a participar da presente reunião. Em seguida, passou-se aos seguintes assuntos. **1. Alteração nos nomes dos grupos do WhatsApp.** A Coordenadora solicitou aos administradores dos grupos de whatsapp que, por uma questão de facilitação de localização, alterassem o nome para Letras – Turma 1, Letras – Turma 2 e Letras – Turma 3, uma vez que a denominação dada ao grupo de ingressantes é Letras – Turma 4. **2. Representantes de classe.** A Coordenadora solicitou que cada turma conversasse entre si para resolver se os representantes de classe serão mantidos ou alterados. Assim que a decisão for tomada, pediu que fosse comunicada à Coordenação. **3. Disciplinas de Dependência (DP).** A Coordenadora explicou que não será possível oferecer disciplinas no formato de dependência neste semestre, já que os professores estão com carga horária totalmente preenchida. **4. Assuntos gerais.** Professoras Caroline, Fabiana, Rita e Roberta disseram que a não oferta de disciplinas em dependência talvez impeça aos alunos do sétimo semestre que coletem grau no final do ano letivo. Entretanto, também ponderaram que este não pode ser considerado o único entrave para a formatura, pois a Coordenação preparou um relatório, onde constam as pendências de cada aluno. Tal relatório mostra ser necessário que todos os alunos cumpram as horas relativas ao Estágio Curricular Supervisionado. Ainda: muitos discentes não cumpriram a totalidade das duzentas horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs) e o processo de Trabalho de Conclusão de Curso está em andamento. As discentes também fizeram uma reflexão sobre a possibilidade de alguns estudantes não concluírem o Curso em quatro anos. Consideraram todas as transformações que a pandemia provocou na no cenário mundial e de que forma isso afetou a educação. Portanto, os discentes não podem se sentir entristecidos nem frustrados, caso tenham que permanecer no *campus* por mais um semestre ou um ano, a fim de cumprirem com as exigências legais para concluírem o Curso. Em seguida, os alunos apresentaram dúvidas quanto ao Estágio, respondidas pela professora Caroline e pela Coordenação. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela discente Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz, na ausência da representante de classe Santos, trinta de abril de dois mil e vinte e um.

Local, 14 de setembro de 2021

Nome completo

Cargo

Siape (se for o caso)

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 18:16:04.
- MARIA CECILIA GUILHERME SIFFERT PEREIRA DINIZ, CB3015092 - Discente, em 14/09/2021 17:28:42.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 17:00:19.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 16:56:05.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 14/09/2021 16:18:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 231895

Código de Autenticação: eed523fdee



ATA N.º 27/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 28/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Ata da 2a. reunião com Turma IV

ATA 02 – 20/05/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E QUARTA TURMA

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove horas e quarenta e cinco minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a segunda reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da quarta turma: Amanda Souza dos Santos, Anacleto Marcelino dos Reis Abreu Junior, Arthur Parada Sampaio, Brida Kailane Santana de Oliveira, Gabriel Estevão Rodrigues, Gabrielly Izabel Ribeiro dos Santos, Gabriel Marcelo Teixeira dos Santos, Hanna Marques Amaral de Oliveira, Isabella Stephanie Silva Matos, Jessica Arcelino dos Santos, João Helamã da Silva Matos, Juliana dos Santos, Julia Oliveira Mulinário, Lais Helena Simões de Oliveira, Letícia Azevedo Pimentel, Louise Terremoto Mantovani, Luiza Xavier do Nascimento, Marco Antônio Marques Barbosa de Lima, Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz, Mariane da Silva, Matheus Santos Marques, Nátally Eduarda de Souza Martins dos Santos, Nicolly Chevidal Leite, Owairan Alisson Vasconcelos Maia, Rafaela de Avellar Pires Machado Paulino, Sarah Pereira da Silva, Sarah Virgínia da Silva Pessoa, Thomas Victor Matos Carvalho, Vagner Alves França e Vanderlei Bispo da Silva. Também estiveram presentes os professores: Caroline Alves Soler, Marta Fernandes Garcia, Rafael Stoppa Rocha e Roberta Silva Antunes. A Coordenadora explicou que a presente reunião objetivou fazer um breve acolhimento aos alunos que ingressaram no Curso após a primeira chamada do SISU. Na sequência, externou boas-vindas a todos os presentes e passou as seguintes informações. 1. Nome e *email* da Coordenadora. 2. Duração do Curso: quatro anos. 3. Página do *campus*, onde os discentes podem encontrar informações não só sobre o *campus*, bem como sobre o Curso: cvt.ifsp.edu.br. 4. Calendário acadêmico, com datas de início e fim de semestre, feriados, Instrumento Final de Avaliação, dentre outras. 5. Componentes curriculares do primeiro semestre e docente que ministra cada uma delas. 6. Horário de cada componente curricular. 7. Ensino emergencial remoto: condição a que o Instituto Federal aderiu, devido à pandemia, o qual permite a realização de aulas síncronas e assíncronas. A Portaria 2337 faculta ao docente organizar cada componente curricular da forma que julgar mais conveniente. 8. Órgãos ligados ao Curso. 8.1. Núcleo Docente Estruturante: órgão propositivo. Formado pela Coordenação e pelos seguintes professores: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi. Os membros são indicados pelo Colegiado. 8.2. Colegiado: órgão deliberativo. Formado por Coordenação, professores (Antonio Cesar Lins Lins odrigues, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rubens Lacerda de Sá e Wellington Santos Ramos), alunos (Ana Carollyna de Oliveira Boldrim e Fabiana Costa – 7º. semestre), Raquel Cassimiro Dionizio (5º. semestre) e Bárbara Pereira de Goes (3º. semestre) e pedagogas (Michelli Analy de Lima Rosa e Simone Stefani da Silva). Todos os membros são eleitos. 9. Conselho de *Campus* (CONCAM): órgão máximo (deliberativo) dentro do *campus*, com o objetivo de aprovar propostas concernentes ao funcionamento do *campus*. É composto por professores, alunos matriculados e alunos egressos, todos eleitos. Após a apresentação, os docentes presentes colocaram-se à disposição dos alunos para dirimir quaisquer dúvidas, ressaltando que a entrada num curso universitário se mostra como um mundo diferente do Ensino Médio. Num curso superior, cada professor tem liberdade de cátedra, ou seja, conduz as aulas e o sistema avaliativo da maneira que julga mais pertinente para que o processo de ensino e aprendizado flua da melhor forma possível. Os docentes ressaltaram que, devido à pandemia, pode ser que, num primeiro momento, os discentes sintam alguma dificuldade em acessar o sistema e entender como todo o processo funciona. Exatamente por causa disso, professor Rafael explicou detalhadamente como acessar a página do *campus*, a plataforma Moodle, dentre outros aspectos. Professora Roberta também mencionou as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs), que serão tratadas com mais detalhe pela professora quando de sua aula junto à turma. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim, pelos docentes presentes e pela discente Maria Cecília Guilherme

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marta Fernandes Garcia**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/09/2021 07:28:12.
- **Caroline Alves Soler**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 18:15:38.
- **MARIA CECILIA GUILHERME SIFFERT PEREIRA DINIZ**, CB3015092 - Discente, em 14/09/2021 17:28:08.
- **Roberta Silva Antunes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 16:55:21.
- **Rafael Stoppa Rocha**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/09/2021 16:34:59.
- **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 14/09/2021 16:22:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 231898

Código de Autenticação: 63ca9b90f0



ATA N.º 28/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 29/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Ata da 3a. reunião com a Turma IV

ATA 03 – 03/08/2021

ATA DA REUNIÃO ENTRE COORDENAÇÃO E QUARTA TURMA

Aos três dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às onze horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), realizou-se a terceira reunião entre a Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, professora Katya Lais Ferreira Patella Couto, e os seguintes alunos da quarta turma: Amanda Souza dos Santos, Arthur Parada Sampaio, Diana Francisco da Silva, Elys de Oliveira Paz, Felipe Arruda Nascimento, Gabriel Estevão Rodrigues, Gabriel Marcelo Teixeira dos Santos, Glacy Ellen Carolayna Paz Tutzer, Hanna Marques Amaral de Oliveira, Isabella Stephanie Silva Matos, Jessica Arcelino dos Santos, João Helamã da Silva Matos, Juliana dos Santos, Lais Helena Simões de Oliveira, Lais Rebouças de Melo, Letícia Azevedo Pimentel, Louise Terremoto Mantovani, Luiza Xavier do Nascimento, Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz, Mariane da Silva, Matheus Santos Marques, Nicolly Chevidal Leite, Rafaela de Avellar Pires Machado Paulino, Sarah Pereira da Silva, Sarah Virgínia da Silva Pessoa e Vagner Alves França. Tratou-se dos seguintes assuntos. **1. Atribuição de aulas – 2º semestre.** A Coordenadora mostrou aos alunos o quadro com as disciplinas do segundo semestre, bem como o docente responsável que ministrará cada uma delas:

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Leitura Produção de Textos II	LP2L2	3	Elaine
2º.	História da Língua Portuguesa	HLPL2	3	Rubens
2º.	Psicolinguística: T. Aquisição	PTAL2	3	Artaxerxes
2º.	Sociolinguística I	SO1L2	3	Rafael
2º.	Teoria Literária I	TL1L2	3	Khalil
2º.	Literatura Portuguesa I	LP1L2	3	Rosa
2º.	Filosofia da Educação I	FILL2	3	W. Ramos
2º.	Educação Direitos Humanos	EDHL2	3	Cesar

2. Cronograma. A Coordenadora passou aos alunos o seguinte cronograma. a) De nove a dezoito de agosto, haverá férias. b) Dias trinta e trinta e um de agosto e primeiro e dois de setembro, haverá Instrumento Final de Avaliação (IFA). c) Dia onze de setembro será o fim do primeiro semestre. d) Dia quinze de setembro tem início o segundo semestre. **3. Assuntos gerais.** A Coordenadora pediu aos alunos que fizessem uma breve avaliação do Curso. Eles elogiaram esta Licenciatura e mostraram-se satisfeitos com a condução tanto da Coordenação, como do corpo docente. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata, que segue assinada eletronicamente por mim e pela discente Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz Santos, na ausência da representante de classe. Cubatão, três de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- **MARIA CECILIA GUILHERME SIFFERT PEREIRA DINIZ, CB3015092 - Discente**, em 14/09/2021 17:29:17.
- **Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT**, em 14/09/2021 16:27:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 231906

Código de Autenticação: c66ee0b4eb



ATA N.º 29/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO 6
EMENTAS

EMENTAS

1º. SEMESTRE

- Tópicos de Língua Portuguesa

A disciplina apresenta uma revisão dos principais conceitos de linguagem, língua, gramática e discute os problemas da gramática em situações reais de uso, articulando as noções da gramática normativa, no tocante à transitividade, regência e concordância, entre outros pontos da norma gramatical, oferecendo ao futuro docente de Letras uma revisão geral dos aspectos normativos da língua.

- Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa

O componente curricular trabalha com os conceitos básicos de Fonética e Fonologia, com uma abordagem descritiva do quadro dos sons portugueses e do sistema vocálico e consonantal. Discute, em uma abordagem sincrônica e diacrônica, a análise fonológica e a convenção ortográfica do português brasileiro. Nas Práticas como Componente Curricular, o licenciando terá a oportunidade de preparar atividades de aplicação dos conceitos apresentados para Ensino Fundamental e Médio.

- Introdução à Linguística

Apresenta um panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, enfatizando as concepções de linguagem e os métodos da linguística. Traz, também, conceitos de língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo, bem como de fundamentos da ciência linguística a partir das contribuições de Saussure. Promove, ainda, um estudo das relações entre a linguística e outros campos; dos usos linguísticos, gramática e ensino da língua materna. As Práticas como Componente Curricular serão trabalhadas a partir da reflexão sobre o ensino de língua materna e das relações entre gramática tradicional e língua falada.

- Língua e Cultura Latina

A disciplina estuda o latim como expressão da cultura romana, assim como a presença desse idioma em documentos literários, jurídicos, históricos e filosóficos. Apresenta a gramática básica do Latim Clássico: morfologia nominal e verbal, sintaxe e leitura de textos básicos. Mostra-se, ainda, relevante para o futuro professor em razão das raízes latinas do léxico da língua portuguesa e de outras línguas ocidentais.

- Introdução aos Estudos Literários

Introdução dos conceitos fundamentais para se entender o fenômeno literário, com reflexão acerca da função da literatura, da teoria dos gêneros literários e das modalidades de análise do texto literário. A carga horária de Práticas como Componente Curricular trará a reflexão sobre a função da literatura na escola e na sala de aula.

- Metodologia do Trabalho Científico

A disciplina apresenta o conceito de cientificidade, estabelecendo o cumprimento de parâmetros para a condução da pesquisa e sua finalização, com programação de cronograma, previsão e execução das atividades, elaboração de pesquisa acadêmica e noções de redação de trabalho acadêmico.

- Leitura e Produção de Textos I

A disciplina propõe a abordagem das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito, bem como das estratégias de leitura e de produção textual, com vistas à prática de leitura, compreensão e produção de textos de gêneros diversos. Serão utilizados textos ligados às temáticas indígena, meio ambiente e relacionadas aos Direitos Humanos e Sociais. A carga horária das Práticas como Componente Curricular é destinada à transposição didática dos conteúdos referentes às estratégias de leitura para séries do Ensino Fundamental e Médio.

- História da Educação

Este componente curricular discute, numa perspectiva crítica, os momentos mais relevantes da História da Educação, destacando seu contexto histórico e principais pensadores. Visa a promover a compreensão da educação contextualizada dentro do processo histórico. Destaca a relação entre as principais mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais brasileiras com a evolução da História da Educação. Discute problemas e perspectivas da Educação contemporânea no Brasil e no mundo globalizado e a maneira pela qual o ensino da Língua Portuguesa pode contribuir positivamente para a superação de questões socioambientais e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

3º. SEMESTRE

- Morfologia da Língua Portuguesa I

A disciplina vale-se de uma abordagem descritiva das classes de palavras e análise de seus sentidos e suas funções em determinados contextos de uso, juntamente com a noção prototípica, trabalhando com os elementos mórficos constituintes. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será destinada à elaboração de atividades didáticas com foco no Ensino Básico.

- Linguística Textual

O componente aborda as causas do surgimento da Linguística Textual, apresentando os precursores e as conceituações, evidenciando-lhes a relevância. Apresenta pontos de convergência e divergência entre as diferentes abordagens teóricas, fazendo uma análise de diferentes tipos de textos, enfatizando aspectos da coesão (conceito, mecanismos, análise dos mecanismos de coesão em diferentes tipos de textos em diferentes variedades linguísticas). Aprofundamento nos mecanismos de referenciação, conexão, coesão, produção/compreensão de textos e coerência textual. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será destinada à reflexão e debate sobre a Linguística Textual e ensino, com elaboração de atividades de compreensão de textos e produção textual direcionadas ao Ensino Básico.

- Sociolinguística II

O componente apresenta a análise dos princípios que fundamentam a sociolinguística interacional, bem como estudos da interação face a face em comunidades de fala e suas repercussões institucionais quanto aos sistemas de ensino de línguas. Aborda fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de falantes de diversas origens sociodialetais em ambientes diversos. Traz, ainda, a análise de inferências, pressuposições e interpretações em encontros sociais e suas funções discursivas para a constituição de identidades e a (re)negociação de significados socialmente estabelecidos. A carga horária de Prática como Componente Curricular será destinada à análise das interações professor-aluno em sala de aula.

- História da Arte

A disciplina discute a linguagem das artes visuais e faz um recorte sobre alguns dos períodos e vertentes artísticas estrangeiras e brasileiras que exercem grande influência em nossa cultura, oferecendo ao futuro docente de Letras uma visão estética ampla, necessária aos desdobramentos da literatura e de outras manifestações culturais.

- Teoria Literária II

A disciplina apresenta as diversas correntes da crítica literária sob uma perspectiva histórica, crítica e comparativa, com o objetivo de propiciar ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura.

- Literatura Brasileira I

A disciplina desenvolve habilidades e competências em relação à análise de textos literários por meio da leitura e interpretação, introduzindo a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e sua interação com a sociedade portuguesa. Ao mesmo tempo, explora a compreensão do texto como expressão do contexto –

final do século XVI a meados do século XVII – e a capacidade de analisar obras literárias, relacionando a Literatura a outros campos do saber. Os estudos farão uma abordagem que privilegia a educação das relações étnico-raciais. A carga horária destinada à Prática como Componente Curricular será destinada à discussão de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

- Literatura Portuguesa II

O componente curricular visa a consolidar os conhecimentos e os referenciais teóricos dos alunos acerca da literatura portuguesa, bem como confrontá-los com o início da literatura moderna em Portugal. Entre as possibilidades de abordagem, destacam-se, no século XVIII, a mudança dos paradigmas poéticos nos gêneros líricos e a novela, enquanto a ficção romanesca e a poesia crítica recebem enfoque privilegiado no século XIX. A carga horária destinada à Prática como Componente Curricular será destinada à discussão de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

- Sociologia da Educação

O componente aborda as diversas concepções de educação e sociedade e seus diferentes enfoques. Discute a relação entre educação e sociedade na formação histórica do Sistema Educacional Brasileiro; a estrutura social e educação; a reprodução social e transmissão de conhecimento; o impacto das revoluções tecnológicas nos processos civilizatório e a função social da escola; a relação da escola com a sociedade; a escola e seu processo de exclusão e inclusão; a educação para as questões socioambientais. Destaca a relação entre a educação e as questões étnico-raciais e a importância da história e da cultura afro-brasileira e indígena na formação da nossa sociedade.

5º. SEMESTRE

- Sintaxe da Língua Portuguesa I

A disciplina visa à apresentação das teorias sintáticas com base na análise de fenômenos linguísticos de línguas naturais. Visa, também, dentro das Práticas como Componente Curricular, a abordar criticamente a sintaxe da língua portuguesa, de acordo com a gramática tradicional e outras formas de abordagens, enfatizando as funções sintáticas de termos e a interface com o ensino.

- Análise do Discurso I

A disciplina visa ao estudo sobre o discurso, abordando questões elementares como enunciação, polifonia, condições de produção, além do funcionamento discursivo e suas interfaces com a ideologia, proporcionando conhecimentos específicos sobre discurso e ideologia. As Práticas como Componente Curricular serão destinadas à prática de análise do discurso e as relações com o ensino.

- Literatura Latino-Americana

O componente curricular apresenta e discute obras literárias hispano-americanas e brasileiras a partir da abordagem de algumas vertentes teóricas que exercem grande influência na literatura e cultura latino-americana. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será utilizada para a elaboração de planos de aula com atividades para alunos do Ensino Básico.

- Gestão e Políticas Educacionais

Este componente curricular prevê o estudo das políticas públicas educacionais no Brasil, com destaque para a política educacional no contexto das políticas públicas, organização dos sistemas de ensino considerando as peculiaridades e os contextos e legislação de ensino. Propõe reflexão sobre os componentes da estrutura educacional brasileira e da estrutura da escola, enfatizando as relações entre seus principais agentes. Discute temas como organização e condições de trabalho na escola pública, projeto político-pedagógico da escola, políticas públicas de meio ambiente, de inclusão social, de avaliação em larga escala e de respeito à diversidade de gênero, étnico-racial, de faixa geracional, de orientação sexual, política e religiosa. Propõe uma discussão sobre gestão ambiental no ambiente escolar. Oferece conhecimentos e procedimentos técnicos que darão

suporte para que os alunos realizem o estágio supervisionado, por meio de discussões e elaboração de projetos que levem em conta a estrutura organizacional do sistema educacional, suas políticas e legislações vigentes.

- Literatura Portuguesa IV

A disciplina aborda o estudo de obras e autores representativos da literatura portuguesa dos séculos XX e XXI, ressaltando o papel da literatura na reconstrução da própria imagem portuguesa frente às transformações geopolíticas do país e sua posição no mundo contemporâneo. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será destinada à discussão de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

- Literatura Brasileira III

A disciplina visa, por intermédio da análise de textos literários, a explorar a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão lírica do final do século XIX e a primeira década do século XX. A abordagem da disciplina, portanto, é nitidamente interdisciplinar, porque exige que o aluno articule a literatura a outros campos do saber. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será destinada à discussão de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

- Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I

A disciplina aborda a produção literária em países africanos de língua portuguesa, em especial, a poesia, em seu contexto histórico e social. Para isso, trata da história colonial de alguns desses países e seus processos revolucionários de independência. Além disso, discute o desenvolvimento do português na África, apontando suas particularidades e usos que interessam à literatura. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular será destinada à discussão de estratégias didáticas para o ensino de literatura e suas relações sociais e históricas.

- Libras II

A disciplina trata da educação de surdos no Brasil, bem como da cultura surda e da produção literária. Enfatiza o emprego da Libras em situações discursivas formais, incorporando vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. As Práticas como Componente Curricular serão trabalhadas de forma a permitir que os alunos desenvolvam atividades didáticas utilizando Libras como referência em situações mais formais.

7º. SEMESTRE

- Semântica

Análise semântica da língua, levando em conta aspectos de semântica lexical e de sintaxe-semântica, aliada a uma abordagem da linguagem figurada, das ambiguidades e dos implícitos (pressuposição e subentendidos).

- Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I

Reflexão sobre o ensino de língua materna, abordando as principais concepções teóricas e metodológicas, apresentando ao aluno um olhar crítico sobre as abordagens tradicionais e sociointeracionistas, principalmente no que se refere ao ensino de normas gramaticais, o que subsidiará sua observação da prática docente e realização do estágio supervisionado. A carga horária de Prática como Componente Curricular deve ser destinada às discussões e elaboração de projetos sobre como ensinar conteúdos específicos e seus impactos na aprendizagem.

- Literatura Brasileira Contemporânea

A disciplina, por intermédio da análise de textos literários, explora a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental. Com isso, o aluno poderá desenvolver sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época. A abordagem da disciplina,

portanto, é nitidamente interdisciplinar, porque exige que o aluno articule a literatura a outros campos do saber. Nesse processo, serão trabalhadas as Práticas como Componente Curricular, por meio da reflexão sobre a didática e a literatura brasileira no Ensino Básico.

- Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos

A disciplina apresenta a história da educação popular e de jovens e adultos no Brasil, discute a relação entre educação e mundo do trabalho, pensando nas particularidades das diferentes faixas etárias do alunado. Apresenta as contribuições de Paulo Freire. Discute também teorias pedagógicas e estratégias de ensino para esse público, além de abordagens para o ensino dos conteúdos da área de Linguagens. Oferece suporte para que o aluno possa desenvolver suas atividades de estágio obrigatório, observando como se dá a prática no ambiente escolar.

- Literatura Comparada

Estudo dos fundamentos teóricos da análise comparativa de obras literárias, tendo como ponto de partida a reflexão sobre a relação entre diversas tradições literárias, da literatura com outras artes e dos estudos literários com outras disciplinas. Nas Práticas como Componente Curricular, o licenciando será levado a refletir e debater sobre as relações entre textos distintos, entendendo a literatura comparada como método e disciplina.

- Escrita de Textos Acadêmicos I

A disciplina propicia o desenvolvimento de habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos gêneros mais praticados na esfera acadêmica. Pretende aprofundar as questões relativas à metodologia científica, por meio da compreensão e produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

- Metodologia do Ensino de Literatura I

O componente traz uma reflexão crítica sobre a prática do ensino de Literatura no ensino fundamental, articulando metodologias e técnicas de ensino do texto literário, com foco no uso de novas tecnologias, a partir do conceito de leitura e suas práticas em diversos contextos sociais. A carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular é voltada à preparação de atividades e sequências didáticas, articulando com a experiência do licenciando no estágio curricular supervisionado.

- Avaliação Educacional

O componente curricular toma a escola como objeto de estudo, do ponto de vista de sua organização do trabalho pedagógico. Insere a avaliação nesse contexto e discute a função ideológica da escola e dos processos de avaliação. São examinados os vários níveis de avaliação – em sala de aula, institucional e de redes de ensino. Discutem-se novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação, dialogando com o licenciando que estará realizando o estágio obrigatório. Discute-se também a maneira pela qual o ensino da Língua Portuguesa pode contribuir positivamente para a superação de questões socioambientais e para o desenvolvimento científico e tecnológico. Desenvolvimento de projetos que visem à elaboração de planos de aula, de ensino e de curso, avaliações e análise de propostas avaliativas dentro da área de Língua Portuguesa.

ANEXO 7**HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

1º. SEMESTRE - 2021

Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Componente(s) curricular(es) que ministra	Link de acesso ao <i>curriculum lattes</i>	Horário de atendimento ao discente
Antônio César Lins Rodrigues	Doutor	RDE	- História da Educação - Gestão e Políticas Organizacionais	http://lattes.cnpq.br/5364387869010471	Terça-feira – das 12h às 14h
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Doutor	RDE	- Língua e Cultura Latina - Sociolinguística II	http://lattes.cnpq.br/4447935676139776	Sexta-feira – das 7h às 9h
Caroline Alves Soler	Doutor	RDE	Fonética e Fonologia do Português	http://lattes.cnpq.br/7369252801095047	Segunda-feira – das 18h às 19h
Cherowly Jussara Ribeiro	Mestre	Substituta	Libras II	http://lattes.cnpq.br/7272416893947447	Sexta-feira – das 11h15 às 13h15
Daniella Georges Coulouris	Doutor	RDE	Sociologia da Educação	http://lattes.cnpq.br/2629672474170768	Terça-feira – das 14h às 17h
Elaine Cristina de Araújo	Especialista	RDE	Literatura Latino-Americana	http://lattes.cnpq.br/3332088975086202	Quinta-feira – das 10h às 12h
Fabiana de Lacerda Vilaço	Doutor	RDE	- Introdução aos Estudos Literários - Teoria Literária II - Literatura Comparada	http://lattes.cnpq.br/5459766920845875	Terça-feira – das 10h às 11h e das 14h às 15h
Katya Lais Ferreira Patella Couto	Doutor	RDE	- Tópicos de Língua Portuguesa - Sintaxe da Língua Portuguesa I	http://lattes.cnpq.br/6649796144129435	Terça-feira – das 12h às 13h
Khalil Salem Sugui	Doutor	RDE	- Literatura Brasileira I - Literatura Brasileira III - Literatura Brasileira Contemporânea	http://lattes.cnpq.br/3548835386841697	Quinta-feira – das 13h às 16h
Marta Fernandes Garcia	Doutor	RDE	- Metodologia do Trabalho Científico - Avaliação Educacional	http://lattes.cnpq.br/2630517862259495	Terça-feira – das 14h às 15h

Rafael Stoppa Rocha	Mes- tre	RDE	- Introdução à Linguística - Morfologia da Língua Portuguesa I - Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I - Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	http://lattes.cnpq.br/4638688296783606	Quarta-feira – das 13h às 14h
Rita de Cássia Demarchi	Dou- tor	RDE	História da Arte	http://lattes.cnpq.br/4770016544453387	Quarta-feira – das 14h30 às 16h30
Roberta Silva Antunes	Dou- tor	RDE	- Leitura e Produção de Textos I - Linguística Textual	http://lattes.cnpq.br/77190388759474082	Terça-feira – das 13h15 às 14h Quarta-feira – das 10h30 às 11h45
Rosa Maria Micchi	Mes- tre	RDE	- Literatura Portuguesa II - Literatura Portuguesa IV - Metodologia do Ensino de Literatura I	http://lattes.cnpq.br/5628236304965454	Quinta-feira – das 15h30 às 16h30
Rubens Lacerda de Sá	Dou- tor	RDE	- Análise do Discurso I - Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I - Escrita de Textos Acadêmicos I	http://lattes.cnpq.br/5220477053711608	Terça-feira – das 13h30 às 14h30
Tânia Maria Campos Zen	Dou- tor	Substi- tuta	Semântica	http://lattes.cnpq.br/2473456525453788	Terça-feira – das 18h às 19h
Coordena- ção	-	-	-	-	Segunda-feira – das 8h às 12h e das 14h às 18h Terça-feira – das 14h às 18h Quarta-feira – das 8h às 12h Quinta-feira – das 14h às 18h Sexta-feira – das 14h às 18h

4

ANEXO 8

TROCA DE *E-MAILS* ENTRE COORDENAÇÃO E COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

Katya Lais Ferreira Patella Couto <katya@ifsp.edu.br>

inserção de informação - página de Letras

2 mensagens

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

4 de maio de 2021 17:38

Olá:

Por favor, seria possível inserir os dois comunicados que seguem na página de Letras, em Comunicados? Muito obrigada.

Atenciosamente,

Profa. Katya

2 anexos

 Comunicado 6.pdf
124K

 Comunicado 5.pdf
123K

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

5 de maio de 2021 18:15

Muito obrigada.

De: "FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO" <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Cc: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Terça-feira, 4 de maio de 2021 18:24:45

Assunto: Re: inserção de informação - página de Letras

12/09/2021 08:26

E-mail de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - inserção de informação - página de Letras

Prezada Katya,
boa noite!

A solicitação foi atendida. Confira no link Portal CBT- IFSP - 2021

Atenciosamente,

Francisca Adeiza N. Monteiro Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social
IFSP - Câmpus Cubatão
Tel.: (13) 3346-5329

De: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Para: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Terça-feira, 4 de maio de 2021 17:38:55

Assunto: inserção de informação - página de Letras

[Texto das mensagens anteriores oculto]

inserção de informação na página de Letras (1)

2 mensagens

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs_cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

5 de maio de 2021 17:59

Oiã:

Por favor, seria possível inserir o Comunicado em anexo na página de Letras?
Muito obrigada.

Atenciosamente,

Profª, Katya

 Comunicado 7.pdf
154K

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

5 de maio de 2021 18:09

Muito obrigada.

De: "FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO" <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Cc: "ccs_cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 5 de maio de 2021 18:06:14

Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras (1)

Prezada Katya,
boa noite!

A solicitação foi atendida. Confira no link Portal CBT- IFSP - 2021

12/09/2021 08:22

E-mail de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Inserção de informação na página de Letras(2)



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

Katya Lais Ferreira Patella Couto <katya@ifsp.edu.br>

inserção de informação na página de Letras(2)

1 mensagem

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>
Para: ccs_cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

5 de maio de 2021 18:08

Olá:

Por favor, seria possível inserir o quadro em anexo na página de Letras, em **CORPO DOCENTE 2021?**
Muito obrigada.

Atenciosamente,

Profa. Katya

2 anexos

 **HORÁRIO - 1o. sem. 2021 - LETRAS.docx**
45K

 **HORÁRIO - 1o. sem. 2021 - LETRAS.pdf**
140K

inserção de informação na página de Letras

2 mensagens

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs_cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

27 de maio de 2021 18:23

Olá, pessoal:

Por favor, seria possível inserir a informação em anexo na página de Letras, em **COMUNICADOS**?
Muito obrigada.

Atenciosamente,

Prof.a. Katya

 **Comunicado 8.pdf**
122K

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

27 de maio de 2021 20:02

Muito obrigada.

Um abraço,

Katya

De: "FRANCISCA ADEIZA NASCIMENTO MONTEIRO" <adeiza_monteiro@ifsp.edu.br>

Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Cc: "ccs_cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:39:55

Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras

inserção de informação na página de Letras

4 mensagens

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs.cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

27 de maio de 2021 18:47

Olá, por favor, no campo:

PLANO DE GESTÃO

BIÊNIO 2020-2021:

há o documento: **RELATÓRIO DO PLANO DE GESTÃO - 1º semestre de 2020.**

Seria possível substituir esse documento pelo que está em anexo?

Muito obrigada.

Atenciosamente,

Profª. Katya

 **RELATÓRIO -GESTÃO - 1o.sem. 2020.pdf**
951K

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs.cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

27 de maio de 2021 20:22

Adelza:

Creio que eu não me expressei bem.

Por favor, solicito que os documentos em anexo sejam inseridos no tópico:

PLANO DE GESTÃO

BIÊNIO 2020-2021

Obrigada.

Katya

De: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>
Cc: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:35:31
Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras

Prezada Katya,
boa tarde!

A solicitação foi atendida. Confira no link <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>
Atenciosamente,

Francisca Adeiza N. Monteiro Oliveira
Coordenadora de Comunicação Social
IFSP - Câmpus Cubatão
Tel.: (13) 3346-5329

De: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>
Para: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 27 de maio de 2021 18:47:58
Assunto: inserção de informação na página de Letras

[Texto das mensagens anteriores oculto]

3 anexos

 PLANO DE GESTÃO - LETRAS - 2020-2021.pdf
1248K

----- Mensagem original -----

De: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>
Para: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 27 de maio de 2021 20:22:19
Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras

Adeiza:

Creio que eu não me expressei bem.

Por favor, solicito que os documentos em anexo sejam inseridos no tópico:

PLANO DE GESTÃO
BIÊNIO 2020-2021

Obrigada.

Katya

----- Mensagem original -----

De: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>
Cc: "ccs cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 27 de maio de 2021 19:35:31
Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras

Prezada Katya,
boa tarde!

A solicitação foi atendida. Confira no link <https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letas-portugues-let>

Atenciosamente,

Francisca Adeiza N. Monteiro Oliveira
Coordenadoria de Comunicação Social
IFSP - Câmpus Cubatão
Tel.: (13) 3346-5329

12/09/2021 08:34

E-mail de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - inserção de informação na página de Letras

----- Mensagem original -----

[Texto das mensagens anteriores oculto]

KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO <katya@ifsp.edu.br>

Para: ccs.cbt <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

31 de maio de 2021 10:34

Muito obrigada.

Um abraço,

Katya

----- Mensagem original -----

De: "ccs.cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Para: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Cc: "ccs.cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Segunda-feira, 31 de maio de 2021 10:26:42

Assunto: Re: inserção de informação na página de Letras

Bom dia, Katya.

Alteração feita.

<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letas-portugues-let>

Att,

Ivan da Conceição

CCS - CBT

----- Mensagem original -----

De: "KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO" <katya@ifsp.edu.br>

Para: "ccs.cbt" <ccs.cbt@ifsp.edu.br>

Enviadas: Domingo, 30 de maio de 2021 10:09:12

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**TABULAÇÃO DE DADOS REFERENTES ÀS ATIVIDADES
TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (ATPAS)**

ANEXO 9

ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

DE APROFUNDAMENTO (ATPAs) – 1º. SEMESTRE/2021

TURMAS: 1º, 3º, 5º, e 7º. SEMESTRES

Aluno de LETRAS, você fez atividades extracurriculares? Leia o regulamento das Atividades Complementares do Curso, disponível no site do IFSP/CBT (cbt.ifsp.edu.br) para saber as atividades aceitas e os documentos necessários para a comprovação.

- ENTREGA DE DOCUMENTOS – de 07 a 21 de junho de 2021.

Envie cópia dos comprovantes para a Professora Roberta Silva Antunes, responsável pelas ATPAs, no seguinte *email*: letras.ifsp.cbt.atpa@gmail.com

Ao enviar o *email* com os documentos, coloque no assunto somente seu nome completo e o semestre que está cursando.

Dúvidas devem ser encaminhadas para o mesmo *email*.

- DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE – de 26 a 30 de julho de 2021.

A Profª. Roberta entregará a você um relatório com o resultado da aceitação ou não das atividades, solicitando, se necessário, documentação complementar.

- DOCUMENTAÇÃO EXTRA E RECURSOS – de 04 a 06 de agosto de 2021.

Entregue a documentação complementar, se for solicitada. Esse período também é destinado à interposição de recursos.

- RESULTADOS FINAIS – 03 de setembro de 2021.

Caso você tenha entregado documentação extra ou tenha entrado com recurso, no período acima será divulgado o resultado final.

ATPA's - ref. 2018 (1º e 2º semestre)

	Projetos	Monitoria/ Reforço	Eventos Científicos	Visitas/ Mobilidade	Cursos Extra Curriculares	Comissões	Atividades culturais	Outros	Horas a cumprir
	100	100	100	40	60	40	40	20	200
Amanda B. P. dos Santos	0/100	0/100	60/100	40/40	60/60	010/40	002/40	0/20	28
Ana Carollyna O. Boldrim	100/100	0/100	32/100	009/40	60/60	0/40	002/40	0/20	-3
Ana Gleize A. Sena	0/100	0/100	17/100	0/40	0/60	0/40	0/40	0/20	183
Anderson A. S. Junior	0/100	0/100	79/100	005/40	60/60	0/40	002/40	0/20	54
Bruna Mascena da Silva	75/100	20/100	48/100	008/40	60/60	0/40	002/40	0/20	-13
Carine B. de Oliveira	0/100	0/100	100/100	005/40	0/60	010/40	002/40	0/20	83
Diana G.G. Braga	0/100	0/100	31/100	0/40	0/60	0/40	002/40	0/20	167
Elaine M.S. Costa	100/100	0/100	100/100	13/40	0/60	0/40	002/40	0/20	0
Esdras Vitor S.E. dos Santos	85/100	60/100	38/100	005/40	0/60	10/40	002/40	0/20	0
Fabiana Costa	0/100	0/100	100/100	0/40	0/60	0/40	002/40	0/20	98
Gabriela C.N. Santos	76/100	0/100	100/100	016/40	07/60	0/40	002/40	0/20	-17
Guilherme O. Santos	0/100	0/100	100/100	0/40	60/60	004/40	002/40	0/20	34
Iris Beatriz P.N. da Silva	0/100	0/100	43/100	0/40	0/60	0/40	0/40	0/20	157
Isabel M. do Nascimento	0/100	100/100	42/100	0/40	60/60	0/40	002/40	0/20	-4
Isadora L.S. da Silva	100/100	0/100	96/100	004/40	0/60	0/40	0/40	0/20	0
Jéssica C.S. Alves	0/100	0/100	12/100	0/40	0/60	0/40	0/40	0/20	188
Juliana B. de Oliveira	0/100	0/100	47/100	0/40	30/60	0/40	002/40	0/20	121
Juliana B. Marcondes	0/100	0/100	39,5/100	013/40	0/60	0/40	002/40	0/20	145,5
Laisa Q. de Miranda	0/100	0/100	13/100	013/40	0/60	0/40	0/40	0/20	174
Laiza Mirella P. Araújo	79/100	0/100	111/100	008/40	0/60	0/40	002/40	0/20	0
Laura A. da Cunha	0/100	100/100	40/100	0/40	60/60	0/40	0/40	0/20	0
Lucas Anderson R.S. de Farias	75/100	0/100	100/100	21/40	0/60	010/40	0/40	004/20	-10
Mariana W. dos Santos	85/100	0/100	100/100	013/40	0/60	0/40	002/40	0/20	0
Thatiana B. Chagas	85/100	100/100	42,5/100	0/40	0/60	0/40	004/40	0/20	-31,5
Thiago M. Oliveira	0/100	75/100	82/100	008/40	35/60	0/40	0/40	0/20	0
Vanessa F. Alves	0/100	0/100	28/100	005/40	0/60	0/40	40/40	0/20	127
Verônica Santos	0/100	0/100	34/100	0/40	0/60	0/40	002/40	0/20	164
Victória Caill F. Grigolin	0/100	0/100	100/100	23/40	60/60	005/40	002/40	0/20	10

Vitória Queiroz da Silva	100/100	0/100	58/100	013/40	17/60	out/40	002/40	0/20	0
--------------------------	---------	-------	--------	--------	-------	--------	--------	------	---

ATPA's - ref. 2019 (1º semestre)

	Projetos	Monitoria/ Reforço	Eventos Científicos	Visitas/ Mobilidade	Cursos Extra Curriculares	Comissões	Atividades culturais	Outros	Horas a cumprir
Beatriz Menes Soares	100	100	100	40	60	40	40	20	200
Bianca da Cunha Bastos	88/100	20/100	7/100		48/60			003/20	170
Clécia Dantas Santos		10/100	50/100				002/40	002/20	0
Danielle Dantas Santos			36/100				002/40	002/20	160
Danielle Gonçalves Rosa			03/100						197
Danielli Deuschmann de Souza			29/100		57/60	05/40	002/40		107
Fábio Henrique Rafael Proença		100/100	29/100		012/60		002/40	003/20	54
Fernanda Alzira Pereira Hora	100/100	56/100	37/100	05/40			002/40	002/20	0
Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro	100/100	36/100	54/100			010/40			0
Gisele da Silva Pereira	30/100								170
Heloisa Oliveira França			100/100		60/60	20/40	002/40		18
Heloísa Valim de Andrade			79/100		60/60	010/40	002/40		49
Henrique Lima Felix			17/100				002/40	020/20	161
Jéssica Almeida da Silva		36/100	68,5/100		02/60	20/40	002/40		71,5
João Caetano da Silva Neto			3/100						197
Linda Mikal Soares Leão de Araújo			41/100		60/60	001/40	26/40		72
Luana da Silva Santos			89,5/100	5/40	60/60	010/40	004/40		31,5
Lucas Lira Santana Malta			06/100				002/40	020/20	172
Manoella Vitória dos Santos Francisco			100/100		60/60		002/40	008/20	30
Marcus Henrique Pereira da Silva		10/100	20/100			001/40	002/40		167
Miryan Borges de Matos			100/100	5/40	42/60			006/20	47
Natalia Stefani Pereira Ferreira			03/100				002/40		195
Pedro Vitor Pimentel Silveira	004/100		100/100		60/60	30/40	002/40		4
Rafael Azevedo Longo		40/100	22,5/100	5/40	60/60		6/40		66,5
Raquel Cassimiro Dionísio	75,5/100		67,5/100	5/40		dez/40	40/40		0
Sara Cecilia Silva Souza			06/100						194

ANEXO 10
ATAS DAS REUNIÕES DE CURSO



Cubatão, 10 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 51

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 12 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|------------------------------------|-----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 7. Khalil Salem Sugui |
| 2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto | 8. Marta Fernandes Garcia |
| 3. Caroline Alves Soler | 9. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowly Jussara Ribeiro | 10. Rita de Cássia Demarchi |
| 5. Daniella Georges Coulouris | 11. Roberta Silva Antunes |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 14. Tânia Maria Campos Zen | |

PAUTA:

1. Informes.
2. Apreciação sobre as primeiras semanas de aulas.
3. Documentação MEC.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA 16/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO - RNA

IFSP-CBT-LET
Objeto: Ata da 51a. reunião do Curso
ATA 51 – 12/05/2021
<p style="text-align: center;">ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS</p> <p>Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima primeira reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a trigésima sétima reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowilly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi e Rubens Lacerda de Sá; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e os professores da Área: Luana Augusta de Araújo, Luana Mara Almeida Teixeira e Eliana Tavares. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. 1. Informes. 1.1. RIT. A entrega do RIT (Relatório Individual de Trabalho) referente a dois mil e vinte deve foi postergada para o dia quatorze de maio. 1.2. Planos de aulas. A Coordenadora solicitou aos docentes que não entregaram o Planos de Aula que o façam o mais rápido possível, visto que o prazo já expirou. 2. Apreciação sobre as primeiras semanas de aula. A Coordenadora fez as seguintes explicações: a) O número de matriculados no primeiro semestre, até a presente data, é de 30 alunos. A Coordenadoria de Registros Acadêmicos informou que, na próxima semana, deve haver mais dez matrículas, em virtude do calendário do SISU. b) Devido à instabilidade de plataforma Moodle, seria aconselhável que o link para a aula de cada docente fosse enviado às turmas por <i>email</i> ou WhatsApp. c) Alguns alunos estão sendo atendidos pelas profissionais do Atendimento Educacional Especializado. Será enviado, por <i>email</i>, aos docentes a relação de tais alunos e da profissional que acompanha cada um deles. Será, então, necessário que cada docente insira, no Moodle, tal profissional. Também será enviado aos docentes, via <i>email</i>, o tutorial de como se proceder a tal inserção. d) Será necessário montar um processo, denominada Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE), para analisar o pedido de dispensa de disciplinas solicitado por uma aluna do primeiro semestre, que tem Mestrado e Doutorado. De acordo com o Artigo 13 do Regulamento do EXAPE: A Banca Examinadora será designada pela Coordenação do Curso e ficará responsável por todo o processo do EXAPE. Parágrafo primeiro: A Banca Examinadora será composta: I. Por um membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que presidirá a Banca. II. Por 02 (dois) docentes com formação na área do componente curricular solicitado. III. Por 01 (um) pedagogo, ou, em sua ausência ou impedimento, o Técnico em Assuntos Educacionais. IV. Pelo Diretor Adjunto Educacional ou equivalente, opcionalmente.”. Como os membros do Núcleo Docente Estruturante estavam presentes à reunião, elegeu-se o docente Rafael Stoppa Rocha como presidente da Banca Examinadora. e) A Resolução 85/2020 ainda está em vigor. f) Todos os docentes devem deixar explícitos aos alunos os critérios não só de avaliação, mas também de atribuição de faltas. 3. Documentação – MEC. A Coordenadora informou que o Curso deverá ser avaliado ainda este ano, seja por meio de visita presencial, seja por meio de visita virtual. Um dos itens de avaliação refere-se à produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes. Portanto, solicitou-se que os professores enviem, até o dia quatorze de junho, sua produção referente aos últimos três anos, com documentos comprobatórios. Insiram-se nesse tópico: artigos na área; artigos em outras áreas; trabalhos (completos) em anais; trabalhos (resumos) em anais; livros ou capítulos publicados na área; propriedade intelectual depositada; propriedade intelectual registrada; projetos e/ou produções técnicas, artistas e culturais; produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não; tradução de livros, capítulos ou artigos publicados. 4. Convite para participar de reunião com a Procuradora Institucional. A Coordenadora informou que a Procuradora Institucional,</p>

Paulo, para tratar de procedimentos concernentes à avaliação do MEC. Todos os docentes estão convidados. Há duas datas disponíveis: sexta-feira, dia quatorze de maio, às dezesseis horas e trinta minutos ou terça-feira, dia dezoito de maio, às quatorze horas. Para tanto, deve-se acessar o seguinte *link* e escolher uma data: https://doodle.com/poll/fge9bizvycnxyw4?utm_source=poll&utm_medium=link. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, dia de maio de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:32:44.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/05/2021 19:45:31.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/05/2021 19:40:16.
- Daniella Georges Coulouris, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/05/2021 18:38:04.
- Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/05/2021 20:47:40.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 19:48:49.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 16:06:38.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 15:56:12.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 14:00:52.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 12:27:07.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 10:46:21.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 10:32:02.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 10:25:57.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 19/05/2021 10:18:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 183578
Código de Autenticação: 1de7653701





Cubatão, 24 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 52

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 26 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 7. Khalil Salem Sugui |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 8. Marta Fernandes Garcia |
| 3. Caroline Alves Soler | 9. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowlly Jussara Ribeiro | 10. Rita de Cássia Demarchi |
| 5. Daniella Georges Coulouris | 11. Roberta Silva Antunes |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 14. Tânia Maria Campos Zen | |

PAUTA:

1. Informes.
2. Documentação MEC.
3. Projeto PLA CONIF - Mapeamento dos interessados.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.mnp.br/pages/viewpage.action?pagelid=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA 18/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 52a. reunião do Curso de Letras

**ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS**

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima segunda reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a trigésima oitava reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Maria Micchi e Rubens Lacerda de Sá; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Luana Augusta de Araújo e Eliana Tavares. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora informou que o aluno Thiago Novais está com Covid e não se sabe por quanto tempo ele ficará afastado. Também informou que a aluna Hevilyn Karolaine, do terceiro semestre, que está no final da gestação, apresentou um quadro hipertenso e encontra-se internada. **2. EDITAL2. CONIF PLA.** A Coordenadora informou que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) publicou um edital para que as instituições da Rede Federal façam a adesão ao Programa Português como Língua Adicional (PLA), a fim de ofertar o idioma Português a parceiros internacionais. Acrescentou que o Instituto Federal São Paulo, por identificar essa oportunidade como uma ação estratégica que pode favorecer a implementação e consolidação de ações previstas na política de internacionalização e, conseqüentemente, a política linguística do Instituto, irá submeter uma proposta para o presente edital aberto. O docente que tiver interesse na temática deve inserir nome, telefone e e-mail na planilha disponibilizada no seguinte link, até a presente data: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScwnMAa4MISg8Dxi00ZRvzJGSvf9o3X8071QJ_5VzO5P7RjUQ/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0. **3. Documentação – MEC** A Coordenadora informou que, no último dia quatorze, houve uma reunião entre a Professora Doutora Claudia Roses – Procuradora Educacional Institucional (PEI) – e coordenadores de diferentes cursos de vários campi. Nessa reunião, dentre outros assuntos, tratou-se do reconhecimento de cursos, o que é o caso deste Curso. Por isso, é necessário que os docentes: a) Atualizem o Lattes com urgência. b) Insiram dados na nova planilha a ser enviada por esta Coordenação. c) Reúnam documentação referente à produção docente. No que tange a esse tópico, foram passadas as seguintes orientações: a) Todas as produções devem constar no Currículo Lattes do docente. b) O docente deve providenciar cópia da sua produção. c) Podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais (peças, saraus, performances musicais, *standup*, pinturas, fotografias, arte, dentre outros - com certificado da organização do evento, da CPI, da CEX); produções artísticas; produções técnicas (participação em Comissões, PPC de curso, Manual, Currículo de Referência, Guia de usuário, publicações em revistas técnicas como a revista Nova Escola, organização de eventos, composição de músicas, dentre outros); inovações tecnológicas relevantes – registro de *software* e patentes; publicações nacionais, com e sem Qualis; publicações regionais (em revistas e jornais). d) Podem ser consideradas produções, ainda que não haja consenso entre os avaliadores do INEP: manuais técnicos produzidos e publicados em ambiente digital público; material didático produzido pelos docentes do IFSP para cursos EaD e disciplinas oferecidas nessa modalidade; pesquisas realizadas no âmbito de projetos de extensão e de pesquisa, cujos resultados sejam relevantes e geraram relatórios (completos ou parciais) que poderão subsidiar ações de melhoria na comunidade (publicados, por exemplo, no Portal do IFSP); organização ou coordenação de eventos (*workshops*, seminários), cujo projeto gerou relatório de ações e estatísticas com publicação dos resultados após a conclusão do mesmo; relatório de Pesquisa de Iniciação Científica; questões de prova para banco de questões ou repositórios de questões de prova de concurso, ENEM, ENADE, processo seletivo e outros; vistoria e avaliação que gerem relatório ou parecer técnico na área do docente, inclusive as avaliações do INEP/MEC (para os docentes que são avaliadores); pareceres internos de avaliação para implantação de curso do IFSP. Por fim ressaltou-se que a avaliação do MEC, no quesito produção docente, é subjetivo em alguns pontos. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 07/06/2021 11:13:28.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/06/2021 08:59:50.
- Rosa Maria Miochi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/06/2021 17:57:03.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 22:45:57.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 10:56:56.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 10:07:56.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 07:55:28.
- Daniella Georges Coulouris, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 07:00:57.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 17:52:18.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 17:20:47.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 16:44:31.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:47:17.
- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:30:55.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:00:39.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 31/05/2021 14:53:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 188592

Código de Autenticação: 44e4d19692



ATA-ENS-RNA 18/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 14 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 53

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 16 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

1. Antonio Cesar Lins Rodrigues
2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
3. Caroline Alves Soler
4. Cherowlly Jussara Ribeiro
5. Daniella Georges Coulouris
6. Elaine Cristina de Araújo
7. Fabiana de Lacerda Vilaço
8. Khalil Salem Sugui
9. Marta Fernandes Garcia
10. Rafael Stoppa Rocha
11. Rita de Cássia Demarchi
12. Roberta Silva Antunes
13. Rosa Maria Micchi
14. Rubens Lacerda de Sá
15. Tânia Maria Campos Zen

PAUTA:

- | | |
|----------------------------------|----------------------|
| 1. Informes. | 4. Documentos – MEC. |
| 2. Proposta do Prof. Rubens. | 5. Assuntos gerais. |
| 3. Comissão IV Semana de Letras. | |

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente.
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA 20/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 53a. reunião de Curso

ATA 53 – 16/06/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima terceira reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a trigésima nona reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artaxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso; Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora informou que, em meados de fevereiro deste ano, um Grupo de Trabalho (GT) foi constituído com representantes da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (INOVA), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRP), Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Conpip), Pró-Reitoria de Ensino (PRE), Conselho de Ensino (Conen), Pró-Reitoria de Extensão (PRX) e Conselho de Extensão (Conex) para estudo e proposta de atendimento à Curricularização da Extensão no IFSP. A minuta será apresentada à comunidade em uma LIVE (será gravada e ficará disponível no canal do IFSP no YouTube) com a participação de Tomé de Pádua (IFSC) e o Pró-reitor de Extensão, Fabrício Medeiros, do IFPA, no próximo dia dezessete de junho, às quatorze horas. Explicou, ainda, que o Grupo de Trabalho trabalhou seguindo dispositivos legais e orientações publicadas no segundo semestre de dois mil e vinte pelo Conif no documento "*Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*" fruto de um trabalho conjunto desenvolvido entre os fóruns de Pró-reitores de Extensão (Forproext) e de Dirigentes de Ensino (FDE) do Conselho (disponível em https://portal.conif.org.br/images/pdf/Diretrizes_para_Curricularizacao_da_Extensao_-_FDE_e_Forproext.pdf). Após o evento, a Minuta será aberta para consulta junto aos *campi* e será imprescindível a colaboração das Coordenadorias de Extensão para haver um processo amplo e participativo. Maiores detalhes envolvendo o processo de consulta serão enviados após a LIVE para as respectivas CEXs2. **Apresentação de proposta feita pelo Prof. Rubens.** A Coordenadora passou a palavra ao Professor Rubens, a fim de que ele apresentasse uma proposta. O docente, então, propôs haver, a cada ano, uma premiação para o melhor Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras *destecampus*. Essa premiação poderia vir em forma de um certificado, tanto para os autores do trabalho, como para o orientador. Professora Rita disse que, apesar de considerar uma ideia a ser pensada, também se poderia fazer uma premiação ampliada, como, por exemplo, premiar os três primeiros melhores trabalhos e oferecer menção honrosa aos outros participantes. Professora Ana Elisa disse achar a ideia interessante. Todavia, neste momento, o corpo docente está com uma demanda grande de trabalho (aulas, projetos, dentre outras atividades) e, por isso, o tempo que se levaria para avaliar os Trabalhos de Conclusão de Curso poderia ser canalizado para publicá-los. Professora Fabiana disse que a ideia da premiação traria um viés competitivo, o que seria um estímulo por um caminho equivocado. A docente continuou.

dizendo que o contexto em que se vive não propicia isso. Professora Ana Elisa concordou com a fala da Professora Fabiana. Professora Roberta disse que a questão da competitividade não a agrada, uma vez que o processo, muitas vezes, é mais importante que o resultado final. De acordo com a docente, pode-se fomentar a questão da qualidade de outra forma. Professora Rita concordou com a fala das docentes Fabiana e Ana Elisa, dizendo que todos os alunos merecem ser premiados, só pelo fato de chegarem ao final da escritura de uma pesquisa. Sugeriu, também, a publicação de todos os TCCs, depois da banca final, com as correções solicitadas pela Banca. Professor Khalil disse que acredita que o movimento deva ser de valorizar o processo de pesquisa e criação, sem precisar colocar "em evidência" o melhor, pois isso pode criar uma competição desnecessária no Curso. Professor Rafael disse que gostou das considerações apresentadas pelos colegas. Pensa que a ideia de indicação para publicação seja um caminho. Após a deliberação da banca, se o trabalho se destacar, pode-se sugerir que gere um artigo. Continuou, dizendo que, se o grupo optar por algo mais próximo à premiação, talvez fosse interessante, pensando no que disse a Professora Rita, nomear alguns "destaques", algo como "destaque pela apresentação oral", "destaque pela discussão teórica" ou "destaque pelas possibilidades de aplicação", por exemplo. Talvez seja um caminho para se pensar no futuro, se o assunto voltar ao debate. Professora Ana Elisa citou a possibilidade de publicação de um *e-book*. Professora Rita sugeriu que esse *e-book* tivesse ilustrações. Professor Rubens disse que a ideia de publicação é interessante e que se deve continuar discutindo a ideia de competição e não competição, uma vez que o Curso também prepara o aluno para ingressar na Academia, que é competitiva. Ressaltou que se deve pensar numa estratégia para valorizar o trabalho dos alunos. A Coordenadora, então, disse que a discussão será trazida à tona em reunião futura.

3. Comissão Organizadora – IV Semana de Letras. A Coordenadora disse que a IV Semana de Letras ocorrerá durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no segundo semestre. Perguntou quais docentes se interessariam em compor a Comissão Organizadora da referida Semana. Os docentes Artaxerxes, Fabiana, Khalil e Rafael, além da Coordenadora, aceitaram fazer parte da referida Comissão. Professora Caroline pediu que se considerasse um horário para que os alunos bolsistas do PIBID apresentassem trabalho. A Coordenadora informou que já haverá um espaço para eles no CONICT e, por isso, seria bom verificar se seria viável haver duas apresentações. Também se solicitou um horário para que os alunos que estão fazendo TCC apresentem a pesquisa. A Coordenadora irá verificar se, dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, já haverá um horário previsto para isso.

4. Documentos – MEC A Coordenadora passou as seguintes orientações fornecidas pela Diretoria Adjunta de Avaliação Externa (DAEX) – Pró-Reitoria de Ensino: a) Em breve, o Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão passará pela Avaliação para Reconhecimento de Curso, do Ministério da Educação. b) A pandemia afetou o processo de juntada de documentos para a construção de evidências sobre o nosso trabalho. c) A juntada de documentos terá que ser realizada em formato digital. d) A Dimensão 2 da Avaliação trata do Corpo Docente. Ela tem peso 40 (quarenta) na Avaliação. As outras dimensões 1 (Organização Didático-Pedagógica) e 2 (Infraestrutura) têm peso 30 cada uma (somando 60). e) Tudo o que diz respeito ao Corpo Docente depende, dentre outros, das seguintes ações imediatas: I. preenchimento da planilha a ser encaminhada pela Coordenação; II. entrega dos documentos pessoais solicitados pela Coordenação, no formato digital; III. atualização do Currículo Lattes; IV entrega dos comprovantes da produção acadêmica dos últimos três anos (considerar de 2018 em diante). Esses comprovantes devem ser entregues em formato digital. Todas as informações que constam nesses comprovantes devem estar documentadas no seu Currículo Lattes. A Coordenadora lembrou os documentos que devem fazer parte da pasta docente, solicitando a entrega por parte daqueles que não o fizeram: a) Documentos pessoais: CPF e R.G. b) Documentos de entrada no IFSP: posse e entrada em exercício (ou contrato). c) Dados pessoais e dados funcionais – obter pelo SUAP. d) Cópia da CPTS (se houver) com as páginas de contratação e desvinculação (arquivo PDF único contendo as páginas escaneadas). e) Cópia dos contratos de trabalho, consultoria, empresa própria etc (se houver). f) Declaração das disciplinas que cada docente ministra na Educação Básica, Técnica, graduação e pós-graduação – incluída a data de início das atividades docentes – obter pelo SUAP. g) Cópia do(s) diploma(s) de graduação (frente e verso). h) Cópia do certificado de Curso de Especialização (frente e verso) (se houver). i) Cópia do Diploma do Mestrado (frente e verso). j) Cópia do Diploma do Doutorado (frente e verso). k) Currículo Lattes atualizado. l) Cópia dos comprovantes da produção acadêmica dos últimos 3 anos – considerar a partir de 2018. A Coordenadora explicou como se podem obter dados pessoais e funcionais pelo SUAP: a) Entrar no SUAP. b) Ir em Ensino. c) Ir em Professores. d) Procurar seu nome e clicar na lupa

em dados gerais. Aí aparecem os dados pessoais e os dados funcionais. g) Ir ao final da página. h) Clicar em imprimir. i) Clicar em Destino: Salvar como PDF. Depois, explicou como obter Declaração de Docência no SUAP: a) Entrar no SUAP. b) Ir em Ensino. c) Ir em Professores. d) Procurar seu nome e clicar na lupa ao lado da foto. e) Ir em “EMITIR DECLARAÇÃO DE DOCÊNCIA” – “TODOS”. Em seguida, a Coordenadora passou orientações sobre a Produção Acadêmica, explicando que todas elas devem constar no Currículo Lattes do docente. Podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: 1. Livros. 2. Capítulos de livros. 3. Material didático institucional. 4. Artigos em periódicos especializados. 5. Textos completos em anais de eventos científicos. 6. Resumos publicados em anais de eventos. 7. Propriedade intelectual depositada ou registrada. 8. Produções culturais. 9. Produções artísticas. 10. Produções técnicas. 11. Inovações tecnológicas relevantes – registro de *software* e patentes. 12. Publicações nacionais, com e sem Qualis. 13. Publicações regionais (em revistas e jornais). Podem ser consideradas produções, ainda que não haja consenso entre os avaliadores do INEP: 1. Manuais técnicos produzidos e publicados em ambiente digital público. 2. Material didático produzido pelos docentes do IFSP para cursos EaD e disciplinas oferecidas nesta modalidade. 3. Pesquisas realizadas no âmbito de projetos de extensão e de pesquisa, cujos resultados sejam relevantes e geraram relatórios (completos ou parciais) que poderão subsidiar ações de melhoria na comunidade (publicados, por exemplo, no Portal do IFSP). 4. Organização ou coordenação de eventos (*workshops*, seminários), cujo projeto gerou relatório de ações e estatísticas com publicação dos resultados após a conclusão do mesmo. 5. Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica. 6. Questões de prova para banco de questões ou repositórios de questões de prova de concurso, ENEM, ENADE, processo seletivo e outros. 7. Vistoria e avaliação que gerem relatório ou parecer técnico na área do docente, inclusive as avaliações do INEP/MEC (para os docentes que são avaliadores). 8. Pareceres internos de avaliação para implantação de curso do IFSP. Professora Ana Elisa perguntou onde todos esses dados (pessoais e acadêmicos) serão armazenados. A Coordenadora respondeu que, num primeiro momento, no computador dela, até que o *campus* organize a criação de pastas na nuvem. A referida professora solicitou que constasse em ata que essa demanda não está de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Também destacou que o envio desses documentos para o computador pessoal da Coordenadora pode ser um risco para esta e para os docentes, uma vez que, em caso de vazamento, a responsabilidade deve ser da instituição e não do servidor que está manuseando esses dados. Todos os presentes concordaram com a docente, e a Coordenadora também demonstrou preocupação, dizendo que irá levar o assunto para discussão na próxima reunião entre Direção e Coordenadores. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, dezesseis de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/07/2021 17:10:10.
- Rita de Cassia Demarchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/07/2021 14:58:37.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 14:39:55.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/06/2021 09:49:55.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 14:12:38.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/06/2021 18:46:45.
- Luana Mara Almeida Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/06/2021 16:25:00.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/06/2021 10:18:55.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 20:55:42.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 20:37:20.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 18:24:52.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 17:24:37.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 24/06/2021 16:48:03.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 16:29:16.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 24/06/2021 16:21:52.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 24/06/2021 16:09:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 198411

Código de Autenticação: 46c2bdf092



ATA-ENS-RNA 20/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 21 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 54

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 23 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowlly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sugui | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

- | | |
|--|----------------------------------|
| 1. Informes. | 4. Bancas de qualificação – TCC. |
| 2. Alunos novos – 1º. semestre. | 5. Documentos – MEC. |
| 3. Horário de atendimento ao discente. | 6. Atribuição de aulas. |
| | 7. Assuntos gerais. |

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^{fa} Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA 22/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 54a. reunião de Curso

ATA 54 – 23/06/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima quarta reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quadragésima reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilão, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá.; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira. Justificou ausência a docente Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora elencou os seguintes pontos, no que se refere à elaboração dos horários referentes ao segundo semestre de dois mil e vinte e um: a) Os formulários de Preferência de Atividades (FPA) devem ser preenchidos no formato de planilha do Excel, na primeira guia. b) No item “Disponibilidade de horário para atribuição de componentes curriculares”, deverão ser preenchidos 32 campos (X) para docentes em regime de 40 horas ou RDE e 16 para docentes em regime de 20 horas. c) As marcações deverão ser feitas nos períodos de efetiva oferta das disciplinas pretendidas. d) De acordo à Resolução N° 109/2015, parágrafo 3° do artigo 14°, item II, a disponibilidade de horário para atribuição de componentes curriculares deve ser distribuída proporcionalmente nos respectivos turnos em que as disciplinas que o docente pretende ministrar serão ofertadas. e) Os FPA's que não atenderem a esses critérios serão devolvidos para correção. f) Docentes que ministram aulas em diferentes cursos devem encaminhar uma cópia do FPA para cada coordenador responsável. g) A atribuição e os horários das disciplinas dos cursos anuais estão mantidos, mas precisam constar na FPA. Em seguida, passou os seguintes informes relativos ao cronograma: a) Divulgação das disciplinas disponíveis - 22/06. b) Atribuição de aulas (todos os cursos) - de 23/06 a 01/07. c) Entrega de FPA (todos os cursos) - 05/07. d) Conferência da DAC – de 06 a 08/07. e) Entrega de FPA ajustada (todos os cursos) - 12/07. f) Período de confecção do horário (cursos que iniciam em 23/08) - de 13/07 a 27/07. g) Divulgação preliminar do horário (cursos que iniciam em 23/08) - 28/07 até 16h. h) Prazo para recurso (cursos que iniciam em 23/08) - de 28/07 após as 16h até 30/07. i) Divulgação do horário homologado (cursos que iniciam em 23/08 - 06/08. j) Período de confecção de horário (cursos que iniciam em 15/09) - de 19/08 a 27/08. k) Divulgação preliminar do horário (cursos que iniciam em 15/09) - 30/08 até as 12h. l) Prazo para recurso (cursos que iniciam em 15/09) - de 30/08 após as 12h até 01/09. m) Divulgação do horário homologado (cursos que iniciam em 15/09) - 08/09. **2. Alunos novos – 1º. semestre.** A Coordenadora informou que, na última semana, houve o ingresso de alunos novos no Curso e solicitou aos docentes que conversem individualmente com tais alunos, esclarecendo dúvidas. **3. Horário de atendimento ao discente.** A Coordenadora solicitou aos docentes que é necessário combinar com os alunos a forma como se dá o atendimento semanal ao discente (qual plataforma). **4. Bancas de Qualificação – TCC.** A Coordenadora lembrou os orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso, neste ano letivo (professores Artarxerxes, Caroline, Khalil, Rafael, Rita e Rubens, os seguintes pontos: a) Entrega de TCC - dias 12 e 13 de julho. Os alunos devem enviar uma cópia em PDF para katya@ifsp.edu.br. b) As bancas de qualificação ocorrerão entre os dias

professor orientador e por um professor da área de Letras ou do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, que já tenha ministrado ou esteja ministrando aula no Curso no momento da Banca de Qualificação." d) Os orientadores devem conversar com o professor que vai fazer parte da banca, ajustando dia, horário e plataforma onde ocorrerá a Banca e enviar as informações para que a Coordenação possa fazer o convite formal. Isso deve ser feito até 14 de julho. A Coordenadora ainda lembrou que o Colegiado aprovou a Ficha de Acompanhamento de Orientação. A primeira encerra-se em 30 de junho. O orientador deve inserir tal ficha no Suap, colher a assinatura dos alunos e enviar para a Coordenação. **5. Documentos MEC.** A Coordenadora disse que, caso o docente queira, pode ir enviando os documentos pessoais, para que a Coordenação possa ir organizando a pasta referente a cada professor. **6. Atribuição de aulas.** A Coordenadora passou à atribuição de aulas da Área de Letras, lembrando que a ordem de escolha segue o critério acordado pela Área, ou seja, ordem de entrada do docente no Instituto Federal, do mais antigo ao mais novo. Assim, tem-se a seguinte ordenação: Katya; Rosa Elaine Artarxerxes, Ana Elisa, Rafael, Roberta, Khalil, Caroline, Luana Araújo, Luana Mara, Rubens, Fabiana, Tânia e Cherowly. A Coordenadora lembrou que a atribuição de aulas referentes ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos não sofre alteração, por se tratar de curso anual. Foi a seguinte a atribuição de aulas feita:

Curso: Licenciatura em Letras

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Leitura Produção de Textos II	LP2L2	3	Elaine
2º.	História da Língua Portuguesa	HLPL2	3	Rubens
2º.	Psicolinguística: T. Aquisição	PTAL2	3	Artarxerxes
2º.	Sociolinguística I	SOIL2	3	Rafael
2º.	Teoria Literária I	TLIL2	3	Khalil
2º.	Literatura Portuguesa I	LP1L2	3	a ser atribuída
2º.	Filosofia da Educação I	FILL2	3	a ser atribuída
2º.	Educação Direitos Humanos	EDHL2	3	Cesar

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
4º.	Morfologia da L. P. II	ML2L4	3	Rafael
4º.	L. Textual Aplicada ao Ensino	LTAL4	3	Caroline
4º.	Libras I	LIL4	3	Cherowly
4º.	Análise da Conversação	ANCL4	3	Rafael
4º.	Literatura Brasileira II	L2L4	3	Khalil
4º.	Literatura Portuguesa III	LP3L4	3	a ser atribuída
4º.	Estilística	ESTL4	3	Roberta
4º.	Psicologia da Educação	PSIL4	3	Paulo Jorge

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
6º.	Sintaxe Língua Portuguesa II	SL2L6	3	Katya
6º.	Análise do Discurso II	AD2L6	3	Ana Elisa
6º.	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	LA2L6	3	Fabiana
6º.	Literatura Brasileira IV	LB4L6	3	Khalil
6º.	Didática	DITL6	3	Marta
6º.	Práticas Ensino Leit. Letr.	PLLL6	3	Roberta
6º.	Novas Tecnologias Educação	NTEL6	3	Cherowly
6º.	Pragmática	PRML6	3	Caroline

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
8º.	Semiótica	SEML8	3	Ana Elisa
8º.	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II	ME2L8	3	Rubens
8º.	Literatura Indígena	INDL8	3	Fabiana

8º.	Metodologia do Ensino de Literatura II	ML2L8	3	Fabiana
8º.	Literatura Port. Contemp.	LPCL8	3	Rosa
8º.	Escrita Textos Acadêmicos II	ET2L8	3	Rubens
8º.	Análise e Produção Material Didático de Português	APML8	3	Rafael
8º.	Literatura Infanto-Juvenil	LJL8	3	Khalil

Curso: Técnico em Automação Industrial (CTA)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
1º.	Redação Técnica	RET11	1	Cherowly
1º.	Inglês Para Fins Específicos I	INII1	2	Luana Mara
2º.	Inglês para fins específicos II	INII2	2	Tânia

Curso: Bacharelado em Turismo (tur)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Inglês Instrumental I	INGT2	3	Luana Mara
4º.	Inglês Instrumental III	INGT4	3	Tânia
6º.	Espanhol Instrumental II	ESPT6	3	Caroline
7º.	Libras	LIBS7	2	Cherowly

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Inglês Técnico Avançado	IGTI2	2	Tânia

Curso: Licenciatura em Matemática

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Português Instrumental II	PI2M2	2	Cherowly

Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e três de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 14:38:58.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 09:44:41.
- Khalil Salem Sugul, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 14:14:23.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 12:38:55.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 10:06:26.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 29/06/2021 09:32:33.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 07:55:48.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 07:37:03.
- Cherowilly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 28/06/2021 22:39:52.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/06/2021 21:38:37.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/06/2021 21:13:03.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 28/06/2021 19:47:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199839

Código de Autenticação: f0b5d00846



ATA-ENS-RNA 22/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 05 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 55

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 07 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

1. Antonio Cesar Lins Rodrigues
2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
3. Caroline Alves Soler
4. Cherowilly Jussara Ribeiro
5. Daniella Georges Coulouris
6. Elaine Cristina de Araújo
7. Fabiana de Lacerda Vilaço
8. Khalil Salem Sugui
9. Marta Fernandes Garcia
10. Rafael Stoppa Rocha
11. Rita de Cássia Demarchi
12. Roberta Silva Antunes
13. Rosa Maria Micchi
14. Rubens Lacerda de Sá
15. Tânia Maria Campos Zen

PAUTA:

1. Informes.
2. PNL D – 2021 – Objeto 2.
3. Desligamento de discente do PIBID.
4. Documentos – MEC.
5. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelD=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente.
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA N.º 26/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 55. reunião de Curso

ATA 55 – 07/07/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima quinta reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quadragésima primeira reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almcida Teixeira. Justificaram ausência os docentes Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Khalil Salem Sugui e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora lembrou aos docentes as seguintes datas: a) Período de férias: de nove a dezoito de agosto. b) Prazo final para lançamento de notas no SUAP: dia vinte e oito de agosto. c) Período de realização de Instrumento Final de Avaliação: dias trinta e trinta e um de agosto e primeiro e dois de setembro. d) Prazo máximo para lançamento de notas referentes ao Instrumento Final de Avaliação: dia onze de setembro. e) Planejamento: dias treze e quatorze de setembro. f) Início do segundo semestre: dia quinze de setembro. Em seguida, a Coordenadora explicou que o Curso de Licenciatura em Matemática realizará atividades de acolhimento aos alunos no início do segundo semestre, nos dias quinze, dezesseis e dezessete de setembro. A Coordenadora perguntou, então, aos docentes a opinião deles acerca de se fazer o mesmo no Curso de Licenciatura em Letras. O grupo optou por ministrar aulas normalmente nos dias quinze e dezesseis de setembro, uma vez que os discentes já serão dispensados das aulas para participarem, em outubro, da quarta Semana de Letras e, nos dias, trinta de novembro, primeiro e dois de dezembro, do CONICT, sediado pelo *campus*. O grupo, ainda, acordou que, no dia dezessete de setembro, a Coordenação e os docentes farão uma reunião com todos os discentes, no sentido de recepcioná-los para o novo semestre, já que a data cai numa sexta-feira, dia em que não há aulas no Curso. Professor Rafael sugeriu que, dentro da Semana de Letras, o Curso poderia fazer uma roda de conversa, em que cada docente abordaria sua trajetória profissional, ideia essa que foi aceita pelo grupo. Professora Luana Araújo disse que tem contato com a Universidade Federal do Amazonas e poderá convidar professores de lá também para o evento. A Coordenadora disse que está aguardando a publicação da Portaria que designa a Comissão Organizadora da Semana, para que tal comissão possa discutir a programação. **2. PNLD – 2021 – Objeto 2** A Coordenadora reproduziu o *email* enviado pela Diretoria Adjunta de Apoio ao Ensino: “A escolha dos livros didáticos do PNLD 2021 – Objeto 2 – Áreas do Conhecimento, destinada ao ensino médio, será realizada no Sistema PDDE Interativo/SIMEC e está prevista para ocorrer no período de 16/07 a 13/08/2021. Nesse sentido, encontra-se disponível para verificação e reflexão das áreas o acesso: https://pnldeces.ital.br/pnld_2021_didatico_mec, caso seja necessário, senha para acesso da obra completa digital: MzU5MjMyNDI=”. A Coordenadora disse que a Área precisará se reunir no dia 21 de julho para discutir a questão. Existe, também, a possibilidade de a Área optar por não escolher qualquer livro. Professora Luana Araújo disse que, apesar de toda a problemática envolvida em receber livros, fora a questão política do PNLD, ela considera válido o livro para Língua Inglesa, não servindo este

como único recurso ou instrumento norteador. Professor Rafael perguntou se a escolha desses livros vale para os anos seguintes. A Coordenadora respondeu que será um volume único que será usado em todos os anos do Ensino Médio e que a ideia é que cada aluno receba um exemplar. Indagou-se sobre o porquê de, atualmente, não haver livros disponíveis para todos os alunos. Professora Elaine explicou que, quando se faz o pedido de livros, isso é feito a partir de um censo que prevê um determinado número de matrículas. Entretanto, quando há alunos reprovados, eles não entram nessa conta e, obviamente, acabam faltando livros. Perguntou-se se haveria um livro só para Inglês e a resposta foi sim. Professora Luana Mara disse que, em havendo a possibilidade de o livro de inglês ser separado, ela optaria por receber. Professor Rubens disse que a Área deveria escolher um livro, porque é direito do aluno ter acesso a esse material. Caberia a cada docente, então, utilizá-lo ou não. Professora Ana Elisa acredita que, nesse momento pandêmico, com o ensino remoto, o livro seria uma boa opção de estudo para os discentes, já que estes não podem frequentar a biblioteca do *campus*, o que era um hábito, nem ter acesso a matérias impressos. Muitos, ainda, lidam com uma *internet* precária, o que dificulta consultas e pesquisas no momento de estudar.

3. Desligamento de discente do PIBID A Coordenadora solicitou aos docentes Caroline e Rubens, que respondem pelo PIBID da Licenciatura em Letras neste *campus*, que narrassem os fatos que levaram ao desligamento de um aluno do mencionado Programa. Optou-se, por uma questão de ética, por não se revelar o nome do discente. Professora Caroline narrou toda a trajetória do PIBID, desde o início dele nesta Licenciatura, em meados do ano de dois mil e vinte. Os alunos do Curso que atuam junto ao PIBID inscreveram-se, passaram por processo de seleção, por meio de uma entrevista, cuja banca foi constituída pela docente e pela Coordenadora. Dentre tantas atividades que os alunos selecionados desenvolvem, sempre sob a supervisão da docente, estão leituras de textos teóricos, discussões desses textos, apresentação de seminários e elaboração de atividades práticas. Ressalte-se, ainda, que a docente (coordenadora de área) se reunia, e reúne-se, quinzenalmente com os alunos, de forma virtual. Além disso, os pibidianos desenvolvem atividades diversas sob a orientação dos professores supervisores das escolas-campo (Prof. Edson da UME Rui Barbosa e Profª Fábria da E.E. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco) semanalmente. É necessário que, ao final de cada mês, cada aluno apresente um relatório aos coordenadores de área, descrevendo suas ações e apontando suas realizações. Um desses alunos não estava realizando a entrega dos relatórios, além de pouco frequentar as reuniões, conforme se pode ver nas listas de presenças. Sendo tais relatórios um compromisso discente, a professora passou a solicitar ao aluno desligado que cumprisse sua obrigação. Este, então, enviou um *WhatsApp* à Supervisora, solicitando uma reunião, a fim de pedir as anotações dela para ele fazer os relatórios, o que se mostrou inviável por razões lógicas. O referido aluno disse que ia solicitar ajuda a alguns colegas e entregou os relatórios. Professora Carol procedeu à leitura destes e constatou plágio: o aluno somente substituiu o nome de uma colega pelo dele em alguns dos documentos e trocou os nomes das escolas e dos professores supervisores, visto que a colega que lhe emprestou os relatórios é de uma escola-campo diferente da dele. O fato foi levado à Coordenação do Programa que optou pelo desligamento do aluno. Este foi comunicado por meio de um documento formal, devidamente assinado pelas instâncias competentes. Professora Caroline disse que o referido discente encaminhou a ela, via *WhatsApp*, mensagens grosseiras, ofendendo a professora-supervisora. Leu o seguinte trecho contido na parte final da última mensagem que o aluno enviou a ela: “[...] Quero ver se tem mestrado que segure ser requisitada nas ideia, ali faltou um salve - com jeitinho, na educação- sobre postura. Falar grosso em condição de superioridade, ficar de risinho e debochinho é mole... De igual pra igual, aí falador peida, se entala, gagueja e baixa a voz!”. Após esse relato, vários pontos foram levantados, que representam o pensamento dos presentes à reunião: a) Tais mensagens, que ferem um servidor público (a professora supervisora é servidora pública), enquadram-se no "Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940 ... Art. 331 - Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela", sendo passível a instauração de um processo. b) O uso do aplicativo *WhatsApp* no telefone celular pessoal do servidor para fins institucionais é uma invasão de privacidade, uma vez que o número de telefone particular não pode ser divulgado aos discentes sem o consentimento dos professores. Devem ser evitados grupos no *Whatsapp* nos quais os alunos tenham acesso às informações dos servidores. Ele não é o canal oficial de comunicação do Instituto Federal, embora mensagens do teor acima discutido possam ser tomadas como provas em processos legais. Professoras Ana Elisa e Caroline disseram que não mais utilizarão o número de *WhatsApp* pessoal para comunicação com discentes uma vez que essa mediação deve ser feita por endereço de *email* institucional o que levou os outros professores presentes à reunião a repensarem suas práticas. A Coordenadora disse que

precisa ter um canal rápido de comunicação com os discentes, por isso todos os alunos do Curso têm acesso a seu número particular de celular, além de ela ter um grupo com cada turma. Professora Ana Elisa disse que, se essa é uma prática defendida pelo Instituto, então ele deve fornecer um número corporativo ao coordenador, como é feito em empresas. c) Professor Rubens disse que o caso em questão é reflexo da forma como se está encarando o aluno neste momento pandêmico: todos os direitos e nenhum dever. A Coordenadora se referiu à expressão “coitadinho”, usada por muitos para descrever o discente deste momento, quando, na verdade, o olhar que se deve ter é o de respeito e compreensão não só para com o aluno, mas para com todos. Todavia, respeitar e compreender não são sinônimos de permissividade. E aí está a confusão. d) Professora Caroline disse se sentir veladamente ameaçada e muito mal pelas palavras indiretamente direcionadas à sua parceira no PIBID, pois nunca havia passado por situação semelhante em vinte anos de magistério e não esperava por esse tipo de ocorrência dentro de um Instituto Federal. Professora Ana Elisa sugeriu que Professora Caroline deva fazer um boletim de Ocorrência. e) Professora Fabiana disse que tudo isso poderia levar a uma ação educativa, ou seja, intervenções com fim educativo que pudessem contribuir para a formação docente tanto do citado aluno, quanto dos demais estudantes, os quais poderiam também ter sido afetados pela postura do colega. Destacou a importância de fomentar ações e debates com temáticas ligadas à relação aluno-professor e à posição do professor/funcionário público. Professora Ana Elisa sugeriu a realização de uma mesa-redonda sobre isso. Professora Luana Araújo também sugeriu a temática: Equilíbrio socioemocional discente (futuro docente). e) Diante de todo o exposto, o grupo de professores presentes a esta reunião deliberou que seja enviado um *email* à Direção, com cópia da presente ata, a fim de que sejam tomadas providências, como a instauração de um processo disciplinar. Não se pode deixar passar em branco tamanha ofensa à integridade docente. **4. Documentos – MEC** A Coordenadora solicitou que os docentes encaminhem a documentação até o dia trinta e um de julho. Agradeceu às professoras Cláudia e Marta por já terem enviado tudo. **5. Assuntos gerais.** Eventos: a) Dia doze de julho, às dez horas - mesa-redonda “Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula” – Max Petteron – promovida pelo ELIN. b) Dia quatorze de julho, às dezoito horas – Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva. Palestra “Narrativas de pessoas com deficiência: da escola ao trabalho” - Palestrante: Professora Doutora Waldisia Rodrigues de Lima - canal do NAPNE – IFSP - *campus* Cubatão no youtube: <https://www.youtube.com/channel/uc2tt3a6ljwj0ug-wx63kjlq>. c) Dia vinte de julho, às dez horas - Palestra “Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?” – Professor Doutor Marcos Bagno – promovida pelo ELIN Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, sete de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/07/2021 15:42:11.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 13/07/2021 09:30:54.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 19:33:13.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 18:53:56.
- Cherowilly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 12/07/2021 12:26:49.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:44:12.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:19:53.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 08:39:19.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 07:53:25.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/07/2021 23:48:22.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/07/2021 23:17:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205389
Código de Autenticação: e7d2dd4d15



ATA-ENS-RNA N.º 26/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 04 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 56

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 08 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 15h30.

Docentes

1. Antonio Cesar Lins Rodrigues
2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
3. Caroline Alves Soler
4. Cherowlly Jussara Ribeiro
5. Daniella Georges Coulouris
6. Elaine Cristina de Araújo
7. Fabiana de Lacerda Vilaço
8. Khalil Salem Sugui
9. Marta Fernandes Garcia
10. Rafael Stoppa Rocha
11. Rita de Cássia Demarchi
12. Roberta Silva Antunes
13. Rosa Maria Micchi
14. Rubens Lacerda de Sá
15. Tânia Maria Campos Zen

PAUTA:

1. Informes.
2. PNLD – 2021 – Objeto 2 – resultado da escolha.
3. Desmembramento de duplas de Trabalho de Conclusão de Curso.
4. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular.
5. Documentos – MEC.
6. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente.
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof^ª. Dr^ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras

ATA-ENS-RNA N.º 30/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 56a. reunião de Curso

ATA 56 – 08/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quinze horas e trinta, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima sexta reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quadragésima terceira reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Khalil Salem Sugui, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes. 1.1 Reuniões de planejamento.** A Coordenadora informou que, nos dias dezoito e vinte de agosto, haverá reuniões de planejamento. No dia dezoito, às dezesseis horas, haverá uma fala sobre saúde mental; no dia vinte, em horário a ser definido, uma Oficina sobre Microsoft Team. A Coordenadora explicou que os professores que não puderem comparecer devem enviar justificativa à Coordenação. Explicou, ainda, que nos dias treze e quatorze de setembro haverá uma espécie de retomada dos aspectos falados neste mês. **1.2. Migração de dados para google for education.** A pedido da DAC, a Coordenadora leu o ofício, enviado por *email* a todos os docentes do *campus*. Segue a transcrição

“OFÍCIO N.º 8/2021 - DIR-PRD/ATI-PRD/PRO-PRD/RET/IFSP São Paulo, 30 de julho de 2021

Título: Informe de Migração - Email Institucional Conforme apresentação do Amplifica (<https://www.youtube.com/watch?v=cmZReIjoS8w>) no dia 18/07/2021, no qual informamos a comunidade do IFSP sobre a adoção da plataforma Google Workspace for Education como serviço de e-mail institucional, informamos que:

1. O serviço de e-mail institucional (<https://webmail.ifsp.edu.br>) estará indisponível nos dias 28 e 29 de agosto de 2021, para conclusão da migração das mensagens referentes ao ano de 2021. 2.
2. A partir de 30 de agosto o serviço de e-mail institucional deverá ser acessado através da plataforma Google (<https://gmail.com>), informando o seu email institucional e a senha do SUAP.
3. Para isso, é necessário o acesso à página do SUAP, para a realização do procedimento da mudança de senha. Este passo é essencial para acesso aos serviços da Google Workspace for Education.
4. Após a mudança da senha, pode ser necessário até 30 minutos para realizar a sincronização do SUAP com os servidores do Google.
5. Informamos ainda que neste primeiro momento estarão disponíveis na plataforma Google os e-mails do ano de 2021.
6. Os e-mails dos 5 anos anteriores serão migrados no período seguinte, conforme cronograma a ser divulgado; e os e-mails anteriores a este período estarão disponíveis através de chamado ao Suporte da Reitoria.
7. A plataforma de e-mail atual, com todo o conteúdo até 27/08/2021, estará disponível

8. Os grupos de e-mail continuarão a funcionar normalmente, com as mensagens chegando na caixa de entrada do GMAIL, e com o gerenciamento de acesso através do Google Groups.
9. Para demais detalhes, acesse o FAQ a respeito da migração em <https://www.ifsp.edu.br/google>.
10. Em caso de problemas, enviar e-mail para suporte@ifsp.edu.br.

Respeitosamente,

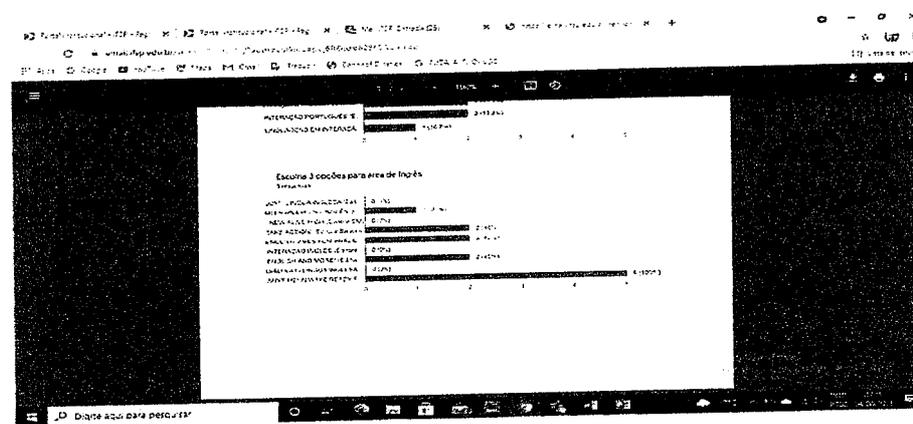
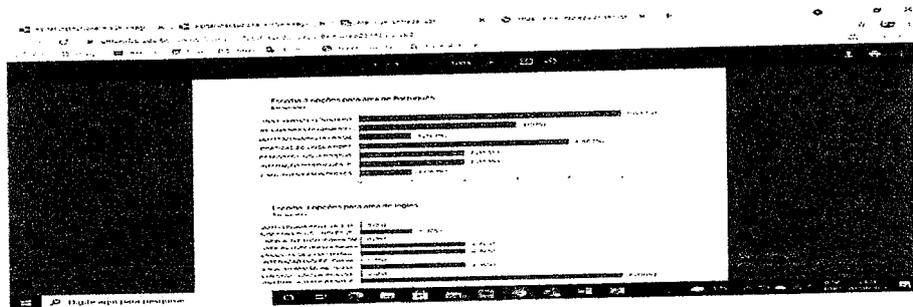
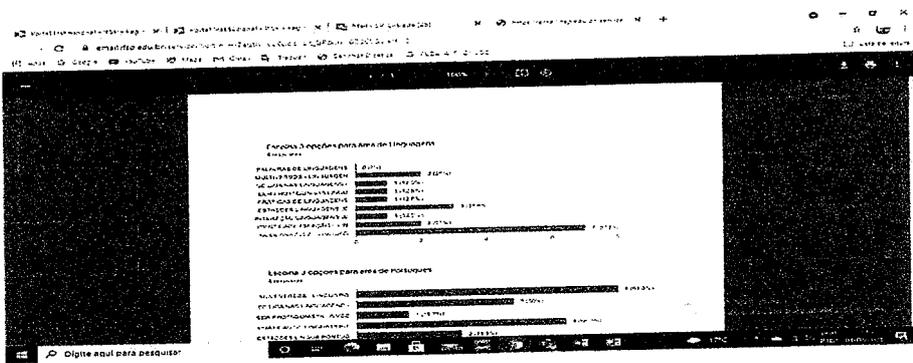
Leonardo Menzani Silva

Diretor de Infraestrutura e Redes”

Professora Daniela disse que, até o momento, não tem acesso ao SUAP nem ao e-mail oficial. Perguntou, então, se, no caso dela, o *email* será gerado já na nova plataforma. A Coordenadora respondeu que não sabia informar, Acrescentou ter bastante dificuldade com a questão tecnológica e que, com certeza, terá dificuldades em fazer tal migração. Aconselhou os docentes a fazerem backup dos *e-mails* que julgarem mais relevantes, para evitar problemas futuros. Professora Ana Elisa sugeriu que a Reitoria fizesse um roteiro tanto no que se refere à migração, como quanto à realização de backup, sugestão aceita por todos os presentes. Professora Marta perguntou se é necessário alterar a senha do SUAP/*email*. Professora Caroline disse que se pode usar a mesma senha. Professor Artaxerxes disse que, na presente data, acessou o gmail e logou com email e senha do SUAP e que os dados já estão sendo migrados. Professora Caroline disse que é preciso fazer o procedimento de troca no SUAP antes. Professor Artaxerxes disse que não fez procedimento algum. Simplesmente entrou direto no gmail, colocou a mesma senha e deu certo. Acrescentou que ele abre uma nova janela, isto é, um novo ambiente e que conseguiu ficar o seu gmail pessoal e com o gmail@ifsp. Professora Caroline disse que tentou direto e não conseguiu. Só depois de fazer a "troca" de senha no SUAP, ainda que tenha sido a mesma, é que conseguiu. Professora Marta perguntou se a troca de senha é dentro do SUAP ou do e-mail de cada um. Professora Caroline disse que é na página de abertura do SUAP. Professora Luana perguntou se o Moodle vai morrer depois dessa migração. Professor Artaxerxes disse que nada muda em relação ao Moodle nem à RNP. Eles são nossas plataformas oficiais, conforme consta no PDI. O professor continuou, explicando que todas as outras ferramentas são auxiliares.

1.3. Registro de presenças/faltas no SUAP. A Coordenadora disse que foi procurada pelos representantes de classe. Estes solicitam que as presenças/faltas sejam lançadas no SUAP, pois estamos quase no final do semestre e há professores que estão com o SUAP em branco. Professora Rosa disse que lança presenças/faltas, à medida que recebe as atividades e que os alunos sabem disso. Professor Rafael disse que, embora já tenha explicado tudo algumas vezes para as turmas, pode ser que ainda haja dúvidas. Por isso, solicitou que constasse a seguinte explicação em ata. “A frequência nas minhas disciplinas está condicionada às entregas de atividades. São duas atividades por turma, cada uma valendo 50% da presença. Então, é simples, quem fez a A1 já tem metade da frequência; quem não fez nem mesmo a SUB que ofereci será reprovado(a), até porque interpreto como abandono da disciplina. A entrega da A2 está marcada para o último dia de aula no semestre e, por isso, não terei como computar as faltas no SUAP até lá. De qualquer forma, as turmas já sabem como fazer esse controle.”. Professor Khalil disse que, apesar de já haver explicado tudo algumas vezes para as turmas, *email* institucional e registrado no próprio AVA do Moodle, pode ser que ainda haja dúvidas. Por isso, solicitou que se acrescente a seguinte explicação em ata. “A frequência nas minhas disciplinas está condicionada às entregas de atividades avaliativas. São duas atividades por turma, cada uma valendo 50% da presença. Então, é simples, quem fez a A1 já tem metade da frequência e a A2 a outra metade. Quem não realizou uma delas, ficará só com metade das frequências. Por ora, não lancei as faltas e por isso notifiquei a coordenação sobre as atividades avaliativas pendentes. Eles estão cientes sobre esse modelo de atribuição de nota e frequência. Atualizarei esses dados na volta do recesso.”

2. PNL D – 2021 – Objeto 2 – resultado da escolha. A Coordenadora mostrou o resultado da enquete realizada junto aos docentes, no que se refere à escolha dos livros. Agradeceu à professora Ana Elisa por ter feito tal enquete. Segue o resultado:



3. Desmembramento de duplas de Trabalho de Conclusão de Curso. A Coordenadora informou que duas duplas de Trabalho de Conclusão de Curso, relativas à primeira turma, e uma, relativa à segunda turma, foram desmembradas, visto que um dos componentes estava em descompasso com o outro. Os requerimentos foram encaminhados ao Colegiado, que os deferiu. Seguem as duplas da primeira turma: a) Isadora e Fabiana – Isadora seguirá sozinha e Fabiana fará em 2022. b) Juliana Bastos e Vitória Queiroz – Juliana seguirá sozinha e Vitória fará em 2022. Segue a dupla da segunda turma: Bianca e Fábio.

4. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular. A Coordenadora solicitou que os docentes que têm Prática como Componente Curricular agregada à(s) disciplina(s) que ministram devem entregar o relatório até o dia vinte e sete de agosto.

5. Documentos – MEC. A Coordenadora agradeceu aos docentes que entregaram a documentação solicitada, dizendo que quarenta por cento dos professores não o fizeram até o momento. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

20 de agosto de 2021

Nome completo

Cargo

Siape (se for o caso)

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 24/08/2021 11:39:58.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 15:29:52.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 13:51:28.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 11:21:18.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 09:29:52.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2021 21:02:42.
- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 20/08/2021 20:59:57.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 20:28:33.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:35:57.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:12:14.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:10:16.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:08:20.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:02:10.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 20/08/2021 17:52:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221785

Código de Autenticação: 9953d968ef



ATA-ENS-RNA N.º 30/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 24 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 57

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 24 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 16h30.

Docentes

1. Antonio Cesar Lins Rodrigues
2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
3. Caroline Alves Soler
4. Cherowilly Jussara Ribeiro
5. Daniella Georges Coulouris
6. Elaine Cristina de Araújo
7. Fabiana de Lacerda Vilaço
8. Khalil Salem Sugui
9. Marta Fernandes Garcia
10. Rafael Stoppa Rocha
11. Rita de Cássia Demarchi
12. Roberta Silva Antunes
13. Rosa Maria Micchi
14. Rubens Lacerda de Sá
15. Tânia Maria Campos Zen

PAUTA:

1. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular.
2. Documentos – MEC.
3. Enade -2021
4. IV Semana de Letras.
5. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente.
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA N.º 32/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 57a. reunião de Curso

ATA 57 – 25/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima sétima reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quadragésima quarta reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Justificaram ausência os docentes Artarxerxes Tiago Tácito Modesto e Khalil Salem Sugui. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Entrega de relatórios - Prática como Componente Curricular.** A Coordenadora lembrou aos docentes que o relatório referente à Prática como Componente Curricular deve ser entregue até o dia vinte e sete de agosto. Elencou os componentes curriculares cuja carga horária contempla tal Prática: a) Primeiro semestre: Fonética e Fonologia; Introdução à Linguística; Introdução aos Estudos Literários; Leitura e Produção de Textos I. b) Terceiro semestre: Morfologia da Língua Portuguesa I; Linguística Textual; Sociolinguística II; Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa II. c) Quinto semestre – Sintaxe da Língua Portuguesa I; Análise do Discurso I; Literatura Latino-Americana; Literatura Portuguesa IV; Literatura Brasileira III; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I; Libras II. d) Sétimo semestre: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I; Literatura Brasileira Contemporânea; Literatura Comparada; Metodologia de Ensino de Literatura. **2. Documentos – MEC.** A Coordenadora explicou que vinte e um docentes do Curso foram cadastrados na planilha do MEC: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira; Antonio Cesar Lins Rodrigues; Artarxerxes Tiago Tácito Modesto; Caroline Alves Soler; Cherowly Jussara Ribeiro; Cláudia Cristina Soares Camargo; Daniella Georges Coulouris; Elaine Cristina de Araújo; Fabiana de Lacerda Vilaço; Katya Lais Ferreira Patella Couto; Khalil Salem Sugui; Marta Fernandes Garcia; Natália Salan Marpica; Paulo Jorge de Oliveira Carvalho; Rafael Stoppa Rocha; Rita de Cássia Demarchi; Roberta Silva Antunes; Rosa Maria Micchi; Rubens Lacerda de Sá; Tânia Maria Campos Zen; e Wellington Ramos. A Coordenadora apresentou os seguintes números, quanto à entrega de documentação: a) Oito docentes estão com documentação completa (Caroline, Cláudia, Fabiana, Katya, Khalil, Marta, Paulo Jorge e Rubens). b) Treze docentes precisam entregar o Currículo Lattes. O prazo para entrega é dia vinte e sete de agosto. A Coordenadora ressaltou que o problema ocorrido com a Plataforma Lattes no mês de julho dificultou aos docentes a entrega do currículo no referido mês. c) Cinco professores não encontraram termo de posse e sete não encontraram o termo de entrada em exercício. A Coordenadora informou que enviou *email* à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), com cópia para a Diretoria Adjunta Acadêmica e Diretoria de Ensino, solicitando tais termos. d) Dois docentes estão com a documentação totalmente incompleta. A Coordenadora agradeceu às professoras Luana Augusta Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira por haverem enviado toda a documentação. Também agradeceu

aos professores que já ministraram aula no Curso, Adão Freire Monteiro, Cleide Maria dos Santos Munoz e Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva por terem enviado toda a documentação. Na sequência, a Coordenadora explicou que o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do MEC apresenta três dimensões. a) Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, com vinte e quatro Indicadores, sendo que seis não se aplicam (NSA) às Licenciaturas. Portanto, sobram dezoito. A Coordenadora disse que escreveu quinze, que foram enviados à DAEX-Reitoria para correção. Dez foram aprovados e cinco precisam de correção. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á para redigir os três faltantes. b) Dimensão 2 – Corpo docente e tutorial, com dezesseis indicadores, sendo que sete não se aplicam às Licenciaturas (NSA). Portanto, sobram nove, que a Coordenadora escreveu e enviou à Reitoria, que corrigiu e aprovou todos. c) Dimensão 3 – Infraestrutura, com dezoito Indicadores, sendo que oito não se aplicam às Licenciaturas (NSA). Portanto, sobram dez. A Coordenadora escreveu oito, que foram enviados à Reitoria, corrigidos e aprovados. A Coordenadora informou ainda que cada Indicador pode ter até oito mil caracteres, contando espaços.

3. Enade – 2021. A Coordenadora informou que cadastrou os alunos ingressantes e concluintes no Enade 2021 e que, em breve, marcará uma reunião com os discentes para maiores explicações. Poderão participar dessa reunião todos os docentes que tiverem interesse em conhecer o funcionamento desse exame.

4. IV Semana de Letras. A Coordenadora disse que o evento ocorrerá nos dias quatro, cinco, seis, sete e oito de outubro, preferencialmente pela manhã. A Professora Ana Elisa criou e disponibilizou uma planilha virtual (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1k1dCYOQktd1hufDIJtLp_0oYSwxwUHIzLEEtX5dEJg/edit?usp=sharing), acessível para que todos os docentes possam acompanhar as atualizações sobre as palestras da Semana de Letras. Professores Artarxerxes e Fabiana fizeram contatos com possíveis palestrantes e foi confirmada palestra com professora Maria Elisa, no dia cinco de outubro, às dez horas. Os professores presentes à reunião também decidiram que, nos dias quatro e cinco, às oito e trinta, haverá apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sob a mediação do docente Rafael Stoppa Rocha (dia quatro) e Caroline Alves Soler (dia cinco); nos dias seis e sete, haverá apresentação dos projetos de iniciação científica e extensão, às oito e trinta, sob a mediação das docentes Fabiana de Lacerda Vilaço (dia seis) e Rosa Maria Micchi (dia sete); no dia oito, os três grupos de pesquisa farão uma breve apresentação de seus trabalhos, às oito e trinta. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/09/2021 17:21:12.
- Daniella Georges Coulouris, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/09/2021 11:07:06.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/09/2021 08:49:45.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 19:19:40.
- Fabiana de Lacerda Vilaço, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 18:29:27.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 18:02:47.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 17:22:55.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 16:44:11.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 16:24:44.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/08/2021 16:20:58.
- Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/08/2021 15:54:19.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 31/08/2021 15:44:28.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 31/08/2021 15:26:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 225841

Código de Autenticação: 7e863d94ca





Cubatão, 30 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 58

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião de Curso. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, pois as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 1º de setembro de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

1. Antonio Cesar Lins Rodrigues
2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
3. Caroline Alves Soler
4. Cherowilly Jussara Ribeiro
5. Daniella Georges Coulouris
6. Elaine Cristina de Araújo
7. Fabiana de Lacerda Vilaço
8. Khalil Salem Sugui
9. Marta Fernandes Garcia
10. Rafael Stoppa Rocha
11. Rita de Cássia Demarchi
12. Roberta Silva Antunes
13. Rosa Maria Micchi
14. Rubens Lacerda de Sá
15. Tânia Maria Campos Zen

PAUTA:

1. Informes.
2. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular.
3. IV Semana de Letras.
4. Pesquisa efetuada junto aos alunos.
5. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente.
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof^ª Dr^ª Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-CBT

ATA-ENS-RNA N.º 34/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 58a. reunião de Curso

ATA 58 – 01º/09/2021

**ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS**

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima oitava reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quadragésima quinta reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artaxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Paulo Jorge de Oliveira Carvalho, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora passou os seguintes informes aos docentes: a) Entrega de relatório de atividades (para os professores que ministraram aula no Curso de Letras no primeiro semestre de dois mil e vinte e um: dia dez de setembro. b) Entrega do Plano Individual de Trabalho: dia vinte e nove de setembro. c) Entrega dos planos de aula (para os professores que irão ministrar aulas no Curso de Letras no segundo semestre): primeiro de outubro. A Coordenadora solicitou que os docentes sigam o calendário elaborado por ela, que já contempla as datas necessárias para que se atinjam as dezenove semanas de aula. O referido calendário será enviado por email. **2. Entrega de relatórios - Prática como Componente Curricular.** A Coordenadora lembrou aos docentes que o relatório referente à Prática como Componente Curricular deveria ter sido entregue até o dia vinte e sete de agosto. Solicitou aos docentes que ainda não o fizeram que o envio seja feito o mais rápido possível. **3. IV Semana de Letras.** A Coordenadora e os discentes fizeram a programação referente à apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão, Projetos de Iniciação Científica (PIVICT e PIBIFSP), Bolsa Ensino, Monitoria Voluntária, Estágio e Grupos de Pesquisa. Acordou-se que cada trabalho terá o tempo máximo de dez minutos para apresentação. **4. Pesquisa efetuada junto aos alunos.** A Coordenadora apresentou o resultado da pesquisa feita junto aos alunos, referente à avaliação que eles fizeram do ano letivo de dois mil e vinte. Tal pesquisa gerou um relatório, elaborado pela Coordenação, que será apresentado aos alunos no início do segundo semestre letivo (a partir de quinze de setembro de dois mil e vinte e um). De forma geral, todos os itens propostos como avaliativos tiveram uma somatória entre “ótimo” e “bom” em torno de oitenta por cento. Existem algumas ações pontuais a serem colocadas em prática já no próximo semestre, tais como: enfatizar ainda mais, junto ao alunado, a proposta de trabalho no início do semestre, bem como os critérios de avaliação e os objetivos de cada componente curricular e apresentar a forma como cada componente curricular se interage com outra(s) da grade curricular. Os docentes pontuaram que os resultados obtidos pela pesquisa são extremamente positivos, visto as dificuldades enfrentadas, em todos os níveis (pessoal, pedagógico, econômico, saúde) no ano letivo de dois mil e vinte, com a pandemia do novo coronavírus. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, primeiro de setembro de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/09/2021 18:06:42.
- Paulo Jorge de Oliveira Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/09/2021 21:23:27.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/09/2021 13:36:47.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 10/09/2021 12:08:29.
- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/09/2021 08:10:27.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 21:45:04.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 19:40:32.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 09/09/2021 19:18:09.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 17:02:19.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 16:56:40.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 16:12:05.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 15:48:18.
- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 09/09/2021 15:47:09.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 09/09/2021 15:39:36.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 09/09/2021 15:36:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 229860

Código de Autenticação: 558b38c74b



ATA-ENS-RNA N.º 34/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO 11**ATAS DAS REUNIÕES ENTRE DOCENTES DO CURSO E
DOCENTES DA ÁREA DE LETRAS**



Cubatão, 10 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 37

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 12 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Caroline Alves Soler | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Cherowly Jussara Ribeiro | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Elaine Cristina de Araújo | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Eliana Tavares Guimarães | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sugui | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Informes.
2. Apreciação sobre as primeiras semanas de aulas.
3. Documentação MEC.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelD=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 37a. reunião de Área (LET)

ATA 37 – 12/05/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a trigésima sétima reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima primeira reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artaxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilção, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi e Rubens Lacerda de Sá; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e os professores da Área: Luana Augusta de Araújo, Luana Mara Almeida Teixeira e Eliana Tavares. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes. 1.1. RIT.** A entrega do RIT (Relatório Individual de Trabalho) referente a dois mil e vinte deve ser postergada para o dia quatorze de maio. **1.2. Planos de aulas.** A Coordenadora solicitou aos docentes que não entregaram o Planos de Aula que o façam o mais rápido possível, visto que o prazo já expirou. **2. Apreciação sobre as primeiras semanas de aula.** A Coordenadora fez as seguintes explicações: a) O número de matriculados no primeiro semestre, até a presente data, é de 30 alunos. A Coordenadoria de Registros Acadêmicos informou que, na próxima semana, deve haver mais dez matrículas, em virtude do calendário do SISU. b) Devido à instabilidade de plataforma Moodle, seria aconselhável que o link para a aula de cada docente fosse enviado às turmas por *email* ou WhatsApp. c) Alguns alunos estão sendo atendidos pelas profissionais do Atendimento Educacional Especializado. Será enviado, por *email*, aos docentes a relação de tais alunos e da profissional que acompanha cada um deles. Será, então, necessário que cada docente insira, no Moodle, tal profissional. Também será enviado aos docentes, via *email*, o tutorial de como se proceder a tal inserção. d) Será necessário montar um processo, denominada Extraordinário Aproveitamento de Estudos (EXAPE), para analisar o pedido de dispensa de disciplinas solicitado por uma aluna do primeiro semestre, que tem Mestrado e Doutorado. De acordo com o Artigo 13 do Regulamento do EXAPE: A Banca Examinadora será designada pela Coordenação do Curso e ficará responsável por todo o processo do EXAPE. Parágrafo primeiro: A Banca Examinadora será composta: I. Por um membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que presidirá a Banca. II. Por 02 (dois) docentes com formação na área do componente curricular solicitado. III. Por 01 (um) pedagogo, ou, em sua ausência ou impedimento, o Técnico em Assuntos Educacionais. IV. Pelo Diretor Adjunto Educacional ou equivalente, opcionalmente.”. Como os membros do Núcleo Docente Estruturante estavam presentes à reunião, elegeu-se o docente Rafael Stoppa Rocha como presidente da Banca Examinadora. e) A Resolução 85/2020 ainda está em vigor. f) Todos os docentes devem deixar explícitos aos alunos os critérios não só de avaliação, mas também de atribuição de faltas. **3. Documentação – MEC.** A Coordenadora informou que o Curso deverá ser avaliado ainda este ano, seja por meio de visita presencial, seja por meio de visita virtual. Um dos itens de avaliação refere-se à produção científica, cultural, artística e tecnológica dos docentes. Portanto, solicitou-se que os professores enviem, até o dia quatorze de junho, sua produção referente aos últimos três anos, com documentos comprobatórios. Insiram-se nesse tópico: artigos na área; artigos em outras áreas; trabalhos (completos) em anais; trabalhos (resumos) em anais; livros ou capítulos publicados na área; propriedade intelectual depositada; propriedade intelectual registrada; projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais; produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não; tradução de livros, capítulos ou artigos publicados. **4. Convite para participar de reunião com a Procuradora Institucional.** A Coordenadora informou que a Procuradora Institucional,

Paulo, para tratar de procedimentos concernentes à avaliação do MEC. Todos os docentes estão convidados. Há duas datas disponíveis: sexta-feira, dia quatorze de maio, às dezesseis horas e trinta minutos ou terça-feira, dia dezoito de maio, às quatorze horas. Para tanto, deve-se acessar o seguinte *link* e escolher uma data: https://doodle.com/poll/fge9bizvycnxyw4?utm_source=poll&utm_medium=link. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, dize de maio de dois mil e vinte e um.

19 de maio de 2021

Documento assinado eletronicamente

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/05/2021 19:39:44.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/05/2021 18:49:15.
- Eliana Tavares Guimaraes, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 20/05/2021 18:00:09.
- Luana Mara Almeida Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/05/2021 15:16:38.
- Cherowlly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/05/2021 20:44:29.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 19:47:44.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 16:12:07.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 16:06:29.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 15:57:02.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 14:01:25.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 12:28:38.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/05/2021 12:26:40.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 19/05/2021 10:32:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 183590
Código de Autenticação: 5cf003a1db





Cubatão, 24 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 38

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 26 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Caroline Alves Soler | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Cherowlly Jussara Ribeiro | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Elaine Cristina de Araújo | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Eliana Tavares Guimarães | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sugui | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Informes.
2. Documentação MEC.
3. Projeto PLA CONIF - Mapeamento dos interessados.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA 19/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 38a. reunião de área - LET

**ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS**

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a trigésima oitava reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima segunda reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowilly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi e Rubens Lacerda de Sá; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Luana Augusta de Araújo e Eliana Tavares. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora informou que o aluno Thiago Novais está com Covid e não se sabe por quanto tempo ele ficará afastado. Também informou que a aluna Hevilyn Karolaine, do terceiro semestre, que está no final da gestação, apresentou um quadro hipertenso e encontra-se internada. **2. EDITAL2. CONIF PLA.** A Coordenadora informou que o O CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) publicou um edital para que as instituições da Rede Federal façam a adesão ao Programa Português como Língua Adicional (PLA), a fim de ofertar o idioma Português a parceiros internacionais. Acrescentou que o Instituto Federal São Paulo, por identificar essa oportunidade como uma ação estratégica que pode favorecer a implementação e consolidação de ações previstas na política de internacionalização e, conseqüentemente, a política linguística do Instituto, irá submeter uma proposta para o presente edital aberto. O docente que tiver interesse na temática deve inserir nome, telefone e e-mail na planilha disponibilizada no seguinte link, até a presente data: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScwnMAa4MISg8Dxi00ZRvzJGSyf9o3X8071QJ_5VzO5P7RjUQ/viewform?vc=0&c=0&w=1&flr=0. **3. Documentação – MEC** A Coordenadora informou que, no último dia quatorze, houve uma reunião entre a Professora Doutora Claudia Roses – Procuradora Educacional Institucional (PEI) – e coordenadores de diferentes cursos de vários campi. Nessa reunião, dentre outros assuntos, tratou-se do reconhecimento de cursos, o que é o caso deste Curso. Por isso, é necessário que os docentes: a) Atualizem o Lattes com urgência. b) Insiram dados na nova planilha a ser enviada por esta Coordenação. c) Reúnem documentação referente à produção docente. No que tange a esse tópico, foram passadas as seguintes orientações: a) Todas as produções devem constar no Currículo Lattes do docente. b) O docente deve providenciar cópia da sua produção. c) Podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais (peças, saraus, performances musicais, *standup*, pinturas, fotografias, arte, dentre outros - com certificado da organização do evento, da CPI, da CEX); produções artísticas; produções técnicas (participação em Comissões, PPC de curso, Manual, Currículo de Referência, Guia de usuário, publicações em revistas técnicas como a revista Nova Escola, organização de eventos, composição de músicas, dentre outros); inovações tecnológicas relevantes – registro de *software* e patentes; publicações nacionais, com e sem Qualis; publicações regionais (em revistas e jornais). d) Podem ser consideradas produções, ainda que não haja consenso entre os avaliadores do INEP: manuais técnicos produzidos e publicados em ambiente digital público; material didático produzido pelos docentes do IFSP para cursos EaD e disciplinas oferecidas nessa modalidade; pesquisas realizadas no âmbito de projetos de extensão e de pesquisa, cujos resultados sejam relevantes e geraram relatórios (completos ou parciais) que poderão subsidiar ações de melhoria na comunidade (publicados, por exemplo, no Portal do IFSP); organização ou coordenação de eventos (*workshops*, seminários), cujo projeto gerou relatório de ações e estatísticas com publicação dos resultados após a conclusão do mesmo; relatório de Pesquisa de Iniciação Científica; questões de prova para banco de questões ou repositórios de questões de prova de concurso, ENEM, ENADE, processo seletivo e outros; vistoria e avaliação que gerem relatório ou parecer técnico na área do docente, inclusive as avaliações do INEP/MEC (para os docentes que são avaliadores); pareceres internos de avaliação para implantação de curso do IFSP. Por fim ressaltou-se que a avaliação do MEC, no quesito produção docente, é subjetivo em alguns pontos. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um.

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 07/06/2021 11:03:20.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/06/2021 08:59:17.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/06/2021 17:56:19.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 11:02:41.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 10:07:24.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/06/2021 07:56:00.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 19:37:00.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 17:52:56.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 17:20:53.
- Eliana Tavares Guimaraes, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/05/2021 16:29:59.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:46:32.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/05/2021 15:08:10.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 31/05/2021 15:06:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 188611

Código de Autenticação: 94fb1d21ab



ATA-ENS-RNA 19/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 14 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 39

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 16 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sogui | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

- | | |
|----------------------------------|----------------------|
| 1. Informes. | |
| 2. Proposta do Prof. Rubens. | 4. Documentos – MEC. |
| 3. Comissão IV Semana de Letras. | 5. Assuntos gerais. |

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof^{as}. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA 21/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 39a. reunião de Área - LET

ATA 39 – 16/06/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a trigésima nona reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima terceira reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora informou que, em meados de fevereiro deste ano, um Grupo de Trabalho (GT) foi constituído com representantes da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (INOVA), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRP), Conselho de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Conpip), Pró-Reitoria de Ensino (PRE), Conselho de Ensino (Conen), Pró-Reitoria de Extensão (PRX) e Conselho de Extensão (Conex) para estudo e proposta de atendimento à Curricularização da Extensão no IFSP. A minuta será apresentada à comunidade em uma LIVE (será gravada e ficará disponível no canal do IFSP no YouTube) com a participação de Tomé de Pádua (IFSC) e o Pró-reitor de Extensão, Fabrício Medeiros, do IFPA, no próximo dia dezessete de junho, às quatorze horas. Explicou, ainda, que o Grupo de Trabalho trabalhou seguindo dispositivos legais e orientações publicadas no segundo semestre de dois mil e vinte pelo Conif no documento "*Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*" fruto de um trabalho conjunto desenvolvido entre os fóruns de Pró-reitores de Extensão (Forproext) e de Dirigentes de Ensino (FDE) do Conselho (disponível em : https://portal.conif.org.br/images/pdf/Diretrizes_para_Curricularizacao_da_Extensao_-_FDE_e_Forproext.pdf). Após o evento, a Minuta será aberta para consulta junto aos *campi* e será imprescindível a colaboração das Coordenadorias de Extensão para haver um processo amplo e participativo. Maiores detalhes envolvendo o processo de consulta serão enviados após a LIVE para as respectivas CEXs. **2. Apresentação de proposta feita pelo Prof. Rubens.** A Coordenadora passou a palavra ao Professor Rubens, a fim de que ele apresentasse uma proposta. O docente, então, propôs haver, a cada ano, uma premiação para o melhor Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras *destecampus*. Essa premiação poderia vir em forma de um certificado, tanto para os autores do trabalho, como para o orientador. Professora Rita disse que, apesar de considerar uma ideia a ser pensada, também se poderia fazer uma premiação ampliada, como, por exemplo, premiar os três primeiros melhores trabalhos e oferecer menção honrosa aos outros participantes. Professora Ana Elisa disse achar a ideia interessante. Todavia, neste momento, o corpo docente está com uma demanda grande de trabalho (aulas, projetos, dentre outras atividades) e, por isso, o tempo que se levaria para avaliar os Trabalhos de Conclusão de Curso poderia ser canalizado para publicá-los. Professora Fabiana disse que a ideia da premiação traria um viés competitivo, o que seria um estímulo por um caminho equivocado. A docente continuou, dizendo que o contexto em que se vive não propicia isso. Professora Ana Elisa concordou com a fala da Professora Fabiana. Professora Roberta disse que a questão da competitividade não a agrada, uma vez que o processo, muitas vezes, é mais importante que o resultado final.

De acordo com a docente, pode-se fomentar a questão da qualidade de outra forma. Professora Rita concordou com a fala das docentes Fabiana e Ana Elisa, dizendo que todos os alunos merecem ser premiados, só pelo fato de chegarem ao final da escritura de uma pesquisa. Sugeriu, também, a publicação de todos os TCCs, depois da banca final, com as correções solicitadas pela Banca. Professor Khalil disse que acredita que o movimento deva ser de valorizar o processo de pesquisa e criação, sem precisar colocar "em evidência" o melhor, pois isso pode criar uma competição desnecessária no Curso. Professor Rafael disse que gostou das considerações apresentadas pelos colegas. Pensa que a ideia de indicação para publicação seja um caminho. Após a deliberação da banca, se o trabalho se destacar, pode-se sugerir que gere um artigo. Continuou, dizendo que, se o grupo optar por algo mais próximo à premiação, talvez fosse interessante, pensando no que disse a Professora Rita, nomear alguns "destaques", algo como "destaque pela apresentação oral", "destaque pela discussão teórica" ou "destaque pelas possibilidades de aplicação", por exemplo. Talvez seja um caminho para se pensar no futuro, se o assunto voltar ao debate. Professora Ana Elisa citou a possibilidade de publicação de um *e-book*. Professora Rita sugeriu que esse *e-book* tivesse ilustrações. Professor Rubens disse que a ideia de publicação é interessante e que se deve continuar discutindo a ideia de competição e não competição, uma vez que o Curso também prepara o aluno para ingressar na Academia, que é competitiva. Ressaltou que se deve pensar numa estratégia para valorizar o trabalho dos alunos. A Coordenadora, então, disse que a discussão será trazida à tona em reunião futura.

3. Comissão Organizadora – IV Semana de Letras. A Coordenadora disse que a IV Semana de Letras ocorrerá durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no segundo semestre. Perguntou quais docentes se interessariam em compor a Comissão Organizadora da referida Semana. Os docentes Artarxerxes, Fabiana, Khalil e Rafael, além da Coordenadora, aceitaram fazer parte da referida Comissão. Professora Caroline pediu que se considerasse um horário para que os alunos bolsistas do PIBID apresentassem trabalho. A Coordenadora informou que já haverá um espaço para eles no CONICT e, por isso, seria bom verificar se seria viável haver duas apresentações. Também se solicitou um horário para que os alunos que estão fazendo TCC apresentem a pesquisa. A Coordenadora irá verificar se, dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, já haverá um horário previsto para isso.

4. Documentos – MEC A Coordenadora passou as seguintes orientações fornecidas pela Diretoria Adjunta de Avaliação Externa (DAEX) – Pró-Reitoria de Ensino: a) Em breve, o Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão passará pela Avaliação para Reconhecimento de Curso, do Ministério da Educação. b) A pandemia afetou o processo de juntada de documentos para a construção de evidências sobre o nosso trabalho. c) A juntada de documentos terá que ser realizada em formato digital. d) A Dimensão 2 da Avaliação trata do Corpo Docente. Ela tem peso 40 (quarenta) na Avaliação. As outras dimensões 1 (Organização Didático-Pedagógica) e 2 (Infraestrutura) têm peso 30 cada uma (somando 60). e) Tudo o que diz respeito ao Corpo Docente depende, dentre outros, das seguintes ações imediatas: I. preenchimento da planilha a ser encaminhada pela Coordenação; II. entrega dos documentos pessoais solicitados pela Coordenação, no formato digital; III. atualização do Currículo Lattes; IV entrega dos comprovantes da produção acadêmica dos últimos três anos (considerar de 2018 em diante). Esses comprovantes devem ser entregues em formato digital. Todas as informações que constam nesses comprovantes devem estar documentadas no seu Currículo Lattes. A Coordenadora relembrou os documentos que devem fazer parte da pasta docente, solicitando a entrega por parte daqueles que não o fizeram: a) Documentos pessoais: CPF e RG. b) Documentos de entrada no IFSP: posse e entrada em exercício (ou contrato). c) Dados pessoais e dados funcionais – obter pelo SUAP. d) Cópia da CPTS (se houver) com as páginas de contratação e desvinculação (arquivo PDF único contendo as páginas escaneadas). e) Cópia dos contratos de trabalho, consultoria, empresa própria etc (se houver). f) Declaração das disciplinas que cada docente ministra na Educação Básica, Técnica, graduação e pós-graduação – incluída a data de início das atividades docentes – obter pelo SUAP. g) Cópia do(s) diploma(s) de graduação (frente e verso). h) Cópia do certificado de Curso de Especialização (frente e verso) (se houver). i) Cópia do Diploma do Mestrado (frente e verso). j) Cópia do Diploma do Doutorado (frente e verso). k) Currículo Lattes atualizado. l) Cópia dos comprovantes da produção acadêmica dos últimos 3 anos – considerar a partir de 2018. A Coordenadora explicou como se podem obter dados pessoais e funcionais pelo SUAP: a) Entrar no SUAP. b) Ir em Ensino. c) Ir em Professores. d) Procurar seu nome e clicar na lupa ao lado da foto. e) No canto direito, aparece DADOS FUNCIONAIS. Clicar nele. f) Entrar em dados gerais. Aí aparecem os dados pessoais e os dados funcionais. g) Ir ao final da página. h) Clicar em imprimir. i) Clicar em Destino: Salvar como PDF. Depois, explicou como obter Declaração de Docência no SUAP: a) Entrar no SUAP. b) Ir em Ensino. c) Ir em

Professores. d) Procurar seu nome e clicar na lupa ao lado da foto. e) Ir em “EMITIR DECLARAÇÃO DE DOCÊNCIA” – “TODOS”. Em seguida, a Coordenadora passou orientações sobre a Produção Acadêmica, explicando que todas elas devem constar no Currículo Lattes do docente. Podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: 1. Livros. 2. Capítulos de livros. 3. Material didático institucional. 4. Artigos em periódicos especializados. 5. Textos completos em anais de eventos científicos. 6. Resumos publicados em anais de eventos. 7. Propriedade intelectual depositada ou registrada. 8. Produções culturais. 9. Produções artísticas. 10. Produções técnicas. 11. Inovações tecnológicas relevantes – registro de *software* e patentes. 12. Publicações nacionais, com e sem Qualis. 13. Publicações regionais (em revistas e jornais). Podem ser consideradas produções, ainda que não haja consenso entre os avaliadores do INEP: 1. Manuais técnicos produzidos e publicados em ambiente digital público. 2. Material didático produzido pelos docentes do IFSP para cursos EaD e disciplinas oferecidas nesta modalidade. 3. Pesquisas realizadas no âmbito de projetos de extensão e de pesquisa, cujos resultados sejam relevantes e geraram relatórios (completos ou parciais) que poderão subsidiar ações de melhoria na comunidade (publicados, por exemplo, no Portal do IFSP). 4. Organização ou coordenação de eventos (*workshops*, seminários), cujo projeto gerou relatório de ações e estatísticas com publicação dos resultados após a conclusão do mesmo. 5. Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica. 6. Questões de prova para banco de questões ou repositórios de questões de prova de concurso, ENEM, ENADE, processo seletivo e outros. 7. Vistoria e avaliação que gerem relatório ou parecer técnico na área do docente, inclusive as avaliações do INEP/MEC (para os docentes que são avaliadores). 8. Pareceres internos de avaliação para implantação de curso do IFSP. Professora Ana Elisa perguntou onde todos esses dados (pessoais e acadêmicos) serão armazenados. A Coordenadora respondeu que, num primeiro momento, no computador dela, até que o *campus* organize a criação de pastas na nuvem. A referida professora solicitou que constasse em ata que essa demanda não está de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Também destacou que o envio desses documentos para o computador pessoal da Coordenadora pode ser um risco para esta e para os docentes, uma vez que, em caso de vazamento, a responsabilidade deve ser da instituição e não do servidor que está manuseando esses dados. Todos os presentes concordaram com a docente, e a Coordenadora também demonstrou preocupação, dizendo que irá levar o assunto para discussão na próxima reunião entre Direção e Coordenadores. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, dezesseis de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/07/2021 17:10:48.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 14:39:26.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 30/06/2021 09:51:43.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 14:14:48.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/06/2021 18:46:06.
- Luana Mara Almeida Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/06/2021 16:25:46.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 25/06/2021 10:17:43.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 20:54:58.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 20:37:14.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 18:24:28.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 24/06/2021 16:47:10.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/06/2021 16:28:50.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 24/06/2021 16:25:14.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 24/06/2021 16:19:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 198417
Código de Autenticação: 7541c0c5c7



ATA-ENS-RNA 21/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 21 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 40

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 23 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sugui | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

- | | |
|--|----------------------------------|
| 1. Informes. | 4. Bancas de qualificação – TCC. |
| 2. Alunos novos – 1º. semestre. | 5. Documentos – MEC. |
| 3. Horário de atendimento ao discente. | 6. Atribuição de aulas. |
| | 7. Assuntos gerais. |

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.mfp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya = Lais Ferreira Patella Couto
 Prof.ª. Dr.ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 40a. reunião da área de Letras

ATA 40 – 23/06/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a quinquagésima quarta reunião da área de Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowilly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá.; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira. Justificou ausência a docente Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. 1. **Informes.** A Coordenadora elencou os seguintes pontos, no que se refere à elaboração dos horários referentes ao segundo semestre de dois mil e vinte e um: a) Os formulários de Preferência de Atividades (FPA) devem ser preenchidos no formato de planilha do Excel, na primeira guia. b) No item “Disponibilidade de horário para atribuição de componentes curriculares”, deverão ser preenchidos 32 campos (X) para docentes em regime de 40 horas ou RDE e 16 para docentes em regime de 20 horas. c) As marcações deverão ser feitas nos períodos de efetiva oferta das disciplinas pretendidas. d) De acordo à Resolução N° 109/2015, parágrafo 3° do artigo 14°, item II, a disponibilidade de horário para atribuição de componentes curriculares deve ser distribuída proporcionalmente nos respectivos turnos em que as disciplinas que o docente pretende ministrar serão ofertadas. e) Os FPA's que não atenderem a esses critérios serão devolvidos para correção. f) Docentes que ministram aulas em diferentes cursos devem encaminhar uma cópia do FPA para cada coordenador responsável. g) A atribuição e os horários das disciplinas dos cursos anuais estão mantidos, mas precisam constar na FPA. Em seguida, passou os seguintes informes relativos ao cronograma: a) Divulgação das disciplinas disponíveis - 22/06. b) Atribuição de aulas (todos os cursos) - de 23/06 a 01/07. c) Entrega de FPA (todos os cursos) - 05/07. d) Conferência da DAC - de 06 a 08/07. e) Entrega de FPA ajustada (todos os cursos) - 12/07. f) Período de confecção do horário (cursos que iniciam em 23/08) - de 13/07 a 27/07. g) Divulgação preliminar do horário (cursos que iniciam em 23/08) - 28/07 até 16h. h) Prazo para recurso (cursos que iniciam em 23/08) - de 28/07 após as 16h até 30/07. i) Divulgação do horário homologado (cursos que iniciam em 23/08 - 06/08. j) Período de confecção de horário (cursos que iniciam em 15/09) - de 19/08 a 27/08. k) Divulgação preliminar do horário (cursos que iniciam em 15/09) - 30/08 até as 12h. l) Prazo para recurso (cursos que iniciam em 15/09) - de 30/08 após as 12h até 01/09. m) Divulgação do horário homologado (cursos que iniciam em 15/09) - 08/09. 2. **Alunos novos – 1º semestre.** A Coordenadora informou que, na última semana, houve o ingresso de alunos novos no Curso e solicitou aos docentes que conversem individualmente com tais alunos, esclarecendo dúvidas. 3. **Horário de atendimento ao discente.** A Coordenadora solicitou aos docentes que é necessário combinar com os alunos a forma como se dá o atendimento semanal ao discente (qual plataforma). 4. **Bancas de Qualificação – TCC.** A Coordenadora lembrou os orientadores de Trabalho de Conclusão de Curso, neste ano letivo (professores Artarxerxes, Caroline, Khalil, Rafael, Rita e Rubens, os seguintes pontos: a) Entrega de TCC - dias 12 e 13 de julho. Os alunos devem enviar uma cópia em PDF para parakatya@ifsp.edu.br. b) As bancas de qualificação ocorrerão entre os dias 26 de julho e 08 de agosto. c) "Art. 2º. – A Banca de

Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, que já tenha ministrado ou esteja ministrando aula no Curso no momento da Banca de Qualificação." d) Os orientadores devem conversar com o professor que vai fazer parte da banca, ajustando dia, horário e plataforma onde ocorrerá a Banca e enviar as informações para que a Coordenação possa fazer o convite formal. Isso deve ser feito até 14 de julho. A Coordenadora ainda lembrou que o Colegiado aprovou a Ficha de Acompanhamento de Orientação. A primeira encerra-se em 30 de junho. O orientador deve inserir tal ficha no Suap, colher a assinatura dos alunos e enviar para a Coordenação. 5. **Documentos MEC.** A Coordenadora disse que, caso o docente queira, pode ir enviando os documentos pessoais, para que a Coordenação possa ir organizando a pasta referente a cada professor. 6. **Atribuição de aulas.** A Coordenadora passou à atribuição de aulas da Área de Letras, lembrando que a ordem de escolha segue o critério acordado pela Área, ou seja, ordem de entrada do docente no Instituto Federal, do mais antigo ao mais novo. Assim, tem-se a seguinte ordenação: Katya; Rosa Elaine Artarxerxes, Ana Elisa, Rafael, Roberta, Khalil, Caroline, Luana Araújo, Luana Mara, Rubens, Fabiana, Tânia e Cherowly. A Coordenadora lembrou que a atribuição de aulas referentes ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos não sofre alteração, por se tratar de curso anual. Foi a seguinte a atribuição de aulas feita:

Curso: Licenciatura em Letras

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Leitura Produção de Textos II	LP2L2	3	Elaine
2º.	História da Língua Portuguesa	HLPL2	3	Rubens
2º.	Psicolinguística: T. Aquisição	PTAL2	3	Artarxerxes
2º.	Sociolinguística I	SO1L2	3	Rafael
2º.	Teoria Literária I	TLIL2	3	Khalil
2º.	Literatura Portuguesa I	LP1L2	3	a ser atribuída
2º.	Filosofia da Educação I	FILL2	3	a ser atribuída
2º.	Educação Direitos Humanos	EDHL2	3	Cesar

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
4º.	Morfologia da L. P. II	ML2L4	3	Rafael
4º.	L. Textual Aplicada ao Ensino	LTAL4	3	Caroline
4º.	Libras I	LI1L4	3	Cherowly
4º.	Análise da Conversação	ANCL4	3	Rafael
4º.	Literatura Brasileira II	L2L4	3	Khalil
4º.	Literatura Portuguesa III	LP3L4	3	a ser atribuída
4º.	Estilística	ESTL4	3	Roberta
4º.	Psicologia da Educação	PSIL4	3	Paulo Jorge

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
6º.	Sintaxe Língua Portuguesa II	SL2L6	3	Katya
6º.	Análise do Discurso II	AD2L6	3	Ana Elisa
6º.	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	LA2L6	3	Fabiana
6º.	Literatura Brasileira IV	LB4L6	3	Khalil
6º.	Didática	DITL6	3	Marta
6º.	Práticas Ensino Leit. Letr.	PLLL6	3	Roberta
6º.	Novas Tecnologias Educação	NTEL6	3	Cherowly
6º.	Pragmática	PRML6	3	Caroline

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
8º.	Semiótica	SEML8	3	Ana Elisa
8º.	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II	ME2L8	3	Rubens
8º.	Literatura Indígena	INDL8	3	Fabiana
8º.	Metodologia do Ensino de Literatura II	ML2L8	3	Fabiana

8º.	Literatura Port. Contemp.	LPCL8	3	Rosa
8º.	Escrita Textos Acadêmicos II	ET2L8	3	Rubens
8º.	Análise e Produção Material Didático de Português	APML8	3	Rafael
8º.	Literatura Infanto-Juvenil	LJL8	3	Khalil

Curso: Técnico em Automação Industrial (CTA)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
1º.	Redação Técnica	RETI1	1	Cherowly
1º.	Inglês Para Fins Específicos I	INII1	2	Luana Mara
2º.	Inglês para fins específicos II	INII2	2	Tânia

Curso: Bacharelado em Turismo (tur)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Inglês Instrumental I	INGT2	3	Luana Mara
4º.	Inglês Instrumental III	INGT4	3	Tânia
6º.	Espanhol Instrumental II	ESPT6	3	Caroline
7º.	Libras	LIBS7	2	Cherowly

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Inglês Técnico Avançado	IGTI2	2	Tânia

Curso: Licenciatura em Matemática

Semestre	Componente curricular	Sigla	Número de aulas	Docente
2º.	Português Instrumental II	PI2M2	2	Cherowly

Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e três de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 14:38:16.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 11:13:06.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/06/2021 09:44:04.
- Khalil Salem Suguí, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 14:13:51.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 12:38:27.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 12:04:22.
- Luana Mara Almeida Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 11:45:28.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 10:05:44.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 29/06/2021 09:33:16.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/06/2021 07:36:34.
- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 28/06/2021 22:38:43.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/06/2021 21:13:11.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 28/06/2021 20:00:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 199852

Código de Autenticação: 0b32b9a322



ATA-ENS-RNA 23/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 05 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 41

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 07 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Luana Augusta de Araújo |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Mara Almeida Teixeira |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Elaine Cristina de Araújo | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Fabiana de Lacerda Vilaço | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Khalil Salem Sugi | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Informes.
2. PNLD – 2021 – Objeto 2.
3. Desligamento de discente do PIBID.
4. Documentos – MEC.
5. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.mfp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Botella Couto
 Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA N.º 27/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 41a. reunião de Área

ATA 41 – 07/07/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima primeira reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima quinta reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Luana Augusta de Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira. Justificaram ausência os docentes Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Khalil Salem Sugui e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora lembrou aos docentes as seguintes datas: a) Período de férias: de nove a dezoito de agosto. b) Prazo final para lançamento de notas no SUAP: dia vinte e oito de agosto. c) Período de realização de Instrumento Final de Avaliação: dias trinta e trinta e um de agosto e primeiro e dois de setembro. d) Prazo máximo para lançamento de notas referentes ao Instrumento Final de Avaliação: dia onze de setembro. e) Planejamento: dias treze e quatorze de setembro. f) Início do segundo semestre: dia quinze de setembro. Em seguida, a Coordenadora explicou que o Curso de Licenciatura em Matemática realizará atividades de acolhimento aos alunos no início do segundo semestre, nos dias quinze, dezesseis e dezessete de setembro. A Coordenadora perguntou, então, aos docentes a opinião deles acerca de se fazer o mesmo no Curso de Licenciatura em Letras. O grupo optou por ministrar aulas normalmente nos dias quinze e dezesseis de setembro, uma vez que os discentes já serão dispensados das aulas para participarem, em outubro, da quarta Semana de Letras e, nos dias, trinta de novembro, primeiro e dois de dezembro, do CONICT, sediado pelo *campus*. O grupo, ainda, acordou que, no dia dezessete de setembro, a Coordenação e os docentes farão uma reunião com todos os discentes, no sentido de recepcioná-los para o novo semestre, já que a data cai numa sexta-feira, dia em que não há aulas no Curso. Professor Rafael sugeriu que, dentro da Semana de Letras, o Curso poderia fazer uma roda de conversa, em que cada docente abordaria sua trajetória profissional, ideia essa que foi aceita pelo grupo. Professora Luana Araújo disse que tem contato com a Universidade Federal do Amazonas e poderá convidar professores de lá também para o evento. A Coordenadora disse que está aguardando a publicação da Portaria que designa a Comissão Organizadora da Semana, para que tal comissão possa discutir a programação. **2. PNLD – 2021 – Objeto 2** A Coordenadora reproduziu o *email* enviado pela Diretoria Adjunta de Apoio ao Ensino: “A escolha dos livros didáticos do PNLD 2021 – Objeto 2 – Áreas do Conhecimento, destinada ao ensino médio, será realizada no Sistema PDDE Interativo/SIMEC e está prevista para ocorrer no período de 16/07 a 13/08/2021. Nesse sentido, encontra-se disponível para verificação e reflexão das áreas o acesso: https://pold.nec.ufal.br/pold_2021_didatico/area, caso seja necessário, senha para acesso da obra completa digital: MzU5MjMyNDI=”. A Coordenadora disse que a Área precisará se reunir no dia 21 de julho para discutir a questão. Existe, também, a possibilidade de a Área optar por não escolher qualquer livro. Professora Luana Araújo disse que, apesar de toda a problemática envolvida em receber livros, fora a questão política do PNLD, ela considera válido o livro para Língua Inglesa, não servindo este como único recurso ou

instrumento norteador. Professor Rafael perguntou se a escolha desses livros vale para os anos seguintes. A Coordenadora respondeu que será um volume único que será usado em todos os anos do Ensino Médio e que a ideia é que cada aluno receba um exemplar. Indagou-se sobre o porquê de, atualmente, não haver livros disponíveis para todos os alunos. Professora Elaine explicou que, quando se faz o pedido de livros, isso é feito a partir de um censo que prevê um determinado número de matrículas. Entretanto, quando há alunos reprovados, eles não entram nessa conta e, obviamente, acabam faltando livros. Perguntou-se se haveria um livro só para Inglês e a resposta foi sim. Professora Luana Mara disse que, em havendo a possibilidade de o livro de inglês ser separado, ela optaria por receber. Professor Rubens disse que a Área deveria escolher um livro, porque é direito do aluno ter acesso a esse material. Caberia a cada docente, então, utilizá-lo ou não. Professora Ana Elisa acredita que, nesse momento pandêmico, com o ensino remoto, o livro seria uma boa opção de estudo para os discentes, já que estes não podem frequentar a biblioteca do *campus*, o que era um hábito, nem ter acesso a matérias impressos. Muitos, ainda, lidam com uma *internet* precária, o que dificulta consultas e pesquisas no momento de estudar.

3. Desligamento de discente do PIBID. A Coordenadora solicitou aos docentes Caroline e Rubens, que respondem pelo PIBID da Licenciatura em Letras neste *campus*, que narrassem os fatos que levaram ao desligamento de um aluno do mencionado Programa. Optou-se, por uma questão de ética, por não se revelar o nome do discente. Professora Caroline narrou toda a trajetória do PIBID, desde o início dele nesta Licenciatura, em meados do ano de dois mil e vinte. Os alunos do Curso que atuam junto ao PIBID inscreveram-se, passaram por processo de seleção, por meio de uma entrevista, cuja banca foi constituída pela docente e pela Coordenadora. Dentre tantas atividades que os alunos selecionados desenvolvem, sempre sob a supervisão da docente, estão leituras de textos teóricos, discussões desses textos, apresentação de seminários e elaboração de atividades práticas. Ressalte-se, ainda, que a docente (coordenadora de área) se reunia, e reúne-se, quinzenalmente com os alunos, de forma virtual. Além disso, os pibidianos desenvolvem atividades diversas sob a orientação dos professores supervisores das escolas-campo (Prof. Edson da UME Rui Barbosa e Profa. Fábila da E.E. Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco) semanalmente. É necessário que, ao final de cada mês, cada aluno apresente um relatório aos coordenadores de área, descrevendo suas ações e apontando suas realizações. Um desses alunos não estava realizando a entrega dos relatórios, além de pouco frequentar as reuniões, conforme se pode ver nas listas de presenças. Sendo tais relatórios um compromisso discente, a professora passou a solicitar ao aluno desligado que cumprisse sua obrigação. Este, então, enviou um *WhatsApp* à Supervisora, solicitando uma reunião, a fim de pedir as anotações dela para ele fazer os relatórios, o que se mostrou inviável por razões lógicas. O referido aluno disse que ia solicitar ajuda a alguns colegas e entregou os relatórios. Professora Carol procedeu à leitura destes e constatou plágio: o aluno somente substituiu o nome de uma colega pelo dele em alguns dos documentos e trocou os nomes das escolas e dos professores supervisores, visto que a colega que lhe emprestou os relatórios é de uma escola-campo diferente da dele. O fato foi levado à Coordenação do Programa que optou pelo desligamento do aluno. Este foi comunicado por meio de um documento formal, devidamente assinado pelas instâncias competentes. Professora Caroline disse que o referido discente encaminhou a ela, via *WhatsApp*, mensagens grosseiras, ofendendo a professora-supervisora. Leu o seguinte trecho contido na parte final da última mensagem que o aluno enviou a ela: “[...] Quero ver se tem mestrado que segure ser requisitada nas ideia, aí faltou um salve - com jeitinho, na educação- sobre postura. Falar grosso em condição de superioridade, ficar de risinho e debochinho é mole... De igual pra igual, aí falador peida, se entala, gagueja e baixa a voz!”. Após esse relato, vários pontos foram levantados, que representam o pensamento dos presentes à reunião: a) Tais mensagens, que ferem um servidor público (a professora supervisora é servidora pública), enquadraram-se no “Decreto Lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940 ... Art. 331 - Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela”, sendo passível a instauração de um processo. b) O uso do aplicativo *WhatsApp* no telefone celular pessoal do servidor para fins institucionais é uma invasão de privacidade, uma vez que o número de telefone particular não pode ser divulgado aos discentes sem o consentimento dos professores. Devem ser evitados grupos no *Whatsapp* nos quais os alunos tenham acesso às informações dos servidores. Ele não é o canal oficial de comunicação do Instituto Federal, embora mensagens do teor acima discutido possam ser tomadas como provas em processos legais. Professoras Ana Elisa e Caroline disseram que não mais utilizarão o número de *WhatsApp* pessoal para comunicação com discentes uma vez que essa mediação deve ser feita por endereço de *email* institucional o que levou os outros professores presentes à reunião a repensarem suas práticas. A Coordenadora disse que precisa ter um canal rápido de comunicação com os discentes, por isso todos os alunos do Curso têm acesso a seu número

particular de celular, além de ela ter um grupo com cada turma. Professora Ana Elisa disse que, se essa é uma prática defendida pelo Instituto, então ele deve fornecer um número corporativo ao coordenador, como é feito em empresas. c) Professor Rubens disse que o caso em questão é reflexo da forma como se está encarando o aluno neste momento pandêmico: todos os direitos e nenhum dever. A Coordenadora se referiu à expressão “coitadinho”, usada por muitos para descrever o discente deste momento, quando, na verdade, o olhar que se deve ter é o de respeito e compreensão não só para com o aluno, mas para com todos. Todavia, respeitar e compreender não são sinônimos de permissividade. E aí está a confusão. d) Professora Caroline disse se sentir veladamente ameaçada e muito mal pelas palavras indiretamente direcionadas à sua parceira no PIBID, pois nunca havia passado por situação semelhante em vinte anos de magistério e não esperava por esse tipo de ocorrência dentro de um Instituto Federal. Professora Ana Elisa sugeriu que Professora Caroline deva fazer um boletim de Ocorrência. e) Professora Fabiana disse que tudo isso poderia levar a uma ação educativa, ou seja, intervenções com fim educativo que pudessem contribuir para a formação docente tanto do citado aluno, quanto dos demais estudantes, os quais poderiam também ter sido afetados pela postura do colega. Destacou a importância de fomentar ações e debates com temáticas ligadas à relação aluno-professor e à posição do professor/funcionário público. Professora Ana Elisa sugeriu a realização de uma mesa-redonda sobre isso. Professora Luana Araújo também sugeriu a temática: Equilíbrio socioemocional discente (futuro docente). e) Diante de todo o exposto, o grupo de professores presentes a esta reunião deliberou que seja enviado um *email* à Direção, com cópia da presente ata, a fim de que sejam tomadas providências, como a instauração de um processo disciplinar. Não se pode deixar passar em branco tamanha ofensa à integridade docente. **4. Documentos – MEC** A Coordenadora solicitou que os docentes encaminhem a documentação até o dia trinta e um de julho. Agradeceu às professoras Cláudia e Marta por já terem enviado tudo. **5. Assuntos gerais.** Eventos: a) Dia doze de julho, às dez horas - mesa-redonda “Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula” – Max Petteron – promovida pelo ELIN. b) Dia quatorze de julho, às dezoito horas – Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva. Palestra “Narrativas de pessoas com deficiência: da escola ao trabalho” - Palestrante: Professora Doutora Waldísia Rodrigues de Lima - canal do NAPNE – IFSP *Peampus* Cubatão no youtube: <https://www.youtube.com/channel/uc2tt3a6ljwj0ug-wx63kjlq>. c) Dia vinte de julho, às dez horas - Palestra “Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística?” – Professor Doutor Marcos Bagno – promovida pelo ELIN Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, sete de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 13/07/2021 09:29:14.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 18:56:48.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 14:57:45.
- Luana Mara Almeida Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 14:34:47.
- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 12/07/2021 12:24:08.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:47:53.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:43:32.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:19:16.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 09:07:10.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/07/2021 07:54:52.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/07/2021 23:48:03.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 11/07/2021 23:25:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 205390

Código de Autenticação: 2477e552fc





Cubatão, 26 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 42

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 28 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h30.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Khalil Salem Sugui |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Augusta de Araújo |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowilly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Daniela Cleusa de Jesus Carvalho | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilaço | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

- PNLD – 2021 – Objeto 2.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageld=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Prof^ª. Dr^ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA N.º 28/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

**ATA DE REUNIÃO
RNA**

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 42a. reunião de Área

ATA 42 – 28/07/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima segunda reunião da área de Letras, com a presença dos seguintes professores: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowilly Jussara Ribeiro, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Luana Augusta de Araújo, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen. Também estiveram presentes a professora Rita de Cássia Demarchi, de Arte, e Danielle Campos, de Educação Física, uma vez que a pauta da reunião estava direcionada à escolha do PNLD – 2021 – Objeto 2. A Coordenadora explicou que os docentes teriam duas opções: aceitar a escolha do PNLE – 2021 – Objeto 2 ou recusá-la. Se se aceitasse, a reunião prosseguiria com a escolha do livro; se se recusasse, a reunião terminaria, pois não haveria escolha. O grupo votou pela primeira opção, ou seja, pela escolha de livro. Apesar de os docentes não estarem de acordo com a imposição ideológica de tais livros nem com a forma como o conteúdo se apresenta, ponderou-se que, neste momento pandêmico, talvez o livro fosse um dos únicos meios de acesso teórico por parte dos estudantes. Em seguida, verificou-se que: a) Há nove livros a serem escolhidos pelos professores da Área de Linguagens e suas Tecnologias (Português; Português/Inglês; Português/Espanhol; Português/Libras; Arte; Educação Física). b) Há nove livros a serem escolhidos pelos professores de Inglês (Português/Inglês ou só Inglês). c) Sete livros de Língua Portuguesa – Ensino Médio, a serem escolhidos pelos professores da Área de Letras (Português; Português/Inglês; Português/Espanhol; Português/Libras). A professora Ana Elisa elaborou um GoogleForms para que os docentes procedessem à votação até o dia três de agosto. Combinou-se que cada docente votaria em três livros, dentro das suas competências de escolha. O resultado será discutido na próxima reunião, a ser realizada no dia quatro de agosto. Registra-se aqui o protesto de todos os docentes quando à inexistência de livros de Espanhol dentro do PNLD. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- » Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 19/08/2021 11:34:28.
- » Caroline Alves Soier, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 16:59:21.
- » Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 15:34:41.
- » Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 13:19:15.
- » Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 10:59:57.
- » Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 10:40:26.
- » Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 09:58:59.
- » Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 08:47:09.
- » Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 03/08/2021 08:23:16.
- » Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 07:55:28.
- » Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 07:47:28.
- » Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/08/2021 22:42:37.
- » Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/08/2021 22:16:39.
- » Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 02/08/2021 22:07:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 214147

Código de Autenticação: caa0bc102e



ATA-ENS-RNA N.º 28/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 04 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 43

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 05 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 15h30.

Docentes

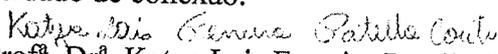
- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Khalil Salem Sugi |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Augusta de Araújo |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Daniela Cleusa de Jesus Carvalho | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilão | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Informes.
2. PNL D – 2021 – Objeto 2 – resultado da escolha.
3. Desmembramento de duplas de Trabalho de Conclusão de Curso.
4. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular.
5. Documentos – MEC.
6. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelD=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA N.º 31/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 43a. reunião de Área

ATA 43 – 05/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM A ÁREA DE LETRAS

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quinze horas e trinta, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima terceira reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima sexta reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Khalil Salem Sugui, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. 1.

Informes. 1.1 Reuniões de planejamento. A Coordenadora informou que, nos dias dezoito e vinte de agosto, haverá reuniões de planejamento. No dia dezoito, às dezesseis horas, haverá uma fala sobre saúde mental; no dia vinte, em horário a ser definido, uma Oficina sobre Microsoft Tean. A Coordenadora explicou que os professores que não puderem comparecer devem enviar justificativa à Coordenação. Explicou, ainda, que nos dias treze e quatorze de setembro haverá uma espécie de retomada dos aspectos falados neste mês. 1.2.

Migração de dados para google for education. A pedido da DAC, A Coordenadora leu o ofício, enviado por *email* a todos os docentes do *campus*. Segue a transcrição

“OFÍCIO N.º 8/2021 - DIR-PRD/ATI-PRD/PRO-PRD/RET/IFSP São Paulo, 30 de julho de 2021

Título: Informe de Migração - Email Institucional Conforme apresentação do Amplifica (<https://www.youtube.com/watch?v=cmZRe1joS8w>) no dia 18/07/2021, no qual informamos a comunidade do IFSP sobre a adoção da plataforma Google Workspace for Education como serviço de e-mail institucional, informamos que:

1. O serviço de e-mail institucional (<https://webmail.ifsp.edu.br>) estará indisponível nos dias 28 e 29 de agosto de 2021, para conclusão da migração das mensagens referentes ao ano de 2021. 2.
2. A partir de 30 de agosto o serviço de e-mail institucional deverá ser acessado através da plataforma Google (<https://gmail.com>), informando o seu email institucional e a senha do SUAP.
3. Para isso, é necessário o acesso à página do SUAP, para a realização do procedimento da mudança de senha. Este passo é essencial para acesso aos serviços da Google Workspace for Education.
4. Após a mudança da senha, pode ser necessário até 30 minutos para realizar a sincronização do SUAP com os servidores do Google.
5. Informamos ainda que neste primeiro momento estarão disponíveis na plataforma Google os e-mails do ano de 2021.
6. Os e-mails dos 5 anos anteriores serão migrados no período seguinte, conforme cronograma a ser divulgado; e os e-mails anteriores a este período estarão disponíveis através de chamado ao Suporte da Reitoria.
7. A plataforma de e-mail atual, com todo o conteúdo até 27/08/2021, estará disponível através do endereço <https://arquivo.email.ifsp.edu.br>, até 02/09/2022.

na caixa de entrada do GMAIL, e com o gerenciamento de acesso através do Google Groups.

9. Para demais detalhes, acesse o FAQ a respeito da migração em <https://www.ifsp.edu.br/google>.

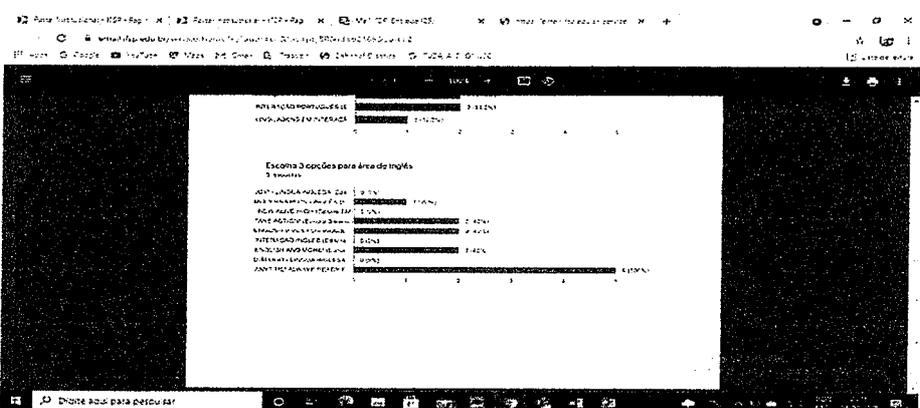
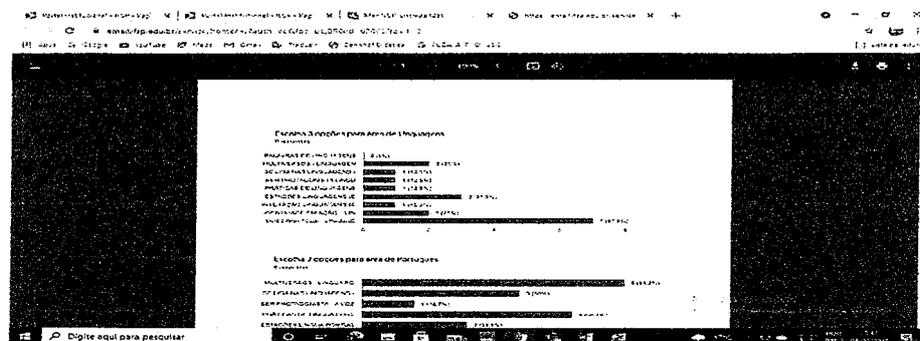
10. Em caso de problemas, enviar e-mail para suporte@ifsp.edu.br.

Respeitosamente,

Leonardo Menzani Silva

Diretor de Infraestrutura e Redes”

Professora Daniela disse que, até o momento, não tem acesso ao SUAP nem ao e-mail oficial. Perguntou, então, se, no caso dela, o *email* será gerado já na nova plataforma. A Coordenadora respondeu que não sabia informar. Acrescentou ter bastante dificuldade com a questão tecnológica e que, com certeza, terá dificuldades em fazer tal migração. Aconselhou os docentes a fazerem backup dos *e-mails* que julgarem mais relevantes, para evitar problemas futuros. Professora Ana Elisa sugeriu que a Reitoria fizesse um roteiro tanto no que se refere à migração, como quanto à realização de backup, sugestão aceita por todos os presentes. Professora Marta perguntou se é necessário alterar a senha do SUAP *email*. Professora Caroline disse que se pode usar a mesma senha. Professor Artarxerxes disse que, na presente data, acessou o gmail e logou com email e senha do SUAP e que os dados já estão sendo migrados. Professora Caroline disse que é preciso fazer o procedimento de troca no SUAP antes. Professor Artarxerxes disse que não fez procedimento algum. Simplesmente entrou direto no gmail, colocou a mesma senha e deu certo. Acrescentou que ele abre uma nova janela, isto é, um novo ambiente e que conseguiu ficar o seu gmail pessoal e com o gmail@ifsp. Professora Caroline disse que tentou direto e não conseguiu. Só depois de fazer a "troca" de senha no SUAP, ainda que tenha sido a mesma, é que conseguiu. Professora Marta perguntou se a troca de senha é dentro do SUAP ou do e-mail de cada um. Professora Caroline disse que é na página de abertura do SUAP. Professora Luana perguntou se o Moodle vai morrer depois dessa migração. Professor Artarxerxes disse que nada muda em relação ao Moodle nem à RNP. Eles são nossas plataformas oficiais, conforme consta no PDI. O professor continuou, explicando que todas as outras ferramentas são auxiliares. **1.3. Registro de presenças/faltas no SUAP.** A Coordenadora disse que foi procurada pelos representantes de classe. Estes solicitam que as presenças/faltas sejam lançadas no SUAP, pois estamos quase no final do semestre e há professores que estão com o SUAP em branco. Professora Rosa disse que lança presenças/faltas, à medida que recebe as atividades e que os alunos sabem disso. Professor Rafael disse que, embora já tenha explicado tudo algumas vezes para as turmas, pode ser que ainda haja dúvidas. Por isso, solicitou que constasse a seguinte explicação em ata. “A frequência nas minhas disciplinas está condicionada às entregas de atividades. São duas atividades por turma, cada uma valendo 50% da presença. Então, é simples, quem fez a A1 já tem metade da frequência; quem não fez nem mesmo a SUB que ofereci será reprovado(a), até porque interpreto como abandono da disciplina. A entrega da A2 está marcada para o último dia de aula no semestre e, por isso, não terei como computar as faltas no SUAP até lá. De qualquer forma, as turmas já sabem como fazer esse controle.”. Professor Khalil disse que, apesar de já haver explicado tudo algumas vezes para as turmas, *email* institucional e registrado no próprio AVA do Moodle, pode ser que ainda haja dúvidas. Por isso, solicitou que se acrescente a seguinte explicação em ata. “A frequência nas minhas disciplinas está condicionada às entregas de atividades avaliativas. São duas atividades por turma, cada uma valendo 50% da presença. Então, é simples, quem fez a A1 já tem metade da frequência e a A2 a outra metade. Quem não realizou uma delas, ficará só com metade das frequências. Por ora, não lancei as faltas e por isso notifiquei a coordenação sobre as atividades avaliativas pendentes. Eles estão cientes sobre esse modelo de atribuição de nota e frequência. Atualizarei esses dados na volta do recesso.” **2. PNL D – 2021 – Objeto 2 – resultado da escolha.** A Coordenadora mostrou o resultado da enquete realizada junto aos docentes, no que se refere à escolha dos livros. Agradeceu à professora Ana Elisa por ter feito tal enquete. Segue o resultado:



3. Desmembramento de duplas de Trabalho de Conclusão de Curso. A Coordenadora informou que duas duplas de Trabalho de Conclusão de Curso, relativas à primeira turma, e uma, relativa à segunda turma, foram desmembradas, visto que um dos componentes estava em descompasso com o outro. Os requerimentos foram encaminhados ao Colegiado, que os deferiu. Seguem as duplas da primeira turma: a) Isadora e Fabiana – Isadora seguirá sozinha e Fabiana fará em 2022. b) Juliana Bastos e Vitória Queiroz – Juliana seguirá sozinha e Vitória fará em 2022. Segue a dupla da segunda turma: Bianca e Fábio.

4. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular. A Coordenadora solicitou que os docentes que têm Prática como Componente Curricular agregada à(s) disciplina(s) que ministram devem entregar o relatório até o dia vinte e sete de agosto.

5. Documentos – MEC. A Coordenadora agradeceu aos docentes que entregaram a documentação solicitada, dizendo que quarenta por cento dos professores não o fizeram até o momento. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 23/08/2021 22:35:17.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 15:29:23.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 13:50:54.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 11:20:43.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 09:30:26.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/08/2021 17:12:04.
- Daniela Cleusa de Jesus Carvalho, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 21/08/2021 22:58:42.
- Cherowily Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 20/08/2021 20:57:50.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 20:27:44.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:35:23.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:25:26.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:18:40.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:11:38.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 18:11:35.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 20/08/2021 18:05:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221795

Código de Autenticação: 56baa5482b



ATA-ENS-RNA N.º 31/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 25 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 44

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 25 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 16h30.

Docentes

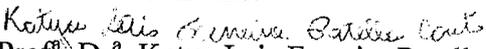
- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Khalil Salem Sugui |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Augusta de Araújo |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowlly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Daniela Cleusa de Jesus Carvalho | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilaço | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Enade - 2021
2. IV Semana de Letras.
3. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA N.º 33/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 44a. reunião de Área

ATA 44 – 25/08/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM
O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezesesseis horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima quarta reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima sétima reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues, Daniella Georges Coulouris, Marta Fernandes Garcia e Rita de Cássia Demarchi; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Justificaram ausência os docentes Artarxerxes Tiago Tácito Modesto e Khalil Salem Sugui. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Entrega de relatórios - Prática como Componente Curricular.** A Coordenadora lembrou aos docentes que o relatório referente à Prática como Componente Curricular deve ser entregue até o dia vinte e sete de agosto. Elencou os componentes curriculares cuja carga horária contempla tal Prática: a) Primeiro semestre: Fonética e Fonologia; Introdução à Linguística; Introdução aos Estudos Literários; Leitura e Produção de Textos I. b) Terceiro semestre: Morfologia da Língua Portuguesa I; Linguística Textual; Sociolinguística II; Literatura Brasileira I; Literatura Portuguesa II. c) Quinto semestre – Sintaxe da Língua Portuguesa I; Análise do Discurso I; Literatura Latino-Americana; Literatura Portuguesa IV; Literatura Brasileira III; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I; Libras II. d) Sétimo semestre: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I; Literatura Brasileira Contemporânea; Literatura Comparada; Metodologia de Ensino de Literatura. **2. Documentos – MEC.** A Coordenadora explicou que vinte e um docentes do Curso foram cadastrados na planilha do MEC: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira; Antonio Cesar Lins Rodrigues; Artarxerxes Tiago Tácito Modesto; Caroline Alves Soler; Cherowly Jussara Ribeiro; Cláudia Cristina Soares Camargo; Daniella Georges Coulouris; Elaine Cristina de Araújo; Fabiana de Lacerda Vilaço; Katya Lais Ferreira Patella Couto; Khalil Salem Sugui; Marta Fernandes Garcia; Natália Salan Marpica; Paulo Jorge de Oliveira Carvalho; Rafael Stoppa Rocha; Rita de Cássia Demarchi; Roberta Silva Antunes; Rosa Maria Micchi; Rubens Lacerda de Sá; Tânia Maria Campos Zen; e Wellington Ramos. A Coordenadora apresentou os seguintes números, quanto à entrega de documentação: a) Oito docentes estão com documentação completa (Caroline, Cláudia, Fabiana, Katya, Khalil, Marta, Paulo Jorge e Rubens). b) Treze docentes precisam entregar o Currículo Lattes. O prazo para entrega é dia vinte e sete de agosto. A Coordenadora ressaltou que o problema ocorrido com a Plataforma Lattes no mês de julho dificultou aos docentes a entrega do currículo no referido mês. c) Cinco professores não encontraram termo de posse e sete não encontraram o termo de entrada em exercício. A Coordenadora informou que enviou *email* à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), com cópia para a Diretoria Adjunta Acadêmica e Diretoria de Ensino, solicitando tais termos. d) Dois docentes estão com a documentação totalmente incompleta. A Coordenadora agradeceu às professoras Luana Augusta Araújo e Luana Mara Almeida Teixeira por terem enviado toda a documentação. Também agradeceu aos professores que já ministraram aula no Curso, Adão Freire Monteiro, Cleide Maria dos

documentação. Na sequência, a Coordenadora explicou que o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do MEC apresenta três dimensões. a) Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, com vinte e quatro Indicadores, sendo que seis não se aplicam (NSA) às Licenciaturas. Portanto, sobram dezoito. A Coordenadora disse que escreveu quinze, que foram enviados à DAEX-Reitoria para correção. Dez foram aprovados e cinco precisam de correção. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á para redigir os três faltantes. b) Dimensão 2 – Corpo docente e tutorial, com dezesseis indicadores, sendo que sete não se aplicam às Licenciaturas (NSA). Portanto, sobram nove, que a Coordenadora escreveu e enviou à Reitoria, que corrigiu e aprovou todos. c) Dimensão 3 – Infraestrutura, com dezoito Indicadores, sendo que oito não se aplicam às Licenciaturas (NSA). Portanto, sobram dez. A Coordenadora escreveu oito, que foram enviados à Reitoria, corrigidos e aprovados. A Coordenadora informou ainda que cada Indicador pode ter até oito mil caracteres, contando espaços.

3. Enade – 2021. A Coordenadora informou que cadastrou os alunos ingressantes e concluintes no Enade 2021 e que, em breve, marcará uma reunião com os discentes para maiores explicações. Poderão participar dessa reunião todos os docentes que tiverem interesse em conhecer o funcionamento desse exame.

4. IV Semana de Letras. A Coordenadora disse que o evento ocorrerá nos dias quatro, cinco, seis, sete e oito de outubro, preferencialmente pela manhã. A Professora Ana Elisa criou e disponibilizou uma planilha virtual (https://docs.google.com/spreadsheets/d/1k1dCYQOktDlhufDIUfLp_0oYSwxwUHIzL.EEutX5dEJg/edit?usp=sharing), acessível para que todos os docentes possam acompanhar as atualizações sobre as palestras da Semana de Letras. Professores Artarxerxes e Fabiana fizeram contatos com possíveis palestrantes e foi confirmada palestra com professora Maria Elisa, no dia cinco de outubro, às dez horas. Os professores presentes à reunião também decidiram que, nos dias quatro e cinco, às oito e trinta, haverá apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sob a mediação do docente Rafael Stoppa Rocha (dia quatro) e Caroline Alves Soler (dia cinco); nos dias seis e sete, haverá apresentação dos projetos de iniciação científica e extensão, às oito e trinta, sob a mediação das docentes Fabiana de Lacerda Vilaco (dia seis) e Rosa Maria Micchi (dia sete); no dia oito, os três grupos de pesquisa farão uma breve apresentação de seus trabalhos, às oito e trinta. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Daniela Cleusa de Jesus Carvalho, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 08/09/2021 10:57:50.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/09/2021 17:20:40.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 21:16:00.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 19:19:06.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 18:30:14.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 18:02:06.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 16:43:17.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 16:25:24.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/08/2021 16:20:20.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 16:19:29.
- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 31/08/2021 15:59:22.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 31/08/2021 15:43:31.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 31/08/2021 15:36:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 225853

Código de Autenticação: 7fa91f2d1c





Cubatão, 30 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 45

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes da Área de Letras, abaixo relacionados, para reunião. A referida reunião será a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 1º. de setembro de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Ana Elisa Sobral C. S. Ferreira | 8. Khalil Salem Sugui |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 9. Luana Augusta de Araújo |
| 3. Caroline Alves Soler | 10. Rafael Stoppa Rocha |
| 4. Cherowilly Jussara Ribeiro | 11. Roberta Silva Antunes |
| 5. Daniela Cleusa de Jesus Carvalho | 12. Rosa Maria Micchi |
| 6. Elaine Cristina de Araújo | 13. Rubens Lacerda de Sá |
| 7. Fabiana de Lacerda Vilação | 14. Tânia Maria Campos Zen |

PAUTA:

1. Informes.
2. Entrega de relatórios referentes à Prática como Componente Curricular.
3. IV Semana de Letras.
4. Pesquisa efetuada junto aos alunos.
5. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelD=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-RNA N.º 35/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
RNA

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 45a. reunião de Área - LET

ATA 45 – 1º./09/2021

ATA DA REUNIÃO DA ÁREA DE LETRAS
EM CONJUNTO COM O CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima quinta reunião da área de Letras em conjunto com a quinquagésima oitava reunião do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os professores do Curso e da Área: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Cherowly Jussara Ribeiro, Elaine Cristina de Araújo, Fabiana de Lacerda Vilaço, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Khalil Salem Sugui, Paulo Jorge de Oliveira Carvalho, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes, Rosa Maria Micchi, Rubens Lacerda de Sá e Tânia Maria Campos Zen; os professores do Curso: Antonio Cesar Lins Rodrigues e Marta Fernandes Garcia; e as professoras da Área: Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Daniela Cleusa de Jesus Carvalho e Luana Augusta de Araújo. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Informes.** A Coordenadora passou os seguintes informes aos docentes: a) Entrega de relatório de atividades (para os professores que ministraram aula no Curso de Letras no primeiro semestre de dois mil e vinte e um: dia dez de setembro. b) Entrega do Plano Individual de Trabalho: dia vinte e nove de setembro. c) Entrega dos planos de aula (para os professores que irão ministrar aulas no Curso de Letras no segundo semestre): primeiro de outubro. A Coordenadora solicitou que os docentes sigam o calendário elaborado por ela, que já contempla as datas necessárias para que se atinjam as dezenove semanas de aula. O referido calendário será enviado por email. **2. Entrega de relatórios - Prática como Componente Curricular.** A Coordenadora lembrou aos docentes que o relatório referente à Prática como Componente Curricular deveria ter sido entregue até o dia vinte e sete de agosto. Solicitou aos docentes que ainda não o fizeram que o envio seja feito o mais rápido possível. **3. IV Semana de Letras.** A Coordenadora e os discentes fizeram a programação referente à apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Extensão, Projetos de Iniciação Científica (PIVICT e PIBIFSP), Bolsa Ensino, Monitoria Voluntária, Estágio e Grupos de Pesquisa. Acordou-se que cada trabalho terá o tempo máximo de dez minutos para apresentação. **4. Pesquisa efetuada junto aos alunos.** A Coordenadora apresentou o resultado da pesquisa feita junto aos alunos, referente à avaliação que eles fizeram do ano letivo de dois mil e vinte. Tal pesquisa gerou um relatório, elaborado pela Coordenação, que será apresentado aos alunos no início do segundo semestre letivo (a partir de quinze de setembro de dois mil e vinte e um). De forma geral, todos os itens propostos como avaliativos tiveram uma somatória entre “ótimo” e “bom” em torno de oitenta por cento. Existem algumas ações pontuais a serem colocadas em prática já no próximo semestre, tais como: enfatizar ainda mais, junto ao alunado, a proposta de trabalho no início do semestre, bem como os critérios de avaliação e os objetivos de cada componente curricular e apresentar a forma como cada componente curricular se interage com outra(s) da grade curricular. Os docentes pontuaram que os resultados obtidos pela pesquisa são extremamente positivos, visto as dificuldades enfrentadas, em todos os níveis (pessoal, pedagógico, econômico, saúde) no ano letivo de dois mil e vinte, com a pandemia do novo coronavírus. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, primeiro de setembro de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cherowly Jussara Ribeiro, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 13/09/2021 07:34:43.
- Elaine Cristina de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/09/2021 13:36:15.
- Tania Maria Campos Zen, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 10/09/2021 12:07:52.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 21:44:16.
- Khalil Salem Suguí, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 19:39:56.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 09/09/2021 19:18:57.
- Luana Augusta de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 17:11:58.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 17:01:10.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 16:56:04.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 09/09/2021 16:43:36.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 16:37:31.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 16:11:26.
- Daniela Cleusa de Jesus Carvalho, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 09/09/2021 16:01:13.
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/09/2021 15:49:55.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 09/09/2021 15:45:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 229869

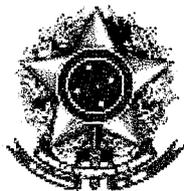
Código de Autenticação: 8d16007c55



ATA-ENS-RNA N.º 35/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ANEXO 12

PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES EM COMISSÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PORTARIA CBT IFSP 0095/2021, DE 26 DE JULHO DE 2021.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS CUBATÃO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta da Portaria nº 3.903, de 04 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores e discentes abaixo relacionados para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão da IV Semana de Letras da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2021, conforme segue:

- Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
- Katya Lais Ferreira Patella Couto
- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira
- Fabiana de Lacerda Vilaço
- Khalil Salem Sugui
- Rafael Stoppa Rocha
- Bárbara Pereira de Goes
- Danielli Deutschmann de Souza
- Manoella Vitória dos Santos Francisco
- Yasmin Pardo Alvarez da Silva

Art. 2º. Esta portaria entrará na data de sua publicação e terá como prazo o término dos trabalhos.

ARTARXERXES TIAGO : Assinado de forma digital por
TACITO ARTARXERXES TIAGO TACITO
MODESTO:27917178897
MODESTO:27917178897 Dados: 2021.07.26 21:32:29 -03'00'

ARTARXERXES TIAGO TÁCITO MODESTO
Diretor Geral

ANEXO 13
CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DE TCC
ETAPA II



INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
Cidade Educadora

COMUNICADO LET 10/2021

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

A Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Letras informa que, em reunião de Colegiado realizada no dia vinte e cinco de agosto do presente ano, deliberou-se alteração no Cronograma para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa II, referente à primeira turma, conforme segue:

CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DE TCC – ETAPA II ALTERAÇÃO DE DATAS

ATIVIDADE	PERÍODO
- Protocolo de entrega de Monografia para realização de Banca de Qualificação.	12 e 13 de julho/2021
- Realização das Bancas de Qualificação.	de 26 de julho a 06 de agosto/2021
- Protocolo de entrega de Monografia para realização da Banca Final.	21 e 22 de dezembro/2021
- Realização da Banca Final.	13 e 14 e de 17 a 21 de janeiro/2022
- Entrega do TCC em formato pdf (somente para os aprovados).	Quinze dias após a realização da Banca Examinadora.

Cubatão, 30 de agosto de 2021.

Prof^ª. Dr^ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ANEXO 14**ATAS DE REALIZAÇÃO DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO**

ATA N.º 17/2021 - DRG/CBT/IFSP


INSTITUTO FEDERAL

ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “Gíria: Origem, rejeição e o uso na Baixada Santista”, apresentado pelas alunas Amanda Barbosa Penha dos Santos e Carine Batista de Oliveira, devidamente matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo -campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, pelo Prof. Ms. Rafael Stoppa Rocha. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 29 de julho de 2021.

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Presidente da Banca de Qualificação

(Assinado eletronicamente)

Prof. Ms. Rafael Stoppa Rocha

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2021 20:14:01.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2021 15:40:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212869
Código de Autenticação: 9665571eaf



ATA N.º 17/2021 - DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 18/2021 - DRG/CBT/IFSP



INSTITUTO FEDERAL

ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “A Fala da Mulher nas Histórias em Quadrinhos”, apresentado pelas alunas Gabriela Cesar Nunes Santos e Vanessa Fontes Alves, devidamente matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora constituída, ainda, pelo Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 29 de julho de 2021.

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Presidente da Banca de Qualificação

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Rafael Stoppa Rocha

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2021 20:14:51.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2021 16:16:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212876

Código de Autenticação: 86c63fa0dd



ATA N.º 18/2021 - DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 19/2021 - DRG/CBT/IFSP



INSTITUTO FEDERAL

ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “Os Palavrões n. Fala Cotidiana dos Brasileiros: uma Análise sob a Perspectiva do Filme ‘Cidade De Deus’”, apresentado pela aluna Juliana Bastos Oliveira Rodrigues, devidamente matriculada no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, pelo Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha. A Banca de Qualificação passou na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 29 de julho de 2021.

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Presidente da Banca de Qualificação

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Rafael Stoppa Rocha

Documento assinado eletronicamente por:

- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2021 20:11:20.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 29/07/2021 18:00:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 212908
Código de Autenticação: d89763ef40



ATA N.º 19/2021 - DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 23/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

**ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 29 dias do mês de julho do ano de 2021, às 13h30, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso **“Mulheres, Iniciativa e Criatividade análise dos procedimentos de ensino das aulas de Língua Portuguesa no projeto MIC do IFSP – Campus Cubatão”** apresentado pelos(as) alunos(as) GUILHERME DE OLIVEIRA SANTOS e THATIANA BARBOZA CHAGAS, devidamente matriculados no Curso Super Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –*campus* Cubatão. A sessão foi instalada pela orientadora Profa. Dra. Caroline Alves Soler, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, pela Profa. Dra. Marta Fernandes Garcia. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho com parecer final pela aprovação. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Caroline Alves Soler, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 29 de julho de 2021.

Profa. Dra. Caroline Alves Soler
Presidente da Banca de Qualificação

Profa. Dra. Marta Fernandes Garcia
Membro da Banca de Qualificação

Documento assinado digitalmente

Documento assinado eletronicamente por:

- Marta Fernandes Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2021 15:43:21.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/07/2021 19:34:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 213547

Código de Autenticação: a44b62c874



ATA N.º 23/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Cubatão
COORD DE CURSO LICENC PLENA EM LETRAS

OFÍCIO N.º 41/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Câmpus Cubatão, 20 de agosto de 2021

De: Prof. Dr. Khalil Salem Sugui

Para: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Assunto: Ata de Banca de Qualificação de Ana Carollyna de Oliveira Boldrim e Laiza Mirella Pequeno

**ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 04 dias do mês de agosto do ano de 2021, às 17h00 horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “A arte cinematográfica como complemento da arte literária: análise de *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen”, apresentado pelas alunas Ana Carollyna de Oliveira Boldrim e Laiza Mirella Pequeno Araújo, devidamente matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, em conjunto com a co-orientadora Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço, constituída, ainda, pela Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 04 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Khalil Salem Sugui
Presidente da Banca de Qualificação

Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço

Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Khalil Salem Sugui

COORD DE CURSO LICENC PLENA EM LETRAS - LET-CBT

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 20/08/2021 17:15:57.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 14:22:45.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 13:11:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221524

Código de Autenticação: 72c292ec15



Rua Maria Cristina, 50, Jardim Casqueiro, CUBATÃO / SP, CEP 11533-160

Fone: Sem Telefones cadastrados

OFÍCIO N.º 41/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Câmpus Cubatão
COORD DE CURSO LICENC PLENA EM LETRAS

OFÍCIO N.º 40/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

Câmpus Cubatão, 20 de agosto de 2021

De: Prof. Dr. Khalil Salem Sugui

Para: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Assunto: Banca de Qualificação de Elaine Moraes da Silva Costa e Victória Calil Faria Grigolin

**ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 02 dias do mês de agosto do ano de 2021, às 14h00 horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “Análise da obra *A Hora da Estrela*: unindo conceitos de teoria literária”, apresentado pelas alunas Elaine Moraes da Silva Costa e Victória Calil Faria Grigolin, devidamente matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo –*campus* Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, em conjunto com a co-orientadora Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço, constituída, ainda, pela Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Prof. Dr. Khalil Salem Sugui, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão, 02 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Khalil Salem Sugui
Presidente da Banca de Qualificação

Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço

Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto

Khalil Salem Sugui

COORD DE CURSO LICENC PLENA EM LETRAS - LET-CBT

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 20/08/2021 17:18:40.
- Fabiana de Lacerda Vilaco, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 14:27:32.
- Khalil Salem Sugui, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 11:35:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221440
Código de Autenticação: 1068445a55



Rua Maria Cristina, 50, Jardim Casqueiro, CUBATÃO / SP. CEP 11533-160

Fone: Sem Telefones cadastrados

OFÍCIO N.º 40/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA N.º 24/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



INSTITUTO FEDERAL

ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos três dias do mês de agosto do ano de 2021, às 16 horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “ESTRATÉGIAS DE LETRAMENTO EM TEXTOS SOBRE COVID-19 NA EJA”, apresentado pelas alunas Bruna Mascena da Silva e Mariana Wendhausen dos Santos, devidamente matriculadas no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo -campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora constituída, ainda, pela Profa. Dra. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Rafael Stoppa Rocha, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão/SP, 03 de agosto de 2021.

Assinaturas digitais por SUAP

Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha - Presidente da Banca de Qualificação

Prof. Dra. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/08/2021 11:19:10.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 18:21:54.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 214619

Código de Autenticação: 448d890810



ATA N.º 24/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se, remotamente, devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta, por meio do link na plataforma <https://rubens.whereby.com/rls>, a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso **Humor, mídias e ideologias: decolonizando o ser**, apresentado pelos(as) alunos(as) *Anderson Aparecido da Silva Júnior* e *Laura Almeida da Cunha*, devidamente matriculados no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, Profa. Dra. Caroline Alves Soler. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o trabalho com parecer final pela aprovação. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Rubens Lacerda de Sá, confiro e assino a presente ata juntamente com a membro da Banca.

Cubatão, 30 de julho de 2021

Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

Profa. Dra. Caroline Alves Soler

Presidente

Membro

O documento é assinado digitalmente via SUAP pelo orientador, pelas alunas envolvidas e, posteriormente, pelo colegiado que apreciará este requerimento.

Documento assinado eletronicamente por:

- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/07/2021 19:28:20.
- Anderson Aparecido da Silva Junior, CB3002721 - Discente, em 30/07/2021 17:50:28.
- Laura Almeida da Cunha, CB3001075 - Discente, em 30/07/2021 17:45:53.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 30/07/2021 17:43:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 213488

Código de Autenticação: 295a169359



ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, realizou-se, remotamente, devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta, por meio do link na plataforma <https://rubens.whereby.com/rls>, a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso **Suicídio, literatura e decolonialidade: por um olhar cronotópico e exotópico**, apresentado pelos(as) alunos(as) *Esdras Vitor Samuel Elói dos Santos* e *Isabel Mecias do Nascimento*, devidamente matriculados no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, Prof. Dr. Khalil Salem Sugi. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o trabalho com parecer final pela aprovação. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Rubens Lacerda de Sá, confiro e assino a presente ata juntamente com membro da Banca.

Cubatão, 30 de julho de 2021

Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

Prof. Dr. Khalil Salem Sugi

Presidente

Membro

O documento é assinado digitalmente via SUAP pelo orientador, pelas alunas envolvidas e, posteriormente, pelo colegiado que apreciará este requerimento.

Documento assinado eletronicamente por:

- Isabel Mecias do Nascimento, CB3000966 - Discente, em 31/07/2021 12:37:49.
- Esdras Vitor Samuel Elói dos Santos, CB3002063 - Discente, em 31/07/2021 12:17:35.
- Khalil Salem Sugi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/07/2021 18:23:59.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 30/07/2021 17:26:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 213471

Código de Autenticação: de3e7558ea



ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se, remotamente, devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta, por meio do link na plataforma <https://rubens.whereby.com/rls>, a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso A representação do cabelo da mulher negra no **Facebook: ideologias que promovem colonialidades e exclusão social**, apresentado pela aluna *Isadora Lima Santana da Silva*, devidamente matriculada no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Cubatão. A sessão foi instalada pelo orientador Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá, neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, Prof. Dr. Antônio César Lins Rodrigues. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o trabalho com parecer final pela aprovação. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Rubens Lacerda de Sá, confiro e assino a presente ata juntamente com a membro da Banca.

Cubatão, 06 de agosto de 2021

Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

Presidente

Prof. Dr. Antônio César Lins Rodrigues

Membro

O documento é assinado digitalmente via SUAP pelo orientador, pelas alunas envolvidas e, posteriormente, pelo colegiado que apreciará este requerimento.

Documento assinado eletronicamente por:

- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 20:12:30.
- Isadora Lima Santana da Silva, CB3002039 - Discente, em 06/08/2021 19:37:04.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 06/08/2021 19:34:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216172

Código de Autenticação: 58316cd674



INSTITUTO FEDERAL

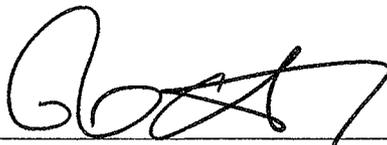
**ATA DE BANCA DE QUALIFICAÇÃO
DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 6 dias do mês de julho do ano de 2021, às 14 horas, realizou-se, remotamente (devido ao momento pandêmico pelo qual passa o planeta), a Banca de Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso “Diálogos entre HQs e expressões artísticas”, apresentado pelos(as) alunos(as) Laisa Queiroz e Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias, devidamente matriculados no Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão. A sessão foi instalada pela orientadora Profa. Dra Rita de Cássia Demarchi neste ato também atuando como Presidente da Banca Examinadora, constituída, ainda, pelo Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha. A Banca de Qualificação passou, na sequência, às considerações sobre o Trabalho. Findas tais considerações, a sessão foi encerrada e, para constar, eu, Rita de Cássia Demarchi, confiro e assino a presente ata juntamente com o membro da Banca.

Cubatão/SP, 06 de julho de 2021.



Prof. Dra. Rita de Cássia Demarchi
Presidente da Banca de Qualificação



Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha

ANEXO 15

CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DE TCC

ETAPA I



INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
CAMPUS CARAPICUAÍBA

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

CRONOGRAMA PARA ELABORAÇÃO DE TCC – ETAPA 1

ATIVIDADE	PERÍODO
- Publicação das linhas de pesquisa, dos docentes ligados a tais linhas e número de vagas para orientação que cada docente disponibilizará.	03 de maio/2021
- Inscrição da dupla.	De 07 a 18 de junho/2021
- Resultado da inscrição.	02 de julho/2021
- Entrega do pré-projeto.	04 e 05 de novembro/2021
- Resultado da seleção de orientandos.	12 de novembro/2021
- Nova submissão de pré-projeto.	12 de janeiro/2022
- Resultado da nova submissão.	20 de janeiro/2022

ANEXO 16**PUBLICAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO CURSO**



CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

LINHAS DE PESQUISA - DOCENTES ORIENTADORES - QUANTIDADE DE VAGAS OFERECIDAS PELOS DOCENTES

1º. semestre/2021

1. Linha de Pesquisa: Literatura, Arte e Sociedade.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof^ª. Me. Rosa Marica Micchi – 01 vaga.

- Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço – 02 vagas.

- Prof^ª. Dr^ª. Rita de Cássia Demarchi – 02 vagas.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

A linha de pesquisa “Literatura, Arte e Sociedade” centra-se no estudo das relações entre os processos sociais, as teorias literárias e demais expressões da Arte. Ter como base a tarefa de analisar uma obra artística a partir da simples demonstração de suas extensões sociais não basta como validação científica. Dessa forma, propomo-nos a nos fundamentar em uma análise profunda dos aspectos sensíveis, das relações sociais e suas implicações no “fazer”, na mediação e na “apreciação” literários/artísticos. Segundo Antonio Candido, todos esses elementos fazem parte de um “fermento orgânico”, em que as diferenças possam se amalgamar, traduzindo-se em uma coesão fundamentada em bases históricas, sociológicas e críticas. A linha de pesquisa irá buscar consolidação científica nas tradições materialistas e fenomenológicas, embasando-se em teóricos como Marx, Maurice Merleau-Ponty, Theodor Adorno, Walter Benjamin, Georg Luckács, Antonio Candido, Florestan Fernandes, Roberto Schwarz, Luigi Pareyson, Alfredo Bosi, dentre outros. O enriquecimento deste trabalho dar-se-á também a partir de convites a professores de áreas diversas, quer sejam internos ou externos à comunidade do *Campus* Cubatão, assim como a partir da interlocução com outras linhas do grupo ELIT.

- **Palavras-chave.**

Literatura; arte; cultura; processo sócio-histórico.

2. Linha de Pesquisa: Análise Literária do Romance: Teoria, Reflexão e Transversalidade

- **Orientadores/número de vagas**

- Prof. Dr. Khalil Salem Sugui – 03 vagas.

- Prof^ª. Dr^ª. Fabiana de Lacerda Vilaço – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Esta linha de pesquisa destina-se à análise de romances nacionais e/ou internacionais, tendo como referência tanto o estudo individual da obra literária quanto seus diálogos com outras obras, abrindo possibilidades, portanto, para o estudo de “literatura comparada”. A linha de pesquisa permite que as múltiplas dimensões do romance (ações, conflitos, personagens, espaços, etc.) sejam exploradas à luz de olhares não apenas teóricos, mas também reflexivos, haja vista a amplitude de interpretações inerentes a uma obra literária -- assim, propõe-se uma análise literária aberta, transversal e dialógica, permitindo-se que se estabeleça um amplo diálogo da obra literária com a realidade social, ora a influenciando, ora sendo por ela influenciada e, em paralelo, demonstrando as múltiplas interfaces da literatura com a expressão humana (a Filosofia, a Psicanálise, entre outras expressões que podem fazer-se presentes na criação literária) e sua orgânica complexidade histórica, artística e cultural.

- **Palavras-chave.**

Análise Literária; Teoria Literária; Teoria do Romance.

3. Linha de Pesquisa: Análise das Práticas Pedagógicas.

- **Orientador/número de vagas.**

- Prof. Dr. Paulo Jorge de Oliveira Carvalho – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Investiga as dinâmicas internas das práticas pedagógicas desenvolvidas em ambientes de ensino e aprendizagem a fim de analisar de que maneira a transmissão e aquisição se articulam com as estruturas de poder e controle social mais amplas da sociedade. As pesquisas consideram o discurso pedagógico como princípio que engloba e combina dois discursos, um técnico, que transmite e relaciona habilidades de diferentes tipos, e um de ordem social, que regula e estabelece a ordem moral e produz o caráter.

- **Palavras-chave.**

Discurso pedagógico; prática pedagógica; ambiente de ensino e aprendizagem.

4. Linha de Pesquisa: Análise da Língua Falada e Escrita em Diferentes Abordagens.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof. Dr. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto – 01 vaga.

- Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Estudo da Língua Falada e Escrita sob diferentes enfoques teóricos, priorizando fenômenos linguísticos que envolvam o léxico, semântica, gramática e discurso, sempre enfatizando a interação verbal. Pretende, ainda abordar temas que envolvem as variações da língua falada, suas relações com gêneros discursivos e suas relações com a escrita.

- **Palavras-chave.**

Oralidade; escrita; texto; gramática; discurso; léxico; semântica.

5. Linha de Pesquisa: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto – 01 vaga.

- Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler – 01 vaga.

- Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha – 01 vaga.

- Prof^a. Me. Roberta Silva Antunes – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Abrange projetos que visam refletir sobre as metodologias utilizadas por professores de Línguas e debater sobre paradigmas de ensino-aprendizagem em sala de aula. O eixo norteador será a ampliação da capacidade comunicativa do aluno, partindo da produção e recepção de textos de diferentes variedades linguísticas, utilizando o contexto em sua aplicação, considerando-se a gramática como uma prática textual, discursiva e de uso, ampliando o ensino de língua para além da gramática normativa. Abrange, também, todos os estudos de língua materna.

- **Palavras-chave.**

Metodologias de ensino; ensino; aprendizagem; ensino de língua.

6. Linha de Pesquisa: Linguagem, Interação e Sociedade.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto – 01 vaga.

- Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha – 01 vaga.

- Prof^a. Me. Roberta Silva Antunes – 02 vagas.

- Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá – 03 vagas.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Estudos das relações entre língua, sociedade e todas as formas de manifestação da linguagem e suas modalidades, nas mais diversas abordagens, incluindo tecnologias digitais de comunicação. Trata das intersecções entre questões relativas ao contexto social, resultantes de atividades ligadas ao texto e discurso e todas as manifestações linguísticas na construção de identidade. Analisa a língua privilegiando o seu caráter interacional, vislumbrando, também, processos de mudança e variação linguística

- **Palavras-chave.**

Língua; sociedade; interação; variação linguística.

7. Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Trabalho Docente.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler – 01 vaga.

- Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Demarchi – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Investiga os processos de formação e atuação docentes, bem como os processos de transformação dos contextos de atuação e as repercussões nas práticas dos professores.

- **Palavras-chave.**

Formação de professores; prática pedagógica; trabalho docente; saberes docentes.

8. Linha de Pesquisa: Avaliação Educacional.

- **Orientadores/número de vagas.**

- Prof^a. Dr^a. Marta Fernandes Garcia – 01 vaga.

- Prof. Dr. Paulo Jorge de Oliveira Caralho – 01 vaga.

- **Descrição da linha de pesquisa.**

Analisa as concepções e práticas avaliativas dos professores, instituições e redes de ensino percebendo suas potencialidades e condicionantes. As pesquisas englobam os três níveis da avaliação educacional (aprendizagem, institucional e em larga escala).

- **Palavras-chave.**

Avaliação; práticas avaliativas; formação de professores.

ANEXO 17**RESULTADO DA INSCRIÇÃO REFERENTE AO
PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO – ETAPA I**



INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
Campus Guarulhos

COMUNICADO LET 09/2021

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

A Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Letras divulga o RESULTADO DA INSCRIÇÃO REFERENTE AO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ETAPA I

RESULTADO DA INSCRIÇÃO

Componentes da dupla	Linha de pesquisa	Possível orientador	Parecer do Colegiado
Dupla 1 - Heloísa Oliveira França - Pedro Vítor Pimentel Silveira	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Me. Rosa Maria Micchi	Inscrição deferida
Dupla 2 - Fernanda Alzira Pereira Hora - Luana da Silva Santos	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida
Dupla 3 - Clécia Dantas Santos - João Caetano da Silva Neto	Linguagem, Interação e Sociedade	Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida
Dupla 4 - Danielli Deutschmann de Souza - Heloísa Valim de Andrade	Análise Literária do Romance: Teoria, Reflexão e Transversalidade	Prof. Dr. Khalil Salem Sugi	Inscrição deferida
Dupla 5 - Linda Mikal Soares Leão de Araújo - Raquel Cassimiro Dionízio	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Rita de Cássia Demarchi	Inscrição deferida
Dupla 6 - Manoella Vitória dos Santos Francisco - Miryam Borges de Matos	Linguagem, Interação e Sociedade	Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá	Inscrição deferida
Dupla 7 - Graziele Cristina Rodrigues Pinheiro - Lua Luz Grilo Abdon de Oliveira	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	Profa. Dra. Caroline Alves Soler	Inscrição deferida

Dupla 8 - Beatriz Menes Soares - Sara Cecília Silva Souza	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço	Inscrição deferida
Dupla 9 - Jéssica Almeida da Silva - Rafael Azevedo Longo	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Rita de Cássia Demarchi	Inscrição deferida
Dupla 10 - Marcus Henrique Pereira da Silva - Renan da Rocha Ferreira	Análise da língua falada e escrita em diferentes abordagens	Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha	Inscrição deferida
Dupla 11 - Bianca da Cunha Bastos - Fábio Henrique Rafael Proença	Análise da língua falada e escrita em diferentes abordagens	Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida

Cubatão, 28 de junho de 2021.

Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ANEXO 18
PLANO DE ATIVIDADES

IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Tópicos de Língua Portuguesa (LPL1)	Sim	Sim	27/04/2021	Meio - Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (FFPL1)	Sim	Sim	27/04/2021	Aulas síncronas via RNP com utilização de slides e aulas assíncronas com a disponibilização de atividades diversas na plataforma Moodle e/ou equivalente, conforme a necessidade dos alunos. A avaliação se dará de forma contínua por meio de exercícios propostos individuais e/ou em duplas de alunos. Será ofertado plantão de dúvidas semanalmente.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Introdução à Linguística (INLL1)	Sim	Sim	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) se dará pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line, de modo síncrono ou assíncrono, incluindo, se pertinente, elaboração pelos discentes de atividades didáticas com foco nos PCs. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente. Os discentes poderão tirar dúvidas pelo AVA, e-mail ou no Atendimento ao Discente.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Língua e Cultura Latina (LCL1)	Sim	Sim	27/04/2021	MEAO - Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Introdução aos Estudos Literários (IELL1)	Sim	Sim	27/04/2021	Atividades remotas assíncronas realizadas por meio da plataforma Moodle e atividades síncronas realizadas por meio da Rede RNP. Considerando a singularidade social do momento, preverão as aulas remotas assíncronas, a fim de facilitar o acesso dos discentes. Considerando as emanções da LDB, a avaliação será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, por meio de interações nos fóruns (a partir de questionamentos emanados pelo docente) e entrega de atividades acadêmicas. O aluno também poderá tirar as dúvidas por meio do: a) plantão semanal; b) chat; c) e-mail institucional docente.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Metodologia do Trabalho Científico (MTC1)	Sim	Sim	27/04/2021	Aulas desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono. Para as aulas síncronas, será utilizada a plataforma webconferência da RNP, com utilização de slides, vídeos, enquetes e chat. As aulas assíncronas ocorrerão no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, por meio da utilização de diferentes ferramentas tecnológicas disponíveis para produção de atividades, interação, pesquisa, reflexão. A avaliação será formativa, dado seu caráter de enfoque na aprendizagem dos alunos, seu processo contínuo ao longo do semestre, com ajustes no planejamento e nas estratégias de ensino, quando se fizer necessário. Cabe destacar que além do acompanhamento e espaço das aulas, será oferecido plantão de dúvidas semanalmente a os alunos.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Leitura e Produção de Textos I (LP11)	Sim	Sim	27/04/2021	Meio - Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	História da Educação (HISL1)	sim	sim	27/04/2021	Serão ofertadas aulas assíncronas e aulas síncronas, pelas plataformas RNP e moodle, preferivelmente. A avaliação será composta por duas atividades que integram o conjunto do conteúdo tratado ao longo da disciplina.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Morfologia da Língua Portuguesa I (ML1L3)	SIM	SIM	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) se dará pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line, de modo síncrono ou assíncrono, incluindo, se pertinente, elaboração pelos discentes de atividades didáticas com foco nos PCs. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente. Os discentes poderão tirar dúvidas pelo AVA, e-mail ou no Atendimento ao Discente.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Linguística Textual (LTXL3)	Sim	Sim	27/04/2021	MEAO - Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Sociolinguística II (SO2L3)	Sim	Sim	27/04/2021	MEAO - Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	História da Arte (HIAL3)	SIM	SIM	27/04/2021	Atividades remotas assíncronas realizadas por meio da plataforma Moodle e atividades síncronas realizadas por meio da Rede RNP integrada ao Moodle. (Em caso de necessidade, poderá ser utilizada outra rede para os encontros síncronos, como a meet). Considerando a singularidade do momento, a fim de facilitar o acesso dos discente, poderão também tirar as dúvidas por meio de alguns dos canais a serem acordados com o grupo plantão semanal; chat; e e-mail institucional; grupo de whatsapp. A avaliação será contínua e cumulativa, com valorização dos aspectos participativos e qualitativos, por meio de interações e entrega de atividades acadêmicas.
IFSP Cubatão	202108208	Licenciatura em Letras	Teoria Literária II (TL2L3)	SIM	SIM	27/04/2021	Atividades remotas assíncronas usando a plataforma Moodle como forma de interação. Atividades síncronas usando a rede RNP integrada ao Moodle. A avaliação será feita de forma contínua, por meio de atividades e interações com os alunos (forums, chats e entrega de atividades). Haverá plantão semanal para tirar dúvidas.

IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Brasileira I (LB1L3)	SIM	SIM	27/04/2021	A metodologia de ensino dar-se-á pela combinação de atividades remotas síncronas e assíncronas, de modo as atividades assíncronas serão realizadas por meio da plataforma Moodle e as síncronas por meio da Rede RNP. Quantos aos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contar-se-á com áudios explicativos acompanhados de textos-resumo, bem como leituras teóricas básicas e complementares. Além dos diálogos realizados durante as aulas síncronas, haverá ainda a possibilidade de um aprendizado dialógico por meio de chats, e-mail (e-mail institucional) e fóruns, os quais poderão ser abertos ou partindo de proposições (temas para estudo, pesquisa e reflexão). Quanto à dimensão avaliativa, seguiremos as emanções da LDB: a avaliação será "contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos", por meio de interações nos fóruns avaliativos (a partir de questionamentos emanados pelo docente) e entrega de atividades acadêmicas de pesquisa. Quanto ao Instrumento Final de Avaliação (IFA), tal atividade será aplicada de acordo com a Organização Didática em vigor e as orientações da Direção de Ensino. No que tange ao atendimento ao aluno, tal momento ocorrerá em horários específicos, havendo ainda a possibilidade de tirar as dúvidas por meio de e-mail (e-mail institucional) e chats da plataforma Moodle.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Portuguesa II (LP2L3)	SIM	SIM	27/04/2021	Preferencialmente, serão ofertadas atividades remotas assíncronas, utilizando-se plataformas diversificadas (Moodle, RNP, Teams, Whatsapp etc.). A avaliação será realizada a partir do envio, via remota (pode ser por e-mail), das atividades explicitadas no plano de ensino.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Sociologia da Educação (SOC1.3)	SIM	SIM	27/04/2021	Preferencialmente, serão ofertadas atividades remotas assíncronas, utilizando-se plataformas diversificadas (Schoology, RNP, etc.). A avaliação será realizada a partir do envio, via remota (pode ser por e-mail), das atividades explicitadas no plano de ensino.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Síntaxe da Língua Portuguesa I (SL1L6)	SIM	SIM	27/04/2021	Serão ofertadas atividades remotas assíncronas através da Plataforma Moodle e atividades síncronas na plataforma de webconferência RNP. As atividades realizadas irão compor a avaliação do curso de forma contínua.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Análise do Discurso I (AD1L5)	SIM	SIM	27/04/2021	Ferramentas para ERE (ou ... ou): Moodle, RNP, Skype, Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Canva e Google Classroom. Atividades são assíncronas e síncronas — em caráter voluntário em dias e horários agendados previamente. O processo de avaliação será contínuo e cumulativo por meio de portfólios, apresentação de seminários de pesquisas, PAVs, participação em fóruns, palestras, chats, produção textual, etc.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Latino-Americana (LLAL5)	SIM	SIM	27/04/2021	Serão ofertadas atividades remotas assíncronas através da plataforma Moodle e atividades síncronas em plataformas de webconferências tais como RNP, Zoom e Google Meet. As atividades realizadas irão compor a avaliação do curso de forma contínua e com o objetivo de estimular a participação e engajamento dos estudantes. Para dúvidas e acompanhamento os alunos poderão utilizar o chat; fóruns, e-mail institucional e também o horário de atendimento ao discente.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Gestão e Políticas Educacionais (GPEL5)	SIM	SIM	27/04/2021	Serão ofertadas aulas assíncronas e aulas síncronas, pelas plataformas RNP e moodle, preferivelmente. A avaliação será composta por duas atividades que integram o conjunto do conteúdo tratado ao longo de disciplinas.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Portuguesa IV (LP4L5)	SIM	SIM	27/04/2021	Preferencialmente, serão ofertadas atividades remotas assíncronas, utilizando-se plataformas diversificadas (Moodle, RNP, Teams, Whatsapp etc.). A avaliação será realizada a partir do envio, via remota (pode ser por e-mail), das atividades explicitadas no plano de ensino.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Brasileira III (LB3L5)	SIM	SIM	27/04/2021	A metodologia de ensino dar-se-á pela combinação de atividades remotas síncronas e assíncronas, de modo as atividades assíncronas serão realizadas por meio da plataforma Moodle e as síncronas por meio da Rede RNP. Quantos aos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contar-se-á com áudios explicativos acompanhados de textos-resumo, bem como leituras teóricas básicas e complementares. Além dos diálogos realizados durante as aulas síncronas, haverá ainda a possibilidade de um aprendizado dialógico por meio de chats, e-mail (e-mail institucional) e fóruns, os quais poderão ser abertos ou partindo de proposições (temas para estudo, pesquisa e reflexão). Quanto à dimensão avaliativa, seguiremos as emanções da LDB: a avaliação será "contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos", por meio de interações nos fóruns avaliativos (a partir de questionamentos emanados pelo docente) e entrega de atividades acadêmicas de pesquisa. Quanto ao Instrumento Final de Avaliação (IFA), tal atividade será aplicada de acordo com a Organização Didática em vigor e as orientações da Direção de Ensino. No que tange ao atendimento ao aluno, tal momento ocorrerá em horários específicos, havendo ainda a possibilidade de tirar as dúvidas por meio de e-mail (e-mail institucional) e chats da plataforma Moodle.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I (LA1L5)	SIM	SIM	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) se dará pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line, de modo síncrono ou assíncrono, incluindo, se pertinente, elaboração pelos discentes de atividades didáticas com foco nos PCCs. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente. Os discentes poderão tirar dúvidas pelo AVA, e-mail ou no Atendimento ao Discente.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Libras II (L2L5)	SIM	SIM	27/04/2021	Serão ofertadas atividades remotas assíncronas através da plataforma Moodle e atividades síncronas em plataformas de web conferências tais como RNP e Google Meet. A avaliação será contínua e cumulativa com o objetivo de estimular a participação e engajamento dos estudantes com aulas práticas. Para dúvidas e acompanhamento os alunos poderão utilizar o chat; fóruns, e-mail institucional e também o horário de atendimento ao discente.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Semântica (SEM1.7)	SIM	SIM	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) dar-se-á pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line como respostas às atividades e possíveis controles de leitura. Também será solicitado trabalho escrito (artigo ou slides) com apresentação síncrona ou assíncrona por parte dos discentes. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente.

IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I (ME/IL7)	Sim	Sim	27/04/2021	Ferramentas para ERE (ou ... ou): Moodle, RNP, Skype, Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Canva e Google Classroom. Atividades são assíncronas e síncronas — em caráter voluntário em dias e horários agendados previamente. O processo de avaliação será contínuo e cumulativo por meio de portfólios, apresentação de seminários de pesquisas, PAVs, participação em fóruns, palestras, chats, produção textual, etc.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Brasileira Contemporânea (LBC/L7)	Sim	Sim	27/04/2021	A metodologia de ensino da r-se-á pela combinação de atividades remotas síncronas e assíncronas, de modo as atividades assíncronas serão realizadas por meio da plataforma Moodle e as síncronas por meio da Rede RNP. Quantos aos materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conta-se-á com áudios explicativos acompanhados de textos-resumo, bem como leituras teóricas básicas e complementares. Além dos diálogos realizados durante as aulas síncronas, haverá ainda a possibilidade de um aprendizado diálgico por meio de chats, e-mail (e-mail Institucional) e fóruns, os quais poderão ser abertos ou partindo de proposições (temas para estudo, pesquisa e reflexão). Quanto à dimensão avaliativa, seguiremos as emanações da LDB: a avaliação será "contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos", por meio de interações nos fóruns avaliativos (a partir de questionamentos emanados pelo docente) e entrega de atividades acadêmicas de pesquisa. Quanto ao Instrumento Final de Avaliação (IFA), tal atividade será aplicada de acordo com a Organização Didática em vigor e as orientações da Direção de Ensino. No que tange ao atendimento ao aluno, tal momento ocorrerá em horários específicos, havendo ainda a possibilidade de tirar as dúvidas por meio de e-mail (e-mail Institucional) e chats da plataforma Moodle.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (FJA/L7)	Sim	Sim	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) se dará pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line, de modo síncrono ou assíncrono, incluindo, se pertinente, elaboração pelos discentes de atividades didáticas com foco nos PCCs. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente. Os discentes poderão tirar dúvidas pelo AVA, e-mail ou no Atendimento ao Discente.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Literatura Comparada (LJCL7)	Sim	Sim	27/04/2021	A Metodologia de Ensino-Aprendizagem On-Line (MEAO) se dará pela combinação de aulas síncronas e assíncronas, com indicação de conteúdo no AVA, como áudios, vídeos, textos etc. A avaliação será feita de modo contínuo a partir da participação dos alunos nas atividades on-line, de modo síncrono ou assíncrono, incluindo, se pertinente, elaboração pelos discentes de atividades didáticas com foco nos PCCs. O IFA será aplicado de acordo com a Organização Didática vigente. Os discentes poderão tirar dúvidas pelo AVA, e-mail ou no Atendimento ao Discente.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Escrita de Textos Acadêmicos I (ET/L7)	Sim	Sim	27/04/2021	Ferramentas para ERE (ou ... ou): Moodle, RNP, Skype, Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Canva e Google Classroom. Atividades são assíncronas e síncronas — em caráter voluntário em dias e horários agendados previamente. O processo de avaliação será contínuo e cumulativo por meio de portfólios, apresentação de seminários de pesquisas, PAVs, participação em fóruns, palestras, chats, produção textual, etc.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Metodologia do Ensino de Literatura I (ML/L7)	Sim	Sim	27/04/2021	Preferencialmente, serão ofertadas atividades remotas assíncronas, utilizando-se plataformas diversificadas (Moodle, RNP, Teams, Whatsapp etc). A avaliação será realizada a partir do envio, via remota (pode ser por e-mail), das atividades explicitadas no plano de ensino.
IFSP Cubatão	2021.08208	Licenciatura em Letras	Avaliação Educacional (AED/L7)	Sim	Sim	27/04/2021	Aulas desenvolvidas de modo síncrono e assíncrono. Para as aulas síncronas, será utilizada a plataforma webconferência da RNP, com utilização de slides, vídeos, enquetes e chat. As aulas assíncronas ocorrerão no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, por meio da utilização de diferentes ferramentas tecnológicas disponíveis para produção de atividades, interação, pesquisa, reflexão. A avaliação será formativa, dado seu caráter de enfoque na aprendizagem dos alunos, seu processo contínuo ao longo do semestre, com ajustes no planejamento e nas estratégias de ensino, quando se fizer necessário. Cabe destacar que além do acompanhamento e espaço das aulas, será ofertado plantão de dúvidas semanalmente aos alunos.

ANEXO 19**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE ATIVIDADES**



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE ATIVIDADES – REFERENTE
AO 1º. SEMESTRE/2021**

**CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS**

CÂMPUS: Cubatão

PERÍODO: 27/04/2021 a 11/09/2021

SUMÁRIO

1 Curso: Licenciatura em Letras	3
1.1 Turma: LET 111.....	3
1.1.1 Dados da Turma	3
1.1.2 Informações sobre os componentes curriculares.....	3
1.1.3 Informações sobre a Turma	6
1.2 Turma: LET 311.....	6
1.2.1 Dados da Turma	6
1.2.2 Informações sobre os componentes curriculares.....	7
1.2.3 Informações sobre a Turma	10
1.3 Turma: LET 511.....	10
1.3.1 Dados da Turma.....	10
1.3.2 Informações sobre os componentes curriculares.....	10
1.3.3 Informações sobre a Turma.....	14
1.4 Turma: LET 711.....	14
1.4.1 Dados da Turma.....	14
1.4.2 Informações sobre os componentes curriculares.....	14
1.4.3 Informações sobre a Turma.....	18
1.5 Informações sobre o Curso.....	18
1.5.1 Descreva as ações realizadas pelo <i>campus</i> para o combate à evasão/retenção/baixa frequência no Curso.....	18
1.5.2 Quanto aos docentes do Curso.....	19
1.5.3 Descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do ensino remoto, considerando os planos de atividades desenvolvidos no curso e as estratégias do <i>campus</i>, em relação aos.....	20
1.6 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do Estágio Curricular Supervisionado (Quando obrigatório no curso).....	22
1.7 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do TCC (Quando obrigatório no curso).....	23
1.8 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização das Atividades Complementares ou ATPAs.....	23
1.9 Relate outras observações que julgarem necessárias.....	23

1 Curso: Licenciatura em Letras

1.1 Turma: LET 111

1.1.1 Dados da Turma

Ano ou Semestre:	1º. semestre/2021
Período (mat/vesp/diur/not):	Matutino
Nº. de alunos matriculados: (No início do ano letivo – abril/2021)	40
Coordenador(a) do Curso:	Katya Lais Ferreira Patella Couto
Repres. CSP:	Simone Stefani da Silva
Repres. NAPNE:	Matilde Perez Quinteiros
Repres. Colegiado/NDE:	Rafael Stoppa Rocha

1.1.2 Informações sobre os componentes curriculares

Componente curricular: Tópicos de Língua Portuguesa	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 40	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 30	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: <i>(Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas)</i> Aulas síncronas: 80% Aulas assíncronas: 20%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas

Componente curricular: Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 46 alunos matriculados	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 29 alunos	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle (X) Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: <i>(Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas)</i> Aulas síncronas: 74% (42 aulas) Aulas assíncronas: 26% (15 aulas)	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Algumas vezes, instabilidade da plataforma virtual de estudos.	Mudança de AVA quando havia muita oscilação da plataforma Moodle/RNP.

Componente curricular: História da Educação	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 35	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 26	

Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 47% Aulas assíncronas: 53%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Entrada efetiva de todos os matriculados	Flexibilização dos prazos relacionados às tarefas indicadas e aumento do número de explicações a respeito dos critérios de avaliação, presença, resolução das tarefas, etc.
Adaptação das alunas e alunos ao ensino remoto	Abertura para o relato de experiências direta ou indiretamente relacionadas ao assunto, à medida que o contexto assim o demandava.
Falta de maturidade de alguns alunos para com as responsabilidades referentes à disciplina.	Conversas elucidativas em relação aos direitos e deveres enquanto graduandas e graduandos.
Falta de uma participação mais efetiva durante as aulas síncronas.	Tentativa de trabalhos em grupos com as falas divididas pelo tempo de aula e estímulo ao debate durante as aulas a partir de provocações relacionadas aos textos/vídeos discutidos.

Componente curricular: Introdução aos Estudos Literários	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 37	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 32	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: () Moodle () Microsoft Teams (x) Outro(s): Google Meet () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 70% Aulas assíncronas: 30%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Como era uma turma de calouros, houve um período de muitas semanas em que ainda estavam ingressando novos alunos, o que em alguns momentos dificultou o acompanhamento deles e o encaminhamento de atividades.	Foram repetidas algumas vezes em aula as orientações quanto ao registro de presenças e faltas, critérios de avaliação, atividades solicitadas, bem como quanto à importância de checar os canais de comunicação disponíveis e essenciais durante o ensino remoto.

Componente curricular: Introdução à Linguística - INLL1	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 43	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 26	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	

Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: <i>(Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas)</i> Aulas síncronas: 70% Aulas assíncronas: 30%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Pouca interação por parte da turma	Solicitei que falassem mais, nem que fosse pelo bate-papo do sistema
Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas
Alguns alunos relataram dificuldade em entrar em contato com outros discentes para fazer trabalho em grupo	Indiquei que no trabalho final aparecessem apenas os nomes dos discentes que efetivamente fizeram o trabalho. Os nomes faltantes não receberam nota.

Componente curricular: Língua e Cultura Latina	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 37	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 30	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: <i>(Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas)</i> Aulas síncronas: 26% Aulas assíncronas: 74%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Instabilidade das redes de internet	Dilatação de prazo de entrega de atividades, alteração de aulas síncronas para assíncronas, gravação de Videoaulas.

Componente curricular: Leitura e Produção de Textos 1	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 44	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 28	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: <i>(Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas)</i> Aulas síncronas: 79% Aulas assíncronas: 21%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----

Componente curricular: Metodologia do Trabalho Científico	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 40	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 31	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas:	

(X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 40% Aulas assíncronas: 60%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
A grande dificuldade foi integrar os alunos que ingressaram após o início do curso, bem como ajudá-los a recuperar o conteúdo.	Orientações pontuais para estes alunos e conversa com os demais para acolhê-los.

1.1.3 Informações sobre a Turma

A turma apresentou desistência de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico? (x) sim () não
A turma apresentou estudantes que deixaram de frequentar em virtude do ensino remoto? (x) sim () não
Indique o quantitativo em relação ao: Nº de evadidos: 4. Nº de transferidos: 00. Nº de trancamentos: 9
Foram adotados planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE durante o ensino remoto? (x) sim () não () não se aplica
Foram adotados planos especiais para os alunos concluintes? () sim () não (x) não se aplica
Os horários de atendimento aos alunos foram indicados e publicizados por parte dos docentes? (x) sim () não

1.2 Turma: LET 311

1.2.1 Dados da Turma

Ano ou Semestre:	3º. semestre/2021
Período (mat/vesp/diur/not):	Matutino
Nº. de alunos matriculados: (No início do ano letivo – abril/2021)	28
Coordenador(a) do Curso:	Katya Lais Ferreira Patella Couto
Repres. CSP:	Simone Stefani da Silva
Repres. NAPNE:	Matilde Perez Quinteiros
Repres. COLEGIADO/NDE:	Rafael Stoppa Rocha

1.2.2 Informações sobre os componentes curriculares

Componente curricular: Literatura Brasileira I	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 24	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 24	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 20% Aulas assíncronas: 80%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Dificuldade de acessibilidade dos alunos	Prevalência de aulas assíncronas, para que os alunos possam assistir às aulas a qualquer tempo, com a vantagem de as aulas estarem vinculadas a arquivos em áudio (arquivos em formato MP3), que exigem poucos dados móveis para baixar, facilitando a acessibilidade.
Interação entre os alunos, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Fóruns abertos e fóruns avaliativos, possibilitando espaços para o diálogo tanto com o professor quanto com os próprios colegas de sala.
Interação com o professor, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Uso de recursos interativos, como chats, e-mails e espaços síncronos de atendimento ao aluno (Rede RNP – encontros síncronos semanais)

Componente curricular: LP2L3 (Literatura Portuguesa II)	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 28	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: Ao encerrar, verifiquei 27 estudantes que participaram de, pelo menos, uma atividade.	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams (x) Outro(s):RNP; e-mail; whatsapp () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 25% Aulas assíncronas: 75%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
*Há necessidade de alcançar 100% dos alunos. Se isto não ocorrer, haverá dificuldade.	Criar grupos pelo whatsapp; enviar tarefas simultaneamente pelos meios apontados acima; aceitar trabalhos manuscritos e fotografados...
*Há necessidade de adaptação aos novos recursos e plataformas da internet.	Fui descobrindo durante o processo de desenvolvimento das aulas.
Observações:* Para ocorrer a participação da totalidade dos estudantes, deveria existir um projeto em políticas públicas que cobrisse a totalidade das dificuldades encontradas não só pelos discentes mas também pelos docentes e TAEs.	

Componente curricular: Linguística Textual	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 29	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 27	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 79% Aulas assíncronas: 21%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----

Componente curricular: Morfologia da Língua Portuguesa 1 - ML1L3	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 31	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 25	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 70% Aulas assíncronas: 30%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Pouca interação por parte da turma	Solicitei que falassem mais, nem que fosse pelo bate-papo do sistema
Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas
Alguns alunos relataram dificuldade em entrar em contato com outros discentes para fazer trabalho em grupo	Indiquei que no trabalho final aparecessem apenas os nomes dos discentes que efetivamente fizeram o trabalho. Os nomes faltantes não receberam nota.

Componente curricular: Sociolinguística II	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 27	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 25	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 20% Aulas assíncronas: 80%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Instabilidade das redes de internet	Dilatação de prazo de entrega de atividades, alteração de aulas síncronas para assíncronas, gravação de Videoaulas.

Componente curricular: Sociologia da Educação	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 29	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 27	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 0% Aulas assíncronas: 100 %	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Dificuldades características do ensino remoto prolongado e agravado pelas condições psicológicas, emocionais, sociais e econômicas de uma pandemia.	Aulas assíncronas, disponibilidade via Moodle e Whatsapp, materiais e conteúdos pensados e selecionados de forma a não gerar sobrecarga e atividades avaliativas lúdicas com alta tolerância para prazos de entrega.

Componente curricular: HIAL3 - História da Arte	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 29	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 24	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: () Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): Google Meet e RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 80% Aulas assíncronas: 20%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
O desafio de no ensino remoto trabalhar imagens de obras de artes com duas estudantes cegas. Por ser remoto, não tivemos como dispor do recurso de maquetes e objetos táteis, que podem ser meios utilizados em museus e exposições de arte. Foi a minha primeira experiência nesse sentido.	Envolver toda a turma no acolhimento e busca de estratégias, assumir como um estudo experimental. Conversar abertamente com as estudantes cegas durante as aulas, a fim de ter o retorno sobre as metodologias utilizadas, em especial: _ Usar músicas para “adentrar” no período histórico estudado. _ Realizar descrições das imagens das obras. _ Evocar a memória e os outros sentidos, as sensações despertadas. Gostaria de ressaltar que tanto as duas estudantes quanto o restante da turma se envolveram muito com a disciplina, foi uma experiência muito especial!
Com relação ao tempo, os conteúdos foram trabalhados de forma mais lenta, portanto, não foi possível abordar em aula todas as obras como o planejado.	Centrar em obras-chave, procurar despertar na turma a compreensão acerca do universo da arte no geral, o essencial de cada período, e a vontade de pesquisar para conhecer mais. Os

	trabalhos realizados também contribuíram para isso.
--	--

1.2.3 Informações sobre a Turma

A turma apresentou desistência de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico? () sim (x) não
A turma apresentou estudantes que deixaram de frequentar em virtude do ensino remoto? () sim (x) não
Indique o quantitativo em relação ao: Nº de evadidos: 00. Nº de transferidos: 0 Nº de trancamentos: 00.
Foram adotados planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE durante o ensino remoto? (x) sim () não () não se aplica
Foram adotados planos especiais para os alunos concluintes? () sim () não (x) não se aplica
Os horários de atendimento aos alunos foram indicados e publicizados por parte dos docentes? (x) sim () não

1.3 Turma: LET 511

1.3.1 Dados da Turma

Ano ou Semestre:	5º. semestre/2021
Período (mat/vesp/diur/not):	Matutino
Nº. de alunos matriculados: (No início do ano letivo – abril/2021)	24
Coordenador(a) do Curso:	Katya Lais Ferreira Patella Couto
Repres. CSP:	Simone Stefani da Silva
Repres. NAPNE:	Matilde Perez Quinteiros
Repres. COLEGIADO/NDE:	Rafael Stoppa Rocha

1.3.2 Informações sobre os componentes curriculares

Componente curricular: Análise do Discurso I
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 20
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): Google Meet () Nenhum

Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 70% Aulas assíncronas: 30%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----

Componente curricular: Gestão e Políticas Educacionais	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 19	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 48% Aulas assíncronas: 52%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
A participação efetiva nas aulas síncronas	Tentativa de trabalhos em grupos com as falas divididas pelo tempo de aula

Componente curricular: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I - LA1L5	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 19	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 50% Aulas assíncronas: 50%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Pouca interação por parte da turma	Solicitei que falassem mais, nem que fosse pelo bate-papo do sistema
Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas
Alguns alunos relataram dificuldade em entrar em contato com outros discentes para fazer trabalho em grupo	Indiquei que no trabalho final aparecessem apenas os nomes dos discentes que efetivamente fizeram o trabalho. Os nomes faltantes não receberam nota.

Componente curricular: Libras II (LI2L5)	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 23	

Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 20% Aulas assíncronas: 80%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Nenhuma	A usabilidade de ferramentas de gamificação, confecção de ebooks digitais e vídeos proporcionaram o bom desenvolvimento e aprendizagem dos discentes.

Componente curricular: Literatura Brasileira III	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 20	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 20	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 10% Aulas assíncronas: 90%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Dificuldade de acessibilidade dos alunos	Prevalência de aulas assíncronas, para que os alunos possam assistir às aulas a qualquer tempo, com a vantagem de as aulas estarem vinculadas a arquivos em áudio (arquivos em formato MP3), que exigem poucos dados móveis para baixar, facilitando a acessibilidade.
Interação entre os alunos, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Fóruns abertos e fóruns avaliativos, possibilitando espaços para o diálogo tanto com o professor quanto com os próprios colegas de sala.
Interação com o professor, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Uso de recursos interativos, como chats, e-mails e espaços síncronos de atendimento ao aluno (Rede RNP – encontros síncronos semanais)

Componente curricular: Literatura Latino-americana	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 23	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 40% Aulas assíncronas: 60%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno

O tempo de preparação das atividades no Moodle tem sido consideravelmente maior que a preparação das atividades das aulas presenciais.	Dedicação de maior número de horas e adaptação na rotina de preparação das atividades, tentando conciliar as demandas.
Pouca participação dos discentes nas aulas síncronas.	As aulas síncronas não foram gravadas na RNP, mas todo material discutido nessas aulas, resumo teórico, textos literários completos foram disponibilizados na Plataforma Moodle para que pudessem ser acessados posteriormente.
Dificuldades com os recursos da Plataforma Moodle para preparar atividades variadas.	Foi necessário dedicar algumas horas para assistência de vídeos tutoriais, dentre outros recursos, para que as atividades remotas fossem realizadas com sucesso.

Componente curricular: LP4L5 (Literatura Portuguesa IV)	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: Ao encerrar, verifiquei 22 estudantes que participaram de, pelo menos, uma atividade.	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams (x) Outro(s):RNP; e-mail; whatsapp () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 25% Aulas assíncronas: 75%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
*Há necessidade de alcançar 100% dos alunos. Se isto não ocorrer, haverá dificuldade.	Criar grupos pelo whatsapp; enviar tarefas simultaneamente pelos meios apontados acima; aceitar trabalhos manuscritos e fotografados...
*Há necessidade de adaptação aos novos recursos e plataformas da internet.	Fui descobrindo durante o processo de desenvolvimento das aulas.
Observações:* Para ocorrer a participação da totalidade dos estudantes, deveria existir um projeto em políticas públicas que cobrisse a totalidade das dificuldades encontradas não só pelos discentes mas também pelos docentes e TAEs.	

Componente curricular: Sintaxe da Língua Portuguesa I	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 22	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 20	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 80% Aulas assíncronas: 20%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno

Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas
---	---

1.3.3 Informações sobre a Turma

A turma apresentou desistência de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico? () sim (x) não
A turma apresentou estudantes que deixaram de frequentar em virtude do ensino remoto? () sim (x) não
Indique o quantitativo em relação ao: Nº de evadidos: 0. Nº de transferidos: 0. Nº de trancamentos: 0.
Foram adotados planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE durante o ensino remoto? () sim () não (X) não se aplica
Foram adotados planos especiais para os alunos concluintes? () sim () não (x) não se aplica
Os horários de atendimento aos alunos foram indicados e publicizados por parte dos docentes? (x) sim () não

1.4 Turma: LET 711

1.4.1 Dados da Turma

Ano ou Semestre:	7º. semestre/2021
Período (mat/vesp/diur/not):	Matutino
Nº. de alunos matriculados: (No início do ano letivo – abril/2021)	24
Coordenador(a) do Curso:	Katya Lais Ferreira Patella Couto
Repres. CSP:	Simone Stefani da Silva
Repres. NAPNE:	Matilde Perez Quinteiros
Repres. COLEGIADO/NDE:	Rafael Stoppa Rocha

1.4.2 Informações sobre os componentes curriculares

Componente curricular: Avaliação Educacional	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 22	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): RNP () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 45% Aulas assíncronas: 55%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno

Turma participativa e muito interessada. Não houve problemas para condução das aulas.	
---	--

Componente curricular: Escrita de Textos Acadêmicos I	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 24	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 23	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): Google Meet () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 60% Aulas assíncronas: 40%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----

Componente curricular: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos - FJAL7	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 23	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 58% Aulas assíncronas: 42%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Pouca interação por parte da turma	Solicitei que falassem mais, nem que fosse pelo bate-papo do sistema
Dificuldade em realizar atividades no prazo	Agendei substitutivas e permiti formas alternativas

Componente curricular: Libras II (LI2L5)	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 23	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (x) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 20% Aulas assíncronas: 80%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno

Nenhuma	A usabilidade de ferramentas de gamificação, confecção de ebooks digitais e vídeos proporcionaram o bom desenvolvimento e aprendizagem dos discentes.
---------	---

Componente curricular: Literatura Brasileira Contemporânea	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 25	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 25	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (X) Moodle () Microsoft Teams () Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 10% Aulas assíncronas: 90%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Dificuldade de acessibilidade dos alunos	Prevalência de aulas assíncronas, para que os alunos possam assistir às aulas a qualquer tempo, com a vantagem de as aulas estarem vinculadas a arquivos em áudio (arquivos em formato MP3), que exigem poucos dados móveis para baixar, facilitando a acessibilidade.
Interação entre os alunos, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Fóruns abertos e fóruns avaliativos, possibilitando espaços para o diálogo tanto com o professor quanto com os próprios colegas de sala.
Interação com o professor, tendo em vista o distanciamento social promovido pela crise pandêmica.	Uso de recursos interativos, como chats, e-mails e espaços síncronos de atendimento ao aluno (Rede RNP – encontros síncronos semanais)

Componente curricular: Literatura Comparada	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 25	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 25	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: () Moodle () Microsoft Teams (X) Outro(s): _____ () Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 60% Aulas assíncronas: 40%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----
OBS.: A frequência e a participação da turma foi em geral muito alta. Não houve dificuldades para condução das atividades.	

Componente curricular: Metodologia de Ensino de Português I	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 23	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 22	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (<input checked="" type="checkbox"/>) Moodle (<input type="checkbox"/>) Microsoft Teams (<input checked="" type="checkbox"/>) Outro(s): Google Meet (<input type="checkbox"/>) Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 65% Aulas assíncronas: 35%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
-----	-----

Componente curricular: ML1L7 (Metodologia do Ensino de Literatura I)	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 25	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: Ao encerrar, verifiquei 25 estudantes que participaram de, pelo menos, uma atividade.	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (<input checked="" type="checkbox"/>) Moodle (<input type="checkbox"/>) Microsoft Teams (<input checked="" type="checkbox"/>) Outro(s): RNP; e-mail; whatsapp (<input type="checkbox"/>) Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 25% Aulas assíncronas: 75%	
Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
*Há necessidade de alcançar 100% dos alunos. Se isto não ocorrer, haverá dificuldade.	Criar grupos pelo whatsapp; enviar tarefas simultaneamente pelos meios apontados acima; aceitar trabalhos manuscritos e fotografados...
*Há necessidade de adaptação aos novos recursos e plataformas da internet.	Fui descobrindo durante o processo de desenvolvimento das aulas.
Observações: * Para ocorrer a participação da totalidade dos estudantes, deveria existir um projeto em políticas públicas que cobrisse a totalidade das dificuldades encontradas não só pelos discentes mas também pelos docentes e TAEs.	

Componente curricular: Semântica	
Número de estudantes que iniciaram as aulas remotas: 24	
Número de estudantes frequentes no componente curricular: 22	
Plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas: (<input checked="" type="checkbox"/>) Moodle (<input type="checkbox"/>) Microsoft Teams (<input checked="" type="checkbox"/>) Outro(s): _____ (<input type="checkbox"/>) Nenhum	
Considerando o total de aulas/atividades (síncronas e assíncronas), cite o percentual de cada uma delas no componente curricular: (Ex. 40% síncronas e 60% assíncronas) Aulas síncronas: 50% Aulas assíncronas: 50%	

Dificuldade para condução das atividades	Estratégia de contorno
Sem problemas	-----

1.4.3 Informações sobre a Turma

A turma apresentou desistência de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico? () sim (x) não
A turma apresentou estudantes que deixaram de frequentar em virtude do ensino remoto? () sim (x) não
Indique o quantitativo em relação ao: Nº de evadidos: 0. Nº de transferidos: 0. Nº de trancamentos: 0.
Foram adotados planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE durante o ensino remoto? () sim () não (X) não se aplica
Foram adotados planos especiais para os alunos concluintes? () sim () não (x) não se aplica
Os horários de atendimento aos alunos foram indicados e publicizados por parte dos docentes? (x) sim () não

1.5 Informações sobre o curso

1.5.1 Descreva as ações realizadas pelo *campus* para o combate à evasão/retenção/baixa frequência no Curso.

<ul style="list-style-type: none"> • Os Grupos de Trabalho criados pela Portaria CBT0039/2020 efetivaram várias ações para propor acolhimento e acessibilidade digital. • Pedagogas apoiaram os cursos, tendo como principal ação o acompanhamento quanto à frequência e acesso remoto pelos estudantes, fazendo os encaminhamentos necessários. • Reuniões com os estudantes e seus respectivos coordenadores para acolhimento e orientação na retomada das atividades acadêmicas. • Contratação, por tempo determinado, de profissionais ligados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), de Nível Superior. • Reuniões das Profissionais de Atendimento Educacional Especializado – AEE (após atendimento individualizado por vídeo chamada com estudantes e responsáveis) com os docentes que trabalham com estudantes que recebem acompanhamento, bem como orientações para a realização do PEI (Plano de Ensino Individualizado); • A CSP manteve contato com estudantes e pais dos estudantes menores de idade que apresentaram dificuldades nesse período, atendendo a solicitações dos coordenadores de curso, detectando e direcionando para melhor solucionar as dúvidas existentes (dificuldade de acesso, uso das plataformas, problemas de saúde na família, entre outros). • Pleno funcionamento do WhatsApp da CRA – secretaria online. • Criação de contas de WhatsApp institucional da CSP e da CAE.

- Publicações constantes dos contatos dos setores para que as dúvidas pudessem ser atendidas.
- Oferta de cesta básica e kit lanche a todos os estudantes do Ensino Médio que solicitaram.
- Realização de entrevista diagnóstica para levantamento e registro das necessidades educacionais dos estudantes atendidos pelo AEE.
- Realização de atendimento semanal dos estudantes atendidos pelo AEE.
- Ações de acolhimento a todas as turmas ingressantes de 2021.
- Captação e organização de doações de equipamentos tablets e computadores para estudantes; aproximadamente 25 estudantes receberam doação ou tiveram seus equipamentos reparados.
- Entrega de chips para acesso à internet; aproximadamente 90 estudantes receberam o chip até o momento.
- Atendimento de acolhimento, orientação e encaminhamento pela técnica de enfermagem a todos os estudantes e/ou familiares que tivemos conhecimento de estar com covid ou outra doença
- Atendimento do serviço social para escuta qualificada, orientação e encaminhamento dos estudantes e/ou familiares para a rede de políticas sociais
- Entrevistas com todos os estudantes que solicitaram trancamento ou cancelamento de curso com vistas a ajudar e sendo possível reverter
- Retomada de atendimento da psicologia com escuta qualificada, orientação e encaminhamento para a rede de saúde mental quando necessário
- Execução de edital do programa de auxílio permanência voltado especificamente para os estudantes ingressantes por meio SISU e outro para alunos veteranos que não participavam ainda do programa
- Criação de um grupo de WhatsApp com a coordenadora da CSP e os representantes de turmas a fim de facilitar a comunicação entre essa coordenadoria e os alunos do superior
- Contato constante com CRAS, CREAS, unidades de saúde, ministério público etc
- Evento “Sapiência Compartilhada” em parceria com docentes dos cursos de Psicologia e Serviço Social da UNIFESP da Baixada Santista: promoção de palestras e oficinas a estudantes, técnicos administrativos e docentes.

1.5.2 Quanto aos docentes do Curso

Foi ofertada alguma capacitação/formação a todos os docentes do curso para o uso de plataformas e ferramentas digitais de ensino?

(x) sim () não

Em caso negativo, indique o(s) motivo(s):

Algum docente optou por não realizar o ensino remoto com os estudantes?

() sim (x) não

Se sim, quantos? _____

Indique o(s) motivo(s):

1.5.3 Descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do ensino remoto, considerando os planos de atividades desenvolvidos no curso e as estratégias do *campus*, em relação aos:

Estudantes:

Muitos estudantes não possuíam computador nem possibilidade de arcar com as despesas do custo da internet. O Edital No. 189, de 09 de junho de 2020, abriu Chamada Pública para Captação de Doação de Microcomputadores para Uso Discente do *campus* Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Foi criado o Grupo de Trabalho “Acessibilidade Digital ao Estudante” (Portaria No. CBT.0039/2020, de 26 de junho de 2020). Também, por meio do Edital No. 009, de 27 de julho de 2020, houve uma Chamada Pública para Composição de Banco de Estudantes Interessados em Participar do Projeto de Inclusão Digital. Além disso, a Portaria No. CBT.0039/2020, já citada, instituiu o Grupo de Trabalho “Acolhimento para servidores, terceirizados e discentes”, para proporcionar um ambiente acolhedor e fraterno a todos, no retorno às atividades de ensino, remotamente. Os estudantes também relataram excesso de atividades e pouco tempo para elaboração e conclusão das tarefas, além de dificuldades no acompanhamento de atividades síncronas, via RNP, principalmente por smartphone.

Estratégias em relação aos estudantes com necessidades educacionais específicas:

Os estudantes com necessidades educacionais específicas estão sendo acompanhados pela CSP e apoiados pelo Napne.

Durante o período de Ensino Remoto Emergencial, o Napne vem desenvolvendo ações, programas e projetos com o intuito de contribuir para a promoção da inclusão escolar dos estudantes com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito, a saber:

- Participação em formações continuadas promovidas pelo IFSP e outras instituições na área de educação inclusiva e em eventos correlatos à área da inclusão no mundo do trabalho e dos que versam sobre a temática da inclusão escolar;
- Curso de técnicas para criação de documentos digitais acessíveis aplicadas à deficiência visual (40 horas), Curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras básico (40 horas), Curso de formação continuada em Educação Especial e Inclusiva (160 horas), Curso de formação “Ensino da arte na educação inclusiva” (33 horas), Curso de Extensão “Escolarização da pessoa com Deficiência Intelectual no contexto da educação profissional tecnológica” (20 horas), Curso de Introdução à Audiodescrição (40 horas), Curso de Extensão Possibilidades para a fabricação digital de recursos de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo na educação (40 horas), Palestras, Encontros, Webinários, Lives, Mesas, Mesas-Redondas, Congressos, Conferências, Fóruns etc.
- Participação dos membros do Napne em grupos de Pesquisa:
 - Inclusão Escolar na Rede de Educação Profissional Tecnológica;
 - Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar;
 - Observatório de Turismo do Litoral Paulista.
 - Participação em reuniões sistemáticas com representantes e membros dos Napnes de campus vinculados ao IFSP.
 - Participação no Grupo de Trabalho “IFSP para Todos”.
 - Participação em eventos oficiais, com a temática da inclusão escolar:

- Participação na organização do “Fórum IFSP para Todes: Acessibilidade na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica”, ocorrido em 16 de junho. A ação, realizada pelo Grupo de Trabalho “IFSP para Todes”, contou com o apoio do DAPE e promoveu a disseminação de relatos das políticas e ações do IFSP, dos diferentes atores no processo de inclusão escolar no Instituto e questionamentos sobre o que é inclusão, o que é educação especial, e como é ser pessoa com deficiência no contexto do IFSP.

- Participação na Comissão Organizadora do Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica – ENIERPT (<https://www.enierpt.com.br/evento/realização>) e no Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica.

- Fomento a projetos de ensino e extensão envolvendo os pressupostos de inclusão no IFSP e estimulando a participação dos estudantes que compõem o público da Educação Especial nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- Realização da Palestra “Quem é o nosso aluno? Os desafios da educação inclusiva” em 20/01/2021.

- Realização do Projeto de Extensão “Ciclo de Palestras sobre Educação Especial e Inclusiva”, com o objetivo de promover o fortalecimento da cultura para a convivência, o respeito e a diversidade, incluindo a todos por meio da educação e a eliminação de entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social das pessoas com deficiência e com necessidades específicas em igualdade de condições e oportunidades.

- Participação do Napne, em parceria com o Curso de Licenciatura em Letras, no Projeto de Ensino “Monitoria Voluntária - Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o primeiro, segundo, terceiro e quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio”.

- Servidores e estudantes do IFSP, vinculados ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) em diferentes câmpus do Instituto, elaboraram um Guia Orientativo para a elaboração de materiais acessíveis. O documento visa auxiliar na reorganização das atividades acadêmicas durante a suspensão das aulas presenciais. Disponível em https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Nucleos/Napne/GuiaMateriaisAcessiv eis_Napne2020_v1.pdf

Docentes

O Grupo de Trabalho “Acessibilidade Digital aos Docentes e Técnico-administrativos: Docentes” e o Grupo de Trabalho “Contribuições da EaD para o Ensino Remoto Emergencial” auxiliaram os professores. Foram promovidos cursos de capacitação a respeito da referida plataforma. Os docentes também relataram dificuldade para realização de avaliação remota síncrona, excesso de carga de trabalho para planejamento, adaptação de conteúdo, elaboração de mídias, realização de atividades síncronas e assíncronas, dentre outros. O tempo reduzido para correção e a resultante sobrecarga tiveram como uma das causas a própria limitação imposta pela Portaria 2337, de acordo com os docentes. Estes ainda relataram dificuldades para a realização das avaliações remotas síncronas, sobretudo no que se refere ao longo tempo empregado no desenvolvimento das correções. Além disso, destacaram o excesso de carga de trabalho.

Técnicos-administrativos vinculados ao ensino (CSP, CAE...):

- CAE. Dentro das atribuições da CAE, por se tratar de área operacional, a principal dificuldade foi manter contato com professores e estudantes, tendo como maior desafio conseguir dar o suporte necessário para inúmeras dúvidas dos docentes e discentes. Realizar as diversas trocas de professores e mudanças no horário acadêmico, conseguir o cruzamento de todas as informações e a logística das informações para outras Coordenadorias, para que as informações possam chegar de maneira rápida e correta.

- CSP. A CSP é o setor cuja maior atribuição é o contato direto com discentes/responsáveis e docentes.

Desafios: Acompanhamentos das necessidades individuais dos estudantes (aprendizagem, financeiras, estruturais, familiares e psicológicas), principalmente para os estudantes ingressantes cuja realidade a equipe não teve tempo de conhecer. Entramos em afastamento social um mês do início das aulas.

Contato com a equipe apenas remotamente. Lidar com novas tecnologias.

Maiores dificuldades: - O *campus* atende a estudantes de toda a Baixada Santista, ABC Paulista e São Paulo, não conseguindo, em alguns casos, fazer visitas *in loco* que seriam necessárias. Muitas vezes, não conseguimos contato com os estudantes, mesmo utilizando as ferramentas que temos: e-mails, SUAP e ligações telefônicas.

- Conseguir manter a equipe interligada com tantas demandas diferenciadas. Organização do horário de trabalho. Ao transferir o trabalho presencial para o remoto, a organização dos horários de trabalho e do trabalho doméstico é um grande desafio.

- CBI – Os principais desafios para os profissionais da biblioteca foram referentes à comunicação, conseguir que os estudantes conseguissem fazer cadastros e aprendessem a acessar a biblioteca virtual, principalmente para os ingressantes, que não conhecem a estrutura do *campus*.

- CRA - Desafios:

Encontrar formas de contato eficiente com o estudante para atendimento das necessidades. Solução: Criação de um contato via aplicativo de mensagens.

Adaptação ao trabalho em equipe à distância. Solução: Reuniões periódicas com a equipe, mas, ainda assim, continua a ser um desafio.

Organização do horário de trabalho. Ao transferir o trabalho presencial para o remoto, a organização dos horários de trabalho e do trabalho doméstico é um grande desafio.

Dificuldades:

1. Alguns prontuários antigos não estão digitalizados, sendo necessário o comparecimento ao campus para atendimento das solicitações. Solução: Elencar um dia da semana para comparecimento ao campus.

2. Os prontuários antigos que estão digitalizados são visualizados através de um sistema que só é possível acessar no campus. Solução: copiar os arquivos e localizar através do seu conteúdo em pdf, o que demanda um pouco mais de tempo.

1.6 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do Estágio Curricular Supervisionado (Quando obrigatório no curso):

A situação pandêmica dificultou a realização de estágio por parte de alguns alunos.

1.7 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização do TCC (Quando obrigatório no curso):

Seguindo o Regulamento para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, publicado na página do Curso, os alunos cursando o sétimo semestre deveriam entregar o Trabalho de Conclusão de Curso para realização de Banca de Qualificação, o que foi feito.

1.8 De acordo com os planos de atividades, descreva as principais dificuldades e desafios encontrados para realização das Atividades Complementares ou ATPAs:

Desde o início do Curso, a Coordenação e os docentes procuram proporcionar aos discentes a participação em diversos eventos, tais como palestras, mesas-redondas, visitas técnicas, dentre outros. Com a pandemia, algumas atividades não puderam ser realizadas, especialmente as que envolviam visitas externas. Manteve-se a realização de palestras, mesas-redondas e difundiram-se as “lives”. Alguns estudantes não conseguiram participar de tais atividades, seja por problemas de conexão, seja por outro motivo (o mais citado foi o fato de ter que passar a trabalhar para ajudar no sustento da casa).

1.9 Relate outras observações que julgarem necessárias

Assinaturas:

Coordenação do Curso
Representante da Colegiado/NDE
Representante da CSP
Representante do NAPNE

Observação: as assinaturas podem ser encontradas nas atas de reunião de Colegiado (Ata 54) e Núcleo Docente Estruturante (Ata 77) , com a presença de representantes tanto da CSP, como do NAPNE.

ANEXO 20**ATAS DAS REUNIÕES DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE (NDE)**



Cubatão, 26 de abril de 2021.

CONVOCAÇÃO 69

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 28 de abril de 2021.

HORÁRIO: 16h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Email endereçado à organização da Empresa Júnior.
2. Documentos criados pelo Curso de Letras, referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 69a. reunião de NDE

ATA 69 - 28/04/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS EM CONJUNTO COM COLEGIADO

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a sexagésima nona reunião do Núcleo Docente Estruturante em conjunto com a quadragésima sexta reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. Também esteve presente o docente Thiago Rodrigues Schulze, coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo. **1. Email endereçado à organização da Empresa Júnior.** Em reunião datada de quinze de abril, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante decidiram pela não participação do Curso de Licenciatura em Letras do *docampus* Cubatão na Empresa Júnior. Denominada Guará Júnior. Na presente reunião, os dois órgãos do Curso redigiram um documento, a ser enviado por *email*, à discente Beatriz Prado Menegon. Segue o texto: "Cubatão, 28 de abril de 2021. À Beatriz Prado Menegon - Discente da turma 571 - Curso Superior de Automação Industrial. Prezada Beatriz: Em 15 de abril do corrente, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *docampus* Cubatão reuniram-se para discutir sobre a adesão do referido Curso à proposta da criação da Empresa Júnior 'Guará Júnior'. Após várias considerações feitas pelos presentes à reunião, decidiu-se que o Curso Superior de Licenciatura em Letras não tomará parte da Empresa Júnior 'Guará Júnior' pelo fato de, neste momento, haver uma sobrecarga de trabalho docente, o que inviabiliza aos professores a possibilidade de assumirem mais uma tarefa. Ressalta-se que o Curso em tela parabeniza a iniciativa de alunos e professores envolvidos no projeto, com a certeza de que será bem-sucedido. Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada, em especial sua disponibilidade em participar de nossas reuniões para esclarecimento de dúvidas. Cordialmente - Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras." **2. Documentos criados pelo Curso de Letras, referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora explicou que, em reunião datada de vinte e cinco de março do corrente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras criou alguns documentos, no que se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso: a) Convite para docentes – participação em Banca de Qualificação e Apresentação final. b) Declaração de participação para docentes integrantes de Banca de Qualificação e de banca de Apresentação final. c) Ata de Banca de Qualificação. d) Ata de Apresentação final. A Coordenadora explicou, ainda, que apresentou tais documentos em reunião de Coordenação, o que levou o Coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo, Professor Thiago Rodrigues Schulze a solicitar sua participação na reunião em que eles fossem apresentados a este Colegiado, o que ocorre na presente data. Num primeiro momento, a Coordenadora solicitou do Colegiado a aprovação dessa documentação, o que foi feito por unanimidade. Em seguida, Professor Thiago indagou se o Curso que ele coordena poderia utilizar esses documentos, ao que não houve oposição. Ficou-se, então, de se verificar como se poderia incluir tudo esse material no SUAP. **3. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora explicou que, no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, consta o seguinte: "CAPÍTULO III Da Orientação. Art. 5º. – A orientação ocorrerá, preferencialmente, nas dependências do *campus*, sem interferir no horário de aula tanto dos discentes como

dos docentes. **Parágrafo único**– A orientação poderá ser feita via *e-mail* e/ou comunicadores instantâneos, desde que seja garantido, no mínimo, um encontro presencial ao mês.”. Devido ao momento pandêmico, o *campus* adotou o ensino emergencial remoto. Portanto, fica claro para este Colegiado e este Núcleo Docente Estruturante que estão suspensas as orientações nas dependências do *campus*, bem como os encontros presenciais mensais. A Coordenadora continuou, lendo o seguinte: **CAPÍTULO VI - Da Etapa 2 – Redação da monografia. Art. 2º.** – A orientação será registrada pelo docente numa Ficha de Acompanhamento, conforme Anexo G.”. Tal ficha previa o registro manual do Orientador, seguido da assinatura deste e dos orientandos. Ocorre que o ensino emergencial remoto inviabiliza o registro manual, seguido das assinaturas. O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante passara, então, a discutir a forma como tal registro poderia ser feito. Não se chegou a uma conclusão sobre o assunto, que será trazido à tona na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/05/2021 12:59:16.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 16:13:33.
- Thiago Rodrigues Schulze, COORDENADOR - FUC1 - CBAT-CBT, em 04/05/2021 14:22:35.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/05/2021 23:18:14.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 03/05/2021 21:59:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177569

Código de Autenticação: 2f35bd5730





Cubatão, 04 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 70

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 05 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelD=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 70a. reunião de NDE

ATA 70 - 05/05/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS EM CONJUNTO COM COLEGIADO

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima reunião do Núcleo Docente Estruturante em conjunto com a quadragésima sétima reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. 1 **Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora retomou o assunto discutido na reunião anterior, explicando que, no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, consta o seguinte: "CAPÍTULO VI *Da Etapa 2 – Redação da monografia* Art. 2º. – A orientação será registrada pelo docente numa Ficha de Acompanhamento, conforme Anexo G.". Tal ficha prevê o registro manual do Orientador, seguido da assinatura deste e dos orientandos. Ocorre que o ensino emergencial remoto inviabiliza o registro manual, seguido das assinaturas. O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante passaram, então, a discutir a forma como tal registro poderia ser feito e chegaram-se a seguinte decisão: as reuniões entre orientador e orientandos serão feitas via remota, cabendo a cada docente determinar a periodicidade em que elas ocorrerão, havendo, porém, o compromisso da realização de, pelo menos, um encontro (frise-se, remoto) mensal. Essas reuniões serão registradas em uma ficha, denominada Ficha de Acompanhamento – Orientação TCC, bimestralmente, estando os bimestres assim divididos: a) Ficha de Acompanhamento 1 – de vinte e sete de abril a trinta de junho de dois mil e vinte e um. b) Ficha de Acompanhamento 2 – de primeiro de julho a sete de agosto e de dezenove a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e um (há uma interrupção no período de nove a dezoito de agosto – correspondente a férias discentes/docentes). c) Ficha de Acompanhamento 3 – de primeiro de setembro a trinta de outubro de dois mil e vinte e um. d) Ficha de Acompanhamento 4 – de três de novembro a vinte e dois de dezembro de 2021. Também se decidiu que, ao final de cada bimestre, o orientador colocará, no SUAP, a Ficha de Acompanhamento, assinando-se a solicitando a assinatura dos orientandos. Após a assinatura destes, o orientador encaminhará a Ficha à Coordenação, para arquivo. Segue o modelo de Ficha, a ser usada em cada bimestre.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO 1 - ORIENTAÇÃO DE TCC DE 27 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2021.

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s)/observações

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 2 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 01º DE JULHO A 07 DE AGOSTO E DE 19 A 31 DE AGOSTO DE 2021**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s/observações)

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 3 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 1º. DE SETEMBRO A 30 DE OUTUBRO DE 2021.**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s/observações)

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 4 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 03 DE NOVEMBRO A 22 DE DEZEMBRO DE 2021.**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s/observações)

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

2. Assuntos gerais. A Coordenadora lembrou que, na presente data, comemora-se o Dia Internacional da Língua Portuguesa. Sugeriu que fosse feita uma palestra para marcar a data. Solicitou, então, aos presentes que indicassem algum nome para proferir tal palestra. Todos ficaram de pensar em alguém que pudesse fazer isso. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, cinco de maio de dois mil e vinte e um.

7 de maio de 2021

Documento assinado eletronicamente

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)

Documento assinado eletronicamente por:

- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/05/2021 11:47:16.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/05/2021 10:44:57.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/05/2021 23:51:26.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 07/05/2021 15:54:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 179402

Código de Autenticação: 96179b5953





Cubatão, 07 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 71

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 07 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Aprovação do Relatório de Acompanhamento Escolar.
2. Aprovação do Relatório de Evasão.
3. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^ª Dr.^ª Katya Lais Ferreira Patella Couto

Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE 8/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 71a. reunião de NDE

ATA 71 - 09/06/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM COLEGIADO

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima primeira reunião do Núcleo Docente Estruturante em conjunto com a quadragésima oitava reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Artarxerxes Tiago Tácio Modesto, Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Michelli Anafy de Lima Rosa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Aprovação do Relatório de Acompanhamento Escolar.** A Coordenadora apresentou o Relatório de Acompanhamento Escolar, apontando a metodologia seguida e os resultados obtidos. Esclareceu, ainda, que o referido relatório será atualizado a cada início de semestre, levando em conta o desempenho dos discentes no semestre anterior. Em seguida, submeteu o documento à aprovação dos presentes, o que foi feito por unanimidade. **2. Aprovação do Relatório de Evasão.** A Coordenadora apresentou o Relatório de Evasão, apontando a metodologia seguida e os resultados obtidos. Esclareceu, ainda, que o referido relatório será atualizado a cada início de semestre, levando em conta o desempenho dos discentes no semestre anterior. Em seguida, submeteu o documento à aprovação dos presentes, o que foi feito por unanimidade. **3. Análise do pedido de Aproveitamento de Estudos da discente Diana Francisco da Silva.** A Coordenadora explicou que a discente Diana Francisco da Silva solicitou análise de Aproveitamento de Estudos dos seguintes componentes curriculares: Metodologia do Trabalho Científico (MTCL1), História da Educação (HISL1), Filosofia da Educação (FILL2) e Leitura e Produção de Textos I (LPIL1). Analisando a documentação entregue, este Colegiado: a) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (MTCL1). Para que essa dispensa fosse concedida, foram somadas as cargas horárias das disciplinas Métodos de Pesquisa (trinta horas) e Método do Trabalho Acadêmico (trinta horas), para que se atingissem as quarenta e duas horas do componente curricular deste Curso. A nota da discente em MTCL1 será sete e meio. b) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular História da Educação (HISL1), com a nota dez. c) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular Filosofia da Educação (FILL2), com a nota nove. d) Indeferiu o pedido de dispensa do componente curricular Leitura e Produção de Textos I (LPIL1), uma vez que há incompatibilidade de carga horária. No Curso de Letras deste campus, todos os componentes curriculares apresentam quarenta e duas horas de carga horária, e a disciplina que a aluna traz em seu histórico (Interpretação e Produção de Textos) apresenta trinta horas de carga horária. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, nove de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/06/2021 10:19:57.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/06/2021 14:19:03.
- Artarxexes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 10/06/2021 19:00:41.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/06/2021 17:29:58.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 10/06/2021 15:14:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 192553

Código de Autenticação: 2ae6dd2d54



ATA-ENS-NDE 8/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 12 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 72

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 14 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Documentação – MEC.
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto

Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE N.º 9/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 72a. reunião de NDE

ATA 72 - 14/07/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima segunda reunião do Núcleo Docente Estruturante com a presença dos seguintes professores: Artarxerxes Tiago Tácio Modesto, Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi. Tratou-se do seguinte assunto: Documentação – MEC. A Coordenadora explicou que, como já foi falado em diversas reuniões, é possível que o Curso receba a visita do MEC, para reconhecimento, no segundo semestre de dois mil e vinte e um. Também é praticamente certo que essa visita ocorra de maneira remota. Para tanto, dentre tantos documentos que necessitam ser apresentados, cada docente deve enviar à Coordenação, digitalizados, seus documentos pessoais e os comprovantes da produção acadêmica dos últimos três anos. A Coordenação já solicitou isso inúmeras vezes (conforme registro em atas de reunião de Curso, *e-mails* e mensagens via WhatsApp). Entretanto, não obteve êxito na obtenção dessa documentação por parte de alguns docentes. Diante desse quadro, solicitou a este Núcleo Docente Estruturante uma proposta de ação. Então, chegou-se à seguinte propositura: a Coordenação enviará um *email* a cada docente, com uma lista daquilo que precisa ser enviado. A Diretoria Adjunta Acadêmica e a Diretoria de Ensino serão copiadas nesse *email*. Será dado o prazo de trinta e um de julho para a entrega desses documentos. A proposta feita será levada ao Colegiado, para votação. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, quatorze de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/07/2021 17:09:42.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/07/2021 21:27:07.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/07/2021 12:08:46.
- Artarxerxes Tiago Tácio Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 16/07/2021 12:03:48.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 16/07/2021 11:57:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 207847

Código de Autenticação: 9e6090069c



ATA-ENS-NDE N.º 9/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 03 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 73

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 04 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 16h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Registro de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – modelo de documento.
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE N.º 10/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 73a. reunião de NDE

ATA 73 - 04/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS
EM CONJUNTO COM COLEGIADO

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima terceira reunião do Núcleo Docente Estruturante em conjunto com a quinquagésima segunda reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; o membro do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler; e os membros tanto do Colegiado como do Núcleo Docente Estruturante: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha. Tratou-se dos seguintes itens da pauta.1. **Análise de pedido de reconsideração enviado pela aluna Bianca Bastos da Silva.** A Coordenadora explicou que a discente Bianca da Cunha Bastos encaminhou um *email* a este Colegiado, pedindo que fosse reconsiderada a deliberação feita na última reunião. Segue a transcrição do *email*:

“De

: BIANCA DA CUNHA BASTOS

<bianca.bastos@aluno.ifsp.edu.br>

Assunto: Para o Colegiado, sobre inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC
Bianca da Cunha Bastos (CB3006531)

Para

: KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO

<katya@ifsp.edu.br>, ARTARXERXES

TIAGO TACITO MODESTO

<amodesto@ifsp.edu.br>

Mail IFSP cb060161@ifsp.edu.br

Para o Colegiado, sobre inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC - Bianca da
Cunha Bastos (CB3006531)

Qui, 29 de Jul de 2021 20:39

Boa noite,

Eu, Bianca da Cunha Bastos, aluna de licenciatura em Letras (5º Semestre), de prontuário CB3006531, solicito ao Colegiado a deliberação acerca da minha inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC. Justifico-me, esperando que meu histórico como discente dessa instituição testifique a meu favor.

Mundial e nacionalmente temos passado por um momento sensível, no mínimo, e as dificuldades infundam para todos, sendo muitas as que tem atingindo-me diretamente. Ainda assim, conduzi meus estudos até aqui da melhor forma que pude, acredito que de maneira exitosa. Porém, esse semestre tem se apresentado demasiadamente espinhoso devido ao desgaste causada pelo panorama que segue a quase dois anos, somando-se, ainda, às dificuldades pessoais enfrentadas. No entanto, cito pontualmente apenas parte do que essas situações gerais e pessoais têm me causado: crises de ansiedade e gastrite regulares, além dos problemas de concentração.

O peso desses vários fatores veio a desestabilizar-me e gerou dificuldades em acompanhar todas as demandas, sendo este o caso do envio da inscrição, o qual acreditei já ter realizado. Somo aos meus motivos o pedido de desculpas pelo atraso e espero ser compreendida.

Após a leitura do *email*, este Colegiado, por seis votos a um, deliberou pelo aceite do pedido da discente, dando a ela quarenta e oito horas para o envio de requerimento à Coordenação, solicitando o ingresso nos trabalhos de Conclusão de Curso. A Coordenadora disse que enviará um *email* à discente, comunicando-lhe a decisão do Colegiado. Este será copiado no *email*. Professor Rubens disse estar preocupado com a criação de precedentes, diante da decisão do Colegiado. Disse, ainda, não ter nada contra a aluna, mas analisa a situação como um todo. A Coordenadora disse ser da mesma opinião do referido professor. **2. Análise de requerimento para desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora informou que recebeu o requerimento, enviado pelo professor Rubens Lacerda de Sá, no que se refere ao desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas discentes Isadora Lima Santana da Silva e Fabiana Costa. Tal requerimento está previsto no Regulamento de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Segue a transcrição do documento.

**“REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE DESMEMBRAMENTO DE DUPLA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS
ENDEREÇAMENTO À COORDENAÇÃO DO CURSO**

- TÍTULO DO TRABALHO

A representação do cabelo da mulher negra no facebook: ideologias que promovem colonialidades e exclusão social.

- DISCENTES (NOME e RA)
 - Isadora Lima Santana da Silva (CB3002039)
 - Fabiana Costa (CB3002683)
- ORIENTADOR

-Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá
JUSTIFICATIVA

A solicitação para o desmembramento em pauta é iniciativa e acorde das duas orientandas envolvidas, Isadora Lima e Fabiana Costa.

Infelizmente, a aluna Fabiana Costa não conseguia imprimir o necessário envolvimento com a pesquisa e o ritmo dos trabalhos que envolvia reuniões de orientações, leituras, fichamentos, discussões do material lido, etc.

Por exemplo, ela não conseguia participar da maioria das reuniões agendadas pelo orientador, pois não lhe era possível conciliar sua agenda de trabalho com seu curso noturno em outra instituição, embora as reuniões de orientação eram programadas e agendadas quinzenalmente no mesmo horário e dia da semana. Isso tornava possível que todos os orientandos pudessem se organizar para participar. Tais reuniões de orientação eram alinhadas com as atividades do grupo de pesquisa do orientador, Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL/CNPq), fórum muito produtivo para trocas e direcionamentos para a realização da pesquisa e redação do trabalho.

Após cerca de quatro a cinco meses de trabalhos intensos, a pesquisa avançou e foi possível formatar a introdução, a metodologia, coletar e organizar os dados do corpus e delinear o possível roteiro teórico. Nesse ponto, o orientador providenciou dois encontros para que apresentássemos os trabalhos entre todos os orientandos, além de contarmos com a presença de dois professores convidados, Moisés Amorim (UFMT) e Mariana Seccato (UEL). Nesses encontros de muitas trocas, conseguimos dar um direcionamento final ao trabalho com base nas sugestões recebidas dos pares, do orientador e dos convidados.

Posteriormente, a mesma dinâmica de apresentação do trabalho, já realinhado, foi realizada uma live do grupo de pesquisa mencionado(*). Infelizmente, a aluna Fabiana Costa não compareceu aos encontros em tela. Ao apresentar o trabalho em ocasião futura, mostrou que não tinha afinidade com o tema, pois não dominava com a profundidade necessária as leituras que contribuíam para o desenho da plataforma teórica e metodológica do trabalho.

Lamentavelmente, todos esses eventos levaram ambas a concluir que seria melhor o desmembramento da dupla, que a aluna Isadora Lima seguisse com o trabalho iniciado e que a aluna Fabiana Costa se inscreva no próximo processo de TCC e reinicie sua pesquisa com o mesmo orientador, ou outro disponível na ocasião, sozinha ou com outra dupla. A aluna Fabiana está ciente e de acordo com o reinício do processo mesmo com implicações.

Cubatão, 30 de Julho de 2021

O documento é assinado digitalmente via Suap pelo orientador, pelas alunas envolvidas e, posteriormente, pelo colegiado que apreciará este requerimento.

(*) Link da apresentação - <https://www.youtube.com/watch?v=XznQE5SEmMY&t=511s>

Documento assinado eletronicamente por:

Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 31/07/2021 00:29:20.

Isadora Lima Santana da Silva, CB3002039 - Discente, em 30/07/2021 17:41:01.

Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 30/07/2021 17:03:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse

<https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

213445

e7ce765240

REQUERIMENTO N.º 8/2021 - CPCI-PRP/DPEQ-PRP/PRO-PRP/RET/IFSP.”

Após a leitura do documento, este Colegiado emitiu parecer favorável à solicitação feita, ficando, então, desmembrada a dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas discentes Isadora Lima Santa da Silva e Fabiana Costa Professor Rafael ressaltou, somente, que a aluna Fabiana Costa não poderá fazer o Trabalho de Conclusão de Curso sozinha, conforme consta no Regulamento de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.3. **Registro de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – modelo de documento.** A Coordenadora disse que é necessário que os alunos insiram, no SUAP, um requerimento solicitando a validação do cumprimento das duzentas horas relativas às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs). Em conjunto, este Núcleo Docente Estruturante e este Colegiado criaram o documento, aprovando-o em seguida. No documento, foi utilizado um exemplo na distribuição da carga horária das Atividades Complementares. Cada aluno escreverá essa parte de acordo com o relatório enviado pela professora Roberta Silva Antunes, responsável pelo recebimento e conferência de todos os documentos entregues pelos discentes. A Coordenadora ressaltou o excelente trabalho que a docente Roberta desenvolve, destacando sua organização e precisão. Segue o requerimento:

“REQUERIMENTO

_____ - CB _____, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso Superior de Licenciatura em Letras, solicita validação do cumprimento de 200 (duzentas) horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPAs (Atividades Complementares), assim distribuídas:

1. Projetos – 70 horas.
2. Monitoria – 20 horas.
3. Eventos científicos – 30 horas.
4. Cursos extracurriculares – 60 horas.
5. Comissões – 20 horas.

Ressalte-se que todos os documentos comprobatórios das atividades realizadas se encontram em posse da Coordenação.

Cubatão, 03 de agosto de 2021.

Assinatura”.

Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, quatro de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Caroline Alves Soler**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 18:47:11.
- **Rafael Stoppa Rocha**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 16:54:07.
- **Artarxerxes Tiago Tacito Modesto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 15:18:26.
- **Katya Lais Ferreira Patella Couto**, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 06/08/2021 15:11:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216022

Código de Autenticação: 25f6e04ea2



ATA-ENS-NDE N.º 10/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 19 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 74

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 20 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 14h.

DOCENTES:

1. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof^ª. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE N.º 11/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 74a. reunião de NDE.

ATA 74 - 20/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima quarta reunião do Núcleo Docente Estruturante, com a presença dos seguintes integrantes: Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi. Justificou ausência professor Artarxerxes Tiago Tácito Modesto. Tratou-se do seguinte item da pauta: **Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)**. A Coordenadora explicou que é necessário realizar pesquisa junto aos alunos, a respeito da opinião deles sobre o Curso e as disciplinas (professores). Num primeiro momento, a pesquisa coletará o pensamento do aluno a respeito do ano letivo de dois mil e vinte, que se encerrou em abril deste ano. Quando o segundo semestre de dois mil e vinte e um tiver início, em quinze de setembro, a pesquisa será aplicada novamente, para colher a opinião dos alunos em relação ao primeiro semestre. O Núcleo Docente Estruturante elaborou a seguinte enquête, que será colocada no Google Forms pelo professor Rafael, para que seja aplicada entre os dias vinte e três e vinte e sete de agosto.

PESQUISA – AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO E DO CURSO – 2020

PREZADO/A ALUNO/A:

O ANO DE 2020 OFERECERAM A TODOS UMA SÉRIE DE DESAFIOS. NOSSO PRIMEIRO SEMESTRE TEVE INÍCIO EM 03 DE FEVEREIRO, MAS, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, PARALISAMOS NOSSAS ATIVIDADES DE ENSINO ATÉ 17 DE AGOSTO, QUANDO RETOMAMOS O CALENDÁRIO ACADÊMICO NA FORMA DO ENSINO EMERGENCIAL REMOTO, TENDO O SEMESTRE FINDADO EM 21 DE OUTUBRO. O SEGUNDO SEMESTRE TEVE INÍCIO NO DIA 03 DE NOVEMBRO E FINDOU EM 20 DE ABRIL DE 2021.

A PRESENTE PESQUISA SOLICITA SUA AVALIAÇÃO SOBRE O CURSO E A COORDENAÇÃO DURANTE O ANO LETIVO DE 2020. SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA QUE A GESTÃO DO CURSO POSSA APRIMORAR SEU TRABALHO E FAZER ESTUDOS PARA A MELHORIA DA LICENCIATURA EM LETRAS.

MUITO OBRIGADA.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

1. Disponibilidade de horário para atendimento aos alunos.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

2. Organização e fornecimento de informações

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

3. Relacionamento com os alunos.

1. Ruim.

3. Bom.
 4. Ótimo.
-
4. Postura e ética.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
5. Iniciativa.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
6. Apresentação de sugestões para solução de problemas.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
7. Comprometimento e envolvimento com o curso.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
8. Comprometimento e envolvimento com a profissão.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
9. Motivação, interesse, incentivo e dinamismo.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS (PROFESSORES)

1. Apresentação da proposta de trabalho para o desenvolvimento da disciplina no início de cada semestre.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
2. Apresentação dos critérios de avaliação no início de cada semestre.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
3. Cumprimento dos objetivos propostos para as disciplinas.
 1. Ruim.
 2. Regular.
 3. Bom.
 4. Ótimo.
-
4. Metodologia utilizada, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.
 1. Ruim.
 2. Regular.

3. Bom.
4. Ótimo.

5. Interação entre os conteúdos de uma disciplina com outra(s) disciplina do currículo.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

6. Demonstração de interesse em sanar as dúvidas dos alunos.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

7. Evidência de domínio de conteúdo por parte dos docentes.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

8. Relacionamento professor-aluno como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

9. Incentivo docente para a participação dos alunos em aula.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

10. Receptividade às sugestões propostas pelos discentes.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

11. Propostas de práticas avaliativas que valorizaram a reflexão mais do que a memorização.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

12. Compatibilidade das questões propostas em provas, exercícios e atividades avaliativas com os conteúdos apresentados em aula.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

AValiação do Curso

1. Correspondência do Curso às suas expectativas.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

2. Fornecimento de informação necessária para o seu desempenho profissional:

1. Ruim.

2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

3. Nível de exigência do Curso.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

4. Avaliação do Curso de forma geral.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

AUTOAVALIAÇÃO

1. Participação ativa de todas as atividades propostas nas aulas.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

2. Conhecimento do plano de ensino dos componentes curriculares.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

3. Procura pelo atendimento do professor para esclarecimento de dúvidas.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

4. Exposição de dúvidas em sala de aula.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

5. Assiduidade às aulas.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

6. Prática de estudos contínua.

1. Ruim.
2. Regular.
3. Bom.
4. Ótimo.

Em seguida, a Coordenadora disse que redigiu o Indicador 1.7, enviou-o à DAEX, que o devolveu com alguns comentários. A Coordenadora continuou, solicitando que os docentes examinem tais comentários para que, na próxima reunião, o Núcleo Docente Estruturante possa redigir os Indicadores 1.8 e 1.9. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte de agosto de dois mil e vinte e um.

20 de agosto de 2021

Documento assinado digitalmente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 11:30:18.
- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 11:22:50.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/08/2021 22:02:12.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 20/08/2021 21:17:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221872

Código de Autenticação: 25d6c7659d



ATA-ENS-NDE N.º 11/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 24 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 75

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 26 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 15h.

DOCENTES:

1. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto

Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE N.º 12/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 75a. reunião de NDE

ATA 75 - 26/08/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quinze horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima quinta reunião do Núcleo Docente Estruturante, com a presença dos seguintes integrantes: Artaxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi. Tratou-se do seguinte item da pauta: **Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)**. O Núcleo Docente Estruturante discutiu os indicadores 1.7, 1.8 e 1.9, elaborando os textos que seguem. **Indicador 1.7.** O Estágio Curricular Supervisionado, ato educativo que visa à preparação pedagógica do acadêmico, no que tange às licenciaturas, objetiva o aprendizado de saberes próprios da atividade docente na Educação Básica e a contextualização curricular e promove o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. No Instituto Federal São Paulo, observa-se o Regulamento de Estágio do IFSP (Portaria No. 1204, de 11 de maio de 2011 – documento 1), elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (Lei No. 11788, de 25 de setembro de 2008 – documento 2), dentre outras legislações para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios. No Curso de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão, o estágio curricular supervisionado, devidamente institucionalizado, é regido pelo Regulamento do Estágio Supervisionado (documento 3), elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (em conformidade com o Art. 14 da Resolução CNE No. 2, de 01º. de julho de 2015 - documento 4), aprovado pelo Colegiado e publicado na página do Curso. É composto por um total de 400 horas, as quais devem ser cumpridas a partir do quinto semestre do Curso, desde que o licenciando tenha sido aprovado em, pelo menos, 40% das disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto semestres (os alunos podem realizar estágio antes do 5º semestre, porém a carga horária não é computada para o estágio obrigatório). Compreende observação, participação e regência nas atividades que envolvam o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa, no Ensino Fundamental II (6º. ao 9º. Ano) e no Ensino Médio (EJA, PROEJA, técnico, dentre outros), nas modalidades presenciais e a distância. Além disso, contempla observação e participação em atividades da coordenação e orientação pedagógica, reuniões de pais, reuniões de professores, conselhos de classe e de acompanhamento de projetos acadêmicos e científicos no âmbito escolar. Ao propor essa forma de realização do Estágio, o Curso prepara o licenciando para exercer sua atividade profissional no âmbito da Educação Básica, na rede pública e privada. A Coordenação do Curso, em conjunto com a Diretoria de Ensino, responsabiliza-se por organizar os horários dos componentes curriculares, do 5º. ao 8º. semestre do Curso, de modo a deixar um dia da semana livre (sexta-feira) para que os licenciandos possam cumprir o estágio supervisionado, sem que seja necessário interromper outra atividade que o estudante execute no contraturno (documento 5 – horário de aula). O *campus* conta com um Setor de Estágio, vinculado à Diretoria Adjunta de Extensão (DAEX-CBT), que disponibiliza ao estudante todas as informações necessárias a respeito do assunto. São elas: 1. Documentos obrigatórios para início do Estágio Obrigatório, especificamente no que se refere às Licenciaturas: a) Carta de apresentação. b) Carta de encaminhamento. c) Termo de Compromisso de Estágio. d) Plano de atividades. e) Relatório mensal de atividades. f) Relatório mensal de frequência. g) Termo aditivo (se necessário). Os documentos para encerramento são: a) Relatório final. b) Ficha de aproveitamento profissional. 2. Procedimentos: a) Primeiro passo: o estudante deve preencher a carta de apresentação, colher assinatura do Professor Orientador e encaminhar à DAEX-CBT para assinatura. b) Segundo passo: com a carta de apresentação em mãos, o discente visita a

complementares, tais como: carta de encaminhamento, projeto, credenciamento. Em caso positivo, o estudante deve providenciá-los juntamente com o coordenador do curso e o professor orientador de estágio do curso. c) Terceiro passo: o licenciando elabora o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades juntamente à escola, colhe assinatura do Professor Orientador e entrega a documentação à DAEX-CBT. Somente após a assinatura do IFSP como Instituição de Ensino, ele passa a ter legalidade. d) Quarto passo: o aluno apresenta-se à Escola e inicia o estágio. 3. Relatórios: a) O discente deve preencher mensalmente o relatório de atividades e o relatório de frequência, colher assinatura do Professor Orientador e encaminhar à DAEX CBT. b) Ao término do estágio, o licenciado elabora o relatório final, preenche a Ficha de aproveitamento profissional, colhe assinatura do Professor Orientador e encaminha à DAEX-CBT. Na página *docampus*, há um modelo para cada um dos documentos solicitados, a fim de ajudar o estudante no momento de preenchê-los. Uma vez que o Curso atende a estudantes que residem em diversas cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, este Curso, por intermédio do Setor de Estágio, possui convênios, devidamente regulamentados entre as partes: Prefeitura Municipal de Cubatão (<http://www.cubatiao.sp.gov.br>); Prefeitura Municipal de São Vicente (<http://www.saovicente.sp.gov.br/publico/>); Prefeitura de Praia Grande (<http://www.praia grande.sp.gov.br/>); Prefeitura Municipal de Guarujá (<http://www.guaruja.sp.gov.br/>); Diretoria de Ensino da Região de São Vicente (<https://desaovicente.educacao.sp.gov.br/>); Prefeitura de Santos (<http://www.santos.sp.gov.br/>); e Escola Técnica Estadual Doutora Ruth Cardoso (<http://etecdrc.com.br/eleitoral/>) (documento 6 – convênios). A Portaria N° CBT.0034/2019, de 29 de março de 2019 (documento 7) designa a Prof^ª. Dr^ª. Caroline Alves Soler como orientadora do Estágio Supervisionado na Área de Letras do *campus* Cubatão, responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos alunos em estágios. Conforme o Manual do Professor Orientador, disponibilizado na página do *campus* (documento 8), cabe a este: a) Analisar as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso a que se vincula o aluno. b) Orientar a elaboração do plano de atividades para estágio, a ser incorporado ao respectivo Termo de Compromisso. c) Analisar os relatórios periódicos das atividades desenvolvidas pelos estudantes em estágio, enviados pelas entidades concedentes e encaminhá-los à unidade do IFSP, devidamente visados. d) Conferir menção final ao estagiário, ao término do período de estágio, com base na avaliação explicitada pela entidade concedente no respectivo termo de realização de estágio, e encaminhar à unidade do IFSP. Uma das estratégias utilizadas para integrar o ensino e o mundo do trabalho é propiciar ao aluno da Licenciatura em Letras a realização de parte do Estágio no próprio *campus*, uma vez que o discente tem uma grande proximidade com seus docentes, todos eles atuantes no Ensino Básico aqui ofertado. Além disso, como no Ensino Médio e EJA *docampus*, há aulas específicas de Gramática, Literatura e Redação, o futuro licenciando pode atuar tanto na observação, como na participação e na regência de componentes curriculares que o levarão a trabalhar as diferentes manifestações linguísticas e literárias, dominando a norma padrão da Língua Portuguesa e suas variedades e a atuar em pesquisas ligadas a qualquer dimensão da linguagem. Devido à pandemia do coronavírus, o IFSP editou a Instrução Normativa PREN° 008, de 14 de julho de 2020 (documento 9), regulamentando e estabelecendo diretrizes e orientações para a prática de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura e de formação pedagógica oferecidos pelo IFSP na forma remota, para fins de reposição do calendário escolar. Dessa forma, autorizou-se o estágio remoto. O Edital No. 338, de 10 de setembro de 2020 (Edital de Fluxo Contínuo para Seleção e Admissão de Estagiários na Modalidade Estágio Curricular Obrigatório – documento 10) trata da seleção de estudantes para realização de Estágios Obrigatórios Curriculares no âmbito do Instituto Federal de São Paulo enquanto Unidade Concedente. Complementando esse Edital, lançou-se a Portaria N° 3.586, de 08 de outubro de 2020, dispondo sobre os procedimentos relativos à contratação de estagiários no âmbito do IFSP enquanto Unidade Concedente de estágio (documento 11). A primeira turma desta Licenciatura encontrava-se no quinto semestre do Curso, quando o mundo foi acometido pelo coronavírus. Mesmo sendo ofertada aos alunos a possibilidade de realização de estágio de forma remota, eles ficaram na expectativa de um retorno presencial e optaram por não dar início às atividades de estágio de imediato. Na vigência do ano letivo de 2021, foi lançado o Comunicado CBT 01/2021, em 12 de maio de 2021, que comunicou sobre o processo de fluxo contínuo para seleção e admissão de estagiários na Modalidade Estágio Curricular Obrigatório no IFSP – Campus Cubatão (documento 12). Atualmente, há discentes estagiando no *campus*, sob a supervisão da Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella. Vale ressaltar que o Setor de Estágio disponibiliza toda a documentação dos estagiários dos licenciandos em Letras.

institucionalizado, posto que a escola possui convênios com diferentes instituições de ensino destinadas à educação básica, onde os alunos, por livre escolha ou por indicação nossa, podem realizá-lo, tanto de forma obrigatória quanto não obrigatória. O Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório é aquele que ocorre antes do quinto semestre de curso e não tem sua carga horária contabilizada naquela exigida para a integralização do Curso Superior de Licenciatura em Letras do estabelecimento, devendo ser obrigatoriamente remunerado pela Unidade Concedente. Já o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório é composto por um total de 400 horas, as quais devem ser cumpridas a partir do quinto semestre do curso, desde que o licenciando tenha sido aprovado em, pelo menos, 40% das disciplinas ofertadas entre o primeiro e o quarto semestre, sendo que, com base no Regulamento de Estágio do curso em vigência, não pode ser cumprido em sua totalidade em instituição privada de ensino. Durante o período de realização do estágio, os discentes são orientados a participar de todas as atividades propostas dentro das escolas, tais como conselhos de classe, reuniões de professores, planejamento, além da assistência às aulas, quando da realização da observação, bem como da prática, em se tratando dos momentos do estágio de participação e regência. Todas essas atividades visam a promover a vivência e a participação integral dos professores em formação do cotidiano escolar, sendo devidamente registradas em relatórios mensais elaborados sob a tutela de um professor supervisor e também verificados e corrigidos pelo orientador. Ademais, os estudantes têm livre acesso ao contato da professora orientadora, quem procura atendê-los dentro da maior brevidade possível, a fim de sanar as suas dúvidas e proceder à reflexão conjunta de todos os desdobramentos das situações ocorridas no período de estágio. Periodicamente, acontecem reuniões para reflexão e debate. **Indicador 1.9.** O Estágio Curricular Supervisionado, no *campus* Cubatão, promove a relação entre teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do Curso e aspectos práticos da Educação Básica. Essa articulação se dá de forma mais intensa a partir do quinto semestre, por intermédio de discussões realizadas em diversos componentes curriculares. Assim, a disciplina Gestão e Políticas Educacionais (quinto semestre) permite que o educando observe, de forma crítica: a) A instituição educativa onde estagia como organização complexa na função de promover a educação para a cidadania. b) A atuação profissional do gestor na condução de processos educativos e na organização e gerência da respectiva instituição de Educação Básica. c) As Secretarias de Educação e o processo de discussão, elaboração e implementação de Políticas Públicas. A disciplina Língua Brasileira de Sinais (quinto e sexto semestres) proporciona ao estagiário a observação criteriosa das práticas de inclusão do aluno surdo na escola. No que se refere ao componente curricular Didática (sexto semestre), este faculta ao discente a observação não só da estrutura curricular dos processos de planejamento e avaliação na prática docente, como também dos gestores, por meio do acompanhamento da execução do currículo, do planejamento e da metodologia de avaliação da aprendizagem. Já a disciplina Práticas de Ensino de Leitura e Letramento (sexto semestre) promove no estudante a capacidade de observar e analisar o processo pedagógico e de ensino-aprendizagem das diretrizes curriculares educacionais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, incluindo-se Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, além de colocar em prática (em situação de regência) o domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico-metodológicas do ensino no Ensino Básico. No que se refere aos componentes curriculares Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Metodologia do Ensino de Literatura, ambos ministrados no sétimo e oitavo semestres, eles instrumentalizam o discente para a efetivação dos três tipos de estágio: observação, participação e regência, por meio de: a) reflexão articulada ao olhar sobre a prática, no que tange aos processos de ensino e aprendizagem de Português na Educação Básica, incluindo-se seus diferentes níveis e modalidades; b) reconhecimento da atuação profissional na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de Educação Básica. O componente curricular Avaliação Educacional permite a observação dos vários níveis de avaliação - em sala de aula, institucional e de redes de ensino e gestores, no que diz respeito ao acompanhamento da execução do currículo, do planejamento e da metodologia de avaliação de aprendizagem. Dessa forma, o discente torna-se capaz de reconhecer a instituição educativa como organização complexa e identificar os papéis de seus principais agentes. A disciplina Análise e Produção de Material Didático de Português proporciona ao discente conhecimento para que ele possa não só analisar a produção de material didático utilizada nas escolas de Educação Básica, bem como participar desse processo. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 10:40:10.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2021 23:03:52.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2021 21:41:35.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2021 21:06:19.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 30/08/2021 20:56:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 225362

Código de Autenticação: 2b74f27813



ATA-ENS-NDE N.º 12/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 30 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 76

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os docentes abaixo relacionados para reunião, a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 1º de setembro de 2021.

HORÁRIO: 14h30.

DOCENTES:

1. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto
2. Caroline Alves Soler
3. Rafael Stoppa Rocha
4. Rosa Maria Micchi

PAUTA:

1. Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB:
<https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto
Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

ATA-ENS-NDE N.º 13/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
NDE

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 76a. reunião do NDE

ATA 76 – 1º./09/2021

ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a septuagésima sexta reunião do Núcleo Docente Estruturante, com a presença dos seguintes integrantes: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Caroline Alves Soler, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha e Rosa Maria Micchi. Tratou-se do seguinte item da pauta: **Indicadores do Instrumento de Avaliação de Graduação (Presencial e A Distância)**. O Núcleo Docente Estruturante discutiu os indicadores 1.2, 1.3, 1.4 e 1.21. **Indicador 1.2.** Nesse indicador, o grupo concluiu que o texto a ser redigido deve demonstrar como os objetivos estão alinhados com o perfil do egresso, sendo importante destacar de que modo o Curso e os conhecimentos trabalhados se alinham aos objetivos do *campus* e à sua inserção regional. **Indicador 1.3.** Para esse indicador, os docentes acreditam ser fundamental demonstrar de que modo o perfil do egresso e as competências previstas estão atualizadas e em sintonia com o mundo do trabalho. **Indicador 1.4.** No que se refere a esse indicador, o Núcleo Docente Estruturante prevê um texto que descreva/sinalize o itinerário formativo que consta no desenho (figura) que está no Projeto Pedagógico de Curso, pois ela demonstra a articulação entre os componentes curriculares, as áreas de formação e o percurso formativo. **Indicador 1.21.** Em relação a esse indicador, os docentes projetaram um texto que trate do PROFE e do PIBID, bem como do envolvimento do aluno com tecnologias educacionais em virtude da pandemia, além do fato de o próprio Curso oferecer o componente curricular Novas Tecnologias em Educação, no sexto semestre. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, primeiro de setembro de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rosa Maria Micchi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2021 16:51:03.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2021 15:42:09.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2021 15:21:09.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2021 15:14:45.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 23/09/2021 14:52:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 236109

Código de Autenticação: 0b52cf9db1



ANEXO 21
ATAS DAS REUNIÕES DE COLEGIADO



Cubatão, 20 de abril de 2021.

CONVOCAÇÃO 45

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 22 de abril de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

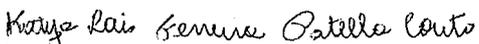
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Aprovação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao 2º semestre/2020.
2. Aprovação do Plano de Atividades referente ao 1º semestre/2021.
3. Aprovação do Relatório de Coordenação referente ao 2º semestre/2020.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - Colegiado de Curso

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 45a. reunião de Colegiado

**ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO
EM CONJUNTO COM NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima quinta reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a sexagésima oitava reunião do Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Michelli Analy de Lima Rosa (Diretora Adjunta de Apoio ao Ensino, representando a Coordenadoria Sociopedagógica - CSP), Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes, Rubens Lacerda de Sá e Wellington Santos Ramos; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Também estiveram presentes as servidoras Matilde Perez Quinteiros (representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE), Bruna do Nascimento e Fabiana Lacerda Evaristo, ambas profissionais de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Antes de se passar aos itens da pauta, as servidoras Bruna do Nascimento e Fabiana Lacerda Evaristo, ambas com formação em Educação Especial, apresentaram-se ao grupo e disponibilizaram seus contatos. Em seguida, passou-se aos itens da pauta. 1. **Aprovação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao 2º semestre/2020.** A Coordenadora leu o relatório e sugeriu-se que se acrescentassem ao item 1.4.1 os seguintes tópicos: a) Realização de entrevista diagnóstica para levantamento e registro das necessidades educacionais dos alunos atendidos pelo AEE. b) Realização de atendimento semanal dos alunos atendidos pelo AEE. Ao item 1.4.3, foi solicitado que se acrescentasse o seguinte tópico: Estudantes atendidos pelo AEE. A partir de 16 de março de 2020, foram atendidas três estudantes com deficiência, física e visual. As alunas afirmam que conseguem acompanhar as disciplinas e o currículo, não necessitando de adaptação de grande porte, entretanto o AEE entra em contato com as discentes semanalmente por meio do Google Meet e whatsapp. Elas relataram dificuldades em relação a materiais não acessíveis, como filmes e vídeos com legenda e PDF digitalizado, em que o leitor de tela não consegue ler. Também apresentaram necessidade de descrição de imagens e tabelas nas aulas. Após as inserções feitas, o Relatório foi aprovado por unanimidade. 2. **Aprovação do Plano de Atividades referente ao 1º semestre/2021.** A Coordenadora apresentou o Plano de Atividades referente ao primeiro semestre de dois mil e vinte e um. O referido Plano foi aprovado por unanimidade. 3. **Relatório de Coordenação referente ao 2º semestre/2020.** A Coordenadora apresentou o Relatório de Coordenação referente ao segundo semestre de dois mil e vinte. O referido Relatório foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e dois de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Wellington Santos Ramos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/04/2021 08:16:59.
- Fabiana Lacerda Evaristo, ANALISTA ESPECIALIZADO, em 25/04/2021 11:54:58.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 23/04/2021 23:27:52.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 23/04/2021 21:40:30.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 19:35:39.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 23/04/2021 19:03:39.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 17:37:29.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 17:33:58.
- Matilde Perez Quinteiros, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 17:26:31.
- Bruna do Nascimento, ANALISTA ESPECIALIZADO, em 23/04/2021 17:07:08.
- Michelli Analy de Lima Rosa, PEDAGOGO-AREA, em 23/04/2021 17:02:17.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 16:55:35.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/04/2021 16:48:32.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 23/04/2021 16:44:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 173803
Código de Autenticação: 54f1b15b2c





Cubatão, 26 de abril de 2021.

CONVOCAÇÃO 46

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 28 de abril de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

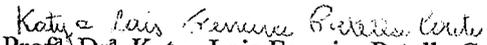
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Email endereçado à organização da Empresa Júnior.
2. Documentos criados pelo Curso de Letras, referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - Colegiado de Curso

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 46a. reunião de Colegiado

ATA 46- 28/04/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

EM CONJUNTO COM NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima sexta reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a sexagésima nona reunião do Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. Também esteve presente o docente Thiago Rodrigues Schulze, coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo. **1. Email endereçado à organização da Empresa Júnior.** Em reunião datada de quinze de abril, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante decidiram pela não participação do Curso de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão na Empresa Júnior. Denominada Guará Júnior. Na presente reunião, os dois órgãos do Curso redigiram um documento, a ser enviado por *email*, à discente Beatriz Prado Menegon. Segue o texto: "Cubatão, 28 de abril de 2021. À Beatriz Prado Menegon - Discente da turma 571 - Curso Superior de Automação Industrial. Prezada Beatriz: Em 15 de abril do corrente, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras *docampus* Cubatão reuniram-se para discutir sobre a adesão do referido Curso à proposta da criação da Empresa Júnior 'Guará Júnior'. Após várias considerações feitas pelos presentes à reunião, decidiu-se que o Curso Superior de Licenciatura em Letras não tomará parte da Empresa Júnior 'Guará Júnior' pelo fato de, neste momento, haver uma sobrecarga de trabalho docente, o que inviabiliza aos professores a possibilidade de assumirem mais uma tarefa. Ressalta-se que o Curso em tela parabeniza a iniciativa de alunos e professores envolvidos no projeto, com a certeza de que será bem-sucedido. Sem mais para o momento, agradecemos a atenção dispensada, em especial sua disponibilidade em participar de nossas reuniões para esclarecimento de dúvidas. Cordialmente - Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras." **2. Documentos criados pelo Curso de Letras, referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora explicou que, em reunião datada de vinte e cinco de março do corrente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Licenciatura em Letras criou alguns documentos, no que se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso: a) Convite para docentes - participação em Banca de Qualificação e Apresentação final. b) Declaração de participação para docentes integrantes de Banca de Qualificação e de banca de Apresentação final. c) Ata de Banca de Qualificação. d) Ata de Apresentação final. A Coordenadora explicou, ainda, que apresentou tais documentos em reunião de Coordenação, o que levou o Coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo, Professor Thiago Rodrigues Schulze a solicitar sua participação na reunião em que eles fossem apresentados a este Colegiado, o que ocorre na presente data. Num primeiro momento, a Coordenadora solicitou do Colegiado a aprovação dessa documentação, o que foi feito por unanimidade. Em seguida, Professor Thiago indagou se o Curso que ele coordena poderia utilizar esses documentos, ao que não houve oposição. Ficou-se, então, de se verificar como se poderia incluir tudo esse material no SUAP. **3. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora explicou que, no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, consta o seguinte: "CAPÍTULO III Da Orientação. Art. 5º. - A orientação ocorrerá,

preferencialmente, nas dependências do *campus*, sem interferir no horário de aula tanto dos discentes como dos docentes. **Parágrafo único** – A orientação poderá ser feita via *e-mail* e/ou comunicadores instantâneos, desde que seja garantido, no mínimo, um encontro presencial ao mês.” Devido ao momento pandêmico, o *campus* adotou o ensino emergencial remoto. Portanto, fica claro para este Colegiado e este Núcleo Docente Estruturante que estão suspensas as orientações nas dependências do *campus*, bem como os encontros presenciais mensais. A Coordenadora continuou, lendo o seguinte: **CAPÍTULO VI - Da Etapa 2 – Redação da monografia. Art. 2º.** – A orientação será registrada pelo docente numa Ficha de Acompanhamento, conforme Anexo G.” Tal ficha previa o registro manual do Orientador, seguido da assinatura deste e dos orientandos. Ocorre que o ensino emergencial remoto inviabiliza o registro manual, seguido das assinaturas. O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante passara, então, a discutir a forma como tal registro poderia ser feito. Não se chegou a uma conclusão sobre o assunto, que será trazido à tona na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e oito de abril de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/05/2021 09:40:21.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 20:13:48.
- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 04/05/2021 15:44:31.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 04/05/2021 15:43:00.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 04/05/2021 15:25:00.
- Thiago Rodrigues Schulze, COORDENADOR - FUC1 - CBAT-CBT, em 04/05/2021 14:23:12.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 04/05/2021 08:21:52.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/05/2021 07:50:28.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/05/2021 23:18:21.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 03/05/2021 21:49:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 177567

Código de Autenticação: 07a25c4cca





Cubatão, 04 de maio de 2021.

CONVOCAÇÃO 47

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 05 de maio de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

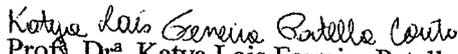
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.
2. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA DE REUNIÃO - Colegiado de Curso

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 47a. reunião de Colegiado

ATA 47- 05/05/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

EM CONJUNTO COM NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima sétima reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a septuagésima reunião do Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Katya Laís Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. 1 **Registro de orientações referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora retomou o assunto discutido na reunião anterior, explicando que, no Manual para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, consta o seguinte: “**CAPÍTULO VI - Da Etapa 2 – Redação da monografia Art. 2º.** – A orientação será registrada pelo docente numa Ficha de Acompanhamento, conforme Anexo G.”. Tal ficha prevê o registro manual do Orientador, seguido da assinatura deste e dos orientandos. Ocorre que o ensino emergencial remoto inviabiliza o registro manual, seguido das assinaturas. O Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante passaram, então, a discutir a forma como tal registro poderia ser feito e chegaram-se a seguinte decisão: as reuniões entre orientador e orientandos serão feitas via remota, cabendo a cada docente determinar a periodicidade em que elas ocorrerão, havendo, porém, o compromisso da realização de, pelo menos, um encontro (frise-se, remoto) mensal. Essas reuniões serão registradas em uma ficha, denominada Ficha de Acompanhamento – Orientação TCC, bimestralmente, estando os bimestres assim divididos: a) Ficha de Acompanhamento 1 – de vinte e sete de abril a trinta de junho de dois mil e vinte e um. b) Ficha de Acompanhamento 2 – de primeiro de julho a sete de agosto e de dezenove a trinta e um de agosto de dois mil e vinte e um (há uma interrupção no período de nove a dezoito de agosto – correspondente a férias discentes/docentes). c) Ficha de Acompanhamento 3 – de primeiro de setembro a trinta de outubro de dois mil e vinte e um. d) Ficha de Acompanhamento 4 – de três de novembro a vinte e dois de dezembro de 2021. Também se decidiu que, ao final de cada bimestre, o orientador colocará, no SUAP, a Ficha de Acompanhamento, assinando-se a solicitando a assinatura dos orientandos. Após a assinatura destes, o orientador encaminhará a Ficha à Coordenação, para arquivo. Segue o modelo de Ficha, a ser usada em cada bimestre.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO 1 - ORIENTAÇÃO DE TCC

DE 27 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2021.

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s)/observações

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 2 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 01º DE JULHO A 07 DE AGOSTO E DE 19 A 31 DE AGOSTO DE 2021**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s)/observações

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 3 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 1º. DE SETEMBRO A 30 DE OUTUBRO DE 2021.**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s)/observações

Docente: _____

Discentes: _____

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO 4 - ORIENTAÇÃO DE TCC
DE 03 DE NOVEMBRO A 22 DE DEZEMBRO DE 2021.**

Nome do orientador:

Nome e prontuário dos discentes:

Título provisório do TCC:

Data	Pauta	Discente(s) presente(s)/observações

Assinaturas:

Docente: _____

Discentes: _____

2. **Assuntos gerais.** A Coordenadora lembrou que, na presente data, comemora-se o Dia Internacional da Língua Portuguesa. Sugeriu que fosse feita uma palestra para marcar a data. Solicitou, então, aos presentes que indicassem algum nome para proferir tal palestra. Todos ficaram de pensar em alguém que pudesse fazer isso. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, cinco de maio de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente

Nome completo	Cargo	Siape (se for o caso)

Documento assinado eletronicamente por:

- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 11/05/2021 20:09:15.
- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 11/05/2021 18:57:30.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 11/05/2021 14:21:32.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 11/05/2021 09:28:07.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 09/05/2021 12:43:41.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/05/2021 23:51:32.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2021 16:29:39.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/05/2021 16:09:06.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 07/05/2021 15:36:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/05/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 179383
Código de Autenticação: f509b37eba





Cubatão, 07 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 48

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 09 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

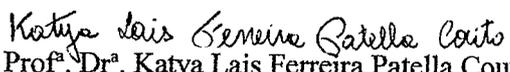
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Aprovação do Relatório de Acompanhamento Escolar.
2. Aprovação do Relatório de Evasão.
3. Análise do pedido de Aproveitamento de Estudos da discente Diana Francisco da Silva.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL 8/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 48a. reunião de Colegiado

ATA 48- 09/06/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

EM CONJUNTO COM NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima oitava reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a septuagésima primeira reunião do Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante: Artarxerxes Tiago Tácio Modesto, Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha; os membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Barbara Pereira de Goes, Michelli Analy de Lima Rosa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; e os membros do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler e Rosa Maria Micchi. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Aprovação do Relatório de Acompanhamento Escolar.** A Coordenadora apresentou o Relatório de Acompanhamento Escolar, apontando a metodologia seguida e os resultados obtidos. Esclareceu, ainda, que o referido relatório será atualizado a cada início de semestre, levando em conta o desempenho dos discentes no semestre anterior. Em seguida, submeteu o documento à aprovação dos presentes, o que foi feito por unanimidade. **2. Aprovação do Relatório de Evasão.** A Coordenadora apresentou o Relatório de Evasão, apontando a metodologia seguida e os resultados obtidos. Esclareceu, ainda, que o referido relatório será atualizado a cada início de semestre, levando em conta o desempenho dos discentes no semestre anterior. Em seguida, submeteu o documento à aprovação dos presentes, o que foi feito por unanimidade. **3. Análise do pedido de aproveitamento de Estudos da discente Diana Francisco da Silva.** A Coordenadora explicou que a discente Diana Francisco da Silva solicitou análise de aproveitamento de Estudos dos seguintes componentes curriculares: Metodologia do Trabalho Científico (MTCL1), História da Educação (HISL1), Filosofia da Educação (FILL2) e Leitura e Produção de Textos I (LPIL1). Analisando a documentação entregue, este Colegiado: a) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (MTCL1). Para que essa dispensa fosse concedida, foram somadas as cargas horárias das disciplinas Métodos de Pesquisa (trinta horas) e Método do Trabalho Acadêmico (trinta horas), para que se atingissem as quarenta e duas ponto oito horas do componente curricular deste Curso. A nota da discente em MTCL1 será sete e meio. b) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular História da Educação (HISL1), com a nota dez. c) Deferiu o pedido de dispensa do componente curricular Filosofia da Educação (FILL2), com a nota nove. d) Indeferiu o pedido de dispensa do componente curricular Leitura e Produção de Textos I (LPIL1), uma vez que há incompatibilidade de carga horária. No Curso de Letras deste campus, todos os componentes curriculares apresentam quarenta e duas ponto oito horas de carga horária, e a disciplina que a aluna traz em seu histórico (Interpretação e Produção de Textos) apresenta trinta horas de carga horária. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, nove de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/06/2021 09:57:14.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/06/2021 18:51:13.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 11/06/2021 20:01:51.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 11/06/2021 12:25:00.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/06/2021 19:01:57.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/06/2021 17:29:53.
- Michelli Analy de Lima Rosa, PEDAGOGO-AREA, em 10/06/2021 17:06:05.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 10/06/2021 16:09:55.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 10/06/2021 15:19:01.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 10/06/2021 15:04:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 192537

Código de Autenticação: 3e54b75a63



ATA-ENS-COL 8/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 25 de junho de 2021.

CONVOCAÇÃO 49

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 28 de junho de 2021.

HORÁRIO: 16h30.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Análise do pedido de Análise do pedido de Equivalência de disciplina - discente Rodrigo Rodrigues Arabi.
2. Análise do pedido de Aproveitamento de Estudos da discente Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz.
3. Deferimento dos requerimentos referentes à inscrição no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – turma 2 (ingresso em 2019).
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL N.º 9/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 49a. reunião de Colegiado.

ATA 49– 28/06/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quadragésima nona reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com a presença dos seguintes membros: Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Michelli Analy de Lima Rosa, Rafael Stoppa Rocha, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá. Tratou-se dos seguintes itens da pauta.1. **Análise do pedido de Equivalência de disciplina - discente Rodrigo Rodrigues Arabi.** O discente cursou Bacharelado em Turismo nesta instituição de ensino. Considerando o mapa de equivalência do Curso de Licenciatura em Letras, verificou-se que há compatibilidade, no que se refere ao componente curricular Metodologia do Trabalho Científico, ministrado no curso feito pelo aluno e neste Curso, o que levou o Colegiado a ratificar a solicitação feita pelo aluno. 2. **Análise do pedido de Aproveitamento de Estudos da discente Maria Cecília Guilherme Siffert Pereira Diniz.** A discente solicitou pedido de Aproveitamento de Estudos de alguns componentes curriculares. Após analisar a documentação enviada, este Colegiado deliberou que: a) A discente pode ser dispensada da disciplina Leitura e Produção de Textos I (LP1L1, com a nota sete e meio. b) A discente pode ser dispensada da disciplina Leitura e Produção de Textos II (LP2L2), com a nota nove ponto seis. c) A discente pode ser dispensada da disciplina Semiótica (SEML8), com a nota seis ponto setenta e cinco. d) A discente não pode ser dispensada da disciplina História da Arte (HIAL3), pois a carga horária cumprida pela aluna – trinta e quatro horas – não corresponde aos oitenta por cento dos quarenta e dois vírgula oito horas do componente curricular deste Curso, conforme determina a Organização Didática.3. **Deferimento dos requerimentos referentes à inscrição no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – turma 2 (ingresso em 2019).** Após analisar os requerimentos feitos pelos alunos ingressantes em dois mil e dezenove, no que tange à inscrição no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, este Colegiado deferiu todos eles, conforme tabela que segue:

Componentes da dupla	Linha de pesquisa	Possível orientador	Parecer do Colegiado
Dupla 1 - Heloísa Oliveira França - Pedro Vítor Pimentel Silveira	Literatura, Arte e Sociedade	Profª. Me. Rosa Maria Micchi	Inscrição deferida
Dupla 2 - Fernanda Alzira Pereira Hora - Luana da Silva Santos	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	Prof. Dr. Artaxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida

<p>Dupla 3</p> <p>- Clécia Dantas Santos</p> <p>- João Caetano da Silva Neto</p>	Linguagem, Interação e Sociedade	Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida
<p>Dupla 4</p> <p>- Danielli Deutschmann de Souza</p> <p>- Heloísa Valim de Andrade</p>	Análise Literária do Romance: Teoria, Reflexão e Transversalidade	Prof. Dr. Khalil Salem Sugui	Inscrição deferida
<p>Dupla 5</p> <p>- Linda Mikal Soares Leão de Araújo</p> <p>- Raquel Cassimiro Dionízio</p>	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Rita de Cássia Demarchi	Inscrição deferida
<p>Dupla 6</p> <p>- Manoella Vitória dos Santos Francisco</p> <p>- Míryam Borges de Matos</p>	Linguagem, Interação e Sociedade	Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá	Inscrição deferida
<p>Dupla 7</p> <p>- Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro</p> <p>- Lua Luz Grilo Abdon de Oliveira</p>	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	Profa. Dra. Caroline Alves Soler	Inscrição deferida
<p>Dupla 8</p> <p>- Beatriz Menes Soares</p> <p>- Sara Cecília Silva Souza</p>	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço	Inscrição deferida
<p>Dupla 9</p> <p>- Jéssica Almeida da Silva</p> <p>- Rafael Azevedo Longo</p>	Literatura, Arte e Sociedade	Profa. Dra. Rita de Cássia Demarchi	Inscrição deferida
<p>Dupla 10</p> <p>- Marcus Henrique Pereira da Silva</p> <p>- Renan da Rocha Ferreira</p>	Análise da língua falada e escrita em diferentes abordagens	Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha	Inscrição deferida
<p>Dupla 11</p> <p>- Bianca da Cunha Bastos</p> <p>- Fábio Henrique Rafael Proença</p>	Análise da língua falada e escrita em diferentes abordagens	Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto	Inscrição deferida

Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e oito de junho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/07/2021 17:45:53.
- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 05/07/2021 16:34:24.
- Michelli Analy de Lima Rosa, PEDAGOGO-AREA, em 05/07/2021 14:04:15.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 04/07/2021 18:19:39.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 04/07/2021 10:22:12.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/07/2021 22:00:13.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 03/07/2021 14:56:50.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 03/07/2021 14:52:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 202323

Código de Autenticação: 86d8635879



ATA-ENS-COL N.º 9/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 12 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 50

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 14 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h30.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

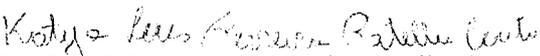
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Análise do pedido de ingresso por Diploma de Graduação - Andrea Laslo de Freitas.
2. Análise do pedido de ingresso por Diploma de Graduação - Wiviane Marina Pires Ramos.
3. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL N.º 10/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 50a. reunião de Colegiado

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

Aos quatorze dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas e trinta minutos, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com a presença dos seguintes membros: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Antonio Cesar Lins Rodrigues, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Michelli Analy de Lima Rosa, Rafael Stoppa Rocha, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá. Também esteve presente a docente Caroline Alves Soler. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Análise do pedido de ingresso por Diploma de Graduação - Andrea Laslo de Freitas.** Analisando a documentação entregue pela candidata, este Colegiado julgou o pedido procedente, deferindo-o por unanimidade. **2. Análise do pedido de ingresso por Diploma de Graduação - Wiviane Marina Pires Ramos.** A candidata apresentou o diploma em Teologia. Este Colegiado, então, discutiu sobre o fato de tal Curso ser ou não correlato ao de Letras. Após uma longa discussão, este Colegiado entendeu que a correlação deveria ser entendida como correspondência à área de Humanas. Dessa forma, procedeu-se à votação a respeito do pedido da candidata. Por nove votos a um, o pedido foi deferido. **3. Assuntos gerais. 3.1. Pedido de desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora explicou que a aluna Bianca da Cunha Bastos, do quinto semestre, escreveu um *email* a ela, solicitando o desmembramento da dupla de Trabalho de Conclusão de Curso, alegando motivos pessoais. A Coordenadora, então, reuniu-se com a estudante, que detalhou à docente as causas de tal pedido. Por serem tais causas muito particulares, a Coordenadora disse que não as poderia revelar ao Colegiado. Em seguida, a Coordenadora reuniu-se com o estudante Fábio Henrique Rafael Proença, que forma dupla com a aluna, explicando a ele o pedido da estudante. Ele não se opôs ao desfazimento da dupla. Diante disso, cabe a este Colegiado estudar o assunto e tomar alguma decisão. Após amplo debate, este Colegiado deliberou o seguinte: a) A dupla pode ser desmembrada. b) Os alunos Bianca da Cunha Bastos e Fábio Henrique Rafael Proença farão o trabalho individualmente. c) O orientador dos dois discentes será o Professor Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, que era o orientador pleiteado pela dupla. O referido professor, presente a esta reunião, aceitou a deliberação do Colegiado. d) Os discentes Bianca da Cunha Bastos e Fábio Henrique Rafael Proença devem endereçar novo requerimento à Coordenação até o dia vinte e seis de julho. **3.2. Documentos – MEC.** A Coordenadora explicou que, como já foi falado em diversas reuniões, é possível que o Curso receba a visita do MEC, para reconhecimento, no segundo semestre de dois mil e vinte e um. Também é praticamente certo que essa visita ocorra de maneira remota. Para tanto, dentre tantos documentos que necessitam ser apresentados, cada docente deve enviar à Coordenação, digitalizados, seus documentos pessoais e os comprovantes da produção acadêmica dos últimos três anos. A Coordenação já solicitou isso inúmeras vezes (conforme registro em atas de reunião de Curso, *e-mails* e mensagens via WhatsApp). Entretanto, não obteve êxito na obtenção dessa documentação por parte de alguns docentes. Diante desse quadro, solicitou ao Núcleo Docente Estruturante uma proposta de ação. Então, chegou-se à seguinte propositura: a Coordenação enviará um *email* a cada docente, com uma lista daquilo que precisa ser enviado. A Diretoria Adjunta Acadêmica e a Diretoria de Ensino serão copiadas nesse *email*. Será dado o prazo de trinta e um de julho para a entrega desses documentos. Cabe a este Colegiado votar a proposta apresentada. Por unanimidade, ela foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, quatorze de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 22/07/2021 11:52:23.
- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 21/07/2021 02:31:44.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/07/2021 14:29:09.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/07/2021 19:43:25.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 19/07/2021 10:19:29.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/CBT, em 19/07/2021 07:43:20.
- Michelli Analy de Lima Rosa, PEDAGOGO-AREA, em 18/07/2021 19:24:01.
- Antonio Cesar Lins Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/07/2021 16:58:52.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/07/2021 16:34:56.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/07/2021 21:26:34.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 17/07/2021 21:04:32.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 17/07/2021 20:53:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 208252

Código de Autenticação: a86a3f9558



ATA-ENS-COL N.º 10/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 26 de julho de 2021.

CONVOCAÇÃO 51

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 28 de julho de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

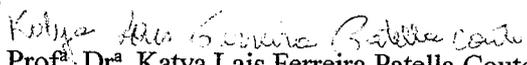
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Análise do pedido de aproveitamento de Estudos feito pela aluna Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz.
2. Análise de requerimento para desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pagelId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL N.º 11/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 51a. reunião de Colegiado

ATA 51- 28/07/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima primeira reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com a presença dos seguintes membros: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Barbara Pereira de Goes, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Rafael Stoppa Rocha, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá. Também esteve presente a docente Caroline Alves Soler. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Análise do pedido de pedido de Aproveitamento de Estudos feito pela aluna Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz.** A Coordenadora explicou que a discente Maria Cecília Guilherme Siffert Diniz entrou com pedido de Aproveitamento de Estudos nas disciplinas Educação em Direitos Humanos e Filosofia da Educação. Analisando a documentação entregue, este Colegiado deliberou: a) A aluna não pode ser dispensada do componente curricular Educação em Direitos Humanos, por haver incompatibilidade entre as ementas. b) A aluna pode ser dispensada da disciplina Filosofia da Educação, usando-se, para tal dispensa, da disciplina Filosofia I, cursada no Centro Universitário Newton Paiva. A nota para dispensa é sete e meio. **2. Análise de requerimento para desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora informou que recebeu o requerimento, enviado pelo professor Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, no que se refere ao desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas discentes Juliana Bastos Oliveira Rodrigues e Vitória Queiroz da Silva. Tal requerimento está previsto no Regulamento de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Segue a transcrição do documento.

“ATA N.º 16/2021 - DRG/CBT/IFSP

ANEXO C – SOLICITAÇÃO DE DESMEMBRAMENTO DE DUPLA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

REQUERIMENTO

ENDEREÇAMENTO: COORDENAÇÃO DO CURSO

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE DESMEMBRAMENTO DE DUPLA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

· TÍTULO DO TRABALHO

OS PALAVRÕES NA FALA COTIDIANA DOS BRASILEIROS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DO FILME "CIDADE DE DEUS"

· DISCENTES (NOME E RA)

JULIANA BASTOS OLIVEIRA RODRIGUES - CB3003965

VITÓRIA QUEIROZ DA SILVA - CB3002055

JUSTIFICATIVA

Esta solicitação partiu de um pedido por parte da aluna Juliana Bastos. Passo ao relato dos

fatos. Durante o processo de orientação, notou-se um descompasso entre o ritmo de trabalho das duas orientandas. Juliana sempre apresentou ritmo acelerado, proativo. Leu todas as indicações bibliográficas e esteve em contato constante com o orientador, questionando, mandando excertos e solicitando apoio. Vitória apresentou um compasso menos intenso, mas esteve presente nas reuniões de orientação e interagiu no grupo de Whatsapp. Juliana relatou algumas vezes que não estava havendo colaboração efetiva por parte da colega, desde as leituras propostas até à produção do texto, sentindo-se sozinha na maior parte do tempo. Ao receber a versão preliminar do trabalho para correção, antes de encaminhar à Coordenação do Curso, o orientador percebeu uma diferença muito marcante entre algumas partes do texto, no que diz respeito à sequência temática e a questões referentes à construção textual. Em reunião, ambas relataram que a aluna Juliana produziu o corpo do texto praticamente sozinha, ficando a aluna Vitória responsável apenas pela introdução do trabalho. Juliana disse que esperava um maior comprometimento por parte da colega, que demorava para dar retorno e, ao final, o texto apresentado como introdução não estava de acordo com a progressão temática do restante do trabalho. Vitória afirmou que entende o pedido da colega, e que, realmente, faltou um pouco de afinco de sua parte, que deveria ter se esforçado mais para ajudar na elaboração do trabalho. Disse que aceita a decisão da colega em querer fazer o trabalho sozinha, e afirmou que deixará para fazer o TCC nos próximos semestres. Não houve clima de rancor, raiva ou acusações entre as duas. Ambas estão conscientes de que houve um problema, e estão dispostas a resolver em paz, sem que isso desconstrua a amizade que existe entre elas. O orientador entende que não há possibilidade de continuarem a realização do trabalho em dupla, uma vez que já houve a declaração, por parte das duas, de que a aluna Juliana fez o corpo do trabalho e a aluna Vitória redigiu apenas a introdução e dois parágrafos sobre metodologia. A sugestão do orientador é que a aluna Juliana continue o trabalho individualmente, e que a aluna Vitória, mediante seu relato em reunião, possa realizar o trabalho no próximo período, optando por escolher o mesmo orientador ou outro de sua escolha.

· ANUÊNCIA DO ORIENTADOR

- Nome do orientador: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto

- Assinatura do orientador (Assinado Eletronicamente)

· ASSINATURA DOS DISCENTES

Juliana Bastos Oliveira Rodrigues (Assinado Eletronicamente)

Vitória Queiroz da Silva (Assinado Eletronicamente)

Cubatão, 22/07/2021

PARECER DO COLEGIADO

· NOME E ASSINATURA DOS MEMBROS DO COLEGIADO

Cubatão, ____/____/____.

Documento assinado digitalmente.

Código Verificador:

Código de Autenticação:

Documento assinado eletronicamente por:

Vitória Queiroz da Silva, CB3002055 - Discente, em 22/07/2021 19:40:43.

Juliana Bastos Oliveira, CB3003965 - Discente, em 22/07/2021 19:38:48.

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/07/2021 19:32:05.”

Após a leitura do documento, este Colegiado emitiu parecer favorável à solicitação feita, ficando, então, desmembrada a dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas discentes Juliana Bastos Oliveira Rodrigues e Vitória Queiroz da Silva. **Assuntos gerais.** A Coordenadora explicou que, em ata datada de quatorze de julho de dois mil e vinte e um, este Colegiado examinou o pedido feito pela aluna Bianca da Cunha Bastos, quanto ao desmembramento da dupla de Trabalho de Conclusão de Curso composta por ela e pelo discente Fábio Henrique Rafael Proença. Após amplo debate, o Colegiado deliberou o seguinte (segue a transcrição da deliberação): “a) A dupla pode ser desmembrada. b) Os alunos Bianca da Cunha Bastos e Fábio Henrique Rafael Proença farão o trabalho individualmente. c) O orientador dos dois discentes será o Professor Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, que era o

orientador pleiteado pela dupla. O referido professor, presente à reunião, aceitou a deliberação do Colegiado. d) Os discentes Bianca da Cunha Bastos e Fábio Henrique Rafael Proença devem endereçar novo requerimento à Coordenação até o dia vinte e seis de julho.”. A Coordenadora, então, disse que encaminhou email e WhatsApp aos discentes, comunicando sobre a deliberação do Colegiado. Todavia, até a data da presente reunião, que ultrapassa o prazo conferido aos alunos citados, não recebeu novo requerimento. Perguntou, então, ao Colegiado qual seria o encaminhamento do caso. Este Colegiado deliberou que a Coordenação não deve aceitar o requerimento, há hipótese de os estudantes o encaminharem fora do prazo concedido. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 03/08/2021 11:59:12.
- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 03/08/2021 09:44:58.
- Artarxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 07:54:58.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2021 07:48:39.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 02/08/2021 23:56:57.
- Rubens Lacerda de Sa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/08/2021 22:40:39.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/08/2021 22:16:47.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 02/08/2021 22:01:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 214142

Código de Autenticação: 33e7705237



ATA-ENS-COL N.º 11/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 03 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 52

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 04 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Análise de pedido de reconsideração enviado pela aluna Bianca Bastos da Silva.
2. Análise de requerimento para desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.
3. Registro de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – modelo de documento.
4. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.

Katya Lais Ferreira Patella Couto

Prof.^a Dr.^a Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL N.º 12/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 52a. reunião de Colegiado

ATA 52-- 04/08/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

EM CONJUNTO COM NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima segunda reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, em conjunto com a septuagésima terceira reunião do Núcleo Docente Estruturante. Estiveram presentes os seguintes membros do Colegiado: Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Raquel Cassimiro Dionizio, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá; o membro do Núcleo Docente Estruturante: Caroline Alves Soler; e os membros tanto do Colegiado como do Núcleo Docente Estruturante: Artarxerxes Tiago Tácito Modesto, Katya Lais Ferreira Patella Couto e Rafael Stoppa Rocha, Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Análise de pedido de reconsideração enviado pela aluna Bianca Bastos da Silva.** A Coordenadora explicou que a discente Bianca da Cunha Bastos encaminhou um *email* a este Colegiado, pedindo que fosse reconsiderada a deliberação feita na última reunião. Segue a transcrição do *email*:

“De

: BIANCA DA CUNHA BASTOS

<bianca.bastos@aluno.ifsp.edu.br>

Assunto: Para o Colegiado, sobre inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC

Bianca da Cunha Bastos (CB3006531)

Para

: KATYA LAIS FERREIRA PATELLA COUTO

<katya@ifsp.edu.br>, ARTARXERXES

TIAGO TACITO MODESTO

<amodesto@ifsp.edu.br>

Mail IFSP cb060161@ifsp.edu.br

Para o Colegiado, sobre inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC - Bianca da Cunha Bastos (CB3006531)

Qui, 29 de Jul de 2021 20:39

Boa noite,

Eu, Bianca da Cunha Bastos, aluna de licenciatura em Letras (5º Semestre), de prontuário CB3006531, solicito ao Colegiado a deliberação acerca da minha inscrição com atraso no processo de elaboração de TCC. Justifico-me, esperando que meu histórico como discente dessa instituição testifique a meu favor.

Mundial e nacionalmente temos passado por um momento sensível, no mínimo, e as dificuldades infundam para todos, sendo muitas as que tem atingindo-me diretamente. Ainda assim, conduzi meus estudos até aqui da melhor forma que pude, acredito que de maneira exitosa. Porém esse semestre tem se apresentado demasiadamente espinhoso devido ao

desgaste causada pelo panorama que segue a quase dois anos, somando-se, ainda, às dificuldades pessoais enfrentadas. No entanto, cito pontualmente apenas parte do que essas situações gerais e pessoais têm me causado: crises de ansiedade e gastrite regulares, além dos problemas de concentração.

O peso desses vários fatores veio a desestabilizar-me e gerou dificuldades em acompanhar todas as demandas, sendo este o caso do envio da inscrição, o qual acreditei já ter realizado. Somo aos meus motivos o pedido de desculpas pelo atraso e espero ser compreendida.

Desde já, grata.”

Após a leitura do *email*, este Colegiado, por seis votos a um, deliberou pelo aceite do pedido da discente, dando a ela quarenta e oito horas para o envio de requerimento à Coordenação, solicitando o ingresso nos trabalhos de Conclusão de Curso. A Coordenadora disse que enviará um *email* à discente, comunicando-lhe a decisão do Colegiado. Este será copiado no *email*. Professor Rubens disse estar preocupado com a criação de precedentes, diante da decisão do Colegiado. Disse, ainda, não ter nada contra a aluna, mas analisa a situação como um todo. A Coordenadora disse ser da mesma opinião do referido professor. **2. Análise de requerimento para desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso.** A Coordenadora informou que recebeu o requerimento, enviado pelo professor Rubens Lacerda de Sá, no que se refere ao desmembramento de dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas discentes Isadora Lima Santana da Silva e Fabiana Costa. Tal requerimento está previsto no Regulamento de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Segue a transcrição do documento.

“REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE DESMEMBRAMENTO DE DUPLA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS

ENDEREÇAMENTO À COORDENAÇÃO DO CURSO

- TÍTULO DO TRABALHO

A representação do cabelo da mulher negra no facebook: ideologias que promovem colonialidades e exclusão social.

- DISCENTES (NOME e RA)
 - Isadora Lima Santana da Silva (CB3002039)
 - Fabiana Costa (CB3002683)
- ORIENTADOR

-Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá

JUSTIFICATIVA

A solicitação para o desmembramento em pauta é iniciativa e acorde das duas orientandas envolvidas, Isadora Lima e Fabiana Costa.

Infelizmente, a aluna Fabiana Costa não conseguia imprimir o necessário envolvimento com a pesquisa e o ritmo dos trabalhos que envolvia reuniões de orientações, leituras, fichamentos, discussões do material lido, etc.

Por exemplo, ela não conseguia participar da maioria das reuniões agendadas pelo orientador, pois não lhe era possível conciliar sua agenda de trabalho com seu curso noturno em outra instituição, embora as reuniões de orientação eram programadas e agendadas quinzenalmente no mesmo horário e dia da semana. Isso tornava possível que todos os orientandos pudessem se organizar para participar. Tais reuniões de orientação eram alinhadas com as atividades do grupo de pesquisa do orientador, Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL/CNPq), fórum muito produtivo para trocas e direcionamentos para a realização da pesquisa e redação do trabalho.

Após cerca de quatro a cinco meses de trabalhos intensos, a pesquisa avançou e foi possível formatar a introdução, a metodologia, coletar e organizar os dados do corpus e delinear o possível roteiro teórico. Nesse ponto, o orientador providenciou dois encontros para que apresentássemos os trabalhos entre todos os orientandos, além de contarmos com a presença de dois professores convidados, Moisés Amorim (UFMT) e Mariana Seccato (UEL). Nesses

encontros de muitas trocas, conseguimos dar um direcionamento final ao trabalho com base nas sugestões recebidas dos pares, do orientador e dos convidados.

Posteriormente, a mesma dinâmica de apresentação do trabalho, já realinhado, foi realizada uma live do grupo de pesquisa mencionado(*). Infelizmente, a aluna Fabiana Costa não compareceu aos encontros em tela. Ao apresentar o trabalho em ocasião futura, mostrou que não tinha afinidade com o tema, pois não dominava com a profundidade necessária as leituras que contribuíam para o desenho da plataforma teórica e metodológica do trabalho.

Lamentavelmente, todos esses eventos levaram ambas a concluir que seria melhor o desmembramento da dupla, que a aluna Isadora Lima seguisse com o trabalho iniciado e que a aluna Fabiana Costa se inscreva no próximo processo de TCC e reinicie sua pesquisa com o mesmo orientador, ou outro disponível na ocasião, sozinha ou com outra dupla. A aluna Fabiana está ciente e de acordo com o reinício do processo mesmo com implicações.

Cubatão, 30 de Julho de 2021

O documento é assinado digitalmente via Suap pelo orientador, pelas alunas envolvidas e, posteriormente, pelo colegiado que apreciará

este requerimento.

(*) Link da apresentação - <https://www.youtube.com/watch?v=XznQE5SEmMY&t=511s>

Documento assinado eletronicamente por:

Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 31/07/2021 00:29:20.

Isadora Lima Santana da Silva, CB3002039 - Discente, em 30/07/2021 17:41:01.

Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 30/07/2021 17:03:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse

<https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

213445

e7ce765240

REQUERIMENTO N.º 8/2021 - CPCI-PRP/DPEQ-PRP/PRO-PRP/RET/IFSP.”

Após a leitura do documento, este Colegiado emitiu parecer favorável à solicitação feita,

ficando, então, desmembrada a dupla de Trabalho de Conclusão de Curso formada pelas

discentes Isadora Lima Santa da Silva e Fabiana Costa Professor Rafael ressaltou, somente, que a aluna Fabiana Costa não poderá fazer o Trabalho de Conclusão de Curso sozinha, conforme consta no Regulamento de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. **3. Registro de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – modelo de documento.** A Coordenadora disse que é necessário que os alunos insiram, no SUAP, um requerimento solicitando a validação do cumprimento das duzentas horas relativas às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs). Em conjunto, este Núcleo Docente Estruturante e este Colegiado criaram o documento, aprovando-o em seguida. No documento, foi utilizado um exemplo na distribuição da carga horária das Atividades Complementares. Cada aluno escreverá essa parte de acordo com o relatório enviado pela professora Roberta Silva Antunes, responsável pelo recebimento e conferência de todos os documentos entregues pelos discentes. A Coordenadora ressaltou o excelente trabalho que a docente Roberta desenvolve, destacando sua organização e precisão. Segue o requerimento:

“REQUERIMENTO

_____ - CB _____, aluno(a) regularmente matriculado(a) no Curso Superior de Licenciatura em Letras, solicita validação do cumprimento de 200 (duzentas) horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPAs (Atividades Complementares), assim distribuídas:

1. Projetos – 70 horas.
2. Monitoria – 20 horas.
3. Eventos científicos – 30 horas.

4. Cursos extracurriculares – 60 horas.

5. Comissões – 20 horas.

Ressalte-se que todos os documentos comprobatórios das atividades realizadas se encontram em posse da Coordenação.

Cubatão, 03 de agosto de 2021.

Assinatura”.

Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, quatro de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Carollyna de Oliveira Boldrim, CB3000737 - Discente, em 06/08/2021 19:26:41.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 06/08/2021 17:58:56.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 17:38:24.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 16:54:10.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 06/08/2021 16:50:20.
- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 06/08/2021 15:19:53.
- Raquel Cassimiro Dionizio, CB300788X - Discente, em 06/08/2021 15:16:27.
- Artaxerxes Tiago Tacito Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/08/2021 15:09:46.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 06/08/2021 15:05:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 216008

Código de Autenticação: bb5985e8fe



ATA-ENS-COL N.º 12/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP



Cubatão, 24 de agosto de 2021.

CONVOCAÇÃO 53

A Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão – **CONVOCA** os membros do Colegiado, abaixo relacionados, para reunião a ser realizada a distância, por meio da ferramenta Conferência WEB, visto que as atividades presenciais estão suspensas em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

DATA: 25 de agosto de 2021.

HORÁRIO: 16h.

Docentes

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| 1. Antonio Cesar Lins Rodrigues | 4. Roberta Silva Antunes |
| 2. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto | 5. Rubens Lacerda de Sá |
| 3. Rafael Stoppa Rocha | 6. Wellington Santos Ramos |

Pedagogo/Técnico em Assuntos Educacionais

1. Michelli Analy de Lima Rosa
2. Simone Stefani da Silva

Discentes

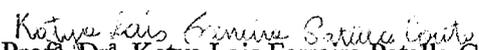
- | | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| 1. Ana Carollyna de Oliveira Boldrim | 3. Fabiana Costa |
| 2. Barbara Pereira de Goes | 4. Raquel Cassimiro Dionizio |

Pauta:

1. Retorno do caso de pedido de reconsideração enviado pela aluna Bianca Bastos da Silva.
2. Encaminhamento de caso, a pedido da Professora Caroline Alves Soler.
3. Assuntos gerais.

RECOMENDAÇÕES:

1. Tutorial da ferramenta Conferência WEB: <https://wiki.rnp.br/pages/viewpage.action?pageId=89114583>.
2. Esteja em um local com internet estável e de boa qualidade e sem ruído ambiente (tv, animais de estimação, dentre outros).
3. Conecte-se à conferência com pelo menos 10 minutos de antecedência.
4. Verifique seu sistema de áudio (microfone e alto-falante).
5. Mantenha a câmera desligada para economizar banda (principalmente de *upload*).
6. Mantenha seu microfone em *mute* enquanto não estiver falando.
7. O sistema permite conexão por *smartphone*. Entretanto, sugere-se não estar em movimento, para não haver oscilação da velocidade de conexão.


 Prof.ª Dr.ª Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

ATA-ENS-COL N.º 13/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP

ATA DE REUNIÃO
COLEGIADO DE CURSO

IFSP-CBT-LET

Objeto: Ata da 53a. reunião de Colegiado

ATA 53– 25/08/2021

ATA DA REUNIÃO DE COLEGIADO

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por meio da ferramenta Conferência WEB, realizou-se, a distância, a quinquagésima terceira reunião de Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Letras, com a presença dos seguintes membros: Barbara Pereira de Goes, Fabiana Costa, Katya Lais Ferreira Patella Couto, Michelli Anally de Lima Rosa, Rafael Stoppa Rocha, Roberta Silva Antunes e Rubens Lacerda de Sá. Justificaram ausência Artarxerxes Tiago Tácito Modesto e Ana Carollyna de Oliveira Boldrim. Também esteve presente a docente Caroline Alves Soler. Tratou-se dos seguintes itens da pauta. **1. Retorno do caso de pedido de reconsideração enviado pela aluna Bianca Bastos da Silva.** A Coordenadora informou que, de acordo com a deliberação do Colegiado na reunião datada de quatro de agosto, no que se refere ao pedido da aluna Bianca Bastos da Silva, foi enviado um *email* à discente, tendo sido copiados todos os membros do Colegiado. A aluna, todavia, não enviou à Coordenação requerimento, solicitando o ingresso na primeira etapa do Trabalho de Conclusão de Curso. Dessa forma, a estudante iniciará o processo de efetivação do Trabalho de Conclusão de Curso juntamente com a turma que ingressou no ano de dois mil e vinte, o que ocorrerá no ano letivo de dois mil e vinte e dois. **2. Encaminhamento de caso, a pedido da Professora Caroline Alves Soler.** A docente relatou que a dupla sob sua orientação no Trabalho de Conclusão de Curso decidiu aplicar uma pesquisa de campo. Para isso, tal pesquisa precisou ser submetida ao Comitê de Ética do Instituto Federal, o que foi feito uma vez. O referido Comitê solicitou ajustes. A dupla fez as alterações pedidas e encaminhou novamente a pesquisa, para a qual foram solicitados novos ajustes. Ocorre que tal Comitê só se reúne uma vez ao mês, e os alunos não obtiveram parecer do Comitê até o momento. Tudo isso gerou um atraso na elaboração do trabalho. Diante do exposto, a orientadora solicitou ao Colegiado prorrogação na entrega do Trabalho de Conclusão de Curso dessa dupla. Professor Rafael disse que, em decorrência da pandemia, a dupla que ele orienta teve que fazer uma alteração no projeto original e que isso demandou um pouco mais de tempo. Logo, perguntou se seria possível conceder à dupla que ele orienta uma prorrogação. Professora Katya sugeriu que, caso o Colegiado vote pela prorrogação de prazo para as duas duplas citadas, a decisão seja estendida a todos os trabalhos. Colocou-se em votação a proposta apresentada pela citada docente. Por seis votos a um, o Colegiado decidiu que o cronograma de entrega de Trabalho de Conclusão de Curso será alterado para todos os trabalhos. Pedagoga Michelli explicou o porquê de haver votado contra: acredita que abrir exceções pode gerar problemas futuros e que o cronograma original é de conhecimento de todos há um ano. Professora Caroline e Professor Rafael concordaram com a Pedagoga, todavia entendem que o momento em que vivemos é atípico e que algumas reconsiderações devem ser feitas. Após, o grupo deliberou as seguintes datas: entrega do Trabalho de Conclusão de Curso: dias vinte e um e vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e um; período de realização de Bancas: dias treze e quatorze de janeiro e de dezessete a vinte e um de janeiro de dois mil e vinte e dois. Nada mais havendo a tratar, eu, Katya Lais Ferreira Patella Couto, lavrei a presente ata que segue assinada, eletronicamente, por todos os presentes. Santos, vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e um.

Documento assinado eletronicamente por:

- Fabiana Costa, CB3002683 - Discente, em 31/08/2021 11:27:28.
- Roberta Silva Antunes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2021 07:27:59.
- Rafael Stoppa Rocha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2021 21:41:35.
- Caroline Alves Soler, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2021 21:08:11.
- Rubens Lacerda de Sa, COORDENADOR - FG1 - CPCI-PRP, em 30/08/2021 21:07:36.
- BARBARA PEREIRA DE GOES, CB3011101 - Discente, em 30/08/2021 21:04:59.
- Michelli Analy de Lima Rosa, PEDAGOGO-AREA, em 30/08/2021 20:52:40.
- Katya Lais Ferreira Patella Couto, COORDENADOR - FUC1 - LET-CBT, em 30/08/2021 20:49:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 225359

Código de Autenticação: 8e8a6464f9



ATA-ENS-COL N.º 13/2021 - LET-CBT/DAC-CBT/DEN-CBT/DRG/CBT/IFSP